Edição Nacional

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 17 de junho de 1969 Ano LXXIX — N.º 60

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

RIO GRANDE DO SUL

● Menino que riscar paredes e estragar a pintura de casas alheias terá de lavá-las e seus pais pagarão o consêrto, foi o que decidiram as autoridades da cidade de São Leopoldo, que já aplicaram o castigo a três adolescentes. Os três, em companhia de outros que não foram identificados, passaram uma semana cometendo vandalismo nas ruas centrais daquela cidade, a 40 quilômetros de Pôrto Alegre, e se divertiram danificando paredes, riscando portas a canivete e sujando a pintura das casas. Os proprietários reclamaram junto à polícia e uma patrulha da Brigada Militar deteve os garotos, que tiveram de reparar os estragos praticados.

PARANÁ

● O velho DC-3 do Govêrno do Estado do Paraná foi doado à Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria de Guarda, da Base Aérea de Curitiba, conforme lei sancionada pelo Governador Paulo Pimentel. O avião pertenceu, inicialmente, à Aerovias Brasil, com prefixo PP-AVK. Mais tarde, foi transferido ao patrimônio da Real e adquirido pelo Estado do Paraná, em 1959, pelo então Governador Moisés Lupion.

SÃO PAULO

● A mesma decoração que a Prefeitura de São Paulo pretende usar nas ruas da cidade para as festas de fim de ano será utilizada, com poucas alterações, para os festejos carnavalescos de 1970, com o objetivo de reduzir os gastos da Prefeitura. O motivo da decoração será tropical, adaptada aos costumes do povo e ao clima e, para isso, o decorador Germano Mariutti ficou encarregado de apresentar, em 15 dias, um trabalho preliminar com os temas, esboços e desenhos coloridos que deverão orientar a sua equipe de 12 pessoas, que pormenorizará todo o projeto. O Sr. Germano Mariutti afirmou que a decoração do Teatro Municipal para o baile de gala, no carnaval, receberá um outro tratamento, pois acha que ela deve ser "muito bem estruturada e elaborada."

PERNAMBUCO

● Por falta de pagamento do aluguel e das taxas de água e esgôto, cujo total não ia além de NCr$ 4,58 por mês, a Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife terá de sair do nono andar do Edifício dos Bancários, de propriedade do INPS, que moveu a ação de despejo. A Justiça Federal julgou a ação procedente e mandou a Secretaria desocupar o imóvel, apesar da alegação de que em 1964 houve tentativa de pagamento do aluguel e das taxas, mas o Instituto dos Bancários, que era proprietário, recusou-se a receber a quantia — NCr$ 4,00 de aluguel e NCr$ 0,58 de água e esgôto.

● O presidente da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança, coronel César Cals Filho, seguiu para a Europa e Estados Unidos, com o objetivo de conseguir financiamento e manter contatos com emprêsas visando o funcionamento da Usina Presidente Castelo Branco, que fornecerá energia ao Maranhão, Piauí e Ceará. O coronel César Cals Filho irá primeiro a Paris, onde discutirá com os técnicos da Eletricité de France a expansão do sistema de transmissão da Cohebe para Piripiri, no Piauí, e para Sobral e Fortaleza, no Ceará. De Paris, seguirá para a Alemanha, onde tentará obter nove milhões de marcos, indo depois aos Estados Unidos e Japão.

PALAVRAS QUE FICAM

Na biblioteca do Palácio Alvorada, em Brasília, o Governador Nelson Rockefeller anotou tôdas as observações feitas pelo Marechal Costa e Silva

Rockefeller diz que não traz soluções simples

O Sr. Nelson Rockefeller, que hoje à tarde estará no Rio, disse ontem, ao chegar em Brasília, que o impacto direto de sua visita "será o equivalente a 20 dias de consultas do mais alto nível", e que sua Missão não traz "um programa nôvo nem soluções simples, nem *slogans*."

— Desta Missão podem resultar novas políticas dos Estados Unidos, mas esta Missão não as traz consigo — frisou o Governador do Estado de Nova Iorque. Mais adiante, na sua saudação lida em português, na Base Aérea de Brasília, disse êle: "Vamos conversar com franqueza, de coisas boas, de coisas más, de realidades duras e não somente de assuntos agradáveis."

O encontro entre o emissário especial do Presidente Nixon, que ontem iniciou a terceira etapa de sua missão na América Latina, e o Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, durou uma hora e 45 minutos. O Presidente, mostrando-lhe recortes de jornais norte-americanos, queixou-se do tratamento por êles dispensado ao Brasil, e afirmou que o nosso Govêrno não tem caráter militarista como propalaram.

Antes de vir ao Rio, hoje, o Governador Rockefeller beberá uma taça de champanha no Congresso. Aqui chegando, se reunirá com os Ministros de Estado, a fim de debater assuntos ligados a educação, saúde, comércio e investimentos, enquanto seus assessôres trabalharão com autoridades brasileiras, em grupos à parte.

Daniel Szabo, chefe da delegação norte-americana à VI Conferência da Comissão Interamericana Econômica e Social (CIES), declarou ontem, em Washington, que a nova política do Presidente Nixon em relação à América Latina só se tornará efetiva no fim dêste ano. Na Câmara de Representantes dos EUA, Otto Passman qualificou de assombrosa a cifra de 605 milhões e 400 mil dólares destinada pelo Govêrno como ajuda econômica à América Latina.

O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, exortou ontem, no Conselho de Segurança, as Nações Unidas a abrirem as portas a todos os países, advertindo que "no crescente desequilíbrio econômico entre as nações reside o maior perigo para a paz." (Páginas. 3, 4 e 8)

ESCOTEIRO EM APUROS

Luís Eduardo assustou-se com o pai, mas o tenente Orlando acalmou-o

Exército ocupa Córdoba para conter grevistas

O Govêrno do General Juan Carlos Onganía decretou ontem a intervenção militar em Córdoba e feriado em tôda a província, reforçando o dispositivo de segurança com tropas da Gendarmeria Nacional, a fim de enfrentar a greve geral de 37 horas — convocada por mais de 500 sindicatos para as 11h de hoje — e as manifestações estudantis previstas.

O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, ao embarcar ontem à noite para Córdoba, declarou que o Govêrno teme "a repetição de atos de vandalismo e depredações" dos dias 29 e 30 de maio. O Ministro do Interior afirmou que não decretará estado de sítio, "salvo se as circunstâncias o exigirem."

O General Lanusse, comandante-em-chefe do Exército, colocou novos efetivos de sobreaviso, enquanto fontes da Casa Rosada informaram que 2 mil "guerrilheiros urbanos" estariam em Córdoba dispostos a enfrentar as fôrças da ordem. (Pág. 8)

NATUREZA MORTA

Os peixes continuam morrendo porque a lagoa já não tem mais oxigênio

"Caderno B" tem vôo da Apolo-10

A um mês e três dias da descida do homem na Lua, o Caderno B inicia hoje a publicação de uma série de artigos sôbre o vôo e a missão da Apolo-10. Pela primeira vez a ANAE divulga o relato oficial dos cosmonautas. Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young falam da partida da Terra, da permanência no espaço, do engate do módulo lunar e das côres da Lua.

JB homenageia campeões de 69

Os jogadores do Fluminense foram homenageados ontem com uma festa no JORNAL DO BRASIL pela conquista antecipada do título de campeões carioca, à qual estiveram presentes o presidente do clube, Sr. Francisco Laport, e João Saldanha, técnico da seleção do Brasil. Torcedores do campeão de 69 iniciaram campanha para comprar Gérson. (Páginas 22, 23 e 24, editorial, na página 6 e Caderno B)

Pompidou terá seu "Premier" na sexta-feira

O Presidente eleito da França, Georges Pompidou, iniciou ontem gestões para formar seu Gabinete e já na próxima sexta-feira designará o nôvo Primeiro-Ministro. Para êsse cargo, os observadores apontam como favorito o dirigente degaullista Jacques Chaban Delmas, que há 11 anos exerce a presidência da Assembléia Nacional.

O Ministério francês do Interior publicou na noite de ontem os resultados finais das eleições de domingo. Pompidou obteve 11 069 181 votos (58,20%) enquanto 7 942 915 (41,80%) sufragaram o nome de Alain Poher e 9 181 627 não votaram. (Página 11).

Garotos voltam da floresta de seus sonhos

Seis pequenos escoteiros da paróquia de São Januário, em São Cristóvão, e seu chefe, Sr. Armando Castilho, que dormiram na Floresta da Tijuca na noite de domingo para segunda-feira, foram encontrados às 6h 30m de ontem por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que logo providenciou sanduiches para êles.

Os meninos acharam eletrizante a aventura numa floresta de verdade, onde a qualquer momento poderiam encontrar a Branca de Neve e os Sete Anões, mas foram logo tangidos pelos pais bastante preocupados. (Pág. 13).

Israel exige de árabes fim da sabotagem

O Vice-Premier israelense Igal Allon advertiu ontem que se os árabes continuarem praticando atos de sabotagem, Jerusalém deixará de fazer distinção entre os Exércitos regulares e os terroristas, e passará a aplicar medidas mais severas para garantir a segurança do país.

A exemplo do que fêz no ano passado, o Govêrno de Israel permitirá que os jovens árabes que estudam nos países vizinhos passem as férias de verão junto aos parentes que vivem nas áreas ocupadas. Tropas israelenses voltaram ontem a defrontar-se com os egípcios. (Página 2)

Lagoa poluída mata peixes às toneladas

Mais de 70 toneladas de peixes mortos já foram retiradas da lagoa Rodrigo de Freitas domingo e ontem, e as autoridades prevêem que ainda hoje terão um grande trabalho, pois continua a soprar com vigor o vento Noroeste, que provoca a mortandade ao revolver o fundo lodoso da lagoa.

Desta vez até as tainhas de 30 centímetros, que antigamente conseguiam fugir para o mar através do canal, encontram a morte naquele mundo cada vez mais sufocante, prelúdio de uma tragédia maior, que um dia poderá sujar o ar dos que hoje vêem os peixes morrer. (Pág. 5).

Cedag pede aos cariocas que poupem a água

Preocupada com a dificuldade de abastecimento à cidade, a Cedag insistiu ontem no apêlo à população "para evitar de todos os modos o desperdício de água nas instalações domiciliares." A situação se agravou em consequência do desabamento de pedras no lote sete do túnel-canal, ocorrido no ano passado, "muito mais grave do que se pensava."

O desabamento de trechos da abóbada e das paredes do túnel-canal no lote sete "agrava efetivamente o perigo já existente no lote dois, como foi tecnicamente comprovado e observado duas vêzes pelos mergulhadores." Em São Paulo a situação voltou ao normal. (Página 14)

CEARÁ

● A Polícia Federal proibiu, durante a realização de vaquejadas pelo interior cearense, qualquer ato que implique em sacrifício ou maus tratos aos animais. Essa decisão sustou a realização da tradicional vaquejada do Município de Amanari, marcada para o dia 22, além de impedir outras que se realizam em Moradanova, Jaguaribe e Limoeiro. Segundo o delegado Goulart, serão punidos todos os que desobedecerem à portaria policial. A Sociedade Protetora dos Animais enviará mensagem felicitando a polícia pela medida.

● O missionário americano Geraldo Artur Bergen foi condenado a um ano e quatro meses de prisão por haver atropelado, em março do ano passado, Edgar Mariano Alves. O missionário foi denunciado por homicídio culposo e encontra-se ausente de Fortaleza, não se sabendo mesmo se ainda está no país.

BAHIA

● O Governador Luís Viana Filho, pela Fundação Hospitalar do Estado, assinou convênio com 10 prefeituras para a manutenção de serviços médicos do Hospital de Livramento de Nossa Senhora. O hospital beneficia as cidades de Livramento, Dom Basílio, Paramirim, Água Quente, Rio do Pires, Botuporã, Rio das Contas, Suciape, Abaíra e Ibitiara e será mantido com contribuições mensais pelos municípios, equivalentes a 50% da cota do ICM a que têm direito e que não ultrapassarão a seis vêzes o valor do salário mínimo vigente na região. A solenidade de assinatura foi no Palácio Rio Branco, tendo comparecido, além do Governador, o Secretário de Saúde, o Secretário das Municipalidades e os prefeitos dos municípios interessados.

ESTADO DO RIO

● Já com terreno e com projeto aprovado pela Câmara Municipal, deverá ser criada a Biblioteca Municipal de Nova Iguaçu, que conta com um grupo de trabalho realizando os estudos preliminares. O chefe do escritório de Planejamento da Prefeitura de Nova Iguaçu, Sr. Vágner Ribeiro de Queirós, nomeou os Srs. Simão Sessin, Mário Brás, José Carlos do Vale, Evaristo Chambarelli e Ricardo Fagundes para, sob a presidência do primeiro, constituírem o grupo de trabalho. A verba para a construção da Biblioteca já foi destinada.

● A Delegacia de Vigilância do Estado do Rio deverá ser aparelhada nos próximos meses com 15 novas viaturas, dotadas de radiofonia e com lugar para seis agentes policiais. A informação foi prestada pelo delegado de Vigilância, Sr. Heraldo Gomes, que disse ainda ter enviado ofício ao Secretário de Segurança, com uma exposição de motivos sôbre a utilização das novas viaturas.

MINAS GERAIS

● A Coordenação do Projeto Rondon na Universidade Federal de Juiz de Fora vai realizar em julho um plano de assistência a cinco municípios da Zona da Matas de Minas Gerais, que denominou Operação Ataulfo Alves, em homenagem ao compositor de Miraí, cidade que será a sede do movimento. Enquanto isso, o grupo de trabalho encarregado de planejar a implantação do campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora em Tefé, na Amazônia, viajou para a região, a fim de tomar as primeiras providências.

Tempo: bom, nevoeiros esparsos p/ manhã. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: boa após o nev. Máx.: 28,3. Mín.: 18,8. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 17 de junho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 60

PALAVRAS QUE FICAM

Na biblioteca do Palácio Alvorada, em Brasília, o Governador Nelson Rockefeller anotou tôdas as observações feitas pelo Marechal Costa e Silva

Rockefeller diz que não traz soluções simples

O Sr. Nelson Rockefeller, que hoje à tarde estará no Rio, disse ontem, ao chegar em Brasília, que o impacto direto de sua visita "será o equivalente a 20 dias de consultas do mais alto nível", e que sua Missão não traz "um programa nôvo nem soluções simples, nem *slogans*."

— Desta Missão podem resultar novas políticas dos Estados Unidos, mas esta Missão não as traz consigo — frisou o Governador do Estado de Nova Iorque. Mais adiante, na sua saudação lida em português, na Base Aérea de Brasília, disse êle: "Vamos conversar com franqueza, de coisas boas, de coisas más, de realidades duras e não somente de assuntos agradáveis."

O encontro entre o emissário especial do Presidente Nixon, que ontem iniciou a terceira etapa de sua missão na América Latina, e o Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, durou uma hora e 45 minutos. O Presidente, mostrando-lhe recortes de jornais norte-americanos, queixou-se do tratamento por êles dispensado ao Brasil, e afirmou que o nosso Govêrno não tem caráter militarista como propalaram.

Antes de vir ao Rio, hoje, o Governador Rockefeller beberá uma taça de champanha no Congresso. Aqui chegando, se reunirá com os Ministros de Estado, a fim de debater assuntos ligados à educação, saúde, comércio e investimentos, enquanto seus assessôres trabalharão com autoridades brasileiras, em grupos à parte.

Daniel Szabo, chefe da delegação norte-americana à VI Conferência da Comissão Interamericana Econômica e Social (CIES), declarou ontem, em Washington, que a nova política do Presidente Nixon em relação à América Latina só se tornará efetiva no fim dêste ano. Na Câmara de Representantes dos EUA, Otto Passman qualificou de assombrosa a cifra de 605 milhões e 400 mil dólares destinada pelo Govêrno como ajuda econômica à América Latina.

O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, exortou ontem, no Conselho de Segurança, as Nações Unidas a abrirem as portas a todos os países, advertindo que "o crescente desequilíbrio econômico entre as nações reside o maior perigo para a paz." (Páginas. 3, 4 e 8)

ESCOTEIRO EM APUROS

Luís Eduardo assustou-se com o pai, mas o tenente Orlando acalmou-o

Exército ocupa Córdoba para conter grevistas

O Govêrno do General Juan Carlos Onganía decretou ontem a intervenção militar em Córdoba e feriado em tôda a província, reforçando o dispositivo de segurança com tropas da Gendarmeria Nacional, a fim de enfrentar a greve geral de 37 horas — convocada por mais de 500 sindicatos para as 11h de hoje — e as manifestações estudantis previstas.

O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, ao embarcar ontem à noite para Córdoba, declarou que o Govêrno teme "a repetição de atos de vandalismo e depredações" dos dias 29 e 30 de maio. O Ministro do Interior afirmou que não decretará estado de sítio, "salvo se as circunstâncias o exigirem."

O General Lanusse, comandante-em-chefe do Exército, colocou nove efetivos de sobreaviso, enquanto fontes da Casa Rosada informaram que 2 mil "guerrilheiros urbanos" estariam em Córdoba dispostos a enfrentar as fôrças da ordem. (Pág. 8)

NATUREZA MORTA

Os peixes continuam morrendo porque a lagoa já não tem mais oxigênio

"Caderno B" tem vôo da Apolo-10

A um mês e três dias da descida do homem na Lua, o Caderno B inicia hoje a publicação de uma série de artigos sôbre o vôo e a missão da Apolo-10. Pela primeira vez a ANAE divulga o relato oficial dos cosmonautas. Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young falam da partida da Terra, da permanência no espaço, do engate do módulo lunar e das côres da Lua.

JB homenageia campeões de 69

Os jogadores do Fluminense foram homenageados ontem com uma festa no JORNAL DO BRASIL pela conquista antecipada do título de campeões carioca, à qual estiveram presentes o presidente do clube, Sr. Francisco Laport, e João Saldanha, técnico da seleção do Brasil. Torcedores do campeão de 69 iniciaram campanha para comprar Gérson. (Páginas 22, 23 e 24, editorial, na página 6 e Caderno B)

Pompidou terá seu "Premier" na sexta-feira

O Presidente eleito da França, Georges Pompidou, iniciou ontem gestões para formar seu Gabinete e já na próxima sexta-feira designará o nôvo Primeiro-Ministro. Para êsse cargo, os observadores apontam como favorito o dirigente degaullista Jacques Chaban Delmas, que há 11 anos exerce a presidência da Assembléia Nacional.

O Ministério francês do Interior publicou na noite de ontem os resultados finais das eleições de domingo. Pompidou obteve 11 069 181 votos (58,20%) enquanto 7 942 915 (41,80%) sufragaram o nome de Alain Poher e 9 181 627 não votaram. (Página 11)

Garotos voltam da floresta de seus sonhos

Seis pequenos escoteiros da paróquia de São Januário, em São Cristóvão, e seu chefe, Sr. Armando Castilho, que dormiram na Floresta da Tijuca na noite de domingo para segunda-feira, foram encontrados às 6h 30m de ontem por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que logo providenciou sanduíches para êles.

Os meninos acharam eletrizante a aventura numa floresta de verdade, onde a qualquer momento poderiam encontrar a Branca de Neve e os Sete Anões, mas foram logo tangidos pelos pais bastante preocupados. (Pág. 13)

Israel exige de árabes fim da sabotagem

O Vice-Premier israelense Igal Allon advertiu ontem que se os árabes continuarem praticando atos de sabotagem, Jerusalém deixará de fazer distinção entre os Exércitos regulares e os terroristas, e passará a aplicar medidas mais severas para garantir a segurança do país.

A exemplo do que fêz no ano passado, o Govêrno de Israel permitirá que os jovens árabes que estudam nos países vizinhos passem as férias de verão junto aos parentes que vivem nas áreas ocupadas. Tropas israelenses voltaram ontem a defrontar-se com os egípcios. (Página 2)

Lagoa poluída mata peixes às toneladas

Mais de 70 toneladas de peixes mortos já foram retiradas da lagoa Rodrigo de Freitas domingo e ontem, e as autoridades prevêem que ainda hoje terão um grande trabalho, pois continua a soprar com vigor o vento Noroeste, que provoca a mortandade ao revolver o fundo lodoso da lagoa.

Desta vez até as tainhas de 30 centímetros, que antigamente conseguiam fugir para o mar através do canal, encontram a morte naquele mundo cada vez mais sufocante, prelúdio de uma tragédia maior, que um dia poderá sujar o ar dos que hoje vêem os peixes morrer. (Pág. 5)

Cedag pede aos cariocas que poupem a água

Preocupada com a dificuldade de abastecimento à cidade, a Cedag insistiu ontem no apêlo à população "para evitar de todos os modos o desperdício de água nas instalações domiciliares." A situação se agravou em consequência do desabamento de pedras no lote sete do túnel-canal, ocorrido no ano passado, "muito mais grave do que se pensava."

O desabamento de trechos da abóbada e das paredes do túnel-canal no lote sete "agrava efetivamente o perigo já existente no lote dois, como foi tecnicamente comprovado e observado duas vêzes pelos mergulhadores." Em São Paulo a situação voltou ao normal. (Página 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

Allon exige fim do terrorismo árabe

TARÊFA TRISTE

Radiofoto UPI

Grupos de resgate recolhem os corpos, nas ruínas do restaurante

Segóvia de luto enterra os 60 mortos do desabamento de domingo

Segóvia (UPI-AFP-AP-JB) — Os sinos desta cidade histórica da Espanha dobraram, ontem, em memória às 60 pessoas que morreram ao ruir o teto do restaurante onde almoçavam, domingo, com outras 500. No desabamento, ficaram feridas mais de 400 pessoas.

O comércio fechou suas portas, os automóveis avançavam lentamente pelas ruas com crepes e tôdas as bandeiras tremulavam a meio pau. O Governador civil pediu aos 35 mil habitantes de Segóvia que acompanhassem os funerais das vítimas. Antes de formular seu apêlo, homens, mulheres e crianças se reuniam espontâneamente orando pelos mortos.

INAUGURAÇAO TRÁGICA

O restaurante fôra terminado na última quinta-feira, e no domingo um grupo de 500 pessoas que inaugurara um supermercado foi comemorar no estabelecimento recém-aberto. Enquanto 300 dos comensais estavam sentados à mesa no andar térreo, o edifício começou a tremer, o próprio piso começou a mover-se e finalmente as paredes vieram abaixo, ruindo estrepitosamente a estrutura metálica do imenso teto.

Os que não morreram instantâneamente foram ouspidos de suas cadeiras e expulsos por portas ou janelas devido ao deslocamento do ar provocado pela fôrça do desmoronamento. Turmas de resgate demoraram 4 horas para abrir caminho entre os escombros, retirando roupas ou sapatos destruídos, cadeiras e balões festivos que ainda se agitavam presos a um dos pilares do salão.

TESTEMUNHOS

Luciano Andres escapou de morrer apenas porque não conseguiu encontrar uma cadeira para sentar-se ao lado de sua mulher e de sua filha, que perderam a vida no acidente. "Já não havia mais lugar, de modo que fui a outra sala buscar uma cadeira. Foi então que ocorreu o desastre."

José Maria Torres, um dos sobreviventes, declarou que a tragédia durou apenas uns segundos. "Estava conversando com minha mulher e, de repente, fiquei enterrado sob os escombros, sòmente senti que ainda estava vivo quando me tiraram dali e pude respirar ar fresco", narrou êle.

Jesus Gil, tido como gerente do restaurante, foi detido para interrogatório junto com o arquiteto — não identificado — que construiu o edifício. A Guarda Civil vigiava os escombros do restaurante enquanto os técnicos procuravam averiguar as causas da tragédia de domingo. O Ministro do Interior, Camilo Alonso Vega, depois de instituir uma comissão de inquérito, assistiu à missa fúnebre.

ORAÇAO

Uma missa fúnebre foi oficiada pelas vítimas na catedral de Segóvia, cidade que fica a 65 quilômetros ao Nordeste de Madri. O luto prosseguirá até o dia do sepultamento dos mortos.

Por ocasião do desabamento, a rádio Segóvia transmitia um boletim de informação nacional em cadeia, mas imediatamente interrompeu o noticioso para fazer um apêlo à população, pedindo doadores de sangue e a colaboração dos proprietários de automóveis.

A população acorreu instantâneamente e duas horas depois todos os feridos tinham sido transferidos para as clínicas, hospitais, e os feridos sem gravidade para seus próprios domicílios.

Segundo alguns informantes, o proprietário do refeitório de dois andares é membro da família do ex-Presidente dominicano Rafael Trujillo.

Extra-oficialmente, técnicos do Govêrno disseram que duas colunas de ladrilhos sustentavam o andar superior e desabaram sob o pêso do público. Caíram as vigas de aço, derrubando uma parede e provocando a queda do teto.

Os familiares dos mortos chegaram de tôdas as partes da Espanha. Juntaram-se, soluçantes, em longas filas, diante do necrotério improvisado no cemitério de Segóvia para identificar seus mortos.

Jerusalém, Londres (AP-UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro israelense, Igal Allon, advertiu ontem os árabes de que Israel "terá de deixar de lado a distinção que faz entre os terroristas e os Exércitos regulares", caso não cessem os atos de sabotagem contra seu país.

Falando na Conferência sôbre Necessidades Humanas que se realiza em Israel, Allon esclareceu que o Govêrno sempre procurou tratar de maneira diferente os soldados e os terroristas, mas a repetição das sabotagens mostra que os árabes não se dispõem a obedecer o armistício de 1949, que proibiu tais atividades.

SEGURANÇA

Allon, que substituiu interinamente a Primeira-Ministra Golda Meir que se encontra na Grã-Bretanha, afirmou que as linhas traçadas pelo armistício de 1949 são indefensáveis e "voltar a elas equivaleria a voltar a uma armadilha estratégica."

Depois de aludir aos territórios conquistados por ocasião da guerra de junho de 1967, o *Premier* interino declarou que Israel precisa de "novas fronteiras que por sua própria existência sirvam de desestímulo a uma nova guerra", acrescentando que atualmente o país é inconquistável.

RESPONSABILIDADE

Em Londres, a Primeira-Ministra Golda Meir declarou ontem que Israel não pode participar de nenhum acôrdo em que a União Soviética seja uma das partes, pois Moscou "é tão diretamente responsável pela guerra como o Presidente Nasser, da RAU."

Em discurso pronunciado na reunião da Federação Sionista da Grã-Bretanha e Irlanda, Golda Meir reiterou a necessidade de a paz ser obtida através de negociações diretas com os árabes.

Encerrando seu pronunciamento, disse a Primeira-Ministra: "Pedimos aos nossos amigos, e a nosso grande amigo, os Estados Unidos, que tanto nos ajudou, que compreendam nossa posição. Não nos aborrecemos que os Estados Unidos sejam também amigos dos árabes. Na realidade, também nós queremos ser amigos dos árabes.

RAU reafirma apoio ao bloco socialista

Damasco, Sofia (AP-UPI-JB) — O Chanceler egípcio Mahmud Riad conferenciou ontem com o Ministro das Relações Exteriores da Bulgária, Ivan Bashev, ressaltando a intenção do Govêrno da RAU de "colaborar com os países socialistas em política externa." Riad faz uma visita oficial de três dias a Sofia.

A agência oficial de notícias da Síria, SANA, afirmou ontem que os Estados Unidos querem impor aos árabes a cessação de sua luta econômica e seus atos clandestinos contra Israel como condição para a solução da guerra no Oriente Médio.

EXIGÊNCIAS

Sem revelar suas fontes, a agência diz que os EUA formularam essas exigências na conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque, propondo "contràriamente aos informes extra-oficiais anteriores, grandes exigências, e não pequenas, para satisfazer a reivindicação israelense de fronteiras seguras."

Os EUA teriam proposto ainda, segundo a agência, a desmilitarização de grandes territórios árabes, para garantir que as novas fronteiras de Israel eliminassem a possibilidade de outra guerra na região. Outros itens da proposta norte-americana seriam a incorporação de Jerusalém a Israel e a liberdade de navegação para as embarcações israelenses pelo canal de Suez.

GREVE

Beirute (AFP-JB) — O Sindicato de Trabalhadores Autônomos de Beirute desencadeou ontem uma greve de 24 horas, com características definidamente políticas, para pressionar a solução da crise ministerial que perdura há 53 dias no Líbano.

A greve afetou particularmente as atividades portuárias, os transportes urbanos e os serviços de águas, sem encontrar porém nenhuma repercussão no setor comercial.

Árabes vão passar férias em sua casa

(*Jerusalém* Post-JB) — Israel permitirá êste ano que os estudantes árabes em escolas nos países vizinhos voltem a passar suas férias de verão com os parentes que vivem nos territórios ocupados, repetindo-se o esquema aplicado ano passado.

Porta-voz do Ministério do Interior, que transmitiu a notícia ao jornal **The Jerusalem Post**, não forneceu detalhes sôbre o tempo que os estudantes poderão passar nos territórios ocupados, nem esclareceu se serão aplicadas as mesmas regras liberais do ano passado para a temporada, quando os primeiros visitantes chegaram em meados de junho e só partiram três meses depois.

A operação deverá ser realizada em menor escala que a do ano passado e as medidas de segurança deverão ser mais severas. Em 1968 foram concedidas permissões a 6 mil estudantes e 11 mil parentes dos residentes nas áreas ocupadas. Agora deverá haver maiores restrições para as visitas a Nablus e outras cidades, onde foram canceladas as permissões de viagem por causa da greve geral de 15 de maio.

Muitos estudantes daquelas áreas, por outro lado, que vão se formar nos cursos secundários em breve, estão planejando viajar para os países vizinhos para cursar escolas superiores, ao mesmo tempo em que alguns graduados pretendem voltar a juntar-se a suas famílias nas regiões sob administração israelense.

Israel sofre danos no Suez

Telaviv, Cairo, Amã (AFP-AP-JB) — As artilharias israelense e egípcia travaram ontem nôvo combate sôbre o canal de Suez, estendendo-se a luta desde Ismailia até Port Suez e Port Tewfik. Segundo comunicado militar da RAU, foram causados sérios danos às fortificações de Israel na margem oriental do canal.

Vários choques ocorreram ontem nas fronteiras israelo-jordanianas, acusando-se ambas as partes pelo início das lutas. Porta-voz do Exército de Israel revelou que um soldado foi levemente ferido nas proximidades de Sha-Ar Hagolan, no vale do Jordão.

ATAQUE

Terroristas árabes bombardearam uma posição militar israelense perto da colônia de Niothakikar, ao Sul do mar Morto. Segundo Amã, foram atingidas algumas instalações essenciais e vários soldados israelenses morreram ou ficaram feridos, pois foram incendiados os dormitórios do acampamento.

O mesmo comunicado revela que grupos clandestinos emboscaram patrulhas de Israel na principal estrada entre Shwiar e Jiftlik, em Nablus Oriental, destruindo um veículo blindado e danificando outro. Outros incidentes jordano-israelenses ocorreram nas regiões de Manchyien, Pont Allenby e Pont Abdawian.

Costa e Silva afirma a Rockefeller que regime não tem caráter militar

Brasília (Sucursal) — Num encontro reservado que durou 1h45m, ou seja, 45 minutos além do previsto, o Presidente Costa e Silva demonstrou ao Governador Nelson Rockefeller que o Govêrno brasileiro não tem caráter militarista, contestando críticas de jornais norte-americanos cujos recortes passou às mãos do enviado especial de Nixon.

Durante todo o tempo da entrevista, o Governador Rockefeller tomava notas num bloco de papel, tendo preenchido nove laudas. Quem mais falava era o Presidente Costa e Silva que, em dados momentos, gesticulava com ênfase. O encontro, altamente cordial, foi descrito pelo Presidente como "uma bela palestra."

CORDIALIDADE

Rockefeller chegou ao Palácio da Alvorada exatamente às 18h20m. No tôpo da rampa principal do Alvorada, receberam-no os Srs. Rondon Pacheco e Jaime Portela, chefes das Casas Civil e Militar, que o conduziram ao salão de recepções. Alguns segundos depois, chegava o Marechal Costa e Silva, em companhia do Ministro Magalhães Pinto. Rockefeller, ao ser cumprimentado pelo Presidente, foi além do simples apêrto de mão, batendo-lhe cordialmente nas costas. O Presidente convidou o visitante para a varanda leste do Palácio, a fim de mostrar-lhe o jardim e o lago. Rockefeller elogiou o panorama e disse que Brasília "é uma cidade moderna, magnífica e boa", falando num português muito razoável, o que levou o Presidente a observar que estava compreendendo muito bem tôdas as suas observações.

Ao se encaminhar para a biblioteca, onde se realizou o encontro reservado, os dois se detiveram ante o imenso tapête de Di Cavalcânti, colocado à esquerda da porta. O Governador de Nova Iorque, um benfeitor das artes, parou. O Presidente lhe disse:

— Todos gostam muito, mas eu lhe confesso que não entendo. O senhor, que é um **expert** em artes, poderá apreciá-lo melhor.

CONVERSA A DOIS

Na biblioteca, Rockefeller e Costa e Silva posaram para a legião de fotógrafos que aguardavam o encontro. Muitos profissionais na comitiva do Governador pediam que os dois repetissem o apêrto de mãos. E como o visitante fizesse uma observação para o grande número de repórteres, o Chefe do Govêrno brasileiro observou com um sorriso:

— Muitos foi o senhor quem trouxe.

As 18h30m, exatamente, foram cerradas as portas de vidro corrediças. Rockefeller e Costa e Silva sentaram-se frente a frente, numa mesa retangular, enquanto os Ministros e assessôres deixavam a biblioteca A conferência entre o Presidente do Brasil e o emissário do Presidente Nixon pôde ser observada e fotografada atrás dos vidros.

Inicialmente, o Governador passou ao Presidente alguns papéis, que êle leu de imediato. Quando o Presidente começou a falar, Nelson Rockefeller tirou do bôlso uma lapiseira dourada, passando a anotar num bloco tôda a conversa do seu anfitrião.

Aos primeiros minutos do encontro, chegava o garçom trazendo uma bandeja com copos de uísque, licor e suco de tomate. O Presidente serviu-se de uísque, mas Rockefeller pediu vinho branco sêco. O Presidente só lhe serviu os dois primeiros cálices, pois à medida em que a conversa se desenvolvia, o próprio visitante ia se servindo da bebida e dos salgadinhos postos à sua frente.

Por duas vêzes houve brindes. O Presidente erguia o seu copo sempre com a mão esquerda. Às 19h10m, o garçom entrou pela segunda vez na biblioteca, com cafèzinho, esperou a uma distância de dois metros da mesa, mas nenhum dos dois lhe fêz qualquer sinal. Segundos depois, voltava com mais bebida.

As 19h40m, um oficial brasileiro assomava a uma das portas da biblioteca, o Marechal e o Governador consultaram os seus relógios de pulso, mas continuaram a conversa. O Presidente passou ao enviado norte-americano um documento aparentemente datilografado, que Rockefeller guardou, na mesma pasta em que já havia colocado os recortes de jornais entregues no comêço da entrevista.

UM PRESENTE

As 8h15m, levantaram-se os dois. Rockefeller apanhou do chão uma caixa que havia colocado junto à sua cadeira e onde se lia a palavra **glass** (vidro). Abriram-se as portas e os repórteres e fotógrafos tiveram finalmente licença de se reaproximarem, para verem e fotografarem o presente que Rockefeller entregava ao Presidente do Brasil: cópia de uma fotografia de Nova Iorque tirada da Lua pelos cosmonautas norte-americanos e incrustada numa peça de cristal.

— **Very, very nice** — disse o Presidente Costa e Silva. **Thank you very much.**

O visitante sorriu e saiu da biblioteca abraçado com o Marechal Costa e Silva, que repetia para os jornalistas:

— Foi uma bela palestra, uma conversa franca, uma conversa de amigos.

NO CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — O Governador Nelson Rockefeller vai beber, hoje pela manhã, uma taça de champanha nacional, durante conversa com os presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado, no salão nobre do edifício. Sua chegada está prevista para as 9h30m.

Desde a tarde de ontem foi estendido um tapête vermelho, em forma de L, da entrada do saguão até o salão nobre, local do encontro do emissário do Presidente Nixon com os dirigentes do Congresso Nacional, presidentes da Arena e do MBD, líderes partidários e parlamentares. Os diretores da Câmara e do Senado informaram que a segurança do Sr. Nelson Rockefeller, no edifício do Congresso, estará a cargo da própria polícia interna do Legislativo.

Banquete com os ministros começou uma hora atrasada

Os Ministros de Estado e demais autoridades esperaram cêrca de uma hora a chegada ao Itamarati, do Governador Nelson Rockefeller, que só apareceu às 21h25m, para o banquete, em virtude da prolongada conferência com o Presidente Costa e Silva. Recebido ao pé da escada, pelo Ministro Magalhães Pinto, o Sr. Rockefeller foi, em seguida, apresentado às autoridades brasileiras, ausentes os Ministros da Justiça e das Comunicações.

Além dos Ministros de Estado, compareceram o Vice-Presidente Pedro Aleixo, os presidentes do Senado e da Câmara, o presidente do Supremo Tribunal Federal, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal e outras autoridades.

BRINDES

Ao final do banquete, o Ministro Magalhães Pinto ergueu um brinde ao Sr. Rockefeller, dizendo da alegria de ter, naquêle momento, a seu lado, um verdadeiro amigo do Brasil, um homem interessado em ligar cada vez mais o Brasil aos Estados Unidos. Rockefeller respondeu ao brinde, dizendo:

— Ministros, representantes do Congresso, desculpem-me se não falo no seu idioma.

E, em seguida, em inglês, repetiu:

— Ministros, representantes do Congresso, companheiros. Vim aqui com um grupo de amigos, amigos de longo tempo de seu país, e me recordo quando aqui estive nos anos da guerra. Vi, há pouco tempo, na revista *Manchete*, um retrato, onde aparecia, lado a lado, os Generais Dutra e Góis Monteiro. Estávamos lado a lado na guerra, como estamos lado a lado na paz. O Brasil, no Sul, e os Estados Unidos, no Norte. O Brasil e os Estados Unidos se encontram unidos por ideais comuns e interêsses comuns. Meu propósito ao vir aqui é de auscultar, de ouvir, de recolher os conselhos dos dirigentes dêste país para que nos entendamos melhor e cooperemos melhor.

Rockefeller agradeceu a hospitalidade com que foi recebido em Brasília. Disse que há muito tempo alimentava o desejo de conhecer a cidade. "Mas Brasília está além dos nossos sonhos mais fantásticos. É o símbolo da vitalidade do povo brasileiro."

Missão chegará ao Rio às 14h30m no Galeão

O Governador Rockefeller e sua comitiva chegarão ao Rio de Janeiro às 14h30m de hoje, estando programada uma baldeação de avião do Galeão para o Santos Dumont.

A reunião principal está marcada para as 16 horas, no Copacabana Palace, entre o emissário de Nixon e seus assessôres e os Ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto e o Sr. Ernâne Galveas, presidente do Banco Central do Brasil.

RECEPÇÃO

As 20 horas de hoje, o Sr. Nelson Rockefeller e sua comitiva recepcionarão autoridades brasileiras no Copacabana Palace.

Amanhã pela manhã haverá várias reuniões do Museu de Arte Moderna, entre técnicos da Missão Rockefeller e técnicos brasileiros, divididos em grupos especialistas em economia, educação, saúde, trabalho, agricultura, indústria e comércio. O Governador Rockefeller freqüentará por momentos cada ponto de reunião.

As 12 horas o emissário norte-americano comparecerá, com seus assessôres, a um almôço no Museu de Arte Moderna, com acadêmicos e outros intelectuais brasileiros, a convite do escritor Austregésilo de Ataíde. As 14 horas haverá uma conferência de imprensa, também no MAM.

A partida do Governador Rockefeller para São Paulo está marcada para as 16 horas.

AS MISSÕES DA MISSÃO

A partir do Governador Rockefeller, os membros da Missão enviada pelo Presidente Nixon, 23 ao todo, pretendem estabelecer os diálogos mais francos possíveis com representantes dos setores de sua especialidade no Brasil.

John Hightower, diretor do Conselho de Artes do Estado de Nova Iorque, por exemplo, pretende indagar, hoje, ao Ministro Tarso Dutra se a alta participação da CIA na Embaixada americana impede uma comunicação mais fácil entre o Brasil e o Govêrno dos Estados Unidos. Êle quer saber também do Ministro da Educação como se poderá estabelecer um contato mais íntimo entre os movimentos de arte brasileiros, incluindo cinema, teatro, literatura, com movimentos similares em Nova Iorque e outros centros culturais norte-americanos.

Hightower tem apenas 36 anos. É um dos mais moços integrantes da Missão Rockefeller e diz que sua grande vantagem nessa tarefa é a de não pertencer ao Govêrno norte-americano nem ter de prestar contas ao Congresso do seu trabalho.

Delfim pede financiamento à educação, agricultura e saúde, na reunião de hoje

O Ministro Delfim Neto deverá solicitar ao Governador Nelson Rockefeller financiamentos para a agricultura, educação e saúde, quando do encontro do "alto comando financeiro" brasileiro com o enviado de Nixon, hoje à tarde.

Deverão estar presentes à reunião — provàvelmente no Ministério da Fazenda — além do Ministro da Fazenda, os Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio, esperando-se que sejam definidos na ocasião os rumos da ajuda a curto prazo que o Brasil pretende obter dos Estados Unidos.

DOIS SENTIDOS

Técnicos ligados à Fazenda informaram que a posição brasileira nas discussões com a Missão Rockefeller terá dois sentidos principais, sem que um prejudique o outro. De um lado serão mostradas as projeções da economia brasileira nos próximos anos e as necessidades financeiras para sua consecução, tanto de recursos internos como externos.

De outro, serão apresentados os problemas de mercado externo do Brasil pretendendo as autoridades conseguir o apoio americano para algumas teses que melhorariam o poder de concorrência de nossos produtos no mercado dos Estados Unidos. Em têrmos gerais, seriam abordadas as questões sôbre proteção alfandegária norte-americana, particularizando alguns casos, e fixando a posição de que as necessidades futuras de importação devam ser financiadas por um aumento paralelo de nossas exportações.

A êsse respeito, afirmam os técnicos que o Brasil pode apresentar dados concretos que confirmam o realismo da política brasileira de incremento de suas exportações, por meio de uma legislação dinâmica e facilidades às emprêsas para elevarem sua produtividade e baixarem seus custos. Os dados estimados de exportação dos primeiros cinco meses apresentam uma elevação de 58 milhões de dólares, em confronto com igual período do ano passado e espera-se que o aumento anual seja de pelo menos 5%, nos próximos anos.

O FINANCIAMENTO

Esses especialistas salientam, entretanto, que ao lado das medidas de médio e longo prazo, não se pode afastar a necessidade que tem a economia brasileira de contar imediatamente com empréstimos para setores onde é mais difícil conseguí-los.

Entre êles destaca-se o setor agrícola, para o qual o Govêrno volta suas vistas e pretende, aproveitando a presença do representante do Govêrno Nixon no Brasil, apresentar-lhe reivindicações concretas quanto a financiamentos.

Não podem precisar quanto será solicitado, desde que pode haver diferença entre a necessidade medida pelos técnicos e a proposta final das negociações. Adiantaram, no entanto, que a agricultura precisaria, *grosso modo*, de um aporte de 300 milhões de dólares aplicáveis em alguns anos. Outros setores para os quais seria solicitado empréstimos financeiros são educação e saúde.

RECURSOS DA ALIANÇA

Disseram os técnicos da Fazenda que a vinculação à importação de parte dos recursos da Aliança para o Progresso será também discutida. Acreditam que deverá ser adotada pelo Brasil a tese de não solicitar aos Estados Unidos a elevação da taxa de benefício gozada pela indústria nacional nas concorrências dos fornecimentos oriundos dêsses recursos. Atualmente, a indústria brasileira goza de 15% de margem de preferência nas concorrências.

Quanto aos problemas de barreiras alfandegárias, informaram que o Ministro Delfim Neto deverá abordar a questão dos têxteis, pois tanto para os fios, como para produtos acabados, existem empecilhos aduaneiros no mercado norte-americano que interessa ao Brasil ver abolidos.

QUESTÕES DE SAÚDE

O grupo de trabalho da Missão Rockefeller, que estuda os problemas de saúde do continente, estará reunido hoje, às 15 horas, no Ministério da Saúde, com um grupo constituído pelo Supervisor de Saúde Coletiva, Sr. Nélson Morais e pelos médicos Murilo Belchior, assessor do Ministério para assuntos internacionais, e Olímpio da Silva. Na ocasião, deverão ser debatidos os principais problemas de saúde no Brasil e os projetos prioritários do Ministério da Saúde.

Magalhães só ontem concluiu exame de agenda

Brasília (Octávio Bomfim, enviado especial) — Sòmente ontem, a poucas horas da chegada da Missão Rockefeller, é que o Ministro Magalhães Pinto concluiu o exame da agenda das conversações com o Governador de Nova Iorque.

Tendo regressado da Europa no sábado pela manhã, o Chanceler não teve tempo de debater com os seus principais assessôres os detalhes finais dos tópicos que discutirá com Rockefeller, durante a permanência dêste aqui na capital federal.

REUNIÃO

O Sr. Magalhães Pinto aproveitou a viagem do Rio para Brasília, no One-Eleven presidencial, para trocar idéias com outros Ministros e ouvir o Embaixador Mário Gibson Barbosa, chefe da missão diplomática do Brasil em Washington, sôbre diversos aspectos das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Ministro das Relações Exteriores dirigiu-se diretamente à sua residência, para uma reunião com o próprio Sr. Gibson e o Embaixador João Batista Pinheiro, que coordenou o grupo de trabalho interministerial que preparou os documentos a serem apresentados a Rockefeller e seus assessôres. Nesse encontro, foi estabelecida a ordem dos temas que serão discutidos com o representante pessoal do Presidente Nixon. No despacho que teve com o Presidente da República, às 16 horas de ontem, o Sr. Magalhães Pinto submeteu a agenda à aprovação do Chefe do Govêrno.

DOIS ENCONTROS

O Chanceler Magalhães Pinto e o Governador Nelson Rockefeller vão encontrar-se duas vêzes, hoje. O primeiro encontro será privado, no Palácio do Itamarati, às 8h30m. O segundo, será durante a reunião coletiva do enviado especial de Nixon com o Marechal Costa e Silva e o Ministério, no Palácio do Planalto.

No encontro privado o Ministro Magalhães Pinto deverá reafirmar ao Sr. Nelson Rockefeller as posições que o Brasil vem assumindo nos organismos internacionais e nos contatos bilaterais com o Govêrno norte-americano. Essas posições encontram um denominador comum na frase "mais comércio e menos ajuda", tantas vêzes repetida pelo Chanceler em pronunciamentos formais.

Isto é, o Brasil deseja melhores condições para o comércio exterior dos países subdesenvolvidos, assegurando-se preços justos para os produtos primários e o estabelecimento de um sistema de preferências para os manufaturados de origem subdesenvolvida. Quanto à ajuda, o Governo brasileiro não deseja que seja extinta, mas simplesmente que seja livre de vinculações prejudiciais aos interêsses do país recipiente. As autoridades brasileiras estão conscientes de que a indústria nacional já está em condições de suprir cêrca de 80% das necessidades internas, de modo que um empréstimo com a obrigatoriedade de compra de equipamentos e produtos no país concedente torna-se prejudicial ao país.

Quanto às inversões privadas, o Ministro Magalhães Pinto dirá a Nelson Rockefeller que o Brasil entende que essas não deverão ser consideradas no grosso da ajuda, pois nem sempre são feitas naqueles setores de maior interêsse para o país. A co-associação de investidores americanos com o capital brasileiro é um outro aspecto que o Chanceler abordará com o Governador de Nova Iorque, já que essa associação eliminará queixas e ressentimentos internos.

Missão não traz programa nôvo nem "slogan"

O Sr. Nelson Rockefeller, que desembarcou nesta capital, ontem, às 18h 30m, declarou em seu primeiro pronunciamento: "Não trago nenhum programa nôvo, respostas simples ou **slogans**. Desta Missão podem resultar novas políticas dos Estados Unidos, mas não as trazemos agora."

— O que trago — prosseguiu — são mais de 30 anos de profundo interêsse e afeto pelo povo brasileiro; trago esperança e a convicção de que posso servir como um velho amigo — um amigo com o qual os brasileiros podem falar aberta e francamente. Não vim apenas ouvir assuntos agradáveis. E trago também um grande respeito pela dignidade humana, liberdade e justiça social.

TV EM AÇÃO

Quando o Governador de Nova Iorque pisou na pista de concreto da Base Aérea de Brasília, descendo as escadas do Boeing da Pan-American ("Jet Clipper Kathay" — N883PA), que o trouxera diretamente do Aeroporto Kennedy, um locutor da CBS — a maior cadeia de TV norte-americana — já havia gravado numa tomada de vídeo-tape:

"Como era esperado, o Governador Rockefeller desembarcou em território brasileiro sem que ocorresse qualquer confusão."

Essa tranqüilidade, no entanto, custou a mobilização de mais de cem homens, incluindo agentes de segurança da Polícia Federal, do Govêrno norte-americanos, oficiais e soldados da FAB, além de duas dezenas de praças da Fôrça Aérea norte-americana, que acabaram por trocar sua missão de policiamento na Base pelo papel de simples fotógrafos amadores, empenhados em conseguir boas fotos do Governador visitante.

MAGALHAES RECEBE

Escoltado por duas alas de soldados da FAB, que lhe prestavam continência comandados por toques de clarim, o Governador Rockefeller foi levado do pé da escada do avião, pelo chefe do cerimonial do Itamarati, Embaixador Jacinto de Barros, à presença do Chanceler Magalhães Pinto, que o esperava em companhia do prefeito de Brasília, Vadjô Gomide, cêrca de 30 metros de distância. Rockefeller vestia terno cinza-escuro, gravata de listras claras e mantinha um largo sorriso aberto sob os óculos de aros grossos. O Governador guardou um cumprimento cordial para cada uma das autoridades que lhe eram apresentadas — "feliz por revê-lo", "que prazer...", "como vai passando?" — e só se demorou mais, num abraço longo e afetuoso, quando chegou a vez do diplomata João Batista Pinheiro, a quem já conhecia de Nova Iorque.

SAUDAÇÃO BRASILEIRA

Juntamente com o Ministro Magalhães Pinto, Rockefeller abandonou a fila dos cumprimentos e se dirigiu ao palanque de madeira, diante de microfones, para dirigir sua primeira saudação ao povo brasileiro. Coube ao Chanceler as palavras iniciais.

— No momento em que Vossa Excelência pisa o solo brasileiro, em nome do Presidente da República e do próprio povo brasileiro, desejo que tenha uma boa estada em nosso país. Seja bem-vindo.

FALA DE ROCKEFELLER

Rockefeller abriu os papéis que tinha à mão. O texto de sua saudação, em português, é a seguinte:

— Ao chegar ao Brasil iniciamos a visita mais longa que esta Missão fará na América Latina — e claramente — uma das mais importantes.

Tenho grande prazer em começar o nosso trabalho aqui, no coração do Brasil, a realização de um sonho de três séculos. E um prazer especial ser recebido em Brasília por um velho amigo, o distinto Ministro das Relações Exteriores, José Magalhães Pinto (nesse momento, Rockefeller riu, achando graça do seu próprio embaraço na pronúncia do nome do Chanceler brasileiro), e desculpou-se, encabulado: "Desculpem o meu português." E prosseguiu:

— Magalhães Pinto, com o qual assinei o primeiro acôrdo de assistência rural há vinte anos, quando êle era Secretário de Fazenda de Minas Gerais.

Estar aqui em Brasília dá a impressão de têrmos um pé no futuro.

As colunas elegantes do Palácio da Alvorada se tornaram símbolos mundiais de planejamento urbano de maneira mais racional — a combinação feliz de função e beleza.

Gostaria de mencionar que estamos construindo na cidade de Albany uma nova sede do Govêrno para o Estado de Nova Iorque.

Talvez não nesta escala.

Mas de todos os elogios que tenho recebido sôbre o projeto, o que mais me agradou foi vê-lo chamado a Brasília do Norte.

O acabamento desta nova capital no Planalto é simbólico do Brasil em marcha. Um país que hoje produz pràticamente tudo de que precisa, que constrói suas próprias fábricas e nelas usa a tecnologia mais avançada.

— Os povos dos nossos dois países são amigos de longa data e nossas nações sempre estiveram lado a lado tanto na guerra quanto na paz.

Nenhum de nós, neste Hemisfério, pode sobreviver sozinho, separado ou isolado dos outros.

Portanto, o desafio real que todos enfrentamos é encarar realisticamente o fato da nossa interdependência; desenvolver uma maior compreensão mútua tão essencial para conversações e colaboração proveitosas.

O caminho não é fácil.

Mas, se nos dedicarmos a enaltecer a dignidade das nossas respectivas nações e de cada cidadão individualmente; se nos dedicarmos a realizar a justiça humana com base no progresso econômico e social e conseguir melhorar o padrão de vida, então poderemos chegar à compreensão mais profunda, e à unidade entre nações, que são essenciais no esfôrço comum para alcançar objetivos comuns, que resultarão em maior liberdade e bem-estar para os nossos povos.

E' com o objetivo de atingir essa compreensão que o Presidente Nixon me pediu para vir aqui e, acima de tudo, para ouvir a voz dos brasileiros.

Não para oferecer, mas sim para ouvir conselhos, e transmiti-los ao Presidente dos Estados Unidos.

Não trago nenhum programa nôvo, respostas simples ou **slogans** fáceis.

Desta missão podem resultar novas políticas dos Estados Unidos mas não as trazemos agora.

O que trago são mais de trinta anos de profundo interêsse e afeto pelo povo brasileiro.

Trago a esperança e a convicção de que posso servir como um velho amigo — um amigo com o qual os brasileiros podem falar aberta e francamente. E trago também um grande respeito pela dignidade humana, liberdade e justiça social. Não apenas assuntos agradáveis.

Acompanham-me uns vinte norte-americanos de renome, especialistas em todos os assuntos principais que preocupam os nossos países.

Enquanto eu estiver conversando com o Presidente Costa e Silva e outros importantes dirigentes do seu Govêrno e do setor privado, êles estarão conversando com líderes brasileiros em educação, finanças, economia, ciências, agricultura, artes, problemas urbanos e outros assuntos.

Na realidade, algumas das melhores inteligências de ambos os países estarão se encontrando nos nossos problemas, de modo que o impacto direto desta visita será equivalente a vinte dias de consultas no mais alto nível para cada um dos três dias que passarmos aqui.

E agora, vamos ao trabalho.

Muito obrigado."

CRIANÇAS CANTAM

Logo ao término do discurso do Governador, um grupo de 35 crianças — alunos da Escola Americana de Brasília — entoaram, em côro, os primeiros acordes do Hino dos Estados Unidos. Rockefeller pôs-se imediatamente em posição de sentido e voltou a sorrir quando os pequenos cantores — meninos e meninas entre cinco e dez anos de idade — perdiam o fôlego na metade do hino, deixando que o seu canto caísse à altura de simples sussuro desentoado. O fôlego foi recuperado a tempo e os meninos puderam acabar o hino com a mesma animação do início. Em seguida, foi a vez do Hino Nacional Brasileiro. Do alto da escada do avião que trouxera Rockefeller, um grupo de quatro aeromoças uniformizadas de bege e azul fotografavam o palanque, guardando um **souvenir** de sua missão.

HELICÓPTERO SOBREVOA

Rockefeller deixou o palanque, com Magalhães Pinto, para embarcar no automóvel negro, chapa vermelha do Corpo Diplomático (um Ford pertencente à Embaixada americana) em meio a uma caravana de 12 veículos oficiais, que rumaria em seguida para o Palácio da Alvorada, local do seu encontro com o Presidente Costa e Silva.

Durante todo o percurso — de cêrca de 15 quilômetros — o cortejo do Governador de Nova Iorque foi sobrevoado, em círculos, por um helicóptero da FAB — Parte importante do sistema de segurança pessoal do visitante. O próprio cortejo era precedido de um carro lotado por agentes de segurança, incumbidos de assegurar livre tráfego para o carro de Rockefeller e seus acompanhantes.

"Misses" quebram protocolo austero no Hotel Nacional

O clima sério e austero ditado pelo protocolo do Hotel Nacional, na vinda à Brasília do emissário especial do Presidente Nixon, Sr. Nelson Rockefeller, foi em parte quebrado com a chegada de várias **misses** estaduais, que também lá se hospedaram.

O Governador, que se encontra hospedado na **suite** presidencial, chegou ao hotel com atraso de uma hora — lá deveria estar às 19h30m — o que o impediu de comparecer, dentro do horário previsto, ao jantar no Palácio Itamarati, marcado para as 20h30m.

EXPECTATIVA

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, vários repórteres, cinegrafistas e fotógrafos se encontravam à espera do Governador Nelson Rockefeller nos saguões do Hotel Nacional, fazendo crer que êle chegaria a qualquer momento. Entretanto, o ambiente não mudou, a não ser quando desceram do ônibus especial os jornalistas internacionais e membros da sua comitiva, que logo subiram aos seus apartamentos, localizados no 7.º e 8.º andares do hotel, sem dar nenhuma declaração ou esclarecimento a respeito da Missão Rockefeller.

CHEGADA AO HOTEL

Exatamente às 20h35m, em carro oficial da Presidência da República, chegou o emissário especial Nelson Rockefeller, que ao entrar pela porta lateral do Hotel Nacional, foi saudado com palmas e cumprimentos pelos presentes, inclusive alguns turistas americanos que se encontram em Brasília. Cercado por várias pessoas de sua comitiva e da Embaixada americana, tomou o elevador com mais quatro pessoas, e subiu ao seu apartamento, pedindo desculpas por não conceder uma entrevista aos jornalistas presentes, pois se achava "bastante atrasado para o jantar" a êle oferecido no Palácio Itamarati, marcado para as 20h30m.

Governador confia na união do Hemisfério

Ao concordar em vir à América Latina, como enviado especial do Presidente Richard Nixon, o Governador Nelson Rockefeller declarou em Albany, no dia 5 de fevereiro, que "gostaria de auxiliar" a administração Nixon na sua revisão e reavaliação da política interamericana da Nação. Disse partilhar da fé de Nixon na "importância da unidade do Hemisfério Ocidental para a segurança e bem-estar de tôdas as Américas".

Eis alguns de seus pronunciamentos durante as viagens e nos seus intervalos:

No México, dia 12 de maio — "A OEA perdeu sua mística e não tem dinheiro."

Na Guatemala, dia 12 — "O triunfo da democracia guatemalteca, depois de anos de dificuldades, deixam-me muito contente. O povo colhe hoje os frutos de um Govêrno constitucional e da democracia."

Em Nova Iorque, dia 20 — "Os Estados Unidos e a América Latina estão no mesmo barco, e quanto mais depressa entrarem em acôrdo sôbre problemas mútuos, melhor."

Bogotá, dia 28 — "Vim não para dar conselhos, mas para ouvir, e aqui têm os senhores um amigo ao qual podem falar com franqueza."

(Sôbre as manifestações estudantis) — "Isto é algo que ocorre em tôda a parte do mundo, inclusive nos Estados Unidos."

Em Quito, dia 29 — "Vim ouvir, aprender e atender os reclamos do Govêrno equatoriano."

Em Nova Iorque, dia 4 de junho — "Lamento a decisão do Govêrno chileno, porém a compreendo perfeitamente, dadas as circunstâncias." (A pro[illegible] do pedido para que [illegible]diasse sua visita ao Chile).

Em Washington, dia 13 — "Suspender as viagens agora seria uma vitória para os inimigos dos Estados Unidos e para os inimigos dos povos da América Latina."

"As manifestações são uma expressão da frustração e é êsse o propósito das viagens, o de saber o que é que incomoda o povo da América Latina em relação à política dos Estados Unidos."

"As viagens foram extremamente úteis e conseguiram exatamente o que o Presidente Nixon queria saber: as idéias e opiniões dos líderes dêsses países."

"Esperamos ir aos países que adiaram a visita ou que disseram que seria inconveniente fazê-la agora. Creio que antes de terminarmos teremos ido a todos, com exceção de um ou dois países."

"As viagens são necessárias porque assim se pode conhecer o pensamento dos governantes."

Iniciativa privada apresenta propostas

A iniciativa privada brasileira apresentará ao Governador Rockefeller uma série de propostas, entre as quais destaca-se o pedido para que os Estados Unidos concedam incentivos fiscais a empresários norte-americanos, vinculados à aplicação em empreendimentos no Brasil.

A sugestão partida da indústria e do comércio será apresentada ao enviado de Nixon pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no encontro que os empresários brasileiros manterão com a Missão norte-americana, hoje, no Museu de Arte Moderna.

OUTRAS AREAS

Além dos representantes da indústria e do comércio, estarão presentes ao encontro os empresários financeiros e os exportadores que dirão também quais seus pontos-de-vista com respeito às relações brasileiro-norte-americanas.

O estudo preparado pelos empresários e que será entregue à Missão apresenta opinião divergente em relação ao pensamento do Govêrno, quanto ao tipo de ajuda solicitada dos Estados Unidos. Enquanto o Govêrno pretende pedir financiamentos de Govêrno a Govêrno, os empresários entendem que o país deve adotar outra posição e solicitar apoio através dos investimentos diretos realizados pela iniciativa privada norte-americana.

Dessa forma, o documento sugerirá o seguinte, em resumo:

1 — Concessão de incentivos fiscais por parte do Govêrno norte-americano, nos moldes dos permitidos para investimentos na área da Sudene e Sudam, a serem aplicados diretamente no Brasil;

2 — Fim da bitributação de renda das emprêsas norte-americanas implantadas no Brasil (hoje, as emprêsas americanas pagam impôsto de renda aqui e nos Estados Unidos, pelos lucros remetidos);

3 — redução de tarifas alfandegárias norte-americanas para produtos brasileiros;

4 — eliminação de quotas para produtos brasileiros manufaturados exportáveis para os Estados Unidos;

5 — criação de um sistema mútuo visando manter estáveis os mercados de matérias-primas.

BANCOS

As entidades financeiras do Brasil, lideradas pela Federação Nacional de Bancos, tendo à frente Luís Biolchini, presidente da entidade, mostrará à Missão Rockefeller a necessidade de maiores investimentos privados no país. Pedirão, ainda, que maiores recursos de emprêsas norte-americanas sejam colocados aqui, por meio do sistema de **underwritings**, bem bem como refinanciamentos a juros mais baixos.

Os empresários exportadores não chegaram a preparar um documento, mas manterão encontro com os técnicos da Missão Rockefeller solicitando também medidas que facilitem a abertura do mercado dos Estados Unidos aos produtos brasileiros.

Assuntos sindicais entram em discussão

Os Srs. Andrew Mc Lellan e Victor Borella, assessôres da Missão Rockefeller para assuntos sindicais e trabalhistas, reunem-se às 16 horas de hoje com os dirigentes das oito confederações nacionais de trabalhadores, na sede da CNTI, para ouvirem a posição das lideranças sindicais operárias.

A inclusão de novos itens na pauta da reunião de hoje foi decidida pelos dirigentes das cúpulas sindicais, na manhã de ontem, tendo em vista que os debates com a missão norte-americana devem contribuir para a solução de problemas diretamente relacionados com a necessidade de desenvolvimento da economia de nosso país e conseqüente melhoria do padrão de vida do povo e dos trabalhadores brasileiros.

PREÇOS BÁSICOS

Os dirigentes sindicais decidiram, nesse sentido, dar realce ao problema da fixação de preços básicos para os nossos produtos de exportação, dentre êles o café, os minérios, o cacau, o açúcar e frutas cítricas.

Decidiram ainda levar a debate a questão dos fretes marítimos, defendendo, sobretudo, como fonte de emprêgo, maior participação da nossa frota mercante no transporte de mercadorias exportadas. Atualmente, no comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, os nossos navios carregam 17,4% dos produtos exportados, enquanto os norte-americanos movimentam 24,8%. Os dirigentes sindicais entendem que o transporte deve caber aos navios americanos e brasileiros, na proporção de 50% para cada um.

Um outro problema que as cúpulas sindicais acordaram em levantar na reunião de hoje se refere ao programa por elas adotado quanto a necessidade de reforma na estrutura agrária do país, compreendendo a distribuição equitativa de terra, com assentamento de nove milhões de famílias em áreas cultiváveis.

Mais Rockefeller na página 4

O MESMO OBJETIVO — 2º Clichê

Os Ministros Arzua e Passarinho levaram a Rockefeller seus pontos-de-vista

PONTOS-DE-VISTA — Telefotos JB-UPI

À mesa Rockefeller estêve entre os Srs. Magalhães Pinto e José Bonifácio

Costa e Silva afirma a Rockefeller que regime não tem caráter militar

Brasília (Sucursal) — Num encontro reservado que durou 1h45m, ou seja, 45 minutos além do previsto, o Presidente Costa e Silva demonstrou ao Governador Nelson Rockefeller que o Govêrno brasileiro não tem caráter militarista, contestando críticas de jornais norte-americanos cujos recortes passou às mãos do enviado especial de Nixon.

Durante todo o tempo da entrevista, o Governador Rockefeller tomava notas num bloco de papel, tendo preenchido nove laudas. Quem mais falava era o Presidente Costa e Silva que, em dados momentos, gesticulava com ênfase. O encontro, altamente cordial, foi descrito pelo Presidente como "uma bela palestra."

CORDIALIDADE

Rockefeller chegou ao Palácio da Alvorada exatamente às 18h20m. No tôpo da rampa principal do Alvorada, receberam-no os Srs. Rondon Pacheco e Jaime Portela, chefes das Casas Civil e Militar, que o conduziram ao salão de recepções. Alguns segundos depois, chegava o Marechal Costa e Silva, em companhia do Ministro Magalhães Pinto. Rockefeller, ao ser cumprimentado pelo Presidente, foi além do simples apêrto de mão, batendo-lhe cordialmente nas costas. O Presidente convidou o visitante para a varanda leste do Palácio, a fim de mostrar-lhe o jardim e o lago. Rockefeller elogiou o panorama e disse que Brasília "é uma cidade moderna, magnífica e boa", falando num português muito razoável, o que levou o Presidente a observar que estava compreendendo muito bem tôdas as suas observações.

Ao se encaminhar para a biblioteca, onde se realizou o encontro reservado, os dois se detiveram ante o imenso tapête de Di Cavalcânti, colocado à esquerda da porta. O Governador de Nova Iorque, um benfeitor das artes, parou. O Presidente lhe disse:

— Todos gostam muito, mas eu lhe confesso que não entendo. O senhor, que é um **expert** em artes, poderá apreciá-lo melhor.

CONVERSA A DOIS

Na biblioteca, Rockefeller e Costa e Silva posaram para a legião de fotógrafos que aguardavam o encontro. Muitos profissionais na comitiva do Governador pediam que os dois repetissem o apêrto de mãos. E como o visitante fizesse uma observação para o grande número de repórteres, o Chefe do Govêrno brasileiro observou com um sorriso:

— Muitos foi o senhor quem trouxe.

As 18h30m, exatamente, foram cerradas as portas de vidro corrediças. Rockefeller e Costa e Silva sentaram-se frente a frente, numa mesa retangular, enquanto os Ministros e assessôres deixavam a biblioteca A conferência entre o Presidente do Brasil e o emissário do Presidente Nixon pôde ser observada e fotografada atrás dos vidros.

Inicialmente, o Governador passou ao Presidente alguns papéis, que êle leu de imediato. Quando o Presidente começou a falar, Nelson Rockefeller tirou do bôlso uma lapiseira dourada, passando a anotar num bloco tôda a conversa do seu anfitrião.

As 8h15m, levantaram-se os dois. Rockefeller apanhou do chão uma caixa que havia colocado junto à sua cadeira e onde se lia a palavra **glass** (vidro). Abriram-se as portas e os repórteres e fotógrafos tiveram finalmente licença de se reaproximarem, para verem e fotografarem o presente que Rockefeller entregava ao Presidente do Brasil: cópia de uma fotografia de Nova Iorque tirada da Lua pelos cosmonautas norte-americanos e incrustada numa peça de cristal.

— **Very, very nice** — disse o Presidente Costa e Silva. **Thank you very much.**

O visitante sorriu e saiu da biblioteca abraçado com o Marechal Costa e Silva, que repetia para os jornalistas:

— Foi uma bela palestra, uma conversa franca, uma conversa de amigos.

NO CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — O Governador Nelson Rockefeller vai beber, hoje pela manhã, uma taça de champanha nacional, durante conversa com os presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado, no salão nobre do edifício. Sua chegada está prevista para as 9h30m.

Desde a tarde de ontem foi estendido um tapête vermelho, em forma de L, da entrada do saguão até o salão nobre, local do encontro do emissário do Presidente Nixon com os dirigentes do Congresso Nacional, presidentes da Arena e do MBD, líderes partidários e parlamentares. Os diretores da Câmara e do Senado informaram que a segurança do Sr. Nelson Rockefeller, no edifício do Congresso, estará a cargo da própria polícia interna do Legislativo.

Banquete com os ministros começou uma hora atrasada

Os Ministros de Estado e demais autoridades esperaram cêrca de uma hora a chegada ao Itamarati do Governador Nelson Rockefeller, que só apareceu às 21h25m, para o banquete, em virtude da prolongada conferência com o Presidente Costa e Silva. Recebido ao pé da escada, pelo Ministro Magalhães Pinto, o Sr. Rockefeller foi, em seguida, apresentado às autoridades brasileiras, ausentes os Ministros da Justiça e das Comunicações.

Além dos Ministros de Estado, compareceram o Vice-Presidente Pedro Aleixo, os presidentes do Senado e da Câmara, o presidente do Supremo Tribunal Federal, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal e outras autoridades.

BRINDES

Ao final do banquete, o Ministro Magalhães Pinto ergueu um brinde ao Sr. Rockefeller, dizendo da alegria de ter, naquele momento, a seu lado, um verdadeiro amigo do Brasil, um homem interessado em ligar cada vez mais o Brasil aos Estados Unidos. Rockefeller respondeu ao brinde, dizendo:

— Ministros, representantes do Congresso, desculpem-me se não falo no seu idioma.

E, em seguida, em inglês, repetiu:

— Ministros, representantes do Congresso, companheiros. Vim aqui com um grupo de amigos, amigos de longo tempo de seu país, e me recordo quando aqui estive nos anos da guerra. Vi, há pouco tempo, na revista *Manchete*, um retrato, onde aparecia, lado a lado, os Generais Dutra e Góis Monteiro. Estávamos lado a lado na guerra, como estamos lado a lado na paz. O Brasil, no Sul, e os Estados Unidos, no Norte. O Brasil e os Estados Unidos se encontram unidos por ideais comuns e interêsses comuns. Meu propósito ao vir aqui é de auscultar, de ouvir, de recolher os conselhos dos dirigentes dêste país para que nos entendamos melhor e cooperemos melhor.

Rockefeller agradeceu a hospitalidade com que foi recebido em Brasília. Disse que há muito tempo alimentava o desejo de conhecer a cidade. "Mas Brasília está além dos nossos sonhos mais fantásticos. É o símbolo da vitalidade do povo brasileiro."

Magalhães só ontem concluiu exame de agenda

Brasília (Octávio Bomfim, enviado especial) — Sòmente ontem, a poucas horas da chegada da Missão Rockefeller, é que o Ministro Magalhães Pinto concluiu o exame da agenda das conversações com o Governador de Nova Iorque.

Tendo regressado da Europa no sábado pela manhã, o Chanceler não tivera tempo de debater com os seus principais assessôres os detalhes finais dos tópicos que discutirá com Rockefeller, durante a permanência dêste aqui na capital federal.

REUNIAO

O Sr. Magalhães Pinto aproveitou a viagem do Rio para Brasília, no One-Eleven presidencial, para trocar idéias com outros Ministros e ouvir o Embaixador Mário Gibson Barbosa, chefe da missão diplomática do Brasil em Washington, sôbre diversos aspectos das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Ministro das Relações Exteriores dirigiu-se diretamente a sua residência, para uma reunião com o próprio Sr. Gibson e o Embaixador João Batista Pinheiro, que coordenou o grupo de trabalho interministerial que preparou os documentos a serem apresentados a Rockefeller e seus assessôres. Nesse encontro, foi estabelecida a ordem dos temas que serão discutidos com o representante pessoal do Presidente Nixon. No despacho que teve com o Presidente da República, às 16 horas de ontem, o Sr. Magalhães Pinto submeteu a agenda à aprovação do Chefe do Govêrno.

O Chanceler Magalhães Pinto e o Governador Nelson Rockefeller vão encontrar-se duas vêzes, hoje. O primeiro encontro será privado, no Palácio do Itamarati, às 8h30m. O segundo, será durante a reunião coletiva do enviado especial de Nixon com o Marechal Costa e Silva e o Ministério, no Palácio do Planalto.

No encontro privado o Ministro Magalhães Pinto deverá reafirmar ao Sr. Nelson Rockefeller as posições que o Brasil vem assumindo nos organismos internacionais e nos contatos bilaterais com o Govêrno norte-americano. Essas posições encontram um denominador comum na frase "mais comércio e menos ajuda", tantas vêzes repetida pelo Chanceler em pronunciamentos formais.

Missão não traz programa nôvo nem "slogan"

O Sr. Nelson Rockefeller, que desembarcou nesta capital, ontem, às 18h 30m, declarou em seu primeiro pronunciamento: "Não trago nenhum programa nôvo, respostas simples ou **slogans**. Desta Missão podem resultar novas políticas dos Estados Unidos, mas não as trazemos agora."

— O que trago — prosseguiu — são mais de 30 anos de profundo interêsse e afeto pelo povo brasileiro; trago esperança e a convicção de que posso servir como um velho amigo — um amigo com o qual os brasileiros podem falar aberta e francamente. Não vim apenas ouvir assuntos agradáveis. E trago também um grande respeito pela dignidade humana, liberdade e justiça social.

TV EM AÇÃO

Quando o Governador de Nova Iorque pisou na pista de concreto da Base Aérea de Brasília, descendo as escadas do Boeing da Pan-American ("Jet Clipper Kathay" — N883PA), que o trouxera diretamente do Aeroporto Kennedy, um locutor da CBS — a maior cadeia de TV norte-americana — já havia gravado numa tomada de video-tape:

"Como era esperado, o Governador Rockefeller desembarcou em território brasileiro sem que ocorresse qualquer confusão."

Essa tranqüilidade, no entanto, custou a mobilização de mais de cem homens, incluindo agentes de segurança da Polícia Federal, do Govêrno norte-americanos, oficiais e soldados da FAB, além de duas dezenas de praças da Fôrça Aérea norte-americana, que acabaram por trocar sua missão de policiamento na Base pelo papel de simples fotógrafos amadores, empenhados em conseguir boas fotos do Governador visitante.

MAGALHAES RECEBE

Escoltado por duas alas de soldados da FAB, que lhe prestavam continência comandados por toques de clarim, o Governador Rockefeller foi levado do pé da escada do avião, pelo chefe do cerimonial do Itamarati, Embaixador Jacinto de Barros, à presença do Chanceler Magalhães Pinto, que o esperava em companhia do prefeito de Brasília, Vadjó Gomide, cêrca de 30 metros de distância. Rockefeller vestia terno cinza-escuro, gravata de listras claras e mantinha um largo sorriso aberto sob os óculos de aros grossos. O Governador guardou um cumprimento cordial para cada uma das autoridades que lhe eram apresentadas — "feliz por revê-lo", "que prazer...", "como vai passando?" — e só se demorou mais, num abraço longo e afetuoso, quando chegou a vez do diplomata João Batista Pinheiro, a quem já conhecia de Nova Iorque.

Juntamente com o Ministro Magalhães Pinto, Rockefeller abandonou a fila dos cumprimentos e se dirigiu ao palanque de madeira, diante de microfones, para dirigir sua primeira saudação ao povo brasileiro. Coube ao Chanceler as palavras iniciais.

— No momento em que Vossa Excelência pisa o solo brasileiro, em nome do Presidente da República e do próprio povo brasileiro, desejo que tenha uma boa estada em nosso país. Seja bem-vindo.

FALA DE ROCKEFELLER

Rockefeller abriu os papéis que tinha à mão. O texto de sua saudação, em português, é a seguinte:

— Ao chegar ao Brasil iniciamos a visita mais longa que esta Missão fará na América Latina — e claramente — uma das mais importantes.

Tenho grande prazer em começar o nosso trabalho aqui, no coração do Brasil, a realização de um sonho de três séculos. É um prazer especial ser recebido em Brasília por um velho amigo, o distinto Ministro das Relações Exteriores, José Magalhães Pinto (nesse momento, Rockefeller riu, achando graça do seu próprio embaraço na pronúncia do nome do Chanceler brasileiro), e desculpou-se, encabulado: "Desculpem o meu português." E prosseguiu:

— Magalhães Pinto, com o qual assinei o primeiro acôrdo de assistência rural há vinte anos, quando êle era Secretário de Fazenda de Minas Gerais.

Estar aqui em Brasília dá a impressão de têrmos um pé no futuro.

As colunas elegantes do Palácio da Alvorada se tornaram símbolos mundiais de planejamento urbano de maneira mais racional — a combinação feliz de função e beleza.

Gostaria de mencionar que estamos construindo na cidade de Albany uma nova sede do Govêrno para o Estado de Nova Iorque.

Talvez não nesta escala.

Mas de todos os elogios que tenho recebido sôbre o projeto, o que mais me agradou foi vê-lo chamado a Brasília do Norte.

O acabamento desta nova capital no Planalto é simbólico do Brasil em marcha. Um país que hoje produz pràticamente tudo de que precisa, que constrói suas próprias fábricas e nelas usa a tecnologia mais avançada.

— Os povos dos nossos dois países são amigos de longa data e nossas nações sempre estiveram lado a lado tanto na guerra quanto na paz.

Nenhum de nós, neste Hemisfério, pode sobreviver sozinho, separado ou isolado dos outros.

Portanto, o desafio real que todos enfrentamos é encarar realìsticamente o fato da nossa interdependência; desenvolver uma maior compreensão mútua tão essencial para conversações e colaboração proveitosas.

O caminho não é fácil.

Mas, se nos dedicarmos a enaltecer a dignidade das nossas respectivas nações e de cada cidadão individualmente; se nos dedicarmos a realizar a justiça humana com base no progresso econômico e social e conseguir melhorar o padrão de vida, então poderemos chegar à compreensão mais profunda, e à unidade entre nações, que são essenciais no esfôrço comum para alcançar objetivos comuns, que resultarão em maior liberdade e bem-estar para os nossos povos.

E' com o objetivo de atingir essa compreensão que o Presidente Nixon me pediu para vir aqui e, acima de tudo, para ouvir a voz dos brasileiros.

Não para oferecer, mas sim para ouvir conselhos, e transmiti-los ao Presidente dos Estados Unidos.

Não trago nenhum programa nôvo, respostas simples ou **slogans** fáceis.

Desta missão podem resultar novas políticas dos Estados Unidos mas não as trazemos agora.

O que trago são mais de trinta anos de profundo interêsse e afeto pelo povo brasileiro.

Trago a esperança e a convicção de que posso servir como um velho amigo — um amigo com o qual os brasileiros podem falar aberta e francamente. E trago também um grande respeito pela dignidade humana, liberdade e justiça social. Não apenas assuntos agradáveis.

Acompanham-me uns vinte norte-americanos de renome, especialistas em todos os assuntos principais que preocupam os nossos países.

Enquanto eu estiver conversando com o Presidente Costa e Silva e outros importantes dirigentes do seu Govêrno e do setor privado, êles estarão conversando com líderes brasileiros em educação, finanças, economia, ciências, agricultura, artes, problemas urbanos e outros assuntos.

Na realidade, algumas das melhores inteligências de ambos os países estarão se encontrando nos nossos problemas, de modo que o impacto direto desta visita será equivalente a vinte dias de consultas no mais alto nível para cada um dos três dias que passarmos aqui.

E agora, vamos ao trabalho.

Muito obrigado."

HELICÓPTERO SOBREVOA

Rockefeller deixou o palanque, com Magalhães Pinto, para embarcar no automóvel negro, chapa vermelha do Corpo Diplomático (um Ford pertencente à Embaixada americana) em meio a uma caravana de 12 veículos oficiais, que rumaria em seguida para o Palácio da Alvorada, local do seu encontro com o Presidente Costa e Silva.

Missão chegará ao Rio às 14h30m no Galeão

O Governador Rockefeller e sua comitiva chegarão ao Rio de Janeiro às 14h 30m de hoje, estando programada uma baldeação de avião do Galeão para o Santos Dumont.

A reunião principal está marcada para as 16 horas, no Copacabana Palace, entre o emissário de Nixon e seus assessôres e os Ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto e o Sr. Ernâne Galvêas, presidente do Banco Central do Brasil.

RECEPÇÃO

As 20 horas de hoje, o Sr. Nelson Rockefeller e sua comitiva recepcionarão autoridades brasileiras no Copacabana Palace.

Amanhã pela manhã haverá várias reuniões do Museu de Arte Moderna, entre técnicos da Missão Rockefeller e técnicos brasileiros, divididos em grupos especialistas em economia, educação, saúde, trabalho, agricultura, indústria e comércio, etc. O Governador Rockefeller frequentará por momentos cada ponto de reunião.

As 12 horas o emissário norte-americano comparecerá, com seus assessôres, a um almôço no Museu de Arte Moderna, com acadêmicos e outros intelectuais brasileiros, a convite do escritor Austregésilo de Ataíde. As 14 horas haverá uma conferência de imprensa, também no MAM.

A partida do Governador Rockefeller para São Paulo está marcada para as 16 horas.

AS MISSÕES DA MISSÃO

A partir do Governador Rockefeller, os membros da Missão enviada pelo Presidente Nixon, 23 ao todo, pretendem estabelecer os diálogos mais francos possíveis com representantes dos setores de sua especialidade no Brasil.

John Hightower, diretor do Conselho de Artes do Estado de Nova Iorque, por exemplo, pretende indagar, hoje, ao Ministro Tarso Dutra se a alta participação da CIA na Embaixada americana impede uma comunicação mais fácil entre o Brasil e o Govêrno dos Estados Unidos. Êle quer saber também do Ministro da Educação como se poderá estabelecer um contato mais íntimo entre os movimentos de arte brasileiros, incluindo cinema, teatro, literatura, com movimentos similares em Nova Iorque e outros centros culturais norte-americanos.

Hightower tem apenas 36 anos. É um dos mais moços integrantes da Missão Rockefeller e diz que sua grande vantagem nessa tarefa é a de não pertencer ao Govêrno norte-americano nem ter de prestar contas ao Congresso do seu trabalho.

Governador confia na união do Hemisfério

Ao concordar em vir à América Latina, como enviado especial do Presidente Richard Nixon, o Governador Nelson Rockefeller declarou em Albany, no dia 5 de fevereiro, que "gostaria de auxiliar" a administração Nixon na sua revisão e reavaliação da política interamericana da Nação. Disse partilhar da fé de Nixon na "importância da unidade do Hemisfério Ocidental para a segurança e bem-estar de tôdas as Américas".

Eis alguns de seus pronunciamentos durante as viagens e nos seus intervalos:

No México, dia 12 de maio — "A OEA perdeu sua mística e não tem dinheiro."

Na Guatemala, dia 12 — "O triunfo da democracia guatemalteca, depois de anos de dificuldades, deixam-me muito contente. O povo colhe hoje os frutos de um Govêrno constitucional e da democracia."

Em Nova Iorque, dia 20 — "Os Estados Unidos e a América Latina estão no mesmo barco, e quanto mais depressa entrarem em acôrdo sôbre problemas mútuos, melhor."

Bogotá, dia 28 — "Vim não para dar conselhos, mas para ouvir, e aqui têm os senhores um amigo ao qual podem falar com franqueza."

(Sôbre as manifestações estudantis) — "Isto é algo que ocorre em tôda a parte do mundo, inclusive nos Estados Unidos."

Em Quito, dia 29 — "Vim ouvir, aprender e atender os reclamos do Govêrno equatoriano."

Em Nova Iorque, dia 4 de junho — "Lamento a decisão do Govêrno chileno, porém a compreendo perfeitamente, dada as circunstâncias." (A propósito do pedido para que adiasse sua visita ao Chile).

Em Washington, dia 13 — "Suspender as viagens agora seria uma vitória para os inimigos dos Estados Unidos e para os inimigos dos povos da América Latina."

"As manifestações são uma expressão da frustração e é êsse o propósito das viagens, o de saber o que é que incomoda o povo da América Latina em relação à política dos Estados Unidos."

"As viagens foram extremamente úteis e conseguiram exatamente o que o Presidente Nixon queria saber: as idéias e opiniões dos líderes dêsses países."

"Esperamos ir aos países que adiaram a visita ou que disseram que seria inconveniente fazê-la agora. Creio que antes de terminarmos teremos ido a todos, com exceção de um ou dois países."

"As viagens são necessárias porque assim se pode conhecer o pensamento dos governantes."

Delfim pede financiamento à educação, agricultura e saúde, na reunião de hoje

O Ministro Delfim Neto deverá solicitar ao Governador Nelson Rockefeller financiamentos para a agricultura, educação e saúde, quando do encontro do "alto comando financeiro" brasileiro com o enviado de Nixon, hoje à tarde.

Deverão estar presentes à reunião — provàvelmente no Ministério da Fazenda — além do Ministro da Fazenda, os Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio, esperando-se que sejam definidos na ocasião os rumos da ajuda a curto prazo que o Brasil pretende obter dos Estados Unidos.

DOIS SENTIDOS

Técnicos ligados à Fazenda informaram que a posição brasileira nas discussões com a Missão Rockefeller terá dois sentidos principais, sem que um prejudique o outro. De um lado serão mostradas as projeções da economia brasileira nos próximos anos e as necessidades financeiras para sua consecução, tanto de recursos internos como externos.

De outro, serão apresentados os problemas de mercado externo do Brasil pretendendo as autoridades conseguir o apoio americano para algumas teses que melhorariam o poder de concorrência de nossos produtos no mercado dos Estados Unidos. Em têrmos gerais, seriam abordadas as questões sôbre proteção alfandegária norte-americana, particularizando alguns casos, e fixando a posição de que as necessidades futuras de importação devam ser financiadas por um aumento paralelo de nossas exportações.

A êsse respeito, afirmam os técnicos que o Brasil pode apresentar dados concretos que confirmam o realismo da política brasileira de incremento de suas exportações, por meio de uma legislação dinâmica e facilidades às emprêsas para elevarem sua produtividade e baixarem seus custos. Os dados estimados de exportação dos primeiros cinco meses apresentam uma elevação de 58 milhões de dólares, em confronto com igual período do ano passado e espera-se que o aumento anual seja de pelo menos 5%, nos próximos anos.

O FINANCIAMENTO

Esses especialistas salientam, entretanto, que ao lado das medidas de médio e longo prazo, não se pode afastar a necessidade que tem a economia brasileira de contar imediatamente com empréstimos para setores onde é mais difícil consegui-los.

Entre êles destaca-se o setor agrícola, para o qual o Govêrno volta suas vistas e pretende, aproveitando a presença do representante do Govêrno Nixon no Brasil, apresentar-lhe reivindicações concretas quanto a financiamentos.

Não podem precisar quanto será solicitado, desde que pode haver diferença entre a necessidade medida pelos técnicos e a proposta final das negociações. Adiantaram, no entanto, que a agricultura precisaria, *grosso modo*, de um aporte de 300 milhões de dólares aplicáveis em alguns anos. Outros setores para os quais seria solicitado empréstimos financeiros são educação e saúde.

RECURSOS DA ALIANÇA

Disseram os técnicos da Fazenda que a vinculação à importação de parte dos recursos da Aliança para o Progresso será também discutida. Acreditam que deverá ser adotada pelo Brasil a tese de não solicitar aos Estados Unidos a elevação da taxa de benefício gozada pela indústria nacional nas concorrências dos fornecimentos oriundos dêsses recursos. Atualmente, a indústria brasileira goza de 15% de margem de preferência nas concorrências.

Quanto aos problemas de barreiras alfandegárias, informaram que o Ministro Delfim Neto deverá abordar a questão dos têxteis, pois tanto para os fios, como para produtos acabados, existem empecilhos aduaneiros no mercado norte-americano que interessa ao Brasil ver abolidos.

QUESTÕES DE SAÚDE

O grupo de trabalho da Missão Rockefeller, que estuda os problemas de saúde do continente, estará reunido hoje, às 15 horas, no Ministréio da Saúde, com um grupo constituído pelo Supervisor de Saúde Coletiva, Sr. Nélson Morais e pelos médicos Murilo Belchior, assessor do Ministério para assuntos internacionais, e Olimpio da Silva. Na ocasião, deverão ser debatidos os principais problemas de saúde no Brasil e os projetos prioritários do Ministério da Saúde.

Iniciativa privada apresenta propostas

A iniciativa privada brasileira apresentará ao Governador Rockefeller uma série de propostas, entre as quais destaca-se o pedido para que os Estados Unidos concedam incentivos fiscais a empresários norte-americanos, vinculados à aplicação em empreendimentos no Brasil.

A sugestão partida da indústria e do comércio será apresentada ao enviado de Nixon pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no encontro que os empresários brasileiros manterão com a Missão norte-americana, hoje, no Museu de Arte Moderna.

OUTRAS AREAS

Além dos representantes da indústria e do comércio, estarão presentes ao encontro os expoentes financeiros e os exportadores que darão também seus pontos-de-vista com respeito às relações brasileiro norte-americanas.

O estudo preparado pelos empresários e que será entregue à Missão apresenta opinião divergente em relação ao pensamento do Govêrno, quanto ao tipo de ajuda solicitada dos Estados Unidos. Enquanto o Govêrno pretende pedir financiamentos de outros Governos, os empresários entendem que o país deve adotar outra posição e solicitar apoio através dos investimentos diretos realizados pela iniciativa privada norte-americana.

Dessa forma, o documento sugerirá o seguinte, em resumo:

1 — Concessão de incentivos fiscais por parte do Govêrno norte-americano, nos moldes dos permitidos para investimentos na área da Sudene e Sudam, a serem aplicados diretamente no Brasil;

2 — Fim da bitributação de renda das emprêsas norte-americanas implantadas no Brasil (hoje, as emprêsas americanas pagam impôsto de renda aqui e nos Estados Unidos, sôbre os lucros recebidos);

3 — redução de tarifas alfandegárias norte-americanas para os produtos brasileiros;

4 — eliminação de quotas para produtos brasileiros manufaturados e exportáveis para os Estados Unidos;

5 — criação de um sistema mútuo visando manter estáveis os mercados de matérias-primas.

BANCOS

As entidades financeiras do Brasil, lideradas pela Federação Nacional de Bancos, tendo à frente Luís Biolchini, presidente da entidade, mostrará à Missão Rockefeller a necessidade de o Brasil adotar meios de maiores investimentos privados em seu território. Pedirão, ainda, que maiores recursos de empresas norte-americanas sejam colocados aqui, por meio do sistema de **underwritings**, bem como refinanciamentos a juros mais baixos.

Os empresários exportadores não chegaram a preparar um documento, mas manterão encontro com os técnicos da Missão Rockefeller solicitando também medidas que facilitem a abertura do mercado dos Estados Unidos aos produtos brasileiros.

Assuntos sindicais entram em discussão

Os Srs. Andrew Mc Lellan e Victor Borella, assessôres da Missão Rockefeller para assuntos sindicais e trabalhistas, reunem-se às 16 horas de hoje com os dirigentes das oito confederações nacionais de trabalhadores, na sede da CNTI, para ouvirem a posição das lideranças sindicais operárias.

A inclusão de novos itens na pauta da reunião de hoje foi decidida pelos dirigentes das cúpulas sindicais, na manhã de ontem, tendo em vista que os debates com a missão norte-americana devem contribuir para a solução de problemas diretamente relacionados com a necessidade de desenvolvimento da economia de nosso país e o conseqüente aumento do padrão de vida do povo e dos trabalhadores brasileiros.

PREÇOS BASICOS

Os dirigentes sindicais decidiram, nesse sentido, dar realce ao problema da fixação de preços básicos para os nossos produtos de exportação, dentre êles o café, os minérios, o cacau, o açúcar e frutas cítricas.

Decidiram ainda levar a debate a questão dos fretes marítimos, defendendo, sobretudo, como fonte de emprêgo, maior participação da nossa frota mercante no transporte de mercadorias exportadas. Atualmente, os nossos navios carregam 17,4% dos produtos exportados, enquanto os norte-americanos movimentam 24,8%. Os dirigentes querem que o transporte deve caber aos navios americanos e brasileiros, na proporção de 50% para cada um.

Outro problema que as cúpulas sindicais acordaram em levantar na reunião de hoje se refere ao programa por êles adotado quanto à necessidade de reforma na estrutura agrária do país, compreendendo a distribuição eqüitativa de terra, com assentamento de novos milhares de famílias em áreas cultivadas.

Mais Rockefeller na página 4

Coluna do Castello

Coordenadas da reforma

BRASÍLIA (Sucursal) — E' natural que membros do staff do Governador Nelson Rockefeller tenham procurado se informar da situação política brasileira, notadamente da reforma constitucional em elaboração. A Missão procura informações globais sôbre a América Latina, sendo de presumir que todos os aspectos a interessem para que construa uma imagem tanto quanto possível aproximada da realidade do conjunto de questões que angustiam Govêrno e povo desta parte do Continente.

Tal interêsse não deve ser tomado como tentativa indébita de influir em questões pertinentes à nossa soberania, pois se a Missão Rockefeller levanta dados sôbre a situação econômica e financeira é justo que se empenhe também em obter dados relativos à situação institucional dos países que percorre.

A reforma constitucional brasileira, como se sabe, está ainda na fase de preparação do anteprojeto, confiada à experiência, à prudência e aos sentimentos liberais do Vice-Presidente da República. Não cabe, todavia, ao Sr. Pedro Aleixo transmitir notícia de um trabalho que realiza por incumbência direta do Chefe do Govêrno. A questão política deverá, portanto, ter sido tratada no nível adequado, isto é, entre o chefe da Missão e o Presidente Costa e Silva.

Tanto quanto se sabe, em nível jornalístico, a reforma, pelo menos na sua fase atual, esquematiza-se na base de salvaguardar as duas vigas mestras da Constituição de 1967, ou seja, a declaração de direitos e garantias e o capítulo da ordem econômica e social. A liberdade política e a independência econômica são dois tópicos essenciais que não deverão sofrer modificações importantes.

O problema difícil a resolver está exatamente na busca do ponto de equilíbrio entre essas vigas mestras da ordem constitucional e a fixação de normas mais rígidas de segurança nacional, exigidas pelo movimento revolucionário.

A competência, o funcionamento e a composição do Poder Legislativo serão certamente objeto de um esfôrço de disciplinamento, que, embora relevante terá menos reflexo sôbre o caráter geral do regime do que o ponto anterior. E' claro que a instituição parlamentar não poderá ser desvirtuada a ponto de se transformar o Congresso num simples instrumento de referendo dos atos do Poder Executivo, e um homem da experiência do Sr. Pedro Aleixo estará mais do que qualquer outro atento a êsse aspecto. A questão do Congresso parece situar-se mais na necessidade de atribuir maior objetividade e eficiência aos seus trabalhos e de dar caráter mais autêntico à representação, através da modificação do processo de captação do voto popular, do que na imposição de restrições políticas advogadas por certas áreas.

Isso, pelo menos, é o que está nas esperanças dos meios políticos e na linha das responsabilidades cívicas do Vice-Presidente da República. A reforma, todavia, convém insistir neste momento, apenas nasce e, uma vez encaminhado o anteprojeto, deverá o documento transformar-se em nervo do debate com o qual se visará a conciliação das correntes revolucionárias que formam o Govêrno brasileiro.

Outra questão relacionada com o problema institucional é a suspensão do recesso parlamentar. O Presidente Costa e Silva tem a respeito uma decisão conhecida, qual seja a de suspender o recesso, mas ainda se ignora a data em que a efetivará. Tudo se conjuga, no entanto, no esfôrço único de encaminhar o país de volta à normalidade institucional, reabrindo o Congresso e promovendo a reforma da Constituição.

Um estudioso

Um estudioso das questões contitucionais brasileiras é o Deputado Aderbal Jurema, que passou a ser assíduo no gabinete do Sr. Pedro Aleixo. Desconfia-se que o Sr. Jurema ofereceu também ao Vice-Presidente substancial colaboração ao seu projeto de reforma.

No Congresso

Foram convidados deputados e senadores presentes em Brasília a comparecer hoje, às 9h30m, ao salão negro do Congresso para a recepção ao Governador Nelson Rockefeller. O Governador será recebido notadamente pelos presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado.

Serão servidos refrigerantes e um cafezinho.

A música das esferas

O Deputado Geraldo Freire, líder do Govêrno, dizia ontem que há um clima geral de alegria. "Não há fatos, mas o imponderável, aquilo que os gregos chamavam música das esferas", disse.

O líder referia-se à possibilidade de reabertura do Congresso.

Especulações sôbre a data

Alguns deputados, ontem, no gabinete do Sr. José Bonifácio especulavam sôbre a data. O Sr. Aroldo Carvalho acha que em julho haverá apenas o anúncio, mas não a reabertura. O Sr. José Bonifácio não acha nada, mas acha que vai abrir. O padre Nobre, depois de perguntar a um e a outro, verificou que havia sôbre a mesa do presidente da Câmara uma imagem de Nossa Senhora, em jacarandá. "Vamos benzê-la", propôs o presidente, que se levantou e pediu que os presentes se levantassem. Padre Nobre benzeu então a imagem da Virgem.

Tudo nôvo

Diz o Sr. Filinto Muller que a reestruturação dos Partidos, em curso, dará feição totalmente nova à vida pública brasileira.

Carlos Castello Branco

Gama apresenta projeto de nôvo Ato esta semana sôbre a vida partidária

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, deverá levar ao Presidente da República, ainda esta semana, anteprojeto de nôvo ato complementar que atenuará as exigências do AC-54 para a reorganização dos Partidos políticos.

O nôvo ato incorporará algumas sugestões feitas informalmente pelo presidente do MDB, Senador Oscar Passos, durante o seu encontro, na semana passada, com o Ministro da Justiça, em Brasília. Mas as modificações a serem alinhadas pelo Ministro se limitarão ao campo específico das operações partidárias.

IDÉIAS

O nôvo Ato Complementar consagraria, entre outros, os seguintes itens:

1 — Possibilidade de os Partidos se utilizarem de emissoras de rádio e de televisão, gratuitamente, para exortar eleitores a se inscreverem em suas legendas;

2 — concessão de facilidades para a locomoção de dirigentes partidários, devidamente reconhecidos pela Justiça Eleitoral, aos municípios, a fim de orientar e fazer propaganda político-partidária;

3 — atenuação de exigências constantes do AC-54 para a reorganização dos Partidos nos municípios onde o acesso e as possibilidades de informação sejam reconhecidamente precários;

4 — permissão para que os Tribunais Regionais Eleitorais possam delegar podêres a outros funcionários públicos, para efeito de cumprir dispositivo que torna imperativa a presença de representante da Justiça Eleitoral às convenções (municipais, regionais e nacional) partidárias.

PRAZO PARA JULGAR

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu fixar o prazo de cinco dias para o julgamento, pelos tribunais Regionais Eleitorais, dos pedidos de registro de diretórios municipais a serem eleitos no dia 10 de agôsto próximo.

O prazo será contado da entrada do pedido na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral. A medida do TSE objetiva evitar dificuldades futuras, com atrasos no julgamento dêsses pedidos, impossibilitando a verificação se o Partido constituiu diretórios municipais em, no mínimo, 1|4 dos municípios do Estado, condição indispensável à constituição do diretório regional.

Filinto vai a Ministro se inteirar do nôvo Ato

O presidente e o secretário-geral da Arena, Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto, vão solicitar audiência esta semana, ao Ministro da Justiça, a fim de se inteirarem dos dispositivos do nôvo Ato Complementar sôbre reorganização dos Partidos, cuja edição foi anunciada pelo Sr. Gama e Silva, em Campinas.

O Sr. Filinto Muller deseja também fazer algumas sugestões ao Ministro da Justiça, a respeito do horário em rádio e televisão para uso dos Partidos e, ainda, propor alterações nas normas estabelecidas no AC-54 para o registro de candidatos a membros de diretórios regionais.

Passos acha que MDB logo sabe se deve organizar-se

Brasília (Sucursal) — O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, acha que até o dia 10 de julho seu Partido poderá verificar se tem ou não condições de se reorganizar, tendo em vista as dificuldades de ordem legal e política expostas durante a reunião do Diretório Nacional, na semana passada.

Elisabete II agradece pelo filme

Brasília (Sucursal) — A Rainha Elisabete II enviou carta ao Presidente Costa e Silva, agradecendo a oferta do filme comemorativo de sua visita ao Brasil, em novembro do ano passado, que lhe foi enviado em nome do Govêrno e do povo brasileiros.

Expressa a soberana que a lembrança de sua "feliz e memorável visita" assegurará uma duradoura recordação do Brasil e da maneira calorosa como foram aqui recebidos ela e o Príncipe Philip.

É o seguinte o texto da carta enviada ao Marechal Costa e Silva: "Senhor Presidente. Fiquei encantada em receber a carta de V. Exa., datada de 24 de fevereiro de 1969, e a cópia do filme comemorativo de minha visita ao Brasil, que tão bondosamente me enviou em nome do Govêrno e do povo brasileiros. Esta lembrança de minha feliz e memorável visita deu-me grande prazer e assegurará uma duradoura recordação de seu belo país e do calor e da afeição tributados a mim e meu marido pelo povo brasileiro.

"Envio meus calorosos agradecimentos ao Govêrno e povo brasileiros por êsse bondoso e atencioso presente e aproveito esta oportunidade de renovar-lhe, Senhor Presidente, meus melhores votos de felicidade pessoal e de um venturoso e próspero futuro para o cordial povo brasileiro. Sou, sua boa amiga, Elisabete R."

Sodré acha que civil deve atuar

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré disse ontem, em conferência para estagiários da Escola Superior de Guerra, que a sociedade civil "não pode, hoje, diante da vitória de 64, permanecer, por ação ou omissão, indiferente aos destinos da democracia brasileira ou na presunção de que a missão de salvá-los compete, com exclusividade, às Fôrças Armadas."

O Sr. Abreu Sodré entende que à sociedade civil incumbe um esfôrço magnífico: o de recompor o conceito da democracia brasileira com um pensamento político nôvo, capaz de ser instrumento eficiente de justiça e de realização da verdadeira democracia do povo.

O Governador paulista falou a 44 estagiários da ESG no Palácio dos Bandeirantes, comandados pelo General Augusto Fragoso, e na presença do comandante do II Exército, General Canavarro Pereira; do comandante da IV Zona Aérea, Brigadeiro José Vaz da Silva; do comandante do 6.º Distrito Naval, Almirante Hélio Leite, e do Secretariado estadual.

Nova orientação de Nixon só será efetivada no fim do ano

Pôrto Espanha (AFP-AP-JB) — A nova política do Presidente Richard Nixon em relação à América Latina só se tornará efetiva no fim do ano — declarou ontem, em Washington, Daniel Szabo, chefe da delegação norte-americana à VI Conferência da Comissão Interamericana Econômica e Social (CIES).

A declaração feita ontem à imprensa, pelo adjunto do Subsecretário de Estado encarregado dos Assuntos Interamericanos, é considerada uma advertência aos 21 países da CECLA — Comissão Especial de Coordenação para a América Latina.

"POLÍTICAS FIRMES"

Na reunião do CIES, os Estados Unidos disseram ontem que é um êrro pensar que o Govêrno norte-americano não tem uma política definida em relação ao resto do Continente, devido à recente mudança de administração. Pelo contrário, tem "políticas firmes em assuntos de interêsse para a América Latina."

Tal política está sendo submetida a uma revisão, e por êsse motivo "os Estados Unidos recebem com prazer a Declaração de Viña del Mar, aprovada no mês passado, e as atuais discussões do CIES, assim como informações que o Governador Nelson Rockefeller está recolhendo."

Daniel Szabo, chefe da delegação norte-americana, declarou que, embora a política dos Estados Unidos em relação ao resto do Continente possa estar submetida, atualmente, à revisão, o Govêrno Nixon "continua examinando a assistência para o desenvolvimento da América Latina como um elemento de alta prioridade de sua diretriz, e tem a intenção de manter um significativo nível de assistência."

Declarou ainda que os Estados Unidos continuam procurando, com outros países, estender temporàriamente preferências comerciais aos países em desenvolvimento, e que se dispõem a apresentar em julho próximo, em Paris, na reunião da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a lista de produtos que poderiam figurar na posição preferencial.

Latinos pedem política definida

Os países latino-americanos pediram ontem aos Estados Unidos, em Pôrto Espanha, que elaborem um documento político sôbre as relações entre Washington e a América Latina no quadro da nova política anunciada pelo Presidente Nixon.

A solicitação foi feita, em nome das nações da Comissão Especial Coordenadora para a América Latina (CECLA), por Luís Salazar, delegado do Equador à VI Conferência Interamericana Econômica e Social, que se realiza nesta cidade.

POSIÇÃO

A delegação afirma, contudo, que está disposta a "discutir a fundo", durante a conferência, os acôrdos da CECLA, assim como a "examinar os problemas inscritos na agenda do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) e os documentos submetidos a esta reunião.

Os representantes norte-americanos expressaram também seu acôrdo sôbre a criação de "comitês *ad hoc* para prosseguir os estudos e discussões começados nesta cidade." Pronunciaram-se, contudo, contra uma reunião suplementar antecipada do CIES, propondo em seu lugar a reunião dêsses comitês *ad hoc* em outubro ou novembro.

Tôdas as outras delegações se haviam mostrado partidárias dêsses comitês de trabalho para resolver problemas específicos.

Depois da publicação do documento da delegação norte-americana, os observadores consideram que, na ausência da declaração política pedida pelos países da América Latina, a criação dêsse mecanismo de consultas representado pelos comitês *ad hoc* pode ser a principal realização desta conferência do CIES.

Existem, entretanto, vários pontos de divergência quanto ao papel e a função dêsses comitês. Vários delegados pediram que tenham a categoria de comitês permanentes.

EXPOSIÇÃO

O delegado norte-americano ao nível de peritos, Daniel Szabo, consagrou a maior parte de sua exposição aos problemas técnicos inscritos na agenda da conferência. Pròviamente havia tendido a "corrigir algumas falsas impressões segundo as quais seu Govêrno não tinha atualmente nenhuma política definida em relação à América Latina."

Szabo afirmou que a conferência do CIES não era lugar apropriado para uma declaração política, nem para uma ação nova. Acha que a conferência, com suas conclusões e resultados, constituirá, com a viagem do Governador Rockefeller, um dos principais elementos que permitirão ao Presidente Nixon formular sua nova política.

Afirmou claramente o desejo de sua delegação de não se deixar levar a um "diálogo político", como pretende a maioria dos delegados.

— Ao nível de peritos — acrescentou — queremos definir problemas e soluções que serão apresentados a nossos ministros na segunda parte da conferência.

— A política de meu Govêrno frente às nações latino-americanas existe e continua existindo, apesar da mudança da administração. Assim, o Govêrno considera prioritária a ajuda para o desenvolvimento da América Latina e não acredita que os investimentos privados diretos constituam o único meio de fornecer à América Latina os recursos financeiros e tecnológicos de que necessita.

Sublinhou a preocupação dos Estados Unidos frente às taxas de juros elevadas, às condições dos empréstimos e ao comércio exterior.

A respeito do comércio exterior, declarou que os Estados Unidos se poriam em contato com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, sugerindo-lhe "um sistema de regimes preferenciais temporàriamente generalizado por parte dos países desenvolvidos para todos os países em processo de desenvolvimento."

MECANISMOS PERMANENTES

A reunião do Comitê tinha sido aberta com uma declaração do delegado mexicano, Gustavo Petricioli, que insistiu na necessidade da criação de mecanismos permanentes de consulta.

Mais tarde, o delegado mexicano voltou a intervir para elogiar a exposição de Szabo e afirmar que havia ficado muito impressionado com a atitude norte-americana. Depois, o delegado equatoriano pediu mais uma vez aos Estados Unidos que tomem uma decisão política rápida e tornem-na pública durante a conferência.

A. Latina requer US$ 33 bilhões

As necessidades latino-americanas, no setor financeiro, duplicaram-se para a próxima década e requerem mais de 33 bilhões de dólares em fontes externas.

Uma análise apresentada pela secretaria da OEA, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), afirma ainda que os próximos "seis anos serão críticos para o desenvolvimento" desta região. O cálculo de 33 bilhões de dólares para a década seguinte é previsto para atingir "adequados níveis de crescimento e desenvolvimento econômico."

MOTIVOS

O informe da OEA acrescenta a observação de que os próximos seis anos cruciais se devem em parte a que o financiamento externo não conseguiu os níveis esperados nos oito anos anteriores. Mas, ao mesmo tempo, aponta como segunda causa o mercado internacional latino-americano, que foi adverso e possivelmente continuará igual nos próximos anos.

Igualmente se especifica que durante o período "crítico" de 1970-75 as necessidades de empréstimo para o desenvolvimento latino-americano ascenderão a 18 bilhões de dólares, ou 3 bilhões por ano. Pelo menos 8 bilhões da cifra citada devem ser concedidos em prazos amplos, com taxas de juros a uma média de 3%, períodos de carência de 10 anos e de amortização de 40 anos.

Os 10 bilhões restantes podem ser concedidos em prazos menos generosos, com taxas de juros de 5% em média, períodos de carência de três a cinco anos e amortizações entre 13 e 17 anos.

Passman acha ajuda "excessiva"

Washington (AP-JB) — O representante Otto Passman declarou ontem que é "espantosa" a cifra de 2,6 bilhões de dólares (NCr$ 10,53 bilhões) pedida pelo Presidente Nixon para a ajuda externa e disse que lutará para reduzir o total em mais de 60%.

Passman é talvez o mais influente legislador para a locação de fundos da Câmara de Representantes dos EUA, presidindo a Subcomissão para a Ajuda ao Exterior. — Se fizéssemos o que me parece certo — disse o representante de Louisiana — fixaríamos em mais ou menos um bilhão de dólares a ajuda ao estrangeiro.

Otto Passman considera "espantoso que um homem que esteja no Govêrno recomende semelhante quantidade em face do que está ocorrendo no país. Semelhante pedido é extrema, excessiva e completamente fora da realidade, em face dos problemas de gastos deficitários do Govêrno, a inflação e a questão da balança de pagamentos dos EUA."

Mais América Latina na página 8

TRABALHO PERSISTENTE

Nos dias de folga os moradores da Favela de Brás de Pina levantam a casa que substituirá o barraco

Estado derruba dezenas de prédios no Centro do Rio para iniciar obra do metrô

Dezenas de prédios, em 19 diferentes logradouros do Centro da cidade, serão desapropriados e demolidos para a realização das obras do trecho inicial do metrô carioca, entre a Central do Brasil e o Largo da Glória.

Fontes ligadas à Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro forneceram ontem a relação extra-oficial das desapropriações cogitadas, a maioria das quais localizadas no lado par da Avenida Presidente Vargas.

CIDADE NOVA

Na Avenida Presidente Vargas — no lugar onde ficarão as oficinas do metrô — serão desapropriados os prédios de números 2 922, 2 914, 2 896, 2 890, 2 886, 2 884 e 2 880, situados entre as esquinas das Ruas Amoroso Lima e João Caetano; os de números 2 818, 2 810, 2 804, 2 796, 2 786, 2 776, 2 770 e 2 762, situados entre as esquinas das Ruas João Caetano e Laura de Araújo; e os de números 1 988, 1 986, 1 930, 1 908, 1 902, 1 878 e 1 850, situados entre as esquinas das Ruas Projetada e General Caldwell.

Além dêsses prédios, serão desapropriados os lotes 1 e 2 do Projeto Aprovado (PA), número 8 426, e o Projeto Licenciado (PL), número 26 675. Na Rua General Pedra serão atingidos, do lado par, os prédios de números 2 a 208, e, do lado ímpar, os de números 139 a 445. Do lado par, as desapropriações atingirão o trecho entre as Ruas de Santana e João Caetano e, do lado ímpar, o trecho êntre as Ruas Marquês de Pombal e Pedro Rodrigues.

Ainda nesta região, serão atingidos prédios nas Ruas Mesquita Júnior — entre 4 e 28 e entre 5 e 29 — Pedro Rodrigues — de 3 a 33 e do início ao número 12 — Doutor Ezequiel — de 2 a 44 e de 3 a 47 — João Caetano — de 16 a 54 e de 3 a 211 — Carmo Neto — de 36 a 92 e de 35 a 43 — Comandante Mauriti — de 20 a 54 e de 21 a 63 — Marquês de Sapucaí — de 62 a 90 e de 73 a 93 — Marquês de Pombal — de 2 a 14 e de 21 a 31 — Santana — de 22 a 34 — e Luís Peixoto, entre os números 6 e 36 e entre os números 3 e 45.

COMÉRCIO

Nas regiões da Cidade Nova e do Mangue, os prédios afetados pertencem majoritàriamente, aos comércios atacadista e varejista. A grande importância comercial, entretanto, está com os prédios que serão demolidos entre o Largo da Carioca e a Avenida Presidente Vargas, passando pela Rua Uruguaiana.

No Largo da Carioca serão demolidos os prédios de números 5 — Lojas Eron — 7 — Casas Buri — 9 e 11 — Mercearias Nacionais — 13 — Calçados Glamour e 17 — A Sêda Moderna — todos com três pavimentos e situados entre o prédio da Rua Santo Antônio, número 2, e a esquina da Rua da Carioca.

Na Praça Monte Castelo será demolido um prédio de três andares — o de número 6 — onde estão, atualmente, uma agência do Banco Irmãos Guimarães e a Casa dos Chapéus. Na Rua Uruguaiana serão demolidos ou atingidos os prédios do lado ímpar entre os números 75 e 107.

O número 75 da Rua Uruguaiana é ocupado pelo Bar Cahuê. Adiante, entre os números 77 e 83, estão a Joalheria Roman e um prédio de dois andares da Brastel. Os números 85 e 87 são ocupados por um prédio de 10 andares, do INPS, enquanto os números 89 e 91 o são pelo Leão D'América, localizado num prédio de três andares.

O prédio de número 95 é ocupado pelo Ponto Frio e o de número 97 pela Joalheria João. No número 99 localizam-se a Joalheria Turanesa e a Casa Raimundo, de roupas; no prédio 101, estão a Joalheria Uruguaiana e o Magazin Vilmon e, no prédio 103, uma loja de A Televisão, no momento em obras. Finalmente, há a Casa Garson, que ocupa o prédio correspondente aos números 105 e 107. As demolições serão feitas, portanto, entre a Praça Monte Castelo e o prédio número 109 da Rua Uruguaiana, que tem uma fachada dando para a Avenida Presidente Vargas.

ADJACÊNCIAS

Várias ruas das adjacências da Rua da Alfandega — além da própria — serão atingidas, nos trechos entre a Rua Uruguaiana e pouco além da Rua dos Andradas. Da Rua da Alfandega, sairão, no lado ímpar, os prédios entre a Rua Uruguaiana — 131 — e a Casa de Ferragens Jacques Levi, de número 147. No lado par, as desapropriações se farão desde o número 130 — esquina de Uruguaiana — até o número 160, onde fica a Papelaria América, esquina da Rua dos Andradas.

Da Rua dos Andradas, sairão os prédios de números 46 a 68, situados entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Senhor dos Passos. Desta última, sairão os prédios de números entre 12 — próximo à esquina de Uruguaiana — e 28. Entre êstes está o prédio número 16, de oito andares.

Finalmente, na Rua Buenos Aires, serão desapropriados os prédios de números 121 — Bar Seis Estrêlas — e 123 — Casa Correia D'Azevêdo, do lado ímpar, e 140 — Lojas Gelar, num prédio de seis andares — e 144/148, onde fica o Banco Libanês do Comércio. Êstes prédios ficam entre a Rua Uruguaiana e a Rua dos Andradas.

SISTEMA

A Companhia do Metropolitano não explicou quais serão os procedimentos adotados pelo Estado para poder dispor dos terrenos onde estão os prédios. Ontem, os comerciantes da Rua Uruguaiana também não tinham idéia de como serão aplicados os atos administrativos. O proprietário do Leão D'América, Sr. Adolfo Gomes da Sousa, disse que não sabia calcular o valor comercial do ponto onde fica sua loja.

Informou-se ainda que vários dos prédios relacionados — principalmente os situados nas áreas da Cidade Nova e do Mangue — já foram desapropriados por atos administrativos anteriores, ligados aos projetos de reurbanização do Centro da Cidade.

Codesco acha que favelados de Brás de Pina só acabam suas casas dentro de um ano

As casas de alvenaria que os próprios moradores da Favela de Brás de Pina estão construindo para substituir os seus rústicos barracos, só estarão concluídas dentro de um ano, segundo previsão da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (Codesco).

Das 982 famílias que habitam êste *aglomerado subnormal* — esta é a concepção de favela para a Codesco — apenas 16 já receberam financiamento para compra de material de construção; 400 aguardam o momento da transferência para os lotes numa área urbanizada. Das 582 até agora remanejadas, 116 receberão brevemente o financiamento da Codesco.

PROCESSO LENTO

A etapa de transferência dos barracos da Favela de Brás de Pina para áreas já urbanizadas — remanejamento — deverá estar concluída em agôsto próximo, dentro do cronograma previsto, segundo o diretor da Codesco, Sr. Sílvio Ferraz.

O mutirão — processo em que os favelados unem-se dando colaboração mútua — está sendo adotado com certo êxito na transferência dos barracos da área desordenada e pantanosa da favela para áreas com infra-estrutura. Quanto à construção das casas de alvenaria, no entanto, o processo tende a se tornar cada vez mais lento, a partir do momento em que um maior número de moradores receber financiamento para construção de sua própria morada.

Das seis casas em construção, apenas um morador está tendo condições de pagar mão-de-obra. Os demais, assim como deverá ocorrer com a maioria, constroem nos momentos de folga, aos sábados e domingos. Embora a orientação da Codesco fôsse no sentido de os moradores construírem um barraco provisório no fundo do lote e iniciar a construção da casa de alvenaria na parte da frente do terreno, alguns têm adotado soluções surpreendentes.

O Sr. Antônio Rodrigues, por exemplo, preferiu construir o barraco provisório de madeira ocupando quase todo o lote. Sem desocupá-lo, começou erguendo as paredes externas e como já está na etapa das divisões da nova casa, vai desmanchando as partes internas e o telhado do barraco para dar passagem às novas estruturas.

Quanto às obras de infra-estrutura, estão bem adiantadas a rêde de esgotos pluviais e sanitários, a rêde de água e a colocação de meio-fio. A instalação de luz está prevista para ser iniciada em breve na parte urbanizada.

FINANCIAMENTO

Um dos moradores da favela que está construindo sua casa, Sr. Manuel Machado, recebeu um financiamento da Codesco para compra de material no valor de NCr$ 3 133,00. De acôrdo com o plano financeiro de amortização do empréstimo, terá 20 anos de prazo para pagá-lo. Hoje paga uma prestação mensal de NCr$ 18,99.

Os lotes da área urbanizada terão de ser pagos pelos favelados. Estão orçados em NCr$ 460,00 e o seu pagamento poderá ser feito em três modalidades, de acôrdo com a renda familiar de cada morador: em três anos e prestações mensais equivalentes a 10% do salário mínimo; em cinco anos e prestações de 5% sôbre o salário mínimo, e em dez anos, com prestações correspondentes a 3% do salário mínimo.

Como todos os planos habitacionais em que o BNH é agente financiador, êste de recuperação de favelas a cargo da Codesco também sofre correção monetária, que incide sôbre o débito final de cada beneficiado.

Morador da Catacumba se tornará guarda 5.ª-feira

Os 34 moradores da Favela da Catacumba — alguns com partes do corpo doloridas pelos puxados exercícios de defesa pessoal a que estão sendo submetidos — serão incorporados quinta-feira à Guarda Noturna da Guanabara e imediatamente iniciarão o policiamento da favela.

A ação dos guardas que integrarão a I Inspetoria de Favelas da Guarda Noturna será tôda orientada para o combate à construção de novos barracos na Catacumba, pois esta favela já está marcada para desaparecer da orla da Lagoa. O cadastramento dos moradores está adiantado, mas segundo a assistente social Teresinha Portela, que coordena os trabalhos, "devido aos imprevistos, deverá ser concluído dentro de 30 dias."

FASE FINAL

A Inspetoria de Favelas da Catacumba será instalada quinta-feira, às 20 horas e imediatamente os guardas requisitados na própria favela iniciarão os seus trabalhos.

Alguns integrantes da Guarda Noturna se ressentem dos exercícios de luta-livre, karatê e judô que fazem na fase final do curso, iniciado no último dia 2. Já tiveram instruções básicas de Direito Penal, de Relações Humanas, de primeiros socorros e até quinta-feira receberão aulas relativas ao combate de pequenos incêndios.

O presidente da Sociedade de Moradores e Amigos da Favela da Catacumba, Sr. José João Valdevino, será um dos integrantes da Guarda de Favelas. Diz "que agiremos dentro do regulamento, mas sabemos que a nossa tarefa é melindrosa."

— Embora a população da favela venha recebendo bem a instituição de uma guarda, pois sabe que visa à sua própria tranqüilidade, iremos ser os responsáveis por um trabalho que pela primeira vez será realizado numa favela do Rio. Faremos tudo para apresentar um serviço policial-social, mas aplicaremos a lei aos que desrespeitarem certas normas."

— Barraco ninguém irá construir — garante o Sr. José João Valdevino. Já vetamos o ingresso na favela de cêrca de 20 famílias, sem contar os caminhões que não chegaram a descarregar as mudanças.

Poluição mata na lagoa peixes em grande quantidade

Setenta toneladas de peixes mortos foram retiradas ontem da lagoa Rodrigo de Freitas por turmas de limpeza de praias e limpeza especializada do DLU, e o trabalho prosseguirá hoje, em ritmo ainda maior, pois continua a soprar o vento noroeste, que provoca a mortandade ao revolver o fundo lodoso da lagoa.

Ao contrário das vêzes anteriores, em que só os peixes menores — savelas e paratis — morriam, e os maiores conseguiam fugir pelo canal que liga a lagoa ao mar — Jardim de Alá — o DLU recolheu ontem até tainhas de 30 centímetros de comprimento.

LIMPEZA

O Departamento de Limpeza Urbana começou a retirar os peixes mortos na manhã de domingo, com várias turmas de limpeza de praia. Só no domingo recolheu-se cêrca de 36 toneladas.

Ontem, pela manhã, voltaram a trabalhar com cêrca de 100 homens, quatro caminhões e quatro caçambas. Na altura da Fonte da Saudade, a margem da lagoa estava coalhada de peixes, que eram retirados em pás e peneiras e carregados em latas de alumínio para os caminhões e caçambas.

O trabalho, segundo o DLU, continuará hoje, com um número maior de caminhões e de turmas de homens da limpeza de praias e limpeza especializada.

MORADORES

Alguns moradores da Lagoa, que acompanhavam a limpeza ontem, discutiam sôbre as causas da mortandade, que segundo êles ainda não teriam sido descobertas pelo Instituto de Engenharia Sanitária, que prometeu tomar medidas preventivas rigorosas da última vez que esta aconteceu.

Os moradores observavam que da última vez que os peixes menores — savelas e paratis — morreram, os peixes grandes conseguiam fugir para o mar pelo canal do Jardim de Alá. Esta vez podiam ser vistas até tainhas, de 30 centímetros de comprimento, "o que mostra, diziam, que a água da lagoa está ficando mais poluída com o tempo."

Um morador levantava a hipótese de que os constantes aterros, feitos à beira da lagoa para a construção de novas pistas, estariam tornando-a rasa demais para os peixes.

— Em 1936 — dizia êle — a lagoa tinha uma profundidade máxima de 14 metros. Na pesquisa feita o ano passado pelo Serviço de Hidrologia da Marinha, a profundidade máxima encontrada foi de 4,5 metros."

Outro morador observava que a lagoa está sendo cada vez mais poluída por águas de esgôto e detritos.

— No canal do Leblon — disse — que servia para o escoamento das águas da lagoa em direção ao mar, há tantas saídas de esgotos, que êle se transformou numa fossa, e suas águas em vez de sair voltam à lagoa, pois o canal está obstruído em vários locais."

Nova mortandade desmente as declarações otimistas

Novas mortandades de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, registradas domingo e ontem, desmentiram totalmente a afirmação categórica do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, feita há poucos meses, de que "a Sursan havia dominado o problema e que não ocorreriam novas mortandades."

Os técnicos do IES se apressaram ontem em explicar o fenômeno: diversos fatôres, atuando ao mesmo tempo — mudança brusca de temperatura, saída de grande volume de água para o mar, forte ventania e crescimento anormal de um tipo diferente de algas — tornaram inevitável a mortandade, o que "nos parecia totalmente impossível de ocorrer novamente, tal o contrôle que vínhamos mantendo da situação."

MUITO AZAR

— Positivamente, êste domingo passado foi catastrófico para mim: meu filho foi mordido por um marimbondo, o Flamengo perdeu para o Fluminense e ainda por cima morrem peixes da lagoa.

O desabafo é do diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, que tinha em cima de sua mesa de trabalho uma flâmula tricolor — brincadeira anônima de outros engenheiros, seus subordinados — e um relatório sôbre a mais recente mortandade de peixes da lagoa Rodrigo de Freitas.

A seguir, o Sr. Arnaldo Cardoso Pires procurou defender a posição do seu chefe, o Secretário Paula Soares:

— Ele não afirmou que havia solucionado o problema com a descoberta das algas marinhas, causadoras das principais mortandades de peixes que ocorriam na lagoa. Disse apenas que, com a descoberta dessa principal causa, a lagoa estaria sob contrôle com a aplicação metódica de sulfato de cobre, sempre que fôsse necessário."

— Mas jamais poderíamos supor — disse — que se conjugassem cinco fatôres como ocorreu no final da semana passada, provocando uma queda brusca na capacidade de retenção de oxigênio das águas, e em conseqüência, voltando a causar uma mortandade. Posso afirmar que evitamos, com a aplicação do sulfato, outras mortandades que fatalmente ocorreriam ao longo dêsse ano. Desta vez, o sulfato de nada adiantaria porque o tipo de alga que se desenvolveu nesses últimos dias não é sensível ao sulfato, razão pela qual não pôde ser combatido. Como é um tipo de alga marinha pouco comum, não houve problemas pois seu desenvolvimento não era suficiente para provocar uma nova mortandade. Porém, em cima disso, vieram outros fatôres: a saída de nada menos que 1 300 mil metros cúbicos de água da lagoa para o mar, levando-se em conta que o volume normal da lagoa é de 6 500 mil metros cúbicos, a mudança brusca de temperatura e os fortes ventos dos últimos dias.

OPINIÕES

O ex-diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, demitido após ter discordado publicamente da afirmação do Secretário Paula Soares, quando êste último anunciou com ênfase que não mais ocorreriam mortandades de peixes na lagoa, não quis ontem dar qualquer opinião sôbre o assunto:

— Minhas considerações sôbre os problemas da Lagoa já são conhecidas e nada mais tenho a acrescentar.

Outra autoridade que discordou publicamente dos métodos apresentados pelo Sr. Paula Soares para a solução definitiva dos problemas da mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, o presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Paulo Moreira da Silva, não se encontra no Brasil.

Sôbre a mais recente mortandade de peixes, o atual diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, distribuiu ontem a seguinte nota à imprensa:

"A mortandade de peixe na lagoa Rodrigo de Freitas vem sendo estudada, desde muitos anos, por diversos técnicos e, há cêrca de dois anos, o Instituto de Engenharia Sanitária vem realizando também estudos, os quais vêm comprovando que são várias as causas da mortandade de peixes na referida lagoa.

Pelos estudos até então realizados, tem-se constatado que a mortandade de peixes na lagoa vem ocorrendo pelas seguintes razões: 1 — anoxia motivada pelo revolvimento do lôdo do fundo; 2 — anoxia por morte e decomposição das algas; e 3 — toxidez das algas.

A atual mortandade decorreu de anoxia ocasionada por inversão das camadas de água, provocada pelas condições meteorológicas, que resultou no revolvimento do fundo lodoso, consumindo o oxigênio dissolvido na água, o qual já vinha em declínio em conseqüência da decomposição da enorme floração das algas então existentes, que era, dias antes, da ordem de 600 milhões de células por litro.

Como medidas preliminares, o Instituto sugeriu e o Departamento de Saneamento da Sursan já está estudando obras no sentido de melhorar as condições de operação das elevatórias dos esgotos próximas à lagoa no sentido de evitar presença de esgotos na mesma."

Além disso, o Departamento de Rios e Canais da Sursan, por sua vez, está recondicionando o sistema de comportas do Jardim de Alá, para melhorar o fluxo de água lagoa-mar e mar-lagoa. Acrescente-se ainda que já foi providenciado o fechamento da comporta do rio Macaco, próximo ao Clube Piraquê, o que veio aliviar a lagoa de considerável carga poluidora, assim como regularizar a salinidade de suas água.

Também, como medida saneadora da lagoa, já foram removidas duas favelas que contribuíram para a poluição da mesma, estando ainda em vias de remoção a grande Favela da Catacumba. Contudo, o problema só será definitivamente resolvido após a construção da galeria de cintura projetada dentro do sistema de esgotos sanitários da Zona Sul, que irá impedir não só a penetração de esgotos sanitários, como também a entrada de águas pluviais.

Finalmente, convém esclarecer que não tem sido empregado, recentemente, o sulfato de cobre a fim de diminuir o teor de algas, pois segundo nossos estudos de laboratório, as espécies predominantes atualmente são resistentes a êste algicida, de modo que o seu emprêgo seria, no caso, inútil."

Leia editorial "Calamidade Pública"

Maioria dos 20 incêndios nas últimas 48 horas foi provocada por balões

Os balões juninos provocaram, nas últimas 48 horas, a maioria dos 20 incêndios ocorridos na cidade. A informação é do Corpo de Bombeiros, que faz um apêlo aos pais para que aconselhem aos filhos a não soltar balões e fogos de artifício.

Depois de lembrar que há um decreto do Govêrno do Estado proibindo os chamados balões de fogo, o Corpo de Bombeiros explica que sua tarefa é de prevenir e apagar incêndios, ficando por conta da polícia a repressão contra as pessoas que transgridem a lei.

PREVENÇÃO

O chefe de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros, capitão Sobral, informou que no próximo dia 29 terá início a Semana de Prevenção contra Incêndio, que se estenderá até o dia 5 de julho. Haverá palestras, conferências e outras atividades.

Entre os 31 conselhos do Corpo de Bombeiros para prevenir incêndios figuram três referentes ao uso de balões e fogos de artifício: "Não permita que crianças brinquem com fogos de artifícios e fósforos, ou soltem balões. Essas brincadeiras, aparentemente inocentes, podem se transformar em imprevistas catástrofes."

SEM PREJUÍZO

O Instituto de Criminalística ainda não concluiu o exame pericial que apontará a causa do incêndio que danificou as instalações da agência Tijuca do Banco do Brasil, na Rua Conde de Bonfim, 360. Normalmente o resultado leva dias para ser fornecido.

O gerente Carlos de Lima e Silva comentou que os clientes da agência não tiveram qualquer prejuízo, mesmo com a destruição de valôres, "pois tudo está no computador eletrônico e foi calculado direitinho, posteriormente." A caixa-forte do banco não foi atingida, salvando-se o dinheiro ali depositado.

A agência Tijuca está funcionando desde ontem na Rua Haddock Lôbo, 17-A, até que fiquem prontos os reparos no prédio da Conde de Bonfim.

MEDIDA DE SEGURANÇA

As árvores da Radial Oeste ganharam protetores

Obras de ajardinamento da Avenida Radial Oeste devem terminar em julho

Uma cêrca viva de papoulas e bicos-de-papagaio está sendo plantada na Avenida Radial Oeste, junto ao muro da Central do Brasil, e até meados de julho deverão estar concluídos os trabalhos de ajardinamento daquela área, que vai da Praça da Bandeira até o rio Maracanã.

Ontem já estavam sendo realizados os trabalhos de limpeza do terreno e os operários executavam os últimos retoques nas calçadas, que foram feitas de concreto e pedras ditas portuguêsas. As obras de ajardinamento vão custar ao Departamento de Parques NCr$ 210 732,00.

NOVA IMAGEM

As obras de ajardinamento da Avenida Radial Oeste começaram em março e deveriam ficar prontas em agôsto, mas, de acôrdo com o ritmo de trabalho, o Departamento de Parques anunciou que "a inauguração será realizada com um mês de antecedência."

Calçamento nôvo, plantio de árvores em tôda a extensão da Avenida Radial Oeste e ensaibramento do terreno foram realizados nas áreas laterais da avenida, enquanto o trecho central vai receber só palmeiras e grama.

NO CAMPO DE SANTANA

Ainda estão nos viveiros do Jardim Zoológico os cisnes do Campo de Santana que sofreram operação que impossibilita "novos vôos para a Barra da Tijuca."

No Campo de Santana, ontem de manhã, houve um comêço de tumulto quando uma criança, chorando, reclamava de um dos guardas que êle "não fazia seu serviço direito." E gritava:

— Tem um gato ali que está comendo um patinho e ninguém vai salvá-lo.

O guarda, com delicadeza, tentava acalmar a menina, mas, sem saber como, dizia para ela que "não se preocupasse porque os gatos são assim mesmo e outro dia comeram uma cutia pequena."

Em poucos minutos se formou um grupo em volta da criança, que continuava a contar a cena a que assistira minutos antes.

— Não sei para que tem tanto gato aqui — comentou um retratista que trabalha há mais de oito anos no Campo de Santana — êles não agradam a ninguém e são mesmo gatos vira-latas, nem de raça são, pois do contrário todo mundo ia gostar de ver gatos bonitos.

Outro homem afirmava que "os culpados são essas pessoas que vem aqui dar comida para êles e êles se acostumam a ter tudo fácil. Nunca mais saem daqui."

O retratista contou ainda que uma mulher todos os dias vai à noite dar comida aos gatos e "só vendo para crer: ela beija os gatos, carrega-os no colo e nem se incomoda quando a gente diz que os gatos são doentes, pois grande parte dêles já não tem mais pêlo."

Para evitar que o grupo de pessoas aumentasse, o guarda prometeu levar ao conhecimento do Departamento de Parques "a cena do gato comendo o patinho."

— Acho que êles vão tomar providência — comentou passando a mão na cabeça da garôta, que ainda choramingava

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de junho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Escola de trânsito

"Na edição do dia 12-6-69, saiu publicada uma reportagem intitulada **Franco Fecha a Escola de Trânsito e Afasta o seu Diretor sem Citar Motivo**, em que o entrevistado, Sr. César de Assis Alves, fazia uma série de acusações contra a minha gestão à frente dêste Departamento de Transito.

Imediatamente tomei as medidas legais que o caso requeria, fazendo interpelar o referido Sr. César de Assis Alves, sob pena de responsabilização penal e administrativa. Ato contínuo, o interpelado houve de desmentir a aludida entrevista, conforme se constata dos documentos que anexo à presente.

Desejo, ainda, esclarecer que a Escola de Transito jamais foi fechada, continuando em pleno funcionamento, já agora sob a direção da professora Mirian Benevides, até então diretora substituta da mesma.

Espero que V. Exa. dê à presente publicação com o mesmo destaque que mereceu a infundada entrevista, a fim de que não se induza em êrro a opinião pública.

Celso de Mello Franco, diretor do Departamento de Transito — Rio."

Protesto

"Violento incêndio irrompeu em um edifício em construção na Rua Cinco de Julho. Vieram os bombeiros, ligaram as mangueiras. O esguicho parecia que era para regar .jardim. As mangueiras começaram a estourar e o fogo continuava a crepitar. Só depois de cêrca de duas horas houve pressão suficiente nas mangueiras, que tiveram de ser substituídas várias vêzes, pois não aguentavam a pressão.

Segundo informação no local, um circuito iniciou o incêndio. E' natural, pois as construções são feitas dentro da maior irresponsabilidade possível, seja dos construtores, ávidos de lucro, seja das autoridades, ineptas e incapazes de exercerem qualquer espécie de fiscalização.

E o povo, escorchado no preço da residência própria, escorchado nas exorbitantes correções monetárias, é a vítima indefesa de tudo isso. O material dos bombeiros é o mais precário possível, pois, para tudo que é de interêsse da população não há dinheiro. Até quando irá a paciência dêsse infeliz povo?

Olivo Tibério — Rio."

Seguro obrigatório

Um nôvo golpe se tenta no bôlso do povo. As companhias de seguros, através de sua federação apresentaram um estudo que possibilita diminuição substancial do preço do seguro obrigatório de responsabilidade civil de proprietários de veículos. A fórmula consiste em manter a obrigatoriedade do seguro apenas para os atropelamentos, garantindo à vítima e seus familiares contra as consequências dessa natureza.

Será que o Govêrno deixará passar essa barganha? Creio que o Presidente Costa e Silva é muito equilibrado e não aceitará o que as cias. desejam. Já basta a riqueza delas.

(. . .) Quando o Govêrno criou o seguro de responsabilidade civil foi com a finalidade de garantir contra acidentes, o bem alheio, mas as cias. acham que estão tendo muito prejuízo, que o motorista brasileiro é muito displicente no volante, que os pedestres não sabem andar na rua. Resultado — elas desembolsam muitos milhares de cruzeiros com indenizações. Coitadinhas, estão ficando pobres e breve irão à falência.

O meu grito é contra êsse estado de coisas. Aumentos, aumentos e mais aumentos. Pensam as cias. que quem tem carro é rico, milionário e que pode pagar os aumentos que elas quiserem, acidentar-se com seus carros e não terem direito a indenização básica.

Francisco Duarte — Rio."

Autopromoção

"Li no JORNAL DO BRASIL um assunto abordado com muita propriedade. (...) Trata-se do artigo sôbre a autopromoção escandalosa feita por nossos governantes. Qualquer obrazinha pública ostenta logo uma tabuleta do tamanho de um bonde, com dizeres absolutamente dispensáveis. Botam o nome do governador ou do prefeito, ou do ministro responsável pela coisa, além de uma porção de outros dados, como custo da obra, a repartição encarregada de sua execução e mais uma série dêles, como se os jornais não estivessem cansados de divulgar tudo acêrca do melhoramento. (...)

João Carlos Pederneiras — São Paulo."

Reforma constitucional

"Fala-se muito em reforma constitucional e há muitos palpites sôbre a data da reabertura do Congresso Nacional. O que nós, humildes eleitores, estranhamos é o comportamento da maioria dos representantes do povo que em vez de exigir a reabertura das duas casas do Congresso, mendiga a medida. Que farão êles, senão referendar o que lhes fôr apresentado? É melhor que continuem em recesso e que o Govêrno outorgue, com sua exclusiva responsabilidade, a constituição estabelecida pelos juristas de sua confiança. No mínimo, será menos oneroso para a nação.

Carlos Lopes Tinguá — Rua José Bonifácio, 360, Rio."

Av. Atlântica

"Pedimos que o JORNAL DO BRASIL condene o projeto de alargamento da Avenida Atlantica, medida tão nociva ao bairro.

Herbert Lemos, Expedido Soleiro, Juventino Lima, Marco Aurélio Limenha, comerciantes de Copacabana — Rio."

Sentido da Vitória

Mesmo prevista até em seus resultados numéricos, a vitória de Georges Pompidou no segundo turno das eleições francesas do domingo passado em nada perdeu de sua importância e de sua significação para a França e para o mundo.

Para a nação francesa, juntamente com Georges Pompidou saiu também vitorioso algo que não tem preço neste mundo atribulado de nossos dias: a democracia, com tôdas as suas benéficas sequelas. Uma era de poder equilibrado, e portanto justo, abre-se sem dúvida a todos os franceses, como recompensa por terem, numa hora difícil de tensão política, compreendido — e por terem agido em consonância com essa compreensão — que os remédios democráticos dificilmente deixam de surtir seus bons efeitos se aplicados convenientemente.

E mais que um prenúncio de divisões internas ou de choques de interêsses, escolhos contra os quais se esbateriam eficiência e racionalidade da ação política, a firmeza e a relativa importância da oposição sufragante de Alain Poher serão de enorme ajuda ao futuro Presidente da França, desde já sabedor que o normal fracionamento da opinião pública impõe-lhe um comportamento prudente e democrático, exposto que está, por excelência de regime, à vigilância e ao debate.

Mas não é apenas a França que agora aguarda as consequências dessa bela aplicação dos processos democráticos. Pela posição e responsabilidades do país na Comunidade Internacional, a vitória de Georges Pompidou tem igualmente de ser encarada como um evento que extravasa o campo interno. Talvez se possa até afirmar, tudo bem pesado, que as expectativas do mundo a respeito daquelas consequências sejam tão grandes quanto às dos franceses e possivelmente até maiores.

Todos sabem — infelizmente as exceções de regra foram poucas mas decisivas — que a grandeza e a influência da França nunca necessitaram ser exclusivamente medidas em têrmos de poderio militar. Das dívidas multisseculares que o mundo tem para com a França, boa parte se deriva mais do gênio e do engenho especialíssimos do país e de seu povo do que do emprêgo da fôrça, se bem que essa fôrça nunca tenha faltado ao mundo na hora da defesa das grandes causas. Subestimar o valor dessa contribuição ou querer substituí-la por uma outra fôrça qualquer é prestar um desserviço a tôda a humanidade.

O sucessor do General Charles De Gaulle vai encontrar um enorme rol de problemas internacionais. Ninguém espera, e isso é óbvio, que êle surja no cenário mundial com seu rol correspondente de soluções já preparadas e ensaiadas. Mas todos confiam, e êsse é um sentimento generalizado, que êle, mais do que ninguém, tenha a precisa idéia do que significa a entrada em liça de uma França arejada, renovada e movida pela boa vontade. Numa conjuntura internacional que não se pode dar ao luxo de dispensar compromissos honestos, a presença de uma França inflexível e dominada por obsessões demasiadamente unilaterais ou a ausência de uma França conciliadora e de visão mais ecumênica acarretaram prejuízos que só a perspectiva histórica terá meios para avaliar com justeza.

É essa França de conciliação e de visão que está sendo aguardada por todos e não apenas por uma Europa cônscia de suas enormes potencialidades ou por um mundo atlântico inquieto com a dispersão de suas fôrças.

Calamidade Pública

Novamente os peixes apodrecem na lagoa Rodrigo de Freitas. Na última vez que isso havia ocorrido, o Govêrno assumiu o compromisso solene de resolver, de uma vez por tôdas, a questão, que já se arrasta há mais de 40 anos.

Novos estudos técnicos foram feitos, aumentando o acervo de relatórios e pesquisas, através dos quais se busca localizar as causas da mortandade de peixes, mas — constata-se agora — resultaram infrutíferos.

Parece-nos que, enquanto o Govêrno não se dispuser a colocar o problema em têrmos de calamidade pública, a solução definitiva será sempre protelada, com permanente ameaça à saúde de cêrca de um milhão de pessoas, que habitam nas adjacências.

Ultimamente, as autoridades estaduais têm revelado um grande zêlo pela lagoa, com a erradicação das favelas que a circundam e a simultânea urbanização de seus pontos mais pitorescos. Mas deixa-se de lado exatamente aquilo que deveria se constituir em preocupação prioritária: a morte periódica dos peixes.

A Sursan, após dois anos de análise diária das águas da lagoa, proclamou publicamente que os peixes não morreriam mais: o Instituto de Engenharia Sanitária chegara à descoberta de que uma alga minúscula, de origem marítima, era a responsável pelo envenenamento coletivo dos peixes. Mas o ciclo de crescimento do inimigo, segundo ainda a Sursan, já estava sendo interrompido e afastada a possibilidade de perigo no local. Se os peixes acreditaram nisso, devem ter-se dado mal. E pior estão se dando todos quantos habitam em tôrno.

Talvez esteja faltando uma certa dose de humildade a nossos técnicos, após tantos anos de fracassos sucessivos no encaminhamento da questão. Parece que já era tempo de recorrer a especialistas internacionais, com a urgência que o caso reclama. Se os santos de casa se opõem à prática do milagre, recorra-se ao auxílio de organizações mais bem dotadas.

Dos meados do século passado até os dias atuais há uma trajetória muito longa. De Paulo de Frontin a Negrão de Lima há quilômetros e mais quilômetros de planos para resolver o caso da lagoa. E a poluição continua envenenando as águas e tornando insuportável o ambiente.

Já agora não há mais desculpas para justificar a delonga. Ao lado dos bosques amenos que estão sendo construídos, dos jardins floridos, que realçam a beleza do lugar, e dos viadutos, que tanto facilitam o trânsito como ajudam a compor a paisagem, o Govêrno deveria colocar em primeiro plano o problema da mortandade de peixes.

Cidade em Festa

O conteúdo de festa e integração social evidenciado pelo jôgo de domingo no Maracanã merece observação além dos limites esportivos. A decisão do campeonato carioca dêste ano veio coroar a recuperação da hegemonia nacional no prestígio que o Rio conheceu no passado. O comparecimento numérico e a renda são indicadores do soerguimento, mas o aspecto festivo que se estabeleceu de véspera na cidade, em tôrno de uma disputa tradicional, tem sentido social democratizador.

Tôdas as camadas da sociedade carioca se identificam com o futebol e participam de espetáculos que primam pela ordem com que se organizam. A multidão aflui desde cedo e reflui depois do espetáculo, movida por uma forma participante em que os estribilhos cantados e as figurações coloridas denotam alto poder de criação. Uma cidade inteira supera as deficiências de escoamento e transporte coletivo, e em sua paixão esportiva gera e usufrui um espetáculo inimitável.

O futebol já é objeto de observação dos sociólogos, que o consideram o mais importante esporte de massas. E ainda está longe de ter esgotado sua perspectiva de realização monumental. Basta lembrar que o jôgo final da Copa Mundial de 66 foi transmitido pela televisão, através de satélite artificial, para quinhentos milhões de espectadores, em âmbito mundial.

Seu poder de influência como o esporte de multidões está portanto em nível ascendente. No Brasil os recursos das telecomunicações lhe reservam sentido de integração ainda maior do que o já representado. O surgimento dos grandes estádios e a apuração de seu sentido democratizador, com a crescente presença de mulheres e crianças nos espetáculos, marcam uma fase de expansão.

O espetáculo de domingo marcou o 19.º aniversário do Maracanã, o maior estádio do mundo em todo êsse tempo, mas ainda inacabado. As rendas altas auferidas na recuperação do futebol carioca aumentam a responsabilidade da administração do estádio oficial na necessidade de aperfeiçoar seus serviços. O desenvolvimento do futebol carioca pede para o Maracanã uma infra-estrutura de estacionamento, um edifício-garagem para abrigar carros, já que são poucas as áreas disponíveis para as quantidades crescentes de veículos.

Não apenas o acabamento da parte interna do estádio, como os próprios bares e serviços, e a abolição dos ingressos de cortesia, são medidas que estão ao seu alcance e se impõem para corresponder a um comparecimento que desempenha papel relevante como fator de educação coletiva. A ordem é tão contagiante como a desordem. O sentido ordeiro e festivo, espontâneo e criador, do espetáculo de domingo, pede realismo na fixação dos preços de ingressos, ainda vistos de ângulo paternalista e político, ao invés do sentido empresarial que o futebol já tomou e no qual se desenvolve. Um certame nacional, como etapa superior do futebol brasileiro, pede uma preparação dessa ordem, para a qual a sociedade carioca já se mostrou apta e madura.

Coisas da política

Imobilismo não supera prevenções acumuladas

Não ocorreu ainda aos políticos uma forma capaz de superar o quadro de prevenções acumuladas contra as formas democráticas, inclusive numa parcela da opinião pública, consideradas insuficientes para evitar crises e contornar impasses institucionais, na concepção constitucional de 46.

Em parte, a necessidade de reformas deixou de ser atendida porque a classe política não conseguiu distinguir — como também certas críticas setoriais não sabem distinguir — entre o que poderia ter sido feito e o que deixou de ser feito, sem sair da democracia. O equívoco resultou da incapacidade de admitir e reparar as formas imperfeitas e insuficientes do sistema constitucional de 46 para encontrar soluções.

Generalizou-se com o correr do tempo, numa faixa da opinião pública e algumas parcelas dirigentes nacionais, a idéia de que a democracia é fraca para suportar as arremetidas da subversão. A fraqueza decorreria de facilidades excessivas dadas pelo estado de direito e pela desarmonia política. A resistência parlamentar em aceitar críticas enrijeceu a crítica e abalou a confiança em soluções democráticas.

No entanto, democracia não é sinônimo de falta de defesa contra arremetidas subversivas, nem conivência com a demagogia e as práticas corruptas — desde as formas eleitorais de barganha até tráficos de influência diversos, dentro e fora da administração pública.

Para desfazer equívocos e eliminar pontos falhos no mecanismo do regime é indispensável ainda reconhecer a procedência das críticas e ter em mira eliminar as deficiências. Enquanto a classe política, como um todo, der a impressão de que repele de plano as críticas, confirmará a suspeita de que ainda age em proveito próprio e na defesa daqueles traços negativos do regime. Caberia aos políticos serem os primeiros a fazer as distinções e por aí separar as críticas e as deficiências, para extrair a democracia do conceito de fraqueza que a envolveu.

Embora de maneira atenuada, muitos políticos ainda sustentam uma posição que parece identificar apenas na sobrevivência dêles a possibilidade democrática brasileira. Mas, a rigor êles não são a democracia. Para se confundirem com a possibilidade democrática brasileira deveriam se dispor friamente a remontar às causas das dificuldades brasileiras.

Assim, quando rejeitam por exemplo o exame criterioso da oportunidade de revolver profundamente o campo eleitoral, e se fixam na manutenção do sistema de eleições proporcionais, não favorecem uma das hipóteses capazes de superar o quadro de prevenções.

Os patronos da tese da eleição distrital, proposta há mais de um decênio, numa antevisão dos impasses que confirmaram a lucidez daquele grupo político, são homens acima de qualquer suspeita. Não agem em proveito eleitoral nem em favor de uma oligarquia. Pelo contrário, são homens preocupados em dotar o país de instituições democráticas capazes de absorver automàticamente as crises e gerar soluções políticas.

O preconceito que associa a eleição distrital a um retrocesso político, em que o comando eleitoral seria devolvido às mãos dos coronéis rurais, é injusto para com os defensores daquele sistema, praticado com êxito em países de condições específicas e com poucos traços em comum, como são os Estados Unidos, a Inglaterra e a França.

A defesa do voto distrital tem sido conduzida, através de anos, didàticamente, por alguns vultos de expressão política e moral, insuspeitos de agir em favor do retôrno à política de campanário. Não se trata de restaurar a eleição a bico de pena, que se esgotou com a República velha, mas de encontrar soluções que desdobrem de forma democrática e estável as conquistas liberais de 30.

Em favor dos patronos da eleição distrital deve ser lembrado que foram êles os primeiros a prever a crise institucional e, ao anunciar o impasse brasileiro como fatal, denunciaram o sistema proporcional como a matriz das dificuldades. Os fatos lhes darão razão. Por que negar-lhes agora autoridade para propor o remédio?

O Brasil tem muito mais a perder com nôvo malôgro da tentativa democrática em retomada, do que com os prejuízos que os grupos políticos dirigentes possam sofrer eventualmente com a adoção do voto distrital.

Se êste se apresenta como uma saída para o impasse e as prevenções, a resistência a seu exame objetivo e realista deveria ser reconsiderada. Uma nova posição poderia projetar perspectivas amplas e talvez remover os fundamentos de alguns impasses, que se tornaram permanentes.

Os monólitos fendidos

L. G. Nascimento Silva

"Êste é tempo de partido.
Tempo de homens partidos."

(Carlos Drummond de Andrade — *A Rosa do Povo*)

Duvidam ainda da profundidade dos problemas contemporaneos e da perplexidade que geram nos espíritos! Dois aspectos da atualidade, entretanto, deveriam bastar para fixar a rebeldia e a perturbação dos homens de hoje: o que sucede com a Igreja Católica e com o Partido Comunista. Duas estruturas multinacionais, dois dogmas, embora de pólos opostos, e ambos enfrentando o mesmo perigo de cisão, de divisão profunda de opiniões.

A Igreja Católica construiu-se sob o signo da unidade. "Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei minha Igreja." Eis a palavra divina. Paulo viria desde logo afirmar essa unidade da Igreja, dizendo-a una: "Porque assim como o corpo é um só, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo" (I Coríntios, XII, 12). Unidade e hierarquia constituem secularmente a estrutura da Igreja.

Embora só afirmada em letra de fôrma pelo Concílio do Vaticano de 1870, a infalibilidade papal remonta, no dogma desde o Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu sôbre os Apóstolos e as palavras dêstes representavam assim a Verdade.

Por isso, quando fala **ex-cathedra** sôbre matéria de fé e de moral, está o Papa transmitindo a palavra do Espírito Santo, ou, na definição do Concílio Vaticano: "O Pontífice Romano quando fala **ex-cathedra**... está possuído daquela infalibilidade com que o Divino Redentor quis que sua Igreja fôsse dotada para a definição da doutrina, respeitante à fé e à moral."

Essa infalibilidade e essa segurança papal estão hoje seriamente discutidas, "contestadas" como se diz no jargão contemporaneo. Quem o proclama é o próprio Paulo VI falando há alguns meses aos bispos da América Latina: "Do alto da barca mística da Igreja, Nós pressentimos a tempestade que Nos envolve, que Nos ameaça." A Encíclica **Humanae Vitae** provocou uma onda de protestos e de rebeldias. Não apenas foi ela contestada em seu mérito, mas o próprio poder papal para traçar normas e definições em matéria de fé seriamente questionado.

A atitude da Igreja perante a questão social, então, gera as maiores divergências e verdadeiras cisões. Dir-se-ia que tôda a posição eclesiástica é revista nessa definição da posição a tomar frente aos angustiantes problemas do homem na sociedade. Essa divisão de opiniões reveste aspectos de maior profundidade, só comparável ao cisma havido no período da Reforma, quando um sério movimento da opinião gerou uma revisão de valôres e estruturas da Igrej. e da própria sociedade da época.

Também o Partido Comunista se organizou sob uma forma monolítica. A grande contribuição de Lênine ao marxismo como fôrça foi exatamente a criação de um Partido unitário, cujos membros abdicam da liberdade de opinião pessoal para aceitar a decisão de um Comitê Central. Sua obra fundamental sôbre a ação política de estruturação do Partido — **Que Fazer?** — publicada em 1902, tinha exatamente como tema a delimitação dos objetivos e métodos da Social Democracia, fixando como uma de suas tarefas "combater a espontaneidade" do pensamento dos trabalhadores.

No Congresso da Internacional Comunista, inaugurado em 30 de julho de 1903, conseguiu Lênine fazer prevalecer sua posição contra as de Martov, Plekanov e outros líderes, no sentido de se definir como membro do Partido apenas o **militante**, isto é, o que lhe desse uma "participação pessoal." O nexo "ideologia — poder" afirmou-se, assim, através da abdicação da opinião pessoal dos membros do Partido, de uma submissão, total e passiva, à decisão central, de que foi um subproduto o "stalinismo" um regime férreo, uma ditadura pessoal, apoiada na burocracia.

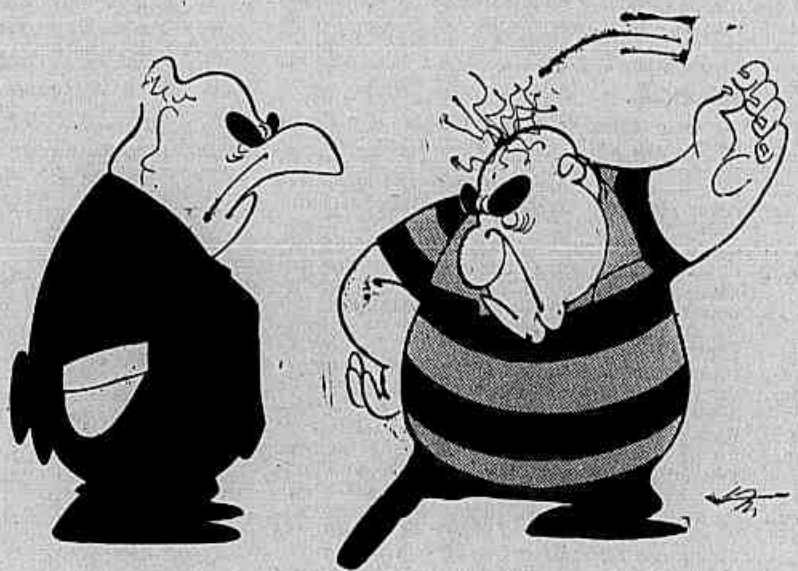
Reuniu-se na semana passada, em Moscou, no Kremlin, a Conferência dos Partidos Comunistas, desejada por Kruschev desde 1962, mas adiada sucessivamente pelas dificuldades políticas do Partido, principalmente em decorrência da questão sino-soviética. O heretismo ficou então nitidamente proclamado: não só a China não compareceu, como ainda cinco outros Partidos se abstiveram.

A Conferência, que pretendia ser uma retomada da liderança russa, uma espécie de Concílio de Trento do mundo comunista, distinguindo entre ortodoxos e heréticos e distribuindo anátemas, ao contrário, trilhou pelo caminho da prudência, e evitou as questões básicas, excluindo cuidadosamente qualquer referência à China ou à invasão da Tcheco-Eslováquia.

Sem dúvida alguma o maoísmo é hoje uma fôrça revolucionária mais atuante do que a que obedece a Moscou. A **linha chinesa** está mais presente na ação interna nos diversos países, talvez porque Moscou hoje tenha mais em vista os seus próprios interêsses como nação, do que o princípio internacionalista da revolução permanente. Também a questão tcheca provocou inúmeras cisões no mundo comunista, pela generalizada convicção de que a invasão fôra ditada mais pelos interêsses da segurança das fronteiras russas, mais pela decisão militar, do que pela necessidade e oportunidade políticas.

Se a finalidade da Conferência foi a de dar ao mundo uma imagem de unidade do Partido, parece que ela não foi atingida: a fratura é agora ainda mais evidente. Se o objetivo foi o de conseguir reconquistar o contrôle das decisões para Moscou êle foi igualmente frustrado. A tôda evidência, o Kremlin não aprendeu a lição dos acontecimentos franceses de maio de 1968, quando os jovens repudiaram o tardio apoio do PC francês ao seu movimento de contestação.

No mundo atual há uma transformação muito mais profunda das coisas, que não se reduz ao esquematismo da direção de um Partido, que se crê universal e unitário. O progresso dos meios de comunicação e informação, da ciência e da tecnologia deixaram o homem numa nova posição crítica do universo, que pouco tem a ver com o dogmatismo da análise marxista da sociedade do Século XIX. A disciplina partidária não encobre a nova complexidade dos problemas da sociedade industrializada, a rica variedade das situações e posições humanas. E o grito de unidade soa falso.

Lan

— Cagliostro, é muito bonito seu gesto de tirar o chapéu à torcida tricolor, mas cadê o chapéu?
— Não exageremos!

Gente

Rachelle Mussolini

Hoje não se pode dizer mais que a viúva de Benito Mussolini seja uma mulher muito pobre, discretamente auxiliada por antigos admiradores do marido que completam a modesta pensão do Estado, assegurando-lhe também o pagamento dos aluguéis de um pequeno apartamento em Roma.

Há poucos dias, a silenciosa e recatada viúva recuperou inesperadamente uma das poucas propriedades que o ex-ditador conservou até o fim da vida — uma casa algumas vêzes usada por Mussolini como refúgio, em Rocca delle Caminate.

Rachelle não pediu e não esperava a reintegração dessa propriedade hoje muito valorizada. O Estado italiano, depois de confiscá-la, pretendeu construir na Rocca delle Caminate um instituto para menores excepcionais, confiando ao Conselho Nacional das Obras de Proteção à Maternidade e à Infância a administração do belo sítio.

Uma carta pessoal da presidente do Conselho — mulher filiada à democracia cristã — recomendou a devolução; faltavam-lhe meios para cumprir o programa em favor das crianças excepcionais.

A Rocca delle Caminate trouxe à velha viúva uma angústia maior do que o patrimônio recuperado; reabriu-lhe feridas. Por aquelas pedras Benito Mussolini muitas vêzes caminhou sòzinho; outras vêzes lá estêve com Clara Petacci, a amante que morreu a seu lado. Raramente se soube dêle, lá, na companhia de Rachelle.

Harold Alexander

Um rompimento da aorta matou ontem, em Londres, um dos principais comandantes britânicos da II Guerra Mundial. O Marechal-de-Campo conde Alexander de Túnis estava com 77 anos.

Último homem a deixar a praia na retirada de Dunquerque, em 1940, foi justamente aí que o nome de Alexander começou a aparecer como um dos mais brilhantes estrategistas da guerra. Em 1942 foi encarregado de dirigir a retirada da Birmânia — e com tropas numèricamente inferiores conseguiu retardar de quatro meses o avanço japonês.

Mas nem só de retiradas Harold Alexander firmou seu conceito militar. Em agôsto de 1942 iniciou uma série de vitórias. Como comandante-chefe aliado no Oriente Médio, conseguiu reorganizar o Exército do Nilo, que sob as ordens do então General Montgomery venceria o Africa Korps de Rommel, em El Alamein.

Êle recebeu pessoalmente de Churchill a ordem de perseguir e aniquilar as tropas de Rommel e seus centros de abastecimento na Líbia e no Egito. A missão foi cumprida em seis meses de luta, em sua principal façanha bélica — em recordação da qual, nomeado lorde, escolheu o título de Conde de Túnis.

Harold Alexander foi também comandante-chefe das fôrças aliadas na Itália, dirigindo os desembarques em Salermo e em Anzio, que levaram à tomada de Roma. Em junho de 1944, aos 52 anos, converteu-se no mais jovem Marechal do Exército britânico, passando a chefiar as tropas no Mediterrâneo.

Em 1951 Sir Winston Churchill nomeou-o Ministro da Defesa da Grã-Bretanha, cargo que exerceu até 1954, quando abandonou o Exército e a vida pública para dedicar-se a atividades privadas, como membros de conselhos de administração de importantes emprêsas.

Harold Alexander nasceu na Irlanda do Norte a 10 de dezembro de 1891. Filho de uma família aristocrata, teve educação esmerada e falava perfeitamente o francês e o russo. Sua morte deixou consternado o Marechal Montgomery — que deveria encontrá-lo ontem, na tradicional cerimônia anual dos cavaleiros da Jarreteira, no Castelo de Windsor.

Carl Gustav

O príncipe-herdeiro sueco vai trabalhar como jornalista durante um mês, no fim do ano, segundo anunciou o jornal **Aftonbladet**, de Estocolmo. Carl, de 23 anos, redigirá programas noticiosos para a televisão — mas não aparecerá na tela. Esse estágio é parte de um curso especial que o príncipe está fazendo na Universidade de Upsala.

Benedetto Croce x Giovanni Gentile

Foram amigos durante 30 anos. Até o momento em que a amizade se desfez escreveram, um para o outro, 1 036 cartas, hoje consideradas documentos da maior importância para a História e a cultura italianas.

Há duas décadas seus seis herdeiros continuam a briga que os dois filósofos mantiveram nos últimos anos de vida. Em Nápoles, as irmãs Croce — filhas de Benedetto — recusam-se sistemàticamente a aceitar os argumentos dos irmãos Gentile — Benedetto, afilhado de Croce, e Federico, ambos proprietários de uma editôra.

Agora a luta foi parar na Justiça. Elena, Alda, Lídia e Sílvia, filhas e herdeiras de Benedetto, processam os filhos e herdeiros de Gentile por autorizarem a publicação de 85 das cartas escritas por Croce e Giovanni.

A explicação de que, por sua importância, êsses documentos não devem ser negados à informação cultural da Itália é inaceitável para as intransigentes irmãs.

Durante o julgamento do processo, os irmãos Gentile tentarão mudar a lei italiana, que até agora assegura o *copyright* de correspondência aos herdeiros do remetente, ainda que garanta aos herdeiros do destinatário a posse material das cartas.

Juraci Magalhães

O ex-Chanceler brasileiro está passando férias na Europa. Chegou domingo a Lisboa, onde ficará alguns dias antes de seguir viagem.

Irene da Grécia

A Princesa estreou ontem à noite como concertista, no Festival Hall de Londres, executando juntamente com a solista Gina Bachauer o **Concêrto para Piano a Quatro Mãos n.º 1**, de Bach. Irene, de 27 anos, foi acompanhada pela Orquestra Sinfônica de Cincinnati, dos Estados Unidos.

Arturo Michelini

O dirigente dos neofascistas italianos morreu, aos 60 anos, de um tumor canceroso no cérebro. Michelini era deputado desde 1948 e morreu a bordo de um helicóptero, quando tentavam levá-lo de uma ilha no mar Tirreno para o hospital.

Os hóspedes da cidade

FRANZ SEMMELMANN — Professor de Francforte, Alemanha, está no Rio a serviço da UNESCO.

WILL WITTANSCH E PAUL ANTON BORDEAUX — Funcionários da Organização das Nações Unidas, são hóspedes do Hotel Glória.

K. SLOT — Economista dinamarquês, passará uma semana no Glória.

VINTE ARGENTINOS — Agentes de viagem, chegam hoje de Buenos Aires. Ficarão dois dias no Hotel Savoy.

Médico afirma que a fase experimental do Plano de Saúde vai a meados de 70

O supervisor-geral de Saúde Individual do Ministério da Saúde, Sr. Fernando Gondim, disse que a fase experimental do Plano Nacional de Saúde deverá ser encerrada em meados do próximo ano, quando terão início os estudos definitivos para a elaboração da Lei de Saúde.

Depois de frisar, na palestra que proferiu na Faculdade de Serviços Sociais do Rio de Janeiro, que os resultados da implantação do Plano Nacional de Saúde em Friburgo foram, de modo geral, positivos, o Sr. Fernando Gondim afirmou que a próxima experiência, marcada para Barbacena, em Minas, será iniciada até o fim dêste mês.

FINALIDADE

O médico Fernando Gondim, que fêz palestra sôbre o Plano Nacional de Saúde, a convite da Cadeira de Desenvolvimento de Comunidade da Faculdade, disse que 60% dos internamentos hospitalares verificados na região de Friburgo foram relativos a pessoas da Zona Rural.

O fato demonstrou que uma das finalidades do Plano, a de levar assistência médica ao interior, foi plenamente atingida. Definiu o Plano como "o instrumento através do qual o Ministério da Saúde pretende levar a assistência médica a todo o país."

Sôbre a situação do Brasil no campo da saúde, o Sr. Fernando Gondim disse que há má distribuição dos médicos, citando como exemplo o caso do Maranhão, onde a proporção é de um médico para 20 mil habitantes, contrastando com a Guanabara, onde há um médico para cada grupo de 450 pessoas. Lembrou o supervisor-geral de Saúde Individual do Ministério da Saúde que nos Estados Unidos a média é de um médico para cada grupo de mil habitantes. De acôrdo com o conferencista o problema de leitos hospitalares se aproxima do dos médicos, onde há também, uma distribuição irracional.

Barbacena tem inscrições para assistência médica

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de mil chefes de famílias, com quatro dependentes em média, haviam preenchido, até ontem, em Barbacena e em Santos Dumont, as fichas de inscrição para assistência médica através do Plano Nacional de Saúde.

Os coordenadores do plano foram obrigados a aumentar para quatorze o número de postos de recebimento de inscrições em Barbacena, inclusive um volante, que está percorrendo fábricas, para facilitar que o operário se inscreva durante o horário de trabalho.

ATENDIMENTO

Não há data certa para o início do atendimento através do Plano Nacional de Saúde na área de Barbacena, pois somente amanhã é que as inscrições serão levadas às cidades consideradas satélites, que são Ibertioga, Santa Rita do Ibitipoca e Santana do Garambeu. Na quinta-feira, os postos de inscrições serão instalados em Carandaí e Capela Nova e, na sexta-feira, nas cidades do Alto do Rio Doce, Cipotânea e Destêrro do Melo. Até hoje, os postos funcionaram apenas em Santos Dumont e Barbacena, onde o plano já tem condições de atender a 25 mil pessoas, ou a cinco mil famílias de cinco membros (o chefe e quatro dependentes).

Um dos postos de recebimento de inscrições de Barbacena foi instalado pelo Departamento de Turismo, no meio da Praça dos Andradas.

Comunidade de Saúde será instalada em Barbacena

O secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures, viaja amanhã para Barbacena, onde instalará a Comunidade de Saúde local, devendo indicar na ocasião o médico Francisco Abranches para supervisioná-la.

Em cinco dias mais de 30 mil pessoas inscreveram-se no Plano Nacional de Saúde, nos Municípios de Barbacena e Santos Dumont. Ainda esta semana serão iniciadas as inscrições em mais 19 municípios mineiros, que deverão estar concluídas até o final do mês, quando será iniciado o atendimento médico.

EXPANSÃO

Na visita que fará a Barbacena, o Sr. Romeu Loures realizará uma conferência sôbre a Comunidade de Saúde, na Associação Médica local. Essa conferência será retransmitida pela **Cadeia da Saúde**, integradas pelas emissoras da região, que estão divulgando o Plano.

Até o final da semana as inscrições deverão estender-se aos Municípios de Ibertioga, Santa Rita do Ibitipoca, Santana do Garambeu, Capela Nova, Alto do Rio Doce, Destêrro do Melo, Cipotânea, Antônio Carlos, Aracitiba, Barroso, Bias Fortes, Dores de Campos, Oliveira Fortes, Paiva e Ressaquinha.

Em tôda a região está sendo elaborada a Comunidade de Saúde, órgão que será formado pelos usuários do plano e pelo Conselho de Orientação, que fiscalizará e coordenará a aplicação do Plano na área. O Conselho de Orientação, no qual predominarão os representantes de Barbacena, considerado município-pólo, será constituído por médicos, dentistas, e autoridades municipais.

O ambiente entre os médicos de Barbacena é de aceitação integral do Plano, contràriamente ao que aconteceu em Friburgo. Quinta-feira passada os médicos da região reuniram-se com técnicos do Ministério, discutindo aspectos do plano e mostrando-se satisfeitos.

ATENDIMENTO

O médico Ênio Assunção, assessor do Ministério da Saúde, que acompanha os trabalhos de instalação do Plano na área de Barbacena, informou que o atendimento dos usuários inscritos deverá ser iniciado, no máximo, até o fim do mês. A inscrição não é compulsória para os médicos ou usuários, mas aquêles que não o fizerem deixarão de gozar a assistência médica proporcionada pela Previdência Social, cujos serviços médicos serão absorvidos pela Comunidade de Saúde, tão logo se instale.

Apesar do número elevado de inscrições, nos cinco primeiros dias de instalação no Plano, ninguém em Barbacena sabe precisamente o que seja o Plano, fato observado pelas perguntas incessantes dos que se inscrevem. O próprio Ministério da Saúde limitando-se à propaganda, sem aprofundar o mecanismo, justifica sua posição, alegando que se o Plano fôsse explicado detalhadamente na fase de inscrições, causaria muitas especulações e mal entendidos.

Os rapazes e môças que estão fazendo as inscrições foram, apesar disso, instruídos convenientemente a respeito do Plano e têm ordens de dar informações detalhadas aos usuários que as solicitarem.

NOVA TABELA

As 21 categorias econômicas estabelecidas em Friburgo, para estabelecer o percentual a ser pago pelo usuário do Plano Nacional de Saúde, foram reduzidas para oito na região de Barbacena, sendo o preço da consulta fixado em NCr$ 8,00. Em Nova Friburgo foi liberada uma verba de NCr$ 164 mil para pagamento aos médicos da região, o que resultou num salário de NCr$ 2 500,00 para cada. Isso também deverá ser feito em Barbacena e municípios vizinhos, que contam com 70 médicos, para uma população de 220 mil habitantes, 40% dos quais residentes em zona rural.

Negrão criará Secretaria de Agricultura e vai extinguir Pasta política

O Governador Negrão de Lima assinará, na próxima semana, decretos criando a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e extinguindo a Secretaria sem Pasta, de caráter político, que passará a denominar-se 4.ª Subchefia da Casa Civil, para assessorar o Govêrno em assuntos parlamentares.

A Secretaria de Economia, atualmente com os órgãos que integram o setor de agricultura, veterinária e abastecimento, por enquanto não será extinta. Êsses órgãos serão transferidos para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, ficando a Secretaria de Economia, apenas, com o grupo Copeg.

REFORMULAÇÃO

As medidas antecipam a reformulação de outras Secretarias. Os estudos em andamento prevêem a criação de outras Pastas e extinção de várias, como, por exemplo, as Secretarias de Economia e de Serviços Sociais, e o desdobramento da Secretaria de Administração.

O total de Secretarias, após as providências finais da reforma, será de 12 — uma a menos do que o número atual. Estão previstas também alterações nas Secretarias de Govêrno, de Serviços Públicos, de Finanças e, provàvelmente, na de Segurança Pública e na Superintendência de Urbanização e Saneamento — Sursan.

Parte do pessoal lotado na Secretaria sem Pasta irá para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e a outra parte para a 4a Subchefia da Casa Civil. O titular da Secretaria de Agricultura e Abastecimento deverá ser o Deputado Reinaldo Santana, já convidado pelo Governador Negrão de Lima.

Nôvo Núncio desembarca no Rio hoje

— A Igreja não é o poder, é a fé; não é a riqueza, é a caridade; não é a ciência, é a revelação."

Essa frase é atribuída a Dom Umberto Mozzoni, o nôvo Núncio Apostólico no Brasil, que chega às 9 horas de hoje a bordo do navio Eugênio C. Será recepcionado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e inúmeras autoridades civis e militares.

O substituto de Dom Sebastião Baggio vem da Argentina, onde representou o Vaticano durante 11 anos. Conservador em seus pontos-de-vista religiosos, Dom Umberto Mozzoni tem 65 anos de idade, é de origem italiana mas nasceu em Buenos Aires.

A VOZ DO PAPA

É com expectativa que o clero brasileiro está esperando a chegada do nôvo Núncio Apostólico. Dom Umberto Mozzoni é considerado um conservador extremamente hábil, que não gosta de se intrometer em questões políticas, principalmente quando nelas entra o prestígio da Igreja Católica.

Rebeca vence concurso Saint-Exupéry

A estudante carioca Rebeca Arkader venceu ontem o concurso Saint-Exupéry, concorrendo com mais 2 870 alunos da Aliança Francesa de todo o país. Ela ganhou como prêmio uma viagem e estada paga por 30 dias em Paris.

A etapa final do concurso, patrocinado pela Aliança Francesa e Air France, foi realizada no Teatro Maison de France, em meio a um *show* músico-teatral do qual participaram vários alunos daquela instituição cultural.

Detran utiliza computador para fornecer a motoristas seus cartões de matrícula

A partir de hoje o Departamento de Transito passará a conceder aos motoristas profissionais, empregados, seus cartões de matrícula através do sistema de computação eletrônica.

A medida foi anunciada ontem, em ordem de serviço, pelo diretor do Detran, comandante Celso Franco, que estabeleceu também as normas para a obtenção do cartão e para o pagamento, pela emprêsa, das multas por infrações praticadas pelo seu empregado.

JUSTIFICANDO

Justificando a medida, o comandante Celso Franco diz que "a exigência da matrícula dos motoristas profissionais empregados, foi determinada pelo Decreto-Lei 8 004, de 27-9-1945; e que o Decreto estadual 1 157, de 30-12-1968, que implantou o sistema mecanizado por computação eletrônica, prevê seu restabelecimento."

Lembra que "o parágrafo 1.º do Artigo 173 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito determina o porte obrigatório, pelo condutor do veículo, do documento de matrícula quando exigido, e que o Artigo 208 do mesmo Regulamento dispõe ser de responsabilidade do proprietário do veículo a matrícula dos condutores empregados."

DETERMINANDO

A ordem de serviço do diretor do Departamento de Trânsito estabelece as seguintes normas: 1 — o cartão de matrícula do motorista profissional empregado será de porte obrigatório, devendo ser mantido sempre atualizado e só podendo ser substituído por focotópia autenticada e devidamente registrada no Detran; 2 — as exigências a serem cumpridas pelo motorista solicitante, quando da concessão de cartões são: a) — o motorista deverá apresentar formulário próprio, devidamente preenchido pela emprêsa a que estiver vinculado; b) — o Departamento de Trânsito não receberá o formulário em que faltar resposta a qualquer de seus itens; c) — o motorista solicitante deverá apresentar junto com a solicitação a sua carteira nacional de habilitação, o exame de saúde e a carteira profissional atualizada com a baixa do último empregador; d) — a concessão da transferência dos cartões de matrícula sòmente será efetivada pelo Detran quando constatada a inexistência de multas processadas sôbre a referida matrícula ou, se as havendo, com a respectiva prova de quitação.

3 — O formulário devidamente preenchido pela emprêsa, solicitando a confecção do cartão de matrícula para o motorista, após a sua concessão, deverá ser encaminhado pelo Detran ao Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças; 4 — em caso de perda ou extravio do cartão de matrícula, a segunda via será requerida pela emprêsa a que estiver vinculado o motorista, mediante formulário próprio; 5 — às emprêsas de transportes será fornecido um rol das infrações pelo Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, no qual será feita a verificação da responsabilidade da infração; 6 — no rol, o condutor aporá sua assinatura reconhecendo sua infração, número do prontuário e data do recebimento da guia de notificação ao lado da infração; 7 — em caso de extravio, ou qualquer outro motivo de ausência das guias de notificação, caberá ao Detran a emissão de segunda via correspondente; 8 — será de responsabilidade das respectivas emprêsas a não devolução das relações (rol de infrações) dentro do prazo de 20 dias, contados da data da entrega das mesmas, b · como daquelas devolvidas sem o preenchimento das exigências dos itens 5 e 6.

Armstrong treina o pouso lunar

Centro Espacial de Houston, Texas (UPI-JB) — No interior de um módulo lunar de treinamento, o comandante da Apolo-11, Neil Armstrong, realizou ontem duas práticas de descida na superfície lunar, com ventos de intensidade crescente.

Se o tempo o permitisse, Armstrong iria fazer mais um ensaio de descida, mas o pilôto teve que exercer um considerável domínio sôbre o veículo e conseguiu fazer duas supostas alunissagens em cinco minutos e 40 segundos.

FÔRÇA TOTAL

Nos dois ensaios, o módulo utilizou-se de seus próprios reatores e elevou-se a uns 30 metros de altura e dali iniciou a manobra de pouso.

No dia 21 de julho próximo, Armstrong deverá fazer a mesma manobra, porém submetido à atração da Lua para pousar no Mar da Tranqüilidade do satélite natural da Terra.

Adam Powell vence questão no Supremo

Washington (UPI-JB) — A Côrte Suprema dos Estados Unidos sentenciou, ontem, que a Câmara dos Representantes não podia cassar o mandato do legislador negro Adam Powell, mas silenciou sôbre seu pedido de pagamento de salários atrasados e a contagem de tempo de serviço.

Em março de 1967, quando Powell foi reeleito, a Câmara impediu-o de ocupar sua cadeira, acusando-o de desacato à Justiça do Estado de Nova Iorque, desvio de fundos públicos e de sabotar os trabalhos do Congresso. O recurso inicial de Powell foi denegado por um tribunal inferior ao considerar que não tinha jurisdição para intervir numa decisão do Legislativo.

NOVA DERROTA

O Tribunal de Recursos confirmou a jurisdição dos tribunais, e novamente recusou o pedido de Powell para evitar um possível conflito entre os Podêres Legislativo e Judiciário.

O Supremo Tribunal Federal, cuja declaração sôbre o caso Powell foi redigida por seu Presidente Earl Warren, disse que o peticionário foi legalmente eleito e não incorreu em nenhum dos impedimentos constitucionais que permitisse sua cassação.

Com o pronunciamento de ontem, adotado por 7 votos contra um, o Supremo Tribunal contrariou a posição de seu futuro Presidente, Warren Burger, autor da sentença do Tribunal de Recursos do Distrito de Washington que indeferiu o pedido de Adam Powell.

Portuários dos EUA fazem greve

Nova Iorque (UPI-JB) — O sindicato de patrões, oficiais e pilotos decretou greve ontem contra oito companhias armadoras principais da indústria marítima dos Estados Unidos e ordenou a seus membros a suspensão de atividades em todos os barcos com matrícula em portos do Atlântico e no Gôlfo do México.

Seiscentos dos novecentos barcos que integram a frota mercante norte-americana suspenderam suas operações após a interrupção de negociações entre o sindicato, que representa 11 mil trabalhadores, e as principais associações de armadores.

SALÁRIOS

Porta-voz do sindicato dos patrões declarou que os carregamentos de interêsse militar serão transportados normalmente.

Os patrões não escondem seu descontentamento pelo fato de que alguns oficiais de máquinas, com o pagamento de horas extra, recebem salários superiores aos do comandante, e exigem uma cláusula que lhes garanta um salário superior ao de qualquer membro da tripulação.

Cigarro já afeta coração

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Pesquisa do Instituto norte-americano de Saúde realizada entre 110 mil adultos e divulgada ontem pelo **American Journal of Public Health** demonstra que o hábito de fumar, o excesso de pêso e a pouca atividade física estão diretamente relacionados com as doenças do coração.

Os homens fisicamente ativos duplicam suas oportunidades de escaparem de ataques cardíacos, em relação com os sedentários, concluí o nôvo estudo. E, se o ataque ocorrer, os sedentários possuem quatro vêzes mais possibilidades de morrer de que os que levam vida ativa.

As possibilidades de ataques cardíacos crescem entre as pessoas que aumentaram de pêso na idade adulta, afirma o **Health Insurance Plan** da cidade de Nova Iorque em seu informe. Esse relatório foi preparado por pesquisadores ao fim de nove anos de experiências sôbre 110 mil adultos cuja idade oscilava entre 35 e 64 anos.

UNIDOS NA GUERRA

Radiofoto AP

Um soldado sul-vietnamita e sua mulher, ferida durante um ataque vietcong, esperam o avião de carga norte-americano que os levará ao hospital

Budistas anunciam mais um regime no Vietname do Sul

Paris, Saigon (AP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da Associação de Budistas Vietnamitas de Ultramar, Vo Van Ai, anunciou em Paris que foi criado um terceiro govêrno no Vietname do Sul, além do presidido por Nguyen Van Thieu e do organizado pelo Vietcong. O objetivo principal do nôvo grupo é negociar a paz entre tôdas as partes em guerra.

Vo Van Ai revelou que o nôvo Govêrno é integrado de budistas, católicos, representantes de outras religiões e professôres universitários. O *Gabinete na Sombra* — conforme o designou seu porta-voz — procurará "solução vietnamita para os problemas do país, sem interferências estrangeiras, religiosas ou ideológicas."

ELEIÇÕES

O Govêrno sul-vietnamita afirmou ontem que os vietcongs efetuaram apenas "pequeno fustigamento" nas eleições realizadas domingo em 34 vilas e 139 aldeias do país.

Com o pleito de domingo, segundo esclareceu o Govêrno, já estão funcionando administrações eleitas em 1 760 das 2 130 vilas e em 8 241 das 10 770 aldeias do país.

Vance sugere aos EUA a cessação do combate

Nova Iorque, Paris, Honolulu (UPI-JB) — O ex-representante norte-americano nas negociações de paz de Paris, Cyrus R. Vance, sugeriu ontem que os Estados Unidos propusessem uma cessação geral de fogo no Vietname. A proposta ajudaria na solução do conflito, e beneficiaria os EUA mesmo em caso de recusa do Vietcong.

A sugestão é parte de um programa de 5 pontos do Comitê Nacional Pró-Solução Pacífica do Problema do Vietname, apoiado por Vance. Os outros 4 itens são: fiscalização do cessar-fogo por uma fôrça internacional; criação de uma comissão para garantir eleições livres; elaboração de um plano de reforma agrária; e ajuda aos flagelados de guerra.

RETIRADA

O chefe da comissão que estuda a retirada gradativa dos norte-americanos do Vietname, Almirante John McCain, comunicou ontem ao Secretário de Defesa, Melvin Laird, que estão sendo adotadas medidas rápidas para a saída dos primeiros 25 000 soldados.

McCain, que é o comandante dos EUA para a região do Pacífico, prometeu a Laird que até a próxima segunda-feira enviará um relatório completo sôbre o processamento da retirada.

SUBTERFÚGIO

Os delegados aliados à Conferência de Paris acusaram ontem o Vietcong de tentar derrubar o Govêrno de Saigon por meio das reuniões de paz, constatada a impossibilidade de fazê-lo pela guerra.

O desejo dos aliados é que os sul-vietnamitas possam eleger seu próprio Govêrno, em eleições democráticas, sem imposições no sentido de substituir o atual regime por um provisório de coalizão, como pretendem os comunistas.

Vietcong planeja uma nova ofensiva bélica

Saigon, Hanói (AFP-AP-UPI-JB) — As tropas aliadas apreenderam um documento do alto comando Vietcong em que figura a orientação de "tentar infligir na ofensiva de verão baixas às fôrças e instalações do inimigo 50% superiores às da campanha da primavera."

A Chancelaria do Vietname do Norte apresentou ontem enérgico protesto contra cinco bombardeios aéreas a seu território semana passada, quando a aviação dos EUA atacou as regiões de Nghean, Quang Dinh, ilha de Honmat, Munongsen e pôrto de Ben Thuy, "causando baixas entre a população civil."

COMBATES

Porta-voz norte-americano revelou ontem que a artilharia vietcong bombardeou 32 posições aliadas nas últimas 24 horas. Dos dezesseis considerados importantes, um dêles atingiu a cidade de My Tho, nas proximidades do Quartel-General da Nona Divisão de Infantaria dos EUA, da qual fazem parte os primeiros soldados a serem retirados.

As lutas mais intensas ocorreram a sudoeste de Da Nang e perto de Duc Pho, Trang Rang e Katum, onde morreram mais de 50 vietcongs. Ontem foi derrubado um helicóptero norte-americano 60 quilômetros a Leste de Saigon.

Os bombardeiros B-52 lançaram 1 500 toneladas de bombas sôbre concentrações de grupos vietcongs, em nove ataques aéreos realizados durante a noite.

Perto da capital sul-vietnamita, um contingente vietcong atacou uma posição guarnecida por soldados da Tailândia, travando-se um combate de seis horas de duração. O ataque foi repelido graças à intervenção da aviação norte-americana.

Também nos arredores de Saigon, os vietcongs atacaram com cartuchos de dinamite a base n.º 25 da Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, matando quatro soldados norte-americanos e ferindo outros sete.

Lleras pede igualdade na ONU

Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, em discurso pronunciado perante o Conselho de Segurança, afirmou que no crescente desequilíbrio econômico entre as nações está o maior dos perigos para a paz e pediu que as Nações Unidas "se abram sem reservas a todos os países do mundo."

No discurso de 21 páginas que leu em meia hora, Lleras Restrepo falou na sessão extraordinária do Conselho de Segurança da ONU, convocada especialmente para ouvi-lo, num fato sem precedentes na história das Nações Unidas.

PROGRAMA

Lleras Restrepo foi recebido com uma ovação de pé de todos os membros do Conselho de Segurança e do público que enchia a galeria, ao chegar ao trigésimo oitavo andar do edifício da ONU. Depois de breve palestra com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, o Presidente colombiano fêz seu pronunciamento.

Lleras Restrepo alterou sua agenda na viagem que faz aos Estados Unidos, a convite do Presidente Richard Nixon. Sentindo-se cansado, e a conselho médico, Restrepo cancelou as reuniões que manteria antecontem com o Cardeal Callen Cook, Cardeal de Nova Iorque, e depois com John D. Rockefeller, presidente da Fundação Rockefeller.

O Presidente colombiano permaneceu no Hotel Waldorf Astoria, só saindo para participar do banquete que lhe foi oferecido no Hotel Comodore pela comunidade colombiana de Nova Iorque.

Ontem, novamente, Lleras Restrepo alterou seu programa, não comparecendo à recepção que lhe foi oferecida pelo Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay. Representam-no na recepção os Prefeitos de Bogotá e Medellin, respectivamente Virgilio Barcos Varga e Ignacio Velez Escobar.

O DISCURSO

Em seu discuso ante o Conselho de Segurança, Lleras Restrepo afirmou que a criação das Nações Unidas "obedeceu, antes de tudo" ao fim de 'unir fôrças para a manutenção da paz e da segurança internacionais."

Manifestou sua fé na Organização "mesmo naquelas fases em que viveu graves momentos de confusão ou de impotência" e na justeza dos princípios que originaram sua criação.

"Penso que ela é insubstituível e constitui, na história humana, o mais persistente dos esforços feitos para dar às relações internacionais um ordenamento jurídico, para manter a paz e criar as formas de cooperação destinadas a elevar o nível material, cultural e moral dos povos."

O Presidente da Colômbia afirmou, que "abrir a Organização sem reservas a todos os países do mundo parece ser hoje, com efeito, uma das condições primárias a fim de que as Nações Unidas e em particular êste Conselho possam adequadamente preencher os objetivos fixados na Carta das Nações Unidas."

Ao referir-se à corrida armamentista e às provas nucleares, Lleras Restrepo perguntou "se já não é o caso de êste Conselho, ou da Assembléia Geral, intensificarem sua atividade para controlar o desarmamento e pôr têrmo às pesquisas sôbre novas formas de destruição, cuja periculosidade é evidente, "finaliza."

Onganía intervém em Córdoba para impedir a greve geral

Buenos Aires e Córdoba (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía colocou ontem a Província de Córdoba sob contrôle militar e nomeou o General Jorge Raul Calcagno (chefe da brigada de pára-quedistas) interventor militar para conter a anunciada greve operária de 37 horas — que começa hoje às 11h — e as manifestações estudantis.

Informou-se que foi o próprio Governador provincial, Carlos Caballero, quem propôs a medida, temendo a repetição dos distúrbios de 29 e 30 de maio último que deixaram um saldo de 14 mortos. Nas últimas horas circulavam notícias em Córdoba de que a polícia local negava-se a reprimir as desordens para não assumir a responsabilidade de novas vítimas.

A INTERVENÇÃO

Já pela manhã chegavam a Córdoba importantes efetivos policiais, fortemente armados, para reforçar as unidades provinciais. Mas o Governador Carlos Caballero teria considerado mesmo assim que as tropas policiais seriam insuficientes para enfrentar a massa humana de operários e estudantes que, segundo indicações concretas, procurarão realizar hoje no centro de Córdoba manifestações antigovernamentais, principalmente contra a "insensibilidade do Govêrno Onganía para as reivindicações salariais", logo após o início da greve geral de 37 horas — decretada por todos os sindicatos cordobeses.

As 14 horas de ontem (15h em Brasília) anunciava-se em Córdoba que o General Calcagno — comandante das tropas pára-quedistas que sufocaram a "rebelião popular" de 29/30 de maio — tinha sido nomeado para assumir tôdas as funções militares e civis da Província. Os secretários e alto funcionários provinciais colocaram seus cargos à disposição do interventor.

PREOCUPAÇÕES

Já ontem à tarde, um grupo de cem jovens começou a erguer barricadas no centro da cidade. A polícia dissolveu a manifestações mas não efetuou prisões. Os estudantes refugiaram-se no **campus** da Universidade. Os estudantes se mostram dispostos a realizar "ações de solidariedade" para com os trabalhadores em greve durante todo o dia de hoje.

Estas informações provocaram certa inquietação em Buenos Aires. O Ministro do Interior, Francisco Imaz — cuja nomeação descontentou círculos militares, segundo fontes extra-oficiais — decidiu viajar para Córdoba, a fim de estudar a situação de perto, preparando com a intervenção militar várias medidas de precaução para evitar que a greve geral se expanda por todo o país.

REUNIÕES

Com efeito, ao mesmo tempo que o Presidente Juan Carlos Onganía reunia-se no Palácio do Govêrno com os membros da Junta Militar — o comandante-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, o da Marinha, Almirante Pedro Gnavi e o da Aeronáutica, Brigadeiro Jorge Zuviria — para determinar as medidas antigreve em Córdoba, os dirigentes sindicais promoviam reuniões a fim de transformar a greve regional em greve nacional.

Os líderes das facções "rebelde" e "moderada" da Confederação Geral do Trabalho reuniram-se para discutir a possibilidade de decretar uma greve nacional. Os sindicalistas ligados a Raymundo Ongaro declaram que o nôvo Gabinete do General Onganía em nada difere do anterior, mantendo sua constante de "arrôcho salarial", o que por si só é motivo suficiente para uma greve geral. Argumentam que a greve anterior foi um sucesso e como o quadro nacional não se modificou em nada o êxito será fàcilmente repetido. Em Rosario, a CGT regional decretou uma paralisação de solidariedade a Córdoba e uma bomba foi colocada na sucursal da firma americana Xerox, provocando prejuízos consideráveis.

RENÚNCIA

Até o momento o Presidente Onganía não conseguiu nomear um Ministro da Defesa para seu nôvo Ministério — é a única pasta ainda vaga — o que é para os observadores uma evidência de dificuldades no setor militar.

Em Buenos Aires, havia rumôres de que os chefes militares exigiram a renúncia coletiva do nôvo Ministério como medida para evitar novas manifestações estudantis e greves operárias. O descontamento militar dirige-se principalmente contra o Ministro Francisco Imaz, titular da pasta do Interior, a quem se acusa de fascista. Mas as declarações do substituto de Krieger Vasena no Ministério de Economia e Trabalho, economista Dagnino Pastore, reafirmando que manterá a política de contenção salarial parecem ter aumentado a inquietação sindical, o que teria também provocado reações de oficiais contra o jovem Ministro.

Funcionalismo uruguaio pára

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Os funcionários municipais de Montevidéu iniciaram ontem uma greve de três dias por melhorias salariais — apesar da ameaça de sanções — no mesmo tempo que outros setores econômicos do Uruguai são atingidos por greves parciais.

Em setores como telecomunicações, hospitais e alguns Ministérios os efeitos das palavras de ordem já são nítidos, com a queda vertical de produtividade. Os ferroviários decidiram não levar os trens de ferro por percursos além do perímetro urbano de Montevidéu. Na quarta-feira, o sistema bancário será afetado por uma paralisia total, de acôrdo com a determinação dos sindicatos.

PAÍS DOS FUNCIONÁRIOS

O Uruguai possui 220 mil funcionários públicos, ou seja um funcionário para cada 16 habitantes. Amanhã haverá uma greve geral de servidores públicos a fim de apoiar o pedido de inclusão de uma lei de aumento de 50% de seus salários. O Govêrno já se declarou sem condições para atender tal reivindicação.

Antes do fim da semana, os operários das emprêsas estatais de eletricidade e telefones farão uma greve geral, em solidariedade aos 14 mil trabalhadores nos frigoríficos do Estado, que ainda não foram reintegrados em seus serviços. O sindicato UTE acusa o Govêrno de ter removido seus dirigentes para pontos isolados do país.

Ontem terminou a greve dos trabalhadores da maior emprêsa de transporte ferroviário do Uruguai, Onda, que nas últimas 24 horas, paralisou o transporte de passageiros procedentes da Argentina e Brasil para Montevidéu.

CASO RESOLVIDO

A polícia informou ontem que a prisão de quatro implicados no assalto à União dos Bancos Uruguaios permitiu o esclarecimento completo do assalto de 15 milhões de pesos (240 mil cruzeiros novos). Este assalto foi praticado por três pessoas, uma delas vestida de policial, no dia 27 de maio.

Por outro lado, a polícia descobriu por acaso uma fortaleza subterrânea de sete metros de comprimento e três de largura, onde havia materiais suspeitos. O achado ocorreu na semana passada, mas a divulgação da notícia só foi feita ontem, porque as autoridades esperavam que seus donos voltassem. Não há, contudo, pistas que permitam indicar quem são os proprietários.

América Latina espera ser redescoberta pelos EUA

Benjamin Welles
do *New York Times*

Washington — Durante a campanha presidencial, o candidato Richard M. Nixon propôs frequentemente que os EUA mudassem de política em relação à América Latina, passando da "ajuda para o comércio."

Na semana passada, entretanto, dois líderes latino-americanos compareceram separadamente à Casa Branca para comunicar-lhe que tanto as políticas de ajuda como a de comércio no Hemisfério acham-se em meio a graves dificuldades.

HORA DE AGIR

Nixon descreveu essas prolongadas discussões como sendo um "grande passo avante" no desenvolvimento de novas políticas para o Hemisfério, os "primeiros frutos" das quais começariam a surgir na reunião neste fim de semana de peritos econômicos americanos e latinos em Trinidad. Os observadores, porém, mostram-se dúbios quanto a essa expectativa. Um dêles disse que a capacidade de abrir os mercados americanos e suavizar as onerosas condições de ajuda para os latinos não está entregue às mãos de peritos técnicos, mas sim às de um pequeno grupo de poderosos parlamentares norte-americanos, mais sensíveis às pressões domésticas que à política externa.

Na quarta-feira, Gabriel Valdés, Ministro do Exterior chileno, entregou ao Presidente Nixon um documento de seis mil palavras que continha as reclamações dos latinos, dirigido, ao que parece, menos contra as políticas americanas do que contra os seus métodos insensíveis, erráticos, à miúde bizantinos e recheiados de sutilezas políticas, que bloqueiam a penetração nos mercados americanos das florescentes exportações latinas e que são utilizados mais para promover produtos de fabricação americana do que o "desenvolvimento" latino.

MEDIDAS CONFLITANTES

No dia seguinte, as advertências de Valdés foram secundadas e aumentadas por Carlos Lleras Restrepo, Presidente da Colômbia e o primeiro chefe de Estado latino a visitar Nixon.

Ao palestrar na quinta e sexta-feira com Nixon e seus principais assessôres — principalmente Charles Appleton Meyer, Secretário-Assistente de Assuntos Interamericanos, que durante algum tempo morou na Colômbia — o Presidente Lleras enfatizou a inconsistência da política norte-americana em conceder por um lado ajuda para "desenvolvimento" e por outro neutralizá-la por meio de cortes, restrições e várias cláusulas restritivas.

Como exemplo, êle citou a esperança da Colômbia de exportar êste ano para os EUA aproximadamente quatro milhões de dólares de arroz, produzido em grande parte com capital americano. Lleras Restrepo adiantou que fôra advertido que se a Colômbia exportar arroz ela poderá perder perto de 15 milhões de dólares de trigo financiado pelos EUA, uma vez que o Congresso Americano insiste em que os países que recebem trigo não podem exportar produtos agrícolas — como milho ou arroz — que possam vir a competir com as exportações agrícolas americanas.

"O Departamento de Estado recomenda que diversifiquemos nossas exportações para não dependermos de ajuda", disse uma autoridade colombiana a um visitante, "e é o próprio Departamento de Estado que insiste para que não façamos concorrência às exportações americanas. E' uma loucura."

As últimas estatísticas demonstram a gravidade do problema comercial latino-americano.

As cifras das exportações latino-americanas em 1967 apresentam um perigoso declínio de 1% em relação às de 1966, um sério revés no programa de crescimento das exportações desde a criação da Aliança para o Progresso em 1961.

As primeiras cifras relativas a 1968 indicam um inadequado aumento nas exportações da ordem de 2%, em comparação com uma média de crescimento de 5% para o mundo como um todo e de 4.8% para outras áreas em "desenvolvimento."

OS "EXPEDIENTES"

Além das quotas que o Govêrno americano se vê obrigado a impor, devido a pressões de grupos internos, tôda vez que produtos latino-americanos — petróleo, têxteis, carnes, queijos e até mesmo morangos — começam a se infiltrar demais no mercado americano, o outro grande motivo de contrariedade para os latinos é a "ajuda."

"As nações desenvolvidas não estão ajudando a América Latina", disse Valdés ao Presidente Nixon. "Está acontecendo o contrário." Êle acusou os EUA de terem enviado em 1968, sob a forma de lucros, de volta para a América, cinco vêzes mais o valor dos investimentos particulares na América Latina, e advertiu que os latinos "não tolerarão isso indefinidamente."

A parte a questão dos lucros particulares, os latinos estão também profundamente contrariados com a série de "expedientes" relacionados com os programas de ajuda.

Entre êles, uma fonte citou os seguintes:

— Ajuda "condicionada" à aquisição de produtos e serviços nos EUA, que frequentemente custam de 20 a 40% mais caro que em outras áreas. Por exemplo, desde 1965, 99% de tôda a ajuda (que foi de 336.5 milhões de dólares no ano passado) foi utilizada dentro dos EUA.

— "Adicionalidade": um expediente criado em 1964 pelo Departamento do Tesouro para suavizar o escoamento de dólares, forçando os países beneficiados com a ajuda a continuar comprando a mesma quantidade de produtos americanos — independente de sua situação financeira — que vinham comprando antes de receber essa assistência.

Essa imposição é motivo de crescente irritação para os latinos e seu efeito agora parece ter sido mínimo. William S. Gaud, ex-administrador do programa de ajuda, disse em janeiro ao Congresso que "todos os nossos esforços ao adotarmos a "adicionalidade" só redundaram numa economia de 35 milhões de dólares anuais nestes quatro últimos anos."

NOVA ESPERANÇA

A fim de policiar o programa de ajuda latino-americano — que envolve três bilhões de dólares e dois mil funcionários, empenhados em 778 projetos em 20 países — o Departamento do Tesouro insistiu numa tal parafernália de contrôles, que poucos países latinos podem manter ou têm realmente meios de administá-los, e que os EUA estão oficialmente empenhados em ajudar a eliminar.

Outras restrições impostas à ajuda pelo Congresso — ou por burocratas governamentais tentando impressionar o Congresso — incluem:

— Uma embaraçosa exigência de que os comerciantes latinos que desejem adquirir mercadorias nos EUA devem notificar com uma antecipação de 45 dias a controvertida administração encarregada de pequenas transações.

— Uma exigência de que a metade das mercadorias fornecidas pelo programa de ajuda seja transportada por barcos norte-americanos, embora navios de outras nacionalidades ofereçam taxas de frete mais convidativas.

— Várias sanções congressionais com a finalidade de "punir" os países latinos cujas políticas ofendam o Congresso através da interrupção do fornecimento de ajuda, o que contribui para prolongar aquelas condições que a ajuda em princípio visara melhorar.

"O programa de ajuda faz lembrar um burrico sôbre o qual se empilham tantos encargos que no final êle cambaleia, mal podendo se aguentar de pé", disse uma fonte. "Talvez agora, depois de Rockefeller terminar sua missão, as coisas venham a se modificar... para melhor."

Washington investigará ajuda militar

Washington (AP-AFP-UPI-JB) O Senado norte-americano iniciará no próximo dia 23 uma investigação sôbre a ajuda militar dos EUA para a América latina, "procurando indagar sôbre o alcance destas atividades", segundo o Senador Frank Church, presidente da Comissão de Relações Interamericanas.

O estudo será feito para ajudar a formulação da política exterior dos EUA no hemisfério. A primeira audiência será feita pelo ex-Embaixador no Chile, Ralph Ducan. O Senador Frank afirmou que está interessado em saber qual a "relação entre os governos autoritários e a ajuda americana."

AMPLITUDE

O presidente da Comissão de Relações Interamericanas do Senado norte-americano afirmou que a investigação incluirá as vendas militares norte-americanas aos países latino-americanos, os programas de adestramento, operação de base, manobras conjuntas, empréstimos de navio, a ajuda interamericana de defesa e o Colégio Interamericano de Defesa. O Senador Frank Church justificou a amplitude das investigações como uma necessidade para o Senado defender a imagem democrática dos EUA.

O Senador Frank Church afirmou que espera produzir subsídios significativos para a missão de informação do Governador Nelson Rockefeller pela América Latina.

Americanos querem aula de "Zorba"

Atenas (AFP-JB) — Dois colégios da Universidade de Nova Iorque ofereceram o lugar de professor de Música ao compositor grego Mikis Theodorakis, autor de *Zorba, o Grego*, atualmente confinado em Zatuna, no Peloponeso.

As ofertas chegaram à residência do compositor, através de seu advogado, e a família de Theodorakis respondeu aos dois colégios que, se as autoridades consentirem, êle aceitaria com muito prazer o convite.

ABSOLVIÇÃO

O Tribunal de Apelação de Atenas absolveu ontem cinco pessoas das nove anteriormente detidas e condenadas pelo Tribunal Correcional de Pireu a penas que oscilavam entre um e meio e três anos de prisão.

A acusação é de insulto e resistência às autoridades, delito cometido nove dias antes do golpe de estado militar de 21 de abril de 1967, quando grupor sindicalistas se manifestaram diante da Prefeitura de Pireu.

Cuernavaca é liberada pelo Papa

Roma (UPI-JB) — O Vaticano suspendeu a proibição de que os membros do clero e de ordens religiosas frequentem o Instituto de Estudos Latino-Americanos de Cuernavaca, no México, presidido pelo padre socialista Ivan Illich, anunciou ontem o jornal **Il Messagero.**

A restrição foi suspensa depois de várias gestões do Bispo de Cuernavaca, Dom Sérgio Arceo, e de relatórios do Bispo de Orléans, Guy Riobe, e do Bispo de Saint-Hyacinthe, Albert Sanschagrin.

PERMISSÃO

Em janeiro último, Illich anunciou o acatamento de uma ordem do Vaticano para fechar o centro, sob a acusação de ser um lugar de reuniões da "Igreja Clandestina" da América Latina.

O Vaticano disse, então, que não havia ordenado o fechamento do Instituto, mas que havia proibido a frequência ao mesmo por parte do clero e dos membros de ordens religiosas.

A ordem partiu da Congregação para a Doutrina da Fé e, em seguida, dois de seus membros foram criticados por alguns jornais pela redação de um questionário que enviaram a Illich.

Os jornais afirmaram que a Congregação apelara para métodos "indignos" pela forma como perguntaram a Illich seus pontos-de-vista sôbre o celibato clerical, a revolução social e outras questões.

Nova Iorque inicia eleição do prefeito

Nova Iorque (UPI-JB) — Os eleitores dos Partidos Republicano e Democrata de Nova Iorque escolhem hoje em eleições primárias os candidatos à prefeitura da maior cidade dos Estados Unidos.

São apontados como favoritos o atual prefeito John Lindsay, do Partido Republicano, e o ex-prefeito Robert Wagner, do Democrata.

Entre os candidatos democratas, estão o escritor Norman Mailer, o subprefeito de Bronx, Herman Badillo, o Secretário das Finanças da Prefeitura, Mário Procaccino, e o Deputado estadual James Scheuer. Lindsay concorrerá de qualquer forma, mesmo que não seja escolhido pelo seu Partido, pois já tem a legenda do Partido Liberal.

China e URSS começam amanhã encontro sôbre navegação na fronteira

Pequim (AFP-JB) — Uma delegação chinesa deixa Pequim hoje, rumo a Khabarovsk, União Soviética, onde se iniciam, amanhã, as conversações sôbre a navegação nos rios fronteiriços Ussuri e Amur.

Êsse encontro poderá servir de prólogo às negociações sôbre a questão fronteiriça em sua totalidade, em princípios marcadas para o terceiro trimestre do ano.

PREVISÕES PESSIMISTAS

Para a maioria dos observadores, é difícil imaginar que a reunião de Khabarovsk traga resultados positivos, enquanto continuarem os incidentes na fronteira sino-soviética. O antagonismo cresce, às vésperas do primeiro diálogo entre chineses e soviéticos, desde a Revolução Cultural.

Sábado, a China acusou as tropas soviéticas de causarem a morte de uma mulher grávida, na província de Sinkiang. O congresso comunista mundial prossegue em Moscou, o que intensifica a propaganda, de ambas as partes, e o Kremlin acaba de anunciar sua intenção de criar "um sistema de segurança coletiva na Ásia."

SUSPEITAS SE AGRAVAM

Esta nova iniciativa, sobretudo, parece destinada a ampliar as dimensões do conflito sino-soviético. Embora o projeto ainda se apresente impreciso, a China não hesitará em ver confirmadas suas piores suspeitas.

Pequim percebeu a seqüência lógica da política antichinesa da União Soviética, o que a levou a aproximar-se, sucessivamente, dos países de tendência neutralista, como a Índia, e depois, pouco a pouco, de Governos cada vez mais reacionários, como o japonês e o de Chang Kai-chek.

Se Moscou continua essa linha, a China a encarará como ameaça grave. Mas, ao contrário, sua posição poderá ver-se dramàticamente reforçada ao nível da controvérsia ideológica que divide o mundo comunista.

Conflito pode ter fim pela solução militar

Harrison E. Salisbury
do *New York Times*

Nova Iorque — *No conflito das grandes potências, sempre chega o momento em que os diplomatas se cansam, a paciência dos estadistas se esgota, a opinião pública se irrita e os militares aparecem com propostas tentadoras de solução.*

O problema que está começando a preocupar os analistas da inteligência é saber se a longa e sombria querela entre a Rússia soviética e a China comunista está agora se aproximando daquele ponto.

GUERRA PSICOLÓGICA

Tendo-se em vista o fato de que a fronteira de 4 500 milhas (7 200 km) que divide a Rússia da China fica situada em zona remota, ninguém poderá dizer, com absoluta certeza, se os choques armados entre os dois países aumentaram nas últimas semanas.

Mas, houve um aumento na publicidade e na propaganda, nas acusações e contra-acusações, por parte de Moscou e Pequim, pondo em relêvo o caráter cada vez mais militar dos choques. O choque verificado esta semana na remota província chinesa de Siankiang se ajusta perfeitamente a êste quadro.

Na próxima semana, na quarta-feira, os representantes da China e da Rússia, deverão se encontrar em Khabarovsk, localizada no rio Amur, para discutir questões de fronteira. Espera-se, porém, que a reunião se limitará a uma áspera troca de acusações, que exacerbará mais ainda a situação.

As sugestões no sentido de que o conflito sino-soviético está começando a ser impulsionado para o canal da solução militar são recebidas com ceptismo popular em muitos setores do Ocidente. Poucos norte-americanos têm acompanhado a querela sino-soviética com atenção. Poucos têm conhecimento de suas raízes profundas. A maioria continua a fazer as perguntas razoáveis: Qual o motivo da luta? Por que deverão os russos combater os chineses — e vice-versa?

Uma maneira de esclarecer a situação seria formular um paralelo do conflito em têrmos norte-americanos. Suponhamos que, ao invés do Canadá, uma nação amiga, pacífica, com uma população relativamente pequena, nós tivéssemos como vizinho a China.

SOLUÇÃO MILITAR

Suponhamos que no local, onde fica o Canadá, houvesse um Estado com uma população de 800 milhões de habitantes, de uma raça inteiramente diferente da nossa, com a qual tivéssemos um longo conflito histórico. Suponhamos que esta nação, por motivos que nos parecessem irracionais, embarcasse subitamente numa política totalmente imprevisível, marcada por beligerância, chauvinismo e acusações. Suponhamos que, a todo momento, sofrêssemos cruéis recriminações.

Sabendo que êste enorme vizinho estava se armando ràpidamente com armas nucleares; que êle nos considerava como seu rival e inimigo cismático e religioso — não começaríamos nós a pensar em têrmos de solução militar?

A resposta é inquestionavelmente afirmativa. E êste é o problema que os russos vêm enfrentando há algum tempo. Não só em têrmos de solução militar, como também de preparativos militares práticos, generalizados e amplos, que agora se estendem por tôda a Sibéria até o coração da Mongólia.

Uma situação paralela pode ser encontrada na China. Êles sentem que não têm como vizinhos um aliado comunista amistoso, mas um inimigo hereditário, uma potência predatória que, desde os meados do século XVII, tem interferido com seus territórios asiáticos.

Êste Estado — a Rússia — era, de acôrdo com sua maneira de pensar, um bom vizinho, mas, com a morte de Stalin, voltou à sua política antiga. É agora chefiado pelo que os chineses chamam de "novos czares." Êles não vêem diferença nenhuma entre a atual política e aquela da dinastia dos Romanov. Êles acreditam — e dizem a seu povo — que a Rússia embarcou numa política de destruição da China, não só como uma potência comunista, como também como nação.

Nem a imagem soviética da China nem a imagem chinesa da Rússia está de acôrdo com a nossa maneira de ver a situação. Mas nos ensina muito a respeito do profundo e contínuo progresso desta luta entre duas grandes potências e de nosso completo alheamento da luta.

DIVERGÊNCIA ANTIGA

Os problemas em questão — como o estudo da propaganda interna divulgada por ambos os lados deixa certo — estão profundamente enraizados nas relações históricas dos dois países, muito antes do comunismo. Do ponto-de-vista chinês, a divergência data da assinatura do Tratado de Nerchinsk, em 1689, definindo as fronteiras comuns e regulando suas relações. Os russos, pelo menos emocionalmente, vão ainda mais atrás, associando a "atual ameaça oriental" com as incursões nômades do passado bem distante — especialmente aquelas dos mongóis no século XIII.

Sobrepostos a esta história de conflitos — a expansão russa do século XIX à custa da China; a ocupação russa da Sibéria oriental, das províncias marítimas, da Ásia central; seu domínio da Mongólia (durante muito tempo, uma principalidade chinesa) — existem os conflitos de natureza puramente comunista.

Até êstes conflitos não são inteiramente novos. Sua origem vem da interferência de Josef Stalin na China, na década dos 20, e de sua consistente antipatia e hostilidade a Mao Tsé-tung. Stalin é agora um herói na iconolatria comunista chinesa. Mas, na realidade, êle anatematizou, em certa altura, a Mao, e não se incomodou em esconder sua simpatia por Chang Kai-chek.

O conflito atual assumiu há muito a feição de uma paixão religiosa cismática. À medida que o verão de 1969 progride, ambos os lados estacionaram centenas de milhares de tropas, foguetes e fôrças blindadas, ao longo de suas fronteiras.

Serão elas lançadas em ação? Pròvàvelmente, ninguém em Moscou ou Pequim saberá responder a esta pergunta. Mas a história nos ensina que, uma vez estabelecida a tendência em favor da militarização num conflito de grandes potências, êle não pode sempre ser resolvido por meios diplomáticos.

EM DEFESA DE GIBRALTAR

Radiofoto UPI

Um grupo de gibraltarinos residentes em Londres sai em passeata pela Praça Trafalgar, em direção a Downing Street 10 — residência do Primeiro-Ministro — para entregar uma petição contra o fechamento da fronteira, pelo Govêrno espanhol. O mesmo protesto foi encaminhado à Embaixada espanhola

Entrevista de Brejnev encerra reunião de PCs

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Pela primeira vez desde que assumiu o poder, o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, concederá hoje, uma entrevista à imprensa, ao se encerrar o Congresso Mundial dos Partidos Comunistas, iniciado dia 5 em Moscou.

Setenta das 75 delegações presentes aprovam e assinarão o documento final do congresso. Um comitê especial, desde ontem, tenta redigir um texto que possa ser aceito unânimemente, a fim de caracterizar o monolitismo do movimento comunista internacional.

DIVERGÊNCIAS

O principal Partido dissidente, o da Romênia, anunciou ontem, através de seu secretário-geral, Nicolai Ceausescu, que assinará o documento, muito embora deplore o fato de as emendas propostas pela Romênia não terem sido aceitas. Referem-se, sobretudo, à negação da doutrina Brejnev, de soberania limitada.

Segundo informou o líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, a maioria absoluta dos Partidos aprova por unanimidade o documento, mas alguns fazem restrições a determinados capítulos e, disso, cuida o comitê especial encarregado de redigir o texto final.

Outros dissidentes são a Áustria, Austrália, Suíça, Noruega. Dos países latino-americanos, solidários à linha soviética, apenas o dominicano se nega a assinar a declaração final tal como está redigida.

SESSÕES

Falaram ontem os delegados de San Marino, Lesoto, Guatemala, Irlanda do Norte, Bolívia, Pôrto Rico, Panamá e África do Sul. Foram os últimos oradores da atual conferência.

Durante o fim de semana, surgiram controvérsias acêrca da possibilidade de expulsar a China do movimento comunista internacional, mas a grande maioria se opôs, arquivando-se o assunto.

Sem qualquer explicação, foi cancelada a entrevista coletiva marcada para hoje do líder comunista da Alemanha Oriental, Valter Ulbricht. O tcheco-eslovaco Gustav Husak falou ontem, após a sessão de rotina, para anunciar o encerramento do encontro.

Desunião marcou o congresso em Moscou

Nuno Veloso

O escritor russo Máximo Gorki escreveu, num depoimento sôbre Lênine, que êste pouco antes do início do Congresso Internacional de 1903 — começado na Bélgica e desenvolvido em Londres — em que ficou pela primeira vez definido quem eram os bolcheviques (maioria), havia lhe dito jovialmente: "Alegra-me muito que você tenha vindo. Acredito que você gosta de uma briguinha."

Se Wladimir I. Ulianov (Lênine) estivesse participando do Congresso que ora se realiza na sala Georgiana do Kremlin estaria no seu ambiente, pois uma "briguinha" é o que não está faltando nas reuniões ali desenvolvidas.

Como previamos, a União Soviética está procurando usar os incidentes de fronteira ao longo do rio Ussuri como um argumento a mais em favor de uma aceitação internacional pelos Partidos presentes da nova definição de agressão, apresentada a um subcomitê das Nações Unidas em fins de fevereiro último. Suslov — autor do documento, estranhamente conhecido como espelho da Doutrina Brejnev (que entra no caso como Pilatos no Credo) — procurou ligar o atual Congresso aos seus protestos contra a "ultrajante invasão armada do território soviético desfechada pelos chineses" e também contra "a tentativa imperialista de desvirtuar a Revolução Socialista na Tcheco-Eslováquia." Não conseguiu alcançar o resultado pretendido mas apenas pôde deixar patente que os interêsses da União Soviética, como superpotência, continuassem como fator principal.

No entretanto, Suslov, crente fervoroso no formalismo burocrático tem consciência da necessidade de fazer declarações de princípio razoàvelmente coerentes com a política pragmática que atualmente executa, como podemos depreender das modificações propostas pelos recalcitrantes e possivelmente introduzidas no documento original definidor do conceito de agressão soviético.

O fato não excluirá a determinação da liderança soviética de salvaguardar seus direitos como grande potência. O atual grupo dissidente não deve esquecer que a União Soviética permanece como um dos quatro membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas que tem o direito de veto seguindo como árbitro final no caso de queixas contra agressão armada. Não deve esquecer também que a última vez que exerceu êsse direito foi em agôsto de 1968, quando votou contra uma resolução que condenava a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Continuando o teste de memória não devem também esquecer que em 24 de fevereiro último o representante soviético, professor V. M. Chkhivadze (diretor do Instituto Soviético de Leis e Estados), observou que qualquer documento definidor de agressão deverá levar em conta os "novos fatos que afetaram as relações internacionais", o que parece denotar preocupação da liderança ideológica soviética quanto ao fato de que um projeto anterior de Suslov, proposto com objetivos antiocidentais e anti-imperialistas pudesse redundar em seu prejuízo por causa da agressão à Tcheco-Eslováquia e as expedições punitivas à República Popular da China.

A atual proposição de Suslov — apresentada no Congresso de Moscou — cancela e contraria a apresentada pelo mesmo ideólogo em 1953 e reapresentada sem alterações nos anos posteriores. Uma comparação dos dois anteprojetos revela até onde a situação mundial influenciou o autor do documento. A versão atual elimina qualquer referência à agressão indireta sob a forma de pressão econômica ou ideológica.

Como dado curioso deve ficar registrado que permanece no projeto atual o artigo 2 B (c) que define como ato de agrersão "a invasão de ou o ataque contra o território de outro Estado pelas Fôrças Armadas de um Estado e a ocupação militar do território de outro Estado pelas tropas de um ou de uma coligação de Estados." Esta definição calça como uma luva o problema da Tcheco-Eslováquia.

É verdade que outros parágrafos mais diretamente aplicáveis ao caso foram expurgados. Entre êles o da inadmissibilidade do desembarque de fôrças no território de outro Estado sem permissão do Govêrno e o dos argumentos que não justificam agressão — como "qualquer movimento revolucionário ou contra-revolucionário, guerra civil, desordens e greve."

Afastados os parágrafos embaraçosos tentam os ideólogos soviéticos conciliar a doutrina da "soberania limitada" como a inclusão das três palavras finais no texto condenatório: "Interferir na vida política e social de outro Estado é incompatível com o princípio da coexistência pacífica dos Estados com diferentes sistemas sociais." Estes diferentes sistemas sociais é que pretendem justificar a invasão na Tcheco-Eslováquia, que teria sido realizada para "proteger as conquistas socialistas."

O argumento parece que não sensibilizou as lideranças dos Partidos comunistas da Itália e da França, tidos como os mais fortes do hemisfério, já acompanhados agora pelas lideranças dos Partidos australiano, suéco, austríaco, belga, grego e o enfant terrible do Bloco, o Partido Comunista da Romênia, possibilitando a "briguinha" de que falávamos no início do trabalho.

Infelizmente, como previamos em artigo publicado no JORNAL DO BRASIL, acabará por aparecer uma nota, assinada pela maioria dos representantes partidários, reconhecedora da nova doutrina e condenando os desvios maoistas, titoistas, etc...

Para isso foram convidados e se fizeram representar os Partidos de San Marino, Lichstentei, Luxemburgo, dos países latino-americanos e dos países formadores do Pacto de Varsóvi. que garantirão a maioria na hora da votação.

EUA querem iniciar a 31 de julho debate para limitação dos foguetes

Washington (AP-UPI-JB) — Os Estados Unidos sugeriram à União Soviética a data de 31 de julho para o início das conversações sôbre a limitação das armas nucleares estratégicas.

Os dois países deverão continuar desenvolvendo seus sistemas de mísseis antifoguetes (ABM) e de ogivas múltiplas (MIRV), enquanto prosseguirem as negociações, em Moscou ou Genebra.

EM EXAME

Segundo a revista Newsweek, a data foi proposta pelo Secretário de Estado William Rogers, na quarta-feira passada, sem conhecimento do Congresso. O Embaixador soviético em Washington, Anatoly Dobrynin, recebeu bem a notícia e embarcou para consultar seu Govêrno, em Moscou, juntamente com o representante da URSS na ONU, Jacob Malik.

Ainda de acôrdo com as informações, os EUA não podem divulgar oficialmente a notícia, pois a questão terá, agora, de ser examinada pelo Presidente Richard Nixon com o Conselho de Segurança Nacional, para a decisão final.

O Departamento de Estado negou-se a confirmar as informações. Disse o porta-voz Carl Bartch, que realmente o problema foi alvo de debates entre Rogers e Dobrynin, antes de êste embarcar para a URSS, para consultas. O Govêrno americano só dará qualquer notícia oficial após a reunião extraordinária do Conselho de Segurança Nacional, no decorrer desta semana.

A conferência será consagrada, inteiramente, ao estudo do sistema de defesa nuclear e convencional dos EUA, exame feito, há vários meses, pelo Pentágono, pelo Departamento de Estado, a CIA e outros órgãos governamentais.

A INICIATIVA

Ao assumir a presidência, Nixon não quis prosseguir as conversações com a URSS, sôbre o problema dos foguetes estratégicos, iniciadas por Johnson. Alegou desejar estudar, pessoalmente, o assunto.

Johnson havia chegado a um acôrdo para começar essas conversações em setembro do ano passado, em reunião de cúpula com o Primeiro-Ministro Kossiguin, mas a invasão à Tcheco-Eslováquia provocou seu adiamento.

A iniciativa do encontro coube aos Estados Unidos. Julga que, se as duas superpotências continuam empenhadas em sua corrida para a construção dos sistemas antimísseis, gastarão milhões e milhões de dólares e, ao final, ambas manterão o mesmo equilíbrio relativo de poder.

O problema agravou-se recentemente, com as experiências soviéticas de foguetes de ogivas múltiplas que podem ser dirigidas contra alvos separados. Na opinião dos peritos, os dois países já foram muito longe no desenvolvimento das armas atômicas estratégicas e isso impedirá qualquer acôrdo significativo.

PC francês substituirá Rochet

Paris (AFP-JB) — O bureau político do Partido Comunista francês reuniu-se ontem para examinar a eventual substituição de seu secretário-geral, Waldeck Rochet, que está sofrendo de uma grave enfermidade renal.

Rochet, chefe da delegação francesa ao Congresso Comunista Mundial em Moscou, teve de abandonar suas atividades — pela segunda vez em menos de três meses — para submeter-se a tratamento numa clínica de Moscou. A direção da delegação está pràticamente em mãos do atual secretário do PC, Georges Marchais.

Marchais e Jacques Duclos, candidato do PC às últimas eleições francesas para a presidência, são apontados como seus possíveis substitutos.

Bonn entra em diálogo com Varsóvia

Varsóvia (AFP-JB) — O prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schuetz, do Partido Social Democrata, foi recebido oficialmente em Varsóvia, pela primeira vez, pelo Chanceler Stefan Jedrychowski.

A entrevista durou 15 minutos. Ressaltam os meios políticos da capital polonesa que constituiu o primeiro passo para a estabilização das relações entre a Alemanha Ocidental e a Polônia.

Sindicatos do mundo vão se reunir

Budapeste — Belgrado — AP-AFP-JB) — O VII Congresso Sindical Mundial se reunirá de 17 a 31 de outubro, em Budapeste, Hungria, estando convidadas 548 federações sindicais de 124 países, inclusive a Albânia e Indonésia.

Ontem, chegaram à capital iugoslava, Belgrado, duas delegações sindicais latino-americanas — a Central Unificada de Trabalhadores Venezuelanos e a Central Unificada de Trabalhadores Chilenos — em visita destinada a uma aproximação com os sindicatos iugoslavos.

Informe JB

Vendas

O Chanceler Magalhães Pinto retornou da Europa eufórico com a perspectiva da colocação de produtos manufaturados e semimanufaturados brasileiros na Comunidade Econômica Européia.

Os primeiros contatos foram mantidos entre o Chanceler brasileiro e o presidente da Comissão Executiva da Comunidade, Sr. Jean Roy, na Bélgica. A única dificuldade: os produtos brasileiros não podem colidir com os de fabricação americana.

Um detalhe importante: o Chanceler Magalhães Pinto continua a defender a idéia da criação do Banco de Exportação, no Brasil, como meio de incentivo às vendas dos nossos produtos para o exterior.

Talco

O ex-Ministro da Saúde, Raimundo de Brito, alertava ontem a população para os graves riscos a que se expuseram todos quantos estavam domingo no Maracanã, quando a torcida tricolor fêz desabar sôbre o estádio uma quantidade de talco que se estima em perto de uma tonelada. O temor daquele médico advém do fato de que o talco, em tal quantidade, aspirado por qualquer pessoa pode se transformar em causa de grave afecção pulmonar.

Como exemplo, conta o Sr. Raimundo de Brito que de uns tempos para cá os médicos aboliram o hábito de espargir talco sôbre as suas mãos, antes de vestirem as luvas com que operam. Verificou-se que um simples furinho na luva dos médicos era o suficiente para contagiar com talco o corpo dos pacientes em operação, provocando posteriormente o nascimento de quistos.

Por essa razão que o talco foi completamente abolido da mesa de operações pelos médicos.

Venda de Gérson

Frase do técnico da seleção brasileira, João Saldanha, que também é benemérito do Botafogo, ontem, no JORNAL DO BRASIL a respeito da venda do jogador Gérson:

— É melhor êles venderem o Rivinha e o Djalma.

Em tempo: Rivinha é o Sr. Rivadávia Correia e Djalma é o Sr. Djalma Nogueira, ambos diretores do Botafogo.

Rodoviárias

Há uma emprêsa de ônibus do Rio Grande do Sul que dentro em pouco iniciará as suas atividades — se é que ainda não iniciou — perfazendo um dos percursos rodoviários mais extensos do país: ligará Pelotas, no Rio Grande do Sul, a São Luís do Maranhão. Em ônibus-leito, os passageiros farão a viagem Pelotas—Rio de Janeiro em 28 horas. A segunda etapa da viagem, Rio—São Luís do Maranhão, demorará 56 horas, ou sejam, dois dias e oito horas. Preço da passagem: 150 cruzeiros novos.

* * *

O Ministério dos Transportes, através do DNER, negocia na sua fase final a contratação de um empréstimo internacional para a construção de várias estradas no interior brasileiro. Entre as novas rodovias a serem construídas se inclui a que ligará o Rio a Salvador, pelo litoral. E o diretor do DNER, Eliseu Resende, antecipa que é obra para ser atacada sem demora.

* * *

Na estrada que liga atualmente o Rio à Bahia, a famosa Rio—Bahia, existem dez motéis construídos há muitos anos pelo DNER. Na hora em que a obra ficou pronta para ser entregue ao público, instalou-se um processo judicial que impediu até hoje o funcionamento de nove dos dez motéis. Agora, o DNER iniciou gestões para confiar a exploração daqueles nove motéis à Embratur.

Casamento

O Ministro Alcides Carneiro, ao ser informado, ontem, que determinado estudante, de 22 anos, havia casado por amor, teve a seguinte reação:

— Velho é que só casa por conveniência ou caduquice.

Líderes

Um Senador de prestígio comentava que entre os mais prováveis candidatos a líder do Govêrno no Senado estão os nomes dos Senadores Wilson Gonçalves, Eurico Resende, Filinto Müller e Antônio Carlos Konder Reis. Entretanto, a decisão do Govêrno — ao que se especula — seria a de somente escolher os seus novos líderes, tanto na Câmara Federal quanto no Senado, na hora em que se venha a decidir o problema da eleição das novas Mesas das duas Casas do Congresso Nacional.

Métodos

O Superintendente da Sunab Enaldo Cravo Peixoto, tem os métodos mais surpreendentes para terminar reuniões que estejam se prolongando por muito tempo. Ontem, por exemplo, êle recebia o Secretário de Agricultura de Pernambuco, que reivindicava um aumento maior para o preço do leite no seu Estado. Depois de meia hora de discussões, com apresentação de argumentos a favor e contra, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, repentinamente, ofereceu bombom aos participantes da reunião. Todos aceitaram e, lá pelas tantas, uma surprêsa: o recheio era cortiça.

* * *

Há alguns dias atrás o Superintendente da Sunab recebeu um grupo de artistas de teatro e cinema para debater de problemas comuns às duas classes. Depois de algum tempo, Enaldo se levanta e comunica:

— Até logo.

— O senhor vai sair? — indagam, surpreendidos, os artistas.

— Eu, não: os senhores, sim.

Cobertores e esferográficas

As três fábricas de cobertores de lã do Rio Grande do Sul estão em pânico: é que, recentemente, durante a visita ao nosso país do Presidente Pacheco Areco, do Uruguai, foi firmado um convênio no valor de 10 milhões de dólares, que previa, entre outras coisas — conforme o *Informe JB* antecipou — a importação de cobertores de lã do Uruguai.

Agora, os cobertores de lã uruguaios começaram a penetrar no comércio gaúcho, competindo com o similar do Rio Grande. São ao todo 50 mil cobertores. Protestos estão chovendo para todos os lados.

* * *

Menos indignada não está a indústria de canetas esferográficas do Brasil, pois o convênio com o Uruguai inclui também a importação dêsse artigo.

O principal defensor dêsse convênio, segundo os comentários, foi o Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, o que deu causa a várias opiniões e argumentos contra e a favor. No final [illegible]cendo o ponto-de-vista do nosso Ministro da Indústria e do Comércio.

Lance-livre

● O sertanista Peret enviou relatório ao presidente da Fundação Nacional do Índio, Queirós Campos, em que considera vitoriosa sua tentativa de pacificar os beiços-de-pau. Segundo Peret, sua convicção se fundamenta no fato de terem os índios, não só aceitado as pás e enxadas que lhes foram oferecidas, como delas se utilizado para fazerem uma grande plantação de mandioca.

● O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, chegou domingo de Genebra — onde chefiou a nossa delegação à OIT — a tempo de ver o vídeo-tape do Fla-Flu. E não escondeu o seu ponto-de-vista, já firmado, sôbre a partida: o Flamengo jogou o fino do futebol e o segundo gol do Fluminense foi feito em escandaloso impedimento do jogador Cláudio.

● Elis Regina e Miéli estão tomando aulas diárias de sapateado, pois resolveram incluir no próximo show que farão juntos um número de sapateado, bem no estilo antigo, que fêz sucesso com Fred Astaire e morreu com Gene Kelly.

● O médico Nélson Senise viajará nos próximos dias para a Tcheco-Eslováquia, onde participará como convidado especial do Congresso Internacional de Doenças Reumáticas e Moléstias Afins, que será realizado em Praga, em julho.

● O compositor Juca Chaves pretende, além de instalar o seu Gran Circus Sdruws no Rio, montar ao lado um cabaré para grã-finos, mas exatamente no estilo dos tradicionais cabarés da Lapa. O negócio já tem até nome: Jucabaré.

● Dia 19, a Socila inaugura mais um Beauté Service. Este ficará na Rua Conde Bonfim, para as elegantes da Tijuca e adjacências.

● O General Rubens Rosado é outro flamenguista que não se conforma com a vitória do Fluminense e afirmava que o Flamengo só perdeu porque teve o seu grande ausente do Maracanã: o urubu. Aliás, Dona Alice Rosado, mulher do general, costuma afastar todos os objetos da frente da cadeira do marido quando êle assiste aos vídeo-tapes dos jogos do Flamengo. É que êle acompanha com os pés todos os ataques perigosos do seu time.

● Quem chegou ontem de Brasília foi o acadêmico Marques Rebêlo, que estêve na capital participando do IV Encontro de Escritores, onde recebeu o Prêmio Brasília de Literatura, conferido ao melhor conjunto de obras.

● A Riachuelo, tradicional firma financeira de São Paulo, vai instalar em breve uma agência na Guanabara e, para tanto, acaba de aumentar o seu capital sete vêzes, de 500 mil para 3 milhões e 500 mil cruzeiros novos.

● Os produtores cinematográficos se reúnem hoje à noite para uma tomada de posição em face do cinema nacional, posição essa que já podemos adiantar: além do aumento da cota de obrigatoriedade de exibição do filme nacional — de 56 para 112 dias no ano — vão exigir do INC a permanência em cartaz do filme brasileiro enquanto o mesmo mantiver uma receita acima da renda média do cinema.

● Amanhã, ao meio-dia, reunião festiva do Rotary Clube do Rio de Janeiro, na sede do Ginástico, à qual deverão comparecer, inclusive, as mulheres dos rotarianos para assistirem ao desfile de modas da Sassafrás.

● O chefe de gabinete do Ministério do Planejamento, Milton Ferreira, dizia ontem que deixou de ser Flamengo aos 13 anos, por ocasião da disputa de uma regata na lagoa Rodrigo de Freitas. Não é que o Flamengo tenha perdido, mas simplesmente porque foi uma das vítimas de um robusto remador rubro-negro, que afastava os torcedores de perto dos barcos utilizando como argumento uma contundente barra de ferro.

● O Ministro Ivo Arzua levou ontem ao Presidente Costa e Silva o decreto que regulamenta o GERA — Grupo Executivo da Reforma Agrária — e estabelece as linhas básicas gerais para a execução da reforma agrária no Brasil.

Artistas paulistas vão pagar despesas de Cacilda nos 38 dias de hospital

São Paulo (Sucursal) — A classe teatral de São Paulo está se movimentando para arrecadar dinheiro a fim de pagar as despesas decorrentes do internamento de Cacilda Becker, que foi sepultada domingo, no Cemitério do Araçá. A atriz ficou hospitalizada 38 dias.

Mas de 5 mil pessoas acompanharam o entêrro, destacando-se dezenas de artistas e diretores de teatro do Rio e de São Paulo. Os gastos do velório e o caixão foram custeados pela Prefeitura da capital, que doou também o terreno do Cemitério do Araçá.

CARREIRA

A beira do túmulo, o diretor Ziembinsky falou em nome de seus colegas de teatro, revivendo a carreira de Cacilda Becker desde o início. A atriz e empresária Ruth Escobar desmaiou de emoção ao chegar ao cemitério.

No fim de semana, os teatros da capital funcionaram normalmente, em homenagem a Cacilda Becker, segundo expressão usada pela atriz Nídia Lícia. Antes dos espetáculos, está sendo lida a seguinte mensagem, redigida por Renata Palotini, presidente da Comissão Estadual de Teatro — CET — e que sucedeu Cacilda Becker no cargo:

"Prezado público. Morreu Cacilda Becker. A primeira figura de nosso teatro, a grande mulher que enriqueceu a nossa cena com tantos momentos inesquecíveis, já não existe. Nosso coração enlutado, a nossa voz turbada são obrigados a vos transmitir a notícia, que é para nós, mais do que nenhuma, trágica e dolorosa.

Cacilda Becker não foi apenas uma atriz. Era muito mais que isso, a nossa líder, a nossa condutora nos momentos difíceis, a linha mestra de nossos movimentos coletivos e de nossos dramas particulares. Mulher autênticamente de teatro, ela deu tôda a sua vida ao teatro, e do teatro saiu para a morte.

Não a lamentamos, porque ela morreu, certamente, como teria desejado: em plena luta, em plena cena, em pleno teatro. Lamentamo-nos a nós mesmos, lamentamos o público que a perdeu e não mais terá aquelas horas memoráveis em que Cacilda, só e imensa no palco, de dentro de sua fragilidade física, arrancava de voz, temperamento e gênio uma interpretação que nunca mais será repetida.

Aqui estamos para chorar junto com o nosso público, com o seu público. Mas estamos aqui para dizer que continuamos, como Cacilda teria desejado. Estamos em cena e é em cena aberta que choramos, lutando, trabalhando, interpretando, fazendo o seu teatro, que foi a sua vida.

Prosseguimos no espetáculo, que é a melhor maneira de homenagear aquela que foi a melhor atriz brasileira, a melhor amiga de seus amigos, a mais combativa dos líderes, a mais sensível das mulheres: Cacilda Becker.

Autran presta homenagem e viaja para São Paulo

Belo Horizonte (Sucursal) — O ator Paulo Autran, que apresenta até dia 20 **Morte e Vida Severina** no Teatro Francisco Nunes, nesta capital, foi domingo a São Paulo, após sessão em homenagem à Cacilda Becker, juntar-se ao sofrimento da classe teatral.

Disse Paulo Autran que Cacilda era "feixe de nervos, vibração intensidade. Aquela que foi a fonte de amor no teatro, que matou a sêde de tanta gente. Para nós todos, que trabalhamos com ela no Teatro Brasileiro de Comédia, que choramos com ela em **Pega-Fogo**, em **Anjo de Pedra**, na **Antígona**, que rimos com ela em **Inimigos Íntimos**, em **Divórcio para Três**, ela era um marco, um ponto de referência, um símbolo."

INCREDULIDADE

Na sessão em homenagem à Cacilda, Paulo Autran afirmou que "sua concentração em cena, sua dedicação total, seu temperamento impulsivo, instintivo e bom, nos marcaram fundo a todos nós."

— Falar sôbre Cacilda, agora, é tarefa dura demais para quem conviveu com ela porque, contra a razão, contra todo o raciocínio, há uma voz dentro de nós, a voz de nosso amor por ela, dizendo baixinho, repetindo baixinho, gritando baixinho — não é possível, não é possível, não é possível.

Marques Rebêlo encerra IV Encontro de Escritores e reclama do debate cordial

Brasília (Sucursal) — Encerrando o IV Encontro Nacional de Escritores, e falando em nome de seus colegas, Marques Rebêlo reclamou da "cordialidade que envolveu os debates do Simpósio sôbre Literatura Brasileira de Hoje, faltando maior combatividade, que agitasse mais as discussões dos temas."

Recebendo, ainda, o Prêmio Brasileiro de Literatura, por seu conjunto de obras, no valor de NCr$ 6 mil, o escritor carioca disse que outros colegas seus eram mais merecedores da recompensa. Compareceram ao final do encontro todos os premiados nos concursos literários da Fundação Cultural do Distrito Federal.

PARTICIPANTES

Retornaram ontem aos seus Estados os últimos participantes do IV Encontro Nacional de Escritores — promoção da Fundação Cultural — e que ainda se encontravam em Brasília.

Do Rio, participaram Lago Burnett, Marques Rebêlo, Adonias Filho, Fausto Cunha, Renard Perez, Macedo Miranda, Ernani Sátiro, Fernando Ferreira de Loanda e Diná Silveira de Queirós.

De São Paulo, Leonardo Arróio, José Geraldo Vieira, Lígia Fagundes Teles, José Fonseca Fernandes, Lupe Cotrin Garaude, André Carneiro e Nogueira Moutinho. De Pernambuco, Pessoa de Morais e César Leal.

De Brasília, entre outros, José Godói Garcia, Osvaldino Marques, Alphonsus de Guimarães Filho, Ariel Marques, José Leão Filho, José Santiago Naud, Samuel Rawet, Carlos Castelo Branco, Paulo Dantas, Luís Carlos de Almeida, José Edson Gomes e Mário Limeira Alves.

De Belo Horizonte, Murilo Rubião, Afonso Ávila, Rui Mourão, Bueno de Rivera, Laís Correia de Araújo e Fábio Lucas.

O ENCERRAMENTO

O encerramento, com a entrega dos prêmios da Fundação Cultural do Distrito Federal, foi seguido de coquetel, domingo à noite, no salão de exposições do Setor de Difusão Cultural.

Conforme foi antecipado pelo JB, foram entregues os seguintes prêmios:

Poesia — para livro inédito: **Gramática Expositiva do Chão**, de Manuel Barros; e para livro publicado: **Futuro**, de Péricles Eugênio da Silva Ramos.

Não houve unanimidade na comissão julgadora para atribuição do segundo prêmio, pois Lago Burnett preferiu **Boitempo**, de Carlos Drummond de Andrade, mas os seus colegas — Domingos de Carvalho da Silva e Ciro Pimentel — preferiram **Futuro**.

Foram distribuídas três menções honrosas para inéditos: **Poesia dos Ofícios**, de Lênine Fiúza, **Concêrto Barroco**, de Fernando Mendes Viana, e **Os Signos**, de Joanir de Oliveira, todos os três de Brasília.

FICCAO

Ficção — para livro inédito: **Itapecurumã**, de Rodrigues Marques, e para livro publicado: **Verão dos Infiéis**, de Diná Silveira de Queirós.

A comissão julgadora — Ernâni Sátiro, Fausto Cunha e Leonardo Arroio — distribuiu ainda sete menções honrosas: **Os Enterrados**, de Ciro de Matos, **Made in France**, de Jorge Laclete, **Dimensão Zero**, de José Pereira Resende Filho, **Minivida**, de Clemente Luz, **Pátria Escura**, de Ézio Pires, **Os Escolhidos**, de André de Figueiredo, **Minhas Queridas Formigas**, de Anatole Ramos.

Ensaio ou Crítica — para livro inédito **Estruturalismo e Crítica da Poesia**, de Leodegário Azevedo Filho, e para livro publicado: **Ensaios Escolhidos**, valdino Marques. A comissão julgadora foi integrada por Fábio Lucas, Sílvio Nélia e José Geraldo Vieira.

Conjunto de Obras — Marques Rabêlo. A comissão julgadora foi integrada pelos membros das três comissões.

Os prêmios para livros publicados foram de NCr$ 3 500,00 cada e os para livros inéditos foram de NCr$ 2 500,00. Apenas os inéditos dependeram de inscrição por seus autores. Os publicados foram escolhidos entre as obras lançadas no mercado durante o ano passado.

Paraná reunirá em julho mundo literário do país

Curitiba (Correspondente) — De 1.º a 4 de julho, Curitiba será a capital da literatura, com a presença dos maiores nomes da intelectualidade brasileira. Os escritores aqui virão para participar do II Seminário Nacional de Contos.

São duas promoções patrocinadas pelo Govêrno Paulo Pimentel, através da Secretaria de Educação e da Fundepar, que colocam o Paraná em posição de relêvo nacional no panorama da cultura. Além do Seminário, será realizado o II Concurso Nacional de Contos que é o maior certame literário, atualmente em realização em todo o país. Serão distribuídos, em prêmios, NCr$ 37 mil, aos quais concorrem quase mil candidatos de todos os Estados da Federação.

A 30 do corrente vai se reunir em Curitiba a comissão julgadora do concurso, integrada por Antônio Candido, Odilo Costa Filho, Raimundo Magalhães, Fausto Cunha e Temístocles Linhares.

Serão conhecidos, então, os nomes dos candidatos vencedores, que deverão receber seus prêmios do Governador Paulo Pimentel, em sessão solene programada para 4 de julho.

Nesta mesma data será encerrado o II Seminário Nacional de Literatura que contará com a participação dos membros da comissão julgadora e de cêrca de 20 nomes exponenciais das letras brasileiras, especialmente convidados pelo Govêrno.

Entre esses, Raimundo Magalhães Júnior, Clarice Lispector, Antônio Candido, Fausto Cunha, Odilo Costa Filho, Assis Brasil, Leo Gilson Ribeiro, Murilo Rubião, Sousa Dantas, Lígia Fagundes Teles, Maussad Moisés, Temistocles Linhares, Sérgio Buarque de Holanda.

TESES

Durante o II Seminário Nacional de Literatura serão debatidas teses que focalizam a problemática do conto brasileiro. Os trabalhos do conclavé, que estão franqueados a todos os interessados, contribuirão para formar um patrimônio de subsídios referentes a melhor compreensão do gênero literário, pois o objetivo do concurso e do seminário é o de valorizar o trabalho intelectual, restaurando o papel preponderante que, de Machado de Assis até Dalton Trevisan, o conto sempre ocupou na literatura nacional.

Jornal de cinema será censurado

Brasília (Sucursal) — Todos os documentários e jornais cinematográficos serão submetidos, de agora em diante, a exame da Censura, antes de serem exibidos ao público, segundo portaria baixada ontem pelo coronel Aloísio Muhlenthaler.

O motivo alegado para a adoção da medida, segundo o chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, foi o fato de várias emprêsas produtoras de jornais cinematográficos e documentários estarem colocando nos filmes farto noticiário de caráter publicitário, o que contraria a lei. Todos os jornais em exibição, sem certificado de censura, deverão ser apreendidos e remetidos para Brasília.

JB fala de pesquisa em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — a I Semana de Estudos Jornalísticos, que se realiza em Juiz de Fora, prossegue hoje com palestra do Editor de Pesquisas do JORNAL DO BRASIL, jornalista Roberto Quintaes, sôbre **A Pesquisa e Documentação no Jornal Moderno.**

Promovida pela Universidade Federal de Juiz de Fora e pela Sucursal mineira do JB, a Semana foi aberta ontem com palestra do Editor Nacional dêste jornal, Sr. Amauri Matos, sôbre **O Jornal do Futuro.** Até o próximo dia 20 serão pronunciadas mais três conferências por jornalistas do Rio, que tratarão das relações públicas e textos de jornais.

CONCURSO

Centro e trinta universitários de Minas estão inscritos na I Semana de Estudos Jornalísticos. Eles participarão de um concurso de monografias sôbre as conferências e o primeiro colocado será premiado com uma semana de estágio na sede do JB.

A Semana prossegue amanhã com mais uma palestra do jornalista Amauri Matos: **O JORNAL DO BRASIL Por Dentro.** Quinta-feira, o chefe do Departamento de Relações Públicas do JB, Sr. Pedro Muller, analisará as **Relações Públicas e Jornalismo** e, na sexta-feira, o ciclo de estudos encerra-se, com o jornalista José Silveira falando do **Texto de Jornal.**

Tristão terá homenagem por 50 anos

A Livraria Correio da Manhã e o professor Alceu de Amoroso Lima lançarão hoje, às 17 horas, na Avenida Rio Branco, 185, o livro **Violência ou Não?** em comemoração aos 50 anos de Tristão de Atrayde.

Tijuca vai ter Centro Imobiliário

Para oferecer a cada bairro do Rio uma equipe especializada em planejamento imobiliário e capaz de dar assistência jurídica no ramo, será inaugurado hoje, às 18 horas, o primeiro Centro Imobiliário, na Rua General Roca, 778, grupo 401, Tijuca.

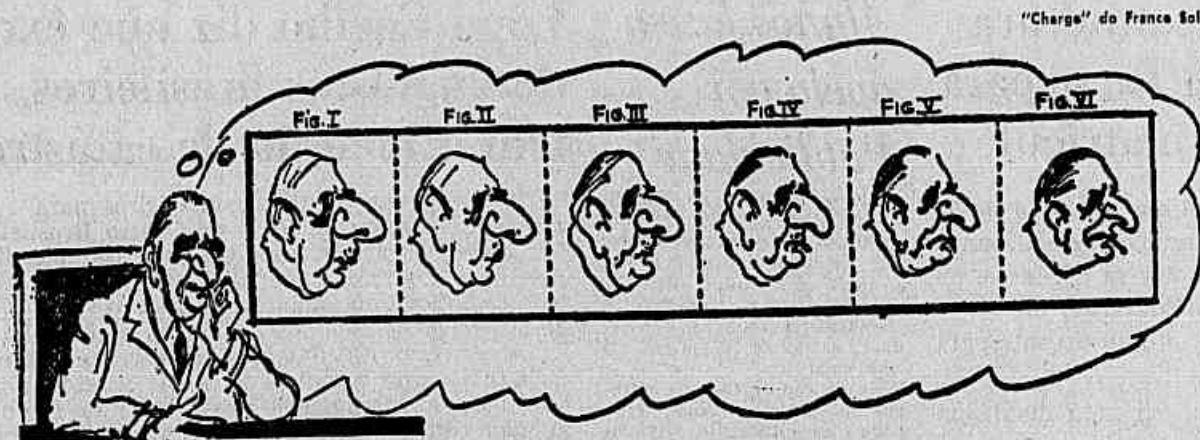
Dirigidos pelo presidente da Hugões Engenharia e Comércio, Sr. Eduardo de Sousa Góes, os centros imobiliários serão organizados gradativamente e tratarão da incorporação, construção, venda e administração de imóveis, assim como da administração de bens.

PUC amanhã reinicia suas aulas

A reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro distribuiu ontem nota, dirigida aos alunos e professôres, comunicando que as suas aulas serão reiniciadas amanhã.

Juca Chaves traz circo para o Rio

Juca Chaves estêve ontem no Palácio Guanabara informando ao Governador Negrão de Lima que instalará brevemente no Rio o seu Grand Circo Irmãos Sdruws. A renda da estréia será destinada à Colméia, instituição fundada e dirigida pela Sra. Ema Negrão de Lima. O circo obteve grande sucesso em São Paulo e sua montagem aqui depende de um bom terreno na Zona Sul. O Governador agradeceu a oferta da primeira renda e desejou sucesso ao cantor-compositor.

"Charge" do France Soir

Georges Pompidou: "Sou o Presidente da continuidade"

Pompidou forma Gabinete e o franco sobe de cotação

Paris (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente eleito Georges Pompidou iniciou, ontem, consultas para formar seu Gabinete enquanto o franco francês subia no Mercado de Câmbio, confirmando as previsões dos especialistas.

O nôvo Presidente da França, de 58 anos, assumirá oficialmente o cargo na próxima sexta-feira e, imediatamente, designará seu Primeiro-Ministro. Entre os candidatos a *Premier*, os observadores apontam como mais provável o dirigente degaullista Jacques Chaban Delmas que há 11 anos exerce a presidência da Assembléia Nacional.

CONTATOS

Enquanto Pompidou conferenciava com políticos na sede de sua campanha eleitoral, o franco francês subia no Mercado de Câmbio de Paris. Em relação ao dólar, o franco permaneceu inalterado, mas subiu em relação ao marco alemão, a moeda preferida pelos especuladores. As solicitações de ouro diminuíram.

Todos os comentários concordam em que o futuro Ministério francês será muito diferente do atual. Considera-se certo que o Ministro de Assuntos Culturais, André Malraux; o da Produção Industrial, Marcel Jeanneney; o do Exército, Pierre Messmer e o da Justiça, René Capitant, que renunciou juntamente com De Gaulle no dia 28 de abril, não farão parte do nôvo Govêrno.

Na nova equipe ministerial figurarão, sem dúvida, vários líderes centristas do degaullismo. Fala-se, a propósito, do veterano Antoine Pinay, Primeiro Ministro da Fazenda de De Gaulle em 1959, Valery Giscard D'Estang, líder dos republicanos independentes, e Jacques Duhamel, chefe do grupo centrista Progresso e Democracia Moderna.

Nos círculos políticos, considera-se que outro Ministério, o das Relações Exteriores, simbolizará a continuidade do degaullismo com a confirmação no pôsto de seu titular atual, Michel Debré. A permanência de Michel Debré corresponde à vontade da maioria governamental de prosseguir na política de abertura para o Leste paralelamente ao fortalecimento dos laços com os Estados Unidos.

POSIÇÕES

Sôbre os principais problemas internacionais, o Presidente francês assumiu as seguintes posições, no decorrer da campanha eleitoral:

* *Estados Unidos e a OTAN* — A França manterá suas alianças em especial com os Estados Unidos, mas não se reintegrará à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

* *Europa Oriental* — O nôvo Govêrno deverá desenvolver as rlenções econômicas, políticas e culturais com o Leste Europeu. Apesar do caso tcheco-eslovaco, o interêsse franco-soviético aconselha uma cooperação o mais estreita possível.

* *Europa dos Seis* — A França pretende consolidar, a partir de bases realistas, o Mercado Comum Europeu. Antes de planejar uma Europa política unida, é preciso que os europeus adquiram uma consciência política comum. Quanto à candidatura britânica ao MCE, deve-se discutir previamente com os atuais membros se a ampliação da comunidade não porá em perigo o difícil equilíbrio a que se chegou.

* *Oriente Médio* — Israel tem direito a existir, "na independência e segurança." O povo palestino deve sair da miséria na qual está prostrado desde há vinte anos. O embargo de armamento deve ser aplicado a todos os beligerantes.

* *Terceiro Mundo* — A França pretende ajudar os países em processo de desenvolvimento.

* *Problemas Monetários* — A situação do franco pode ser mantida. Entretanto, o mundo ocidental segue um perigoso processo inflacionista o que torna necessário um acôrdo sôbre todos os domínios financeiros.

REAÇÕES

A maioria das reações européias em face da eleição de Georges Pompidou como Presidente da França coincidiram, por um lado, em assinalarem a continuação da política exterior degaullista e, por outro lado, maior aproximação à comunidade européia.

A imprensa britânica, em quase sua totalidade, afirmou ontem que a eleição de Georges Pompidou para a presidência da França significa o início de uma nova era de estabilidade na Europa. Enquanto isso, porta-voz do Foreign Office expressava a esperança de que Pompidou examinará um de seus "problemas mais urgentes", o da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

Em Moscou, a agência Tass disse que Pompidou, durante sua campanha, "assegurou aos franceses que tem o propósito de permanecer leal às linhas mestras traçadas por Charles De Gaulle, embora não elimine a possibilidade de certas alterações."

VOTOS

O Presidente Richard Nixon enviou mensagem de felicitações ao Presidente eleito da França, Georges Pompidou, assegurando-lhe sua amizade e convidando-o a cooperar para o estabelecimento da paz mundial.

O porta-voz da Casa Branca publicou, ontem, o texto da mensagem: "Rego aceitar minhas calorosas felicitações por sua vitória e meus melhores votos por seu êxito nos instantes em que se prepara para assumir as responsabilidades e enfrentar os desafios inerentes a suas altas funções."

FESTEJOS

Os Campos Elíseos se haviam convertido, por volta da uma hora da manhã de ontem, no centro das comemorações dos degaullistas entusiasmados com a vitória do Presidente eleito Georges Pompidou. Subindo e descendo a famosa avenida, milhares de parisienses gritaram sem descanso: "Pompidou Presidente, adeus Poher."

As promessas de Pompidou

Departamento de Pesquisa

Georges Pompidou traçou o perfil de seu Govêrno durante a campanha eleitoral pela Presidência da França. Para a maioria dos observadores, será uma administração centrista, mais próxima da orientação do Presidente interino Alain Poher, do que das diretrizes deixadas pelo ex-Presidente Charles De Gaulle.

Em resumo, foram estas as promessas do candidato Georges Pompidou aos eleitores franceses:

Política interna

As instituições

"Meu desejo é ver participando no Govêrno da França desde os degaullistas até mesmo os socialistas, caso êles o queiram." (L'Express, 9 de junho).

"Não sou, de modo algum, pelo poder pessoal, mas também não sou pelo poder impessoal, quer dizer, por um sistema em que não se sabe nunca quem é o responsável... Estejam certos, se me tornar o Chefe do Estado, que assumirei plenamente minhas responsabilidades, e sem tender, em absoluto, para o poder pessoal ou a ditadura." (ORTF, 6 de junho).

"Um só chefe e uma maioria: isto poderia parecer o caminho da ditadura. Estranha concepção! Seria então necessário pôr a desordem na Assembléia para não tê-la na rua? É verdade que a IV República conseguiu ter a desordem na rua e na Assembléia..." (Villemomble, 22 de maio).

Polícias paralelas

"Se eu chegar à Presidência saibam que minha preocupação mais urgente será a de procurar e destruir tudo o que possa existir no tipo de polícias paralelas ou organizações armadas clandestinas. Serei impiedoso." (L'Aurore, 9 de junho).

Liberdade de imprensa

"Os jornalistas que foram demitidos têm realmente a convicção de terem sido honestos com êles mesmos e com seus leitores, ao relatar os acontecimentos do mês de maio de 1968. Não vejo, neste caso, que acusação podia ser lançada contra êles." (Télé-7-Jours).

"Basta que o Govêrno tenha um porta-voz que exprima e explique sua política; e é necessário que se possa criticar esta política livremente." (Télé-7-Jours, 7 de junho).

Política exterior

A Europa

"(O essencial) é que a Europa se torne uma realidade econômica e também uma realidade espiritual. Disto depende a tomada de consciência política dos europeus; disto depende a criação de mecanismos políticos comuns. Não se pode construir o telhado antes das paredes, mas estou convencido de que a Europa política, que desejo vir a ser possível algum dia, é o único meio de dar ao nosso continente o papel a que êle tem direito." (Dirigeant, junho-julho).

Inglaterra no MCE

"Estou pronto a retomar as discussões com a Grã-Bretanha; não se pode imaginar que ela permaneça eternamente à margem do Mercado Comum. É preciso também que a Grã-Bretanha afirme uma vontade verdadeiramente européia, a fim de que a Europa não seja nem um apêndice nem uma cabeça-de-ponte." (Orléans, 22 de maio).

"Se algo de nôvo deve ser pensado, nós, franceses, em princípio não nos opomos. Mas, é claro, com uma condição: que esta nova fórmula conserve para a França os direitos e prerrogativas que ela tem no Mercado Comum; tenho em mente sobretudo os interêsses de nossa agricultura." (ORTF, 22 de junho)

Fôrça de dissuasão

"Ela não custa mais caro que o armamento clássico, é mais eficaz para desencorajar o atacante, permite grandes progressos técnicos e industriais, e, afinal, coloca-nos no "pelotão de frente" das nações, como dizia o General De Gaulle." (ORTF, 23 de maio)

ONU e organizações internacionais

"Como estas organizações não são eleitas por sufrágio universal, quer dizer, como a cooperação entre os Estados permanece no plano econômico ou técnico, estas organizações não representam povos, mas sim Estados, dos quais elas recebem o mandato. Elas não dispõem, assim, de uma legitimidade superior à dos Estados." (La Croix, 23 de maio)

Desarmamento

"Sou favorável, mas desde que seja realmente multilateral e completo. Desarmar não quer dizer impedir os outros de possuir as armas que nós temos." (La Croix, 23 de maio)

Aliança Atlântica

"Eu disse e repito que a França deve continuar na Aliança Atlantica. Disse também, e o repito, que não é o caso de nos integrarmos de nôvo no mecanismo chamado OTAN." (ORTF, 10 de junho)

"É num espírito de independência que pensamos manter nossas alianças, em particular com os Estados Unidos, nosso amigo, nosso aliado de sempre. As perspectivas de paz no Vietname devem permitir afastar as últimas nuvens que tinham podido levantar-se entre nós." (Mulhouse, 6 de junho)

Relações com o Leste

"Nossa permanência na Aliança Atlantica e nossas relações com os Estados Unidos não se opõem de modo nenhum à procura decidida de uma política de reaproximação com os países do Leste, e especialmente com a Rússia Soviética." (Mulhouse, 6 de junho)

"O caso tcheco, para nós, foi moralmente dolorosíssimo e, por outro lado, mostrou a dificuldade — e mesmo, aos meus olhos, a impossibilidade — de fazer coincidir um sistema liberal com o regime econômico comunista... Mas, isto dito, aproximarem-se e cooperarem o mais possível é o interêsse permanente da França e da Rússia." (ORTF, 10 de junho)

Ajuda ao Terceiro Mundo

"Por motivos humanitários, mas também no interêsse fundamental da paz, a França insiste e continuará a insistir na necessidade de os países ricos ajudarem de maneira eficaz o crescimento e o desenvolvimento (do Terceiro Mundo)... É dentro dêste espírito que continuaremos a manter relações privilegiadas com os Estados independentes que ontem faziam parte do conjunto francês." (Mulhouse, 6 de junho)

Política Econômica e Social

Estruturas industriais

(Em face da concorrência internacional), "trata-se de proteger as emprêsas ou as indústrias ainda mal adaptadas a esta concorrência e que, se não se tomassem as medidas necessárias, se enfraqueceriam, com tôdas as conseqüências sociais que disto poderiam advir. Por outro lado, é preciso liberar o mais possível as emprêsas dinamicas e modernas." (Le Figaro, 12 de junho)

Participação dos trabalhadores na emprêsa

"... Mas se a participação consiste em introduzir um regime de assembléia, o que, em outra língua, se chama soviet, então eu sou contra. Já sou contra em política. Por que haveria de ser mais favorável (à participação) no caso da emprêsa que no caso da Assembléia? O General De Gaulle sempre afirmou que a autoridade do chefe de emprêsa é intangível. Esta é também a minha convicção absoluta." (Les Informations Industrielles Commerciales, 2 de junho)

Como vencer eleições sem fazer muita fôrça

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — "Pompidou, Pompidou — isto não me soa algo sério. Se você realmente pretende chegar a ser alguma coisa, terás de mudar teu nome", disse há muito tempo Charles De Gaulle ao homem eleito domingo pelos franceses para sucedê-lo durante sete anos. Mas o nome se adapta perfeitamente à imagem de noncha-lance e diletantismo cultivado por Georges Pompidou: com efeito, êle sempre chegou primeiro em tudo aquilo que aparentemente não foi objeto de sua tentação

Nos seus tempos de liceu, Pompidou obteve o prêmio nacional de tradução do grego, aparentemente sem ter estudado muito. Na Ecole Normale Supérieure, a mais prestigiada das escolas francesas de treinamento de professôres universitários, êle se formou em primeiro lugar, o que não impediu uma observação do presidente da banca examinadora: "Queremos avisá-lo ter sido com pensar que lhe atribuímos o primeiro lugar. Entre todos os normaliens, você foi o que estudou menos". Nomeado logo após a guerra para o Conselho de Estado, o corpo legal mais elevado do país, e isto sem treinamento específico, foi eleito dois anos depois pelos seus colegas para a presidência de sua associação. Homem sem qualquer experiência bancária, êle se transformou no diretor geral do Banco Rotschild, meses depois de contratado. Um homem que admite o fato de sua atividade na resistência — geralmente fator crucial no movimento degaullista — ter sido "puramente verbal" e que jamais fôra eleito para qualquer cargo político, êle foi nomeado Primeiro-Ministro pelo General De Gaulle em 1962 a com isto elevado à liderança do Partido degaullista, a UDR.

A partir disto, Georges Pompidou gosta de dizer que jamais ambicionou o que quer que seja ("a vida sempre se encaminhou em minha direção") e que é fatalista em relação ao futuro: O destino" é o seu têrmo preferido para explicar a série de sucessos de seus 58 anos. No entanto, uma análise mais atenta de sua carreira indica que Pompidou sempre soube se colocar de tal forma a auxiliar o curso de seu destino.

VIVACIDADE

O nôvo Presidente francês nasceu em cinco de julho de 1911 numa das aldeias mais elevadas da Auvergne. Bem no centro do país, Montboudif pode ser considerada como símbolo da província em que se localiza por determinar bem as condições em que vive a mais pobre área geoeconômica francesa. Além disto, a Auvergne é também uma piada nacional: alguns antropólogos teorizam que a região é o ponto final do homem cro-magnon obrigado a se refugiar nos planaltos centrais pela ação de tipos mais avançados. A isto se acrescenta o fato de hoje em dia os auvergnats constituírem um tipo atarracado, o qual Pompidou não desmente, reputado pelo seu senso comum e perspicácia, dos quais Pompidou é um dos mais recentes políticos capazes e inteligentes fornecidos pela Auvergne à França.

A família do nôvo Presidente francês sempre se dedicou à terra até que seu pai rompeu com a tradição ao se formar professor de Espanhol em Albi: Leon Pompidou foi mais um produto da Revolução Cultural, liderada pelo Sul do país, com a qual a Terceira República criou no fim do século passado uma geração de homens educados pelo nôvo e livre sistema educacional, desligado do contrôle efetivado pela Igreja. Ao se casar com uma professôra, filha de família próspera, Leon Pompidou criou um nôvo contexto social, decisivo para o futuro de Georges.

Seu prêmio nacional de tradução grega escondeu o fato dêle ter sido quase sempre segundo em sua sala de aula, precedido por Louis Fieu, rival considerado por Georges como "um estudioso afiado." A nonchalence pela qual êle sempre negava a preparação de seus deveres de casa levou inclusive Fieu a se irritar, motivo que a forma discreta de ascenção política de Pompidou iria irritar mais tarde seus competidores degaullistas — Michel Debré, Giscard d'Estaing e Maurice Couve de Murville: o jovem Georges chegava à escola antes das aulas, pedia a Fieu para ver seu dever de casa e memorizava os frutos do estudo de seu rival...

No curso preparatório para a Ecole Normale, o colega de classe e amigo íntimo, Leopold Senghor, apresentou Georges Pompidou à sua futura espôsa, Claude Cahour, uma loura alta, estudante de Direito e filha de famoso médico do interior. "Georges poderia almejar qualquer coisa mas êle é tímido e terei de empurrá-lo" — diria na época Claude às suas amigas.

Tendo lecionado durante alguns anos em Marselha, Georges Pompidou viveu a ocupação alemã em Paris lecionando Humanidades no famoso Liceu Henri IV e trabalhando num estudo da peça trágica de Racine sôbre tirania política — Brittanicus. Um numeroso grupo de aliados políticos tentou, de tôdas as formas, construir-lhe um pseudotrabalho de resistente mas tais apoios sempre chatearam ao atual Presidente eleito.

Com a liberação, um colega de classe, René Brouillet, hoje Embaixador francês no Vaticano, conseguiu um emprêgo pra Pompidou na equipe que assessorava o General de Gaulle na redação de seus relatórios. Algum tempo depois, foi apresentado à madame De Gaulle por um de seus colegas como voluntário para assumir as finanças da Fundação Anne De Gaulle, reservada às crianças retardadas mentais (criada em memória da falecida filha do General). Na medida em que a Fundação era financiada pelos royalties das memórias de guerra de De Gaulle, Pompidou se viu logo depois trabalhando como uma espécie de agente literário do General. E, sob o encorajamento sempre ativo de madame de Gaulle, o General o experimentava em outras funções mais importante, sempre obtendo bons resultados.

Durante o tempo que lhe sobrava, Georges Pompidou trabalhou durante três anos como Chefe da Comissão Governamental Francesa de Turismo, através da qual pôde estabelecer contato com o tout Paris, o equivalente ao nosso café-society. Hoje, as amizades de sua espôsa Claude incluem a romancista Françoise Sagan, a cantora Juliette Greco, o pintor Bernard Buffet, artistas, escritores etc.

Pompidou serviu, nos bastidores, ao General De Gaulle, como voluntário durante a maior parte do tempo em que os degaullistas estiveram fora do poder — entre 1946 e 1958. Mas, com a recomendação do General, êle sempre evitou qualquer identificação com o Partido degaullista da época: poucos eram os que sabiam de suas funções de homem do General. E se diferenciando de outros degaullistas que abandonaram o General, Pompidou obteve o consentimento de De Gaulle para aceitar o convite dos Rotschilds. Mesmo assim, o atual Presidente deixou muitas vêzes seu gabinete no banco para chefiar uma série de missões delicadas, tôdas a pedido do General, inclusive na Conferência Secreta de Lucerna, na qual se preparou, com os rebeldes argelinos, a Conferência de Paz de Evian.

Com o fim da guerra da Argélia, o General De Gaulle substituiria Michel Debré por Georges Pompidou no cargo de Premier, isto em abril de 1962. Tendo começado mal, êle acabou fazendo prevalecer sua habilidade e seu relacionamento com o General para enfim se transformar num dos mais capazes debatedores da Assembléia Nacional e excelente orador de televisão — um dos grandes trunfos da Quinta República.

DER de Minas ativa conclusão de mais uma obra do plano viário do govêrno do Estado

O Governador Israel Pinheiro presidiu a solenidade de inauguração da pavimentação da rodovia Formiga—Furnas, que será executada pelo DER/MG, lançando, simbòlicamente, a primeira camada de asfalto

Belo Horizonte (Especial para o JB) — Foi iniciada, dia 6 do corrente, pelo Govêrno mineiro, a pavimentação asfáltica do trecho rodoviário Formiga—Passos da MG-7, que ligará econômicamente as duas margens do Rio Grande, na altura da barragem de Furnas.

O trecho, num total de 114 quilômetros, é de execução prioritária de acôrdo com o plano viário do Govêrno Israel Pinheiro que, através do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, asfaltou, nos últimos 42 meses, 900 quilômetros de rodovias e implantou dois mil quilômetros de estradas.

PERCURSO

A MG-7 parte de Belo Horizonte e atravessa Contagem, Mateus Leme e Divinópolis em direção a Formiga e, de Formiga, segue para Pimenta, Pium-í, Capitólio, Furnas, Passos, São Sebastião do Paraíso, até a divisa com o Estado de São Paulo, mais ou menos na altura de Brodósqui, onde nasceu o pintor Cândido Portinari.

A estrada tem alto significado econômico e desenvolvimentista, servindo para o escoamento da produção das zonas metalúrgicas, Campo das Vertentes e Sul de Minas, onde são fortes as atividades agropecuária e industrial.

A MG-7, como obra prioritária do Govêrno Israel Pinheiro, incrementará o turismo regional, através do aproveitamento das possibilidades da gigantesca barragem de Furnas. Além de ligar a região a Belo Horizonte, a nova estrada interligará à rêde rodoviária mineira à paulista.

O trecho Formiga-Passos, de 114 quilômetros, que teve iniciada, agora, a sua pavimentação asfáltica, tem 12 metros de plataforma, e será parte de uma das mais modernas e confortáveis rodovias mineiras.

Tôdas a obra de pavimentação do trecho Formiga—Passos está sendo executada sob a orientação da 20.ª Residência Regional do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais — DER-MG — chefiada pelo engenheiro Antônio Moreira Filogônio.

TÉCNICA

Dos 114 quilômetros do trecho rodoviário Formiga—Passos, a 20.ª Residência Regional do DER-MG é diretamente responsável pela construção dos 14 quilômetros que unem Formiga a Córrego Fundo. Estas obras estão sendo executadas com recursos, equipamento e pessoal próprio do DER.

Nestas obras por administração direta estão trabalhando cinco tratores, cinco motoniveladoras, quatro carregadeiras, equipamento para compactação e uma frota de caminhões-basculante, todos pertencentes ao Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.

Para a construção do trecho sob administração direta, o DER-MG está utilizando um dos três britadores "Universal", adquiridos nos Estados Unidos, que tem capacidade de 90 toneladas de pedra britada por hora, podendo fornecer brita para a pavimentação de todo o trecho, sob administração da 20.ª Residência Regional.

O DER-MG possui, na região de Formiga, uma pedreira própria para o fornecimento da matéria-prima necessária às obras de pavimentação.

SERVIÇOS

Os serviços de pavimentação asfáltica do primeiro trecho, a partir de Formiga, que está na altura do quilômetro 187 da MG-7, estão sendo realizados ràpidamente. Dos 14 quilômetros que unirão Formiga a Córrego Fundo, dois já estarão pavimentados até o próximo dia 6 de Julho, quando a cidade de Formiga comemorará 111 anos de fundação.

Os outros 100 quilômetros do trecho Formiga—Furnas serão pavimentados por empreitada, estando a execução de 50 quilômetros a cargo da "ADERSY" e dos outros sob a responsabilidade da Construtora "ETEGE". Para cada um dêstes trechos, o DER-MG indicou um engenheiro fiscalizador: o Dr. Antônio Geraldo Costa, para o da "ADERSY", e o Dr. Sinval Alves Pereira para o da ETEGE.

O asfaltamento dos 14 quilômetros, executado por administração direta da 20.ª Residência Regional do Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais, é feito com base de solo estabilizado, revestimento asfáltico do tipo de tratamento superficial duplo e com proteção especial nos acostamentos. Atualmente, inicia-se a pavimentação de pequeno trecho que já está com a sub-base concluída. Está sendo feito o serviço de regularização do subleito, o alargamento da plataforma que deverá receber a camada asfáltica e a recuperação dos atêrros existentes.

IMPORTÂNCIA

De alta importância para a economia mineira e para o incremento turístico da região de Furnas, a construção do trecho Formiga-Passos da MG-7, que mereceu atenção especial no plano rodoviário do Govêrno Israel Pinheiro, está recebendo atenção especial também na sua execução através do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.

Seu Diretor-Geral, engenheiro Eduardo Bambirra, vê no escoamento da produção das zonas metalúrgicas, Campo das Vertentes e Sul de Minas o grande incentivo para a rápida construção do trecho Formiga—Passos, sem se esquecer do alto interêsse turístico que despertará depois de concluído.

A estrada MG-7, construída dentro das mais modernas técnicas de segurança e confôrto, estará brevemente integrada ao sistema viário mineiro, e o DER-MG já está executando, para o DNER, os estudos de viabilidade de pavimentação de mais 450 quilômetros nas regiões Sul e Sudoeste de Minas Gerais, enquanto que no Noroeste do Estado está sendo implantado, de acôrdo com o plano rodoviário do Govêrno Israel Pinheiro, o sistema básico de transportes, que permitirá a execução de etapas restantes do seu programa de desenvolvimento integrado daquela região.

Executando pontualmente obras em todos os quadrantes de Minas Gerais, levando o progresso ao interior do Estado, como é exemplo a pavimentação asfáltica do trecho Formiga—Passos, o DER-MG está cumprindo, na administração do engenheiro Eduardo Bambirra, o plano viário arrojado do Govêrno Israel Pinheiro e mantém grandes obras mesmo na Capital de Minas, onde está sendo construída a maior Estação Rodoviária da América do Sul, cujo início de funcionamento está previsto para o mês de julho próximo.

CNT inicia curso para formar ator

Com 193 inscritos, o Conservatório Nacional de Teatro iniciou ontem à noite o Curso de Extensão para Atôres, que susbstituirá o vestibular anteriormente exigido naquela instituição e dará a qualquer um, independente de nível intelectual, a oportunidade de ser um profissional.

Inteiramente gratuito, o curso durará quatro meses e terá duas aulas por semana. Nos primeiros 45 dias, os alunos terão noções dos princípios elementares da técnica e desenvolverão suas capacidades de concentração, o b e r v a ç ã o e imaginação.

BASTA TALENTO

— O bom ator depende de uma série de circunstancias e não só de acêrvo intelectual — afirma B. de Paiva, diretor do CNT. Através do curso, o artista em potencial será selecionado para os cursos regulares — Direção, Interpretação e Cenografia, q u e atualmente tem 70 alunos — receberá os conhecimentos básicos e mostrará sua capacidade: "isto se chama transformar habilidade em técnica consciente", diz o coordenador do programa, Sr. Osvaldo Waddington. Paralelamente, a geografia do palco, movimentação do corpo, conceitos básicos de interpretação do texto também serão desenvolvidas nos alunos.

Concurso de Canto acaba hoje com brasileiro e 6 estrangeiros finalistas

O baixo brasileiro Carlos Dittert e mais seis cantores estrangeiros disputam hoje à noite, no Teatro Municipal, a final do IV Concurso Internacional de Canto. O vencedor receberá um prêmio de NCr$ 7 200,00 oferecido pela Secretaria de Turismo.

Além do brasileiro são finalistas o holandês Marco Bakker, a inglêsa Angela Beale, a finlandêsa Helja Angervo, a argentina Ana Maria Osório, a venezuelana Aída Navarro e a francesa Daniele Perriers. O concurso, iniciado na semana passada, reuniu mais de 40 cantores.

REPERTÓRIO

Cada cantor finalista do certame cantará esta noite quatro canções. A coordenadora do concurso, Sra. Helena Oliveira, informou que os programas ainda não estão prontos, mas sabe-se que Carlos Dittert interpretará **A Sonâmbula**, de Bellini, **Triste**, de Duparc, **Funeral de um Rei Nagô**, de Hekel Tavares, e uma peça de Bach.

Os vencedores deverão ser anunciados após o término do espetáculo. Além do primeiro prêmio, será concedida a quantia de NCr$ 4 025,00 ao segundo colocado, NCr$ 2 012,50 para o terceiro, NCr$ 500,00 para o melhor intérprete de música brasileira e NCr$ 500,00 para o brasileiro melhor colocado, prêmio já ganho por Carlos Dittert.

Amanhã haverá a entrega dos prêmios, com a apresentação dos melhores cantores. Segundo a Sra. Helena Oliveira, está programada para quarta-feira uma noite de música brasileira, com participação de todos os estrangeiros, a se realizar no Municipal com entrada gratuita.

Excedentes de Arquitetura da USP procuram Tarso para tentar conseguir matrícula

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão de 77 excedentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo deverá avistar-se esta semana com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, quando procurará uma solução urgente para o seu problema.

A comissão de excedentes, em nota divulgada na tarde de ontem, explicou que anteriormente já estivera reunida, no dia 9 de maio último, com o Ministro da Educação, que garantiu solução para o caso num prazo de 15 dias. Entretanto, sua viagem ao exterior adiou o estudo do problema, o que sòmente ocorrerá agora.

VERBA RESOLVE

Os excedentes explicam que "logo que a faculdade divulgou as notas, em abril último, êles entraram em contato com a diretoria da escola, que solicitou um parecer sôbre o assunto."

— Com a proposta dos departamentos, ficou e v i d e n t e que, dado ao excepcional espaço da faculdade, a única necessidade seria uma verba suplementar que serviria exclusivamente para contratação de novos professôres, destinados à criação de uma nova classe" — afirmam.

Assinalam que "o pedido de verba foi encaminhado à reitoria da universidade, e na impossibilidade do atendimento, levaram o problema ao Governador Abreu Sodré, que não pôde solucioná-lo apesar de demonstrar boa vontade."

Para o contato que manterão esta semana com o Ministro da Educação, os e x c e d e n t e s obtiveram o apoio das seguintes pessoas e entidades: Instituto dos Arquitetos do Brasil; Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Camara Municipal de São Paulo; Movimento de Arregimentação Feminina e do Cardeal Dom Agnelo Rossi.

Alunos fazem apêlo por Publicidade

Alunos do curso de Publicidade da Escola de Comunicação da UFRJ entregaram ao diretor um documento no qual pedem a alteração do atual currículo, que consideram "superado e incompatível com as necessidades de estudo da matéria em nível científico."

Na petição de 18 itens entregue ao professor José Carlos Lisboa os estudantes reivindicam o direito à defesa de teses, somente com o que poderão obter os títulos de Mestre e de Doutor em Publicidade. Pedem também a transferência do curso para o contrôle do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.

PRIMEIRA TURMA

A turma que inaugura o curso de Publicidade é composta de bacharéis diplomados por diferentes f a c u l d a d e s, bem como de alunos que cursam, na Escola de Comunicação da UFRJ, os dois anos do ciclo básico de Comunicação. O representante dos alunos d a turma de Publicidade, Paulo César Bacelar, disse que a turma "dá um exemplo aos demais colegas ao sugerir soluções em vez de promover distúrbios inconsequentes."

— As necessidades do desenvolvimento industrial de uma nação — explicou o estudante — exigem o advento da publicidade c i e n t í f i c a, exercida através de técnicos de profundidade, com base nas ciências sociais e sobretudo na Psicologia. Isto pode ser comprovado quando se consulta, há cêrca de 20 anos, nos Estados Unidos, a obra de cientistas publicitários como Ernest Dicher e Louis Cheskin, além da p o s t e r i o r fundação de órgãos como o Instituto de Pesquisa de Motivação e o Instituto de Pesquisa de Côr.

TÉCNICAS DE ONTEM

Embora o currículo fôsse estruturado êste ano, a Escola apresenta grandes deficiências, fazendo com que a orientação seguida pelo curso force aos alunos a perder uma excelente oportunidade para beneficiar a própria imagem que o público — e particularmente o anunciante do publicitário. Tal oportunidade, dizem os estudantes, seria bem a p r o v e i t a d a se o curso procurasse formar "respeitáveis cientistas."

Para a reformulação do currículo, os alunos propõem no documento a inclusão das cadeiras de Fundamentos da Psicanálise, Psicologia S o c i a l, Prática de Análise Motivacional, Filosofia Social, Técnica de Comunicação Gráfica, Sociologia Industrial, Estatística, Filosofia Social, Técnica da Pesquisa, Arte Fotográfica, Sociologia do Conhecimento e Simbologia Psicanalítica.

Lopo Coelho diz que êxodo de cientistas brasileiros tem dimensão de catástrofe

O êxodo dos cientistas brasileiros para o exterior, para o vice-presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Sr. Lopo Coelho, "assumiu dimensões de catástrofe e somente poderá ser interrompido se o Govêrno adotar uma posição realista, dando aos técnicos melhores condições de trabalho."

O Sr. Lopo Coelho, após historiar o surgimento do Centro, que completa 20 anos, acrescentou que "a fuga da inteligência brasileira não representa apenas perda de energia adestrada, mas uma demonstração de incapacidade dos responsáveis, que não sabem utilizar valôres raros no mundo cada vez mais dominado pela ciência."

SOLENIDADE

— Em um mundo dominado pela ciência — prosseguiu — busquemos soluções que façam do cientista, do técnico e do pesquisador homens úteis ao seu país, sem o contrôle leigo e burocrático, isto antes que o colonialismo tecnológico se apodere do Brasil. Já em 1963, o cientista Leite Lopes dizia: "O Brasil t e m ultimamente perdido vários cientistas para os Estados Unidos e alguns países da Europa. Para que os recuperemos, para que evitemos que novos valôres aqui educados e treinados, emigrem para outros centros, devemos ser capazes de melhorar as condições nacionais para o trabalho científico."

Afirmou o Sr. Lopo Coelho que, no mundo atual, os Estados Unidos são o destino da maior parte dos cientistas emigrantes, segundo o Sr. Charles Kidd, pesquisador dos Institutos Nacionais de Saúde.

— Dos 43 500, entre 1949 e 1961, 33 mil foram engenheiros, 10 mil cientistas e 500 professôres e instrutores. A entrada dêstes técnicos fêz crescer em 3,2% a formação de cientistas e engenheiros. No Brasil, é bom salientar, temos apenas 300 físicos, sendo que aproximadamente 250 com nível de **master**.

— Há no problema, que podemos chamar de catástrofe, um aspecto negativo: não se vislumbra solução e continuaremos a ver que se esvai dia a dia o núcleo de homens que poderiam construir uma base científica. No momento em que que é imensa a damanda de m ã o - d e - o b r a especializada, quando a economia e o desenvolvimento estão a depender cada vez mais da ciência, é doloroso para todo o homem responsável ver a drenagem contínua da inteligência brasileira, a exemplo do que fizeram a l g u m a s potências européias com suas ex-colônias.

REALISMO

Para o Sr. Lopo Coelho, o país não pode ficar em posição idealista, mas assumir o u t r a mais realista no jungamento do papel do homem de ciência, "dando-lhe as condições d e trabalho que em qualquer parte do mundo somente o Estado pode oferecer."

— São de origem recente os esforços dos Governos em favor das pesquisas. Tendo por meta a guerra, com as suas pesquisas voltadas para ela, todos os conhecimentos passíveis de desenvolvimento para aplicações úteis foram desaguar nas usinas de pesquisas, onde então a ciência e a tecnologia se irmanaram pela criação de novos engenhos.

— Dizem os analistas que a vitória dos aliados na II Guerra Mundial — prosseguiu — mostra com evidência que a potência de um Estado se fundava sôbre as suas capacidades técnicas de criação e produção; que as aplicações da ciência, do radar ao DDT, poderiam fornecer meios insubstituíveis; que a utilização de métodos científicos, tais como a pesquisa operacional, poderia renovar certos modos de aproximação tradicional em matéria de aprovisionamento estratégico, nas lutas anti-submarino e outras finalidades. A explosão d a primeira bomba atômica foi o clímax. Fêz-se sentir em cada um, juntamente com a angustia, tôda a admiração ao extraordinário poder da pesquisa científica."

— Numerosos exemplos, como os transistores, os l a s e r, os masers, vieram confirmar a necessidade premente de reduzir os prazos que separavam a descoberta da aplicação. Estas são as razões porque as primeiras experiências espaciais transformaram a competição entre os grandes Estados em concorrência e n t r e potências científicas.

— Como consequência, as massas de créditos financeiros dispendidos, se bem que com benefícios ràpidamente palpáveis, representam hoje em dia cargas pesadas para os Estados, como é o caso das somas dispendidas pelos vários laboratórios do mundo, onde em 1963 trabalhavam 1 200 000 pesquisadores. Naquele ano, os laboratórios dos Estados Unidos, U n i ã o Soviética, Inglaterra, França, Alemanha Federal e Japão gastavam soma igual a três vêzes o orçamento da França — finalizou o Sr. Lopes Coelho.

Cêrca de 100 pessoas compareceram à solenidade comemorativa do 20º aniversário do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, entre os quais o embaixador R a m i r o Guerreiro, representante do C h a n c e l e r Magalhães Pinto, e o Sr. Paulo Mendes, representante da Confederação Nacional da Indústria.

União Postal das Américas e Espanha instala no MEC seminário de administração

Foi iniciado ontem, no auditório do MEC, o II Seminário da União Postal das Américas e Espanha, com a participação de 28 representantes da administração postal de 17 países, e que prosseguirá até o dia 27 próximo.

A conferência de ontem foi feita pelo Sr. Eduardo Franco Luelmo, da direção geral de Correios e Telecomunicação da Espanha. Falou sôbre o estudo, classificação e valorização de postos de trabalho na administração postal.

SEMINÁRIO

Hoje, o seminário abordará, na parte da manhã, o tema **Deslocamento de Pessoal**, a cargo do Sr. David Amado, representante do Panamá. O assunto de amanhã — filatelia — focalizará aspectos de fabricação de selos, custos, emissão e difusão. Esta conferência será ilustrada com um filme em côres.

Quinta-feira o tema do seminário será a criação de um centro de ensino postal. Sexta-feira o seminário debaterá os programas de preparação das diversas categorias de pessoal, prosseguindo na segunda-feira, com a discussão do tema **Criação de Centros de Classificação Postal Mecanizados**. Tôdas as conferências são seguidas de debates, que têm como orientador o diretor dos Correios do Brasil Sr. Paulo de Paula e Silva Saldanha.

Dia 24, o seminário analisará técnicas e instrumentos pedagógicos; dia 25, a aplicação de autonomia nas administrações postais da América Latina; dia 26, o serviço postal do Panamá, e no dia 27 será abordado o aspecto de organização e financiamento de assistência técnica para a União Postal Universal.

Anuidade escolar será discutida

Diretores de colégios, pais de alunos e representantes da Sunab estarão reunidos amanhã, às 17 horas, na ABI, para debaterem o problema da cobrança das anuidades escolares e outras taxas.

No temário a ser debatido consta, entre o u t r o s itens, a fixação de uma percentagem reajustável para as anuidades, com base em 15%, bem como o problema do órgão que controlará essa e outras taxas escolares. Atualmente o contrôle é feito pela Sunab.

Ensino terá debate no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Com o objetivo de introduzir novas técnicas nos processos de ensino, diretores de colégios desta capital e São Gonçalo estarão reunidos no Colégio São Gonçalo, nos dias 21 e 22.

O encontro é patrocinado pela Inspetoria de Ensino do Ministério de Educação e Cultura. Durante o encontro, professôres de São Paulo farão conferências sôbre ensino comercial.

Niterói terá planejado seu crescimento

Niterói (Sucursal) — Em decreto-lei ontem assinado, o Governador Jeremias Fontes criou a Comissão de Planejamento da Grande-Niterói (Cpgran) que coordenará todos os planos de desenvolvimento da capital fluminense, sem limite de atribuiçes.

A Cpgran será integrada por três técnicos do Govêrno do Estado e dois da Prefeitura de Niterói, podendo a sua ação, de acôrdo com o decreto, se estender, também, aos municípios de São Gonçalo, Magé e Maricá. Nesse caso, cada uma das prefeituras em causa indicará um técnico para integrá-la.

A META

A principal meta da Cpgran — réplica da área Metropolitana do Grande-Rio, criada pelo Ministério do Interior — será a de elaborar o plano da Nova-Niterói, integrando planos e projetos em andamento, que tem implicação com o progresso da Capital do Estado, em escalas, também, federal e municipal.

Nos programas de integração, a Cpgran tentará, também, atrair tôdas as representações classistas da comunidade de Niterói. O presidente da Comissão de Planejamento, a ser nomeado, nas próximas horas, será o Marechal Raul de Albuquerque.

Cristo pode ganhar um nôvo acesso

A estátua do Cristo Redentor poderá ter um nôvo acesso em decorrência de reclamações de turistas — na sua maioria idosos — que acham muito extensas as escadas que levam ao monumento.

O Secretário Levi Neves sugeriu ao Governador Negrão de Lima que fôsse instalado um elevador hidráulico ou construído um plano inclinado, para resolver o problema. O assunto será apreciado ainda esta semana.

Segundo a Secretaria de Turismo sòmente depois de levantadas as despesas decorrentes do projeto, de ser estudada a viabilidade técnica e de se saber quanto há em verba disponível será possível informar qual dos tipos de acesso será construído. Os auxiliares do Secretário de Turismo acreditam que o Governador aceitará a sugestão.

Niterói faz mais quatro hemodiálises

Niterói (Sucursal) — Mais quatro pacientes serão submetidos no Hospital Antônio Pedro a hemodiálise — dialisação do sangue — por serem portadores de insuficiência renal crônica. Eles terão de se submeter semanalmente ao tratamento: conservar no antebraço um tubo plástico que ligado ao rim artificial faz com que o sangue seja dialisado e retorne ao corpo pela veia.

Meninos que dormiram perdidos na floresta voltaram alegres

— Olha a reportagem, vamos sair no jornal — gritou empolgado um dos seis garotos que ficaram perdidos na Floresta da Tijuca, domingo, e só foram achados às 6h30m de ontem, por uma turma do Corpo de Bombeiros.

Os garotos, com a média de idade de 12 anos, eram escoteiros principiantes e estavam sendo guiados por um instrutor da igreja de São Januário, em São Cristóvão, que "preferiu pernoitar na mata quando viu que não dava para descer do pico da Tijuca antes de escurecer." A maioria dos meninos estava empolgada com a aventura e só um chorou ao ver seu pai.

O PASSEIO

Como acontece todos os domingos em que o tempo está firme, a garotada que freqüenta a igreja de São Januário organizou um passeio na Floresta da Tijuca. Para o Sr. Valdemar Alves da Silva, pai de Luís Eduardo, de 12 anos, um dos seis garotos do grupo, "ia ser sòmente um pequeno passeio, pois até voltaria para almoçar em casa."

O grupo é treinado por um instrutor de 31 anos, Sr. Armando Bretas de Castilho, e os meninos recebem até uniforme de escoteiro. O Sr. Valdemar Alves saiu de casa às 14 horas para trabalhar, "já preocupado com o fato da demora de seu filho". Quando voltou às 22 horas encontrou sua mulher chorando: seu filho ainda não chegara. Depois de se comunicar com o Quartel do Corpo de Bombeiros, de Vila Isabel, saiu para o local para acompanhar as buscas.

A PROCURA

Eram 23h30m de domingo quando uma guarnição de nove homens do Corpo de Bombeiros chegou à Cascatinha, na Floresta da Tijuca, de onde os meninos partiram. Ajudada por seis guardas florestais daquele parque, iniciou as buscas. Segundo o tenente Orlando, chefe da guarnição, foi feita uma primeira escalada até o pico da Tijuca sem nada encontrar.

Uma segunda escalada foi feita até o Bico do Papagaio, também sem resultados. O Sr. Valdemar Alves, a mãe de um outro garôto — Sra. Conceição Dias — e um primo de mais um dêles permaneciam no Pôsto da Guarda Florestal, na expectativa. Os bombeiros resolveram então fazer uma escalada do pico da Tijuca em direção à Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Eram 6h30m de ontem quando os bombeiros comunicaram por telefone que os meninos tinham sido achados e já se encontravam no Sanatório Cardoso Fontes, naquela estrada.

Quando os carros de reportagem chegaram ao Sanatório Cardoso Fontes, precedidos de dois carros do Corpo de Bombeiros, os garotos estavam no portão, e um dêles, o mais empolgado, de nome Jairo Dias de Carvalho, foi logo dizendo:

— Olha a reportagem, vamos sair no jornal.

Com os sapatos na mão, uma camisa branca meio suja, êle estava realmente empolgado.

Os repórteres logo cercaram os garotos, querendo saber seus nomes e detalhes da aventura: meu nome é Airton Hipólito de Oliveira, tenho 13 anos, e não tive mêdo nenhum, só fiquei com um pouco de frio; eu me chamo Reginaldo Sousa Veloso, tenho 12 anos, mas nós não estávamos perdidos, e só não quisemos descer no escuro; Cláudio Kalil Assem, 12 anos, nós já comemos um sanduíchê aqui no sanatório.

Os garotos iam contando detalhes isolados, enquanto dois dêles — João Carlos Eleutério Dias, de 14 anos, e Luís Eduardo Silva Alves — permaneciam mais tímidos, sendo que êste último agarrado ao pai, o Sr. Valdemar. A empolgação de Jairo Dias de Carvalho acabou quando sua mãe chegou no local, num táxi, bastante nervosa.

Foi bacana, mamãe; nós dormimos no mato. Não tinha perigo nenhum.

— Mas você nos deu um susto, e por isso não vai mais sair nesses passeios — retrucou Dona Conceição.

DESCULPA

Meio sem jeito, mas achando tudo normal, o Sr. Armando Brêtas de Castilho, chefe do grupo de escoteiros, explicava para o vigário da igreja de São Januário, frei Simão:

— Nós saímos logo após a missa das 7 horas de domingo, e mais ou menos às 9 horas iniciávamos a subida no Bom Retiro, pela estrada do Pico da Tijuca. Chegamos na sua base às 12 horas, e depois de comer o farnel ficamos um pouco pelo local.

Aí nos distraímos da hora — continuou — e quando começamos a descer já era meio tarde. Como começou a escurecer depressa, e como era perigoso continuar, resolvi dormir por ali mesmo. Como tinha ensinado aos meninos, fizemos um abrigo perto de uma árvore e nos deitamos cedo. A garotada não teve mêdo, embora estivesse preocupada com o que ia dizer em casa. Logo que amanheceu, reiniciamos a descida, quando às 6h30m fomos achados pelos bombeiros. O pior de tudo foi o frio e a fome, porque no resto não houve problemas.

A conversa foi interrompida, porque uma Kombi da Administração Regional de São Cristóvão já partia para deixar os garotos em casa.

O FIM FELIZ

Dona Conceição levou o seu Jairo para casa depois de passado o susto

Decreto muda nome da CEPE para Superintendência de Projetos Especiais—Sepe

Por decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima a Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-1 — passou a denominar-se Superintendência de Projetos Especiais — Sepe.

Caberá à Sepe a venda ou restituição de imóveis desapropriados que não sejam mais necessários a obras do Govêrno, bem como a alienação de imóveis de propriedade do Estado. O Fundo Especial e o Conselho de Administração, órgãos que integravam a CEPE-1, foram extintos.

DETERMINAÇÕES

Determina ainda o decreto que "do produto da venda, restituição ou alienação dos imóveis desapropriados ou de propriedade do Estado, 50% serão destinados à Sepe para sede das repartições do Estado, até o término definitivo das obras."

Os restantes 50%, que serão recolhidos ao Tesouro estadual, destinar-se-ão à suplementação de dotações de programas constantes da Lei Orçamentária, de acôrdo com o plano de aplicação a ser aprovado pelo Governador.

O Poder Executivo poderá estender a competência atribuída à Sepe pelas Leis 1 042 e 1 236 a outras áreas, prèviamente delimitadas. O decreto acrescenta à estrutura da Sepe os seguintes cargos em comissão: um assistente para o presidente do órgão e dois para o superintendente.

Fluminenses analisam raiva bovina

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura enviou ontem um veterinário para avaliar a extensão do surto de raiva que vem matando gado em Paraíba do Sul. O técnico atuará em conjunto com os vacinadores da Secretaria que já estão na região.

A informação é do Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo. Ele acredita que o problema não seja sério, pois não é comum o surto de raiva na região. O veterinário deverá retornar amanhã com um relatório sôbre a gravidade ou não da doença.

TRANSMISSOR

O surto de raiva que vem ocorrendo na pecuária do vale do Paraíba é provocado por focos de morcego, que é o transmissor da doença. A prevenção é feita através de uma vacina anti-rábica produzida pelo Instituto Vital Brasil, exclusivamente para o gado bovino.

Guaíra terá seu aeroporto

Curitiba (Correspondente) — Por delegação do Ministério da Aeronáutica, que contribuirá com parte dos recursos para as obras, o Govêrno do Estado construirá um aeroporto na cidade de Guaíra.

Segundo o superintendente da Emprêsa Paranaense de Turismo, Sr. Hélcio José, o empreendimento é o ponto de partida para uma efetiva exploração das possibilidades turísticas daquela zona, que inclui os Saltos das Sete Quedas.

O prefeito de Guaíra, Sr. Kurt Hasper, estêve nesta capital, onde manteve encontros com o Governador Paulo Pimentel, com o Secretário de Transportes, Sr. Eurides Mascarenhas Ribas, com a Paranatur e autoridades da 5.ª Zona Aérea.

Profissões técnicas vão ganhar norma

A regulamentação da profissão de técnico industrial e agrícola de ensino médio deverá ser feita por um grupo de trabalho do qual participarão representantes dos Ministérios da Agricultura, Fazenda e Trabalho e do Conselho Federal de Química.

Essa resolução foi tomada ontem pelo Conselho Consultivo de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, que estava encarregado da tarefa. O Sr. Geraldo Peçanha, interinamente na presidência do Conselho, informou que outros órgãos interessados no assunto também poderão participar do Grupo de Trabalho.

COMPOSIÇÃO

O Conselho é composto por técnicos do Ministério do Planejamento, do Trabalho e da Educação, por representantes de empregados e empregadores e pelos diretores do Senai e Senac. Seu objetivo é traçar a política de formação profissional a ser seguida pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra.

Cedag pede para ninguém desperdiçar água porque abastecimento está pior

A Cedag reiterou ontem seu apêlo à população no sentido de evitar o desperdício de água, pois "as consequências do desabamento de pedras no interior do lote 7 da nova adutora do Guandu, ocorrido no ano passado, são muito mais graves do que se pensava."

A preocupação da Cedag se relaciona essencialmente com as condições de restrição em que opera a adutora de Guandu, especialmente depois do que foi constatado em recente vistoria realizada por engenheiros e operários no chamado lote 7 do túnel-canal.

PERIGO AGRAVADO

Segundo a emprêsa — que ontem liberou fotografias tiradas por ocasião da vistoria, depois de examinadas pela sua diretoria — o desabamento de trechos da abóboda e das paredes do túnel-canal do lote 7 "agrava efetivamente o perigo já existente no lote 2, como foi tecnicamente comparado e observado pelos mergulhadores duas vêzes."

O acidente no interior do lote 2 do túnel-canal do Guandu, entre o poço do Mendanha e a elevatória do Lameirão, em Campo Grande, ocorreu em 1967. No ano seguinte ocorreria um desabamento no interior do lote 7, situado no Engenho Nôvo. Na época atribuiu-se ao segundo desabamento importância muito menor do que ao do primeiro.

Agora, entretanto, segundo a Cedag, "enquanto o grave desmoronamento na galeria subterrânea do lote 2 do Guandu parece haver entrado em regime de relativo equilíbrio, a situação do lote 7 vem apresentando progressão no tempo, o que passou a constituir séria preocupação para a diretoria da Cedag, não só pelas possibilidades de novas obstruções da galeria, como tendo em vista o esquema, ora em realização, que visa a possibilitar a [illegible]sda total do Guandu, no [illegible]imo ano, a fim de recupe[illegible] totalmente o conduto onde se verificaram desmoronamentos."

DESPERDICIO

A Cedag admite que, na verdade, os trabalhos no lote 7 deverão ser de muito maior vulto do que parecia há um ano atrás. Para a emprêsa, "não há a menor dúvida a respeito da existência de alarmante volume de água que se perde em razão de defeitos em bóias de caixas domiciliares, torneiras abertas e válvulas sanitárias imperfeitas."

A emprêsa afirmou que não lhe é possível, ainda, "precisar, com absoluto rigor, o volume total dêste desperdício", o que só poderá ser feito depois de completa a instalação de equipamentos de medição de pressões e vazões, já encomendados a partir de financiamentos da AID, e da generalização da medição predial.

EXPERIÊNCIA

A emprêsa, todavia, aleg[illegible] dispor de dados de trabalhos já realizados e frutos da longa experiência da operação dos seus serviços, que comprovam a existência de considerável desperdício de água nas casas da Guanabara.

Lembrou a Cedag que o atual volume de água aduzido para consumo da população já apresenta deficit, "provocado pelo funcionamento controlado do sistema Guandu", em razão dos desmoronamentos no interior dos lotes 2 e 7. Assim, com o desperdício existente, o volume real consumido é ainda menor, "o que torna muito difícil o trabalho da Cedag de atender à demanda crescente das diferentes áreas da cidade."

ESTIAGEM

A Cedag acentuou, além disso, que a conjuntura do abastecimento ainda enfrenta, no período anual de estiagem, que agora começa, a queda dos mananciais antigos, quer da Guanabara, quer do Estado do Rio, e que se apresentam, sobretudo nas atuais condições operacionais, como fontes importantes de suprimento do sistema adutor.

Há também uma tendência natural — segundo a emprêsa — de constante elevação nos níveis de consumo da população, causada pela melhoria e aparente normalidade do abastecimento. "De modo geral — afirmaram os técnicos — os consumidores esquecem as restrições com que a Cedag vem operando o seu sistema adutor, em face dos desabamentos no interior do Guandu."

Isto obrigaria a emprêsa a periòdicamente advertir a população acêrca da realidade difícil que a cidade enfrenta, enquanto providências técnicas são tomadas, cautelosamente e com firmeza, para permitir a superação desta situação no mais breve prazo possível.

EXEMPLO

Além de outros fatôres que determinam a subida do consumo, citou a Cedag os novos conjuntos habitacionais, particularmente aquêles onde milhares de famílias anteriormente localizadas em favelas passaram a consumir água em nível igual ao das áreas residenciais tradicionais.

Um exemplo foi citado: uma família que morava, antes, na Favela da Praia do Pinto, e que recebia água através de torneiras públicas ali existentes, com um consumo individual não superior, talvez, a 50 litros diários, agora, instalada na Cidade Alta, dispondo de água corrente, aumentou aquêle consumo para 200 litros mínimos diários.

Diante do crescimento da demanda, a Cedag afirma que sua posição se torna "cada vez mais delicada, pois a capacidade de atendimento é limitada e reduzida." Por isso, a emprêsa considera "rigosamente indispensável o combate ao desperdício, tanto nos domicílios como nas vias públicas — o que a emprêsa vem fazendo com intensidade, como parte da sua responsabilidade — para que o volume disponível de água permita a sua distribuição equitativa para as diversas áreas da Guanabara."

Água volta ao normal em São Paulo 8 dias depois

São Paulo (Sucursal) — O paulistano já pode servir-se em bares e restaurantes do Centro da Cidade sem mêdo de que os utensílios estejam mal lavados, porque o abastecimento de água voltou ao normal depois de uma semana de falta.

Com o consêrto da adutora de concreto, de 1,10m de diâmetro, que se havia rompido há 10 dias no Jabaquara, em dois lugares, o abastecimento normalizou-se, embora continue sendo feita a advertência para que a população economize água.

Nos últimos dias da semana passada, quem quis cerveja ou refrigerantes em alguns bares do Centro da Cidade, teve de beber no gargalo, porque não havia água para lavar copos. Desde domingo, entretanto, os copos voltaram aos balcões, apesar do rompimento de outra adutora, esta de 800 milímetros de diâmetro, no Alto da Boa Vista.

Os engenheiros do Departamento de Água explicam que os problemas da canalização de água, que vêm ocorrendo na cidade, resultam de várias causas: cansaço do material e excesso de pêso de caminhões sôbre o terreno frágil.

Nôvo lago de Brasília dará mais água em 70

Brasília (Sucursal) — Outro lago artificial se formará nesta cidade a partir de outubro do próximo ano. Serão oito quilômetros quadrados de água que duplicarão o abastecimento da capital, além de contribuir para melhorar o clima e a paisagem.

As obras custarão NCr$ 50 milhões e a formação do lago terá início com a barragem do rio Santa Maria. Ontem a Prefeitura do Distrito Federal recebeu oito propostas para a construção da represa e a firma Serviengo foi escolhida: apresentou um orçamento de NCr$ 9 895 mil e começa a trabalhar no projeto dentro de um mês.

A barragem, de terra, com altura máxima de 28 metros e extensão de 400 metros, terá uma vazão de 60 milhões de metros cúbicos de água. Sua construção exigirá a duplicação de todos os outros serviços de abastecimento.

A cota do nível mínimo de água será de 1 060,60 metros e o volume aproximado do lago é calculado em 850 mil metros cúbicos e a vazão mínima de 2,34 metros cúbicos. O lago terá vertedouros e bacias de descarga em concreto ciclópico, bacias de dissipação de energia, canal de restituição das águas e tubulações das tomadas d'água. A adutora deverá ter encanamento de aço ou concreto, com 6 500 metros de extensão, diâmetro de 1,50 metro e pressão máxima de 40 metros.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUDENE
AVISO

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste comunica que o seu Escritório na Guanabara mudou-se para a Rua do Carmo, n.º 27 — 11.º andar, nesta cidade. (P

O PERIGO MAIOR

Técnicos da Cedag constataram o perigo no túnel

Falta de luz em Salvador apavora domador italiano que fica só entre leões

Salvador (Sucursal) — Orlando Orfei — que não tem no corpo uma polegada sem a marca de cicatrizes — confessou ter sentido mêdo, pela primeira vez na vida, quando ficou, no domingo, entre quatro leões e três leoas, às escuras, na estréia do Circo Nacionale de Itália.

Considerado um dos maiores domadores do mundo, Orlando Orfei afirma que tremeu de mêdo quando as luzes se apagaram e êle foi obrigado a apelar para a ajuda de dez homens da segurança. Com fachos de fogo, êle devolveu aos leões e às leoas a calma que sempre faz ter nas jaulas onde trabalha. Uma platéia de 2 mil pessoas(na noite de estréia da galeria no Ginásio de Esportes Antônio Balbino) aguardou em silêncio até que voltasse a luz e Orlando Orfei terminasse o seu número.

AS MARCAS

— Já fui ferido 47 vêzes — disse Orlando Orfei, o domador do Circo Nacional de Itália — em tôda minha vida artística. Meu corpo não tem uma polegada sem a marca de cicatrizes. Certa vez, um leão saltou sôbre as minhas costas e, apoiando-se mal, arrancou um pedaço da minha carne. Foi o mais grave acidente da minha carreira. Nunca porém senti tanto mêdo como agora. O leão enxerga no escuro e naquela noite, ainda, um dêles estava indócil.

Uma mulher, que acompanha o circo há mais de 20 anos, disse que, enquanto faltou luz, só pôde rezar para que tudo terminasse bem. Orlando Orfei é dono do circo, tem 50 anos, é casado e descende de família de artistas de circo. Há mais de 30 anos vive de domar animais.

Para Orlando Orfei, é mais difícil ser médico do que domador, mas leva-se 15 anos para ser um autêntico domador.

Sursan qualifica firmas para construir trecho do Interceptor da Zona Sul

A Divisão de Estudos e Projetos do Departamento da Sursan está realizando a qualificação das firmas para a construção do trecho complementar do Interceptor Oceanico da Zona Sul, entre as elevatórias de Botafogo e do Leme.

A Secretaria de Obras informou que com esta obra o Interceptor Oceanico cobrirá tôda a extensão da Glória até Copacabana, resolvendo em definitivo o problema da poluição nas praias da Zona Sul.

PRAIAS POLUIDAS

Segundo informações da Sursan, a praia de Botafogo atingiu grande índice de poluição devido às duas grandes favelas do bairro: Santa Marta e Macedo Sobrinho.

As águas das favelas são escoadas pelas galerias dos rios Banana Pôdre e Berquó. Até o ano de 1965, segundo os técnicos da Sursan, tais águas saíam diretamente nas areias da praia de Botafogo, sendo lançadas nas águas utilizadas pelos banhistas. Após a construção de uma galeria de cintura do Interceptor Oceânico, e de um sistema de comporta, foi possível o lançamento das águas vindas das favelas ao sistema de esgotos.

Favelados em Niterói poluem água que abastece 3 bairros e um hospital de crianças

Niterói (Sucursal) — A água que serve ao hospital infantil da cidade e a três bairros da Zona Norte está poluída, segundo denúncia do engenheiro Alair Gonçalves Pernes, da Superintendência Regional de Niterói, órgão que controla os serviços de água e esgôto.

A poluição deve-se à concentração de favelados nas imediações do poço artesiano que abastece o hospital e aos três bairros de Niterói. A área do poço, no início da Rodovia Amaral Peixoto, já foi demarcada a fim de que seja cercada com arame farpado.

FAVELA

Acredita-se que a nova favela esteja se formando em consequência da remoção de famílias das favelas de Maveról, Moinho Atlântico, Contôrno e Lixo, que assumem caráter prioritário, pois por ali passará a ponte Rio—Niterói. Embora órgãos estaduais e federais estejam coordenando esta remoção, alguns saem por conta própria para se concentrar em outros locais.

Observando a aglomeração em tôrno da caixa-d'água, local conhecido como Parque do Vicenzo, onde está um poço que abastece três bairros da Zona Norte, além do hospital infantil, a Superintendência Regional de Niterói recolheu amostras da água no poço, constatando, em exames de laboratório, que a água está se tornando imprópria para o consumo.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PONTES, PORTOS, AEROPORTOS, BARRAGENS E PAVIMENTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados dêste Sindicato, quites e em pleno gô[illegible] de seus direitos sindicais para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, às 14 horas em primeira convocação e às 15 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de Associados presentes, por escrutínio secreto, em sua sede provisória à Rua Debret n.º 23, grupos 1 203 a 1 207 — Estado da Guanabara, para deliberarem o seguinte: —

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária do exercício de 1970.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1969.
DJALMA MURTA
Presidente (P

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A.
FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — São Paulo
AGENCIA: — Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro
Capital e Reservas NCr$ 24.669.909,94

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29.9.66 — C. G. C. — INSCR. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Casimiro Antonio Ribeiro
Constantino de Campos Fraga
Eduardo Caio da Silva Ramos
Eduardo Mario da Silva Ramos
Ernst Gunther Lipkau
Ferdinando Matarazzo
Fernando Machado Portella
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
José Mario Cardoso de Almeida
José Pereira Fernandes
Lucas Nogueira Garcez
Lucien Marc Moser
Miguel Reale
Nicolau Moraes Barros Filho
Pedro Paulo Leite de Barros
Ruy de Castro Magalhães
Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$
A — DISPONIVEL		
Bancos Conta de Movimento	8.200.133,27	
Em Outras Espécies	245,98	8.200.379,25
B — REALIZÁVEL		
Títulos de Conta Própria	2.545,69	
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	73.122.764,58	
Dev. p/ Refinanciamento FINAME	619.448,92	
Empréstimos c/ Correção Monetária	1.150.000,00	
Empréstimos	930.000,00	
Repasse de Obrigações em Moeda Estrangeira — Dec. 63	17.983.758,78	
Capital a Realizar	—,—	
Outros Créditos	3.370.522,88	
Agências no País	680.485,70	
Imóveis p/ Uso Futuro	1.454.021,33	
	99.313.557,88	
Títulos e Valores Mobiliários		
Acões e Debêntures	3.968.424,02	
Outros Valores	18.014.932,88	121.297.114,78
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	1.389.727,20	
Móveis e Utensílios	425.499,89	
Material de Expediente	122.393,04	
Reavaliação do Ativo Imobilizado — Lei 4357 de 16.7.64	764.572,66	
Instalações	37.522,07	2.739.714,86
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	306.514,30	
Despesas Gerais e Outras Contas	1.947.152,64	2.253.666,94
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	410,00	
Cobrança por Conta de Terceiros	583.183,83	
Valores em Garantia	146.044.577,15	
Outras Contas	488.148,76	
Fundo de Investimento FINASA — 157	9.914.879,18	156.311.198,92
		290.802.074,75

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Residentes no País	9.285.694,90		
Residentes no Exterior	5.714.306,00	15.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		786.620,37	
Fundo de Previsão		5.740.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo		86.422,96	
Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4357 de 16.7.64		7.758,78	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4357 de 16.7.64		729.342,51	
Outras Reservas		2.312.267,00	
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital — Dec. Lei 238/67		7.498,32	24.669.909,94
G — EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais		17.300,00	
Títulos Cambiais c/ Correção		77.870.133,27	
Refinanciamento FINAME		589.681,95	
Dep. a Prazo Fixo c/ Correção		3.071.386,96	
Obrigações em Moeda Estrangeira — Resolução n.º 63		18.449.922,00	
Outros Créditos		1.308.132,78	
Agências no País		390.026,42	101.696.583,38
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			8.124.380,51
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		410,00	
Credores por Títulos em Cobrança		583.183,83	
Depos. de Valores em Garantia		146.044.577,15	
Outras Contas		488.148,76	
Depositantes do Fundo de Investimento FINASA — 157		9.194.879,18	156.311.198,92
			290.802.074,75

São Paulo, 06 de Junho de 1969

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) Nicolau Moraes Barros Filho — Superintendente
(a) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor Executivo
(a) José Mario Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

(a) Celestino Aguiar de Souza
CRC. SP. n.º 30.849
Técnico em Contabilidade (P

Niterói desliga pôsto de gasolina da rêde de esgôto por culpá-lo de explosão

Niterói (Sucursal) — A Divisão de Esgotos da Superintendência Regional de Niterói culpa o pôsto de gasolina da Rua General Castrioto, 460, como responsável pela explosão de uma elevatória, em janeiro, e cortou a sua ligação com a rêde.

A providência, determinada pelo engenheiro Alair Gonçalves Pernes, na sexta-feira passada, se prendeu a iminência de outra explosão numa elevatória próxima, "onde era fortíssimo o odor de gasolina." O proprietário do pôsto, Sr. Francisco Feijó, impetrou mandado de segurança e ganhou a liminar, mas a ligação ainda não foi restabelecida.

PRIMEIRA EXPLOSÃO

A primeira explosão, em janeiro, ocorreu na elevatória da Rua Galvão, saindo feridas, na ocasião, várias pessoas. Houve ainda danos materiais da ordem de NCr$ 300 mil. Inclusive uma camioneta do Estado foi arremessada para o alto, com a explosão. A perícia não apurou as causas da explosão, comprovando o forte odor de gasolina e a sobrecarga com que a elevatória trabalhava.

Na última sexta-feira, os encarregados da elevatória da Praça Enéas de Castro, que fica a cêrca de 250 metros do pôsto (a primeira estava a aproximadamente 60 metros), avisaram à Superintendência que vapôres de gasolina impediam até mesmo a aproximação de pessoas, para o trabalho na elevatória, e que "o sintoma era o mesmo que precedeu a explosão da elevatória da Rua Galvão."

UMA FAGULHA SÓ

Acrescentaram os encarregados que bastaria uma faísca de fogo, produzida por um veículo qualquer, para que tudo fôsse pelos ares. Imediatamente, o superintendente foi ao local e baseado no caso anterior resolveu cortar a rêde de esgotos do pôsto, pois admitia, mesmo sem laudo pericial, que ali estava a causa de tudo. Cortada a ligação, os vapôres se dispersaram, conforme disse o engenheiro Alair Gonçalves Pernes.

Por ofício, o engenheiro pediu à Secretaria de Segurança que fizesse a perícia no local e dois exames já foram feitos por técnicos. Acredita êle, mesmo sem o laudo, que a água de lavagem de veículos e de tanques está sendo atirada clandestinamente, pelo pôsto, na rêde de esgotos, quando deveria atirá-la na rêde de captação de águas pluviais.

A RÊDE NA JUSTIÇA

Ainda na sexta-feira, o Sr. Francisco Feijó, impetrou mandado de segurança na Vara dos Feitos da Fazenda Pública, para que fôsse feita a religação. Obteve uma liminar no mandado, mas a SRN encaminhou recurso à presidência do Tribunal de Justiça, pedindo a cassação desta liminar, alegando a iminência de uma nova explosão e o perigo para a população das imediações.

O recurso ainda não foi julgado pelo Tribunal, embora a ligação não tenha sido refeita. Para o engenheiro Alair Gonçalves Pernes "não há, agora, nenhum perigo de explosão." No recurso, êle alega, ainda, que o proprietário do pôsto infringiu determinação do Artigo 71, do Decreto estadual n.º 12 933, de 7-6-67, modificado por leis posteriores, "ao atirar na rêde de esgotos materiais estranhos."

FOI INUTILIZADA

A elevatória da Rua Galvão, que explodiu duas vêzes, foi inutilizada pela SRN após a explosão de janeiro, o que lhe causou um prejuízo de NCr$ 300 mil, aproximadamente. A carga foi lançada na elevatória seguinte, a da Praça Enéias de Castro, que passou a correr o mesmo perigo de explosão, segundo os engenheiros.

No ofício encaminhado à Secretaria de Segurança, solicitando exame especial, alega a SRN que na explosão de janeiro "não nos foi possível comprovar tecnicamente a suspeita." Isto é, que a explosão se devera a uma fagulha originada do atrito de qualquer instrumento metálico, que ateou fogo em gases concentrados na elevatória. "Mas agora vamos levar esta questão até o fim", finalizou o engenheiro.

Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado
CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
N.º DT/13/69

A Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado — CARPE — na forma dos Parágrafos quarto e sexto do Artigo 127 do Decreto-Lei número 200, de 25-2-67 e do Artigo segundo da Lei número 5 456, de 26-6-68, vem convidar as firmas inscritas na CARPE para apresentar proposta para executar sob o regime de administração contratada, as obras de construção da garagem do Palácio da Liberdade.

As propostas deverão ser entregues no Protocolo da CARPE até às 14,00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1969.

Será declarada vencedora da tomada de preços a firma que apresentar menor preço fixo de administração, cujo valor máximo dado pela CARPE é de NCr$ 36.000,00.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deverá ser procurada a Diretoria Técnica da CARPE, à Rua Congonhas, 675.

A firma poderá tomar conhecimento antecipado do contrato respectivo, na forma do Parágrafo 1 do Art. 134 do Decreto-Lei número 200, a fim de se inteirar devidamente de todos os detalhes dos critérios adotados pela CARPE quanto ao contrato de administração contratada, e também dos projetos, orçamentos, especificações, e quaisquer outras informações julgadas necessárias.

CARPE, em Belo Horizonte, 9 de junho de 1969.
PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se afixados na sede da CARPE, à Rua Congonhas, 675, no bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, os seguintes editais de tomada de preços para execução de obras por empreitada:

DT/08/69: Grupos Escolares "Aarão Reis", de Vila Magnesita, "Gastão da Cunha", Cidade Industrial, Contagem, e Grupo Escolar do Riacho das Pedras, Cidade Industrial, Contagem. Valor do orçamento da CARPE: NCr$ .... 690.869,36.

DT/09/69: Grupos Escolares "Caio Nélson de Sena", de Alto dos Caiçaras, Belo Horizonte, "Olímpia Resende Pereira", de Bom Pastor, Belo Horizonte, e G. E. do Bairro São Salvador, Belo Horizonte. Valor: NCr$ 531.910,85.

DT/10/69: G. E. do Bairro Tutunas, Uberaba, e G. E. do Bairro das Indústrias, Uberlândia. Valor: NCr$ .... 349.633,96.

DT/11/69: G. E. "D. João Bosco", de Abre Campo, "Dr. Landulfo M. Magalhães", de Ponte Nova, e EE. RR. de Sacramento, em Manhuaçu. Valor: NCr$ 333.979,64.

DT/12/69: G. E. "Gonçalves Chaves", de Montes Claros e G. E. "Catulo Cearense", de Virgem da Lapa. Valor: NCr$ 314.975,86.

Tôdas essas tomadas de preços serão julgadas no dia 23 de junho de 1969, respectivamente às 9, 14, 15, 16 e 17 horas.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE. (P

Meteorologia não sabe se haverá frio

O Serviço de Meteorologia não tem condições técnicas para prever a intensidade do inverno dêste ano, segundo o chefe da Divisão de Meteorologia Aplicada, Sr. Maurilio Sampaio, "pois para isso seria necessário pelo menos um estudo do Pólo Sul, onde se originam as massas frias."

Baseado em estudos que vem fazendo por conta própria, auxiliado pelo Departamento de Pesquisa, afirma porém o meteorologista Adalberto Serra que "teremos inverno sêco, com 80 a 90 cm de chuvas, e temperatura média de 21.2º." As probabilidades de ser correta a previsão, segundo o técnico, são de 80%.

INVERNO SÊCO

Assegura o Sr. Adalberto Serra que nos meses de junho, julho e agôsto "teremos ao todo apenas 16 a 18 dias de chuva", segundo suas pesquisas, que se baseiam nas previsões gerais e nas circunstâncias precedentes de anos anteriores.

Explicou que o inverno foi muito rigoroso no ano passado devido à sêca que assolou o Chile na época, quando as massas frias, ao invés de se deterem naquele país e formarem assim as frentes frias e as chuvas, continuavam seu caminho e chegaram até o Brasil.

— Êste ano, as massas frias estão se detendo mais no Chile, o que vai acarretar um inverno mais quente para nós — explicou o Sr. Adalberto Serra.

ESTUDOS FUTUROS

Segundo o Sr. Maurilio Sampaio, há 50 anos não se registrava no Rio uma precipitação tão reduzida no mês de junho quanto a dêste ano — 8,8mm até agora. Disse que a precipitação normal no mês de junho, analisando-se apenas o pôsto localizado na Praça 15, registrava um total de 73mm de chuva recolhida.

— Tôda precipitação está subordinada, direta ou indiretamente, a penetrações de frentes frias que procedem as massas polares. Em maio e junho dêste ano, meses que antecedem ao inverno, tais invasões frias têm se verificado em número muito reduzido. Tratando-se de fenômenos ligados à circulação geral do globo — que ainda não foi estudada, devendo ser pesquisada em 1975 pela Organização Meteorológica Mundial — não temos condições de analisar as causas disso — explicou o Sr. Maurilio Sampaio.

Afirmiu que um confronto das temperaturas, na mesma época, em anos diferentes, não permite por si só uma conclusão quanto ao rigor ou não do inverno em questão.

Frente polar chega ao Sul com mínima de 1 grau

Pôrto Alegre (Sucursal) — A massa fria que atinge o Rio Grande do Sul desde sábado está provocando geadas intensas em quase todo o Estado, com exceção do litoral e da região da Fronteira Oeste.

As temperaturas baixas deverão permanecer até quarta-feira, isto se não fôr o Estado atingido por outra massa polar até êsse dia, probabilidade considerada viável pelo Instituto de Meteorologia. A temperatura mínima de ontem ocorreu em Bagé, com 1,4º. Em Pôrto Alegre a mínima foi de 5,4º, pela manhã, e as de hoje deverão ser semelhantes.

SÃO PAULO ESPERA FRIO

São Paulo (Sucursal) — O Serviço de Meteorologia prevê a queda de temperatura dentro das próximas 48 horas, em consequência de uma massa de ar frio, vinda do Sul, e que se encaminha para São Paulo.

A frente da corrente atingiu a capital paulista sábado, tornando o tempo nublado no fim de semana, embora os barômetros tenham registrado a mínima de 20º e a máxima de 22º. Ontem cedo a temperatura desceu para 16º, voltando a subir depois do almôço.

FRIO FRACO NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O inverno dêste ano, ao contrário dos anteriores, ainda não conseguiu obrigar os paranaenses a um recolhimento total, mesmo porque as mínimas registradas não foram tão rigorosas e nem prolongadas.

O frio, que normalmente aparece em abril, só chegou ao Estado a partir de maio, com intensidade média. Locais mais sujeitos a geadas e a quedas bruscas de temperatura, como os municípios de Palmas e Ponta Grossa, foram os que sofreram maior frio. Em Palmas a mínima foi de 2 graus negativos, contra 4 e 5 graus abaixo de zero de anos anteriores. Ponta Grossa teve sua menor temperatura há pouco mais de 10 dias, com mínima de um grau abaixo de zero, embora não seja recorde de frio.

NO SUL DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As cidades do Sul de Minas já enfrentam inverno rigoroso, com temperaturas mínimas, nas cidades de Passa Quatro, Maria da Fé, São Lourenço, Caxambu e Poços de Caldas, variando entre 4 e 8 graus.

Mas o frio já chegou até o Norte mineiro, especialmente à cidade de São Francisco, onde o termômetro tem variado de 19.4º a 12.8º. Até Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, cidade tradicionalmente quente, vem enfrentando temperatura de 14º.

Calor continua no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Com as praias intensamente frequentadas e as cidades da costa procuradas pelos turistas cariocas, o Estado do Rio não sentiu ainda êste ano os efeitos do inverno que se aproxima.

Na capital do Estado as lojas estão com seus estoques de roupas de inverno encalhados, embora na última semana, com a queda da temperatura, tenha se registrado um pequeno movimento de vendas.

O FRIO

Friburgo, Teresópolis e Petrópolis que, todos os anos, no período de maio a agôsto têm reduzido o movimento de turismo no final de semana, êste ano, embora com temperaturas baixas, quase não sofreram queda na movimentação.

O mesmo ocorre com Cabo Frio, Araruama, Rio das Ostras e Angra dos Reis, que, pelas filas nas barcaças e movimento na estrada Rio—São Paulo, pouco sofreram com o término do período de verão. É que o calor continua oferecendo bons dias de praia.

CAPITAL

No último fim de semana as praias de Icaraí, Flechas, Adão e Eva, Charitas, Piratininga e Itaipu registraram bom número de banhistas, aproveitando o sol forte e a temperatura elevada, num miniverão que está levando as lojas a manterem intactos seus estoques de roupas de inverno.

O prolongamento do verão é registrado, também, nos bares da Zona Sul, principalmente na praia de Icaraí, que, normalmente, no inverno, perdem seus fregueses habituais. As mesas de chope, no sábado e domingo, estiveram lotadas de fregueses com roupas de verão.

REGIÃO DOS LAGOS

O movimento de veículos nas estradas de acesso a Cabo Frio, Araruama, Rio das Ostras e Macaé, no último fim de semana, foi intenso. Em Cabo Frio, principalmente, as praias contaram com bom número de turistas, também com trajes de verão.

É normal, no período de maio a agôsto, uma queda na frequência de turistas da Guanabara e Minas aos municípios da chamada Costa do Sol. Êste ano, porém, com a temperatura elevada, continua a procura dos hotéis das cidades de turismo.

Estelionatário é prêso após tentar subôrno de policiais

O estelionatário Antônio José Santana, de 51 anos, tentou sem êxito livrar-se da prisão, oferecendo NCr$ 5 mil cruzeiros aos policiais do 1.º Setor de Vigilância que o detiveram ontem na Rua do Ouvidor. O criminoso, que era procurado pela prática de estelionato, foi prêso também por tentativa de subôrno.

Antônio Santana estava condenado a 3 anos e era procurado pela polícia ao ser detido ontem. No dia 13 de fevereiro de 1968, depois de cumprir 8 meses, conseguiu deixar a Penitenciária Lemos de Brito, usando um alvará de soltura que continha a assinatura falsificada do Juiz Uchôa Cavalcânti, da 20.ª Vara Criminal.

CANDIDATO A VEREADOR

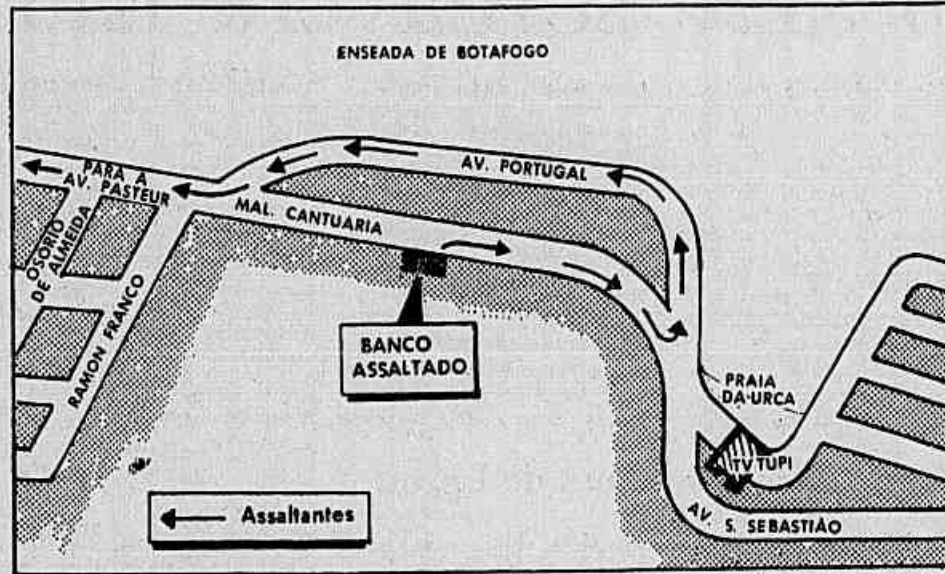
O estelionatário, antes de ser removido para a Penitenciária Lemos de Brito, foi interrogado na Delegacia de Vigilância e não quis revelar como conseguiu falsificar a assinatura do juiz. Ficou o tempo todo calado, com a cabeça baixa, e irritou-se quando foi interrogado.

Antônio Santana é velho conhecido do detetive Humberto Matos, chefe do 1.º Setor de Vigilância, que o prendeu em 1953, na 5.ª Delegacia Distrital, na Av. Mem de Sá. Na época, o estelionatário era candidato a vereador pelo PSD e lesou um amigo do delegado Ari Leão, vendendo-lhe um carro com documentos falsificados. Ao ser detido, Antônio Santana usava um impecável terno branco e ameaçou processar o detetive Humberto Matos, alegando que era candidato a vereador e conhecia muitas pessoas importantes.

MUITOS PROCESSOS

Depois que sua prisão foi divulgada pelos jornais, Antônio Santana retirou sua candidatura e comprou o hotel Lindomar, na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, transformando-o num antro de lenocínio. Por causa disso êle foi processado mais de 10 vêzes pelo delegado Carlos Navarro, da 12.ª DD. Êle vendeu o hotel e comprou a boate Ali Kan, em Botafogo, onde foi processado na 10.ª DD, por corrupção de menores. Na ocasião, os policiais descobriram que Antônio Santana aliciava menores em salões de cabeleireiros e as levava para sua boate. Em 1964, êle vendeu a boate por NCr$ 8 mil e comprou o restaurante Maquete, na Rua Ministro Viveiros de Castro. Depois vendeu o restaurante e passou a aplicar vultosos golpes com cheques visados falsificados.

Antônio Santana, que também é conhecido por Baianinho, está respondendo a mais de 40 processos por lenocínio e estelionato. Além da condenação de 3 anos, está com a prisão preventiva decretada pelos Juízes da 4.ª, 8.ª, 14.ª Varas Criminais e da 11.ª Vara da Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho.

RISCO NA FUGA

Os assaltantes poderiam ser interceptados numa das esquinas da Avenida Portugal com a Rua Marechal Cantuária, pois a Urca não tem outra saída

Ladrões com máscaras roubam NCr$ 22 mil de banco na Urca

Dez minutos após o carro-forte do Banco do Brasil ter desembarcado NCr$ 20 mil na agência da União de Bancos Brasileiros na Urca, ontem de manhã, três homens mascarados e armados com uma metralhadora e pistolas 45 a assaltaram levando todo o dinheiro, inclusive NCr$ 2 mil das caixas.

A ação durou quatro minutos e os assaltantes fugiram num Itamarati branco (placa GB 29-50-92). O carro, que estava estacionado perto da agência com o motor em funcionamento, seguiu pela Rua Marechal Cantuária, dobrou na Avenida Portugal e saiu na Avenida Pasteur.

SUSPEITOS

Policiais da 10.ª Delegacia Distrital e agentes federais levantaram uma pista. Momentos antes do assalto, um homem parou sua kombi na porta do banco e tentou descontar um cheque; a agência fora aberta naquele instante e o caixa alegou que estava sem dinheiro para cobri-lo, pois esperavam a chegada do carro-forte. O desconhecido foi embora e a polícia acha que a quadrilha usou-o para saber se a agência já tinha recebido o dinheiro do Banco do Brasil, pois êle não fêz nenhuma reclamação e desapareceu sem voltar.

As autoridades estão procurando também um tal de Paulinho, que não tem bons antecedentes e ùltimamente vinha andando muito pela Urca.

NOS BANHEIROS

A agência da União de Bancos Brasileiros na Urca tem dois pequenos banheiros e os assaltantes encontraram dificuldades para prender lá dentro 11 funcionários e oito clientes. Um dos ladrões mostrava-lhe bastante nervoso, tremendo com a metralhadora na mão e ameaçando-os com sotaque nordestino.

Um dos funcionários descreveu-o como homem baixo, moreno, de costeletas compridas e sobrancelhas grossas. Tinha, como seus comparsas, metade do rosto coberto por um lenço. Outro assaltante ficou na porta do banco, com uma pistola 45, e o terceiro — muito alto, cabeludo e claro — rendeu os caixas Rubens Martins e Aluísio Bento da Silva, com uma pistola 45, retirando NCr$ 2 mil das gavetas. Depois obrigou o gerente Lino Alves Pereira a abrir o cofre-forte, retirando os outros NCr$ 20 mil.

Pela descrição das armas, os policiais acreditam que a metralhadora também é militar, e do último tipo. A chapa do Itamarati foi anotada por meninos que brincavam perto do banco.

Itamarati fôra furtado no dia 6

— Pára, salta do carro e sai correndo que é um assalto.

O estudante Pedro Paulo Viola (terceiranista de engenharia) nem desligou o motor do Itamarati (placa GB 21-88-92), branco com capota preta; abriu a porta e saiu correndo para esconder-se num edifício, com mêdo de ser assassinado pelos assaltantes — dois homens e uma loura de cabelos curtos. O carro foi roubado na noite do dia 6, na Rua Dias da Cruz, no Méier, e usado ontem no assalto à agência bancária da Urca.

O Itamarati foi encontrado ao anoitecer de ontem em frente ao número 3 da Avenida Lauro Muller, em Botafogo. Os ladrões levaram tudo o que conseguiram arrancar do carro: extintor, vitrola, retrovisor, calotas, dois acendedores. Deixaram a chapa fria, GB 29-50-92.

O dinheiro que estava no porta-luvas — NCr$ 300,00 — e os documentos do carro e do proprietário também sumiram, com um par de óculos e um casaco de lã.

— Eram dois rapazes morenos, nem altos nem baixos, de cabelos compridos e vestindo japonas escuras com as golas levantadas — e armados com pistolas 45. A mulher que os acompanhava também era jovem, vestindo saia estampada e blusa branca de manga comprida; tinha cabelos louros, curtos, parecendo pintados, e era magra, alta.

O estudante Pedro Paulo Viola contou que ia para casa, após sair da Faculdade de Engenharia, no Largo de São Francisco. Quando se aproximava da Rua Pedro de Carvalho, resolveu encostar atrás de um ônibus parado, tentando conquistar uma mulher — justamente a loura, que servia apenas de isca para o assalto.

Depois, o estudante compareceu à 25.ª Delegacia Distrital e comunicou o assalto, sendo encaminhado à Delegacia de Furtos de Automóveis. Os assaltantes, segundo Pedro Paulo, rodaram apenas 200 quilômetros com o Itamarati.

O carro foi periciado pelo Instituto de Criminalística no local onde o encontraram — e onde os ladrões furtaram outro automóvel, para continuar a fuga.

Tumulto fere PM no parque de diversões

A polícia não conseguiu identificar o autor do disparo que atingiu o PM Dorval Firmino de Morais quando êste tentava dissolver um tumulto no parque de diversões do bairro de Nossa Senhora das Graças, em Belfor Roxo.

O policial, atingido na região glútea direita, foi medicado no Hospital Carlos Chagas devendo ser removido para o quartel do 6.º Batalhão de Caxias da PM do Estado do Rio. Dorval passa bem e disse não saber quem o atingiu. Atribuiu a motivos banais o tumulto.

JUIZ AGREDIDO

Em Realengo, o juiz de futebol Orlando Carlos — o Cabeção — da Federação Carioca, foi agredido por um grupo de torcedores, ao final da partida entre o Nacional de Campo Grande e o Realengo, em que êste último foi derrotado. Os agressores eram partidários do Realengo.

O juiz foi levado em estado grave para o Hospital Carlos Chagas, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Sôbre a ocorrência, o PM Paulino disse que "foi um verdadeiro ato de covardia", não sendo a primeira vez que ocorre fato semelhante naquela praça de esportes. Orlando Carlos foi o melhor juiz de 1968 do quadro de árbitros do Departamento Autônomo, disse o policial.

Polícia gaúcha tem mortos que não identifica e busca criminosos para 4 crimes

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois casos em que a identidade da vítima é conhecida mas não se sabe quem é o assassino, um terceiro em que o crime já foi confessado mas se ignora quem é o morto, e um quarto em que só existe o cadáver, são os mais recentes mistérios que desafiam a argúcia dos detetives gaúchos.

A Delegacia de Segurança Pessoal de Pôrto Alegre enfrenta agora êsses mistérios, preocupada em saber tudo sôbre quatro cadáveres, dos quais apenas reconheceu dois. Três dêsses cadáveres foram encontrados boiando no Guaíba e nas águas do arroio Dilúvio; o quarto e mais nôvo, é o de um prêso, encontrado degolado em sua cela na Penitenciária Estadual.

CRONOLOGIA

O mais antigo dos casos com que se preocupa a polícia gaúcha é o do morto que foi encontrado no Guaíba, sob o casco da Chata **Altair**. O cadáver, que tinha as mãos algemadas, estava em tal estado de decomposição que foi impossível reconhecê-lo. Sabe-se, apenas, que o morto tinha, o nome Neusa tatuado em um dos braços e que, dois dos três marginais que mataram o desconhecido foram prêsos, mas não sabe a quem mataram.

Depois dêsse, em ordem de antiguidade, está a morte do prêso Otacílio Bruno Camargo, o **Baiano**, que foi degolado em sua cela. A polícia ainda não conseguiu saber nada sôbre o crime, nem dos demais detentos nem dos guardas que servem ao presídio estadual.

O caso n.º 3 o do comerciário João Petró, de 42 anos, cujo corpo foi encontrado no arroio Dilúvio. A polícia pensou, inicialmente, que João Petró se havia suicidado, mas mudou de idéia, descobrindo um estranho ferimento na perna do morto — e, depois, seus documentos foram encontrados muito longe do local onde seu corpo foi retirado.

Finalmente, um outro cadáver foi encontrado nas águas do Guaíba, sendo que, desta feita, a polícia não sabe nem a identidade do morto e nem se a sua morte se deve a afogamento.

Por dentro do negócio

TÍTULOS NO EXTERIOR — Em entrevista concedida quando se encontrava ainda em Paris, e transmitida pela televisão na última sexta-feira, o Ministro Delfim Neto confirmou ter mantido contatos na Europa com diversos grupos financeiros visando ao lançamento de títulos do Tesouro brasileiro nos mercados europeus.

Explicou o Ministro que se está apenas à espera de uma redução nas taxas de juros internacionais — consideradas muito altas e inconvenientes para o Brasil. Mas no momento em que houver um movimento para a baixa — que segundo êle poderá acontecer mais cedo do que se espera — serão lançados títulos brasileiros no valor de 40 milhões de dólares. Esta emissão para o exterior será a primeira que o Brasil faz nos últimos 35 anos.

AÇÃO DIFERENTE — E como o Ministro da Fazenda acaba de regressar de uma viagem importante a diversos países, importantes são as notícias que êle traz para a economia nacional. Nesta missão por exemplo, os assessôres que o acompanharam notaram uma nova linha de ação nas suas negociações com os países mais desenvolvidos que visitou.

Ao invés do tradicional pedido de empréstimos, de convênios de cooperação e de investimentos diretos, o Sr. Delfim Neto solicitou a todos mais facilidades para a exportação de produtos brasileiros, mencionando especificamente a redução de tarifas alfandegárias, como a principal fórmula para ativar o comércio.

Na Alemanha, por exemplo, o Ministro iniciou negociações no sentido de baixar as alíquotas de importação para o café, cacau e óleos vegetais. A Alemanha gasta, anualmente, cêrca de US$ 160 milhões com a importação de café e obtém, com o impôsto incidente sôbre o produto, mais de US$ 250 milhões. Como ela, tôda a Comunidade Européia age da mesma forma. Os alemães decidiram pagar para ver e deverão baixar suas alíquotas de importação. Se a negociação se concretizar realmente, o Brasil passará a ter uma grande chance de liderar o comércio de produtos primários dentro do MCE.

ECONOMIA DE TURISMO — Com a entrega de NCr$ 1 milhão ao grupo Horsa — primeira parcela do financiamento aprovado para a construção do Hotel Nacional Rio — a Embratur iniciou a sua tarefa básica que é a de, através dos incentivos fiscais concedidos, apoiar financeiramente os empreendimentos turísticos que mereçam a sua aprovação.

Paralelamente, o órgão oficial vem de aprovar o projeto apresentado por um grupo de empresários paulistas, liderado pelo industrial Almeida Prado, para a construção do São Paulo—Hilton, cujas estruturas, aliás, já estão pràticamente prontas na capital paulista. O projeto está orçado em NCr$ 100 milhões.

O Nacional Rio, empreendimento com um custo de NCr$ 100 milhões também, é da autoria do arquiteto Oscar Niemeyer e ocupará, na Avenida Niemeyer, uma área de 83 mil metros quadrados. Terá 800 apartamentos. Sua entrada em operação normal redundará na criação de mil novos empregos — com um salário médio superior a duas vêzes o salário mínimo vigente, calculando-se seu movimento anual de vendas em NCr$ 33 milhões.

PESQUISA DE MERCADO — Uma pesquisa abrangendo todos os aspectos do mercado de capitais, os tipos de investidores nos diversos papéis e suas preferências será feita pela Assessoria de Estudos e Projetos, da Secretaria-Geral da Receita do Ministério da Fazenda. Segundo o Sr. Gui de Oliveira Lima, a Aespa já entrou em entendimentos com emprêsas especializadas em amostragens estatísticas para a elaboração do questionário básico.

Numa etapa posterior, os técnicos da Aespa pretendem obter a colaboração das instituições financeiras — Bôlsa, associações e entidades financeiras e de mercado de capitais. Essa pesquisa complementará o perfil de renda da população brasileira, a partir das declarações do impôsto de renda colhidas êste ano. As declarações estão batendo todos os recordes e superando tôdas as previsões.

CONCORDATA A SE FALAR — Uma publicação técnica, em sua edição de ontem, informa que a Edimetal, emprêsa de estruturas metálicas, acaba de pedir concordata, cujo valor se eleva a NCr$ 17 milhões (17 bilhões de cruzeiros antigos). Anuncia ainda que, segundo versão que circula nos meios econômico-financeiros, trata-se de um golpe baseado na importação de equipamento obsoleto, através da Ferro-Sthal da Alemanha. Esse equipamento se encontraria ainda na Alfândega do Rio, sem ninguém saber do que se trata. Havendo, no seguro da mercadoria, uma cláusula determinando que em caso de falência ou concordata dos destinatários (Edimetal), o valor do seguro reverteria para a Ferro-Stahl, a publicação não hesita de classificar a manobra como um golpe.

Fora as dívidas oficiais, de NCr$ 17 milhões, haveria ainda, mais 5 milhões no paralelo. Entre os principais credores destacam-se, além da Ferro-Stahl, o Banco da Lavoura (NCr$ 300 milhões), Econômico da Bahia (NCr$ 264 milhões), Fininvest (NCr$ 116 milhões), Banco Crefisul de Investimentos (NCr$ 264 milhões) e outros credores menores.

IMPORTAÇÕES — Enquanto no Brasil se anunciavam alguns dos produtos que passaríamos a importar, a delegação uruguaia que por dois meses tratou com autoridades brasileiras do incremento das relações entre os dois países chegou ontem a Montevidéu, concluídas as negociações, anunciando que o Uruguai colocará no mercado brasileiro mercadorias no valor de US$ 10 milhões por ano. Segundo seus membros, que não anunciaram quais os produtos a serem vendidos, êstes são pouco procurados nos mercados internacionais e as exportações deverão começar, efetivamente, em meados de agôsto, cumpridos os trâmites protocolares.

PRODUTO NOVO — A Usina Santa Teresinha, Município de Água Preta, Pernambuco, cuja fábrica foi montada sem auxílio dos órgãos oficiais de fomento à produção e industrialização do Nordeste, está produzindo um nôvo alimento destinado à engorda de animais. A usina, que usa como matéria-prima de seu nôvo produto a cana-de-açúcar, continuará a fabricar açúcar demerara para exportação (US$ 142 por tonelada), açúcar cristal para o consumo interno, mel rico, álcool anidro e hidratado para o atendimento da demanda das indústrias químicas.

LANÇAMENTO — Será às 11 horas de hoje, no píer da Praça Mauá, a solenidade de lançamento do maior navio frigorífico já construído no Brasil, com a presença do Ministro dos Transportes e do superintendente da Marinha Mercante, Srs. Mário Andreazza e Macedo Soares Guimarães, respectivamente. O **Alberto Cocoza**, de 4 300 tdw, foi encomendado ao Estaleiro Mauá, pela emprêsa de Navegação Aliança e será totalmente financiado pela Sunaman.

EXPRESSAS — O mercado de capitais continua se expandindo. Enquanto a Copeg, da Guanabara se instala em São Paulo, a Riachuelo, financeira paulista, está vindo para o Rio. Aliás, esta última foi comprada recentemente por um dos grupos mais fortes do Brasil, fazendo um aumento recorde de capital: de 500 mil para 3,6 milhões de cruzeiros novos, entre dezembro e abril — sete vêzes em cinco meses. * A uma semana de sua inauguração, já está funcionando ativamente o Departamento de Câmbio do Banco Comercial do Paraná. *** Está-se realizando no Rio, uma reunião de todos os embaixadores canadenses na América Latina com altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores do Canadá. *** A Boston Financeira, emprêsa ligada ao Banco de Boston tem sido uma das financeiras que mais vêm aumentando o seu volume de aceites cambiais nos últimos meses.**

Financeiras de São Paulo querem esclarecimentos do Govêrno para baixar juros

São Paulo (Sucursal) — A Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento — Acrefi — enviou ofício ontem ao presidente do Banco Central solicitando esclarecimentos sôbre problemas relativos à aplicação da Resolução 115.

Pede a entidade que as bases para a redução de 12% sôbre o custo final do financiamento sejam delineadas pelas autoridades monetárias, sob a alegação de que existem dificuldades operacionais e de interpretação normativa das componentes que formam suas despesas financeiras.

SEM REDUÇÃO

O ofício do presidente da ACREFI, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, esclarece que as parcelas não consensuais que compõem o custo final do financiamento são:

a) A despesa fixada por lei federal (o impôsto sôbre operações financeiras) que incide sôbre a operação de aceite de letras de câmbio;

b) As despesas fixadas por outrem (poder público ou entidades privadas), como as da cobrança bancária, quando tal ocorrer, das notas promissórias ou outros títulos de crédito representativos da dívida ou das em penhor mercantil, que foram fixadas recentemente pela Resolução 114, do Banco Central;

c) Os emolumentos cobrados pelos cartórios de registro de títulos e documentos dos contratos de abertura de créditos garantidos com alienação fiduciária;

d) As despesas de seguro de crédito, cujos prêmios são fixados pelo IRB.

— Desta forma — argumenta a ACREFI — não seria possível às financeiras aplicarem o mesmo redutor de 12% sôbre as importâncias a serem cobradas do financiado na parte relativa a tais despesas, que as financiadoras meramente recuperam do financiado, sem que isso acarretasse uma redução ainda maior na parte das parcelas consensuais, o que viria a dificultar a colocação no mercado das letras de câmbio de seu aceite, se a redução se refletisse na "correção monetária prefixada", ou então viria a influir na sua liquidez, se tal absorção se fizesse na comissão de aceite, com prejuízo para todo o sistema, uma vez que a corretagem de colocação e a comissão de distribuição são menos sensíveis à redução.

Mineiros operam com taxas menores em 12%

Belo Horizonte (Sucursal) — A maioria das emprêsas financeiras realizou ontem mesmo vários contratos de financiamento pela Resolução 115 do Banco Central, enquanto algumas ainda não estão preparadas para operar de acôrdo com as novas normas.

Os empresários financeiros acreditam que até princípios do próximo mês haverá um pequeno recesso no mercado de letras de câmbio, período que corresponderá à colocação dos papéis emitidos pelo sistema anterior à Resolução 115.

PARA O CONSUMIDOR

Segundo informou o empresário financeiro Hugo Garcia, "os reflexos da Resolução 115, para o consumidor serão imediatos. As financeiras, operando com tabelas reduzidas em 12%, evidentemente influirão na baixa dos produtos para o consumidor na mesma produção daquela redução. O Banco Central já possui uma tabela média das financeiras de Minas Gerais, para ter melhores condições de acompanhar a aplicação da Resolução 115."

"Até o dia 15 passado — disse — o mercado nunca estêve tão ávido por letras de câmbio. Mas acredito que haverá um pequeno recesso até que as letras de câmbio emitidas antes do dia 15 sejam absorvidas pelo mercado. Até lá não haverá letras de câmbio novas. Mas este fato até que ajudará o mercado, pois será um período para o investidor se acostumar às novas rentabilidades."

Também o empresário financeiro e corretor de fundos públicos José Félix Machado é da mesma opinião. Acrescentou que "durante êste período de retração no mercado os investimentos serão orientados para as Bôlsas de Valôres, principalmente com a redução da correção monetária das letras de câmbio, que inevitàvelmente ocorrerá em conseqüência da diminuição de 12% no custo final dos financiamentos."

TARIFAS BANCÁRIAS

A rêde bancária mineira já cobra tarifas pela prestação de serviços ao público, dentro da tabela máxima aprovada pelo Banco Central, embora os banqueiros não tenham acertado tal providência através de convênio.

A informação foi prestada pelo banqueiro Tasso Assunção que achou as atuais tetos para a cobrança de serviços bancários inferiores a 10% do custo real dos referidos serviços. A seu ver, êsse fato preocupa tôda a rêde bancária que realiza estudos e projeções da receita e despesa para coordenar a redução das taxas de juros com a cobrança de atrifas de uma forma mais realista.

Frisou o Sr. Tasso Assunção que os bancos têm que encaminhar ràpidamente para uma mudança de métodos no setor, sob pena de se verem na contingência de lançar mão da dispensa de pessoal. Considera que a rêde bancária se transformará em breve numa autêntica emprêsa de concessão de serviços públicos.

Indústria se une na A. Latina

São Paulo (Sucursal) — A transformação da Associação Latino-Americana dos Industriais de Conservas Alimentícias — ALICA — em Associação Latino-Americana de Indústrias de Produtos de Alimentação — ALIPA — foi sugerida ontem pelo presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, na sessão inaugural do encontro que reunirá até o próximo sábado os industriais do setor.

Segundo o presidente da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação, Sr. Antônio Manuel de Carvalho, a proposta visa a englobar na entidade maior número de setores, pois, atualmente, só os empresários da indústria de conservas podem associar-se à ALICA, com "prejuízos visíveis."

O representante da secretaria-geral da ALALC, Sr. Constantino Iani, revelou que cêrca de 600 mil dólares são gastos anualmente pelos países latino-americanos fora do Continente na compra de produtos alimentícios.

Minas quer planejar investimento

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Minas Gerais, visando a contribuir para a elaboração de um plano prioritário de investimentos públicos em Minas, enviará ao Secretário da Fazenda pedido de informações sôbre a aplicação dos recursos da cota parte do impôsto único sôbre minérios, relativos aos anos de 1965, 66, 67 e 68. Outra solicitação a ser feita refere-se ainda, ao montante de recursos recebidos da União pelo Estado nos exercícios de 1965, a 1968, bem como as parcelas a receber, por exercício, do mesmo impôsto. O requerimento será também apresentado pelo Deputado Jorge Ferraz (MDB) e aprovado pelo plenário.

IBRA vai apresentar dentro de 60 dias plano destinado a ativar emprêsas agrícolas

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — terá um prazo de 60 dias para apresentar ao Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — um plano de emancipação dos núcleos coloniais, a curto, médio e longo prazos, sendo dada prioridade à colonização por parte de emprêsas particulares.

Essa especificação faz parte do anteprojeto de decreto elaborado pelos membros do GERA, em sua última reunião plenária, como regulamentação ao Decreto-Lei 582, e que será encaminhado nos próximos dias para apreciação do Presidente da República.

ÓRGÃO MÁXIMO

De acôrdo com anteprojeto, o GERA será considerado como órgão máximo consultivo e deliberativo para assuntos de reforma agrária, sob a presidência do Ministro da Agricultura, sendo composto de onze membros. No desempenho de suas tarefas, preservará e estimulará, nos moldes da Carta de Brasília, a propriedade de extensão compatível com a exploração existente, desde que utilizada de maneira racional, assegurando a função econômica e social da terra.

Na parte referente à fixação da competência do órgão, o anteprojeto estabelece, entre outras, a de deliberar sôbre os planos nacionais e regionais de reforma agrária, elaborados pelo IBRA, visando, inclusive, a participação e responsabilidade dos órgãos governamentais competentes na execução dos projetos, nos setores da agricultura, educação, saúde, crédito, assistência técnica e social e na complementação de obras de infra-estrutura.

Determina ainda como atribuição do GERA o encaminhamento ao Presidente da República de proposta de fixação de áreas prioritárias selecionadas pelo IBRA, além de decidir sôbre o estabelecimento de áreas operacionais para execução de projetos de reforma agrária, deliberar sôbre a oportunidade de desapropriações por interêsse social de imóveis rurais em áreas prioritárias, incentivar a participação dos Estados, Municípios e de setores da iniciativa privada nos programas e ativar a execução da reforma agrária, através a intensificação da implantação de unidades de exploração agrícola nas áreas prioritárias.

Estabelece também que o IBRA deverá concentrar-se nas funções de planejamento, orientação geral, coordenação e execução de trabalhos específicos de reforma agrária, em conjugação com outros órgãos, transferindo para a iniciativa privada, sempre que fôr conveniente, o que possa ser por ela desempenhado, dentro da orientação traçada pelo Govêrno federal, devendo, inclusive, dar preferência à colonização particular sôbre a oficial.

Paraná dá isenção de ICM a hortigranjeiros

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel assinou decreto isentando do ICM, entre outros produtos hortigranjeiros, a batata, a cebola e o alho. A isenção autorizada pelo Chefe do Executivo foi em atenção a apêlo que nesse sentido lhe dirigiu o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

De acôrdo com o decreto do Governador, modificando a redação do Artigo 3º do Decreto nº 14.082, de 31 de janeiro de 1969, a isenção ocorrerá nas saídas de quaisquer estabelecimentos para o território do Estado, para fora do Estado e para o exterior, dos seguintes produtos: abóbora, abobrinha, acelga, agrião, aipim, aipo, alcachofra, alecrim, alface, alfafa, alfazema, alho, almeirão, aneto, aniz, araruta, arruda, azedim, batata, batata-doce, beringela, bertália, beterraba, brócolis, camomila, cará, cardo, catalonha, cebola, cebolinha, cenoura, chuchu, chicória, coentro, cogumelo, cominho, couve, couve-flor, endovia, erva-cidreira, erva-doce, erva de Santa Maria, ervilha, escarola, aspargo, espinafre, frutas frescas nacionais, funcho, gengibre, inhame, jiló, losna, manjericão, manjerona, maxixe, milho verde, moranga, nabiça, nabo, palmito, pepino, pimenta, pimentão, quiabo, rabanete, raiz forte, repôlho, rucula, ruibarbo, salsa, salsão, segurelha, taióba, tampala, tomate, tomilho, vagem, frutas frescas provenientes dos países membros da ALALC.

Exportações brasileiras de café estão abaixo da cota mas o fenômeno é de mercado

As exportações brasileiras de café nos primeiros cinco meses dêste ano não corresponderam às expectativas — mais devido ao comportamento do mercado internacional do que à sistemática interna de comercialização — pois, enquanto as previsões indicavam um superavit de 145 mil sacas em relação ao mesmo período de 1968, os resultados até agora coligidos deixam ver um deficit de pelo menos 100 mil sacas.

De janeiro a maio de 1968, o Brasil exportou 7 254 milhões de sacas e as projeções feitas pela Apec, por exemplo, indicavam que no mesmo período de 1969, seriam exportadas 7 399 milhões de sacas. Ocorre que isto não aconteceu e, segundos os técnicos do Instituto Brasileiro do Café, a causa foi a deterioração de preços do produto no mercado internacional, o que provocou a retenção dos embarques, em busca de melhores níveis.

PERSPECTIVAS

Embora os técnicos do Govêrno não tenham podido explicar ainda o porquê dos preços terem baixado tanto no mercado internacional do café, acredita-se que o clima de tensão que envolveu os negócios cafeeiros em todo o mundo neste início de ano, principalmente, com relação ao solúvel e às novas técnicas de contrôle de comercialização desenvolvidas pelos países produtores e consumidores no âmbito da Organização Internacional do Café, tenham sido o bastante para abalar o comportamento do mercado, sempre tão sensível a êsse tipo de problemas.

Mas — de acôrdo com os técnicos do IBC — não "há motivo para alarme." Os embarques para a complementação da nossa cota semestral, caso não seja preenchida como o previsto, poderão ser acumuladas às exportações referentes ao semestre seguinte, "sem qualquer problema para a renovação ou mesmo ampliação da cota referente ao Brasil no Acôrdo Internacional."

Procuradoria da Fazenda estuda cobrança de impôsto sôbre as remessas de juros

Brasília (Sucursal) — Baseada na reforma legislativa e em acôrdos de tributação, recentemente firmados entre o Brasil e alguns países, a Procuradoria-Geral da República espera, para breve, a reforma da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, possibilitando a cobrança do impôsto de renda sôbre juros remetidos a emprêsas estrangeiras, em virtude de financiamento obtido da mesma no exterior.

Em memorial anexado a vários processos, o 4.º subprocurador-geral da República, Sr. Henrique Fonseca de Araújo, lembra que a tese é antiga e que a cobrança do impôsto é importante para "países como o Brasil, cuja fase de desenvolvimento os caracteriza como importadores de capital." Salienta, ainda, que era pacífica a jurisprudência dos tribunais brasileiros, reconhecendo a incidência do tributo.

RESPONSABILIDADE

"Os juros remetidos para o exterior compõem, como é sabido, positiva e fortemente, o saldo da conta de fatôres primários, que vem sendo, històricamente, a principal responsável pela anulação do esfôrço nacional que, a custa da rígida compressão das importações e de todo o possível estímulo às exportações, vem obtendo saldos favoráveis da balança comercial." Lembra o 4.º subprocurador, acrescentando que "tal esfôrço, entretanto, é totalmente anulado pelo elevado saldo da conta de fatôres primários, do que resulta o crônico deficit de nossa balança de pagamentos cujas deprimentes conseqüências em nossa economia são sobejamente conhecidas. Privar, ademais, o país, de receita advinda da lícita tributação daqueles juros a qual ascende, anualmente, a muitos milhões de cruzeiros novos, é agravar ainda mais a já crítica situação de nosso edividamento externo."

REFORMA JURISPRUDENCIAL

O Sr. Henrique Fonseca de Araújo ressalta que era pacífica a jurisprudência dos tribunais brasileiros, reconhecendo a incidência do tributo.

Mas aos poucos foi-se alterando o pensamento do Supremo Tribunal Federal, a ponto de hoje possuir jurisprudência contrária à incidência do impôsto de renda sôbre juros enviados a firmas estrangeiras, resultantes de empréstimos externos.

OS ARGUMENTOS

O memorial, em seguida, enfrenta os argumentos dos que entendem indevida a tributação. São êles: 1 — A incidência não está prevista na legislação fiscal brasileira. 2 — A lei fiscal brasileira sujeita-se ao princípio da territorialidade.

Diz o procurador que a tributabilidade é legal porque êsses juros são rendimentos provenientes de fontes situadas no país. Salienta:

— No caso — juros pagos por emprêsa brasileira, em virtude de contrato de financiamento com emprêsa estrangeira — não é possível aceitar a tese de que os mesmos não foram produzidos no Brasil. As operações não foram ajustadas e concluídas fora do Brasil, mas, sim, entre uma emprêsa no estrangeiro e outra no país. E o dinheiro emprestado a uma emprêsa aqui estabelecida é dinheiro empregado no Brasil, aqui é que êle frutificará ou, quando não fôr emprestado à emprêsa sólida, poderá perder-se. Se ao devedor sobrevier um desastre comercial e chegar à falência — não é aqui que o credor terá que vir procurar salvaguardar o seu dinheiro? Está, pois, no Brasil, a fonte dos rendimentos em causa — o que é bastante para autorizar a cobrança do impôsto do Artigo 33 (Artigo do regulamento do impôsto de renda).

EXTRA-TERRITORIALIDADE

Contestando os que entendem que a lei fiscal brasileira obedece ao princípio da territorialidade, disse o 4.º subprocurador-geral da República "que nosso direito tributário acolhe a extra-territorialidade de suas normas e são provas incontestes os recentes acôrdos de tributação firmados entre o Brasil e alguns países que são seus principais exportadores de capital, e que consagram, embora prevenindo a bitributação, mediante sistema de créditos fiscais, o nosso direito de taxar rendimentos atribuídos a pessoas residentes no estrangeiro."

— De acôrdo com os sistemas de crédito adotados, se vigentes no país estrangeiro taxa inferior à nossa, só poderemos cobrar o impôsto até aquêle nível, podendo o contribuinte deduzi-lo do impôsto que tiver que pagar no seu próprio país. Se, entretanto, nossas taxas forem inferiores, a diferença para mais será cobrada pelo país do contribuinte, podendo êste, também, ali deduzir do seu impôsto local, o que pagou no Brasil.

Deduz o 4.º subprocurador-geral "que se não podemos cobrar impôsto de renda a taxas superiores às convencionadas, podemos, contudo, cobrá-las, pelo menos, até o nível admitido, o que põe de manifesto a inconsistência da tese que contesta totalmente o direito de cobrança pela "União.""

BNDE vai financiar expansão da indústria de autopeças sem criar capacidade ociosa

São Paulo (Sucursal) — O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico está disposto, em princípio, a financiar tôda a expansão da indústria de autopeças, desde que isso não venha criar capacidade ociosa na produção.

Entendimentos neste sentido foram mantidos esta semana entre o secretário-geral da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Sindicato da Indústria de Autopeças, que estimulará a ampliação da produção em geral e a fusão de pequenas emprêsas.

OCIOSIDADE

O Sindicato da Indústria de Autopeças realizará o trabalho de estímulo à expansão e à fusão "na expectativa de ter uma programação correta e antecipada da indústria automobilística, e, paralelamente, a relação das peças que hoje são compradas no setor (de autopeças) e que passarão a ser produzidas pela indústria automobilística", segundo informou o vice-presidente da entidade, Sr. Luís Rodovil Rossi.

Afirmou que a programação e a relação de peças a serem verticalizadas (produzidas pela própria indústria automobilística) são necessárias porque sem isso não interessaria fazer investimentos que iriam criar capacidade ociosa na produção do setor, "uma vez que o mercado cresce no geral, mas para a indústria de autopeças terá sido diminuído daquelas quantidades que vierem a ser fabricadas pelos terminais (montadores).

— A indústria de autopeças — declarou o Sr. Luís Rossi — confia no desenvolvimento da indústria automobilística e fará tôdas as ampliações necessárias para atender a demanda de peças, correndo, juntamente com o setor terminal (a indústria automobilística) os riscos normais e naturais do mercado.

Contudo, explicou que a indústria de autopeças não deseja correr o risco de uma crescente verticalização da indústria automobilística "sem ser avisada com antecedência." Isto porque quando um terminal verticaliza um determinado produto, provoca um encarecimento no preço desta peça, pois encarecerá os custos de produção.

O Sr. Luís Rossi classificou as providências que estão sendo tomadas pelo BNDE — órgão que, preocupado com um possível deficit na produção da indústria de autopeças em 1971, calculado em 6 500 toneladas, tomou a iniciativa de vir propor ajuda à indústria — como um passo decisivo do Govêrno no fortalecimento da emprêsa nacional. Acrescentou que essas providências "são absolutamente necessárias, tendo em vista a descapitalização que atingiu o setor, decorrente da inflação e da política de contenção de preços."

Cresce o Banco da Província

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco da Província do Rio Grande do Sul assumiu o contrôle da Companhia Intersul de Crédito Financiamento e Investimento e da Companhia Produsul, transformando-as respectivamente em Banco Província de Investimentos S.A. e em Província — Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos.

Apesar de ser desde 1960 um dos maiores acionistas da Companhia Intersul, o Banco da Província, ao encampar as duas financeiras gaúchas, integrou-se definitivamente no mercado de capitais e transformou-se num dos maiores sistemas financeiros privados do país.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda									
			Libra est.	9,60648	9,63841	Franco suíço	0,93299	0,94061	Xelim aust.	0,154560	0,157543
			Marco alem.	1,00544	1,01371	Lira	0,006399	0,006439	Escudo port.	0,140070	0,142065
			Florim	1,10212	1,11039	Coroa din.	0,53327	0,53860	Peseta	nominal	nominal
Dólar	4,025	4,050	Franco belga	0,079816	0,080514	Coroa nor.	0,56281	0,56833	Pêso arg.	0,010465	0,012676
Dólar canad.	3,72393	3,76731	Franco franc.	nominal	nominal	Coroa sueca	0,77626	0,7831	Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor do Fundo		Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor do Fundo
CRESCINCO	13-06-69	1,679	01-06-69 (0,035)	154 667	FUNDO M. M.	16-06-69	1,215	— —	702
TAMOIO	13-06-69	1,38	30-04-69 (0,10)	2 237	BAHIA (157)	06-06-69	2,60	30-09-68 (0,08)	5 853
TAMOIO (157)	10-06-69	1,56	— —	3 730	CREFINAN (157)	05-06-69	21,545	31-01-69 (0,90)	5 324
SB SABBA	13-06-69	0,231	31-12-68 (0,005)	5 200	BRAFISA (157)	16-05-69	2,54	— —	2 704
VERA CRUZ	11-06-69	11,39	31-12-68 (0,33)	6 865	FEDERAL	06-06-69	4,109	març.-69 (0,06)	53 509
NORTEC	29-05-69	1,33	nov. (0,02)	95	BANKIVEST (157)	06-06-69	3,543	Jun.-68 (0,120)	36 685
AIMORÉ	09-06-69	1,708	05-04-69 (0,07)	3 757	ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	Dez.-68 (8%)	4 173
IPIRANGA (157)	10-06-69	2,55	— —	5 553	HALLES	12-06-69	1,015	31-03-69 (0,03)	9 926
BIB-CRESCINCO	09-06-69	2,13	— —	53 368	HALLES (157)	12-06-69	1,907	30-06-69 (0,09)	11 891
BGI (157)	13-06-69	2,34	— —	3 248	BIB-CRESCINCO (157)	13-06-69	2,09	15-04-68 (4,03)	52 664
BGI (valorização)	13-06-69	3,7151	— —	387	COND. DELTEC	13-06-69	0,805	04-03-69 (0,015)	38 267
CARAVELLO FIC	13-06-69	2,05	— —	3 082	S. N. CREFISUL (conta garantia)	17-06-69	68,292	— —	2 061
INVESTBANCO	12-06-69	1,860	— —	5 183					
BOZANO SIMONSEN	29-05-69	2,6116	31-12-68 (0,608)	1 141					
BOZANO SIMONSEN (157)	20-05-69	1,382	— —	7 475					
RIQUE (157)	12-06-69	1,85	— —	2 932					

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — Voltou o mercado de ações a apresentar-se em alta no dia de ontem. Ao fixar-se em 365,8 o índice BV médio subiu 10,0 pontos. O volume de negócios somou NCr$ 4 668 803,55, tendo sido negociadas 2 088 238 ações, sendo que 1 172 903 à vista e no valor de NCr$ 4 013 739,67. No mercado a têrmo foram transacionadas 915 395, correspondendo a NCr$ 655 063,88 e a 14% do total das operações. As ações mais negociadas foram as da Mannesmann, Belgo Mineira, Petrobrás, Brahma e Banco do Brasil. Das que compõem o IBV, 14 subiram, três baixaram e cinco permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Banco do Brasil (+ 7,2), Lojas Americanas (+ 3,8), Brahma-pref. (+ 2,3), Kibon (+ 2,3), e Ferro Brasileiro (+ 2,0). Registraram baixas: Mesbla-pref. (— 4,8), Mesbla-ord. (— 1,6) e Docas de Santos (— 1,1). Média S. N.: 16-0669 (16 510), 13-0669 (16 203), 9-06-69 (16 203), 2-06-69 (16 332) e junho de 1968 (6 857).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)	Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas											
A. Villares, Pref., C/A	1,70	1,65	1,68	10 100	+ 0,03	F. Brasileiro, C/Dir.	5,20	5,00	5,10	7 301	+ 0,10
A. Villares, Pref., C/B	1,50	1,50	1,50	700	+ 0,02	F. e Luz de M. Gerais	0,94	0,94	0,94	21 500	Est.
A. Villares, Ord.	1,30	1,20	1,20	4 400		F. e Luz do Paraná	0,80	0,80	0,80	2 400	Est.
Alpargatas, C/10	3,90	3,89	3,90	10 200	+ 0,06	Kibon	5,35	5,30	5,33	4 100	+ 0,12
Alpargatas, Dir.	1,62	1,60	1,61	22 884	+ 0,06	Let. Hipot. do BEG	0,70	0,70	0,70	5 000	
América Fabril	0,23	0,22	0,22	34 000	Est.	L. Telef. Bras., C/28	0,75	0,73	0,74	10 605	+ 0,02
Ant. Paulista, Ex/Div.	1,95	1,95	1,95	10 600		L. Americanas, C/Bon.	5,55	5,30	5,44	24 750	+ 0,20
Arno, C/43, C/Bon.	1,90	1,87	1,88	7 100		L. Americanas, Rec., de Subs.	5,15	5,05	5,05	7 743	+ 0,05
A. G. G. de Sousa, C/10, Pref.	1,75	1,75	1,75	1 000	+ 0,05	Mannesmann, Pref.	0,75	0,73	0,75	9 200	Est.
A. G. G. de Sousa, C/18, Ord.	1,79	1,75	1,78	33 900	+ 0,08	Mannesmann, Ord.	0,60	0,60	0,60	286 000	Est.
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,70	1,70	1,70	1 500		Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,41	1,38	1,40	17 700	+ 0,07
Banco Boavista	2,70	2,70	2,70	400		Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,25	1,20	1,23	8 900	— 0,02
B. do Brasil	10,80	10,05	10,44	86 332	+ 0,70	Mesbla, Ord., Novas	1,23	1,21	1,23	900	+ 0,03
B. E. da Guanabara, C/Bon., Ex/Subs.	7,50	7,50	7,50	4 406	Est.	Mesbla, Pref., Novas	1,25	1,25	1,25	200	
B. Minas Gerais, Ord.	1,50	1,50	1,50	1 000	Est.	M. Fluminense	1,50	1,48	1,49	2 200	Est.
B. Minas Gerais, Pref.	1,30	1,30	1,30	500		Motorista União	1,00	1,00	1,00	1 120	
Belgo-Mineira	0,83	0,80	0,81	178 100	Est.	N. América, Port., Ex/Div.	2,75	2,68	2,71	31 800	+ 0,03
Brahma, Pref.	4,00	3,95	3,98	89 300	— 0,01	P. de F. e Luz, Ex/Div.	1,09	1,08	1,09	28 600	+ 0,02
Brahma, Ord.	3,65	3,55	3,60	57 000	+ 0,01	Petrobrás, Pref., C/Subsc.	2,22	2,15	2,17	77 592	+ 0,04
Bras. de E. Elétrica	1,00	1,00	1,00	54 400	Est.	Petrobrás, Ord., C/Subsc., Pref.	1,12	1,11	1,11	58 700	— 0,01
Brasileira de Roupas	0,63	0,63	0,63	100		Petrobrás, Ord., C/Subsc., Ord.	1,00	1,00	1,00	158 490	Est.
Brasmotor	2,08	2,08	2,08	10 000		P. Ipiranga, Pref., C/20	2,68	2,67	2,67	1 200	— 0,01
Casa Masson	1,32	1,32	1,32	300		P. Ipiranga, Ord., C/20	2,30	2,30	2,30	4 300	Est.
D. de Santos, C/100	1,91	1,87	1,88	13 100	— 0,02	Samitri	1,45	1,45	1,45	8 400	+ 0,05
D. de Santos, C/1 000	1,85	1,76	1,78	54 400	— 0,05	S. Nacional, Port., C/4	1,40	1,38	1,40	14 000	+ 0,02
D. Isabel, Pref., Ex/Div.	1,67	1,67	1,67	19 600	Est.	S. Cruz, Ex/Dir.	4,70	4,60	4,65	47 000	+ 0,07
D. Isabel, Ord., Ex/Div.	1,23	1,23	1,23	1 000	Est.	S. Cruz, Rec.	4,50	4,43	4,45	8 068	+ 0,05
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	300	Est.	V. do Rio Doce, Port. C/Div.	5,80	5,72	5,75	71 700	+ 0,05
Duratex, Pref.	4,15	4,15	4,15	1 500	+ 0,15	V. do Rio Doce, Port., Ex/Div.	5,65	5,65	5,65	3 200	
Eletromar, Pref.	1,70	1,65	1,66	600	+ 0,01	W. Martins, C/Bon.	10,35	10,00	10,18	8 292	+ 0,12
Estrêla, Pref., Ex/Div.	2,25	2,10	2,21	8 400	+ 0,11	W. Martins, Ex/Bon.	5,25	5,10	5,19	4 600	+ 0,10
F. e Tec. Dona Rosa Pref.	1,27	1,27	1,27	2 000	+ 0,01	Willys, Ord.	0,94	0,82	0,88	51 500	+ 0,11

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem estêve calmo, tendo sido efetuado um número de negócios ligeiramente inferior ao da sessão de sexta-feira última. Todavia, as cotações permaneceram em alta, ocorrendo poucas quedas. O índice Bovespa acusou um aumento de 401,3. Das companhias que o compõem, 18 subiram, 5 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 2 193,512, em 533 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 428 508, a quantidade de 1 207 311 títulos e a realização de 592 operações. Ações que mais subiram: Banco do Estado de S. Paulo (+ 8,2), Cacique de Café Solúvel pref. port. (+ 8,8), Cimento Itaú-pref. port. ex/div. (+ 1,1), Estrêla-pref cup. 58 (+ 6,3), Inds. Villares-pref. Cl B (+ 4,3), Willys ord. port. (+ 12,5). As que mais baixaram: Aços Villares-pref. Cl. B (— 3,7), Petrobrás-pref. (— 11,8).

NOVA IORQUE

A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa. O índice da UPI registrou uma queda de 0,48 por cento. Das 1 587 ações negociadas, 822 caíram e 532 subiram.

A média industrial Dow Jones caiu 3,68 pontos, fechando em 891,16. A média ferroviária também baixou mas a de serviços públicos fechou em alta. Foram vendidos 10 400 000 títulos e ações.

A média da AP de 60 ações baixou 1,1 para 317,5, nôvo nível mínimo já registrado êste ano.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	898,85	902,79	886,83	891,16	— 3,68	15 CONCESSIONÁRIAS	124,49	125,83	123,68	124,42	+ 0,15
20 FERROVIAS	222,72	223,90	220,63	221,29	— 1,40	65 AÇÕES	306,60	308,32	303,56	304,53	— 1,23

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 595 900. Ferrovias 171 200; Concessionárias Serviços Públicos 233 400. Total 1 000 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,27 (+ 0,02).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais da Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	11—7/8	Chrysler	47—5/8	Int Harv	31—1/8	Pub S E G	31—5/8	Utd Fruit	51—1/4
Allied Chem	30—3/8	Col Gas	28—1/4	Int Nick	36—3/8	RCA	44—1/2	U S Steel	43—1/2
Allis Chal	29—5/8	Con Ed	32	Int Tel & Tel	50—7/8	Rep Stl	42—1/8	U S Gydsum	71—3/8
Am Can	51—3/4	Cont Can	60—3/8	Johns Manville	33—1/4	Rey Tob	38—3/4	U S Smelting	42—1/8
Am Met Cl	46—1/2	Cont Stl	54	Kennecott	44—1/8	Sears	69—3/4	Union Royal	27—1/8
Amer Std	36—1/8	Cord Pd	37—1/4	Kroger	37—3/8	Southern R	50—3/8	Warner Bros	48—1/4
Amer Smel	35—3/4	Crown Zell	59—3/4	Lehman	21—3/4	Std O Cal	66—3/4	Woolwth	36—5/8
Am T & T	53	Curtiss W	20—3/8	Lockheed	28—1/4	Std O Ind	66	Westg El	58
Amer Tob	34—3/4	Du Pont	133—1/8	Loews Thea	35—1/4	Std O N J	79—1/2	Allien Inc	37—1/8
Anaconda	40—1/4	East Air L	21—3/4	Lonestar Cem	21—1/4	Std Brands	45—7/8	Ark La Gas	32—1/8
Armour	53—1/2	Eastman	73	Mobil Oil	65	Stud Worth	41—1/2	Brit Pet	19
Atlan Rich	119—1/4	Electron Spc	17	Marcor Inc	60—1/2	Swift	26—1/8	Creole P	34—3/4
Atlas Corp	6—1/2	Ford	47—3/4	Nat Cash R	124—1/2	Tech Mat	8—3/4	Espey Mfg	29—1/4
Bendix	44—3/8	Gen Ele	90—5/8	Nat Dist	18—7/8	Texaco	79—1/2	Giant Yell	13—3/4
Beth Stl	34	Gen Foods	82	Nat Lead	34—7/8	Texas Gulf	26—1/2	Home Oil A	70—1/2
BGH	122—3/4	Gen Motors	78—1/2	Otis Elev	43—3/8	Textron	30—1/4	Husky Oil	21—1/2
Can Pac	83	Gillette	54	Pac G El	36—3/8	Timken	34—3/8	Norf So Ry	24—1/2
Case J I	16—7/8	Goodyear	29—3/4	Pan Am	19—1/8	Un Carbide	42—1/8	Seeman	11—1/8
Cerro	31—1/4	Grace W R	34	Penn N Y Cen	49—1/4	Union Pacific	44—1/2	Syntex	60—1/4
Ches & Oh	63—3/4	IBM	313—1/2	Phillips P	32—1/8	Utd Aircr	68		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão calma, com as principais ações industriais pequenas variações. Títulos do Govêrno estáveis ou em pequena alta; fábricas de aviões em alta, com destaque para a Handley Page, que subiu dois xelins e seis pence. Industriais irregulares: Imperial Chemicals, Rank e Unilever em alta; Bowater, British Oxygen e Beechams em baixa. Fumo em baixa; bebidas inalteradas ou em baixa; bancos em alta, com destaque para Lombard; seguros inalterados ou em baixa. Minas de ouro sul-africanas em baixa; minas australianas em alta; minas de cobre de Botsuana em baixa, reagindo a alta de sexta-feira. Petróleo em alta, com destaque para a British Petroleum e a exceção da Shell; Plantações estáveis. O índice do Financial Times baixou 1,1 para 394,1 no fechamento. O ouro foi vendido ontem no mercado livre de Londres a 41,25 dólares norte-americanos a onça.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado do café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 600 sacos procedentes do Estado do Rio e 1 800 de São Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 34 576 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 120 fardos de São Paulo e 52 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1950 fardos.

Café-Nova Iorque — O café a têrmo estêve inativo. O mercado de café verde manteve-se frouxo. O Santos tipo 4 de entrega imediata, no cais, fechou a 37,25, pedido. As ofertas de custo e frete incluíram o Santos Bourbon tipo 3S a 37,25 e o tipo 5S a 36,75, ambos pedidos. Não houve vendas.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 40 e 44 pontos de alta, com venda de 1 216 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,82 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de de 70 pontos. O Acra fechou a 46,32 centavos, com alta de 40 pontos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre dois pontos de alta e sete de baixa. O número um fechou inalterado.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 fechou entre 10 e 16 pontos de baixa, com venda de 4 931 contratos. O nacional fechou entre 2 pontos de baixa e três de alta, com venda de 50 contratos.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

Venda menor leva indústria a levantar situação do mercado

Porta-voz da Federação das Indústrias da Guanabara — Fiega — confirmou ontem uma queda, nas últimas semanas, das vendas na Guanabara, mas disse que isso ainda não se refletiu de fato na produção industrial, apesar de reinar no setor um clima psicológico inseguro.

Uma pesquisa para avaliar as tendências reais do mercado e da produção está sendo feita pela Federação das Indústrias, com a distribuição de um questionário às emprêsas do qual constam 9 itens, indagando sôbre os diversos problemas que afetam o setor.

TEXTEIS E CALÇADOS

Explicou que apenas os setores de "calçado" e "tecidos" se ressentem, realmente, de um recesso na produção. Quanto aos demais, o clima de insegurança ante a possibilidade de novas flutuações tem feito apenas com que os pedidos sejam mais reduzidos e cada vez a prazos mais curtos, sistema adotado pelos empresários para não serem "colhidos de surprêsa."

Na indústria, segundo a Fiega, os setores de calçado e de tecido são os que, no momento, enfrentam crise mais séria; algumas fábricas do primeiro, na Guanabara, cerraram definitivamente suas portas.

Quanto à indústria em geral, consideram que os problemas são os que vêm denunciando há bastante tempo, como falta ou escassez de crédito, dificuldades de capital de giro, sobrecarga tributária e outros, agravados — para a têxteis e calçados — por problemas específicos de mercado, de modernização de sistemas de trabalho, da entrada de novos produtos e do aumento de produção — com a conseqüente baixa de custos — de algumas indústrias que conseguiram se modernizar com maior rapidez.

Quanto à conjuntura do momento, que reflete na Guanabara uma queda nas vendas do comércio em geral, segundo a federação ainda não afetou de fato a produção industrial — se bem que o Estado não possa ser um termômetro definitivo em tal sentido. Afirmou-se que o fenômeno, por enquanto, está se traduzindo numa maior cautela por parte dos empresários da indústria.

O mesmo porta-voz da entidade industrial informou que também o setor da indústria mecânica está sentindo uma maior fraqueza em seus negócios mas que, até o momento, nada há de definitivo que caracterize uma crise mais séria.

PESQUISA

Entretanto, numa tentativa de definir as tendências reais, a Fiega está realizando uma pesquisa, com a distribuição, junto às emprêsas cariocas, de um questionário, com nove itens, indagando sôbre os diversos problemas que afetam cada setor especìficamente. Com essa análise, pretendem os órgãos de liderança da indústria da Guanabara transmitir às autoridades o que realmente ocorre nas fábricas locais e suas reivindicações junto aos podêres públicos.

CRÉDITO

São Paulo (Sucursal) — Comunicado da Federação do Comércio do Estado de São Paulo informa que o reduzido prazo disponível para o redesconto de títulos, e a não adoção de medidas paralelas à redução dos juros bancários, estão levando a rêde bancária a evitar o recurso do Banco Central. A retração dos bancos, de acôrdo com o comunicado, resultou a redução da liquidez do sistema bancário no mês passado, o que vem preocupando sèriamente a entidade.

Lojas esperam melhoria de maio

O Clube de Diretores Lojistas informou ontem que ainda não estão concluídos os levantamentos sôbre as vendas durante o mês de maio na Guanabara, mas, como êsse é um período de movimento tradicionalmente mais intenso, elas deverão superar os resultados de abril.

Observa, porém, que no mês de abril os resultados apurados não foram satisfatórios, registrando-se uma diminuição de 3,9% sôbre o mesmo mês do ano anterior. O Clube está agora empenhado em ampliar os serviços de processamento de dados e fornecer com novos detalhes o movimento de compras e vendas na Guanabara.

EXPECTATIVA

Segundo revelaram representantes daquela entidade, são grandes as expectativas em tôrno do levantamento referente ao mês de maio, pois essa é, tradicionalmente, uma época de grande movimento no comércio varejista, em virtude de datas como o Dia das Mães, além de ser o "mês dos casamentos."

Normalmente, a essa época de cada mês, já são conhecidos os resultados das vendas referentes ao mês anterior. O que ocorre agora é apenas uma pequena demora, em virtude de estar sendo completamente ampliado o serviço de informações prestadas pelo CDL, para dar uma visão mais ampla do que acontece no comércio varejista da Guanabara.

Para a dinamização do seu serviço, o Clube de Diretores Lojistas formou uma comissão contando com técnicos especializados. Um dos representantes dessa comissão, Sr. Paulo José dos Santos, revelou ontem que a partir de agora será divulgado o movimento de vendas da cidade dividido por zonas: Centro, Norte e Sul.

Além disso — prosseguiu — as mercadorias serão divididas em três grupos: moles, duras e mistas. O primeiro grupo engloba, pràticamente, bens de consumo imediato; o segundo agrupa os bens de consumo durável; o terceiro diz respeito aos grandes magazines, que atuam em um campo de vendas mistas. Provàvelmente, no futuro, estas especificações serão mais detalhadas, com classificações por categorias de artigos.

CENTRO ELETRÔNICO

O comércio brasileiro interno iniciará êste mês o contrôle e a manutenção de mais de um milhão de prestações, mensalmente, em 54 lojas em todo o país, serviço a ser executado por um sistema eletrônico de processamento de dados do tipo B-3 500, instalado em Campinas, São Paulo.

Empresário explica ociosidade

Industriais do ramo de produtos de consumo não duráveis e intermediários — têxtil, vestuário e calçados, couros e peles, papel e papelão, etc. — revelaram ontem ser cada vez maior a capacidade ociosa daqueles setores da economia.

Explicaram que o fato decorre principalmente da prática corrente de canalização dos recursos disponíveis no País para a promoção de um desenvolvimento industrial centralizado sôbre os bens de consumo duráveis — automóveis para particulares, materiais eletrodomésticos, mobiliário e outros.

ESTRUTURA

Afirmaram que as autoridades devem atentar mais para o problema da rápida transformação estrutural que envolve a produção industrial desde a década de 50. Essa transformação evidencia, segundo êles, a progressiva perda de importância da produção de bens de consumo não duráveis em face à importância ascendente da produção de bens de consumo duráveis.

Essas afirmações se baseiam em levantamento do IPEA demonstrando que a participação percentual do consumo de bens não duráveis no processo de industrialização brasileira baixou de 49,6 por cento em 1959 para 39,4 por cento em 1966, enquanto o uso de bens de consumo duráveis cresceu de 8,3 para 12,5 por cento, no período.

ESQUECIMENTO

Segundo os empresários, as necessidades de reequipamento e modernização das emprêsas que produzem bens utilizados obrigatòriamente pela grande massa consumidora foram esquecidas pelas autoridades. Uma das reclamações é orientada à falta de créditos de longo prazo e sem correção monetária amplamente distribuídos pelo BNDE.

Acrescentaram que, a partir de 1964, novos fatôres negativos se apresentaram, transformando o que até então fôra um lento e difícil crescimento de produção e consumo em crises cíclicas setoriais, oriundas tanto da queda do consumo quanto das dificuldades de crédito para capital de giro. Estas, segundo êles, afetaram diretamente os setores de bens não duráveis. E de forma indireta, as dificuldades são atribuídas à desorganização do sistema de comercialização, com a canalização do crédito ao consumidor para os produtos duráveis, principalmente automóveis e eletro e eletrônicodomésticos (televisões, geladeiras, etc).

"Com a reestruturação do mercado financeiro, quando o govêrno decidiu especializar as sociedades de crédito, financiamento e investimentos no crédito direto ao consumidor, as dificuldades cresceram, tornando inacessíveis àquelas emprêsas recursos que, embora caros, serviam freqüentemente para minorar suas dificuldades de capital de giro" — observam ainda.

A CRISE DO SETOR TÊXTIL

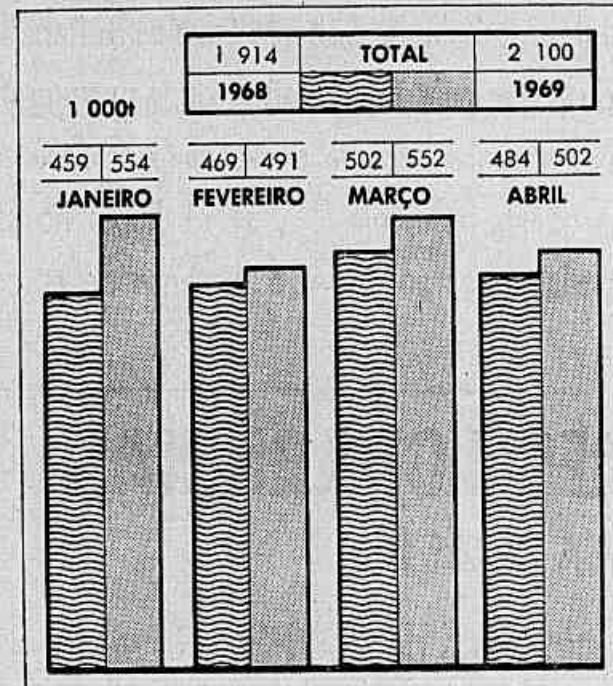
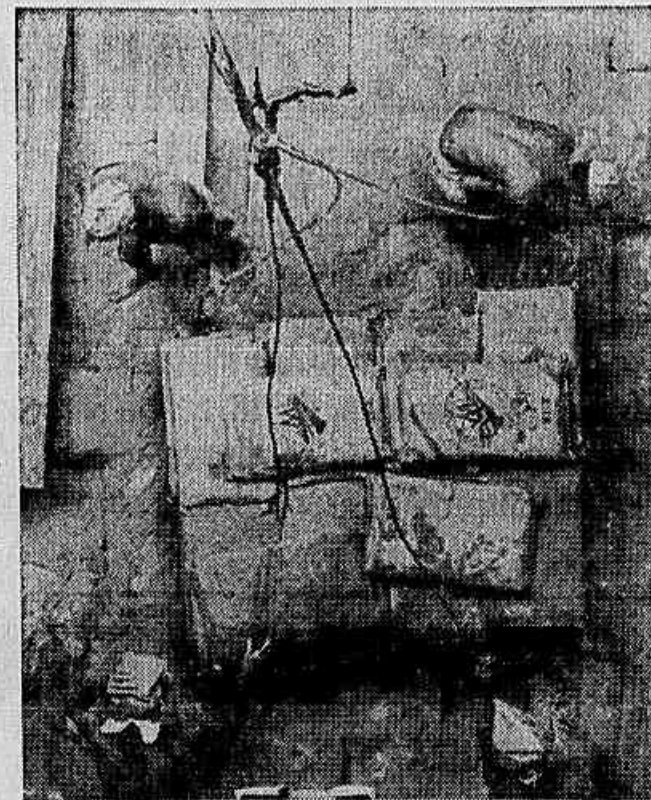
No setor têxtil, por exemplo, as restrições quantitativas e as mudanças na estrutura do crédito afetaram negativamente as emprêsas a ponto de desorganizar seu sistema de venda. Desde 1956 os atacadistas de tecidos começavam a ter suas posições ameaçadas. Para tanto, segundo os empresários do setor, contribuiu a tributação em cascata do impôsto de vendas e consignações, hoje ICM. Fator de igual importância é atribuído ao gradual desaparecimento do crédito por promissórias garantidas por caução de duplicatas. Como conseqüência do encadeamento dêsses fatôres desapareceu a figura do atacadista de tecidos. As dificuldades se estenderam, em seguida, ao retalhista; pressionado pela falta de capital de giro, entrou também êle, em sérias dificuldades conforme testemunham — dizem os empresários — as repetidas falências e concordatas.

A par das dificuldades de crédito foi a indústria têxtil vitimada por uma queda no poder aquisitivo das classes médias e inferiores. Explicam os empresários que a atual administração do país realizou estudos que apontavam o declínio dos salários reais como uma das causas do lento crescimento econômico nacional. Apesar das medidas corretivas usadas, tudo indica aos empresários que persiste essa distorção, agravada ainda pelo fato de que o crédito direto ao consumidor criou "estímulos especiais" à aquisição de bens duráveis de consumo.

Em suma — enfatizam — sem a vantagem proporcionada pela "situação oligopolística" dominante em outros setores, os industriais têxteis e de outros setores de produtos não duráveis de consumo tiveram dificuldades em atuar como "grupo de pressão" contra medidas que agravam dia a dia suas dificuldades. Lembram que as poucas vantagens e revisões obtidas ocorreram quando as dificuldades crônicas se manifestaram em crises de maior gravidade. Mesmo nesses casos, alegam que receberam o mínimo estritamente necessário. A regulamentação da duplicata fiscal, que beneficiaria diretamente aqueles setores, é apresentada como uma das medidas não tomadas por falta de meios de pressão, "em contraste com outros grupos oligopolísticos."

A grande velocidade das transformações estruturais observadas, sem as corespondentes transformações na estrutura de comercialização dos produtos não duráveis, sugere, para os empresários, a atuação de poderosas fôrças que permitiram que a produção industrial brasileira crescesse em ritmo superior ao da renda pessoal disponível.

Para êles, facilitar a compreensão do motivo por que a estrutura industrial brasileira se apresenta no setor dos produtos duráveis de consumo tão integrada e moderna, já que uma parte importante de sua oferta se destina a satisfazer a demanda de uma parcela relativamente pequena da população.

Produção de cimento

A produção brasileira de cimento no primeiro quadrimestre dêste ano apresentou um crescimento de aproximadamente 10 por cento em relação a igual período do ano passado. As 2 100 mil toneladas produzidas no período de janeiro a abril de 1969 foram avaliadas em NCr$ 198,4 milhões, contribuindo para êsse montante 30 fábricas distribuídas em todo o país. A média de pessoal ocupado, nos primeiros quatro meses do ano, foi de 14 088 trabalhadores que perceberam salários no montante de NCr$ 19,2 milhões.

Minas quer o ICM com prazo de IPI

Belo Horizonte (Sucursal) — O comércio mineiro pediu ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que interceda junto ao Govêrno de Minas no sentido de que o Estado passe a recolher o ICM nos mesmos prazos estabelecidos para o IPI. A medida, segundo o comércio, virá reforçar o capital de giro das emprêsas, principalmente nos casos de vendas a prazo. No documento que enviou ao Ministro Delfim Neto, a Federação do Comércio de Minas Gerais frisa que "a quase totalidade das emprêsas mineiras, comerciais e industriais operam a prazo no período médio de 45 dias, sendo obrigadas no entanto a recolher o impôsto sôbre circulação de mercadorias, dentro de 12 a 15 dias mais ou menos, fato que onera seu capital de giro."

Feira mostra novidades da eletrônica

São Paulo (Sucursal) — A IV Feira da Indústria Eletro-Eletrônica que será realizada de sexta-feira próxima, até 6 de julho, no Parque Ibirapuera, terá 20 mil metros quadrados, apresentando 120 exposições em 274 stands.

A Feira contará êste ano com quase a totalidade das indústrias de material elétrico de grande porte e coincidirá com a reunião da junta diretora regional do Instituto de Engenheiros Elétricos-Eletrônicos, com sede em Nova Iorque, trazendo desta forma professôres, engenheiros e diretores de indústrias para conhecerem os produtos da indústria nacional.

NOVIDADES DA FEIRA

A Feira apresentará como uma das novidades, a secretária eletrônica, que registra chamadas telefônicas na ausência da pessoa, atendendo ao telefone e anotando o recado. Grava até duas horas de mensagens, podendo dizer onde a pessoa se encontra, o que foi fazer e a que horas ela volta. Uma outra atração será a apresentação de receptores ondafone, que possibilitam a recepção de qualquer recado, no próprio bôlso do seu portador. Êsse serviço já é muito usado nos Estados Unidos. A Feira da Indústria Eletro-Eletrônica, que está em fase adiantada de montagem, é promovida e organizada pela Alcântara Machado e patrocinada pelo Sindicato da Indústria e de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Amélia Ferreira Lobarinhas – Izolina Lobarinhas Loureiro e Daniel Loureiro – Angelina Lobarinhas Carneiro e Eurico Carneiro – Marina Lobarinhas Alcure e Joffre Alcure, agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram pela perda irreparável de seu querido espôso, pai e sogro e convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 18, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã e solicitam a dispensa de apresentação de pesames após a cerimônia religiosa.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ilidio Gomes Lobarinhas, Aurora Soares Lobarinhas, Maria Regina Soares Lobarinhas, Marina Lobarinhas Rabello e Gilberto Cavalcanti Rabello, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio JOÃO e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, na quarta-feira, dia 18, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Gratos antecipadamente, solicitam a dispensa de apresentação de pêsames após a cerimônia religiosa.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ João Augusto Lobarinhas Carneiro e senhora, Maria Amélia Loureiro de Carvalho e Fernando Ribeiro de Carvalho, Maria José Loureiro de Figueiredo e Antonio Figueiredo, João Lobarinhas Alcure e senhora, Jofre Lobarinhas Alcure e Antonio Lobarinhas Alcure, agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido e inolvidável avô e convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 18, quarta-feira, às 11 horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã e solicitam a dispensa de apresentação de pêsames após a cerimônia religiosa.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria da União Fabril Exportadora S/A. (UFE), agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível Diretor Presidente JOÃO GOMES LOBARINHAS e convida os amigos, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar mor da Igreja da Candelária.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria e funcionários de ROYPS – Royal Publicidade e Seguros, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu grande e inesquecível amigo Sr. JOÃO GOMES LOBARINHAS, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecemos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Estado da Guanabara, profundamente consternado com o falecimento do Diretor Presidente da União Fabril Exportadora S/A (UFE), Sr. JOÃO GOMES LOBARINHAS, convida todos os seus associados para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria de Oleaginosas Maranhenses S. A. (OLEAMA) agradece sensibilizada as manifestações de pesar pelo falecimento de seu saudoso Diretor Presidente JOÃO GOMES LOBARINHAS e convida os amigos, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários da União Fabril Exportadora S.A. (UFE) no Estado da Guanabara e de suas filiais em São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora e São Luiz, profundamente consternados com o falecimento de seu inesquecível e querido Presidente Sr. JOÃO GOMES LOBARINHAS, convidam os amigos, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Gratos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria e funcionários de Tarmove S.A. profundamente contristados com o falecimento de seu grande e inesquecível amigo, Sr. JOÃO GOMES LOBARINHAS, convida os amigos, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, dia 18, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Gratos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

CARLOS BOTKAY

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Maria Beatrice, Maria Isabela, Mônica (ausente) e Carlos Henrique, convidam parentes e amigos para a Santa Missa de primeiro aniversário do falecimento de seu saudoso e inesquecível pai CARLOS BOTKAY que será celebrada dia 18, quarta-feira, às 9,30, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

MARIA RODRIGUES ALVES CESAR

(FALECIDA EM SÃO PAULO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Aparecida Rodrigues Alves Cesar de Góes, Virgilio de Góes, espôsa e filha, Maria Aparecida de Góes e filha e Coriolano de Góes Neto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, avó e bisavó, e convidam os seus parentes e amigos, para a missa de Sétimo Dia, em intenção de sua bondosa alma a ser celebrada na Igreja do Carmo, Rua 1.º de Março, quarta-feira, dia 18, às 11 horas.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Adélio Valente, Adolfo Woebcken, Bernardo Piquet, Carlos Duarte, David Pacheco, Edmar Esteves, Edmund Souza, H. Cardoso, Hermes Giffoni, João Perboyre, José Aguiar, José Bichara, José Silveira, Licinio Trindade, Manoel Silveira, Paulo Medeiros e Raimundo Feitoza, convidam os demais amigos do saudoso Sr. JOÃO GOMES LOBARINHAS, a assistirem à missa mandada rezar em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, no próximo dia 18, quarta-feira, às 11 horas.

JURANDYR MONTENEGRO MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11,00 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana (Praça 15), antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta.

Agradeço graça alcançada.

MARIA HELENA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

LIANNA

CARLOS DO RÊGO MEDEIROS

(Chefe de Loja Aerolineas Argentinas)

(FALECIMENTO)

✝ A família de CARLOS DO RÊGO MEDEIROS consternada comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, têrça-feira, dia 17, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela "C", do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

GENERAL CARLOS CAETANO MIRAGAYA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Fundação Osório, de que o General MIRAGAYA foi professor durante largos anos, convida os professôres, pessoal da Administração e os membros do Conselho Deliberativo, do qual fazia parte, para a missa que será rezada, por sua alma, têrça-feira, 17 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos.

CARLOS BOTKAY

(MISSA DE 1 ANO)

✝ Yvonne, Monica (ausente) e Carlos Henrique convidam seus amigos para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 18, às 9 horas na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

SÉRGIO DE SOUZA LOBO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de SÉRGIO DE SOUZA LOBO PEREIRA comunica a parentes e amigos o seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que será realizada às 10 horas de hoje, na Igreja da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário. (P

DOMÍNIO TOTAL

Juca venceu prova clássica com facilidade, confirmando sua posição de líder e deixando os adversários afastados vários corpos

Juca define a liderança e vence Clássico fàcilmente

Juca, filho de Zuído e Rotina, venceu com extrema facilidade o Clássico Luís Alves de Almeida, domingo na Gávea, demonstrando grande superioridade sôbre os adversários e ratificando o título de melhor potro em atividade no Rio, ganhando pela quarta vez em cinco oportunidades.

Onch comandou as ações até os seiscentos finais, quando Juca, que o perseguia, passou sem maiores embaraços para a vanguarda, completando o percurso a galope. Ojigo atropelou para formar a dupla, bastante ameaçado por Amor Mio. Considerados como os mais sérios rivais do ganhador, Onch e Orrato pouco fizeram, e Juca valorizou o seu feito ao marcar 1m23s1/5 para os 1 400 metros, ficando a 4/5 do recorde.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 4 000,00

1.º Imara, P. Alves	56	0,18
2.º Liberté, F. Estêves	55	0,44
3.º Happy Light, J. Amestelly	55	0,26
4.º Endylha, A. Santos	55	1,02
5.º Montesa, J. Reis	55	0,45
6.º Lidália, J. Pinto	55	4,42
7.º Ninalinda, J. Sousa	55	4,05

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (13) 0,35. Placês: (1) 0,13 e (4) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 46 290,00. IMARA — F. C. 2 anos, PR. Filiação: Cigal e La Guaira. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Palmital.

2.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 4 000,00

1.º Happy Race, J. Amestelly	54	0,20
2.º Executor, J. Amestelly	54	0,30
3.º Bisão, J. Portilho	58	0,43
4.º Louvor, F. Estêves	56	0,30
5.º Chicago, J. Borja	54	1,92
6.º Apagador, G. Almeida	54	3,03
7.º Bonfri, F. Pereira F.º	54	3,41

Não correu: Xodó Araby.
Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Tempo 1'22". Vencedor (5) NCr$ 0,20. Dupla (13) 0,38. Placês: (5) 0,15 e (1) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 53 751,00. HAPPY RACE — M. C. 2 anos, PR. Filiação: Mehdi e Xima-Xima. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine Barbosa. Criador: Haras Valente.

3.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 500,00

1.º Courage, J. Pinto	56	1,27
2.º Jaldáia, P. Alves	56	0,15
3.º Beaverdam, F. Pereira F.º	56	1,13
4.º Maninha, D. Neto	52	3,48
5.º Jujuca, M. Silva	56	0,47
6.º Bonitona, R. Ribeiro	48	1,65
7.º Happy Week End, J. Amestelly	56	0,54
8.º La Fusta, D. Muñoz	57	0,48

Diferenças: cabeça e 2½ corpos. Tempo: 1'25" 4/5. Vencedor (4) NCr$ 1,27. Dupla (12) 0,31. Placês: (4) 0,34 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 61 571,00. COURAGE — F. C. 3 anos, SP. Filiação: Quick Chance e Richesse. Proprietário: Stud King. Treinador: O. B. Lopes. Criador: Haras Santa Anita S/A.

4.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 500,00

1.º Iapi, A. Santos	56	0,27
2.º Cadirbun, P. Alves	56	0,18
3.º Medel, R. Carmo	56	1,17
4.º Acorillis, M. Alves	54	0,42
5.º Estrellante, R. Penido	56	0,42
6.º Util, J. Reis	56	0,71
7.º Ke-Tão, O. Cardoso	56	1,79
8.º Eberan, A. Reis	56	1,73

Não correram: Ajaccio e Bugle.
Diferenças: mínima e ½ corpo. Tempo: 1'25". Vencedor (1) NCr$ 0,27. Dupla (13) 0,21. Placês: (1) 0,14 e (4) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 64 016,00. IAPI — M. C. 3 anos, SP. Filiação: Cadi e Nona. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 8 000,00 (CLÁSSICO LUÍS ALVES DE ALMEIDA)

1.º Juca, A. Santos	55	0,12
2.º Ojigo, J. Amestelly	55	2,63
3.º Amor Mio, O. Cardoso	53	0,81
4.º Happy Leader, G. Meneses	55	1,75
5.º Florentin, J. Reis	55	1,53
6.º Orrato, B. Santos	55	0,63

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 1'23"1/5. Vencedor (1) UCr$ 0,12. Dupla (11) 1,10. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 64 887,00. JUCA — M. C. 2 anos, SP. Filiação: Zuído e Rotina. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

CAMPANHA

Juca, fácil vencedor do Clássico Luís Alves de Almeida, sòmente caiu batido em uma oportunidade, justamente ao estrear, no GP Remonta do Exército, perdendo para Onch, Orrato e Amor Mio. A partir daí só conheceu vitórias — em número de quatro — ganhando duas carreiras comuns e, além da prova de domingo, triunfou no Clássico José Calmon. Seus prêmios alcançam a importância de NCr$ 25 200,00, sendo NCr$ 24 mil em primeiros lugares.

PEDIGREE

JUCA — Masc. Cast. 1966 (2 anos) — São Paulo

<table>
<tr><td rowspan="4">Zuído - 1956</td><td rowspan="2">Swallow Tail</td><td>Bois Russel</td></tr>
<tr><td>Schiaparelli</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Nuvem</td><td>King Salmon</td></tr>
<tr><td>Colita</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Rotina - 1950</td><td rowspan="2">Vagabond II</td><td>Astrophel</td></tr>
<tr><td>Walchowite</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Golden Chimes</td><td>Gold Bridge</td></tr>
<tr><td>Twelvw Belles</td></tr>
</table>

6.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 500,00

1.º Iandaiá, A. Santos	56	0,20
2.º Bad Boy, J. Pinto	56	0,28
3.º Paguel, M. Alves	54	20,16
4.º Provocador, F. Pereira F.º	56	1,21
5.º Iama, M. Silva	56	4,48
6.º Jiu-Jitsu, J. Silva	56	0,93

Diferenças: 2½ corpos e ¾ de corpo. Tempo: 60". Vencedor (1) NCr$ 0,20. Dupla (14) 0,26. Placês: (1) 0,13 e (11) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 80 758,00. IANDAIÁ — M. A. 3 anos, SP. Filiação: Mat de Cocagne e Maldita. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 500,00

1.º Principado, O. Cardoso	56	0,20
2.º Mandarim, R. Ribeiro	50	0,75
3.º Farjo, H. Ferreira	51	3,50
4.º Bira, J. Pinto	54	6,09

Não correu: Reverso.
Diferenças: 2 corpos e 2½ corpos. Tempo: 1'30". Vencedor (6) NCr$ 0,20. Dupla (23) 0,29. Placês: (6) 0,16 e (4) 0,32. Movimento do páreo: NCr$ 71 344,00. PRINCIPADO — M. C. 4 anos, RGS. Filiação: Profundo e Ourobola. Proprietário: André Luís Dumortout. Treinador: A. P. Silva. Criador: Haras do Arado.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Penógrafo, R. Carmo	57	0,32
2.º Curundi, O. Cardoso	56	0,29
3.º Vovô Ignacio, S. M. Cruz	58	0,41
4.º Taliamá, R. Ribeiro	48	5,43

Diferenças: 2½ corpos e 1 corpo. Tempo: 1'16" 1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,32. Dupla (11) 0,41. Placês: (1) 0,16 e (2) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 60 048,00. PENÓGRAFO — M. C. 5 anos, SP. Filiação: Nôvo Mundo e Estrêla Azul. Proprietário: Stud Fururuca. Treinador: S. d'Amore. Criador: Antenor Lara Campos.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 549 310,25

Resultados dos concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
40 ganhadores —
Rateios: .... NCr$ 328,38
BETTING DUPLO
429 ganhadores —
Rateios: .... NCr$ 22,66

P. Alves manteve a liderança

Paulo Alves manteve a liderança da estatística de jóqueis com as vitórias obtidas por intermédio de Imara e Obelião, completando 41 pontos, contra 37 de Oraci Cardoso, que firmou-se na segunda colocação.

Jorge Pinto é o terceiro colocado, já que venceu com Courage e Urrucha, somando 33 êxitos, à frente de José Queirós, que levou Fin de Nuit ao vencedor, na quarta-feira à noite. Colocações:

JÓQUEIS

P. Alves	41
O. Cardoso	37
J. Pinto	33
J. Queirós	26
F. Pereira	25
G. Menezes	23
F. Estêves	22
A. Santos	22
J. Machado	22
D. Santos	21
J. Pedro	20
D. F. Graça	20
J. Borja	18

TREINADORES

J. L. Pedrosa	35
E. Freitas	33
A. P. Silva	29
M. Mendes	24
A. Nahid	23
F. Lavôr	19
A. Araújo	19
V. Aliano	19
J. Morgado	17

Corejada tentará São Paulo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A tordilha Corejada está sendo preparada para ser enviada a São Paulo, onde cumprirá campanha, podendo, segundo seus responsáveis, ser apresentada na Gávea, dependendo de adaptação.

A descendente de Elpenor e Estupenda, recordista dos 1 820 metros, levantou 14 provas, 13 clássicas em 15 apresentações, desde que se iniciou nas pistas.

Esplendoroso obteve outro êxito no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Esplendoroso venceu por quatro corpos o Prêmio Rodolfo Kley, domingo, no Hipódromo do Cristal, mantendo invencibilidade e confirmando liderança nessa prova que reuniu os melhores nomes das alas masculina e feminina da atual geração.

O filho de Estator e Platuda, esta uma descendente de Castigo, tomou a ponta de Devonette e poucos metros depois da saída, terminando os 1 400 metros em 1m 29s 1/5, com facilidade, enquanto na dupla finalizava Profito, deixando a seguir Tarasova, Laiteluz, Sirius e Devonette, não sendo apresentado La Nora, que sofreu problema no treinamento.

TERCEIRA VITÓRIA

Esplendoroso chegou à terceira vitória incluindo o GB Flôres da Cunha e o Prêmio Rodolfo Kley, totalizando NCr$ 8 mil em prêmios e recebendo sempre a direção acertada do jóquei Edson Ferreira. Como sempre o potro foi apresentado pelo treinador Armando Wolff.

El Trovador e mais cinco animais foram inscritos no Grande Prêmio J. Clube

El Trovador reaparece domingo, no GP Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa, em 3 mil metros, com dotação de NCr$ 20 mil, enfrentando Viziane, Quiz, Parnaso, Nermaus e Corso.

Quiz e Viziane virão esta semana de São Paulo, não se confirmando a inscrição de Pacau. El Trovador foi o ganhador da segunda prova, GP Cruzeiro do Sul, e John Dory levantou a primeira, na milha, GP Estado da Guanabara.

Sábado

1 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Carnavalet 54, Xirol 56, Meia Lua 54, Lippi 58, Scorpio 56, delfos 56, Andaluz 54, Farad 56, Anzio 56 e Dourada 54.

2 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Gaulo 57, Cadican 57, Gay Horse 57, Xenoso 57, Xilindró 57, Outonal 57, Assombro 57, Cacau 57, Flan 57 e Patinho 57.

3 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Induna 55, Ubalet 55, Algaroba 55, Preditora 55, Fair Diviko 57, Rubirosa 57, Hué 57, Excelsior 57 e Orbeniz 55.

— Patacho 56, Farangel 56, Jálio 56, Pretty Boy 56, Jingo 56, Peixe 56, Ipadu 56, Fileto 56, Petard 56 e Alguém 56.

5 — HANDICAP ESPECIAL — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — (PISTA DE GRAMA) — Nascate 59, Foreigner 52, Expo 67 55, Soleil du Matin 54, Tigrez 51, Júbilo 52, Goiás 50, Jingle Bell 50 e Dansra 56.

6 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA) — Gira-Gira 55, Our Queen 55, Turqui 55, Telmosice 55, Happy Majesty 55, Nogana 55, Las Ortigas 55, Jacá 55, Tarcisa 55, Liberté 55, Bolada 55, Salociávia 55 e Beijoca 55.

7 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Quico 54, Don Risco 57, Arisco 55, Gibeline 53, Timeu 53, Zé Boneco 51, Lord Samba 51, Rock-Gin 51, Alicondom 55, Royal Fox 51, Galopade 53, Nointot 53, Seu Nenê 53 e Guarujá 52.

8 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Cida 56, Queen Gemini 56, Inajá 56, Umbrela 56, Cópia 55, Floriza 56, Cabinda 56, Shirlei 56, Urtiga 56, Miss Cadir 56, Leviatã 56, Miss Gaucha 56 e Bonitona 56.

Domingo

1 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — (PISTA DE AREIA) — Sempreali 57, Estonita 57, Aranée 57, Mariú 57, Fariska 57, Dona Nininha 57, Umauá 57, Oly Girl 57, Urdanela 57 e Balsa 57.

2 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — (PISTA DE AREIA) — Platéia 56, Sáfara 56, Nanalinda 56, Malya 56, Jelena 56, Laka Linda 56, Better-Half 56, Jaldáia 56, Io 56 e Jujuca 56.

3 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — (PISTA DE AREIA) — Kinnaraya 56, Jiu-Jitsu 56, Quan Quan 56, Inar 56, Provocador 56, Sarau 56, Nafalah 56, Caligula 56, Fogonaço 56 e Varrone 54.

4 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Feitio de Oração 54, Hannibal 54, Allez 57, X-9 56, Vasligue 54, El Capitan 56, Ponteio 52, Mambrum 53, Trigger 54, Vovô Ignácio 58, Suvenir 53, Quartinha 48 e Nouvelle Vague 50.

5 — GRANDE PRÊMIO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — 3 000 — NCr$ 20 000,00 — El Trovador 56, Corso 56, Visiane 56, Quiz 56, Parnaso 56 e Nermaus 56.

6 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Valiant 55, Vice Roy 55, Happy Magnific 55, Kiko 55, Xauré 55, Lôto 55, Aguardente 55, Bingo 55, Oiris 55, Trevi 55, Bem Feito 55 e Jajim 55.

7 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Zig 55, Clinton 55, Happy Heavenly 55, Clichu 55, Xororó 55, Quillon 55, Samuará 55, Palatinado 55, Kontista 55, Quinquet 55 e Capricioso 55.

8 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — (PISTA DE AREIA) — Alaim 56, Ajaccio 56, Combat 56, Bovoline 56, Medel 56, El Indio 56, Indio 56, Ornato 56, Arpoador 56, Ilo 56, Nenny 56 e Jacinto 56.

Trevi é irmão de Parnaso

Trevi, alazão, estreante do Haras Vale da Boa Esperança, é irmão próprio de Parnaso, filho de Sancy e Pastorella, com treinamento de Miguel Gil. Na relação dos animais que serão apresentados pela primeira vez, figuram mais sete.

Caprichoso nasceu no Haras Faxina, estando sob a responsabilidade de José Luís Pedrosa. Descende de Heros e Pirraça. Dourada é do Stud Cylon, de criação de Dante Marchione e treinamento de Mariano Sales.

ESTREANTES

ALARDE — Masc., alazão, Paraná, (20-10-64), por Alarme e Jogatina — Criação de Epaminondas Ribeiro e propriedade de Stud J. W. — Treinador: Valter Freitas.

TREVI — Masc., alazão, R. Janeiro, (5-10-66), por Sancy e Pastorella — Criação do Haras Vale da Boa Esperança e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

BINGO — Masc., cast., Paraná, (13-10-66), por Norman-ton e Aguimonda — Criação do Haras Primavera e propriedade do Stud Dátaro — Treinador: João E. de Souza.

QUANQUAN — Masc., cast. S. Paulo (25-9-65), por Faublas e Immortelle — Criação e propriedade do Haras ... Bernardo S.A. — Treinador: José Amorim Filho.

DOURADA — Fem., alazão, S. Paulo, (23-7-63), por Jarinu e Godivana — Criação de Alberto Marchione e propriedade do Stud Cylon — Treinador: Mariano Sales.

URTIGA — Fem., cast. S. Paulo, (1-8-65), por Xadrez e Manta — Criação e propriedade do Haras Anhanguera — Treinador: Raul E. Martinez.

CAPRICIOSO — Masc., cast. S. Paulo, (16-10-66) por Heros e Pirraça — Criação e propriedade do Haras Faxina — Treinador: José L. Pedrosa.

KONTISTA — Masc., cast. S. Paulo, (13-8-66), por Morumbi e Gidreira — Criação do Haras Porta do Céu e propriedade do Stud Quá-Quá — Treinador: Célio Tourinho.

Jóquei aumenta concurso

O Conselho Técnico deliberou aumentar o valor unitário do concurso simples, para NCr$ 0,05 a partir do próximo dia 3 de julho. Atualmente o concurso vale NCr$ 0,02 para cada inversão.

A Comissão de Corridas, entre as duas resoluções, suspendeu os jóqueis G. Almeida até o dia 3 de julho; A. Marçal, D. Santos e B. Santos até o dia 26 e J. Borja até o dia 21 dêste mês, pelos prejuízos que causaram aos adversários. A Comissão proibiu, também, as inscrições dos animais Profumo e Manini, suspendendo-os por 30 dias diante da indocilidade que apresentaram na partida.

VÁRIAS MULTAS

A maioria das penalidades foi transformada em multas, que atingiram J. Pinto, M. Henrique, O. Cardoso, P. Alves e F. Pereira Filho, pelos desvios de linha na reta de chegada e, ainda, aos pilotos D. Neto e J. Ramos, por terem se apresentado com excesso de pêso por ocasião da repesagem.

O jóquei M. Henrique, que já fôra multado por desvio de linha montando Zaun, foi ainda multado, no mesmo páreo, por perda de boné. Em meio aos treinadores, Jorge Coutinho foi o único multado, pois não apresentou a blusa com que devia correr sua pupila, Luara, no último páreo da reunião noturna de quarta-feira, na semana passada.

Amsville demonstra forma com o exercício em 1m37s sempre afastada da cêrca

Amsville, saindo da milha, passou os últimos 1 500 metros em 1m37s, com facilidade, afastada da cêrca, bem levada pelo bridão chileno Desidério Muñoz e com excelente ação até o final, mostrando que é adversária certa no quarto páreo da reunião de quinta-feira.

Também, Matagato, apresentou bom trabalho, percorrendo 1 200 metros em 1m20s2/5, longe da cêrca, e arrematando firme e apresentando muitas sobras. Exercício também merecedor de destaque foi o realizado por Victory-Way que levada pelo jóquei J. Machado, sem que houvesse preocupação em melhorar a marca, terminou os 1 300 em 1m28s, demonstrando que se encontra em grande forma.

PATI

Lightsome (A. Machado), vindo de mais distancia, completou o quilômetro em 1m 10s 1/5, sem fazer muito esfôrço e Pati (O. F. Silva), desta feita, apenas deu um galope de saúde de 1m 31s os 1 300.

VICTORY WAY

Velocity (J. Pinto) finalizou os 1 200 em 1m 22s, inteiramente à vontade. Labios Rojos (S. Silva), o quilômetro final em 1m 8s com algumas reservas. Cicory Way (J. Machado), os 1 300 em 1m 28s, com muita facilidade e sempre afastada da cêrca. Quala (J. Bafica) aumentou para 1m 29s 2/5, sem despertar muito interêsse, embora tenha feito o percurso a pouco mais do centro da pista.

ESTAMURA

Toujours (R. Ribeiro), no seu único exercício anotado, percorreu em 54s 2/5 os 800, sem preocupação de marca. Alberelle (L. Acuna) limitou-se em dar um galope de saúde de 1m 10s para o quilômetro final. Cenha (S. Silva) chegou sobrando ao lado de um sparring em 1m 8s para o quilômetro. Estamura (J. Garcia) chegou muito junto de Jasama (D. F. Graça) em 1m 20s os 1 200.

AMSVILLE

Amsville (D. Munoz) completou os 1 500 em 1m 37s, com alguma facilidade e um pouco afastada da cêrca. Silk (J Queirós) chegou correndo muito em 1m 40s 2/5 os 1 500. Faraína (J. Reis), o quilômetro final em 1m 8s 2/5, com seu pilôto muito sereno e quase junto à cêrca externa.

AMBALA

Moonshine (L. Carlos), os 1 300 em 1m 33s, partindo com alguma violência, para arrematar algo ajustado. Ambala (J. Machado), os 1 300 em 1m 27s, com rara facilidade, o que não é novidade, pois sempre trabalha bem e não corresponde. Doutor Tito (O. F. Silva), o quilômetros final em 1m 8s, deixando muito boa impressão.

MATAGATO

Merry Christmas (D. F. Graça), os 1 300 em 1m 29s, à vontade. Passista (A. Hodecker), os 1 500 em 1m 43s 3/5, sem ser exigido em parte alguma. Matagato (H. Ferreira) os 1 200 em 1m 20s 2/5, com grande facilidade e sempre longe da cêrca e Repoty (A. Aleixo), os 1 300 em 1 m 28s, partindo muito apressado para abrir um pouco no final.

MORENA TIMIDA

Morena Timida (J. Garcia), os 1 200 em 1m 21s, agradando muito. Dayé (A. Reis), o quilômetros em 1m 8s 2/5, não agradando, e, finalmente, Quania (J. Lafra) aumentou para 1m 10s, de galope largo.

J. Machado volta 5.ª-feira com chance em dois páreos

O bridão José Machado, depois de prolongado período de tempo fora das pistas, recuperando-se de uma fratura na mão direita, reaparece na noite de quinta-feira pilotando Monk e Victory-Way e, especialmente com Victory-Way, tem muita chance de vitória.

Com maior número de oportunidades que J. Machado, o jóquei J. Pinto está bem situado para a programação noturna, já que dirigirá Gill, Velocity, Groelandia, Ambala, todos com possibilidades de sucesso e de maneira especial Groelandia que tem atuado com muita regularidade e se encontra em condições de brigar pela vitória contra os melhores nomes da competição.

1º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—1	Invencível, F. Estêves	9	57
2	Mangon, E. Marinho	5	57
2—3	Lightsome, A. Machado	2	55
4	Pati, J. Reis	7	57
3—5	Anlarde, I. Oliveira	3	57
6	Arancita, L. Correia	6	55
4—7	Gill, J. Pinto	8	57
8	Lighlife, M. Nicleviack	1	55
9	Strong Love, J. Barbosa	4	57

2º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			Kg
1—1	Virajuba, R. Carmo	2	52
2	Cantemina, D. Santos	7	54
2—3	Velocity, J. Pinto	6	53
4	Labios Rojos, S. Silva	3	52
3—5	Victory-Way, J. Machado	4	51
6	Escatoleta, D.F. Graça	8	57
4—7	Jacobéia, J. Baffica	5	55
8	Quala, M. Nicleviak	1	58

3º PAREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Groelândia, J. Pinto	8	58
2	Neidelinda, D.F. Graça	6	52
2—3	Toujours, O. Cardoso	4	57
4	Albarelle(L. Acuña	3	52
3—5	Cenha, S. Silva	7	53
6	Linda Fgura, J. Paulielo	1	50
4—7	Estamura, R. Carmo	2'	56
"	Jasama, J. Borja	5	53

4º PAREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

			Kg
1—1	Amsville, D. Muñoz	3	58
2—2	Jarucê, F. Estêves	7	53
3	Minha Gatinha, O. F. Silva	5	52
3—4	Silk, P. Alves	4	57
5	Ruth K, O. Cardoso	2	56
4—6	Faraina, J. Reis	6	60
7	Gibeline, L. Santos	1	54

5º PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	King's Ship, S. Silva	1	54
"	Quratinha, J. Quintanilha	5	55
2	Moonshine, J. Paulielo	4	56
2—3	Honest Man, O. Cardoso	9	54
4	Estratégia, N. Correrá	6	56
5	Uleouro, J. Barbosa	3	55
3—6	Seu Ary, F. Pereira Filho	12	54
7	Mi Rey, D. F. Graça	7	56
8	Baldwin Hills, A. Machado	8	54
4—9	Crazy Cat, S. Cruz	2	54
10	Ambala, J. Pinto	10	52
11	Doutor Tito, E. Marinho	11	57

6º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Anthony, L. Correia	16	50
"	Sotero, P. Rocha	7	50
2	Ebuo, M. Carvalho	2	54
3	Monk, J. Machado	5	52
2—4	Usineiro, C. A. Sousa	4	58
5	Kangaroo, O. Cardoso	13	55
6	Merry Christmas, J. B. Paulielo	11	53
8	Passista, A. Hodecker	3	54
3—8	El Vingador, J. Barbosa	8	55
9	Matagato, H. Fereira	11	58
10	Hotin, L. Santos	15	50
11	Repoty, E. Marinho	12	58
4(12	Kripo, D. F. Graça	.0	52
13	Rio Negro, O. F. Silva	9	50
14	Dr. Ernâni, N. Correrá	14	57
"	Five Fingers, J. Molta	6	56

7º PAREO — Às 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Varelo, D. Santos	9	53
2	Peblo, J. Brizola	7	53
2—3	Cabouchard, M. Carvalho	11	49
4	Morena Timida, J. Molta	3	50
5	Dayé, A. Reis	1	54
3—6	A' Nordic, J. Pedro Filho	4	53
7	Miss Hollywood, H. Vasconcelos	6	55
8	Vanga, M. Hévia	8	51
4—9	Pertinaz, S. Cruz	5	56
10	Quânia, D. Netto	2	54
11	Kopenick, J. Quintanilha	10	53

Flu fêz festa antecipada derrotando Fla

João Máximo

Com uma das maiores festas já vistas no Maracanã — festa só possível num Fla-Flu decisivo — o Fluminense começou a comemorar domingo, a uma semana do encerramento do Campeonato, o título de campeão carioca de 1969: derrotou o Flamengo por 3 a 2, numa partida empolgante, e provou ser, já sem qualquer dúvida, o que mais merecia o primeiro lugar.

Há quem faça, com alguma razão, restrições à vitória que permitiu ao Fluminense a comemoração antecipada. Seu segundo gol teria sido feito em impedimento, resultando na expulsão de Dominguez e na inferioridade numérica que o Flamengo teve de suportar até o fim. Por isso, ou por seu esfôrço heróico, o Flamengo talvez não merecesse perder.

No entanto, se a partida de domingo pretendia ser — como de fato foi — o retrato de todo o Campeonato, não poderia haver resultado mais lógico. Porque, se o Flamengo foi todo alma e coração, o Fluminense foi muito mais cérebro e músculos. E não apenas na hora de decidir o título, mas ao longo de quatro meses de uma luta onde todos os outros sucumbiram.

PASSO DECISIVO

Cláudio recebeu de Flávio, que vencera Guilherme numa disputa pelo alto, e entrou livre, driblando Domínguez, e marcando o 2.º gol

A GRANDE FESTA

E' difícil destacar o que mais marcou o Fla-Flu de domingo, em têrmos de espetáculo. Por volta das 15 horas, antes mesmo de ter início a preliminar, o Maracanã já estava cheio: 171 599 pagantes e mais uns 20 000 não pagantes, para uma renda recorde de NCr$ 697 438. De um lado e do outro da tribuna, as duas torcidas dividiam o estádio num duelo de bandeiras e fogos quase sem precedentes. Enquanto Botafogo e Portuguêsa jogavam — o primeiro sonhando ainda com o tricampeonato — o público parecia alheio à preliminar, preferindo entregar-se aos seus "gritos de guerra", ao côro das paródias, ao pó-de-arroz, ao ruído das sirenas, às faixas, às bolas de encher e, naturalmente, aos balões.

O torcedor carioca acredita firmemente na escrita dos balões. Por isso, cada um que subia, de um lado ou do outro, parecia deixar o público de respiração prêsa. Um detalhe que os supersticiosos devem ter guardado: até o início da partida, não contando os pequenos balões japonêses, a torcida do Fluminense soltou dois, a do Flamengo outros dois, mas todos se queimaram, não resistindo ao mesmo vento forte que fazia tremular as milhares de bandeiras tricolores e rubro-negras. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, a torcida do Fluminense soltou mais um, como que guardado para o momento decisivo. O balão — disse alguém — era o símbolo da própria campanha tricolor: quando o soltaram, meio desbotado e com bôjo pequeno, ninguém acreditou que vingasse. Ao impulso do vento, o balão rodou, chegou a ficar de lado, quase de cabeça para baixo, e tomou caprichosamente a direção da torcida do Flamengo. Ali, gingando sempre, suportou um terrível bombardeio, servindo de alvo aos foguetes rubro-negros. Dançou uma vez mais, ameaçou lamber, desviou-se rumo à tribuna, aprumou-se, driblou a marquise e finalmente subiu.

JÔGO INESQUECÍVEL

Mas o espetáculo não se limitaria à paixão das gerais, arquibancadas e cadeiras, onde até mesmo os neutros — botafoguenses, vascaínos, americanos e banguenses — sentiam-se contagiados pela magia do Fla-Flu. Dentro do campo, tão logo as duas equipes deixaram os vestiários, a festa prosseguiria. Aqui, uma e outra torcida davam o toque do mau gôsto: a do Fluminense, provocando uma irrespirável nuvem de talco no instante em que seu time entrou; a do Flamengo, desfilando uma enorme bandeira pelo campo, com a inexplicável aquiescência da Adeg.

Por fim, o grande jôgo. Uma análise prévia do Fla-Flu levava a concluir que, com dois pontos de frente, o Fluminense deveria jogar trancado, à espera de um Flamengo voluntarioso por natureza e mais voluntarioso ainda pelas circunstâncias. E que o Fluminense, sofrendo um gol, se perderia em campo, pois sua equipe, em outras ocasiões, dera provas de não ser muito tranquila em situações adversas. E mais, que o Flamengo tinha em sua defesa o maior trunfo para a decisão, enquanto o Fluminense, ainda sem Samarone, continuava a depender apenas de Flávio.

Mas — clássico de eternas surprêsas — o Fla-Flu contrariaria a previsão dos experts. Foi o Fluminense quem primeiro se lançou ao ataque, marcando um gol logo aos 11 minutos, numa bola atirada sem angulo por Wilton, depois de um chute cruzado de Lula. E foi ainda o Fluminense quem continuou a forçar o ataque, mesmo sabendo que a vitória só era vital para o Flamengo. Este, pelo contrário, não procurou o gol como se esperava, em avanços em massa, mas em contra-golpes pela esquerda, onde Dionisio levava vantagem sôbre Galhardo. Ainda contrariando as previsões, foi na defesa que o Flamengo começou a perder o jôgo, isso depois de empatar aos 35 minutos, num espetacular sem-pulo de Liminha.

O lance capital deu-se aos 40 minutos, quando Dominguez — que já falhara em duas bolas, uma delas a do gol de Wilton — foi driblado por Cláudio, cabendo a êste desempatar. Dominguez, tão intranquilo que Doval já pedira ao túnel a sua substituição, correu para Armando Marques reclamando mão e impedimento de Cláudio. Mão não houve, mas o impedimento, pela rapidez do lance, pode ter existido. De qualquer forma, a atitude de Dominguez — chamando o juiz de ladrão — afastou-o do jôgo.

O primeiro tempo terminou com 2 a 1 em favor do Fluminense, mas já então, mesmo sem se saber quem venceria, o Fla-Flu confirmava a sua tradição e corria em compasso de um jôgo inesquecível.

NÔVO CAMPEÃO

A pressão que o Flamengo exerceu sôbre a área do Fluminense, no início do segundo tempo, é algo quase indescritível. Mais uma vez as previsões se contrariavam. O que se esperava que o Flamengo fizesse de início, com time completo, êle fêz no final, com um homem a menos (Sidnei substituiu Dominguez no gol e Arilson deixou o campo). Até que uma perfeita cabeçada de Dionisio, ao 15 minutos, estabeleceu nôvo empate. E o Fluminense, que se supunha depender apenas de Flávio, armava-se através de Cláudio, exatamente o discutido substituto de Samarone, que entrou em campo no momento do segundo gol do Flamengo.

De uma jogada de Samarone para Cláudio e dêste para Flávio, até então implacàvelmente vigiado por Onça e Guilherme, surgiu o gol da vitória, ao 34 minutos. Cláudio deu de cobertura sôbre Guilherme para Flávio — e o artilheiro, de meia-virada, completou com êxito.

Depois, a festa final, desta vez só de um lado das arquibancadas, à direita da tribuna. Para o Flamengo, que começara mal a sua campanha, chegara a ficar fora da luta pelo título e de repente ressurgira quase por milagre, a derrota era um castigo imerecido. A derrota no jôgo em si, pois, do primeiro ao último minuto, sua equipe lutara com uma bravura cheia de brios. A derrota no campeonato, porém, era o preço pago por uma equipe que acertara tarde demais, assim mesmo graças à capacidade de Tim, mais uma vez o técnico do ano. Mas, se por um lado soube tirar água do deserto, por outro o próprio Tim sabia que não poderia ir mais longe.

Já para o Fluminense, o resultado foi um prêmio. Em primeiro lugar, aos seus jogadores, cuja maior virtude foi saber formar um todo, regular e homogêneo, unido e confiante, disciplinado e firme. Depois, a Telê Santana, que transferiu para suas funções de técnico as mesmas qualidades que o projetaram como jogador: simplicidade, inteligência e amor ao trabalho. Um técnico que soube enfrentar muitos problemas, dentro e fora do time. Dentro do time, tentando rearmar o que Evaristo deixara desarmado; fora, respondendo com seu trabalho àqueles que, à certa altura, tentaram derrubá-lo. Finalmente, um prêmio também à torcida, incentivadora do time e responsável pela metade do sucesso da maior festa que o futebol carioca viveu nos últimos anos: o Fla-Flu de domingo.

O juiz foi Armando Marques e as equipes atuaram assim:

FLUMINENSE — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio, Denilson e Lulinha (Samarone); Wilton, Flávio, Cláudio e Lula (Gilson Nunes).

FLAMENGO — Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Fio, Dionisio e Arilson (Sidnei, que passou a ocupar o lugar de Dominguez).

Na preliminar, perdendo de vez tôdas as suas esperanças em relação ao tricampeonato, o Botafogo empatou com a Portuguêsa por 0 a 0.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nélson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
DOMÍNGUEZ		●	●	●	●		★	★	●	★	★	★	★	●	●	0,46
SÍDNEI		★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	3,00
MURILO		★★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3,00
ONÇA		★★★	★★★	★	★★★		★★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,46
GUILHERME		★★★	★★★★	★	★★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,46
P. HENRIQUE		★★★	★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	3,69
R. NETO		★★★	★★★	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	3,92
LIMINHA		★★★	★★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★★	3,15
DOVAL		★	★★	★★★	★★★		★★	★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★★	2,30
FIO		★★★★	★★★★	★★★	★★★		★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★★★	3,00
DIONÍSIO		★★★	★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★★	3,15
ARÍLSON		★	★★	●	★★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	2,00
FÉLIX		★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	4,23
OLIVEIRA		★★★	★★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	3,15
GALHARDO		★★★	★★★	★★	★★★		★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★	2,53
ASSIS		★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	4,15
M. ANTÔNIO		★★★	★★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,92
DENÍLSON		★★★★	★★★★	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	4,00
LULINHA		★★★	★★★	★	★★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	2,38
SAMARONE		★★★★	★★★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3,07
WILTON		★★★★	★★★★	★	★★		★★	★★	★★	★★★	★★	★	★★★	★★	★★★	2,30
CLÁUDIO		★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	4,15
FLÁVIO		★★★★	★★★★	★★	★★★		★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	3,15
LULA		★★★★	★★★	★★	★★★		★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	2,53
GÍLSON NUNES		★★★	★★★	★	★★		★	★	★	★★	★	★	★★	★★	★★★	1,07
A. MARQUES		★★★	★	★	★		★		★★	★★★	★	★	★★	★	★	1,38

O pó-de-arroz e outros pós

Departamento de Pesquisa

Carlos Alberto era meia-esquerda do time principal do Fluminense, em 1914. Sua pele era excessivamente pigmentada, côr de bronze. Numa partida do Fluminense, um torcedor irreverente chamou-o de *mulato pernóstico*. Carlos Alberto era um jogador esforçado, leal e muito estimado pelos companheiros de equipe.

Paulo Coelho Neto, autor de *História do Fluminense*, atribuiu a êste fato, ou melhor, ao complexo de Carlos Alberto, a origem da primeira competição de torcidas realizada no futebol brasileiro.

Magoado com a agressividade do torcedor, o meia-esquerda resolveu evitar que o chamassem novamente de *mulato pernóstico*: no jôgo seguinte, que era contra o Flamengo, trancou-se no banheiro, pouco antes da entrada dos times em campo, e fêz uma polvilhação completa. Queria neutralizar os efeitos do tratamento maldoso.

Nos minutos iniciais da partida tudo corria muito bem para o meia-esquerda. No entanto, à medida que o tempo avançava e o suor começava a brotar no seu rosto, a maquilagem ia-se desfazendo, abrindo várias brechas na cortina de pó. Os torcedores do Flamengo não o pouparam mais. Juntos, entoavam em alto e bom som:

— Pó de arroz. Pó de arroz.

E o *slogan* pegou. Mesmo depois que Carlos Alberto deixou de jogar, a torcida do Flamengo passou a tentar irritar os jogadores do Fluminense lançando mão do mesmo tratamento.

Um outro jogador tricolor, Marcos, que usava uma faixa de sêda na cintura e cobria as chuteiras com tiras de gaze, também foi alvo da ira flamenguista nos primórdios do duelo entre as duas torcidas. Os torcedores do Flamengo parodiavam as iniciais do Fluminense, atribuindo ao F.F.C. a significação de Fitas, Fitinhas & Companhia. Mas os tricolores, cedo, aprenderam a responder. Passaram, então, a explicar as iniciais do Flamengo (C.R.F.) nos seguintes têrmos: Construiram-no Restos do Fluminense.

Paulo Coelho Neto conta que nos primeiros anos de profissionalismo (que começou em 1933) houve um acirramento nos processos da torcida.

Quando jogavam Flamengo e Fluminense, os rubro-negros, concentrados em massa na cabeceira da Rua Pinheiro Machado, no estádio das Laranjeiras, gritavam em côro e batendo palmas cerradamente:

— Pó-de-arroz. Pó-de-arroz. Pó-de-arroz.

Os tricolores não perderam tempo. Utilizaram a mesma fórmula, davam seu trôco:

— Pó-de-mico. Pó-de-mico. Pó-de-Mico.

E a torcida do Vasco, que a princípio nada tinha a ver com esta disputa, quando jogava com um ou outro time, também ironizava o adversário (Pó-de-arroz, ou pó-de-mico, conforme o time).

Mas a réplica não demorou. E os vascaínos passaram a ouvir:

— Pó-da-Pérsia. Pó-da-Pérsia. Pó-da-Pérsia.

O tricolor, mais tarde, deu uma resposta àqueles que pensavam injuriar chamando-o de pó-de-arroz.

A 14 de outubro de 1951, no Maracanã, o Fla-Flu do turno foi disputado perante uma assistência de 110 mil pessoas, que deram uma renda de .... Cr$ 1 390 002,00. Antes do jôgo, foi colocada no centro do campo uma enorme caixa de pó de arroz. Em seguida, o Paulista (que ainda hoje é um dos chefes da torcida do Fluminense) entrou no gramado, colocou-se ao lado da grande caixa e fêz um sinal para a torcida tricolor.

Imediatamente, desabou sôbre a torcida do Flamengo, do alto da marquise, uma chuva compacta de confete verde e vermelho. Sacos e mais sacos foram despejados sôbre os rubro-negros, ao mesmo tempo que a torcida do Fluminense entoava um ensurdecedor hip hurra.

Logo depois, chegou o momento culminante: abre-se a caixa e surge uma linda mulher — Teresinha Del Planta — que dá o braço ao Paulista e dirige-se para o túnel do Fluminense, sob aplausos delirantes da torcida, numa apoteose à mulher tricolor.

O Fluminense ganhou o jôgo por 1 a 0.

Fla-Flu trouxe gente de longe

As pessoas que se recusam a andar 40 minutos de ônibus para ir ao Maracanã e enfrentar depois o atropêlo da volta, certamente se espantariam ao encontrar um dos muitos torcedores que viajaram tôda a noite de sábado para ver o Fla-Flu de domingo, e repetiram a dose, após o jôgo. Ou mesmo aquêles que saíram de casa de madrugada.

Numa rápida caminhada em tôrno do Maracanã, na manhã de domingo, viam-se vários torcedores vindos de longe. Vicente de Paula Brandão de Freitas, estudante e comerciário, saiu de Vila Velha, cidade colada a Vitória, Espírito Santo, às 20 horas de sábado, junto com mais 59 pessoas — a maioria tricolor — distribuídas em dois ônibus. Chegaram em Niterói às 7h30m, tomaram a barca e rumaram para o Maracanã. Entre os rubro-negros estava Paulo Antônio Arantes, um garôto de 14 anos. Vicente é Vasco, mas ia torcer pelo Fluminense, em quem apostou NCr$ 120,00 em Vila Velha. De Vitória saíram três ônibus especiais.

O barbeiro Alfredo Magalhães veio de Juiz de Fora com outros 31 torcedores, a maioria flamenguistas, num ônibus especial. É Vasco mas ia torcer pelo Flamengo.

O eletrotécnico Carlos Ganini também veio de Juiz de Fora numa kombi com mais cinco tricolores e quatro flamenguistas. "Veio tanta gente para ver o jôgo que a cidade deve ter ficado vazia" — comentou segurando a bandeira do Fluminense.

O comerciante Farid José Ardo veio de Caxambu, numa kombi, com outros cinco tricolores e três rubro-negros. Saiu às 3 horas da manhã e chegou às 10 horas. De Caxambu saíram cêrca de 60 pessoas para ver o jôgo, segundo êle.

O desenhista Vicente de Paula Teixeira, seu irmão Antônio Fernando e Geraldo Ribeiro vieram de Juiz de Fora. Os irmãos para torcer pelo Flu e o último para o Fla.

O vascaíno Antônio Lisboa Kronprytz veio de carro de Leopoldina, com três rubro-negros, incluindo seu filho e um tricolor. Atrás veio uma Kombi com seis rubro-negros, três tricolores e mais um vascaíno. De Leopoldina, Pôrto Nôvo do Cunha e Muriaé, na Zona da Mata, Minas, vieram mais de 40 carros, segundo êle.

João Batista Franco e dois amigos tomaram o trem à 1 hora, em Macaé, para torcer pelo Flu e depois apanhar o noturno das 22h30m.

Do Rio e cidades vizinhas, muito torcedor saiu cedo de casa, rumo ao Maracanã, como Átila Medeiros, comerciário em São Gonçalo, que saiu de casa às 8 horas da manhã, vestido com uma camisa rubro-negra. Às 9 horas, quando se abriram dois guichês em duas das 14 bilheterias do estádio, havia mais de mil pessoas esperando.

Entre os torcedores que viajaram para ver o jôgo houve histórias pitorescas. Luiz Carlos Novais Rosa e Márcio Doménici vieram de Juiz de Fora. Entraram cedo no Maracanã e, antes de começar o jôgo, começaram a beber no bar perto do setor 30. Em resumo: ouviram a partida por um radinho de pilha, enquanto consumiam 32 bramas.

Em suas terras, todos iriam contar as emoções do Fla-Flu e o inesquecível espetáculo do estádio superlotado, com as torcidas agitando um mar de bandeiras de todos os tamanhos e feitios e entoando coros gigantescos para incentivar seu time.

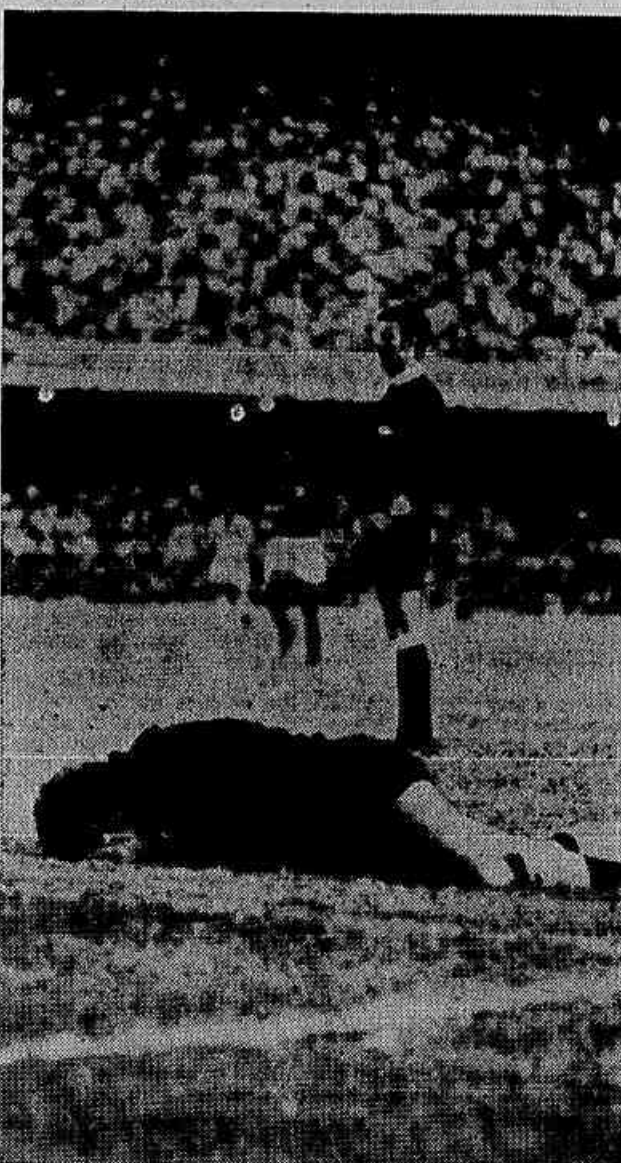
Conselho JB

O Fla-Flu de domingo — nervoso como qualquer jôgo decisivo — poderia ter sido uma partida tècnicamente fraca, mesmo considerando que as duas equipes, em especial a do Flamengo, atuaram com firme determinação de vitória. No entanto, ao analisar o comportamento individual de cada jogador, o Conselho JB *atribuiu notas que, em média, resultaram num nível técnico entre* bom e ótimo. *Nada menos de quatro jogadores, o que ocorre pela primeira vez, mereceram cotações* quatro *ou acima disso: Félix* (4,23), *Assis* (4,15), *Cláudio* (4,15) *e Denilson* (4,00). *Embora tenha havido muitos gols para uma decisão, as defesas, ainda tomando por base as notas conferidas, superaram os ataques. Observe-se que os destaques que vêm logo abaixo dos quatro mencionados são, na maioria, jogadores de retaguarda ou meio-campo: Rodrigues Neto* (3,92), *Paulo Henrique* (3,69), *Oliveira* (3,15), *Liminha* (3,15), *Flávio* (3,15), *Dionisio* (3,15), *Samarone* (3,07), *Sidnei* (3,00) *e Murilo* (3,00). *Por outro lado, foi exatamente um jogador de defesa, o goleiro Dominguez, a pior figura de tôda a partida, ficando com uma cotação entre* mau e péssimo (0,46). *Baixa, também, foi a média de Armando Marques, de quem o Flamengo reclama a validação do segundo gol do Fluminense e a consequente expulsão de Dominguez, mas de quem, também, o Fluminense se queixa em relação às sucessivas inversões de faltas no segundo tempo. Sua nota* (1,38) *só não foi inferior a de Dominguez.*

As cotações são as seguintes: ★★★★★ *excepcional,* ★★★★ *ótimo,* ★★★ *bom,* ★★ *regular,* ★ *mau e* ● *péssimo.*

PREOCUPADO

O sofrimento começou no início da partida

PERTURBADO

Atordoado, Domínguez não viu o primeiro gol

INCONSOLÁVEL

Depois, o apoio dos companheiros

Domínguez viveu sua maior decepção

Zózimo Barrozo do Amaral

— Frangueiro! Frangueiro!

O grito partiu de um grupo pequeno de torcedores misturado à multidão que esperava no saguão do Maracanã a saída dos seus craques. Momentos antes, o Maracanã em ebulição, o juiz dera por encerrado o que muita gente chamou de "o Fla x Flu mais sensacional da história do futebol carioca."

Os gritos eram dirigidos a Domínguez, que, cabeça baixa, o mesmo e elegante blusão azul claro de outros domingos, a bôlsa de couro cru displicentemente jogada ao ombro, abria caminho entre a massa e mostrava ter pressa em deixar o estádio. Estava só. Nenhum dirigente do clube a acompanhá-lo.

DECEPÇÃO MAIOR

O atleta não se preocupou em saber quem gritava. Não moveu sequer a cabeça e continuou andando.

— Frangueiro! Frangueiro! — insistiam.

Não importava naquela hora de decepção total, talvez a maior de tôdas que experimentara em seus 20 anos de carreira brilhante — é duro para um atleta consciente desapontar a torcida do Flamengo — identificar os autores do insulto. Certamente teria se sentido confortado se tivesse sabido que eram tricolores. O jôgo já havia acabado e o "frangueiro" representava uma explosão de alívio, revelava uma ponta de recalque pelo temor que a sua presença em campo causara à torcida adversária através de tôda uma semana.

Domínguez seguiu só e entrou num carro com dois amigos, que a esta altura tinham se aproximado dêle oferecendo carona.

O automóvel partiu e o goleiro teve o primeiro desabafo segurando a cabeça com as mãos.

— O que é que eu vou dizer ao meu filho quando chegar em casa?

O garôto era Flamengo. Não conhecera os dias de glória do pai na meta do Real Madrid, deslumbrando as platéias européias com sua agilidade e senso de colocação. Nem tampouco na seleção argentina. Era muito pequeno e não entendia as coisas. Conhecera-o agora, homenageado insistentemente por tôda a crônica esportiva carioca, que o elegera, desde os primeiros jogos, o melhor goleiro do campeonato e um dos melhores em atividade no Brasil, muitos lamentando que êle não fôsse brasileiro para poder defender a seleção do Brasil na próxima Copa.

Além da decepção que causara ao filho — maior, por motivos óbvios, do que a de qualquer outro torcedor rubro-negro — Domínguez tinha que armar um largo sorriso e tanto quanto possível entrar em casa aparentando a mais absoluta tranquilidade. Era aniversário de sua filha menor e não seria justo estragar a festa da menina com explosões de mau humor e desespêro.

CULPA DE ARMANDO

Mas no tráfego intenso que levava de volta às suas casas os carros embandeirados, longe do olhar de censura do filho, Domínguez continuava a desabafar, colocando tôda a culpa de sua expulsão, que inferiorizara numericamente o quadro do Flamengo e levara-o à derrota, nos ombros do juiz Armando Marques.

— Em 20 anos de carreira nunca fui expulso de um campo de futebol. Perdendo ou ganhando, sempre fiz questão de cumprimentar os juízes no final da partida. Afinal de contas, êle está ali, como eu e os outros jogadores, trabalhando e ganhando seu dinheiro.

Domínguez tenta explicar a falha no primeiro gol dizendo que, quando saltou para encaixar a bola, esta bateu-lhe no peito e saiu para o lado, entrando por sôbre êle Flávio que, no afã de fazer o gol, deu-lhe uma pancada na cabeça. Só no carro é que soube que a bola não entrara na arremetida de Flávio. Fôra ainda cruzada para a direita, indo aos pés de Wilton e só então impulsionada para dentro da meta.

— Os dois (Flávio e Cláudio) entram em cima de mim, e o juiz não marca nada. Senti uma pancada na cabeça e perdi inteiramente a noção do lance. Só recuperei-me depois do berro da torcida do Fluminense comemorando o gol.

A alusão a Armando Marques irrita-o ainda mais.

— Desde o princípio do campeonato que algo estava para acontecer entre mim e Armando Marques.

Lembram-lhe o jôgo do turno com o Botafogo quando Armando advertiu-o rispidamente depois de um lance de bola dividida com Roberto. Domínguez faz que sim com a cabeça.

— E em muitos outros jogos também. Não se pode falar com êle. Qualquer coisa que se diga e logo êle ameaça com expulsão.

SEM OFENSAS

Contam a Domínguez que com Pelé acontece a mesma coisa. Já foi expulso do campo de jôgo por Armando mais de uma vez. Armando não suporta a presença de outra vedeta nas quatro linhas. Cria logo um caso, e o goleiro prossegue:

— Armando viu que o segundo gol foi de off-side. Êle hesitou antes de apontar o centro do campo e preferiu olhar para o bandeirinha. Quando viu a bandeira abaixada, então confirmou o gol. Corri imediatamente em direção a êle, com o respeito com que sempre tratei os juízes.

Perguntado se vendo confirmado o gol, num momento de desespêro, êle não teria ofendido o juiz, Domínguez nega.

— Não disse nada de mais para êle. Dirigi-me a êle e disse: "Você não pode confirmar êste gol. Você viu que foi off-side."

..E Armando:

— O bandeirinha não marcou nada. O gol é legal. E não quero conversa.

— Se você confirmar êste gol você vai prejudicar o Flamengo. E vai beneficiar o Fluminense.

— Você está querendo dizer que eu estou favorecendo o Fluminense? — pergunta Armando já no auge da irritação.

— Indiretamente sim. Prejudicando o Flamengo você está favorecendo o Fluminense.

— Chega! Você está expulso de campo. Vá para fora!

Aí Domínguez não entendeu mais nada. Saiu de campo, permanecendo no vestiário até o fim do jôgo, sem assistir ao gol do empate de Dionísio e ao golpe de misericórdia de Flávio.

Era inútil tôda e qualquer tentativa para consolá-lo. Nem a lembrança de que era êle ainda o goleiro menos vazado do campeonato o fêz menos triste.

Na esquina da Xavier da Silveira com Leopoldo Miguez, Domínguez saltou. O ar um pouco menos sombrio. Não valia a pena estragar o aniversário da filha. Mas talvez imaginasse que festa diferente ela teria se o Flamengo tivesse ganho.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Em mais de 20 anos de futebol, confesso que jamais vi coisa alguma parecida com a final de domingo, no Maracanã, tal o clima de antes, durante e depois da partida. Os dois times, as duas torcidas, todos enfim cumpriram seus papéis com tal perfeição que a rigor não se pode dizer que uma chance qualquer foi desperdiçada.

O que era necessário ao Fluminense, senão cautela? O que era necessário ao Flamengo, senão morrer em campo em busca da vitória?

Os dois times se equivaleram, e o Fluminense só chegou à vitória porque teve aquilo que seu adversário teve durante todo o campeonato e só lhe falhou no final: o goleiro.

Não quero chegar a ponto de afirmar que o Flamengo ganharia a partida se Domínguez repetisse suas atuações anteriores, mas é impossível deixar de lembrar que êle levou intranquilidade à sua equipe e desfalcou-a irremediàvelmente com a sua expulsão.

O Flamengo teve que se superar durante mais de meia hora, para tentar igualar a partida, e êsse esfôrço lhe foi fatal nos minutos finais, quando a maioria de seus jogadores não tinha pernas para se manter de pé em campo.

O grande mérito dos dois times estêve, a meu ver, na perfeição dos esquemas táticos empregados. A defesa do Fluminense estêve quase que perfeita, principalmente nos lances de cobertura, quando todos os seus jogadores mostravam uma solidariedade impressionante. Basta lembrar que os dois gols do Flamengo foram de lances até certo ponto surpreendentes, em que os defensores do Fluminense não puderam fazer nada para impedir o êxito nas conclusões.

O chute de Liminha, que a muitos pareceu falha do goleiro Félix, deu a impressão de que iria cair nas arquibancadas, quando de repente a bola deu uma descaída imprevisível. A cabeçada de Dionísio teve a violência de um chute, e entrou em um lugar indefensável.

Telê conseguiu de sua equipe tranquilidade e paciência, em doses mais que certas para um time que não precisava da vitória de maneira capital. O trabalho de Félix, Denilson e Assis foi perfeito. O goleiro fêz duas defesas com o pé nas quais mostrou um reflexo impressionante, e Denilson e Assis tiveram sobras para suprir o nervosismo de Galhardo e a ingenuidade de Marco Antônio. E ao fim de tudo, dois jogadores deram o ar de sua graça e mostraram que realmente podem decidir uma partida a qualquer momento: Samarone e Flávio.

* * *

No primeiro momento, a impressão geral era de que o Flamengo só conseguiu suportar a partida até quase o seu final devido a uma garra insuperável, mas observando-se a partida de cabeça fria sente-se o dedo de Tim no andamento do time.

Quando o Flamengo ficou com 10 Tim colocou um homem exatamente no lugar em que o Fluminense teria espaço vazio para jogar, que era a extrema esquerda. Aproveitando-se da vitalidade impressionante de Rodrigues Neto, Tim deslocou-o para extrema, tentando as jogadas com Dionísio e, ao mesmo tempo, impedindo os avanços de Oliveira.

Era uma tática suicida e Tim sabia disso, mas que outro resultado interessava ao Flamengo? A descida de Rodrigues Neto deixou a descoberto os zagueiros do Flamengo. Mas que outro jogador teria a disposição física e tática para cumprir a tarefa necessária ao Flamengo para ao menos manter — como manteve — a partida em ritmo equilibrado?

Perdido por um, perdido por 100, foi a confissão de Tim ainda no vestiário, e todos concordaram que êle tinha tôda razão. Lamentàvelmente, a tremedeira de Domínguez transformou todos os planos de Tim, porque a própria expulsão do goleiro foi forçada pelo lamentável estado em que êle ficou depois do primeiro gol do Fluminense.

Domínguez afirma que não disse nada demais a Armando Marques, pelo menos nada que o ofendesse pessoalmente, mas quem pode controlar a bôca em um momento de desespêro?

Ao time do Flamengo resta o consôlo de não ter sentido um gôsto amargo na derrota. Um time que luta, corre e não se entrega nem quando não tem mais pernas para andar merece os aplausos e a admiração não só de sua torcida, mas até da torcida do adversário campeão.

Venceu o time mais aplicado, o que teve o trabalho modesto de um técnico que procura simplificar as coisas e de um preparador físico estudioso. O perdedor também não foi menos aplicado e deu um exemplo admirável de coragem e virilidade, saindo de uma derrota para o Olaria até chegar à decisão final.

Os dois merecem a festa que tiveram no final, quando os deuses do futebol tiveram o cuidado de preservar os gols do Maracanã durante três partidas seguidas, resguardando-os imaculados para a mais bela festa esportiva do mundo.

Braune se afasta do América

O 1º vice-presidente do América, Sr Ami de Morais, assumiu ontem a presidência do clube no lugar do Sr. Wolney Braune, que não compareceu à reunião de diretoria, ontem à noite, mas enviou carta solicitando licença por 60 dias para tratamento da saúde e para atender a interêsses particulares.

O Sr. Wolney Braune, que viajará a negócios para o Paraguai, na próxima sexta-feira, aproveitará para tentar o empréstimo do jogador Cibils, pertencente ao Libertad e integrante da seleção do país. O mandato do Sr. Wolney Braune só termina em dezembro, mas já está acertado que não voltará a assumir a presidência do clube.

Vasco espera até hoje por empresário

O Vasco só espera até hoje a resposta do empresário Jesus Vargas, para saber se sua equipe viajará ou não para Bogotá, no próximo dia 5, onde realizará dois jogos para testar a seleção colombiana, recebendo 20 mil dólares — cêrca de NCr$ 80 mil — pelos amistosos.

Se não chegar a confirmação desta temporada, o presidente Reinaldo Reis se reunirá amanhã com o Departamento de Futebol e estudará os planos do time com relação à Taça Guanabara e também os diversos convites que o clube recebeu para jogar pelo interior do país.

Quanto à excursão a Mato Grosso, o Vasco já acertou em definitivo todos os detalhes, inclusive, a licença do CND para disputar três partidas, nos dias 23, 25 e 27, sem cumprir a determinação da lei das 72 horas de intervalo entre um e outro jôgo.

Botafogo não quer vender Gérson para o Fluminense por considerar má política

Se o Botafogo vender mesmo Gérson — o que parece certo — dará preferência ao Santos ou ao São Paulo, e não ao Fluminense, porque os seus dirigentes julgam de má política reforçar um concorrente local.

Ontem, o abaixo-assinado dos associados e torcedores alvi-negros ganhou a adesão de João Saldanha, que disse considerar um absurdo a venda de Gérson, seja para onde fôr: — Quem tem um craque como Gérson não deve nem pensar em vendê-lo — disse Saldanha.

TORCIDA CONTRA

O abaixo-assinado da torcida do Botafogo, apelando para que o clube não venda Gérson, vem ganhando vulto e já conta com centenas de assinaturas. Ontem, tomando conhecimento do documento, o técnico João Saldanha disse que estava de pleno acôrdo e que também desejava assiná-lo. Para Saldanha o Botafogo faria um péssimo negócio se vendesse Gérson.

— Um craque como Gérson — declarou Saldanha — que sabe como poucos armar uma equipe, deve ser preservado de tôdas as maneiras. É êle quem dá categoria ao time do Botafogo e para mim é um absurdo o clube pensar em mandá-lo embora. Mesmo por alta soma não é bom negócio, porque acaba sempre dando prejuío.

A maioria dos torcedores também está contra, principalmente quando soube que um dos pretendentes seria o Fluminense. No entanto, mesmo os advogados da venda não desejam ceder Gérson aos tricolores, achando que seria desastroso para o Botafogo reforçar um adversário local.

DIRIGENTES A FAVOR

Na direção do Botafogo, porém, o ambiente é favorável à venda. Argumentam os dirigentes que a proposta do São Paulo, acima de NCr$ 1 milhão, é irrecusável, principalmente porque não seria igualada mais tarde devido a idade de Gérson. Acham ainda que o clube pode continuar com um excelente time sem Gérson, que teria em Afonsinho um ótimo sucessor. E ainda que Gérson não goza de bom ambiente com alguns companheiros de equipe.

Além do mais, se vender Gérson ao Santos, o Botafogo teria na transação a volta de Rildo e poderia ainda comprar Brito, que não esconde a sua vontade de deixar o Vasco. Com os dois, e mais um atacante de valor, o time estaria em condições de continuar com tôda a sua fôrça.

A venda, que era tranquila e seria efetivada depois de terminado o campeonato paulista, está agora em compasso de espera, já que a reação da torcida está sendo levada em conta pelos dirigentes.

Os que são contrários argumentam que se vender Gérson, o Botafogo perderá o seu maior cartaz, um jogador que valoriza as excursões do clube, inegável fonte de renda, além de enfraquecer em muito a equipe, que tem outros grandes jogadores, mas que conta com a classe indiscutível de Gérson para manter a sua alta qualidade. Acham também que está provado ser má política vender craques, citando o caso do Santos, que mantém a sua hegemonia no futebol porque nunca vendeu um craque.

Sócios de clubes agora vão pagar no Maracanã

Os sócios dos clubes participantes de jogos no Maracanã não mais terão acesso às cadeiras numeradas mediante o ingresso no valor de uma arquibancada, segundo ficou estabelecido pelo decreto baixado pelo Governador Negrão de Lima, que considerou o estádio como campo neutro, obrigando-os agora a pagar os preços normais, como qualquer torcedor.

A medida veio satisfazer os interêsses dos clubes, que se declaravam prejudicados em suas receitas com o sistema anterior, e foi calcada nos exemplos do Estádio Minas Gerais e do Pacaembu, que já a adotaram há mais tempo com resultados positivos.

O DECRETO

O decreto baixado pelo Governador do Estado da Guanabara, na íntegra, é o seguinte:

Art. 1.º — Tôdas as receitas da Administração dos Estádios da Guanabara (Adeg) serão depositadas em conta-corrente no Banco do Estado da Guanabara S. A. a ser movimentada pelo presidente, em conjunto com o tesoureiro-chefe do Serviço de Tesouraria da Autarquia.

Art. 2.º — Nas competições desportivas de que participem atletas profissionais, as dependências da Adeg serão cedidas de acôrdo com o presente decreto-lei e sob o seguinte regime:

I — A receita dos jogos é constituída pela renda bruta com a venda de ingressos ao público;

II — Correrão por conta da renda bruta de cada jôgo as seguintes despesas:

a) Com pessoal eventual do quadro móvel conforme estrutura e composição fixadas em convênio;

b) com a venda antecipada dos ingressos;

c) com a impressão dos ingressos;

d) com a luz e energia elétrica;

e) com o fornecimento de oxigênio e material de assistência médica aos disputantes do jôgo;

f) com o material desportivo e aquisição de bolas;

III — Deduzidas as despesas mencionadas no item II, a renda líquida será distribuída da seguinte forma:

a) 10% para a Adeg como taxa de uso;

b) 1% para a Região do Estado da Guanabara da União dos Escoteiros do Brasil;

c) 2% para a Fundação de Garantia dos Atletas Profissionais (Fugap), como contribuição para constituição do patrimônio da entidade;

d) o restante da renda líquida caberá à entidade patrocinadora da competição.

Parágrafo único — Os promotores das competições desportivos mencionadas no Artigo 2.º dêste decreto-lei garantirão o pagamento das despesas prevista no item II dêste artigo.

Art. 3.º — O Orçamento do Estado consignará, anualmente, recursos para atender ao pagamento do pessoal, material e despesas diversas necessárias ao funcionamento normal da Adeg.

Art. 4.º — O Estádio do Maracanã, próprio estadual, é considerado campo neutro em tôdas as competições desportivas realizadas.

Art. 5.º — As condições de uso do Maracanã, respeitadas as disposições dêste decreto-lei, serão fixadas em convênio entre a Adeg e as entidades que o utilizam.

Art. 6.º — As competições amadoristas realizadas no Maracanãzinho ou nas demais dependências da Adeg por associações ou entidades desportivas, serão isentas de qualquer pagamento, inclusive taxas e percentagens quando os pedidos para as competições forem feitos pelas Federações ou Confederações.

§ 1.º — Adeg poderá deixar de ceder as dependências referidas no presente artigo, caso não receba o pedido de utilização com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ou se tiver assumido compromissos contratuais.

§ 2.º — O disposto no presente artigo não se aplica às competições amadoristas realizadas no Maracanã.

Art. 7.º — Em tôdas as festividades e espetáculos públicos não desportivos, realizados nas dependências da Adeg, em que sejam cobrados ingressos, será deduzida a taxa mínima de 5% (cinco por cento) sôbre a receita bruta, em favor da autarquia, além das despesas com o consumo de energia elétrica e com o pessoal eventual do quadro móvel necessário à realização de cada espetáculo.

Art. 8.º — A utilização das instalações da Adeg, nas condições a que se refere o Art. 1.º da Lei n.º 960, de 29 de agôsto de 1956, será efetivada mediante solicitação do Reitor da Universidade do Estado da Guanabara.

Art. 9.º — Os detentores do Prêmio Belfort Duarte terão ingresso nas cadeiras, em setor a ser indicado pela Administração do Estádio.

Art. 10 — Todos os contratos, objetivando concessões de serviços praticados dentro das dependências da Adeg terão correção monetária obrigatória, como cláusula a ser estabelecida em suas disposições regulares.

Art. 11 — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e especialmente a Lei n.º 1 375, de 11 de dezembro de 1967, ficando também mantidos os votos opostos ao Projeto de Lei n.º 383-A, de 1967."

Pelé responde em 10 dias se joga em time mexicano

A FESTA

O presidente Francisco Laport compareceu para comemorar com os jogadores a conquista do título carioca

A LEMBRANÇA

Os jogadores se preocuparam em colecionar fotografias que documentavam tôdas as partidas do Fluminense

UM DESTAQUE

O técnico João Saldanha também compareceu à recepção no JB, onde conversou sôbre a seleção brasileira

Pelé confirmou ontem que recebeu uma proposta de NCr$ 3.200 mil de luvas de um grupo de financistas mexicanos para se transferir para o México, onde êle jogaria num clube a ser indicado, com possibilidades de vir a ser técnico ou jogador do time. Dentro de dez dias Pelé dará a resposta definitiva.

— Em princípio aceito — disse Pelé — mas, não quero sair do Brasil antes da Copa do Mundo, quando pretendia encerrar minha carreira. Mesmo assim vou estudar bastante antes de resolver.

CONFIRMANDO

Como o grupo insiste em levá-lo já, foi estabelecido um prazo de dez dias para voltarem a conversar, quando então o jogador, depois de estudar a proposta e saber a reação do Santos, dará a palavra final.

— Esta é a melhor proposta que já recebi em tôda minha carreira — afirmou Pelé.

A primeira conversa entre os mexicanos e o jogador ocorreu há dias e ontem à noite voltaram a se encontrar, num estúdio do canal de televisão onde Pelé gravava um tape da novela em que trabalha. O jogador levantou a hipótese de o CND e a CBD vetarem a transação, baseados numa lei que proíbe a transferência de jogadores, considerados indispensáveis à seleção, durante o período de uma Copa do Mundo. Êles querem usar Pelé como propaganda para o mundial, do ano que vem.

DESMENTINDO

Na Cidade do México, segundo telegrama da AP, o milionário Emílio Azcarraga desmentiu que fizesse parte do grupo que quer levar Pelé para o México, como se anunciou em São Paulo.

— Isso é uma grande mentira — disse êle ao vespertino Ultimas Noticias. Acrescenta ainda o jornal: "Sem deixar de sorrir, o milionário afirmou que não sabia como puderam inventar tal história, falsa em tôda a extensão da palavra."

Fla decide hoje se veta Armando na T. Guanabara

A diretoria do Flamengo vai reunir-se esta noite para decidir se o clube vetará ou não o Sr. Armando Marques na Taça Guanabara, por causa de sua atuação que foi considerada "muito ruim" pelo diretor de futebol George Helal na partida contra o Fluminense.

— Não vou desmerecer o título do Fluminense — contou George Helal — justificando a má arbitragem de Armando Marques. Acho, entretanto, que êle mesmo sendo o melhor juiz do país, não está tendo tranqüilidade necessária para apitar jogos importantes.

Para o dirigente do Flamengo, Armando Marques falhou no segundo gol do Fluminense, "quando deixou de marcar um impedimento clamoroso."

— Melhor dizendo — prosseguiu George Helal — êle marcou o impedimento, mas depois voltou atrás.

Quanto a sua expulsão da bôca do túnel, George Helal confessa que errou quando entrou em campo para abraçar Dionísio quando fêz o segundo gol do Flamengo, mas acha que o juiz podia ter deixado passar, "pois voltei tranqüilamente para o túnel, sem perturbar ninguém."

Ex-juízes dizem que 2.º gol do Flu foi ilegal

Antigos juízes de futebol e atualmente comentaristas de arbitragens em emissoras de rádio, José Gomes Sobrinho, Alberto da Gama Malcher e Mário Viana têm a mesma opinião: o segundo gol do Fluminense, anteontem, foi conquistado em posição irregular, pois Cláudio, ao receber o passe de Flávio, estava em visível impedimento.

Armando Marques, por seu lado, deixou o Rio, seguindo para São Paulo, e evitou assim maiores discussões sôbre o lance. Antes de viajar, entretanto, disse que estava com vontade de expulsar Doval, logo no início da partida, porque o atacante comportava-se mal. Só não o fêz porque Paulo Henrique responsabilizou-se pelo companheiro de equipe.

TODOS ACUSAM

Para José Gomes Sobrinho, o lance começou normal.

— Quando Oliveira centrou — explica — Cláudio e Flávio corriam juntos em posição legal. Porém, no momento em que Flávio saltou para a cabeçada, Cláudio continuou correndo e ficou em posição de impedimento. O gol, portanto, foi assinalado em posição ilegal, tanto que neste momento alertei o narrador da minha emissora para que não gritasse gol, já que tudo indicava que Armando Marques o anularia. O gol acabou valendo, mostrando um êrro incrível de Armando Marques e de seu bandeirinha.

— A televisão — concluiu Gomes Sobrinho — não prova nada, pois está colocada num ângulo difícil. Ela pode, no máximo, mostrar se o jogador não está impedido. Mas nunca provará se êle estêve.

Alberto da Gama Malcher também não tem dúvidas.

— Não tenho a menor dúvida em afirmar que Cláudio estava impedido no lance do segundo gol — disse. Oliveira cruzou a bola, Flávio cabeceou para a frente, onde se encontrava Cláudio, em posição ilegal. Vi pela televisão, várias vêzes, e estou completamente certo do que digo. A regra é clara e diz que no momento em que a bola parte, o jogador precisa ter no mínimo dois adversários à sua frente. E êle não tinha. Portanto, foi impedimento claro e indiscutível.

Mário Viana — igualmente comentarista de arbitragem em emissora de rádio — é, por fim, mais um voto contrário à decisão de Armando Marques.

— A bola foi lançada para Flávio, que ganhou na cabeça a disputa com Guilherme, entregando a bola para Cláudio, que estava completamente impedido. Vi o lance cinco vêzes na televisão e cada oportunidade mais me certificava da posição de Cláudio. Não há dúvidas: o gol foi ilegal.

Fla-Flu, gente e côr

Hugh McIlvanney
do Observer
Especial para o JORNAL DO BRASIL

Enorme, esmagador, capaz de transformar em carnaval um espetáculo de futebol, o Maracanã é já uma lenda entre os torcedores do mundo inteiro. A realidade contudo é muito maior. Quando subíamos no elevador para o sexto andar João Saldanha virou-se e disse: "E' fantástica a hora em que as portas se abrem e sofremos o impacto da multidão." Alguns segundos mais tarde as portas se apartaram e de súbito o ruído, a côr, a excitação puramente animal do momento nos atingiram. Tudo o mais naquela tarde foi em conseqüência disto. A memória que em mim para sempre ficará do Fla-Flu e, mais, do próprio futebol brasileiro, será desta enorme, pungente, feliz experiência humana.

O pó que rodopiava sôbre a torcida do Fluminense como uma nuvem na bôca de canhões e os estandartes sacudindo-se provocadoramente por tôda a arena poderiam ter dado a idéia de uma batalha, mas a verdadeira dimensão era a de uma gigantesca festa. Para mim, um escocês criado entre a feroz rivalidade do Rangers e do Celtic, futebol sempre foi um sinônimo de multidão imensa, mas, infelizmente, nossos jogos quase sempre explodem em amargo ódio. Sei bem que pode haver brigas sérias em jogos no Brasil, mas anteontem o prazer que experimentei foi em grande parte aumentado pela visão de torcedores do Fluminense e do Flamengo encontrando-se sem nada mais sério do que uma troca de provocações amistosas. Mesmo Saldanha e sua mulher se viram envolvidos nestas discussões e na realidade seu problema maior foi achar um jeito de enfiar o Botafogo no meio dos debates.

Cada minuto para mim foi precioso e seria presunção querer fazer comentários sôbre a partida em si. Acho apenas que o estranho desempenho de Domínguez deu o campeonato ao Fluminense (embora acredite em meus amigos quando êles dizem que o Fluminense merecia o título pela regularidade de sua campanha). Sei bem que as estações do ano são ao contrário no Hemisfério Sul mas não creio que isto fôsse razão suficiente para Domínguez bancar o Papai Noel em junho.

Outra observação que gostaria de fazer é de que Armando Marques é sem dúvida um juiz extremamente competente, mas tem a desagradável tendência a estragar seu trabalho com atitudes dramáticas. Parece que êle passou um ano estudando regras e duas ou três interpretações com Stanislavsky. Armando deveria lembrar-se que os melhores juízes são os menos óbvios.

Entretanto, minha intenção no momento é simplesmente a de mostrar o prazer que senti em minhas duas visitas ao Maracanã (para o Brasil-Inglaterra e para o Fla-Flu). Alguns grandes estádios, como alguns homens grandes, têm corações muito pequenos. O Maracanã tem um coração do tamanho de sua grandeza.

Fluminense continuou a festa do campeonato no JB

Em comemoração ao título de Campeão Carioca de 1969, conquistado domingo ao vencer o Flamengo de 3 a 2, os jogadores do Fluminense compareceram ontem à noite ao JORNAL DO BRASIL, que manteve a sua tradição de receber os campeões da cidade logo no dia seguinte ao da conquista do título.

A recepção contou com a presença de todos os jogadores campeões do Fluminense, o técnico Telê, o preparador físico Antônio Clemente, o presidente Francisco Laport e sua diretoria. O técnico João Saldanha, da seleção brasileira, também estêve presente à festa.

COM FOTOS

Durante tôda a recepção os torcedores não largavam os jogadores, querendo saber das emoções vividas durante a partida e mesmo do primeiro dia como novos campeões. Êles, aliás, não tiveram sequer um minuto de descanso durante o dia de ontem, sendo a todo momento interpelados por torcedores, que também foram ao clube à tarde com suas bandeiras. Muitos dêsses, vindos de bairros distantes, tiveram livre acesso às dependências do clube.

Na recepção no JORNAL DO BRASIL os jogadores se preocuparam em conseguir fotografias dos principais momentos da partida de domingo e em comentar os lances decisivos do jôgo.

Flávio confessou ter sentido o jôgo ganho durante tôda a partida.

— Mesmo quando o Flamengo empatou duas vêzes eu não desanimei — afirmou. Senti a todo instante que estava fácil penetrar na defesa do Flamengo e que a qualquer instante poderia surgir o gol da vitória. Aliás, eu nunca vi uma torcida tão confiante na vitória como a do Fluminense domingo. Acho até que o time sentiu isso dentro do campo. Mesmo nas duas vêzes que o Flamengo empatou podia-se sentir na vibração da torcida do Fluminense a confiança na vitória. Sinceramente, espetáculo igual ao que vi domingo eu nunca pensei que existisse. Já tinha ouvido falar na festa que é o Fla-Flu, mas jamais pensei que o espetáculo fôsse tão empolgante.

Flávio ontem estava mais tranqüilo, depois de ter recebido por meio de um amigo um bilhete enviado de São Paulo por sua mãe.

— Acabei a partida preocupado com ela — confessou. Sabia que mamãe, minha maior incentivadora, estava junto ao rádio ouvindo o Fla-Flu, e em quase todos os momentos dentro de campo eu pensava nisso. Fiquei até com mêdo de que ela passasse mal.

No bilhete recebido de São Paulo Flávio ficou ciente da festa que foi organizada em sua casa após a conquista do título. Uma grande bandeira do Fluminense, preparada com antecedência, foi hasteada pela família e vizinhos, que também comemoraram soltando fogos e chegando a organizar uma festa.

Flu propõe esta semana NCr$ 800 mil por Gérson

Um grupo de associados influentes do Fluminense confirmou ontem o interêsse pela contratação de Gérson, por quem o clube deverá fazer uma proposta de cêrca de NCr$ 800 mil ainda nessa semana, em acôrdo com a diretoria de futebol.

Os dirigentes concordam com a contratação do jogador, embora evitem confirmar o propósito de uma quantia para oferecer ao Botafogo. O grupo que se interessa por Gérson vem procurando sensibilizar os dirigentes do Botafogo, alegando que êle não se interessa em sair do Rio e que teria inclinações em jogar pelo Fluminense.

DESINTOXICANTE

Os jogadores têm apresentação marcada para essa tarde, quando uma revisão médica e uma série de exercícios desintoxicantes iniciarão os preparativos para o jôgo final de domingo, contra o Botafogo.

Aliás, o supervisor Almir de Almeida está cuidando para que essa semana tudo transcorra normalmente, como se o título de campeão não estivesse ainda assegurado.

— O campeonato para nós só termina domingo — disse êle ontem para os jogadores.

O presidente Francisco Laport pela primeira vez se dirigiu aos jogadores, ontem à tarde, na sede do clube, fazendo questão de apenas lhes oferecer refrigerantes, "para que vocês se lembrem de que o campeonato ainda não terminou."

— Quero que vocês fiquem certos de que o campeonato só será perfeito depois de uma vitória domingo sôbre o Botafogo. Temos que fechá-lo com chave de ouro, antes de nos dirigirmos para a festa aqui no Fluminense — explicou.

O advogado Maurício Faria, responsável pelo caso Flávio ante a Justiça, se dirigiu também aos jogadores, pedindo que êles dêem tudo por uma vitória domingo, "mesmo que eu perca o emprêgo de defensor do Fluminense."

O prêmio pela vitória sôbre o Flamengo foi de NCr$ 1 mil, e, de acôrdo com a tabela, vencendo o Botafogo, os jogadores receberão NCr$ 1 100,00, fora o prêmio pelo título do campeonato, ainda a ser estudado.

O vice-presidente João Boueri, do Fluminense, confirmou ontem estar pràticamente acertada a venda do passe do atacante Cláudio por NCr$ 220 mil para o Valência, da Espanha, que há tempos também comprou o ponta de lança Valdo, do próprio Fluminense.

O empresário português José da Gama, que vem tratando da venda de Cláudio para o Valência, conversou com o jogador no vestiário após a partida de domingo, para confirmar o interêsse do clube espanhol. O vice-presidente João Boueri não admite voltar atrás, porque já prometeu vendê-lo, mas Cláudio disse que só sairá do Fluminense caso a negociação seja altamente vantajosa para êle.

Félix, Galhardo e Flávio se sentem realizados

Dentre a alegria dos jogadores do Fluminense, sobressaía a emoção de Félix, Galhardo e Flávio, jogadores que há bastante tempo lutavam pela conquista de um título de campeão.

A alegria de Félix, Galhardo e Flávio, pode muito bem ser medida por suas lágrimas após a conquista de domingo. Félix, goleiro da seleção brasileira, há quase dois anos no Fluminense, não tinha ainda vivido essa experiência. O mesmo acontecia a Galhardo e Flávio, vindos do Corintians, onde não tiveram um título de campeão.

A RAZÃO

Félix, sempre disfarçando uma forte emoção, confessa que precisava de mostrar uma grande atuação durante êsse Fla-Flu.

— Por ser goleiro da seleção, minhas atuações são sempre mais visadas. Passei mesmo por uma fase ruim, mas mantive a calma necessária para reagir. Estava satisfeito porque vinha sempre subindo de produção, mas sinceramente, precisava de uma atuação como a que tive domingo. Longe de tecer elogios a mim próprio, procuro apenas desabafar contra as críticas que suportei durante algum tempo. Felizmente joguei bem e o Fluminense é o campeão.

A alegria de Félix, Galhardo e Flávio ficou bem expressa num abraço dos três, entre lágrimas, dentro do vestiário do Fluminense. Em meio a uma emoção geral, os três se abraçaram chorando, ao mesmo tempo em que gritavam "tínhamos de ser campeões."

A FESTA

Depois da partida os jogadores do Fluminense se divertiram em diversos locais do Rio. Inicialmente todos foram à sede do clube, onde estava grande parte da torcida. Depois de uma ligeira apresentação ante a torcida, que se dividia entre a sede e o campo, Félix, Galhardo, Lula, Samarone, Cláudio e Assis foram para suas casas, a fim de comemorar com a família, enquanto Flávio, Oliveira, e Wilton iam para o Castelinho, todo reservado por um grupo de tricolores de Ipanema e do Pôsto Seis, em Copacabana. Alguns dirigentes também se juntaram às comemorações, que prosseguiram mais tarde no Le Bateau, onde Denílson e Flávio comandavam uma mesa de 30 torcedores.

Os jogadores, entretanto, não procuraram prolongar demais as comemorações, reservando-as para depois do jôgo de domingo, contra o Botafogo, que marcará o final do campeonato.

A própria festa oficial do clube, segundo informaram os dirigentes, só terá lugar após o jôgo do próximo domingo, quando uma "passeata monstro", organizada por associados do clube, sairá do Maracanã em direção à Tijuca e logo em seguida às principais ruas da Zona Sul, antes de se dirigir para as Laranjeiras.

Mas no domingo mesmo os jogadores já puderam sentir o entusiasmo dos torcedores. Na sede do Fluminense todos foram levantados em triunfo, enquanto tinham seus nomes gritados em côro.

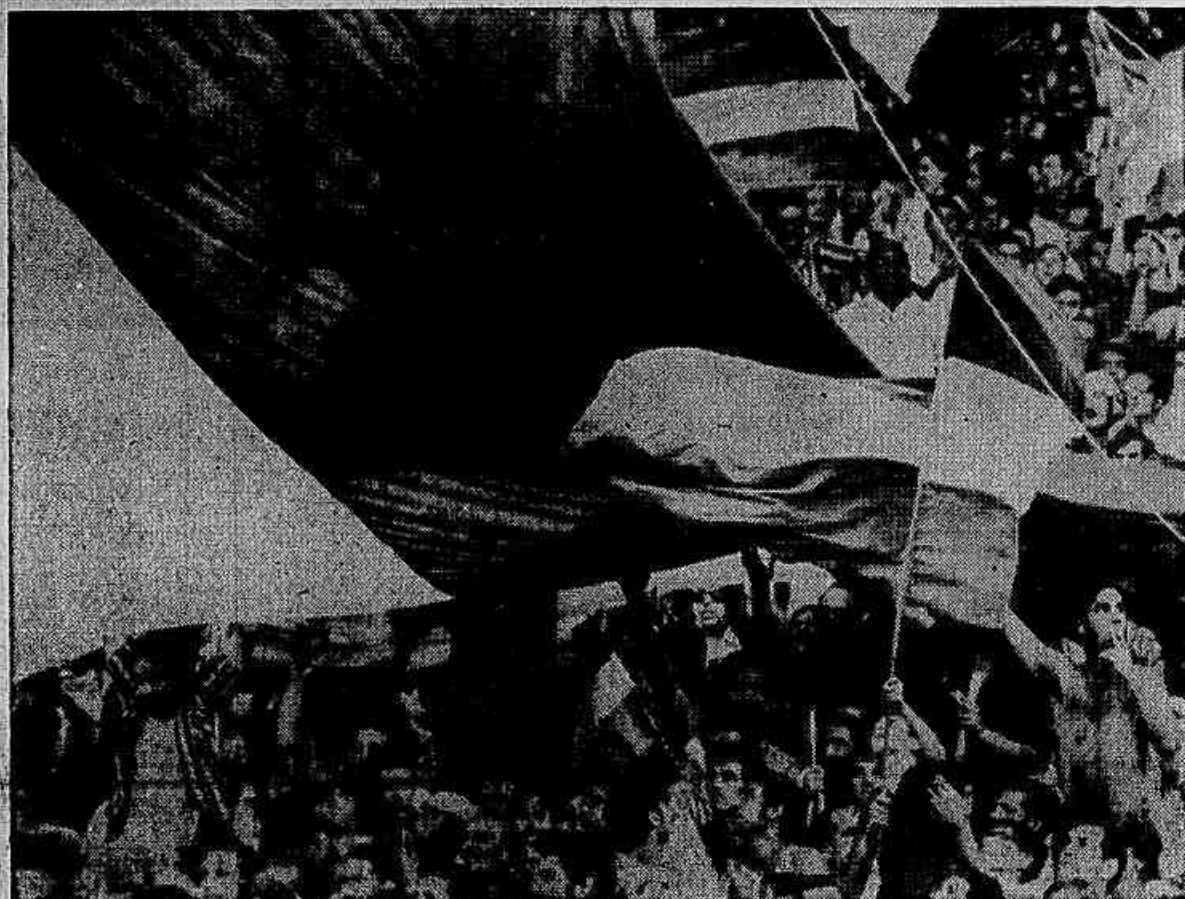
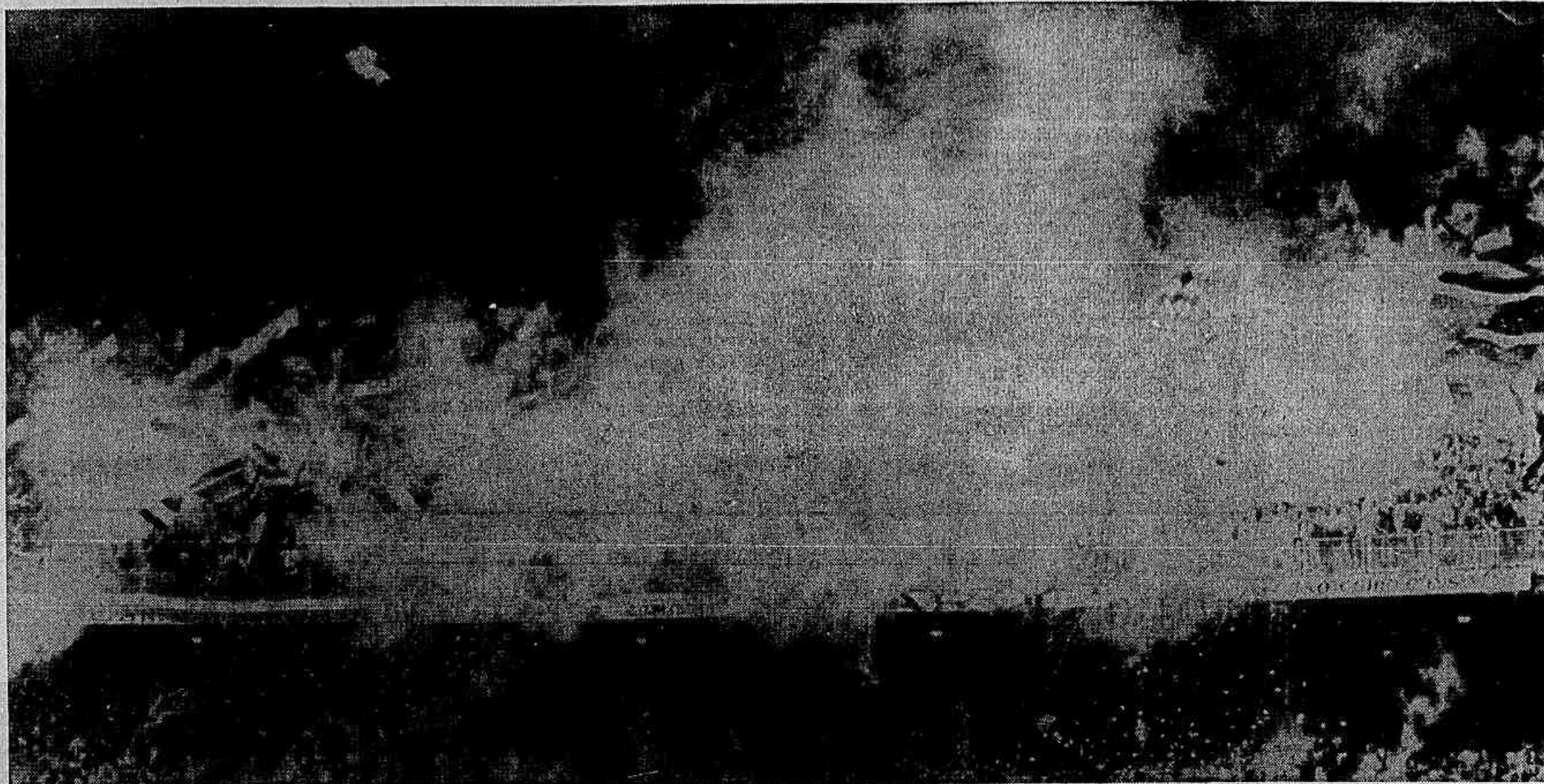
As comemorações juntou-se uma grande bandeira do Flamengo que entrou na sede do clube erguida ao lado de uma do Fluminense, enquanto todos entoavam em côro o hino do clube.

COM NEGRÃO

Durante um coquetel oferecido ontem à tarde aos jogadores do Fluminense, no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima procurou conversar principalmente com Flávio, de quem quis saber o segrêdo que emprega nos seus chutes fortes, quase sempre acabando em gol.

Flávio foi o único que compareceu trajando terno da linha Cardin, os outros jogadores estavam de camisa esporte, e à pergunta do Governador respondeu que seu segrêdo se resume no cuidado com a preparação física e a entrada na área nos momentos precisos, "exatamente no momento de finalizar."

Leia editorial "Cidade em Festa" na página 6 e "Caderno B"

Nuvens de pó-de-arroz. As bandeiras enlouquecidas, a música enlouquecida, enlouquecidos todos, aos pulos, aos gritos, aos cantos, enlouquecidos de alegria. E enquanto a torcida vibrava, jogadores comemoravam a seu modo, batizados pelo merecido refrigério do champanha

E FORAM TODOS

MARINA COLASANTI

Não havia mais lugar para ninguém e muitos ainda queriam entrar. Foram os que gostam de futebol, e foram os que não se interessam, e os que têm mêdo da multidão, os que gostam de passar o domingo à toa, os que têm horror de enfrentar a disputa do trânsito e a briga da condução. Foram todos, porque o Fla-Flu é uma tradição e êste seria o grande Fla-Flu das bandeiras, foram todos buscar o espetáculo que é mais espetáculo porque é luta.

Nenhum barroquismo medieval foi jamais tão rico e faustoso, nenhum desfile cívico tão imponente. Havia uma lembrança longínqua de Pálio de Siena, uma recordação de tourada, um vestígio de Coliseu.

Mas as bandeiras que panejavam ao vento — hálito? — do estádio eram tantas e tão imensas que teriam recoberto Siena inteira, a bateria das torcidas sobrepujava as cornetas espanholas com a pulsante vibração de seus tambores, e a sêde de sangue que traziamos dos antepassados romanos seria satisfeita no encontro de bem outros leões.

Pão e circo. No circo a plenitude do senso lúdico, a descarga da agressividade, a emoção da estética, no circo o entusiasmo e a oportunidade de vencer. No circo, o nosso, o maior do mundo.

FLA-FLU

Domingo ao meio-dia estou perdido numa rua do Leblon. O cara que ia me dar carona já se mandou. Acreditando piamente na minha capacidade de resolver, sem um gesto, qualquer problema teòricamente insolúvel, fico encostado num poste. E eis que as coisas entram nos eixos. Um automóvel roça o meio-fio, vejo Roberto ao volante, êle pergunta: "Para onde você quer ir?" Respondo: "Para o Maracanã." Agora vejam como as coisas são simples: êle diz — "Então entra aqui que eu te levo", e me leva para o Country Clube. No Country me transfere para um Volkswagen, e seguimos afinal para o maior estádio do mundo.

No maior estádio do mundo sou anexado à turma da festa de sábado: a Regina, o Marcos, a Maria Lúcia, o Bebeto, a Claude, o Carlos Henrique e o Claudinho. Hoje vou torcer pelo Flamengo, estou sentado junto à grande e esperançosa torcida rubro-negra. Sob o céu azul, o Botafogo joga um futebol tristonho com a Portuguêsa.

Agora vai começar o espetáculo. Nunca houve nada igual no Maracanã, nem em parte alguma. Imensas bandeiras se agitam. Os torcedores do Fluminense desaparecem sob uma nuvem de pó-de-arroz. Os rojões se erguem numa trajetória de fogo, e os balões balouçam, titubeantes, sôbre a multidão que nêles lê o próximo desenrolar da partida.

O Fluminense ganha. O Flamengo empata. O Fluminense ganha. O juiz expulsa de campo o goleiro do Flamengo. Era só o que faltava para tornar inesquecível êste anoitecer. Momentos antes, Dominguez, o goleiro argentino que todos consideram excepcional, havia deixado as rêdes à mercê da bola. A bola foi quicando, brejeira, para dentro do gol. Sentado na grama, a cabeça entre as mãos, Dominguez seria a própria imagem do desespêro se já não tivéssemos visto essa mesma cena em jôgo anterior. Desta vez a memória reconhece: êle está blefando. E como todo bom farsante, uma vez desmascarado, irá às últimas consequências na tentativa de restabelecer o domínio da mentira sôbre os ingênuos. Ei-lo que atravessa o campo para insultar o juiz. Depois de engolir um frango, luta pela própria expulsão. Dir-se-ia um jogador do Fluminense.

O Flamengo empata. Um homem à minha frente chora. O Fluminense faz o terceiro gol. Alguém vai descendo os degraus de cimento e, chegando ao meu lugar, observa: "O estádio está silencioso." A observação é feita num tom de pêsames. A alegria dos tricolores não dá para quebrar o silêncio compacto do estádio. Se ao menos a derrota fôsse injusta, se o juiz fôsse ladrão...

Uma festa como nunca houve termina num desalento sem igual. Mengo! Mengo! Perdemos êste campeonato, mas no próximo... Já a esperança começa a agitar suas bandeirolas — o Flamengo, que há instantes era um time, volta a ser uma religião.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O OBJETO E A CONSTRUÇÃO

A exposição modesta, inventiva, colorida e instigante da Galeria Celina, em tôrno do objeto, nos leva à reflexão sôbre o tema e as consequências dêle. Diz o dicionário que "objeto" é tudo o que se oferece à vista ou ao espírito. Logo, tudo pode ser objeto, assim chamado e catalogado. Mas o objeto plástico de que se ocupou a exposição da Celina tem suas limitações. Na mesma medida em que não chamamos uma toalha de objeto, mas chamamos de objeto a uma cadeira, a um liquidificador, conferimos ao objeto exposto na galeria de arte uma fisionomia especial. Com a mesma abertura com que classificamos o objeto, numa extensa perspectiva de nova categoria, nem escultura, nem quadro, nem desenho — mais condicionado talvez aos rumos da *construção* — assim pedimos aos artistas, alguns objetistas afirmados outros não, que imaginassem o seu objeto. Cada um procurou, o que era muito natural e plausível, reproduzir no seu objeto, tridimensionalmente, livre do suporte, a mesma espécie de linguagem que utilizaram em formas ditas convencionais e perenistas. Porque o objeto tem uma aura perecível, fêz descer da parede e da moldura a alma dessacralizada da obra criada, e deu-lhe uma vestimenta lúdica, ambiental, de apropriação pela coexistência com o espectador num nôvo espaço.

Se o objeto de Ascânio M.M.M. ou de Cléber Machado, é mais adequado às propostas essencias do objeto como nova categoria, é porque a obra anterior dos mesmos, a origem desta experiência que pode ser inclusive temporária, participava daquele rumo minimal — construtivista para o qual o objeto parece ter sido concebido. Não é, portanto o objeto, dos dois artistas citados, que fundamenta a pesquisa, mas os antecedentes da pesquisa, que se coadunam com a tendência estética que pede à obra de arte uma real identificação com sua natureza estrutural, antidiscursiva, quase científica. Nosso aplauso aos dois. Mas nosso aplauso também aos outros, porque, de uma forma ou de outra, disseram alguma coisa, com inegável talento. E nos interessa sobretudo, nesta coluna ou na vida, a verdade do que nos é proposto, jamais o cerceamento em função de uma tendência transformada em paradigma.

ARTE-OBJETO

Todos os artistas convidados a participar desta coletiva de objetos nos merecem respeito, e não traíram absolutamente a confiança que tínhamos no resultado dêste desafio que lhes fizemos. Há veteranos objetistas, à sua maneira, como Farnese, para o qual cada objeto é fruto de uma longa elaboração, dum fazer desfazer-refazer, através do qual o processo crítico, se cristaliza. Miriam Monteiro também envereda por um rumo crítico, com seu personagem desmontável, rígido, corporificando num brinquedo a ingenuidade e obsessão do poder. Sônia von Bruski executou no objeto um ato de magia. A surprêsa do interior do ôlho, ampliado pela lente, as composições de partes anatômicas com suportes em relêvo, de uma alvura de hospital e roda de martírio, reproduzem com fidelidade e grande apuro técnico, a atmosfera asfixiante de seus desenhos. Antônio Maia nos dá o toque mórbido. Se por um lado é dos objetos mais discursivos, por outro é o que mais atinge o visitante. Sua criança no esquife, apesar do invólucro violentamente artificial da proposta, causou verdadeiro pânico, pela fôrça da idéia. A teoria do erótico, estêve bem defendida em José Lima e Vitor Décio Gerhard. O erótico ventilado por um senso de humor que o esvazia de qualquer relação libidinosa. A piada sôbre o erótico, a sátira de seu esvaziado sentimento de escândalo. Tarcísio, coerente com seu trabalho, interpretou um brinquedo de sua infância — belo, praticável, ingênuo. Arte como convite ao jôgo, ao brinquedo, atentem para isso — outro dia Hélio Oiticica me escrevia uma carta em que ressaltava o caráter altamente criativo (em têrmos de plasticidade) do jôgo de bilhar. E dizia o Hélio com aquêle seu cínico lirismo: "Quando eu fôr velhote vou ter uma casa de bilhar." Pois Tarcísio nos dá seu brinquedo, com generosidade de côr, de forma, de comunicação.

Angelo Hodick está muito dentro do espírito da escultura. Sua escultura objeto é uma lápide para o homem completo, implicações simbólicas tem concentradas no volume de cimento expandido com guarnições de *polyester*. Houve quem falasse em César, o francês dos derramamentos plásticos que os tupiniquins locais paparicaram numa tarde do MAM, ao analisar a escultura de Hodick. Este tem tanto a ver com César como uma borboleta tem a ver com um elefante. César era o instante, a expansão sendo a obra, um processo químico transformado de repente em alquimia dos pobres, em mágica de fábrica de brinquedos — Hodick é sólido, perene, pesado. A memória do homem total está esmagada sob o símbolo que êle criou. Seu material é compacto, construído e imodificável. Foi conduzido ao ponto que o pensamento criador quis, e permanecerá ali como uma pedra do Pão de Açúcar. Hodick é o anti-César, graças a Deus.

Márcia Barroso do Amaral homenageia o cubo, com despojamento, coragem e grande fôrça lírica. Seu objeto e estático e comunga um pouco daquele critério básico da categoria em si. Não narra, nem literatiza. É. Mary Ann Pedrosa e Júlia, a primeira ainda condicionada ao esquema do quadro, alternando a imagem numa perspectiva de acrílicos que reproduzem a luminosidade das águas e a negritude das pedras preciosas. Relacionamento com o fóssil e com a recomposição da figura numa bela utilização de novos materiais. Júlia com sua engenhoca, p r o d u t o de seus *achados* líricos, restos, preciosidades do lixo com que tenta formular um personagem. Seu depoimento tem muito a ver com o teatro e com a poesia. Finalmente Válter Marques, querendo transpor para a forma de objeto a matéria *mordida* de suas chapas de gravador, infelizmente perdendo-se no descritivo de um relógio, desligado da realidade do motivo e da transfiguração do mesmo. De qualquer forma uma exposição que deve ser vista (Barata Ribeiro 818-sobreloja) e que permanecerá aberta até o fim de junho.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

AS GRANDES OBRAS DE AMOR AO PRÓXIMO

Entre as grandes instituições de beneficência destaca-se, pelo volume de contribuições ao mundo subdesenvolvido, a Misereor, que após 10 anos de atividade atende a mais de quatro mil pedidos de ajuda cada ano, procedentes de cêrca de 90 países, despendendo um mínimo de 100 milhões de marcos. É curioso conhecer a história e a motivação da criação dêsse instituto, na palavra de um de seus dirigentes, falando ao correspondente estrangeiro de uma publicação católica de larga divulgação, as Informations Catholiques.

Na década de 1950 a 60, os alemães não tinham consciência do que ocorria no chamado Terceiro Mundo, eis que se preocupavam essencialmente com a restauração de seu país. Não tinham igualmente qualquer experiência internacional, que lhes adveio sòmente depois de criada a República Federal Alemã. É nesse momento que a situação dos países pobres desperta a atenção dos grupos de cristãos, dos católicos alemães cujo comitê central se articula com as conferências episcopais, e daí parte a idéia de criar um organismo para centralizar a atividade caritativa, destinada ao Terceiro Mundo, na República Federal e em Berlim Ocidental.

Já em agôsto de 1958, o Arcebispo de Colônia, Cardeal Frings, reunia os bispos e lhes anunciava a primeira campanha que seria realizada na Quaresma do ano seguinte e teria a denominação de Misereor (Misereor Superturbam). O resultado foi inesperado: 35 milhões de marcos, soma que foi logo distribuída, iniciando a ação de caridade e assistência da Misereor.

Vejamos agora as motivações dessa instituição. São muito complexas, diz o chefe do serviço de imprensa do instituto. A primeira foi o milagre econômico. Depois da Grande Guerra, os alemães tinham apenas um desejo que era reerguer o seu país das ruínas e a ação da unidade produziu o resultado que todos esperavam. Retomando sua situação de prosperidade, êles entenderam que era o momento de ajudar.

A segunda motivação vem, segundo êles, de um sentimento de culpa coletiva. Os cidadãos acima de 30 anos ficaram traumatizados com a fase do nazismo e muitos julgam necessária a expiação por êles das atrocidades cometidas naquela época. A terceira motivação, essa sem dúvida a mais razoável, parte dos jovens zelosos da solidariedade internacional e da promoção da justiça e da liberdade entre todos os povos.

De qualquer modo, deve ser ressaltado o espírito de generosidade dos católicos alemães. No ano passado doaram 54 milhões de marcos à Misereor, cêrca de 50 milhões à Adveniat, coleta que se faz anualmente, desde 1962, durante o Advento para ajudar a América Latina e 50 milhões para a Biafra.

É certo que a fome, a miséria e a doença existem e existirão sempre, declara a direção da Misereor. Não se hão de fechar os olhos diante do sofrimento. Mas, não basta socorrer às necessidades imediatas; é preciso ir às raízes e atingir as causas da miséria. Nossos dois grandes princípios fundamentais podem ser assim resumidos: primeiro, visar sempre a destruir as causas do mal; segundo, ajudar as pessoas a se ajudarem a si mesmas. O que é mais útil: dar o peixe ao homem que tem fome ou ensinar-lhe a pescar?

Zózimo

Parabéns!

● Os parabéns desta coluna ao time do Fluminense, nôvo campeão carioca que derrotou o Flamengo numa das partidas mais sensacionais a que o Maracanã tem assistido.

● **Tentar analisar o FlaxFlu de domingo com base em dados táticos, técnicos, racionais, é impossível. O jôgo repetiu o que tem sido o Fla x Flu através dos tempos: um duelo decidido na base da emoção, do imponderável, da surprêsa, da coragem.**

● O espetáculo teria sido completo se não fôsse um pequeno detalhe: a figura trêfega, nervosa, quase volátil do Sr. Armando Marques, o juiz, que ficou enciumado com as homenagens que as duas torcidas rendiam a seus jogadores e irritadiço com a perspectiva de passar para o segundo plano fêz questão de marcar sua esguia presença na partida expulsando o goleiro Dominguez.

● **Aliás, foi preciso que viesse ao Brasil um jornalista inglês para que a figura de Armando dentro de uma partida de futebol tivesse sua exata definição:** patética...

Na tribuna

● Se a festa nas arquibancadas foi a maior de tôda a história do futebol, nas cadeiras especiais e na Tribuna de Honra o entusiasmo não foi menor.

● **Na Tribuna, nada menos de três Ministros do Tribunal de Contas do Estado torciam juntos: os Srs. Humberto Braga, um tricolor roxo, Venâncio Igrejas e Álvaro Dias.**

● Estava, também, o Marechal Mendes de Morais, em cuja gestão na Prefeitura do então Distrito Federal foi construído o Maracanã, palco naquela tarde da maior festa futebolística de todos os tempos.

A volta

● Seguiu ontem de volta a Portugal a missão lusa que veio ao Brasil participar das comemorações do centenário do nascimento de Gago Coutinho.

● **Antes de iniciar a travessia do Atlântico a missão fêz duas breves escalas em Salvador e Recife, onde também recebeu homenagens.**

Agora, Caetano

● Encerrada a visita da missão portuguêsa, movimenta-se o Itamarati para a recepção ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, que estará iniciando em nosso País a 8 de julho a primeira viagem que fêz ao estrangeiro depois que foi empossado no nôvo cargo. Antes visitara apenas as províncias de ultra-mar.

● **A visita do Sr. Marcelo Caetano começará por Brasília, como eu disse a 8 de julho, antecedida, entretanto, de um rápido pouso técnico em Belém, solo que o visitante pisará extra-oficialmente antes de chegar à capital.**

Casaca e condecorações

● O Governador Negrão de Lima resolveu que a homenagem do Govêrno do Estado ao professor Marcelo Caetano será um grande jantar de casaca e condecorações, dia 10 de julho, no Museu de Arte Moderna.

● **É a primeira vez que no atual Govêrno da Guanabara que um visitante estrangeiro é homenageado com um jantar de casaca e condecorações.**

Vaivém

● O Embaixador britânico e **Lady Rusell passando o weekend em Búzios. Só voltam ao Rio hoje.**

● **O Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye preparam uma pequena visita a Belo Horizonte para onde partirão no dia 25.**

● Aliás, a Belo Horizonte irão também o Embaixador dos Países-Baixos e a Sra. Van den Brandeler, no dia 23.

Jantar "cordon-bleu"

● A Sra. Bete Melo e Cunha recebeu na sexta-feira para um jantar informal em seu apartamento do Parque Guinle, que está uma uva, todo decorado em tons de marron, bege e amarelo.

● **O jantar foi de cordon-bleu e durante o mesmo o Ministro Hélio Beltrão centralizou a atenção dos presentes com uma explanação interessantíssima sôbre a economia brasileira e os problemas de mercado internacional.**

O correspondente

● Chico Buarque de Holanda aceitou o convite para ser o correspondente em Roma do semanário **O Pasquim**, que será lançado no próximo dia 25.

● **A sua primeira colaboração será um artigo sôbre a televisão italiana, sôbre a qual, aliás, tem bastante conhecimento, pois é o artista estrangeiro que mais tem aparecido nela nos últimos tempos.**

De Madureira e da Portela...

● Dois jornalistas brasileiros estavam na semana passada no cabaré Chez Paul, em Bruxelas, quando tiveram sua atenção despertada para uma linda mulata que, após ter feito um número de **striptease**, dançava romànticamente na pista enquanto não era apresentado o número seguinte. Um dos jornalistas perguntou ao garçom quem era ela, sendo informado de que era uma artista de origem oriental complicadíssima.

O jornalista continuou a observá-la e acabou comentando em voz alta:

— Ela só pode ser de Madureira. Tem tôda a **pinta**.

A mulata ouviu, retirou o braço dos ombros de seu par, e levantou o polegar indicando que o jornalista acertara. Mas em seguida pôs o indicador sôbre a bôca, pedindo sigilo.

— E da Portela — acrescentou animado o brasileiro.

Novamente a mulata mostrou que estava certo e ràpidamente guiou para o outro lado da pista seu par, a quem certamente contava as histórias de sua remota origem oriental...

O almôço no MAM

● O almôço dos 20 intelectuais (que na realidade são 17), como está sendo chamada a homenagem que será prestada no MAM ao Sr. Nelson Rockefeller pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, terá apenas uma presença feminina: Bárbara Heliodora.

A máquina mágica

● Júbilo no Serviço do Patrimônio Histórico e Nacional: foi descoberta no Brasil uma milagrosa máquina que resolve em segundos os problemas das ondulações nas telas antigas, uma das maiores dificuldades com que se defrontavam os restauradores de obras de arte.

● **A invenção, que já está sendo utilizada pelo expert Édson Mota nos trabalhos de restauração será brevemente exportada para o resto do mundo.**

"From" Paris

● O restaurante da moda atualmente em Paris é o **L'Hôtel**, ponto de encontro dos **gourmets**, instalado numa casa de estilo espanhol dando as mesas para um pátio.

● **No Bilbouquet, não daqui, mas de Paris, foi eleita a Miss Hair, em homenagem ao musical de grande sucesso. A vencedora desfilou com trajes idênticos aos que os atores usam na peça. Ou seja, despida.**

● Outro grande sucesso teatral é a comédia de Agatha Christie **O Amigo... Imprevisto**, que está em cartaz no Théatre des Champs Elysées. A esta altura os direitos de representação no Brasil já devem ser de Oscar Ornstein.

Convite

● O Governador Nelson A. Rockefeller e a Missão Presidencial dos Estados Unidos da América têm o prazer de convidar para a recepção que oferecem no Copacabana Palace Hotel, têrça-feira, 17 de junho, às 20 horas.

O casamento

● O casamento de Maria Inês Correia da Costa com o diplomata Rubens Barbosa, sexta-feira, na igreja de São Francisco de Paula (uma beleza a decoração), reuniu a sociedade carioca **au grand complet**.

● **A noiva estava linda num modêlo de Ektor e tão cumprimentada quanto ela, só mesmo seus pais, o Embaixador e a Sra. Sérgio Correia da Costa, um casal dos mais estimados que conheço.**

● Lindas de morrer estavam as Sras. Lourdes Faria, de rosa-salmão, Vivi de Almeida Braga, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Ana Luísa Capanema.

● **A Embaixatriz Zazi Correia da Costa mal podia agradecer os cumprimentos: estava afônica.**

● Foi um dos acontecimentos sociais mais importantes do ano.

Maria Inês Correia da Costa e Rubens Barbosa recebendo os cumprimentos da Sra. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz após a cerimônia religiosa de seu casamento

O início

● A Missão Rockefeller, que chega ao seu ponto culminante no Brasil, nasceu exatamente há oito meses, em Nova Iorque. Foi num pequeno e bem cuidado estúdio da Rua 53, em frente ao Modern Art Museum, que Nelson Rockefeller começou a ajustar seu giro pela Améria Latina, durante um almôço íntimo com Magalhães Pinto, que então chefiava a missão brasileira à Assembléia-Geral da ONU.

● *Dêste almôço participaram os Embaixadores Mauri Gurgel Valente e Araújo Castro, bem como Mr. Berent Friele, assessor de Rockefeller e um dos homens que vieram ao Brasil para preparar a agenda do Governador de Nova Iorque.*

● O estúdio pertence ao próprio Rockefeller. É simples e servido por uma governanta negra. O primeiro a chegar foi *Mr.* Friele. Pouco depois apareciam Magalhães Pinto, os dois Embaixadores e Rockefeller. Demoraram-se 20 minutos tomando drinques na biblioteca, onde se vêem fotos autografadas de Eisenhower, Churchill, Roosevelt e outras personalidades.

● *A agenda política só foi debatida durante o almôço. O encontro durou cêrca de três horas, nas quais foi pràticamente acertada a reformulação da Aliança para o Progresso, tendo como ponto de partida os entendimentos pessoais com os governantes latino-americanos, entendimentos que Rockefeller conduz neste momento.*

Ponto final

● Chico Buarque de Holanda recebeu imediatamente após o jôgo, por telefone, a comunicação da vitória do seu tricolor. Não quis acreditar mas acabou se convencendo e comemorando o campeonato, lá mesmo em Roma, com muito champanha.

● **A APEC está convidando para o almôço de lançamentos dos livros dos Professôres Otávio Gouveia de Bulhões e Mário Henrique Simonsen por ela editados. Dia 18, no Iate Clube.**

● Regina Sabóia Gomes deu um **show de baby tennis**, domingo, no Country, jogando de par com seu pai, o Sr. Francisco Batista. Do outro lado da rêde, batidos inapelàvelmente, os irmãos Figueira de Melo.

● **Os polistas argentinos foram recebidos com** drinks **por Joaquim Campos Silva, que abriu os salões de sua casa da Lagoa.**

● O Embaixador e a Sra. Georges Maciel estão comemorando o nascimento de sua primeira neta, semana passada, em Washington, filha do diplomata e Sra. João Gualberto Marques Pôrto. D. Guiomar Muller ganhou imediatamente o apelido de bisa.

● **A Sra. Gilda Carneiro de Mendonça está dirigindo o nôvo artesanato de tapêtes criado pelo Banco da Providência no Rio Comprido.**

● João Saldanha foi ovacionado no sábado no Canecão pelas 2 mil pessoas ali presentes, que tinham ido assistir ao **show** de Maisa e tiveram que dividir seu entusiasmo entre a artista e o técnico da seleção.

● **Seguiu para a Europa em viagem de férias o Dr. Paulo Ucboa Cavalcânti, chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Miguel Couto.**

● Os jogadores do Fluminense, após as comemorações no vestiário, **esticaram** no Bateau, de onde, aliás, vários dêles são **habitués**.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

O Clube da Fossa, de Abílio Pereira de Almeida, estréia dia 26 ● *Nova Fronteira lança continuação de Os Canhões de Navarone* ● *Hoje, finalíssima do Concurso Internacional de Canto*

da música

CONCURSO DE CANTO — **Hoje, às 21h, no Teatro Municipal, finalíssima do IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Amanhã será a entrega de prêmios e sexta-feira, concêrto, com orquestra, dos vencedores.**

ORQUESTRA DE CAMARA — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, concêrto da Orquestra de Câmara, sob a regência do maestro Siqueira, tendo como solista Oscar Borgeth.

FIRKUSNY — O pianista tcheco Rudolf Firkusny tocará para a Pró-Arte depois de amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, Mozart, Vila-Lôbos, Dvorak, Schumann e Ravel.

ICBA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, o Quarteto da Guanabara. No programa, Paul Hindemith, Cláudio Santoro, Debussy e Enriques.

OSB — O seu quarto concêrto de assinatura será no próximo sábado às 16h30m, no Teatro Municipal. Regência do maestro Charles Dutoit, contando com a participação do Quinteto de Sopros da Filarmônica de Nova Iorque e do pianista Rudolf Firkusny.

R.M.

do teatro

FOSSA, AGORA DIA 26 — **Parece que o Rio não ficará, afinal, sem uma estréia profissional em junho. Depois de inúmeras marchas e contramarchas, Chantagem deverá sair de cartaz impreterivelmente no próximo domingo, possibilitando a estréia, no dia 26, de O Clube da Fossa, de Abílio Pereira de Almeida, com direção de Fredi Kleemann. Entre os intérpretes do próximo cartaz do Teatro Mesbla, volta Maria Helena Dias, que teve sua fase de glória nos tempos áureos do Teatro Brasileiro de Comédia.**

TEATRO ESCOLAR — A I Semana do Teatro Escolar, inaugurada ontem no Teatro Gláucio Gil, tem prosseguimento às 17 horas de hoje, com **Os Cegos**, de Ghelderode, e **O Mestre**, de Ionesco, na interpretação dos alunos do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, com direção de Renato Pupo.

EVANGELHO — Entrou em cartaz, no Teatro Carioca, um espetáculo cujo título e subtítulo ganham, desde já, o Prêmio Mau Gôsto do ano: **O Evangelho Segundo Mauro Braga, ou E a Mãe, Tá Boa?**. Conforme o título insinua, o texto é de autoria de Mauro Braga, também diretor do espetáculo. No elenco: Clarice Pais, Cairo Assis Trindade, Martu, Roberto Gigante, Abel Norton e Reginaldo Rebelo. Temporada de apenas 15 dias. Nome do grupo: O Bando.

O CALDEIRÃO — O Grupo Visão, responsável por uma interessante versão de **A Pena e a Lei**, de Suassuna, apresentada no Teatro Jovem há cêrca de um ano, volta à atividade, com um programa de trabalho que pretende ser contínuo, experimental, e eminentemente brasileiro. A peça escolhida foi **O Caldeirão**, do jovem autor cearense José Ilclemar Nunes, distinguido no ano passado com uma menção honrosa no concurso do SNT, com a peça **Soninha, Tôda Pura**. O espetáculo, que deve estrear por volta de 1.º de julho no Teatro Gil Vicente da Faculdade de Letras (Av. Chile), tem direção de Luís Mendonça, coreografia de Luciano Carvalho, cenário de Miguel Cardell, figurinos de Fernando Pinto, e interpretação de Alberico Bruno, Fernando Ferrara, Luciano Carvalho, José Antônio Acióli, Augusto Campinho, Jurema Pena, Maurício Loiola, Vilma Dulcetti, Teresa Santos, Joaquim Soares, Magi Rodrigues, Olegário de Holanda, Almir Teles, Ilva Niño, Fernando Pinto.

Y.M.

das letras

A HIDRA — A Agência Jornalística Image, sob orientação de Iêdo Mendonça, está tentando negociar a tradução de **Hidra**, forte e chocante conjunto de ficção de James Gazier, recentemente relacionado como um dos 2 mil homens do ano de 1969. Lançado no dia 15 de maio passado pela Whitmore Publishing Co., de Filadélfia, **Hidra** mereceu as melhores referências da imprensa norte-americana. Natural da Pensilvânia, Grazier é brasileiro de coração: reside atualmente no Rio. Seu livro é uma espécie de alarme contra um tipo de sabotagem que atinge tôda uma geração.

NAVARONE — Após o êxito de **Os Canhões de Navarone**, a Editôra Nova Fronteira lança **Depois de Navarone**, romance de Alistair McLean, na tradução de Carmen Ballot. Os três heróis — Keith Mallory, Dusty Miller e Andrea Stavros — recebem nova e mais perigosa missão do serviço secreto britânico, mas, como especialistas em casos impossíveis, aceitam e conseguem desincumbir-se de forma sensacional.

ESCANDALO — **As Edições O Cruzeiro estão na praça com um lançamento, que, decerto, será** best seller **entre nós. O Senador, do jornalista Drew Pearson, há muitos anos colaborador da revista O** Cruzeiro. **A história prende-se à corrupção no Senado norte-americano. Até onde começa a ficção e onde acaba a realidade é difícil precisar. Tradução de Afonso Blacheyre.**

EURICO DIDATICO — Na série de textos clássicos em edição didática, a Cultrix está apresentando **Eurico, o Presbítero**, de Alexandre Herculano. A edição foi preparada por Eveline Ghingold e Léda Maria de Sousa Freitas Farah, sob supervisão e planejamento de Massaud Moisés, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo. Destina-se aos cursos secundário e colegial, contendo questionários para orientação de leitura, notas de esclarecimento, notícia biográfica, crítica e bibliográfica do autor.

AYALA NO TREM — **O Menino e o Trem** é o título do livro infantil de **Walmir Ayala** que o Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes vai editar, dentro do programa relativo à I Semana Nacional dos Transportes. Trata-se de um dos mais bem sucedidos trabalhos, no gênero, do conhecido homem de letras que, a par de sua atividade de como poeta e crítico, se tem revelado como um autor de histórias para crianças excepcionalmente bem dotado, capaz de conseguir imediata e profunda comunicação com seus pequenos leitores, através de uma linguagem extremamente simples.

FRANCESAS — Jean François Chauvin, grande repórter do **Figaro**, acaba de ser agraciado com o Prêmio Mille, pelas suas reportagens e pesquisas consagradas à Ásia e a África. Esse prêmio é atribuído pelo Sindicato da Imprensa Francesa do além-mar.

● François Bondy recebeu o prêmio de literatura da Academia de Ciências e Letras de Mayence. Esse prêmio, de 8 mil marcos, lhe foi conferido pelos méritos que adquiriu, a título da cooperação cultural franco-alemã. François Bondy, diretor da revista **Preuves**, é também correspondente em Paris do diário alemão **Die Welt** e do jornal suíço **Neue Zuercher Zeitung**.

SOCIOLOGIA — Zahar Editôres acaba de prerarar e colocar novamente às mãos de novos leitores a segunda edição do livro talvez mais contundente de C. Wright Mills — **A Imaginação Sociológica**. Autor bastante conhecido entre nós, Mills pede sempre uma audiência cada vez maior, dada a amplitude e a fôrça estimuladora de seu pensamento sociológico e político. **A Imaginação Sociológica**, embora seja um livro apoiado em rigorosas cordenadas teóricas, é obra acessível a todos os leitores interessados. É parte integrante da Biblioteca de Ciências Sociais que a editôra publica.

L.B.

VAMOS À
LUA
COM O JB

Com suas famílias, os cosmonautas da Apolo-11 posam ao lado da Lua que irão conquistar. Da esquerda para a direita: Mile e Pat Collins e Mike de seis anos, Kate, de 10, Ann de sete; Neil e Jan Armstrong e Ricky de 11 anos, Mark de seis; Buzz e Joan Aldrin e Mike de 13 anos, Jann de 11 e Andy de 10

A alunissagem está agora realmente próxima, mas não serão êles os primeiros a pisar na Lua: Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young, últimos peões do enorme tabuleiro, conquistaram a Lua sem tocá-la. Seus depoimentos, divulgados agora pela ANAE, constituem o primeiro relato oficial da viagem espacial que precede o verdadeiro contato. A descrição da partida, da aproximação da Lua, do regresso e das homenagens, deverão encerrar uma fase, última observação antes da chegada.

A técnica e o sonho

Nós saimos da escuridão atrás da Lua e, subitamente, podíamos vê-la. Sentimo-nos exultantes, satisfeitíssimos. Ainda estávamos vibrando, tentando afastar-nos das janelas o suficiente para fazermos algumas tarefas, quando John disse uma frase que nos fêz explodir de riso: "Bem, agora que estamos aqui, que vamos fazer?"

Para uma missão complexa, o objetivo final de nossa missão era bastante simples: agir como uma tripulação que fôsse alunissar, fazer tudo que ela tiver de fazer, exceto a alunissagem em si. Verificamos todos os detalhes, tôdas as técnicas. Percorremos minuciosamente a lista de verificações desde nosso lançamento até chegarmos próximo à Lua e voltarmos. Tudo correu como havíamos planejado. A única coisa que será novidade para a tripulação da Apolo-11 será a descida à superfície da Lua, o trabalho a ser feito lá, e o reingresso em órbita lunar.

Nosso vôo teve os seus percalços, é claro. Um dos primeiros foi a "tempestade de neve" provocada pela fibra de vidro isolante que escapou de seu invólucro ao pressurizarmos o módulo lunar (*Snoopy*). Não tinha idéia da extensão do ocorrido até Gene ter entrado no *Snoopy* para ativar os sistemas. Deixei meu assento para ajudá-lo e enfiei a cabeça pelo *Snoopy* e olhei para Gene. Ele tinha minúsculos fragmentos de isolante branco por cima das sobrancelhas, nos olhos, nas narinas, sôbre o cabelo, nas orelhas, e a imagem era tão cômica que não pude deixar de dar uma vasta gargalhada. Lembro-me que quando garôto em Weatherford, no Oklahoma, costumava ir a um aviário dar uma olhada, de vez em quando. No dia em que depenavam as aves, havia penas por tôda parte esvoaçando pelo ar, e ouvia-se pessoas tossindo ou espirrando. Havia completamente me esquecido disso até que vi Gene.

Flutuei de volta ao módulo de comando (*Charlie Brown*) e apanhei um tubo de borracha de nossos trajos, que fornece a circulação de ar. Ele dispõe de uma passagem de entrada e outra de saída, tendo na primeira uma tela que age como filtro, e foi êsse lado que utilizei como se fôsse um aspirador de pó. As partículas de fibra de vidro formaram-se como grandes bolas de neve na extremidade do tubo; eu apanhei-as e coloquei-as dentro de um saco. Seria engraçado mostrar isso na televisão.

Órbita perfeita

Lutei com denôdo para colocar uma camara de televisão a côres dentro da nave. Anteriormente só dispúnhamos de uma em branco e prêto, mas ela não foi capaz de reproduzir todo o grandioso espectro que havíamos visto no espaço. Eu sabia o que estava lá — aquêle panorama extraordinário — queria realmente mostrá-lo, partilhá-lo por reconhecer que êle pertencia a todos, e fiquei feliz em saber que haviam apreciado o resultado do meu esfôrço.

Tínhamos uma porção de coisas importantes a fazer em órbita lunar, mas uma das tarefas mais cruciais era a de avaliar o potencial de gravitação. A atração da Lua provoca coisas engraçadas e nós queríamos saber maiores detalhes. Por exemplo, ela é capaz de afetar a órbita natural de uma nave espacial. *Charlie Brown* entrou numa órbita circular perfeita a 96km acima da Lua e 61 horas mais tarde, êsse círculo havia se modificado, apresentando um apogeu de 112km e um perigeu de 80km sem que se tivesse acionado nenhum dos motores. Há, também, o efeito das concentrações de massa — áreas de extrema densidade que exercem uma atração gravitacional maior que a normal. O seu efeito é em verdade até perceptível aqui da Terra. A massa ígnea da ilha de Pôrto Rico exerce uma atração maior do que as águas que a circudam, e alguns de nossos satélites sofrem uma ligeira perturbação em sua órbita ao passarem por cima da ilha. A Lua é uma massa muito menor que a Terra, por isso o efeito das concentrações lá são muito mais fáceis de serem observadas.

Quando de nossas duas passagens a pouca altitude da superfície lunar, quando nos achávamos perto de 14km da Lua, fomos subitamente atraídos para baixo e nossa velocidade sofreu uma aceleração de 6m por segundo. Assim que passamos as áreas de grande densidade, voltamos a subir. Estávamos indo a uma tal velocidade — perto de 6 400km por hora — que a fôrça centrífuga de nosso vôo compensou a atração gravitacional e por isso passou-nos despercebida a distorção física de nossa órbita, que entretanto ficou nitidamente gravada no registro do vôo feito na Terra através de telemetria. Não nos afetou em nada, mas se estivéssemos tentando alunissar a bordo de um módulo lunar e uma dessas áreas se apoderasse de nós, podem contar que nos iríamos ver em maus lençóis.

E' difícil dar-se uma idéia da fragilidade da estrutura do módulo lunar. Por ser planejado apenas para tarefas lunares, êle não passa de um tênue envólucro, e todo o empuxo de seus pequenos foguetes ou a ação do motor fá-lo balançar de verdade e provoca um barulho ensurdecedor. Já voei em mais de 100 engenhos aéreos diferentes, mas *Snoopy* é o mais barulhento dêles. Tôda vez que êle dispara um dos seus pequenos foguetes de 50 quilos, parece que alguém enfiou uma bacia na nossa cabeça e começou a tamborilar como se fôsse num tambor.

Aconteceu um episódio realmente interessante durante nossa primeira passagem a baixa altura sôbre a Lua. Havíamos fotografado o local de alunissagem e nos estávamos aproximando da escuridão, com imensas montanhas e crateras a apenas 14,8km de distância, lá embaixo. Virei o *Snoopy* para cima a fim de dar início à ignição que nos elevaria a um apogeu de 320km acima da superfície lunar.

Assim que liguei o motor, acendeu uma luz vermelha de advertência. Consegui fazê-la apagar para em seguida acender uma outra de côr vermelha e outra de côr ambar. Quando o motor estava ligado ao máximo, outra luz vermelha acendeu. A essa altura, a escuridão já era impenetrável, total. Estávamos a pouca altura e viam-se montanhas, e as luzes vermelhas se acendiam uma após a outra. Não era nada confortador. Mas também a vida seria monótona se não ocorressem uns incidentes assim excitantes, de vez em quando. No final, nada de realmente errado havia acontecido. Apenas o mau funcionamento temporário do equipamento de segurança. Quero, porém, frisar que os sistemas da espaçonave funcionaram às mil maravilhas e o sistema de orientação, então, foi simplesmente soberbo.

Perito espacial

O engate de *Snoopy* com *Charlie Brown* foi o melhor que já vi. Para mim, êle foi o quinto no espaço, portantò acho que sou o primeiro perito em engate espacial da História. Desta feita, porém, êle tinha de ser perfeito, do contrário iríamos ter que passar um longo inverno no espaço, já que *Snoopy* por si só não era capaz de regressar à Terra.

Mas tudo correu perfeitamente bem e quando eu saí flutuando do túnel de ligação para dentro do *Charlie Brown*, lá estava John com uma barba de quatro dias, com aparência de um urso, mas com boa disposição. Abraçamo-nos, o que é bastante difícil quando se está vestindo o traje espacial e como que esfregamos nossas cabeças.

Ocorreu uma série de avanços técnicos neste vôo. Durante meses nós trabalhamos para reduzir o tempo de verificação do contrôle do *Snoopy* durante o vôo, de 10 para três horas. E deu resultado. Logramos conseguir uma maneira de entregar ao computador e ao sistema de contrôle automático a execução da *manobra churrasco*: a lenta virada necessária durante o vôo da Terra para a Lua, a fim de que o calor solar seja distribuído por igual à espaçonave inteira. A intenção foi fazer com que os motores não tivessem que ser acionados com frequência. Tôda vez que um dêles é acionado a gente acorda. Nosso nôvo sistema quase foi um sucesso na primeira noite — conseguimos dormir de três a quatro horas sem interrupção. Foi então que o centro de contrôle da missão em Houston providenciou uma ligeira melhoria do sistema e passamos 18 horas em nossa *operação churrasco* sem acionar um único motor. A nova técnica teve também outra vantagem: economizou combustível. Quando reingressamos na atmosfera, tínhamos um excesso de 40% além do previsto no orçamento do sistema de contrôle de combustível.

Outro grande progresso foi conseguir-se fazer a barba. A barba pode realmente ser algo irritante, mas se se a fizer e deixar os fios flutuando dentro da nave, êles podem criar problemas. Desde que comecei a trabalhar no programa espacial, há sete anos, tem-se tentado conseguir uma maneira de fazê-la. Nem quero pensar no tempo que foi gasto em pesquisa, protótipos e planos.

Desta feita, Deke Clayton, nosso chefe operações, disse: "Que tal tentar barbear com uma navalha comum e creme sem pincel?" Fomos, portanto, à farmácia e por um total de 2 dólares e 50 centavos compramos o material que necessitávamos. Só fizemos a experiência no dia anterior à amerrissagem. Eu fui o primeiro. Passei o creme no lado esquerdo do rosto com os dedos e me barbeei perfeitamente, mas tive de usar quatro toalhas de papel para conseguir remover o creme de minhas mãos. John decidiu melhorar o sistema. Espremeu o tubo de creme diretamente no rosto e assim evitou sujar as mãos. A espuma do creme cobriu as costeletas e tivemos de removê-la com guardanapos. Foi ótima idéia.

Essa missão durou mais para mim que as outras. As primeiras duas noites, já de volta em casa, eu semi-acordado tateei na escuridão à procura do suporte da estrutura da espaçonave. Ela não me pareceu a mesma. A medida que gradualmente foi despertando, a consciência do fato foi tomando corpo e constatei que não se tratava de metal, mas sim de madeira. Madeira? Então, de súbito, compreendi que não se tratava de estrutura metálica nenhuma, mas sim da cabeceira de minha cama.

THOMAS STAFFORD

MISSÃO APOLO-10: A VÉSPERA DA

A surprêsa da côr

Como tôdas as missões da Apolo, a missão da Apolo-10 foi um esfôrço em conjunto e uma tarefa maravilhosa do princípio ao fim. A viagem do Saturno-5 é tão impressionante quanto parece e qualquer um poderia tentar fazê-la. Três mil toneladas — compreendendo a estrutura, o combustível, os três estágios, *Snoopy* e *Charlie Brown*, Tom, Gene e eu — foram erguidas por um impulso de mais de 3.700 toneladas dos cinco motores do foguete gigantesco.

Uma das primeiras e mais agradáveis sensações foi a nossa capacidade de sair da cadeira em que estávamos sentados e flutuar. Não poderíamos fazer isso na pequena cabine da Gemini. Na Apolo, saímos da cadeira movimentando apenas um dedo e flutuávamos de todo o jeito para a parte dianteira da cabina. Impulsionando o outro dedo, girávamos ao redor de nós mesmos e íamos parar embaixo do divã, localizado na área de alojamento. Tudo isso pôde ser feito apenas com a ponta do dedo. Aquilo que na plataforma de lançamento era um pequeno veículo com três homens, tornou-se uma enorme mansão no vôo sem gravidade.

Creio que todo mundo pôde ver pela primeira vez, no momento exato do acontecimento, quando nos separamos e giramos *Charlie Brown* ao redor para ir apanhar *Snoopy*. A princípio foi contra o fato de têrmos televisão a bordo, porque eu tinha receio de que isso pudesse interferir em nosso trabalho. Mas a sua capacidade de documentar problemas e gravar os eventos no momento exato em que êles acontecem, fêz-me mudar de opinião. Nunca interrompemos nada do que estávamos fazendo por causa das operações da TV. Não treinamos nada. Tudo aquilo que mostramos do interior da cabina, foi completamente espontâneo. Quando estávamos na órbita lunar e eu estava operando a câmara para mostrar a manobra de separação de *Charlie Brown* e *Snoopy*, tudo o que fiz foi da uma batidinha leve para girar a câmara. Eu estaria bastante ocupado para fazer qualquer coisa mais do que isso.

A televisão também confirmou — como eu esperava — ser um engenho muito valioso. Mostrou as verdadeiras côres da superfície lunar, de um lado, e por outro documentou as dificuldades que tivemos com as bôlhas na água que bebíamos.

No caminho para a Lua, ficamos "empilhados" — *Charlie Brown*, *Snoopy* e o módulo de serviço — de forma que uma vez em cada hora o Sol atravessava as janelas, seguida da Lua e depois da Terra. Durante o vôo, algumas vêzes era quase como se estivéssemos olhando para fora das janelas e vendo quadros da Terra, da Lua e do Sol, com a Terra ficando cada vez menor. E passamos o tempo todo observando e flutuando. Flutuando através do espaço e aprendendo a viver e a trabalhar em nosso próprio pequeno mundo. Dormir na gravidade-zero, é a mesma coisa que dormir numa cama, coberta de penas. Eu era o *flutuador*. Acho que de fato não parei na cama, apenas flutuava ao seu redor, adormecido. Podia dormir em qualquer lugar. Algumas vêzes eu me levantava e ia observar os instrumentos, voltando depois para dormir.

"Menu" especial

Achei a comida melhor do que a da Gemini; e as refeições *empacotadas*, especialmente o peru e o caldo da carne, eram ótimas. Êste foi o segundo vôo da Apolo a transportar alimentos que podem ser comidos com colher em vez de espremêlo da um daqueles sacos de plástico. Deke Slayton ingeriu a mesma comida que comemos lá em cima: só que êle estava em Houston. Acho que quase morreu de fome. Mas na nossa situação, quando a gravidade era zero, estávamos sempre satisfeitos.

A coisa mais impressionante para todos nós, no primeiro dia em órbita lunar, foi a larga escala de contrastes no relêvo da Lua. Em tôrno de inúmeras crateras existiam enormes campos de pedras. Algumas dessas pedras devem ter 90 metros de altura porque pudemos vê-las a ôlho nu, numa distância de 60 milhas.

As fotografias tomadas pelo satélite artificial tinham mostrado a Lua como sendo tôda cortada em pedaços e batida na parte de trás. Mas nossas observações pessoais são de que, enquanto a Lua é uma região muito escarpada, a parte traseira está exposta às intempéries e é arredondada.

As colinas não aparecem tão recortadas como aquelas do lado dianteiro. E o aspecto geral do terreno traseiro parece mais antigo do que o da parte da frente.

A Lua também nos surpreendeu porque é colorida. Não é apenas uma massa composta de tons cinzas, pretos ou brancos. Há tonalidades castanhas brilhantes, matizes brancos luminosos, pretos dos mais pretos que se possam imaginar.

As novas crateras de impacto ou crateras vulcânicas — hesito em dizer qual porque não sou geólogo — apresentam áreas esbranquiçadas à sua volta e, no entanto, no tôpo elas se apresentam de um prêto bem forte e dentro das crateras pode-se ver claramente pontos negros e brancos, brilhantes, e em todo o mais êsse tom de leve bronzeado, quase de sépia. Algumas crateras apresentam estrias tão belas, que parecem terem sido pintadas com um pincel.

A posição do Sol afeta bastante a coloração da superfície lunar. No meio do dia, a superfície é tão brilhante que mal se pode fitá-la e as côres, de um modo geral, ficam esmaecidas. De manhã cedo e lá para o fim da tarde, as tonalidades começam a se tornar mais perceptíveis à medida que a luz vai se tornando mais suave e os olhos são capazes de novamente registrá-las. Olhávamos dentro das crateras e víamos as paredes e o fundo. Eu estava também interessado nos longos e sinuosos sulcos. Não tenho autoridade para dizer isto, mas para mim êles pareciam leitos de rios que houvessem secado e não pude deixar de imaginar se não teria havido, há muito e muito tempo, cardumes de peixes nesses pequenos córregos.

Naturalmente que não passamos o tempo todo olhando para a Lua. Tom e Gene tinham de controlar o *Snoopy*, enquanto eu mantinha *Charlie Brown* no curso à volta da Lua. Muitas pessoas me perguntaram: "Você não se sentiu solitário, enquanto Tom e Gene vagavam no *Snoopy* por sôbre aquelas rochas?" Para ser franco, eu tinha tanto que fazer que não dava para perceber a falta da presença dêles. Estava em contato direto com êles, através de um sistema de microfones, de modo que podia ouvir tudo que Tom e Gene diziam, e uma porção de gente lá embaixo, que controlava tôda a missão estava como que espiando por cima do meu ombro e ajudando-me a orientar tudo. Estava até mesmo ocupado demais, para olhar para a Lua. Para mim, era como se estivesse em Marte ou cá na Terra, dentro do simulador de vôos.

Estrêla mutável

Bem verdade, que sempre que podia dava uma espiada no *Snoopy*, que se achava a uns 160km de distância. De dia, êle lembrava uma estrêla comum; à noite, uma estrêla fulgurante.

Chegou, então, a hora do reencontro, na qual Tom e Gene navegaram uns 240km à frente de *Charlie Brown*, ficando a menos de 14km da superfície da Lua, passando outra vez por cima de *Charlie Brown* e de mim, a mais ou menos uns 192km de distância, para ficar uns 560km atrás de nós.

Um dos momentos mais felizes foi quando o reencontro e o engate foram completados, da mesma forma que irá ocorrer com a tripulação da Apolo-11. Foi com alívio e satisfação, que vi o rosto de Tom e Gene emergindo do túnel, que haviam percorrido de rastro.

Por ora, só podemos conjecturar a respeito da Lua: como teve início e se sua face de 4 bilhões de anos pode, de certa forma, servir de chave para decifrar a evolução de nosso planêta e de nosso sistema solar. A mim, pessoalmente, a Lua me fascina, assim como a África é fascinante para outros. Todo território não explorado empolga a nossa imaginação. No futuro imediato, ela provàvelmente não passará de uma maravilha geológica, um local de estudo e exploração, mas virá o dia em que o mundo terá de colonizar a Lua, para que nossos netos (ou, talvez mesmo, nossos filhos) tenham um lugar onde viver. Não serei eu quem irá dizer a meus filhos que devem ir morar lá, porque deixarei a escolha para êles mesmos fazerem. Mas, como colonizador, estou disposto a voltar, em qualquer época. Mais cedo que se imagina, nosso mundo estará fornecendo tecnologia e gente para manter colônias auto-suficientes na Lua, bem como em outros planêtas do nosso sistema solar — e de suas luas.

JOHN YOUNG

A volta alegre

Sabe, a gente vem de longe, quase que 400 mil km de distância. Somos lançados do solo e colocados em órbita a velocidades tremendas — mais de 40 mil km por hora — e tem-se de dar a volta do outro lado da Lua a uma distância de 96km. Isso constitui uma das coisas mais incríveis de todo o vôo: que lá da Terra sejam capazes dessa ação, porque o menor êrro de cálculo nos lançaria, ao invés de num curso à sua volta, diretamente contra a Lua, ou se colidiria com ela ao sair do outro lado. Enfim, uma porção de possibilidades.

Umas duas horas antes de acionarmos os motores, penetramos na sombra lunar. E lá estávamos nós, em plena escuridão. Colocamos em posição a plataforma. Passamos em revista a lista de conferência, uma, duas, várias vêzes. Brincamos um pouco, dizendo piadas.

"Puxa, espero que êles estejam certos com êsse cálculo de 96km."

É incrível, estar-se numa posição como essa e tem-se de ter fé nos outros. Além disso, tem-se tempo de pensar, ali sentados, revisando a lista. Tem-se tempo de fazer umas orações. Dizemos "por favor" e "obrigado", depois que nossos pedidos são atendidos.

Quando a gente se encontra num local assim nôvo e excitante, onde nunca se esperara ir e que duvidamos ser verdadeiro, quase que temos de nos beliscar e dizer para nós mesmos: "Isso está acontecendo, agora mesmo." Já me ocorreu algo semelhante anteriormente no programa espacial. Lembro-me perfeitamente, com muita nitidez, quando eu andei — e literalmente *andei* no espaço ao sair da Gemini-9 — caminhando duas vêzes à volta do mundo. Houve um ponto em que eu me dei conta de que estava realmente no vácuo, ali no espaço — estava realmente ali, naquele mesmo instante. Parei de pensar a respeito porque não quis deixar passar a significação daquele momento.

Bem, isso aconteceu de nôvo quando estávamos em tôrno da Lua. Está-se tanto tempo atarefado numa ocupação que significa a sua sobrevivência, a sua segurança. Mas já no módulo lunar, eu disse:

"Gene, você sabe realmente onde se acha? Como está perto do nada?" Eu não estava vestindo o trajo. Havia apenas uma pequena lâmina protetora entre mim e o espaço infinito. Lá embaixo estava a superfície da Lua, que eu podia ver através das persianas transparentes, de côr amarelada, das janelas do módulo lunar. Era uma coisa bastante estranha estar-se ali, observando a Lua com aquela coloração de âmbar, a passar ali por baixo de nós. A Lua certamente não é bonita. É exótica, diferente e desafiadora — isso, desafiadoramente bela, se é que se pode dizer assim. Não me pareceu ameaçadora. É brilhante e há luz. Não é como se estivéssemos num beco escuro ou numa caverna de um eremita. Aqui, o mundo fica à nossa frente e a Lua aos nossos pés. Está ali, pertinho — e é isso que se me afigura belo.

Operação rápida

Quando nos aproximamos mais, perto de 14km, as coisas começaram a se desenrolar com tanta rapidez que não me parecia justo ter tantas tarefas a realizar em tão pouco tempo, deixando realmente de apreciar o panorama. Por exemplo, nós tínhamos de levantar um mapa da superfície lunar do ponto de alunissagem n.º 2, voltando as câmaras sôbre êle, tínhamos que visualmente reconhecer onde nos achávamos, fazer um teste de alunissagem com o radar, passar sôbre êsse local num determinado momento e conseguir fotografias especiais, inclinando o módulo, nos certificarmos de que ambos os computadores estavam devidamente programados e prepararmo-nos para mais um empuxo, dos mais críticos em tôda a técnica de aproximação. Pensamos no que iríamos dizer, mas o que ouvimos foi: "Menino, estamos cá embaixo!", que nos escapou inteiramente de sopetão, sem qualquer ensaio prévio. O horizonte de repente se achatou e ao invés de vermos um horizonte arredondado, êle se tornou plano. Víamos as bordas de grandes crateras se aproximando na linha do horizonte, como se fôssem montanhas, e só as reconhecíamos quando passávamos por cima delas. Dava a impressão de estarmos voando por cima do tôpo de montanhas a uma distância inferior a 15 240 metros.

Diversas vêzes, durante as transmissões de televisão, usei uma expressão que reconheço ser gramaticalmente falha, mas usei-a deliberadamente. Disse eu: "Se ainda não viram, então não aconteceu." O que eu quis dizer foi: "O que estão vendo não aconteceu ontem. Isto não é vídeo tape. Vocês estão vendo um fato histórico no momento em que êle está acontecendo." Nós queríamos transmitir a todos a excitação de que estávamos possuídos. Houve momentos em que nós, tanto como o resto do mundo, não sabíamos o que estava para acontecer.

Havíamos chegado ao ponto de inserção. Um grande silêncio pairava dentro da nave. Se o empuxo para nos colocar em órbita lunar não funcionasse devidamente, bem, nós teríamos passado em tôrno da Lua e com algum trabalho de nossa parte regressaríamos. No encontro lunar, se o módulo lunar não pudesse se movimentar, nós ainda assim sabíamos que o módulo de comando tinha meios de descer para nos salvar, mas — pela primeira vez — o nosso destino repousava num único motor: aquêle cuja combustão nos levaria para casa.

Estávamos cansados. Estivéramos trabalhando quase 24 horas ininterruptas, com muito poucos minutos de repouso. Havíamos completado uma das missões mais bem sucedidas de todo o programa. Só nos restava uma tarefa a fazer: voltar.

Já havíamos passado por alguns momentos angustiantes. Primeiro, a luz de uma célula de combustível acendeu, o que queria dizer que estávamos agora viajando à custa de apenas outras duas células. Depois, quase 12 horas antes do momento de regressar, outra luz de uma célula se acendeu. Essa célula vinha fornecendo temperatura variável e, imaginem só! — Logo ao passarmos por trás da Lua, onde a Terra não poderia vir em nossa ajuda ou nos orientar, pronto, lá acendeu a segunda luz. Não é uma sensação muito agradável estar-se do outro lado da Lua com apenas uma célula de combustível e três baterias funcionando, e contar com isso para se voltar para a Terra.

Agora, nos estávamos aproximando da hora de ignição e pela primeira vez em todo o vôo não se disseram piadas, não se fizeram comentários nem se ficou olhando a superfície lunar. Não se tirou nenhuma fotografia. Começamos a passar em revista a lista de verificações, e, como felizmente estávamos adiantados em nossa programação, como aliás estivemos durante todo o vôo, tínhamos um pouco de tempo disponível. Aprontamo-nos com antecipação para êsse momento. Quase não nos falamos.

Ajuda divina

Êsses foram, provàvelmente, os 30 minutos mais sossegados de tôda minha vida, e tive a impresão de que nós três — John, Tom e eu — nos voltamos para Deus, pedindo ajuda. Eu, de minha parte, não me constrangi em fazer o sinal da cruz.

Depois, então — como é óbvio — conseguimos uma ignição perfeita, que durou perto de seis minutos e foi a melhor que já presenciei. Em seguida, tudo se modificou, como num mundo nôvo. Parecíamos três macacos correndo à volta de uma gaiola. As câmaras de televisão funcionando, nós três tentando falar ao mesmo tempo, tentando explicar aquilo que estávamos presenciando, como nos sentíamos ao ver a Lua se afastando, encolhendo de tamanho até ficar como uma bola de basquete. Mas agora, ao me lembrar dêsses momentos, tenho orgulho dêles. Cansados como todos nós estávamos, depois de tôda a excitação do vôo, depois de tôdas as façanhas realizadas, senti-me tão ágil como durante todo o vôo, perfeitamente treinado para cumprir minha tarefa.

A primeira reentrada no campo da gravidade nos pareceu como se fôssem 5 ou 6 Gs, porque era a primeira vez em oito dias que a sentíamos. Depois chegamos aos 7 Gs, mas isso não constituiu problema. É como cortar um bôlo, camada após camada.

Então a bola de fogo começou a se formar. Tom estava sentado ao centro e não tinha uma janela em sua frente. John, à esquerda, tinha de estar atento ao sistema de contrôle. Eu fui o único capaz de observá-la. Tinha uma câmara em funcionamento, mas ela não capturou integralmente o que realmente estava ocorrendo.

Assim que a bola de fogo principiou a se avolumar, parecia uma chama incandescente branco-dourada. A impressão é que ela tinha centenas de metros de comprimento. Acho que, lá da Terra, ela deveria ter uns 24km. No ápice da chama eu via algo assim parecido a uma bola arredondada. Dava quase a impresão do Sol, visto através de uma névoa, de camadas pouco espêssas de nuvens. Ao contrário da Gemini, onde se pôde ver o fogo lambendo o *focinho* da nave, da Apolo tudo que se podia ver era a bola de fogo pròpriamente dita. Foi o fogo dum branco mais brilhante que já vi. Na periferia dessa bola não havia tons esverdeados, avermelhados ou alaranjados, mas uma mistura brilhante, luminosa de um escarlate arroxeado. Era como se estivéssemos apanhado uma garrafa de vinho, estreita, comprida, de bonito formato e a tivéssemos recoberto de mais ou menos 3cm de chama escarlate. Podia-se ver a chama, não apenas a luz, mas a própria chama se enovelando para formar a bola de fogo. Êsse brilho da chama ficará para sempre retido em minha mente.

Depois, chegou a vez da amerrissagem, e mais excitação nos esperava. O entusiasmo dos homens-rãs, os gritos, berros e assobios do pessoal a bordo do porta-aviões. Até então ainda não havíamos sentido a reação do resto do mundo. Êsses homens nos ergueram até o convés e sua excitação nos contagiou. Partimos para Pago-Pago e lá nos esperava uma multidão de umas 5 mil pessoas, agitando bandeiras americanas.

De lá rumamos para a Base Ellington, da Fôrça Aérea, próximo a Houston. Reuni-me à minha família e apareceu gente com bandeiras na mão para dizer alô! ou salve!, pessoas relacionadas com o programa, algumas altas personalidades da administração e da indústria espacial. Pessoas amigas que vieram talvez de centenas de quilômetros de distância, garôtos que fugiram das aulas para dar uma espiada. E de repente a gente descobre que está participando da mesma excitação dêles, que somos parte integrante de um todo, e isso é que é importante.

EUGENE CERNAN

O QUE HÁ PARA VER

No circuito Bruni, Tempo de Violência, *um filme brasileiro ● No Nôvo Teatro de Bôlso, continua o sucesso do* show O Som Livre *● Abelardo Zaluar expõe desenhos e pinturas da Galeria Bonino*

Cinema

Rubens de Falco e João Bênio, no elenco de Tempo de Violência

ESTRÉIAS

TEMPO DE VIOLÊNCIA (Brasileiro), de Hugo Kusnet. Um casal de classe média fica sob ameaça de extermínio por presenciar um seqüestro ligado a uma trama de poderosos interêsses. Com Tônia Carreiro, João Bennio, Raul Cortez, Hugo Carvana, Rubens de Falco, Antero de Oliveira, Isabel Ribeiro. **Ricamar, Scala, Bruni Ipanema, Art-Palácio Madureira, Art-Palácio Tijuca, Rivoli, São José, Art-Palácio Méier.** (18 anos).

O OCASO DE UM GANGSTER (**Le Soleil des Voyous**), de Jean Delannoy. Jean Gabin, gangster aposentado, volta à ação para ajudar um amigo. Produção francesa em eastmancolor, com Robert Stack, Margaret Lee. **Coral, Rio, Festival, Presidente, Regência, São Pedro.** (14 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Melodrama de cangaço na linha western do gênero. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. **São Luís, Leblon** (em ambos, a partir de 14h), **Madri:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Santa Alice:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos).

OPERAÇÃO IRMÃO CAÇULA (**Operation Kid Brother**), de Alberto De Martino. Neil Connery, irmão de Sean Connery, é o herói dessa aventura que pretende seguir os rastos da série James Bond, com outros personagens. Tecnicolor. Com Daniela Bianchi, Adolfo Celi, Bernard Lee, Lois Maxwell. **Vitória, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS DEMOLIDORES (**The Destructors**), de Francis D. Lyon. Policial americano, em côres, com Richard Egan, Patricia Owens, John Ericson, Michael Ansara, Joan Blackman. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

PÔRTO DO MASSACRE (**Massacre Harbor**), de John Peyser. Drama de guerra, em DeLuxe Color, com Christopher George, Gary Raymond, Claudine Longet. **Capitólio:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, ... 20h40m, 22h20m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Estefânia. **Caruso, Bruni-Tijuca, Britânia, Bruni-Méier, Alfa:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (**The Boston Strangler**), de Richard Fleischer. A história autêntica do Estrangulador de Boston, dirigida com muita segurança e valorizada pela atuação de Tony Curtis no papel-título. Com Henry Fonda, George Kennedy. Côres. **Até quarta-feira no Copacabana:** 13h20m, 15h30m, ... 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

PETÚLIA, UM DEMÔNIO DE MULHER (**Petulia**), de Richard Lester. Pela atuação de Julie Christie e de George C. Scott, e por certas qualidades da direção, pode-se considerar aceitável êsse filme excessivamente carregado de idas e vindas na cronologia. Em côres. **Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, e 21h. (18 anos).

A FEITICEIRA DO AMOR (**La Strega in Amore**), de Damiano Damiani. Uma estranha história passional baseada em romance de Carlos Fuentes. Com Rossana Schiaffino, Richard Johnson, Gian Maria Volontè, Sarah Ferrati. Produção italiana. **Paissandu, Tijuca Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**: o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiro (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imancol Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. **Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Bruni Saens Peña, Rosário,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARE (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Versão cinematográfica da peça de Pedro Bloch, **Os Pais Abstratos.** Em Eastmancolor. Com Mário Benvenuti, Vera Barreto Leite, Marisa Urban e Anna Christie. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m e **Condor Largo do Machado.** (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (**Mackenna's Gold**), de Jack Lee Thompson. Western americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. **Roxy:** 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (**The Party**), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (**Where Eagles Dare**), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (**Accident**), de Joseph Losey. Bom filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris-Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

KING KONG (**King Kong**), de E. B. Schoendsack. Clássico no gênero fantástico. **Poeira Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (**Bandolero**), de Andrew V. McLaglen. Western americano em côres, com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch. **Palácio, Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS INDIFERENTES (**Gli Indifferenti**), de Francesco Maselli. Drama expressivo, baseado em um romance de Moravia. Com Claudia Cardinale, Rod Steiger, Paulette Godard (fabulosa), Tomás Milian, Shelley Winters. Fotografia prêto e branco do mestre Di Venanzo. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS VIRGENS (**Les Vierges**), de Jean-Pierre Mocky. Produção francesa com Charles Aznavour, Patrice Laffont, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont. **Ópera.** (18 anos).

FESTIVAL DE WESTERNS ITALIANOS — Hoje, no Condor Copacabana, **Viva Gringo,** com Guy Madison. Censura: 14 anos. Nos cinemas **Plaza, Olinda, Mascote: Gringo,** com Gian Maria Volontè. Censura: 16 anos. Ambos em côres.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Drama. Com Irene Estefânia, Luís Pellegrini, Cláudio Marzo, Leila Diniz. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

GAVIÕES E PASSARINHOS (**Uccellacci, Uccellini**), de Pier Paolo Pasolini. Uma fábula política. Com Totò, Ninetto Davoli. **Cinema de Arte da UFF** (Niterói). Até sexta: 20h e 22h. Sábado e domingo também às 16h e 18h. Complemento: **José Lins do Rêgo,** curta-metragem premiado de Valerio Andrade.

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). **Cine Hora** (Ed. Avenida Central).

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., às 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense policial escrita por William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Dercy Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO,** de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Centro Universitário de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Jorci Lima e outros. **Teatro de Bolso,** Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só às 21h30m; sábados e domingos.

CATARINA... DA RUA, NATURALMENTE — Comédia de Paulo Pôsso, contando a vida de ... Dir. de ... Com Dulcina de Morais, Alberto Perez, ... Rubens de Falco, Lourdes Maier e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 ... (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 38 anos), Paulo Padilha, Álvaro Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. Últimas semanas.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276); de 3.ª a sáb., às 18h, 5.ª, sáb. e dom., às 16h; dom., às 10h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Odavlas Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-se com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomar Carvalhal, Linda Cristia, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. **Teatro Luís Peixoto,** Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tôdas as sextas-feiras, às 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Peçola,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Léo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5as, 17h e dom., às 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vanderlei e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Celeste Pan, Almira, Angelito Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA ou E A MÃE, TÁ BOA? — Peça sôbre a vida de Cristo, escrita e dirigida por Mauro Braga. Produção do Grupo o Bando. Com Clarice Pais, Cairo Assis Trindade, Martu e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 ...... (225-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h.

"Show"

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi.** Rua Cinco de Julho, 312.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MAÍSA — hoje, no **Canecão,** a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 4,00. Também no programa, o show **Casatschock,** com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega do Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um **show** de Nel Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro **show,** às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — **Show** de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na **Sucata,** apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

CONCÊRTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco, e, como convidada especial, Clementina de Jesus. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

Música

CANTO — Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** concêrto da Embaixada americana, com a apresentação do tenor Albert Figold e do soprano Priscila Gordon.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO — Hoje, às 21h, no Teatro Municipal, finalíssima do IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Amanhã, no mesmo local e hora, entrega dos prêmios.

FIRKUSNY — Depois de amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** recital do pianista Rudolf Firkusny, numa apresentação da Pró-Arte.

CONCÊRTO DE VENCEDORES — Sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal,** concêrto com orquestra, dos vencedores do concurso de canto.

QUARTETO — Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** apresentação do Quarteto da Guanabara.

OSB — Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal,** apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Charles Dutoit, e com a participação do Quinteto de Sopros da Filarmônica de Nova Iorque e do pianista Rudolf Firkusny. No programa, **Sinfonia Concertante,** de Mozart, **La Mer,** de Debussy, e o **Concêrto N.º 1,** para piano e orquestra de Brahms.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m. Informativo Econômico. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura do Jubileu,** de Weber (Kubelik) * **Sonata N.º 8 em Lá Menor, K. 310,** de Mozart (Dinu Lipatti) * **As Alegres Comadres de Windsor,** de Nicolai (Rother) * **Intermezzo Opus 116, N.º 2,** de Brahms (Kempff) * **Suíte Folclórica Inglêsa,** de Williams (Morton Gould) * **Evolução,** de Alda Caminha (Vicky Adler) *** 22h05m — **Pequena Serenata, K. 525,** de Mozart (Ormandy e Orq. Cordas Filadélfia) * **Concêrto em Lá Menor, Opus 16,** de Grieg (Claudio Arrau).

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3as e 5.as, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Scheimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.as a 6.as, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

CHEFIA E LIDERANÇA — Curso teórico-prático promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início, dia 23 de junho. Horário, 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 223. Tels.: 247-1125 e.. 227-2388.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições abertas a partir do dia 23 e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Endereço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas,** na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. **Das 9h às 21h.**

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 234.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Menmartre Jorge,** Rua São Clemente, número 72.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa:** na **Maison de France,** 3.º andar.

MÔNICA VIVACQUA — pinturas. **Galeria Escada,** Av. General San Martin, 1 219.

ORLANDO BRITO — pintura. **Galeria da Praça,** Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

OBJETOS — Na **Galeria Celina,** Barata Ribeiro, 818, Sobreloja) — coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Válter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Miriam Monteiro, Farnese, Vítor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Sêco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Ângelo Hodick, Ascânio M.M.M., Farnese.

TERESA MIRANDA — Exposição na **Sala Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129 (Praça General Osório).

MARIA KIKOLER — Tapêtes na **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

TERUZ — Na **Galeria Copacabana Palace** (Copacabana, 291), exposição de Orlando Teruz e seu filho Rogério Teruz, pintura.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NERI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

SILVESTRE MANDARINO — **Corredor de Arte — Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara,** Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro,** Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare,** Rua Visconde Pirajá, 646.

WALDOMIRO DE DEUS — Pintor primitivo, **hippie** e místico, radicado em São Paulo. Exposição na **Galeria Voltaico,** Barata Ribeiro, 810, sobreloja.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

ANA MARIA BOLTSHAUSER — Pintura na **Galeria Meia-Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

ABELARDO ZALUAR — Desenhos e pintura de Abelardo Zaluar; na **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 576.

MARGARIDA ZOBARAN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada** pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies da vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Entrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.as a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Geen Marie Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

Uma nova Paris

O desenvolvimento de Paris, os problemas de urbanização e equipamento que êle acarreta, revelam dois elementos essenciais, aparentemente inconciliáveis. De um lado, Paris possui um incomparável patrimônio histórico, arquitetural e cultural, que é preciso preservar e melhorar. Mas, Paris é também o centro de uma das maiores aglomerações do mundo. Sua vocação econômica é primordial, tanto no plano nacional quanto na escala européia e mundial, exigindo melhoramentos e equipamentos, que permitam à Cidade-Luz desempenhar êsse papel.

Uma preocupação preponderante: Circular

As realizações atuais alcançam primeiramente o Metrô.

A operação mais espetacular é a construção da Rêde Expressa Regional (Saint Germain en Laye — Boissy St. Léger) que, na travessia de Paris, se servirá de um túnel perfurado em grande profundidade. Os primeiros trechos serão postos em circulação em 1970.

A avenida periférica constitui outra ação essencial na urbanização de Paris. Com uma extensão total de 36km, essa avenida, construída sôbre a linha das antigas fortificações, servirá de escoamento para o tráfego intenso de chegada ou saída de Paris, graças a conexões (os permutadores) com as auto-estradas e as outras que se estendem em tôrno de Paris. Dois trechos, representando 17km, já estão em serviço. A avenida periférica terá concluído 85% de seus trabalhos em 1970.

Completando essa auto-estrada periférica de Paris, e em ligação com ela, a pista expressa, terminada em 1967, construída em grande parte sôbre as margens do Sena. Constitui um exemplo de urbanização no Centro de Paris, aliando a necessidade de proteção do pitoresco à realização de uma obra de concepção moderna.

Idêntica a esta, acha-se em estudo uma pista expressa sôbre as orlas da margem esquerda do Sena. Um primeiro trecho, entre a ponte Royal e a ponte Bir-Hakeim, já está em serviço.

Além disso, uma conexão rodoviária rápida ligará o centro comercial, reformado, de Maine-Montparnasse, à avenida periférica e à auto-estrada Paris-Chartres. Outro projeto visa também abrir um eixo de circulação rodoviária Norte-Sul, partindo da Porta de Aubervilliers e desembocando na Porta d'Italie. Segundo o esquema diretor de Paris, essa futura pista deverá constituir um dos eixos que melhor assegurarão a estrutura do Este da metrópole. A criação dêsse eixo Norte-Sul, juntamente com o desenvolvimento de centros comerciais (pólo estação do Norte — estação do Este; pólo República; pólo Bastilha — Estação de Lyon — Bercy), traduzirá um esfôrço para remediar o desequilíbrio crescente de Paris na direção do subúrbio residencial do Oeste.

Finalmente, entre as grandes operações rodoviárias, inclui-se a passagem subterrânea para veículos na Praça da Étoile (Avenida dos Champs-Elysées — Avenida da Grande Armée), cuja execução já foi iniciada. Essa realização, não só facilitará o tráfego em um setor da metrópole particularmente carregado, como também, até certo ponto, protegerá o seu encanto e atração, suscetíveis de serem prejudicados por uma circulação sempre crescente.

Manequins em tratamento

Todos os manequins utilizados nos testes da fábrica Ford, em Detroit, são examinados depois dos acidentes simulados e dos fortes choques por que passam os carros. Os manequins são examinados na tentativa de determinar quais as conseqüências que certos tipos de acidentes teriam para o ser humano. (Keystone)

O argentino, do que morre mais

Doenças cardíacas e câncer mataram 12 374 pessoas, em 1967, sòmente em Buenos Aires; 2 185 mortes foram provocadas por arteriosclerose e 1 908 por embolias e tromboses cerebrais, revela estatística promovida pelo jornal *La Razon*. Outras doenças não aparecem na estatística de mortos, o tifo por exemplo, não fêz nenhuma vítima em 1967.

LEITE MATERNO É AGORA EM PÓ

(*Sucursal de São Paulo*) — Uma criança nascida prematuramente, num hospital de Recife, precisava com urgência de leite materno para sobreviver. Os médicos que a assistiam entraram em contato com o Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo e, em 24 horas, foram enviadas 2 mil gramas de leite liofilizado, conseguindo salvar uma vida.

O Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo é o único no país que, através do seu banco de leite, tem possibilidades de conservar e armazenar o leite materno. Os outros bancos de leite não tratam o produto e, por isto são obrigados a utilizá-lo dentro de 24 horas para que êle não se estrague.

O QUE É O LEITE LIOFILIZADO

No banco de leite do HSP, o leite materno obtido através de doações, é liofilizado, isto é, transformado em pó utilizando um processo de congelamento e sublimação. Além de manter as mesmas propriedades do estado natural, pode ser armazenado durante cinco anos e, para ser usado, basta só adicionar água esterilizada. O produto é fornecido gratuitamente, sob receita médica, principalmente para casos de crianças prematuras, desidratadas ou que não aceitem leite artificial.

Inaugurado em outubro de 1967, o banco de leite do HSP enfrenta dificuldades para a obtenção do produto. Embora já tenha sido superado o tabu, segundo o qual as mães não gostam de ceder seu leite, com mêdo de que falte ao filho, ainda existe uma certa resistência quanto à doação. Mas para a mãe que tem excesso de leite é até uma vantagem poder retirá-lo, pois na maioria das vêzes ela sente muitas dores nos seios.

Atualmente, grande parte da coleta do leite é feita nos hospitais e maternidades. Inicialmente, a doadora é submetida a um exame de clínica geral e de sangue, para excluir a possibilidade de qualquer moléstia. Depois, na hora de retirar o leite (sempre depois da mamada do filho), toma-se todos os cuidados de limpeza e remoção dos germes e a seguir coloca-se uma bomba adequada ao seio, sendo a coleta totalmente indolor e efetuada por sucção. A retirada do leite não influencia na continuidade da produção e, portanto, não prejudica a alimentação do filho.

mulher

LÉA MARIA

JOAN KENNEDY: A NOVA PRIMEIRA DAMA DE UMA DINASTIA

A morte sucessiva de John e Robert passou a coroa dos Kennedy para a cabeça do Senador Edward, em sucessão conhecida de todos. Poucos conhecem, porém, o lado feminino dêstes acontecimentos dinásticos. As mulheres dos Kennedy também se sucedem umas às outras no papel de primeira dama do clã. A distinção passou de Jacqueline para Ethel e, agora, de Ethel para Joan, que, pouco conhecida ainda pelo público internacional, não continuará assim por muito tempo. Seu marido Edward Kennedy poderá vir a ser o Presidente da nação mais poderosa do globo.

Ao contrário de suas predecessoras, Joan Bennett Kennedy realmente gosta de política. E, consequentemente, de estar em evidência. Perto dela, as outras parecem não ter assumido senão passivamente — pàlidamente — as suas relevantes funções. Joan reúne o **glamour** de Jacqueline com a vivacidade calorosa de Ethel. É alta e bonita, queimada de sol, com os longos e louros cabelos em um penteado **bouffant**. Seu pai é rico: diretor de uma emprêsa de publicidade em Nova Iorque. Quando ela conheceu Ted Kennedy era ainda estudante em um colégio católico. Ao casar-se, em 1958, ela já chegada aos 22. E era pouco mais que uma criança tímida.

De mini-saia, com Pat Nixon, na Casa Branca

Agora, aos 33 anos de idade, Joan é desembaraçada e fascinante — como mulher e como primeira dama da Oposição. Washington está assombrada com sua verve e espírito de independência. Já vão longe os dias de Jacqueline: linda, charmosa, mas que estava ali mais para inglês ver que para batalhar ativamente na política do marido. Uma Kennedy de vitrina não tem mais razão de ser. Duas mortes trágicas constituem um desfalque sério para qualquer tipo de casa real, reinante ou não. Aos poucos, Joan Bennett vai-se firmando, não só como consorte, mas ainda como príncipe-herdeiro.

POLÍTICA HÁ NOVE ANOS

Joan meteu-se na política durante a campanha presidencial de John Kennedy, há nove anos. Dois anos depois, participou da primeira tentativa de seu marido para ingressar no Senado. Quando Ted Kennedy, em 1964, dirigia-se à Convenção Democrata de Massachusets para reivindicar sua candidatura como senador efetivo, o avião em que viajava sofreu um acidente. Com os ossos quebrados, o caçula dos Kennedy teve que permanecer um ano em tratamento. O momento de Joan chegara. Correndo, sem parar, de uma cidade a outra, ela retomou brilhantemente a campanha interrompida. Graças a ela, Ted Kennedy alcançou uma vitória nunca vista no Estado. Daí por diante, Joan nunca mais abandonou a movimentação política. Da timidez de outrora, nunca mais se ouviu falar.

No ano passado, em seguida ao assassínio de Robert Kennedy, o resto do clã retraiu-se das atividades políticas. Mas Joan continuou a trabalhar — com tôda energia — pela reeleição de dois amigos da família: o Senador Birch Bayn e o Deputado John Culver. Reeleitos, graças a ela.

Depois disto, foi a posse de Nixon na Presidência dos Estados Unidos e a posse de Edward Kennedy no trono dos Kennedy. O caçula Ted decidira-se a retomar a missão política da família, interrompida por dois assassinatos. O que isto representou de sacrifício pessoal, não é difícil avaliar. Ted Kennedy trocava a paz e a segurança que já tinha em mãos (como mentor exclusivo de uma das maiores fortunas dos Estados Unidos) pelos desgostos de uma glória incerta e perigosa. A parte exata que Joan tomou nesta decisão histórica não foi divulgada. Não há de ter sido pequena: o seu comportamento posterior parece evidenciá-lo.

O LAMÊ DEMOCRATA

Joan assumiu o papel de primeira dama, aliás, de modo bastante pessoal. Antes de tudo, rompeu com o passado. Ela, que era considerada, em matéria de moda, a mais conservadora das cunhadas Kennedy, "desabrochou", dizem os colunistas, em "alto estilo". Com mini-saias das mais audaciosas, **pantalonas** e tudo o mais. Os colunistas só, não. As fotografias e as reportagens multiplicaram-se. Um pouco mais, e começaram as cartas do leitor.

O clímax deu-se recentemente, em uma recepção formal oferecida pela Casa Branca aos membros do Congresso. A Sra. Nixon, muito tradicionalmente, exigira longos da parte das espôsas dos parlamentares. Joan apareceu com um deslumbrante lamê prateado com uns bons 20cm entre os joelhos e a bainha. As rendas vermelhas e republicanas do longo da Sra. Nixon literalmente sumiram por trás das cintilações do lamê democrata. A nova arma política — tão poderosa quanto imprevista — pegou de surprêsa o inimigo — atraiu à sala todos os homens presentes e até agora está dando assunto às mulheres. E mais: uma cachoeira de cartas desabou sôbre as redações — pró ou contra — do Maine à Califórnia.

SUA VIDA

Joan Kennedy passa o maior tempo possível em companhia de seus três filhos: Kara (9 anos), Ted Jr. (7 anos) e Patrick Joseph (2 anos). Mas além da política pròpriamente dita, outras ocupações a solicitam. Joan é um membro ativo do Clube de Espôsas do Senado e mais ativa ainda é a sua participação nos levantamentos de fundos para o Partido Democrata.

Em meio a tôda esta prodigiosa vitalidade, apenas uma sombra ameaça sua habitual alegria. Ao perguntar-lhe um repórter se "não temia que algum outro louco tentasse completar a destruição dos irmãos Kennedy", Joan respondeu, agora sem sorrir: "Naturalmente que temo. Mas não costumamos conversar sôbre isto."

O Serviço

NA TIJUCA — No próximo dia 29, a Socila inaugurará mais uma de suas instalações, desta vez na Rua Conde de Bonfim, 170. Haverá sauna, fisioterapia e os mesmos aparelhos do Beauté Service.

PARA VER — Na Galeria Voltaico, na Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar, a exposição do pintor baiano Valdomiro de Deus.

EXPANSÃO — O curso Freixeiro que, há mais de 10 anos, prepara candidatos ao Itamarati, acaba de abrir um curso pré-vestibular para a Faculdade de Direito.

CINEMA — Amanhã, às 17h30m, na Biblioteca da Gávea, o Serviço de Cinema Educativo e Cultural apresentará os seguintes desenhos: *Pilôto sem Sorte, Dom Quixote, O Gatinho Indomável* e *Jingle Jive*. A mesma programação será repetida no dia 20, no Centro de Recuperação de Mendigos, às 19h, e na Biblioteca de Santa Cruz, às 14h.

FEIRA DA PROVIDÊNCIA — A Barraca da Alemanha terá, entre outras coisas, 100 caixas de vinho, 50 de cerveja, 24 de *marzipan* e 50 com ferramentas para crianças, além de modelinhos de aviões e automóveis e bichinhos em pelúcia. Já na Barraca da França poder-se-ão encontrar vinhos, champanha e licores em profusão. Algumas marcas: Beaujolais, Traminer, Riesling, Médoc, Brut Imperial, Cointreau e Grand Marnier. E perfumes, *foulards* e fazendas de sêda pura e camisas Lacoste também estarão à venda. Sem falar nos marrons glacês e nos queijos: Camembert, Chèvre e Brie.

EM IPANEMA — Na galeria do Cine Bruni há uma loja de objetos japonêses onde se encontra incenso, também japonês, nos mais variados aromas; os preços vão de NCr$ 1,50 a NCr$ .. 20,00. Os perfumes mais procurados são: rosa, jasmim e sândalo.

SALA CECÍLIA MEIRELES — Amanhã, às 21h, mais um espetáculo da Orquestra de Câmara do Brasil, dirigida pelo maestro José Siqueira. O violinista Oscar Borgeth atuará como solista e do programa constam peças de Samuel Barber e de Vivaldi.

FIM DE NOITE — Na Cantina Sorrento se pode tomar um bom chope prêto e pedir para acompanhar arenque defumado, da Noruega. (NCr$ 5,00).

ABASTECIMENTO DA SEMANA — Entre as surpreendentes alterações de preços verificados nas feiras livres, chama atenção esta semana o chuchu, cujo preço subiu de NCr$ 0,45 ou 0,50 para NCr$ 0,80 a 1,20, o quilo. A Sunab promove uma campanha para induzir o público a comprar galinhas, pois a época é farta: preço do produto congelado NCr$ 2,90 o quilo. Produtos mais procurados para festas juninas: batata-doce, NCr$ 0,70 o quilo, e milho verde, NCr$ 0,15 a NCr$ 0,20 a espiga.

A CALÇA DO NÔVO HOMEM

Paris (Do Correspondente) — Pierre Serror e Bernard Dukam são dois jovens que há seis anos fizeram parte do êxodo que se seguiu à independência da Argélia — mais franceses que argelinos preferiram, por questões sócio-econômicas, Paris a Argel.

Hoje, Pierre Serror e Bernard Dukam são os proprietários da marca de calça New Man — talvez uma das maiores do mundo ao lado da Lee, Lewis, Levy-Strauss. De uma loja de cêrca de 50 metros quadrados, bem no centro de Saint-Germain (Rue de l'Ancienne Comédie), impõe-se a moda masculina, feminina ou infantil de até agora 12 países.

Com 2 500 peças vendidas todos os dias, a New Man escolheu o JB para lançar sua coleção de outono-inverno na América Latina, isto tendo em vista a próxima inauguração, primeiro no Rio, depois em São Paulo, de uma boutique **autorizada a comercializar sòmente os seus artigos. Seu futuro gerente, que já está no Rio, chama-se Bruno Giraud d'Agay, um francês do Sul, portanto apto a entender as manias dos futuros clientes tropicais da New Man.**

A camisa: pólo fechada com três botões — feita em jérsei sanfonado. A calça: tem 28cm de bôca, é de veludo de linho, verde-sujo. Etiquêta: a superconhecida New Man

A camisa é vermelho-alaranjada (o vermelho da moda), linha ajustada ao corpo, com listras fôscas e transparentes, de fino algodão. A calça é de jérsei azul-marinho, bem ajustada e sem pences. Os bolsos são arredondados, colocados sob o cós

Para crianças: a calça é ajustada até os joelhos e abre-se ligeiramente, até a bainha. A camisa, pólo, é de jérsei tipo malha veludo

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 17-6-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDEM-SE duas cabras com dous filhotes; á rua Paula Mattos n. 140.

(17 de junho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação na área do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Anticiclone polar com centro de 1026 MB localizado em Santa Catarina. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1026 MB localizado na latitude de 20ºS e 30ºW. Frente intertropical localizada ao Norte dos Estados do Amazonas e Pará, atingindo Roraima e Amapá, com pancadas esparsas.

NO RIO

NEVOEIROS ESPARSOS
MÁXIMA — 28.3
MÍNIMA — 18.8

O SOL

BOM

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

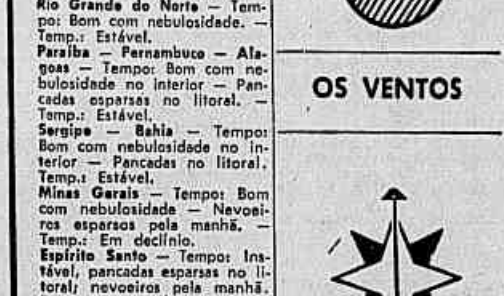
TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Acre — Tempo: Nublado com chuvas esparsas. Temp.: Em ligeiro declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Bom com nebulosidade. — Temp.: Estável.
Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade no interior — Pancadas esparsas no litoral. — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior — Pancadas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiros esparsos pela manhã. — Temp.: Em declínio.
Espírito Santo — Tempo: Instável, pancadas esparsas no litoral; nevoeiros pela manhã. Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável; nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: Em declínio.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em declínio.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade ao Sul; instável ao norte. Temp.: Em declínio.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade; nevoeiros esparsos. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nevoeiros pela manhã. Temp.: Em ligeiro declínio.
AVISO ESPECIAL — Possibilidade de geada nas regiões montanhosas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h35m/1,2m e 16h40m/1,2m
BAIXA-MAR:
11h10m/0,2m

TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.3; 30.5; 23.4), **Belém** (25.8; 31.7; 22.8); **São Luís** (25.4; 30.5; 23.2), **Teresina** (26.2; 31.5; 21.7), **Fortaleza** (25.9; 30.7; 21.6), **Natal** (25.9; 29.2; 22.2), **João Pessoa** (25.1; 29.6; 21.6), **Recife** (25.9; 28.7; 23.2), **Maceió** (25.2; 28.6; 22.5), **Aracaju** (25.7; 28.7; 22.8), **Salvador** (24.8; 27.7; 22.4), **Vitória** (22.6; 27.0; 19.6), **Rio de Janeiro** (22.3; 25.9; 19.4), **Niterói** (21.3; 27.5; 16.7), **São Paulo** (16.0; 22.3; 11.4), **Curitiba** (14.3; 20.5; 9.6), **Florianópolis** (19.3; 22.8; 16.7), **Pôrto Alegre** (16.0; 20.9 11.8), **Cuiabá** (24.3; 30.6; 19.6), **Belo Horizonte** (19.2; 25.8; 14.3), **Goiânia** (19.4; 28.6; 13.1), **Sena Madureira** (24.0; 32.1; 19.5), **Clevelândia** (24.6; 29.5; 21.2), **Petrópolis** (16.4; 21.4; 12.6), **Teresópolis** (15.3; 21.6; 11.0), **Cabo Frio** (22.5; 26.1; 19.4), **Araxá** (18.4; 25.0; 12.7), **Cambuquira** (17.2; 24.5; 11.6), **Poços de Caldas** (15.1; 22.5; 9.1), **e Caxambu** (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, nublado; Bogotá, 15º8, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 28º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 27º, bom; Miami, 30º, nublado; Chicago, 31º, sol; Los Angeles, 16º, nublado; San Francisco, 15º, sol; Montreal, 24º, nublado; Quebec, 20º, sol; Tóquio, 24º, chuva; Hong-Kong, 30º, bom; Amsterdam, 20, sol; Beirute, 27º, sol; Berlim, 26º, sol; Bruxelas, 23º, sol; Copenagen, 23º, sol; Francforte, 24º, sol; Gênova, 22º, sol; Hélsinque, 19º, sol; Lisboa, 22º, nublado; Londres, 21º, sol; Madri, 19º, nublado; Moscou, 22º, sol; Paris, 25º, sol; Roma, 26º, nublado; Viena, 24º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO frente sala quarto conj. coz. banh. área pintado nôvo. Ver Guilherme Marconi .. 117/504 c/ porteiro. Tratar Imob. Gomes Pereira R. México 164 10.º tel.: 242-9988 — CRECI 587.

AVENIDA 13 DE MAIO, 47 — Vazio, frente sombra, residência ou comércio vendo. Tratar Sr. Pôrto, até 18 horas na sala 1406 Tel. 242-0738. CRECI 1325.

CENTRO — Próximo à Pres. Vargas. Vendo apto. altamente funcional, quarto, sala separados, cozinha, banheiro social. Andar alto, frente. Entrega imediata. Sinal 10 mil, pequena parcela a combinar e saldo em 30 prestações de 600 mensais. Tratar .. 232-7445 e 232-0568. Celso Andrade — Imóveis. CRECI 1 187.

CENTRO — Um sonho !Apto. 103, sl. ,2 qts., coz. banh. 2 áreas, cob. c| tanque, box p| gel. sinteco, vazio, neg. urgente, direto proprietário. Ver Washington Luiz 45, tratar 223-8688 — .... 223-9201.

CENTRO — Ultima oportunidade para comprar sala e quarto separados. Em edifício com apenas 5 apartamentos por andar em pleno centro da cidade. Verifique, não há mais venda dêste tipo de apartamento. Rua do Resende, 56, sala e quarto separados, cozinha, banheiro e dependências. Facilito planos de pagamento: Sinal de 800,00 e prestações mensais de 288,00 (equivalente a um aluguel), sem juros. Construção aprimorada de MARCOS ESQUENAZI. Veja ainda hoje no local até as 18 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 grupo 801, tels. 232-3428, 222-8346 252-8774, 222-2793. JULIO BOGORICIN. CRECI 95. (B

CENTRO — Vende-se ótimo apto. c|sala, 2 qts. banh. coz. deps. empr. área. Peças amplas e claras. Sòmente 20.000 entr., saldo presta. 600 s|juros. Tratar Tel. 52-7975 Lopes CRECI 1269.

CENTRO — Apto. 1110. Qto. sl. saleta, coz. R. Santana, 178, vazio. 15 mil a vista, e 1 mil em 3 meses. Tel.: 261-2911. evite pagar condução.

COMPRO p/ atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel.: 242-9586. CUNHA — CRECI 961.

CENTRO — Vende-se apto. 801 vazio, de frente na Rua André Cavalcanti 9. Ver e tratar no local Sr. Júlio.

FINANCIAMENTO EM 12 ANOS EM PLENO CENTRO DA CIDADE — Travessa do Mosqueira, 21 — Lapa — Ótimos apartamentos com ... 83,50m2, compostos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro social completo, quarto de empregada reversível, dependências e garagem. SINAL: 1 469,00. MENSALIDADES: 290,00 FINANCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO BANCO DA BAHIA e BNH, EM 12 ANOS, pelo plano "A" (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). MAIS UMA APRIMORADA CONSTRUÇÃO DE ELIAS STEINBERG ENG. E CONSTRUÇÕES LTDA. — INFORMAÇÕES NO LOCAL diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Telefones 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

RUA DA LAPA 293 — Vende-se o apto. 618 com quarto e sala separados, banh. e coz. H. C. CABRAL — 257-8396 — CRECI 532.

SANTO CRISTO — Vdo. 2 casas entr. vazias cada 2 qtos., 2 sls., coz., banh., quintal, entr. partir 9 500, prest. 200,00 s/ juros. Ver João Cardoso, 71, alt. Pedro Alves, 169 — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 248-0804 — CRECI 82.

TERRENO — Vdo. Barão de São Félix 71 — Ver no local 6,50x40 — Pço. 35.000 — 12º and. trat. 231-2286 — JANCY CRECI 1054.

VENDE-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, área meia água nos fundos, rua comercial. Rua Cardoso Marinho 34 Sto. Cristo.

VENDEMOS — Apartamentos de frente na Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados no 12.º and., ap. 1206 e no 2.º andar, ap. 206. Chaves c| porteiro Evandro. IMOBILIÁRIA DELAMARE — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Telefone 243-1753 — CRECI 1482.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AUMIRANTE ALEX. 230 — 3 bons qtos., 2 salas, etc. Apto. tipo casa, vista deslumbrante. 40 mil c/ 15 entrada rest. 3 anos s/ juros. Inf. 257-3476.

SANTA TEREZA — Ou Centro, compro ou imediações, prédio grande ou terreno. Tel.: .... 222-3344.

TERRENOS VAZIOS — Rua Joaquim Murtinho, 471, c/ 23 x 57. NCr$ 35 mil. Outro, R. Prefeito João Felipe, 414, c| 14 x 30. NCr$ 16 mil. DR. DIRCEU ABREU — Av. Rio Bco. 120, s/loja — 42-1330 e 22-6302.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO. Vendo, quarto, sala separado cozinha banheiro, de frente. Ver Largo do Machado, 30 ap. 501. Chaves com porteiro, preço 40 mil.

APARTAMENTOS NAS RUAS 2 Dezembro, Largo Machado e Laranjeiras, vazios e c| frente p| o Aterro. Vende-se c| 2 a 3 quartos, depend. completa, mais depend. comp. empregada e garage. Preço a partir de 70 mil, ent. 20 mil, prest. mil s|.. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 sl 101. 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

ALMIRANTE TAMANDARÉ — Ótimo, 2 salas, 4 qts., gar. frente 270 m2. Base 180 000. Vendas SAMUEL TARNOPOLSYK. CRECI 680. Tel. 237-6507. Aceitam-se imóveis pte. Pagto.

APARTAMENTO — Vazio de frente, 3 qts., salão e deps. com 30 000 entr. Ver com o prop. Rua Silveira Martins 156/601 — Tel.: 245-3126 ou 245-1074.

COMPRO p| atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586 CUNHA — CRECI 961.

CATETE — Vendo apto. vazio, pintado c/sinteco, boa vista, 60 mts., 2 qts, sala, qt. empreg. arm. emb. na circ. estacionamento privativo, depend. NCr$ 60.000 c/30 à vista rest. em 30 meses s/juros. Ver R. do Catete 247/905. Trat. Trav. Tamoio 7 apt. 310. Flamengo.

CATETE — Área c| 3000m2, vendo c| plantas de construção aprovados podendo construir imediatamente. Tratar c| HAVEJ telefone 222-6783. CRECI 1246.

CATETE — R do Catete 247 apt. 905. Chaves no local Vendo, 60 mts., boa vista, vazio, pintado c/sinteco, 2 qts., sala, qto. empreg. arm. emb. na circ. depend. estacionamento privativo NCr$ 48,00 só à vista. Trat. 225-2119. Neg. direto.

CATETE — Apto. de frente 2 qts. sala, coz. banh. social, qtos. banh. de empr. Prédio sôbre pilotis, elevador, sinal 20 000, saldo na caixa, mens. de 315,00. Ver R. Santo Amaro 196 apto. 301, tratar à R. André Pinto 40, Ramos. Tel. 230-5747 — CRECI 1 354.

CATETE. Vendo apto. dividido sl. e qt., banh., fogão 4 bocas, etc. NCr$ 15.000. Tratar c/prop. T. 222-0090, MIRANDA.

CITIL IMOBILIARIA — Lgo. Machado 30 apto. 1202, sala q. sep. banh. coz., área, 35 mil a vista, aceitamos s| imóvel p| vender. 237-1924 e 236-5687 C. 1588.

CITIL IMOBILIARIA — Aceita seu imóvel para vender temos clientes para apto. de sala, 1, 2 e 3 qts. 237-1924 e 236-5687. CRECI 1588.

FLAMENGO — Rua Barão de Icaraí, 15 apto. 501 — Frente, entrega p| março 70 — Vendemos c| 2 quartos, sala, banh. cozinha, área, deps. p| empr. garagem. NCr$ 50 000,00 a combinar, saldo construtora — NCr$ 852,25 mensais. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. 237-7436, 256-4043 e 235-7111. J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Oportunidade — Vendo apto. fundos indevassável. Qto. e sla. separados, grande cozinha, área. Peças amplas. 32 mil à vista ou 34 mil financiados. Ver de 9 às 12 horas à Rua Dois de Dezembro 58|608 ou tratar Catete 314 sdo, 225-9490. Trino CRECI 1 285.

FLAMENGO — Vendo à R. Conde Baependi ap. c| todas pçs. sociais frente c| sala 3 qts deps. compls. garage cond. preço 90 mil c| 60 mil. Sinal e saldo 30x 1 000. (Aceito B. B. e BNDE. Inf. A. Amorim 235-4232 e .... 237-7410 CRECI 294.

FLAMENGO — quadra praia — vdo. lindo conj. vazio - pintado — ent. 10. Ver chv. port. Antônio. Tr. 23-1112 ou noite 246-1019. Valério — CRECI 1515 — é uma jóia.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. vazio c| 3 qts. sala, dep. de empregada. Preço 70 m. Ac. fin. Banco do Brasil, c| HAVEJ. tel. 222-6783 CRECI 1246.

VENDE-SE apto conj. vazio .... 12.000,00 ent Rua Bento Lisboa, 184|509 Tel. 236-5565.

VENDE-SE o apartamento 302 da Rua Dois de Dezembro, 132, com sala, quarto, cozinha e banheiro área com tanque, peças separadas, amplas, claras. Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 223-8788 — Sr. Marques Pereira, Preços 35.000,00 — CRECI 1 433.

VAZIO Vdo ap. 814 R. 2 de Dezembro, 22 c|sl.qt. Sinal 10.000, e 24x450,00 ver c|porteiro. Trat. IACOL: R. Ouvidor, 87-A 4º JANCY CRECI 1054 - 231-2286.

VAZIO Vdo ap. 511 R. 2 de Dezembro, 22 c|sl. qt. Sinal 10.000, e 24 x 400,00. A vista 17,000, ver c|porteiro Trat. IACOL — R. Ouvidor, 87-A — 4º JANCY CRECI 1054 231-2286 231-2355.

LARANJ. — C. VELHO

ARAUJO Vde. apt. vazio c|100m. 3 qts. sala, dep. emp. e garagem Preço 70, c| 25 parte a combinar e o saldo em 4 anos. Ver R. Laranjeiras, 481. Chav. c|port. Inf. 242-9081 — CRECI 1055.

COSME VELHO — Vendo terreno 455m2 — frente 16 metros. Facilito — Telef. 225-0634.

JARDIM LARANJEIRAS — Gal. Glicério 163|402 tel. 245-3524. Vendo mot. viagem ap. frente pilotis, sala lambris jac. cozinha côr, 3 q., deps. gar. Base 75 mil vista ou prazo. Aceito ofertas.

LARANJEIRAS — Vantajoso! — 3 qts., sl., coz., banh. dep. emp., 2 banhs. sociais, área c/ tanque, garagem, frente. R. Laranjeiras, 95/702. Tratar 23-8688 e 23-9201. CRECI 558.

LARANJEIRAS — Apartamentos de luxo, em construção, próximo ao Largo do Machado e Praça São Salvador. Rua Conde de Baependi, 112 — sala, 2, 3 ou 4 qts., dep. comp. e garagem no sub-solo. Pilotis, totalmente ajardinado. Ver e tratar diàriamente na obra, tel. 245-1574 ou com a Construtora Tuiuti S. A. — Av. Barão de Tefé, 7, 3º andar. Telefones 223-8676 e 243-3959. Creci 30.

LARANJEIRAS — General Glicério, vendo apto. c| 3 qts., 2 salas, 2 banhs. dep. completas de empregada, garagem preço NCr$ 130.000,00 c| 50% em 2 anos c| HAVEJ Tel. 222-6783. Ac. fin. B. Brasil. CRECI 1245.

LARANJEIRAS — Rua Ortiz Monteiro — Vendemos c| 3 quartos, c| arm. saleta — ampla sala c| varanda, copa, cozinha, banh. completo, área deps. p| emp. Sinal NCr$ 37 500,00. Saldo em 36 meses IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. 237-7436 — 256-4043 e 235-7111. J-306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, cobertura c| elevador. Vendemos c| 3 quartos c |arm. salão, banh. c| terraço privativo, copa-cozinha, área, deps. p| emp. garagem, terraço social c| 130 mts.2 Preço, condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s. 1 004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4043 e 235-7111. J-306 — CRECI 680.

VENDO magnífico e luxuoso ap. c/ garagem em ed. sob pilotis, tendo somente 2 por andar. Defronte ao Fluminense. Todo pintado a óleo e papel pintado em lindos desenhos, c| sala, 2 qtos., c/ arm. embs., banh., social com box, cozinha e dep. completas de emp. Visitas c/ RUBENE DE LAVRA PINTO — Tel.: 245-9610 — 246-5250 — CRECI 1149.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Sala, 2 qts., fin. em 4 anos. Ver c| port. Praia de Botafogo, 360 ap. 522. FERNANDO DI TOMMASO — Catete, 310 gr. 409. 245-0445 — CRECI 796.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 160. Vazio, vendemos c/ 3 quartos, salão, banh. completo, cozinha, área, deps. p| emp. NCr$ 70 000,00. Sinal 50% saldo em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, sl. 1 004|3 — Telefones: 237-7436, 256-4034 e 235-7111. J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184, frente, vendemos c/ vista p/ o mar c| 3 quartos, salão, banh. completo, copa, cozinha. área e deps. p| emp. Preço visitas e condições c| IMOBILIARIA MOLINA'RI LTDA. Av. Copacabana, 647, sl. 1004/3. Tels. 237-7436 256-4034 e 235-7111. J-306 CRECI 680.

CITIL IMOBILIARIA aceita seu imóvel para vender temos clientes para apto. de sala 1, 2 e 3 q. 237-1924 e 236-5687. C. 1588.

CITIL IMOBILIARIA vende Diógenes Sampaio 92-301 apt salão 3 q. banh. coz. dep. emp. 1|p. andar 40 mil vista ou 55 financ. Tels. 237-1924 e 236-5687. Aceito s| imóvel p|vender. C. 1588.

COBERTURA — 100m2. Living, 2 qts., etc. Nova! NCr$ 70 mil, financ. R. Humaitá, 95, 10.º, esq. Voluntários. Um p/ andar. DR. DIRCEU ABREU. Av. Rio Bco., 120. s/loja — 42-1330.

ESPETACULAR — Ap. c| 170m2 de frente. Edifício de luxo. Pilotis. Junto a Rua São Clemente, 2 sls. 3 qtos., 2 banhs. Garagem. — 235-707 ou a noite 237-4990 — CRECI 552.

SÃO CLEMENTE, 88 — Sala, 2 quartos, coz., banheiros, qt. empreg. Ent. 23 mil novos, aceito propostas vista facil. Restante COPEG, 12 anos, plano A, 470 mensais. Tel. 236-6876, depois 20 horas. (B

VENDO ou troco na R. Voluntários Pátria 1 apto. 205, por outro Flamengo 2 qts. s. coz. dep. emp. gar. tratar tel. 96-2945.

VENDO — Ap. vazio, frente Sears p/nova, vest. sl. qt conj. coz. banh. área c/tanque. P. Botafogo, 406/1 118. Ch. port. A vista 24 mil ou 13 mil ent. e 30x500. Tel. 256-5284.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS 303 e 603. Vendem-se. Ver c/port. à R. Ronald de Carvalho 91.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7.154,00 e mensalidades de NCr$ 1.130,00. Ver e tratar na obra à rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S. A., Av. Barão de Tefé, 7, 3º andar. Tel. 243-3959 e.. 223-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO c/ sala, qt. banh. e dep. de empr. Ver Rua Duvivier, 43 C-02, preço: NCr$ .... 35 000,00. Tratar Predial Coliseu, tels. 222-4562 e 232-3808 — CRECI 44.

APARTAMENTO — Copacabana Pôsto 5 sala e 2 quartos, um por andar. Aceito oferta para o prédio todo, vazio. Frente praia. Ótimo negócio. Tel. 222-3616.

A AMORIM vend. na R. Peru |/ Atlant. ap. frente c/ 2 sls. 2 qts. deps. compls. garagem na escrit. Preço 95 mil a comb. 2 anos. Inf. 235-4232, 237-7410 — CRECI 294.

APARTAMENTO Barata Ribeiro — Vendo urgente, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área serviço, com sinteco, podendo mudar imediatamente. Ver com porteiro Severino, na Rua Barata Ribeiro, 259, apto. 702. Financiamento em 15 anos. Tratar com Dr. José, tels. 222-5869 ou 245-2715 — CRECI 231.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4. Vendo ap. frente mar, 1 salão, sala jant. 4 qtos., arm. embut. 2 banhs socs. ampla coz., dep. emp. garagem. — 246-5677.

AGORA E' FACIL — Zona Sul — Quem vender seu imovel? Não anuncie. Vá à ORSEG — R. Sta. Clara, 70, 3º and. e preencha a ficha do seu apto., casa ou terreno, pronto. O resto é conosco, já temos o comprador. Inf. Tel. 257-3142 e 257-6189. CRECI 800.

APARTAMENTO na Rua Constante Ramos, 1a. quadra praia com 2 quartos, sala, depend. comp., mais depend. empreg. e garage. Vende-se. Preço 67 mil, ent. 31 mil, prestações mil. — Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 sl 101. 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes, aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicilio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s. 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

APENAS 120 mil. Vale 200 mil. Ver p/ crer. 220m2. Ótimo edifício. Junto praia. Vazio. Garagem. Precisa de pintura. 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI, — 552.

APARTAMENTO novo, vazio, 4.º and. fte. R. Prof. Gastão Bahiana 151/404. 2 qts., sl., coz., banh. área, banh. emp. Vendo. NCr$ 75 mil. Sinal 40, s| comb. Sr. Darci. 227-3549. — CRECI 547

A CEM metros da praia c| telefone, Vazio. Frente. Qt. e sl. separados mesmo, deps. emp. cozinha, área c| tanque. Pintado, luz e gaz ligados. Corretor no local, até 21 horas. 45 mil com 20 entr. 2 anos. R. Belford Roxo 169-602. Tratar 256-9945 e .. 237-4807 — CRECI 127.

APARTAMENTO LUXO — Copacabana tipo casa c| jardim tropical, lago c/ fonte. R. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2 salas, 3 qts., c| arm. emb., atapetado, 2 banhs. sociais c| azulejos dec. até o teto, dep. empr., gar. 180 m2 mais 100 m2, área livre. 165 mil c| 50%. Inf. R. Fig. Magalhães, 226| 404. Tel. 235-3801.

A VENDA edifício Av. Copacabana c| 3 pavimentos, c| linda e maravilhosa loja, sobreloja, luxuosamente instalados e mais um andar, servindo p| qualquer ramo comercial, bancário e de mais negocios. C| 6,70x21, totalmente refrigerados, c| tel. e ricas vitrinas. Preço da propriedade c| tôdas as instalações 1 milhão e 500 mil novos a combinar. Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716 — Tels.: 257-2023 e 236-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO 5º and. fds. R. Ronald Carvalho, 2 qts., sl., copa, coz., banh., dep., área. Vendo NCr$ 65 mil. sinal 50% s| comb. Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO — Conjugado, decorado, c| linda vista. Ver de 13|18 hs. Miguel Lemos, 8 ap. 1 203. FERNANDO DI TOMMASO — Catete 310 gr. 409. 245-0445. Creci 796.

APTO. COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo magnífico, andar alto, com 2 salas, 3 quartos sendo 1 duplo, 2 banheiros sociais, terraço, dep. empregada e garage — NCr$ 180.000,00 c|100.000 a vista 30.000 financiados em 10 anos e o restante a combinar. Marcar visitas Tel. 242-4388 — Gilberto.

AVENIDA ATLANTICA — Para vender hoje, ap. 3 qts., sala, dep. empr. Apenas 90 mil a vista. Chaves. R. Fig. Magalhães, 226|404. Tel. 235-3801.

APARTAMENTO — Vendo Copac. Rua Hilário Gouveia prox. praia. 2 qts., sala, deps. empreg., arm. emb. 6 anos const. NCr$ 60 000 à vista, fundos. 257-4498. — CRECI 340.

APARTAMENTO — Vendo Copac. Rua Domingos Ferreira, 125 frente conj. grande banh., coz., c| box, geladeira. NCr$ 30 000 financiados. Aceito prop. a vista. 257-4498 C. 340.

ATENÇÃO — R. Miguel Lemos alto luxo, c| garagem, frente, vdo. lindo apto. c|3 qts., salão, 2 banhs. soc., copa-coz., deps., todo atapet., encortinado, arms. embut. em jacarandá, lustres de cristal etc. 150 mil c| 50% em 2 anos. Tel. 236-6504. CRECI 563.

APARTAMENTO de sl. e qt. conj. grande, banh. e coz. de frente c|garage Chaves na port. c|Oscar. Tratar 242-5837 e 252-7669 — (CRECI 330).

ATENÇÃO — Rua Joaquim Nabuco, c| 2 salas atapetadas, 2 qts. c| arm. embut. banh. compl. ampla copa e coz. área de serv. dep empreg e garagem. Vista p| arpoador. Inf. Tl. 256-3498 — CARLOS VERSANO — CRECI 1638.

APARTAMENTO — Rua Bolivar, 8. Vende-se quarto e sala vazio. Tratar na portaria com Sr. José.

COPACABANA — P. 4 salão, 3 qts. arms. emb. 1 p|andar pilotis, 180m2 2 qtos. emp. gde area serv. 2 banh. soc. Rua transv. garagem, 150 mil em 30 meses a comb. Tr. tel. 235-6057.

COMPRO p|meus clientes à vista e a prazo apts Zona Sul e Norte. vou ao local. Inf. 223-1112 ou à noite 246-1019 — Valério — CRECI 1515.

COPACABANA — P. 6. — Vende-se apt. c|2 quar. sla. dep. R. F. Otaviano c|Bulhões 30 mil. restante combinar. Inf. 252-2950 — 227-3770.

COPACABANA — R. Belfort Roxo 58 apt. 1407 — Vazio. Frente, Qt. e sl. deps. emp. cozinha, tanque. Vistas espetaculares. Na frente o mar, nos fundos o Pão de Açúcar. A coluna 07, possue os maiores apts. do Edifício. 46 mil c/ 22 em 2 anos. Chaves 256-9945 e 237-4807 — CRECI .. 127.

COPACABANA — Apto. Vendo R. Barão Ipanema, fundos bom, área constr. 126m2 útil, 2 banhs., salas, 3 q. dep., garagem, escritura. 110 c/ 28 000 em 15 anos. Tel.: 57-4498. CRECI 340.

COPACABANA — Conjugado. Vendo urgente. Sta. Clara n.º 115, apto. 901. Até as 10 horas no local. Fone dia todo 57-4498 — CRECI 340 — Preço 25 000 a vista.

COPACABANA — Apto. Vendo urgente 2 q. sala, depend. fora banh. social em cor, cozinha. R. Domingos Ferreira. Preço 55 c/ 30 sinal, saldo 3 anos. Fone: 57-4498. CRECI 340.

COPACABANA — Sem juros em 3 anos. 60 mil a vista, prest. mens. 1 200 e peq. parc. semestrais, ap. luxo pilotis c/ gar. entr. social indep. marm. terraço 12m testada hall, |. inv. gar., 2 sls. 3 qts., ou 4 qts., dep. comp. luz do sol todas dep. inclusiv. cozinha, entrego imed. urg. muito baixo valor real motivo resid. S. Paulo. B. Ribeiro 582, apto. 102 qualquer hora.

COMPRO p| atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel.: 242-9586. CUNHA — CRECI 961.

COPACABANA — Vd. ap. fte. sl. 3 qts. pint. oleo, banh. e copa coz. c| azulejo ao teto cor, ap. de luxo, 2 p| and., lindo ap. Tr. Tel. 235-6057 — 100 mil em 30 meses.

COPACABANA — Hilário de Gouveia, vendo apt. c| 220m2 frente, c| 4 qtos., 2 salas, 2 banhs., 2 qtos. empregada, dep. completas, garagem, preço 180 mil c| HAVEJ tel. 222-6783. CRECI 1246.

COPACABANA — Rua Belford Roxo 169 apt. 602 — Frente — Vazio, qto., e sl. separados, deps do emp. cozinha, área com tanque e boa saleta que poderá servir de quarto. Preço c| tel.: 45 mil c| 20 em 2 anos. Luz gás ligados — Pintado. Corretor no local de 9 às 21 horas. Tratar: 256-9945 — 237-4807 — 237-7336 — CRECI 127.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, c| 200 mts. 2 Pôsto 3, 1 p| andar. Vendemos c| acabamento de alto luxo, apto. 1 101, frente, c| 4 quartos c| arm., salão, c| 3 salas conjugadas, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, c| arm., área c| 2 tanques, deps. emp. NCr$ 200 000,00, c| 50% facilitados em 18 meses. — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tel. 237-7436, 256-4034 e 235-7111. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 664, apto. 510 (frente p| Barata Ribeiro). No local Sr. Jayme. Vendemos com 300 m2. úteis c| 4 amplos quartos, 2 salas distintas, saleta ampla, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, completos, copa e cozinha c| arm. área dep. p| empregada, garagem. NCr$ 270 000.00 c| 50% facilitados em 24 meses IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s|1004|3. Tels.: 237-7436, 256-4034, 235-7111. J| CRECI 340.

COPACABANA — Alto luxo, prédio nôvo, vdo. lindo apto. c|2 qts., sala, banh., coz., depds., armss. embut., ar condic., lustres, etc., 3 p| and. c| 50% em 3 anos. Tel. 236-6504. CRECI 563.

COPACABANA — Praça Henrique Osvaldo, 3 apto. 407, frente, vazio bairro Peixoto. Vendemos c| saleta, quarto, sala separados, banh. .cozinha. Preço e condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s|1004|3. Tels.: 237-7436, 256-4034 e .... 235-7111. J|306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Bolivar, 116. Vendemos c| 3 quartos, c| arm., salão, banh. completo, copa, cozinha, área, deps p| empr., garagem, acabamento alto luxo. — NCr$ 140 000,00. Condições facilitadas. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3 Tels.: 237-7436, 255-4034 e 235-7111. J|306. CRECI 680.

COPACABANA — R. Santa Clara 313 — 9.º e 10.º andar — Vendo 2 ótimos apts. de sl. 2 qts. c| arm. deps. emp, área c| tanque. Pronta entrega. — O 10.º andar: 60 mil c| 30 em 3 anos. Chaves c| porteiro Abel. Te's, 256-9945 e 237-4807 — CRECI 127.

COPACABANA — Bairro Peixoto. Vendo de frente, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro social e dep. completas de criada. Tratar 232-7445 e 232-0568. Celso Andrade. Imóveis. CRECI 1187.

COPACABANA — Rua República do Peru — Vazio. Vendo majestoso apt. com 350 m2. 1 por andar. 4 quartos, 3 salões, copa-cozinha, 2 qts. de empregadas, 2 vagas na garagem, telefone, CTB vários armários embutidos. Visitas marcar com Celso Andrade — Imóveis 232-7445 e 232-0568 — CRECI 1187

COPACABANA — Vendo ou troco apt. quarto e sala sep. etc. Telefone 256-3662.

COPACABANA — Rua Inhangá, frente, prédio pilotis, 4 unidades p| andar. Vendemos p| entrega agôsto 69. C| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp., (quarto reversível c| arm.). NCr$ 62 000.00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s|1004|3. Tels 237-7436, 256-4034, 235-7111. J.306. CRECI 680.

CITIL IMOBILIARIA. Precisa p| cliente apto. sala 2 q. dep. e garagem. Ruas transv. Nôvo de frente até 90 mil. Pôsto 5 ao Leblon, 237-1924 e 236-5687.

CINCO DE JULHO 388 (esquina Constante Ramos). Living, 3 quartos arm. emb. 2 banh. soc. amplas dep. serviço, garagem. Edifício acabado de construir. Três condições excelentes de financiamento (2, 5 ou 10 anos) vendas no local até 21 hs. tels. 231-1720 231-1091. Creci 193. (B

COPACABANA — Praça Henrique Osvaldo, 42, apto. 1003. Vendemos c| 2 quartos, c| arm., 2 salas conjugadas, banh. completo, copa, cozinha, área útil. Sinal — NCr$ 35 000,00 saldo em 60 prestações NCr$ 785,00 IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s|1004|3. Tels. .... 237-7436, 256-4034 e 235-7111. J|306. CRECI 680.

CITIL IMOBILIARIA. Vende Pôsto 6. Salão, 4 q. 2 banh. copa, coz., dep. emd., garagem. Inf. 237-1924 e 236-5687. CRECI 1588 — Aceito s|imóvel p| vender.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 350 apto. 702. Vazio, acabamento alto luxo. Vendemos c| 2 quartos, c| arm., salão, banh. em côr, copa-cozinha, área, deps. p. emp. Sinal NCr$ 43 000, facilitados em 6 meses, saldo NCr$ 945,00 pela COPEG em 9 anos. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s|1004|3. Tels.: 237-7436, 256-4034 e .... 235-7111. J|306. CRECI 680.

COPACABANA — Vende-se apt. cobertura 3 qts., 2 salas etc. outro 3 qts., sala, salão, etc. duplex 10.º and. Rua Barata Ribeiro, 717 obra com estrutura pronta e começando alvenaria — Construtor Chozil — Vendo pelo preço inicial sem lucro tel. 37-3583.

COPACABANA — Pôsto 3. Vdo. na Av. Copa, ap. um por and. 2 salas, jard. inv. 4 qts., 2 banhs. copa-coz., garagem, depds. emp. 220 m2. Ocasião. 150 mil. 50% 18 meses. Vital Silva. Rosário n.º 113, sl. 505. 223-3616. CRECI 100

COPACABANA — apt9 junto do mar, c/2 ss, 3 qts. c/arms. em jacarandá, 2 banhs. sociais, copa, coz. c/arms., dep. e garagem. Apenas 2 p/and. Inf. 242-5837, 252-7669 ou c/Ernani à R Constante Ramos, 23, port. (CRECI — 330).

COPACABANA — Firma em dissolução vende baratíssimo, excelente apto. c/500m2. Documentação em perfeita ordem. Rua Min. Viveiros de Castro 47 apto. 201. Tratar tel. 242-2424 e 232-1024 Godinho CRECI 1 159.

CITIL IMOBILIARIA — Aceita seu imóvel para vender temos clientes para apto. de sala 1, 2 e 3 q. 237-1924 e 236-5687. C. 1588.

CITIL IMOBILIARIA — Vende no Pôsto 4, Quadra da praia, 2 salas, 3 q. copa, coz., dep. emp. garagem. 237-1924 e 236-5687. Aceitamos s| imóvel para vender — CRECI 1588.

COPACABANA — Vendo conjugado frente vazio Av. Copacabana, 129, ap. 402, mobiliado. NCr$ 26 000,00. Tel. 237-3583.

DECIO VILARES, 323 — (A rua aristocratica de Copacabana). Sala, 3 qts. arm. emb. 2 banh. soc. dep. completas serviço, garagem. Edifício novo de 4 pavimentos c| 2 elevadores. Financiados em 2, 5 ou 10 anos. Vendas no local até 21 hs. tels. 231-1720 e 231-1091. — CRECI 193. (B

FRENTE, sala, |. inv. quarto c| arm. emb. banh coz. pintado, vazio, pilotis, 4 pland. 8 de sinal CRECI 559 — Leão 257-4940 — 257-0764.

GRANDE APART. de cobertura, (600 m2). — Vendo ou alugo na Av. Copacabana n. 1 277. Chaves com o porteiro Cardoso.

JUNTO MAR — V. ap. living, 3 qts., etc. NCr$ 75 mil, financ. R. Rodolfo Dantas, 93, apto. 1003, 4 p/ andar. DR. DIRCEU ABREU — Av. Rio Bco. 120, s/loja. — 42-1330 e 22-6302.

LEME — Av. Copacabana, 30, ap. 503. Vende-se por 48 mil. Apto. de frente todo mobiliado c/ telefone e garagem, 2 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, ampla sala c| jardim de inverno, em edifício novo, com salão de festas no terraço. Fone 237-1421.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 621, apto. 1101, frente, vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. NCr$: 60 000,00 condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana 647 s/ 1004/3. Tels.: 237-7436, 256-4034, ... 235-7111. J|306. CRECI 680.

PÔSTO 5 — Living, 2 qts., armários, etc. Frente, vazio, 4 p/ andar. Pilotis. Rua Djalma Ulrich, 316, apto. 501. NCr$ 55 mil, combinar. DR. DIRCEU ABREU — 42-1330 e 22-6302.

POSTO 4 — Vendo apto. vazio frente, andar alto, 2 salas conj., 3 qts., dep. compl. emp. e vaga garagem. Preço 105 c| 105, c| 65 mil, saldo em 24 meses. Inf. 2562338, Alberto. CRECI 1324.

POSTO 6 — Castelinho — Rua Rainha Elizabeth, 3|6|101, frente vazio, predio alto luxo, 2 p| andar, galeria, 2 salões atapetados, 3 amplos dorm. 2 banhs. soc. espaçosa copa|coz. area serv. dep. compl. empreg. e garagem escritura. Ver no local — Inf Tel. 256-3498 — Carlos Varsano — CRECI 1638.

PÔSTO 6 — Duplex, cobertura, 1º piso, sala, 2 qts. banh. coz. dep., 2º piso, salão, banh. terr. gar. CRECI 559. Leão 257-4940.

QUADRA PRAIA — Duplex 200m2 atapetado, Salão, 3 qts, 3 banh soc. C|C, aquecim. central. 185 financ. 257-4940 - 257-0764. CRECI 559.

RUA SA' FERREIRA, 215 — O proprietário vende o ap. 604, conjugado, 34 m2, de frente. Ver no local. Tel. 225-3443.

RUA BOLIVAR 34 — v. apt. vazio 3 q. salão dep. chaves porteiro. NATANIEL. 227-8584. CRECI 1182

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. novo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependencias. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietario. Chaves porteiro Sr. Inacio.

SALA — 2 quartos, dep. completas serviço, garagem. Edifício novo de 4 pavimentos c| 2 elevadores. Fachada pastilha. Três excelentes condições de financiamento (2, 5 ou 10 anos). Somente na Rua Décio Vilares, 323. Vendas no local até 21 horas, tels. 231-1720 e 231-1091 — Creci 193. (B

SALA, living, 4 qts., c| a. embut., 2 banhs., copa-coz., deps. na Pompeu Loureiro p| pronta entrega, c| NCr$ 50 000 sinal o saldo 4 anos — FRANCISCO TORRES — 247-1409 e 261-5783. — CRECI 26.

TRANQUILIDADE na essência de Copacabana — Edifício novo. Fachada de cerâmica, 4 pavimentos c| 2 elevadores, 2 ap. de frente p| andar, living, 3 qtos., arm. emb. 2 banh. soc., amplas dep. serviço, garagem. Financiados em 2, 5 ou 10 anos. Rua Lacerda Coutinho, 34 (começa na Rua Toneleros n. 370 e termina na Rua Santa Clara n. 239). Vendas no local até 21 hs. Tels.: 231-1720 e 231-1091 — Creci 193. (B

TONELEROS, 13 ap. 503, sala-parquet, 2 qts., banh. coz. — Oleo, piso esmaltado, dep. emp., luxo. Sinal 40 mil, saldo 24 meses. Tel. 257-3220.

VENDE-SE ap. 1212 Av. Copacabana, 1032, conjugado c|banh. coz. Chaves port. Tratar 242-4707 — 242-5468.

VENDO — Av. Copacabana, 1369 um apto. vazio e um ocupado s| contrato. 38 e 40 m.l. Aceito IPEG, s/ sinal. Chaves c/ o porteiro. Trat. Tel.: 243-1018.

VENDE-SE apartamento de sala e dois quartos, cozinha, banheiro, dependências etc, acabado de construir, com uma entrada de 20.000 bastante facilitada e o saldo em prestações mensais de NCr$ 744,00. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 311, apartamento 505, com a proprietária.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 4 q. 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 q. emp. pronta entrega. Quadra praia. Ver Pr. de Morais 1204 — Tel.: 222-6764

APARTAMENTO em Ipanema. Vendo à R. Garcia D'Avila, 109 ap. 102. Bem amplo c| sl., hall, corredor, 3 qts., c| arms. 2 banhs. sociais, dep. emp. garage. Facilito pagamento. Veja no local e trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — R. Visc. de Albuquerque, final de constr. Gomes de Almeida Fernandes, alto luxo, vdo. c/ 4 qts., salão, 2 banhs., socs., copa-coz., depds., garagem. Entrega em novembro 69. — Inf. Tel.: 236-6504. CRECI 563.

ATENÇÃO — Rua Prud. Morais — 1.ª locação — Vista p| mar — Salão, 4 qts. c|arm. emb. 2 banhs. soc. em cor, copa e coz. area de serv. dep. compl. empreg. e garagem. Inf. Tel. 256-3498 — CARLOS VARSANO — CRECI 1638.

ATENÇÃO oportunidade única vendo urgente terreno com vista maravilhosa para a praia do Leblon na melhor rua residencial, tendo 20x50. Sinal NCr$ ...... 15 000,00 na promessa NCr$ .... 15 000,00 o saldo financiado — Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

CASA — Particular compra com 2 sls., 4 qts., etc. em centro de terreno de rua transversal. — Ipanema de preferência — Tel. 237-0851.

COBERTURA magnífica pronta, quadra praia 3 q. 2 salões 2 vagas vista p/ mar R. Pr. Morais 1 204. Chaves com o porteiro.

CITIL IMOBILIARIA — Vende no Arpoador, Joaquim Nabuco 180 404. Sala, 2 q. 1 duplo, banh., coz., dep. emp. 90 mil financ. 237-1924 e 236-5687. Aceito s| imóvel p| vender. CRECI 1588.

CITIL IMOBILIARIA aceita seu imóvel para vender temos clientes para apto. de sala, 1, 2 e 3 q. 237-1924 e 236-5687. CRECI 1588.

FARME DE AMOEDO 146 — Living — 3 qts. arm. emb. 2 banhs. sociais, amplas dep. serviço, garagem. Edifício de 4 pavimentos acabado de construir. Três excelentes condições de financiamento (2, 5 ou 10 anos). Vendas no local até 21 horas. Telefones: 231-1720 e 231-1091. Creci 193. (B

FRENTE VAZIO — Av. Rodrigo Otávio, 226, apto. 213. Sl. qto. (sep.), etc. Pilotis. NCr$ 32 mil, financ. Porteiro. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco. 120, s|loja 22-6302 e 42-1330.

IPANEMA — Apto. 2 qts. sl. dep. comp. area, qt. e W.C. emp. gar. 55.000, vazio, fin. e fac. em 2 anos, ver c|porteiro — Rua Antonio Parreiras 94 apto. 804 Det. 225-6512 (CRECI 167).

IPANEMA — Rua Joana Angelica, vendo apto. c| 3 qtcs. sl. coz. preço 80.000 m. c|50% Saldo comb. c| HAVEJ. Tel. 222-6783 — CRECI 1246.

IPANEMA — Vendo apt. c/ grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, área de serviço, c/ quarto de empregada e garagem. Esplendida vista p/ o mar. R. Visconde de Pirajá, 493|804.

IPANEMA — Entrega 100 dias. Vendo excelente apto. frente já muito próximo do habite-se, com 3 quartos, salão, garage na escritura. Condições ótimas. Tratar 232-0568 e 232-7445 — Celso Andrade — Imóveis, Creci 1 187.

IPANEMA — Vendo apt. Av. Vieira Souto, 2 salas 3 quartos. 2 banheiros dependências completas de empregada garagem. Tratar tel. 257-7156 diretamente com proprietário.

LEBLON — Rua Igarapapa, 71 — A uma quadra da Av. Visconde de Albuquerque — (O ponto mais residencial da Zona Sul). Apartamentos compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependências de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis e fachada em pastilhas. Acabamento com o refinado requinte de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. — Preço desde 68 000,00, sinal a combinar e prestações mensais desde 816,00. Informações no local diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. JULIO BOGORIGIN — Creci 95.

IPANEMA — Vazio. Prudente de Morais 1 771 apto. 402 — Acabamento CANADA'. Excepcional ponto com 1 salão, 3 quartos com armários embutidos, cozinha de luxo, garage e dep. completas, com 2 banheiros sociais. Aceita-se permuta por maior. Tratar .. 232-0568 e 232-7445. Celso Andrade — Imóveis — Creci 1 187.

LEBLON — RUA IGARAPAVA, 71 (quase esquina Visconde de Albuquerque). Aptos. quase prontos. Preço fixo, financiamento após as chaves, sem correção monetária, sem reajustamento. Apartamentos compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha, azulejados em côr até o teto, dependencias de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Acabamento com a garantia de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Preço desde 68 000,00, final a combinar, e prestações mensais de 816,00. Informações no local diàriamente ou diretamente em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 222-2793 — 232-3428 — 222-8346 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — Nôvo, luxo, Praça Almte. Belfort Vieira 12 ap. 802 com 4 quartos, 2 salas, 3 banhs. arms. emb. NCr$ 270,00 a curto prazo. Tel. 256-1706 prop.

LEBLON — Vendo apart saleta salão 2 qts. armário embutido, demais depend. qto. banh. emp. garagem escrt. — s/elevador 20 lance escada ent. 45000 o restante combinar. Ver e tratar Rua Rainha Guilhermina 187 ap. 304 tel. 227-2755 — CRECI 1 472, Sr. WALTER.

LEBLON — Rua Timoteo da Costa, 623, panorama Lagoa — Frente, c/ 240 mts2, acabamento alto luxo. Vendemos c/ 4 quartos, c| arm. 2 salas, 2 banhs sociais em cores, copa-cozinha, área, depds. p/ emp., garagem. Sinal NCr$ 160 000,00 a combinar saldo em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, sl. 1004/3. Tels.: 237-7436 — 256-4034 — 235-7111. J|306 — CRECI 680.

OPORTUNIDADE — Frente, esquina, Living, 3 qtos., garagem. NCr$ 75 mil. Av. Bartolomeu Mitre, 637, apto. 501. DR. DIRCEU AGREU, Av. Rio Bco. 120, s/loja 42-1330 e 22-6302.

RAINHA ELIZABETH — Localização privilegiada: quase esquina de Vieira Souto, 1 p/ andar, 310 m2, em edifício novo, living, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios, c| armários embutidos, 3 banheiros e demais dependencias. Preço NCr$ 300 000,00 com entrada facilitada de NCr$ .... 150 000,00 e saldo financiado em 2 anos. Plantas, visitas — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tels.: 231-0844, 231-2344 — CRECI 268 — J-340.

SALA, living duplo, 3 qts., c| a. embs., 3 banhs. sociais, copa, coz., deps. e garagem, na Prudente de Morais n. 281, apt. 302. Vdo. financ. em 3 anos p| pronta entrega. — FRANCISCO TORRES — 247-1409 e 261-5783 — CRECI 26.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO FRENTE — 2 qts., sala, dep., varandas, R. J. Botânico, 588, chaves no Bazar. Inf. — 247-6082, 60 combinar.

ABADE RAMOS, 107 ap. 601 — Alto luxo, vidro rayban, esq. alumínio, salão, sala, 4 q. 2 b., 2 q. empregada. Vendo. Tel. 258-7083 à noite.

ATENÇÃO — R. Pacheco Leão — Prédio novo. Vdo. apto. de luxo. Todo decorado, c/ 3 qtos., sala, 2 banhs. socs., dep. empr., gar. 40 mil entr. prest. 700. — Chaves R. Fig. Magalhães, 226/ 404. Tel.: 235-3801.

GÁVEA — PRAÇA SANTOS DUMONT, 40 (em frente ao Jóquei Club, ao lado do Jardim Botânico) — FINANCIADOS EM 66 MESES. Oferecemos no EDIFÍCIO LYVIA ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social completo azulejado em côr até o teto, cozinha, dependências completas de empregada, área com tanque e garagem. Prédio de 6 andares com apenas 2 apartamentos por andar. Condições de um aluguel após a entrega das chaves, apenas .. .. 477,10. Você irá residir num trecho dos mais tranquilos e no ponto mais residencial. Acabamento primoroso de CECINCO. — Informações no local diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 232-3428, ... 222-8346, 252-8774, .. 222-2793. JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

JARDIM BOTANICO — Duplex — Frente, 360m2. Vista maravilhosa para a Lagoa — Rua Visconde da Graça. Com 3 salas, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros, dependências de empregadas e garagem. Oportunidade rara. NCr$ 175.000,00. Sinal NCr$ 50.000,00, saldo a combinar em 30 meses. Marcar visitas com JULIO BOGORICIN — (CRECI 95) — Tels.: 222-2793 — 252-8774 e 232-3428.

JARDIM BOTANICO — Residencia maravilhosa c| amplo salão 4 qts. c| arms. embs., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, lavanderia deps., garagem espaçosa e esplendido jardim Vdo. c| financ. em 2 anos — FRANCISCO TORRES — 247-1409 e 261-5783. — CRECI 26.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nos Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos composta de hall, salão 60 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, dops. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 3 000,00 na promessa NCr$ 3 000,00. Preço NCr$ 78 000,00. Ver no local. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA — Vendo area de 12 000 m2, lote de 20 x 70 — 1 400m2, de frente para Rio—Santos. Tels.: 237-1386 e 235-1102 c| Abreu. — CRECI 784.

BARRA — Vendo areas e sitios e 2 lotes no Jardim Oceânico. Tels.: 235-1102 e 237-1386 c/ Abreu — CRECI 784.

BARRA — JOA' — Vende-se casa fino gôsto, frente para o mar, vista maravilhosa nascente c| salão, 2 qts., banh., coz., varanda c| 14m. Entrega-se vazio. Entrada NCr$ 40 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 1 500,00 s| juros. Ver na Rua Maria Luisa Pitanga, 73. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 229-2092, 249-3261 e 229-7695. CRECI n.º 1 206.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 301 vazio, frente, pintado, R. Barão Iguatemi 184, elevador Atlas, sl. e 3 qts. grandes, dep. completas. Ver c|zelador. Inf. 232-3594.

BENFICA — Casa vazia c| 2 qts., sala, coz., banh., área e jardim. Rua Belanita, 169. Preço 30 mil. ent. 10 mil, prest. 300 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja. Largo da Penha. Tels.: ... 230-5489 e 230-7558. CRECI 1273.

PRAÇA BANDEIRA — Próximo Inst. Educ. Vende-se casa vazia, Rua Sergipe 47 com 2 pavtos. 3 qtos. 2 salas, coz. banh. quintal, precisa reparos. — Tratar tel. 254-2490.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. área c/1 600m2. Fte. p/3 ruas c/ div. casas, não há desaprop. Ver Rua Lopes de Sousa, 8 a 24 e H. Ribeiro, 1 a 39 — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

RUA DO MATOSO 165|301 — Vdo. apt. 2 qts. sla, etc. Ocasião. Só à vista 28 mil. L. de Miranda — Creci 932 — Tels.: 252-1217 — 232-6709.

RUA SÃO CRISTOVÃO Terreno, Zona Bancária, junto n.º 864, murado 19x28. Gabarito de 5 andares. MALAQUIAS ROCHA, 242-0279. CRECI 73.

APARTAMENTO confortável e luxuoso. Fica exatamente na R. Des. Isidro e tem hall, 2 sls., 2 qts., c| arm. em jacarandá, coz. banh. dep. emp., área serv. Garage. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

A CASA tem 4 qtos., sala e depend., jardim den. c| árvores frut. Terreno 7x50 m2. Ver com prop., até 19 horas. Barão de Sertório, 71, esq. Barão Itapagipe, 90 mil. Fin. Vazia e pintada.

BEM PROXIMO Pça. Saens Pena, vazio, 2 qts., salão, garag| etc. p| 19 mil entr. Chav. local, Uruguai, 534 ,ap. 104 — Chav. local — Tel. 252-8727 — Silva. Creci 1568.

COMPRO p| atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel.: 242-9586 — CUNHA. CRECI 961.

CITIL IMOBILIARIA aceita seu imóvel para vender temos clientes para apto. de sala, 1, 2 e 3 q. 237-1924 e 236-5687. C. 1588.

CONDE DE BONFIM, 928 — Ap. de fr., 2 por andar, 2 qts. s., coz. e área azulej. até o teto, dep. emp. 60 000 com 50% de ent. Inf. 238-5636 e 238-5382.

CASA vendo ótima e barata Rua Conde Benfim, 972 c|7, laje, 2 qts., sala, coz., banh. comp., banh. emp. área c| tanq. vazia, ent. 8 mil ver no local Corr. L. DE MIRANDA, CRECI 932, das 9 às 17hs. Tels. 252-1217 — 1232-6709.

CASA MODERNA — Rua Olegário Mariano, 243 — c| 685, 27m2 de construção, distribuídos em 4 pavimentos. Magnífica oportunidade p|organização de um clube, clínica, colégio ou outras atividades sociais. Preço NCr$ .... 250 000,00 financiados a longo prazo. Plantas e maiores detalhes, POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 conj. 1 110 — Tels. 231-0944 — 231-2344 — CRECI 168 — J-340.

TIJUCA — R. COMPRIDO

A 100mts Pça. S. Pena. Vdo. ap. vazio, posse imediata, c| sala, 2 qts., coz., banh., área, dep. emp. Preço ocasião. Estudo propostas. Ver R. Barão Pirassinunga, 25, ap. 202. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel.: 249-5217 — R. Dias da Cruz. 155, sl. 410.

APENAS NCr$ 12 000, entr. Tijuca. Vdo. ótima casa, entrego vazia, c/ sala, 2 qtos., coz., bh. área. Varanda, jard. quintal. Saldo financ. até 60 meses s/jrs. Ver R. Ten. Marques de Souza, 248. N.B.: Esta rua começa na R. Espírito Sto. Cardoso. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel.: 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl. 410.

APARTAMENTO confortável e amplo sem dúvida nenhuma é êste da R. Maris e Barros — Tem saleta, 2 slas. 3 qts., coz., banh., dep. emp. varanda fachada, área serv. Venha apanhar as chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 228-6946 e .. 234-0694 — CRECI 986.

A MELHOR casa da R. José Higino é sem dúvida esta que estamos vendendo. Tem dois pav. Em baixo: sl., 2 qts., coz., banh., área. Em cima: sl., 3 qts., coz., banh., área serv. Facilito pagamento Chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

EXCELENTES apts. todos frente perto Pça. S. Pena 1 p/ andar c/ 2 e 4 qts. salão, coz. banh. em côres. Ver c/ proprietário. R. Costa Pereira 135. T. 252-9938.

MUDA — Vendo apt9 vazio, reformado, sala, 2 q., coz., banh9 Rua 18 de Out9 525/203 — Chaves no local ou no 303 com Da. Maria.

NA RUA JOÃO ALFREDO n.º 50, Vdo. ap. 401. Vazio, frente, bem prox. R. Conde Bonfim, c/ sala, 3 qts., c/ arm. embutidos, coz., banh., área. dep. emp. Financio 40 meses s/jrs. Visitas ao local diariamente c| Sr. Quintino. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel.: 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

NA MELHOR localização da R. Barão de Mesquita tenho à venda bom ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área de serviço. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 228-6946 — CRECI 986.

TERRAPLENAGEM — Vende-se, Instalada e funcionando em Brasília com máquinas Caterpillar, veiculos, oficinas, acampamento etc. Maiores detalhes tel.: 246-1115. Mauricio, 2a., 4a. e 6a.

TEXACO — Esso — Atlantic — Vendo p/melhor oferta, área livre, com 1 050m2 — própria para Bomba de Gasolina, à Rua Francisco Real, frente para duas ruas, nas imediações da Piscina Bangu, tôda murada, água luz, galpão com 30m2 e sanitários. Informações e detalhes: Porf. Eloy Barreto, R. Maravilha 362, Bangu (GB) tel. Cetel 93-0583 p/manhã.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vdo. ampla sala c| moveis, tel. frente aluguel 180. Tel. 232-3239. C. 1566. BONI.

CENTRO — Edifício Rex, Cinelandia — Vendem-se nos dois ultimos andares (16.º e 17.º and.) Conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim 33|37 — Conj. 501. (B

CENTRO — Sala. Vendo salão, dividido em 2 salas, próximo à Rua Uruguaiana e Av. Passos — 60 m2. Preço 45 mil com 50% financiados. Tratar Celso Andrade Imóveis. 232-7445 e 232-0568 — Creci 1 167.

CONJUNTO 603 com 40m2 prédio comercial entrego pronto. Ver local tratar Rua da Quitanda, 20 sala 306 tel. 231-0823 — 11/18hs. CRECI 1655.

CENTRO — Vende-se otima sala Edf. Rex, 25 mil c| 8 mil de entrada e 350 por mês s| juros. Tratar p| telefone 222-3995.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Vendo ou alugo. Vazios, gr. sala 2 715 e loja 239. T. 236-0968 Trata-se R. Rep. do Peru, 123, 9.º

ESCRITORIO — Vendo sala c/ 20 m2, ricamente decorada c/ ar cond. tapête, etc. Com ou sem tel. R. das Marrecas, 40 s/410 c/prop.

ESCRITORIO — Edificio comercial de alto nivel c|saleta, sl. grande, benh. em cor e cozinha. — Inf. 242-5837 e 252-7669 (CRECI 330).

GRUPOS DE SALAS na Cinelandia. Vendem-se vazias c| área 150 m2. Tôdas de frente, ocupando um andar. Na Rua Alcino Guanabara. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101. 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

LOJA — Vendemos para entrega imediata, c| jirau e sobreloja. Ponto excepcional. Rua México, 168. Entre Nilo Peçanha e Almirante Barroso. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — Implave. Av. 13 de Maio 45, grupos 804|6. — Telefones 252-2234 e 232-0035 — Vendas L. A. Altílio. — Creci 1 601.

LOJA — Centro — Vendem-se 2 otimas lojas c| 100 m2. 50% financiado s| juros. Tratar 252-7975 — Lopes CRECI 1267.

LOJA PRONTA com jirau para entrega imediata c| 238,35 m2. Vendemos na Rua do Rosário, 99-A, entre Rua da Quitanda e Av. Rio Branco. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — IMPLAVE. Av. 13 de Maio, 45 grupos 804|6. Tels. 232-0035 e 252-2234. Vendas L. A. Altílio — Creci 1 601.

SALAS — Av. Rio Branco, Vendo grupo, 3 salas, 2 telef. em edif. de 4 elevadores eletrônicos. Monteiro, V. Lima. CRECI 90. — 242-5680.

VENDO Pres. Vargas, andar vazio c| 11s|, c| 300 m2 (CRECI 628). 223-3294, 243-7445. Galvazzi.

ZONA SUL

A VENDA loja sobreloja e mais um pavimento Av. Copacabana, luxuosamente instalados para qualquer ramo comercial ou bancário, refrigeração total, tel. etc. c| 6,70x21. Preço do prédio c| todas as instalações, um milhão e 500 mil novos a combinar. — Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66|716. Tels.: 257-2023 e 236-3138. CRECI 1100.

AUSENTAR-ME liq. melhor oferta Praia Botafogo, 430 loja 200m2 (4 m fte. div. 4 lo|) part. Guilherme 226-5210.

CATETE—FLAMENGO — Vendo 2 lojas novas (300m2) Rua Correia Dutra, 39, em frente a padaria. Ocasião 242-0109.

GLORIA — Sala banh. kit. 1a. loc. préd. comerc. 7 mil ent. e 20x450. Aceita-se proposta ou 13m à vista. Ver loc. prop. das 12 às 17h. Joaquim Silva 11 s/606.

LOJA — Rua Dias da Rocha c/ 173 mts2 frente. Vendemos p/ entrega agôsto 69. Preço fixo p| qualquer ramo de negocios, preço e condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, sls. 1004/3. — Tels.: 237-7436 — 256-4034 e ... 235-7111. J-306 — CRECI 680.

ZONA NORTE

A OPORTUNIDADE é esta! Compre sala comercial (4x4ms) com banheiro, no melhor trecho da R. Barão Mesquita. Maiores detalhes trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

LOJA — Rua Conde de Bonfim, 469. Vendemos c| 25 metros de frente tendo 300 mts.2. c.| decoração p| qualquer ramo de negócio. c| 3 vagas de garagem — 3 banheiros. Preço|condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. 237-7436, 256-4034 e 235-7111. J-306 — CRECI 680.

MEIER — Vendo loja 300 m2, esquina, otima. 100 mil ent., saldo a combinar. Tel. 235-6583, 11 às 15 hs.

REALENGO — Loja vazia de esq. c/moradia nos fds. vd. terreno 7x34. Chaves. General Sezefredo 394. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86 tel. 248-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE uma loja e apto. à Rua Goiás nº 1414, sendo 50% à vista e o restante a prazo. Tratar pelo tel. 249-0626. Ver no local.

DIVERSOS

TERESÓPOLIS — Lojas. Vendo ou troca por apto. Guanabara, quatro, lojas situadas na Av. Oliveira Botelho, 365 — Hotel Higino, Chaves Sr. Oliveira. Tratar Dr. Hugo 223-5613.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CHACARA — Vende-se ou troca-se por Rural Willys, com 1 860 m2, poço manilhado e bananal. Rua 1, lote 3. J. Sumaré. São J. Merili.

MARAVILHOSO sitio em Teresópolis, vendo com urgencia, essa propriedade agricola, consideravel excelente. Pedro Lara. 257-8008.

SITIO com 24 000 m2 — Vendo em Penedo (Resende), casa nova c| 4 quartos e dependencias, 2 piscinas, 1 adulto, 1 criança. — Residencia para caseiro, otima nascente, luz e telefone. Tratar 261-9714 — 242-5469 — D. Cristina.

SITIO NA GUANABARA — Vendo magnifico c| 10 500 m2, casa laje, todo plantado. Tel. 226-7422. Sr. Hélio.

SITIO 52 000 m2 — Vale das Pedrinhas — Mngé. Oportunidade excepcional NCr$ 10 000 — todo desmatado — facilito parte — R. Senador Dantas 19 sala 312.

VERA CRUZ. Vendo sitio, 78 mil m2, casa mobiliada, água, luz, plantações, jardim, pasto, rio, 4 animais, 2 charretes, garagem, casa caseiro, cana, bananeiras, mangueiras, café, aipim, laranjeiras, etc. 35.000. CRECI 1710. 232-8676.

VENDE-SE um sitio em Nova Friburgo — 5º distrito de Friburgo, lugar denominado Fazenda Rio das Flôres, a 30 m da estrada, medindo 40.000 m2 por NCr$ 10.000,00 ou troca-se por um terreno da Ilha do Governador ou troca-se por uma Kombi de 65 em diante.

VENDE-SE a Fazenda "SÃO FELIX" em (Secretário) Pedro do Rio, c| 27 alqueires geométricos. Excelente oportunidade p| quem queira aliar sossêgo, produtividade e recreação. Contendo: além da bela sede, piscina c| lindo gramado cercado de palmeiras, cachoeiras, magnífico roseiral, horta variadíssima, arvores frutíferas de várias espécies, galpões, estábulos, moinho de fubá, criações de galinhas, perus, coelhos, pombos, etc. — Boas instalações p| administrador e empregados. Posse imediata, documentação em ordem. — Maiores detalhes, fotografias, plantas e itinerário — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — conj. 1 110 — Fones: 231-2344 — ... 231-0844 — CRECI 268 J-340.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vendo excelente terreno ali. Pedro Lara 257-8008.

PONTA NEGRA — Maricá — Vdo. 1 lote c/ título sócio proprietário Clube. Tel. 232-3594.

DIVERSOS

TROCA-SE prédio por Emprêsa — Prédio comercial com valor acima de NCr$ 1 000 000,00, alugado com renda mensal de NCr$ 5 000,00 e mais correção monetária anualmente, com ótima fiança, localizado no Sul de Minas Gerais, permuta-se por emprêsa de qualquer ramo, desde que provado as suas possibilidades de rentabilidade, mesmo em dificuldades financeiras. Dá-se ou recebe-se compensação de preço, à vista ou a prazo. Observa-se o interêsse da firma locatária do prédio, de comprá-lo no prazo de um ano, com 40% do valor à vista e os restantes 60% pagável em três anos, com juros de lei. Tratar pelo telefone 2-1196. Niterói. Sr. Nilton, para marcar entrevista.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE o aptº 501 da Rua do Riachuelo, 245 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e dep. chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 tel.: 252-5008 CRECI 814.

ALUGA-SE prédio — R. Comandante Mauriti 26. Chaves no 28 — Aluguel NCr$ 156,00. Tratar Av. Pres. Vargas, 509, sala 1602.

ALUGA-SE ap. conjug., aluguel: 280,00 e 3 meses de depósito — R. Tadeu Kosciusko, 67 ap. 901. Ver c| porteiro. Tel. 232-0880.

ALUGO sala de frente e qto. sep. p| lavar e coz. NCr$ 150. Sto. Cristo — 246-0990.

ALUGA-SE 2 otimos quartos, sendo 1 no Castelo, e outro na R. das Laranjeiras, a senhor, rapazes ou moças. Av. Beira Mar — Tel. 232-3944.

ALUGA-SE ap. 501 — Rua Rússel, 476. Um por andar. Chaves com porteiro. Tratar Dr. Costa. Tel. 222-3962.

ALUGO — Lapa. Rua Taylor, 31 apto. 720. Qto., kit., banh. Tratar 237-9403.

ALUGO casa com 2 qts. 2 sls. e dependências. Rua Cunha Barboza, 30. Tel. 243-2767 — Bairro Saúde.

ALUGO um quarto excelente para um ou dois rapazes distintos com direitos — Barata Ribeiro, 62 - 706 F. Tel. 256-0438.

ALUGA-SE 1 qto. a rapaz ou sr. de trato mobil. Unico inquilino. Av. Henrique Valadares, 35/906 — Tel.: 252-7375.

ALUGA-SE vaga p/ moça R. Costa Bastos 77 sala 7. Centro.

ALUGA-SE um quarto a senhora de todo respeito. R. da Lapa, 75 ap. 203.

ALUGUE apartamento no Centro com um mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGA-SE 1 quarto para casal, e 1 para rapaz ou moça que trabalhe fora. Direitos a combinar. Rua do Senado 191 apt. 201.

ALUGA-SE qto. s/ móveis a casal, podendo lavar e cozinhar. Amb. familiar. R. Bento Ribeiro 19 (lado Central Brasil).

ALUGA-SE duas vagas para rapaz em casa de familia c/ refeições café banho quente, roupa de cama. Rua do Resende 167 — Atende a qualquer hora.

ALUGA-SE quarto para casal à Rua Joaquim Silva, 59, sobrado.

ALUGA-SE vagas para moças, Rua Pessoa de Barros, 14, apto. 401 Tel.: 222-4471 — Estácio.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGO apto. Rua Irineu Marinho, 30 frente Rádio Globo. Ver tratar local. Chaves portaria.

ALUGUEL — Castelo, Fátima, Sto. Cristo, Catumbi, Estácio. Casas aps., lojas, salas (1 mês depósito). Dou fiador propr. idôneo. (irrecusável). Atendo dias úteis e domingos (7 às 20 hs.). Largo S. Francisco, 26 ap. 1 119. Tel. 261-7747 — 223-2232.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, independente, a 1 senhor em ap. de 1 casal só. Rua Anibal Benevolo, 330, ap. 301 — Salvador de Sá.

ALUGA-SE amplo qto. mobil. c| direito, banho quente etc. p| casal, rapazes ou srs. R. Washington Luiz, 24| 1006 a partir de 13 hs.

ALUGA-SE um quarto para rapaz que traga carteira, ultimo contra cheque, à Rua Monte Alegre, 72. Terreo.

ALUGA-SE quarto a rapazes, um ou dois, ou a senhor, c| ou s| moveis. Rua do Rezende 21, apt. 602.

BAIRRO FATIMA — Alug. apto. conj. terreo. Rua Washington Luis 111|102.

BAIRRO FATIMA — Aluga-se apto. pequeno — 250,00 e taxas. Rua Presidente Aguirre n, 47, apt. s| 109. Chave portelro.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa, sala, 2 quartos, coz. b. comp. e de emp. varanda em tôda frente. Aluguel 400. Fiador idôneo. R. André Cavalcante, 123, ap. 102 c/Sr. Lima.

CENTRO — Alug. apto. 209. R. Riachuelo, 271, sl., 1 qt. etc. c| sinteco. Chaves c| porteiro. Tratar Tel. 223-0024. Fiador idôneo.

CENTRO — Aluga-se ótimo apto. de sala e qto. e demais dependências. Rua do Riachuelo n.º 121 apt. 509, chaves c/ porteiro, Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s/1111. Tel. 242-3437, 222-8275. CRECI 185.

ALUGA-SE conjugado 512 na Rua Paissandu, 162. Tratar União Imobiliária — Erasmo Braga, 299 - 302. Chaves c| porteiro.

CENTRO — Aluga-se apto. 801 de frente na Rua André Cavalcante, 9. Ver e tratar no local Sr. Júlio.

CASA, aluga-se à Rua do Riachuelo, 111 c/ 29 c/ quintal, 2 quartos, sala, etc. Tratar Rua do Relação, 31. Sarmento ou D. Neuza.

CENTRO — Alugo quarto a rapaz ou sr. de respeito, b| referências. Tel. 248-1781.

CENTRO — Aluga-se em casa de familia de respeito, quarto mobiliado a cavalheiro distinto. Rua da Lapa, 251, apto. 62, esquina da Gloria.

CENTRO p| resid. ou comercio, 300,00. Exijo depósito de 1 mês (Dou fiador). 261-7747. Trat. R. Carioca, 6, 4.º and (7 às 18 hs.)

CENTRO — Aluga-se quarto a 1 ou 2 rapazes, c| ou s| moveis. Rua do Rezende, 21, apto. 308

FATIMA — Otimo apto. de sala, quarto depend. c| ricas cortinas, alugo p/ NCr$ 320,00. Praça Pres. Aguirre Cerda, 47, apto. S-320. Chaves no S-318.

QUARTO — Alug. mob. c/conforto a cav. fino trato e respeito. Av. Henrique Valadares 98 apto. 46, T. 232-2614. P. Cruz Vermelha.

QUARTOS — Aluga-se c| 2 meses deposito. Pode lavar e cozinhar, R. Senador Pompeu, 234 e Pça. da República, 61.

QUARTOS — Alugo a partir de NCr$ 80,00 na R. Gamboa, 161 s. 29 e salas grandes na Rua Almirante Alexandrino, 540.

SALA FRENTE e quarto. Alugo para rapaz ou casal — Frei Caneca. Tratar Salvador de Sá, 222, sobr.

SANTO CRISTO — Alugo apto. c/ 2 qtos., sala, saleta, cozinha, banh. e area c/ tanque. Rua da União 28, apto. 201. Tel.: ... 243-7356.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE apto. 704, Candido Mendes, 140, s| q. conj. grande, ban., coz. Ver local.

ALUGA-SE o aptº 304 subsolo da Rua do Oriente, 386, c/sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 Tel.: 252-5008 CRECI 814.

ALUGO qt. ou vagas p| rapazes ou moças com banhos quentes. Rua Benjamim Constant 124 c| 3.

ALUGO apto. sl. 3 qts. dep. compl. Ver Benjamim Constant, 49 apt. 403 chave c/ sindico 803. Trat. IACOL — R. Ouvidor, 87A 4.º and. 231-2355.

ALUGAM-SE quartos de frente a partir de NCr$ 70,00. Aceita-se desconto em fôlha — Rua do Monte, 59 sobrado. Bairro Saúde.

ALUGO ap. conjugado na Rua Oriente. Chaves na Rua Aurea, 2 e tratar Tel. 252-7598.

ALUGUEL — Silvestre - Sta. Teresa - Glória a Z. Norte. Casas, aps. lojas e salas (depósito 1 mês). Dou fiador propr. idôneo (irrecusável). Atendo dias úteis e domingos (7 às 20 hs.) 261-7747 — 223-2232 — Lg. S. Francisco, 26 ap. 1 119.

GLORIA — Aluga-se ótimo apto. conjugado, Rua Cândido Mendes, 148/305, chaves c/ o sindico — Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/1111/13. Tel. 242-3437, 222-8275. CRECI 185.

GLORIA — Alugo ap. sala-quarto, dep. Rua Candido Mendes, 140 ap. 201. Chaves com porteiro. Tratar 231-3456 e 257-6036.

QUARTOS — Aluga-se c/2 meses em deposito. Pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino n.º 366.

QUARTO c/ água corrente. Rua Candido Mendes, 126 deposito ou descto. folha. Tratar c| Ramos R. Paula Freitas, 88.

QUARTO mobiliado, aluga-se ót. para dois com refeições e roupas lavadas, casa familiar. Av. Augusto Severo 306. apto. 805. Gloria.

QUARTOS grandes, 120,00 e salas grandes tipo ap. c. todos os direitos e tel. R. Almirante Alexandrino, 540 a 10 minutos do Largo da Carioca.

SANTA TERESA — Alugamos apto. de frente c/ 3 qtos. sala, coz. banh. área deps. empregada armários embutidos, à Rua Joaquim Murtinho, 1042, ap. 5/102. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso 22 gr. 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 701 — Rua Pedro Américo, 166, aluga-se com sala, 2 quartos, banh. cozinha, qt. e banh. empr., sinteco. Chave c| zelador. Tratar R. Quitanda, 20 s| 305. Tel. 231-0917. D. úteis. 11 às 18 hs.

ALUGA-SE apartamento a quem comprar os móveis. Rua Ferreira Viana 56/508. Flamengo.

ALUGA-SE um otimo quarto mobiliado arejado para um rapaz. Silveira Martins 128 cobertura 03 tel. 45-9901. Flamengo.

ALUGO apto. sl. 3 qt. dep. comp. mobiliado c/ sinteco. Ver R. Marquês de Abrantes, 148 ap. 303 chave c/ porteiro. Pço. 800,00 local — 231-2355.

ALUGO quarto casal 125,00, 1 vaga com todo conforto, casa familia. Paissandu. Tel. 225-8621.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz em casa de família de todo respeito — Rua Machado de Assis, 20 - 1.º andar — Flamengo.

ALUGA-SE quarto bem mobiliado a senhor de responsabilidade — Tel. 245-2563 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto mobiliado moça 150. Fone 225-8589.

ALUGA-SE quarto p/rapaz fino trato amb. fam. Tratar 2 Dezembro, 35/803.

ALUGA-SE — em hotel familiar bom quarto com refeições a pessoa de trato. Rua Machado de Assis, 26 fone 245-8177.

ALUGA-SE apto. na Av. Rui Barbosa, c/ 2 qtos., living, sala de jantar e demais dependencias — Tem tel. está atapetado. Tratar pelo tel.: 242-6271 a partir das 15 horas.

ALUGA-SE 1 quarto p| 2 moças que trabalhem fora. Telefone: 225-4819.

ALUGUEL — Catete, Flamengo e Laranjeiras. Casas, aps. lojas e salas (1 mês depósito). Dou fiador propr. idôneo (irrecusável). Atendo dias úteis e domingos. (7 às 20 hs.) Tel. 261-7747 — 223-2232. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1 119.

CATETE p| resid. ou escrit. 300, — Exijo depósito de 1 mês (dou fiador). 261-7747. Tratar R. Carioca, 6 - 4.º and. (7 às 18 hs).

CATETE — Alugo grande apartamento c/ sala, quarto e dependências. Rua Pedro Américo, 314/1001. Chaves no apto. 702.

CATETE — Alugo a R. Bento Lisboa 63 ap. 901 c/sala 2 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. tel. 232-2783 R. 6. Chaves por favor ap. 902.

CATETE — Em edifício moderno, aluga-se quarto a raps. Tel. ... 245-2422, Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se Rua Bento Lisboa, 52 ap. 202, 1 sala, 2 quartos e mais dependências. Chave com porteiro. Tel. 222-3984. Sr. Natan.

FLAMENGO — P. Flamengo, 82. Aluga-se apto. 306, com 2 sls., 3 qtos., banh., coz., copa, jard. inv. varda, dep. emp., área serv. NCr$ 1 200, fiador idôneo, proprietário, chaves c/ porteiro. Trat. R. Visc. Pirajá, 44, apto. 101.

FLAMENGO — Vagas. Alugam-se a rapazes de trato — Rua Catete, 355-A - Sobr.

FLAMENGO — Aluga-se qt. p| moça ou senhora p. referencia. Tel. 25-7748.

FLAMENGO — Aluga-se apto. c| sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Visitas no local na Av. Oswaldo Cruz, 90 ap 512 (até 16 horas) e informações na Trav. Ouvidor 21 sl. 603. Tel. 42-0454. UNIDADE.

FLAMENGO — Alugo apartamento sito na Rua Senador Vergueiro, 219, 701 Bl. A, com uma sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais área envidraçada, quarto e banheiro de empregada, com garagem, chaves na portaria. Tratar com Alvaro: 243-5179, 225-0161 e 225-6003.

QUARTO — Alugo frente ótimo c/moveis ou 2 rapazes ou casal trab. fora. 90 mil cada único inquil. Dois Dezembro 35 apto. 106.

QUARTOS — Alugo 2 independentes no Largo do Machado — Tratar pelo Tel. 225-7748.

QUARTO — Aluga-se grande de frente podendo lavar e cozinhar. Rua Correa Dutra 76.

TEMOPORADA — Frente p| mar. Alugo otimo conj. mobil. c| gel. Das 19 às 20,30. Praia do Flamengo, 72|601.

VAGA mob. de frente num quarto p| 2 rapazes, sendo de igual distinção e referencia. Catete 206 apto. 801.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Alugam-se à R. Pinheiro Machado, 70, aptos. 501 com 2 qtos. e 202 c/ 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, grande área de serviço, dep. empreg. e armários embutidos. Chaves c/ porteiro. Informações horário comercial, 243-4697 e 243-5407.

LARANJEIRAS — Aluga-se qut. mobiliado a Sra. ou Snr. e 1 vaga mobiliada p| moça ambiente familiar tel: 225-6730 perto L. Machado.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO ap. 602 Pr. Botafogo, 360, frente, sl., 2 qts., c|arm. embuts., claro, pintado, sinteco. indevassável, dep. completas: — NCr$ 600,00. Ver c| zelador. Inf. 232-3594.

ALUGA-SE ap. 504 Rua São Clemente, 127 c/2 q. sala quarto emp. e depend. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE sala grande c/ cozinha interna independente. Rua Dona Mariana, 112 (Barbearia).

ALUGO quarto amplo, c/ banh. arejado, mob. p/ casal, ou 3 pessoas que trabalhem, 100,00 cada. Rua da Passagem 146 — apto. 616.

ALUGA-SE apto. conjugado com alguns móveis, para casal. Tratar diretamente à Praia de Botafogo, 406/217. Sòmente de 18 às 20 hs.

ALUGO vaga a rapaz, referência, documentos — Vol. Pátria 136, A. C. 3.

ALUGO um quarto bem mobiliado, em casa de família, a moças ou senhor que trabalhem fora. Pede-se referências — Real Grandeza, 172 casa 4.

ALUGA-SE vagas p. môças com refeição e direitos, que trabalham fora — Praia de Botafogo, 158 ap. 2 — Tel. 246-6738.

ALUGO ótimo ap. 2 qts., sala, dep. emp. R. Miranda Valverde, 106 ap. 202. Tratar 222-7440. Sr. Raul, de 14 às 18 hs., diár.

APARTAMENTO — Sala e quarto, sep. banheiro e cozinha. R. Lauro Muller, 26 apto. 210. Chaves portelro. Tel. 236-5430.

ALUGA-SE apartamentos 502 e 503, ambos de frente na Rua Marquês de Olinda, 61 com sala, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências NCr$ 750,00 mensais cada um, mais taxas. Tratar pelo telefone 242-5029.

APARTAMENTO — Botafogo. Alugo 2 q. 1 s. dep. compl. pintados. R. Fernandes Guimarães, 91. Entr. 7, apto. 203. 56 1 and. Ver 15 às 17 horas.

ALUGA-SE quarto para casal ou duas moças ou dois rapazes. Humaitá — 227-6627.

ALUGUEL — Urca, Botaf., Humaitá. Casas, aps. lojas e salas — (Depósito 1 mês). — Dou fiador propr. idôneo (irrecusável). Atendo dias úteis e domingos (7 às 20 hs.). 261-7747 — 252-9048 — Lg. São Francisco, 26 ap. 1 119.

BOTAFOGO — Alugo ou vendo c/2 qts. sl., coz. etc. NCr$ 550,00 p/mês. Ver Vol. da Patria, 98/605. Tratar Sr. Renato 252-9059 ou Sr. José 254-2637.

BOTAFOGO — Alugo à R. Gabriela Mistral 2 ap. 702 c/sala, 3 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. 232-2783. R. 6.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga mob. frente rapaz credenciado. Não forneço roupa cama. NCr$ 70,00. Tratar 226-6320.

BOTAFOGO — Alugo quarto de frente, mobiliado c/2 camas a 1 ou 2 cavalheiros. R. Real Grandeza. Tel. 246-6055.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 411. Rua General Severiano, 40, sala grande, 2 qts., coz., banh. copl. c/ boxe, área serviço, banh. emp. 450,00 mais taxas — Chaves na portaria. Tratar proprietário Antonio. Tel.: 249-3397. Fiador proprietário.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mobiliado a Sra. que trabalhe fora — Rua Vol. da Pátria — Tel. 246-3025.

BOTAFOGO — Aluga-se conjugado na Praia de Botafogo, 356 ap. 1229. Aluguel de NCr$ 250,00 e taxas. Tratar pelo Tel. 252-7074. Dr. Leon.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 quarto à Rua Capitão Salomão 57.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 506 da Rua Farani, 3 de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha, chaves c/o porteiro tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 tel.: .. 252-5008 CRECI 814.

URCA — Aluga-se o apto. 106 da Av. Portugal, 936 de sala quarto separados, cozinha, banheiro, de frente, chaves com o Sr. Vasco no aptº 204, tratar União Imobiliaria Ltda, Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 tel: 252-5008 CRECI 814.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs. temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 256-0943 ou 236-7888 CRECI 192 — 4a.

ALUGO belo ap. mob. ou não gr. living 3 q. esp. v. indevassável demais dep. com telefone. Ver Rua Santa Clara, 213 trat. Osvaldo — 247-2356.

ALUGO — Apto. sala, três quartos, varanda etc. visitar Av. Rainha Elisabete 86 apt. 402 — Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo 223-5613.

ALUGA-SE o apto. 909 da Rua Siqueira Campos, 85 de sala e quarto separados, kitch, banheiro, 1a. locação, chaves c/ o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 tel. 252-5008. CRECI 814.

ALUGA-SE apto. 503 da Rua República do Perú, 327 de sala, 2 qts., cozinha banheiro e dep. de emp. Chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária, Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 tel. 252-5008. CRECI 814.

ALUGO p/familia ap. sala, qto. seps., deps. emp. R. Figueiredo Magalhães 741 ap. 401. Chaves c/port. Armando. Tr. Rio Branco 185 s/705 após hs. Até às 19hs.

ALUGAM-SE os apts. 625 e 913 da R. Barata Ribeiro, 200, c/porteiro Lobato, aluguel NCr$ 330 e NCr$ 280 mais encargos.

ALUGA-SE apart. s/3 quartos de frente. Aluguel 700 novos. Fernando Mendes 28/1204. Chave com porteiro. Sr. Antônio tel. 252-7783.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz que trabalhe fora. Av. Copacabana 209 apt. 101.

ALUGA-SE um apartamento com sala quarto e demais dependências à Av. Princesa Isabel 134 apto. 1205. Tratar no local com o porteiro Sr. Santos.

ALUGA-SE vaga para 1 rapaz, casa de família, na Rua Santa Clara, 327 - 102.

ALUGO ap. na Avenida Atlântica, com 3 quartos, dependências de empregada, mobiliado, com tel. ar refrigerado, temporada 10 meses, NCr$ 1.600,00. Outro de quarto e sala, mobiliado com roupa de cama e todos utensílios, temporada curta. Tel. 235-1094.

AVENIDA ATLANTICA — Alugam-se vagas a rapazes, com roupa de cama, tel. e banhos quentes. Tel. 235-1094.

ALUGO quarto de frente a rapaz, único inquilino. Favor telefonar 256-6731.

APARTAMENTO — Temos em Copacabana a partir de 280 a 350 c| taxas. Com 1 mês adiantado. Av. Copacabana, 1066 sl 809.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p| temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana. 605|704. Tel. 256-3131.

APARTAMENTO mobiliado perto da praia. Aluga-se por 1 ano, c| 3 qts., sala, dependencias, gel. etc. à Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2 ap. 404. Mensal NCr$ 950,00. Inf. 257-1514.

ALUGA-SE qto. frente mobiliado c. tel. e todos os direitos. Casal ou 2 moças. Ministro Viveiros de Castro 116|201, tel. 57-0649.

ALUGA-SE vaga a pessoa que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1085|609, a combinar.

ALUGO apt., saleta, sal., 2 qts. jard. inv., coz., banh. compl., dep empr, 2 entradas Subir direto ao apt. 802. Rua Djalma Ulrich 271.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas moças. Santa Clara n. 46 ap. 301.

ALUGA-SE um quarto em apto. bem mob. a senhora que trabalhe fora. Unica inquilina. Telefone 57-3482.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados c| todos pertences, temos dezenas em Copacabana todos tamanhos. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202 tels. 256-7542 e 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGO 9-10 meses bom. ap. mob. sl. e qt. sep., deps. Raimundo Correia 35|201 e outro maior c| tel. Inf. 256-1389 e .. 247-8636.

ALUGO quarto peq. mob. bem bom, 150,00 e 1 vaga de fte. a rapaz fino, 120,00. Bom amb. e não falta agua. Av. Copacabana 583 ap. 608.

ANTES DE ALUGAR aptos. mobiliados para temporada consulte os preços da BASIMAR. Temos sempre os melhores aptos. pelos menores preços. BASIMAR LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90, conj. 205. Tels. 236-3822 e 236-2972. CRECI 1375.

ALUGAMOS aptos. mob. com gel. telef. de 1, 2 e 3 qtos. Temporada curta ou longa. Barata Ribeiro 96-212. Fone 257-1264.

ALUGO ap. 2 salas conj. 2 qts. banh. verde dep. emp. arm. emb. sinteco, lustres. Rua Inhangá 36 ap. 602 c| porteiro. Telefones 236-5525 e 257-5407.

ALUGO vários quartos p/ casais no Catete Rua Tavares Bastos 4 Rua Ipiranga 67 e Rua Marquês de Abrantes 164 e Rua Maia Lacerda 652. Estácio.

ALUGA-SE na R. Gust. Sampaio c/8 dep. e tel. e sint. de frente contrato imediato 1 mês e 3. A part. de 230. Trat. Av. R. Branco n.º 185 s| 315. Tel. 22-9389.

ALUGA temp. apt. quarto sala mobil. c. gelad. Figueiredo Magalhães n.º 226 esq. Av. Copac. Tratar porteiro.

ALUGO quarto ou vaga moça ou sra. que trabalhe fora com tel. Copacabana. Tel. 257-8932.

ALUGA-SE apart. sala, quart. sep. coz. banh. arm. embutido, pint. nova. Av. N. S. Copacabana 103/904. Tel. 256-2901, 256-8106.

ALUGA-SE ap. p/temporada curta ou longa, c/ todos pertences, 2 qts. todo atapetado c/tel. 56-1519. R. Miguel Lemos, 54, ap. 803.

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trabalhe fora ap. família. Avenida Copacabana, 661 ap. 403 — 257-0967.

ALUGUE aps. com 1 mês adiantado. Forneço fiador. Rua Alvaro Alvim, 37 s| 1012. Ed. Rex. Tel. 222-4852 — Reis.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobil. c| contrato c| amplos, sala, qt., coz. banh. área — Ver Av. Copacabana, 371 - 802, ou port.

ALUGO lindo quarto mobiliado com telefone, para 3 môças — Tratar 237-3817.

ALUGO p. temporada, ótimo ap. sala, quarto separados, kitch. mobiliado, nôvo, limpo — Telefone 236-0855.

ALUGAM-SE vagas para rapazes distintos em quarto de frente para três rapazes. R. Siqueira Campos, 60 ap. 102.

ALUGA-SE apartamento c/sala 3 quartos mobiliado c/telefone geladeira e máquina de lavar na N. S. Copacabana 99 apt. 704 fone 235-5071.

ALUGA-SE ótima vaga p/rapaz a NCr$ 90,00. R. Barata Ribeiro, nº 200 ap. 831.

ALUGO apt. qto. e sl. sep. banh. coz., e área c/ tanque. Ver Rua Bolivar 92, apto. 202. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 38 sl. 604. Tel.: 232-4518. NCr$ 395 mais taxas.

ALUGA-SE o apto. 909 da Rua Viveiros de Castro, 32. Sala e quarto separados, cozinha e kitch Aluguel NCr$ 380,00 e taxas. — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-0307 das 9 às 12 horas.

ALUGO ap. 802 Av. Copacabana, 208, 2 sls., 2 qts., dep. qto. empreg. — Chaves porteiro. Tratar Tel.: 227-5553.

ALUGA-SE apt. 906 à Rua Ministro Alfredo Valadão n.º 35 (Bairro Peixoto) de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependencia de criada. Ver no local e tratar tel.: 222-6784 das 9 às 12 horas. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas.

ALUGO bom quarto independente, mobiliado de frente para um casal. Rua Bolivar 35, apto. 701.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se apto. mobiliado, sala, dois quartos, dep. de empregada. Tel. 235-3465. Temporada.

ALUGO quarto fundos mob. independente a uma moça trab. fora. Tel.: 236-1464.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado para rapaz com referencias. Duvivier 28 apto. 7.

ALUGA-SE apto. 3 qtos. mob. c/ tel., outro 2 qtos. e conj. todos para temp. curta ou longa. Tel.: 257-5793.

ALUGUE Copacabana, apt., etc. Localise o imóvel, indicamos fiadores irrecusáveis. Assembléia 45 s/ 902. Tel. 231-0973.

ALUGAM-SE aptos mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. BOLIVAR, Av. Copacabana 605 s/ 1004, tel.: 236-5565.

ALUGO temporada ap. conj. mobiliado gel. pertences. 490,00. 247-4589. Barata Ribeiro 418—511.

ALUGA-SE ótimo apto. em Copacabana, 3 quartos, etc. mobiliado, com telefone e geladeira. Tratar telefone 237-2773.

ALUGO apt. Rua Joaquim Nabuco 91 ap. 507 c/tel. q. e s. separados frente. Ver local e tratar R. 5 Julho 47 ap. 803.

ALUGAM-SE aps. mobs. para temporada c/ ou s/ TV. gel. e gar. Conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Inf. na Av. N. S. Copacabana, 374 ap. 303. Telefone 256-4819. CRECI 1 604.

ALUGUEL — COPACABANA do Pôsto 1 ao 6. Casas, aps. lojas, salas. (Depósito 1 mês). Dou fiador idôneo propr. (irrecusável). Atendo dias úteis e domingos (7 às 20 hs.). 261-7747 — 232-3359 Lg. S. Francisco, 26 ap. 1 119.

BARATA RIBEIRO — Otimo ap. qto. e sala (360,00). Exijo depósito 1 mês. (Dou fiador) Tel. 261-7747. Trat. R. Carioca, 6 - 4.º andar (7 às 18 hs.).

BAIRRO PEIXOTO — Alugo 2 vagas para rapaz preço 80,00. Tratar Rua Décio Vilares n.º 229 — 101.

COPACABANA — Alugamos excelente ap. c| 2 qts., salão, coz., banh., área, deps. empreg., na Av. Prado Júnior, 181 ap. 1002. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22 Gr. 606 — Telefone 231-0660 — CRECI 1238.

CENTRO comercial p| resid. ou escrit. 400,00. Exijo depósito de 1 mês (Dou fiador) 261-7747 — Trat. Lg. S. Francisco, 6, 4.º and. (7 às 18 hs.).

COPACABANA — Alug. 1 vaga p/rapaz qto. gde. confortável c/ móveis. Fino trato. Rodolfo Dantas 93 apto. 1102.

COPACABANA — Alugamos ótimo ap. c/ linda vista, de frente c/ 2 qts. sala, coz. banh. área, deps. empregada, na Rua Joaquim Nabuco, 11 ap. 1105. Chaves c/ porteiro Bernardino e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22 Grupo 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

COPACABANA — Apto. sala e quarto de frente na Av. Copacabana. Tratar Tel. 227-1579.

COPACABANA — Alugo Rua Xavier Silveira, 110 ap. 401. Sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. NCr$ 800,00. Ver local, telefone 257-9176.

COPACABANA — Aluga-se 5 de Julho 202 apto. 906 sala, 2 qts. dep. completas, garagem, 700 mais taxas. Ver no local tratar Av. Rio Branco 151. 20.º andar, 9 às 12 Prolar — CRECI n.º 96.

COPACABANA — Alugo apto. frente, pintura nova, sinteco armarios embutidos, 2 qtos., sala, cozinha, banheiro, dep. empregados. R. Barata Ribeiro 302|201, Chaves porteiro, tratar 247-0920.

COBERTURA — Aluga-se mobiliado e com telefone — Rua Pompeu Loureiro, 20 C-01, salão sala de jantar, 2 dormitórios, terraço circundando tôdas as peças, em edifício nôvo. Por temporada: NCr$ 2.000,22 e taxas. Chaves c| o porteiro. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 conj. 1 110 — Tels. 231-2344 — 231-0844. CRECI 268 J-340.

COPACABANA — Qto. sala sep., mov. e gelad., 450 00 — Tel. 256-1758 — Saint Roman, 399 ap. 804, esq. Bulhões Carvalho — Chave c| port.

COPACABANA — Aluga-se apto. 417 da Rua Francisco Otaviano, 67, c| 2 quartos, sala, dep. emp. Chave c| porteiro. Tratar amanhã — Tel. 252-9877.

COPACABANA — Alugo quarto em apto. de luxo de casal s/filhos c/tel. p/senhora só. Troco ref. Tel. 256-6336.

COPACABANA — Rua 5 de Julho. 50, apto. 101, grande salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, terraço, dep. empregada e vaga na garagem. Aluguel 1 200 mais taxas — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 903 da Rua Barata Ribeiro 307 de sala quarto conjugados, banheiro cozinha, chaves c/ o porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ sala, qto. conjugados, coz. banh. e varanda. Ver Rua Ronald Carvalho, 250 ap. 804. Chaves port. Tratar 242-4707/5468.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idoneos. A. N. S. Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 237-9358.

JULIO DE CASTILHOS. Aps. conjugados (250 - 300,00). Exijo depósito de 1 mês. (Dou fiador). 261-7747. Trat. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1 119.

LEME — Aluga-se ap. 1203. Rua Gustavo Sampaio 598, com pint. e sint. novos, ultimo andar, c| sl. e qt. sep., banh., coz., dep. empreg. Chaves c| porteiro. Inf. tel. 227-4246 NCr$ 400,00.

PASSO contrato ótimo apartamento no centro comercial de Copacabana. 56-4592.

POSTO 5 — Quadra praia. Alugo para temporada pequeno confortável ap. finamente mobiliado — Casal ou pessoa só. Tel. 257-9250.

PRECISAMOS de aptos. p| temporada em Copacabana, mes de julho. BASILIO & CIA. Telefones 256-7542 e 237-1133 — CRECI 1777.

POSTO 3 — Alugo ap. frente s| qt. sep., j. inv. armários, coz. e banh. em côr. Ver Rua Inhangá, 10 ap. 804. Chav. c| port. Inf. Av. Copa, 435 s| 1 112.

QUARTO pequeno com banhos tel. etc. para senhora modesta que não trabalhe fora. Barato. Bulhões Carvalho 409 ap. 201.

QUARTO — Copa. Aluga-se um de frente com varanda a um senhor ou 2 senhoras de respeito. Tel. 256-7267.

QUARTO — Copacabana — Alugo para casal. Tratar 256-9886.

QUARTO para senhor ou senhora 150 mil Av. Copacabana 1256 apto. 301.

SANTA CLARA p| resid. ou escrit. 280,00. Exijo depósito de 1 mês. (Dou fiador). 261-7747. Trat. R. Carioca, 6 - 4.º and. 7 às 18 hs.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobs. todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374 sala 304. Tel. 237-9358.

TEMPORADAS junto à praia em apartamentos mobiliados preços a partir de NCr$ 10,00 a diária — Ver e tratar diretamente pelo telefone 236-3049 ou na Rua Gustavo Sampaio nº 854.

VAGA a môça que trabalhe fora alugo com direito a telefone — Rua Bolivar n.º 61 apto. 503. Tel. 236-6255.

VAGA — Em quarto grande mobiliado, com café da manhã a moças que trabalhem fora. Tel. 236-4152. Av. Atl. Leme.

VAGA para uma moça educada, ambiente familiar. Fone 237-8678.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE o apto. 302 da Rua Montenegro, 26 de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, todo mobiliado e com telefone, tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 Tel. 252-5008. CRECI 814. Chaves com o porteiro.

ALUGUEL — Ipanema - Leblon, até o Leme. Casas, aps. lojas e salas. Depósito 1 mês (Dou fiador idôneo propr., irrecusável). Atendo dias úteis e domingos. (7 às 20 hs.) 261-7747, 232-3359 — Lg. São Francisco, 26 ap. 1119.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, dep. compl., garagem, todo frente linda vista. Chaves porteiro — Av. Bartolomeu Mitre, 1079 ap. 404.

IPANEMA — Aluga-se apartamento. Visconde Pirajá, 455 - 701, de frente, sala e quarto e dependências. Chaves com porteiro.

LEBLON — Aluga-se ótimo apto. edifício nôvo, 2 qts., 1 sala demais dependências. — R. Padre Leonel França, 90 ap. 503. Chaves c| porteiro. Tratar pelo Tel. 257-3050.

LEBLON — Alugo otimo ap., dois quartos, salão, j. inverno, dependências — 247-1416.

TEMPORADA — Casa, 3 qts., 2 salas, garagem, jardim, linda vista — Inf. 247-6082.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGUEL — Gávea - J. Botânico - Lagoa a Z. Sul. Casas, aps., lojas e salas. Depósito 1 mês. (Dou fiador propr. idôneo. Atendo dias úteis e domingos (7 às 20 hs.) 261-7747 — 252-0153 — Lg. S. Francisco, 26 ap. 1 119.

JARDIM BOTANICO — Passa-se contrato apto esquina Lagoa com tel., var., 2 salas, lavabo, 3 qts. banh. coz., lavanderia, area e dep. empr. Tratar. 226-9854.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apto. quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, de frente, melhor ponto. Praça Pio XI n.º 20 ap. 107, com o porteiro.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. 303 R. Nogueira da Gama, 35, sl. e qto. separados, coz, banh, area c/tanque: 300,00. Ver c/ zeladora. Inf. 232-3594.

ALUGA-SE casa c| 3 quartos, sala, copa-coz, c| agua quente banh. compl. dep. de emp. na Rua Senador Furtado 81 c| 10 Praça da Bandeira. Ver de 9 às 12 e 14 às 17 horas. Tratar Rua do Carmo 17 7.º andar.

ALUGA-SE casa, qto., sala, coz., banh. R. Major Fonseca, 66-B — São Cristóvão. Tratar no local.

ALUGUEL — S. Cristóvão e tôda Z. Norte. Casas, aps., lojas e salas (1 mês depósito). Dou fiador propr. idôneo (irrecusável). 261-7747 — 223-2232. — Lg. S. Francisco, 26 ap. 1 119. Atendo dias úteis e domingos.

ALUGO quartos c| direitos 3 meses em depósito, à Rua Aristides Lobo, 167, e Avenida Pedro II — 141.

BENFICA — Aluga-se 1 quartinho para uma pessoa, 70,00, dois meses adiantados com direitos. — R. Leopoldo Bulhões, 317.

JOAQUIM PALHARES, 293 ap. 508, sl., 2 qts., coz., banh. dep. emp., área serv. Ver porteiro e tratar tel. 223-5162 ou 245-7419.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo 2 qts. indep. 80,00 e 55 a rapaz. Rua São Valentim 117 e um ap. mobiliado 2 qts. g. sl. 500,00. R. do Catete 46 ap. 1.

QUARTO cozinha benh. R. Antunes Maciel 312 depósito ou desc. fôlha. Tratar c/Ramos R. Paula Freitas, 88.

QUARTO — Aluga-se vagas c| refeição em pensão familiar. Rua Santos Lima n.º 22. São Cristóvão.

QUARTO grande, aluga-se p| lavar e coz. NCr$ 130,00. R. Teixeira Soares. Tratar R. Paraiba, 21-A casa 2. P. da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. qto., sala, coz., banh. na Rua Benedito Otoni, 77, apt 134 — Chaves c| porteiro. Tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22 s. 606. Tel.: 231-0660 — Creci 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 2 quartos, sala, coz., banheiro, area, de frente, na Rua B. c| 1 ap. 101 (entra pela Rua Faria Braga 15). Ver local e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Almte. Barroso, 22, Gr. 606. Tel. 231-0660 — Creci 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Benfica — Alugo boa casa de 3 qts. Leopoldo Bulhões, 64. Ver das 9 às 12.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se pequenos apts. Rua Henrique de Mesquita 24 esta rua fica no principio da Rua Ana Neri subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o apto. 102 da Rua Chaves de Faria 580 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área chaves no apto. 204, com Dna. Adélia, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, Tel. ... 252-5008. CRECI 814.

SÃO CRISTOVÃO — Amplo ap. 207 da R. Senador Alencar 19, c| 2 qts sala, deps. compl., boa área e iluminação. Chaves porteiro. Tratar dias úteis 222-2838.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO os aps. 402 e 1004, na R. Conde Bonfim 390, em cima BEG, c| 2 qts., sala e deps. compl. persianas e sinteco. Chaves na portaria. Tratar 222-2838.

ALUGO TIJUCA — 40,00 2 vagas rapaz, mobiliadas, roupa de cama. Casa familia. Rua Barão de Itapagipe, 296, sob. D. Nair.

ALUGO sala ent. indep. móveis pensão água corrente ambiente famil. Av. Pio. Frontin 467.

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de familia para rapazes do comércio. Rua dos Araújos 48 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas p/rapazes ou môças, c/refeições. Pedem-se referências. R. Visconde de Figueiredo 93 — Tijuca. 248-2843.

ALUGAM-SE quartos para casais ou solteiros. Rua Professor Gabizo, 53 — Tijuca — GB.

ALUGA-SE o apto. 405 da Rua Padre Champagnat, 27, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Chaves no apto. 407. Tratar Av. Rio Branco, 151, 20.º andar, 9 às 12. PROLAR. CRECI n.º 96.

ALUGA-SE ótimo apto. de fte., 2 por andar, sala dupla, 3 qts., coz., banh., dep. emp. Ver e tratar Rua Uruguai, 228 ap. 501.

ALUGA-SE quarto c| coz. na Av. Paulo de Frontin, 176. Tel.: .... 49-0241.

ALUGO ótima casa c| saleta, sla., 2 qtos., coz., bh. em côr., dep. empreg., área. Sinteco. Pintura nova. Ver R. Dr. Satamini, 332 c| 5. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS .CRECI 717. Tel.: 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

ALUGA-SE vaga a moça ou senhora decente com movel e roupa de cama e café pela manhã. 10.00. Rua Garibaldi n. 74 apt. 204 Tijuca esquina Rua Conde de Bonfim. Regina.

ALUGA-SE quarto na Rua Felix da Cunha, 49, proximo do Largo da Segunda-feira — Tijuca.

ALUGO otima casa c| sala, 2 quartos, dep. completas, terraço, etc. Rua Pereira Soares, 13, casa 7. Tratar 242-9586. CUNHA. CRECI 961.

ALUGO — Av. Paulo de Frontin, 647 ap. 404 c 2 quartos, sala, banheiro em côr, armários embs. e geragem. Tratar p| Telefone: 234-3833.

ALUGUE na Tijuca, apt. etc. Localise o imóvel, indicamos fiadores irrecusáveis. Assembléia 45 s/ 902, tel. 231-0973.

ALUGO casa 3 qts., 3 sls. e dependencias 400 NCr$ R. Senador Bernardo Monteiro n.º 216, casa 3. Tratar com o zelador 1.a casa — Benfica.

BARÃO DE MESQUITA 126, ap. 802, de frente, c| 2 qts sala, dep. comp. Chaves porteiro. Tratar dias úteis, 222-2838.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se casa com ou sem móveis. Infs. Tel. 254-1551.

PENSIONATO — Otimas vagas p| moças c| refeições. NCr$ 120. — Ambiente de alto respeito. Fácil condução. Av. Paulo de Frontin, 384 — Tel. 228-6341.

QUARTO — Tijuca p/ casal — NCr$ 90,00 e 120, Rua dos Araujos 62, c| Elza. Tel. 258-7604. Próximo Saens Pena. Largo da Seg.-feira. Fiador ou depósito.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. familiar, quarto grande, de frente. Rua Cândido de Oliveira, 46 ap. 201.

RIO COMPRIDO — Aluga-se 1 sala de frente e 1 quarto para casal ou 2 rapazes, Rua Barão de Certório, n. 25 ao lado da Aeronáutica.

SENHOR Func. Públ. precisa quarto ou meio ap. onde possa instalar telefone 28. Orlando. Tel. 222-5131 Ramal 7.

SALA, 2 qtos., banh., coz., deps. de emp. e área c| tanque na Rua Dr. Satamini, 286 apto. 309. Alugo em excepcional estado por NCr$ 450,00 mais taxas. FRANCISCO TORRES — 261-5783. CRECI 26.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 103 da Rua Silva Teles, 10 c| sala e 2 quartos, nôvo NCr$ 400,00 c| garagem mais taxas. Chaves c| o porteiro.

TIJUCA — Aluga-se qto. casal s/ filhos s/frt. p/fins comerciais. R. Generas Silva Pessoa 35 — 101. Essa r. é transv. B. Itapagipe.

TIJUCA — Aluga-se um apartamento, com varanda, sala dois quartos e dependência de empregada, na Rua José Higino, 54-A, casa 1 apartamento 301.

TIJUCA — Aluga-se casa de frente nova, 1a. locação. Rua Prof. Gabizo, 176 c/ 3 q. 1 s/, dep. emp., garagem. Ver no local. Preço 1 000,00. Tratar tel. 243-1254.

TIJUCA — Aluga-se apto. sala 3 qts., banh. coz. área. Rua Coronel Correia Lima, 71, ap. 302 — Ch. zelad. 234-6725.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/sala, 2 qtos., banh., coz., depends. empreg. Ver R. Artistas, 71 ap. 205. Tratar Administradora — "Aladim". 242-4707/242-5468.

TIJUCA — Aluga-se na Travessa José Higino, 176 uma linda casa com dois andares, de sala, 3qts. cozinha, banh. dep. de emp. Chaves no Nº 182 com o Sr. Esteneu, tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299. Gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente 1a. locação c/sala, 2 qtos., banh., coz., depends. empreg. Ver R. General Roca, 801 ap. 404. Chaves port. Tratar: — 242-4707/242-5468.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO — Apto. 102 da Rua José Vicente 78, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada. Chaves no 304.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente c/sala, 2 qtos. banh. coz. depends. empreg. Ver R. Arthur Meneses, 12 ap. 201. Chaves port. Tratar: — 242-4707/242-5468.

ALUGA-SE à Rua Grajaú, 160-A, o apart. 301 com varanda, sala, 2 qtos., cozinha, área, qto. e WC empregada, com direito a vaga para carro pequeno. NCr$ 350,00 e mais taxas. Chaves no n. 160, apart. 201.

ALUGA-SE grande sala de frente a pessoas que trabalhem fora — Não se aceita crianças. Rua São Francisco Xavier, 538. Maracanã.

ALUGA-SE otimo ap. de sala e quarto e dependências grandes cômodos, NCr$ 250,00 — R. Andaraí, 151.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro, varanda e quarto de empregada. Aluguel 350,00 — Rua Senador Nabuco, 344.

ALUGAM-SE ou vendem-se em primeira locação aptos. de sala, 2 qtos., e dep. Ver e tratar no local. Rua Torres Homem 80 — Vila Izabel.

ALUGUEL — Andaraí — Grajaú, Vila Isabel, casas, aps., lojas e salas (1 mes deposito). Dou fiador prop. idoneo (irrecusável) — Atendo dias úteis e domingos: 261-7747 e 223-2232 — Lg. S. Francisco, 26, apt. 1119.

GRAJAU — Alugamos apt. qt. e sala separados, coz., banh., area na Rua Gastão Penalva, 90, apt. 101. Chaves apt. 401 e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s| 606. Tel.: 231-0660 — Creci 1238.

GRAJAU' R. Mearim 150 ap. 201 1 s. 2 q. sendo um conj. com varanda coberta, banheiro comp. cozinha c/área e dep. comp. empregada c/tanque e área ent. carro. NCr$ 500 tudo incluido.

GRAJAU — Alugo ap. 1 p| andar c| sala 3 qts. grandes. R. Campinas 188|301, fte. pr. 380. Ver 8h às 12h.

GRAJAU — Aluga-se uma casa, c/sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Dá-se preferência a um casal. Ver a Rua Borda do Mato, 413.

VILA ISABEL — Aluga-se 1 ótimo quarto a 1 senhor que dê referências, na Rua Visconde de Sta. Isabel, 151-A c| 1 — Telefone: 238-4199.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 3 quartos sala quarto empregada. Rua Luis Barbosa nº 3 chaves no 1. Inf. 227-4357.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE 2 comodos. Rua Araújo Leitão 532 A. Lins.

ALUGUEL — Lins — Boca do Mato a Cascadura — Casas, apts. lojas e salas (depósito 1 mes) — Dou fiador idoneo (prop.) irrecusável — 261-7747 e 223-2232 — (7 as 20hs). Atendo dias úteis e domingos. Lg. S. Francisco, 26 apt. 1119.

LINS — Aluga-se casa com 2 salas, 3 quartos, dependências, área c| 2 tanques. Ver Rua Vilela Tavares, 281. Chave favor no 275 c| 5. Inf. R. Quitanda, 20 s| 305. D. úteis 11|18hs.

JACAREPAGUÁ

ALUGUEL — Jacarepaguá — Casas, aptos., lojas, salas. (Depósito 1 mes). Dou fiador idoneo prop. (irrecusável). 261-7747 ou 261-7699 — (7 as 20hs) — Lg S. Francisco, 26, apt. 1119. Atendo dias úteis e domingos.

CASA sala 2 qts. banh. coz. condução na porta NCr$ 120,00. Estr. Bandeirantes, 11079 Km 11.

JACAREPAGUA — Tanque. Aluga-se por 100, apto. 201 da Rua Cândido Benicio, 3 747. Deposito de NCr$ 437,00. Chaves no apto. 303. Tratar Rua das Laranjeiras, 477, grupo 803. Telefone: 225-7649 das 8 às 12 horas.

JACAREPAGUA' — Aluga-se a Casa 2 da Rua Joaquim Pinheiro, 313 de sala 2 qts. cozinha, banheiro chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga 299 Gr. 302 Tel: 252-5008. CRECI 814.

Agenda

PAGAMENTOS — As 37 Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal creditam hoje o pagamento dos servidores públicos das seguintes repartições: SASSE — empréstimo a médio prazo; APRJ — mesada judicial, aluguel e fiança. — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 3.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, têrça-feira, das 11h30m às 16h30m os seguintes prospectos de empréstimos: Código 20, pedidos 7 621 a 7 720. Código 25, pedidos 248, 250, 252, 253, 255 e 257. Código 30, pedidos 4 130 a 4 211. — Agência n.º 1 — Campo Grande (Avenida Cesário de Melo n.º 1 135), código 20, pedidos 101 751 a 101 785. Código 30, de 102 250 a 102 305. — Agência n.º 3 — Bonsucesso — Praça das Nações n.º 22 — Código 20, de 302 643 a 302 700. Código 30, de 301 538 a 302 390. — Agência n.º 4 — Botafogo — Marquês de Abrantes n.º 160 — Código 20, pedidos de 402 028 a 402 062. Código 30 de 400 702 a 400 715. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari n.º 15 — Código 20 de 501 344 a 501 378. Código 30, de 500 940 a 500 956. — Agência n.º 6 — Tijuca — Major Ávila n.º 132-A — Código 20, pedidos 601 467 a 601 503. Código 30, de 600 573 a 600 596. — Agência n.º 7 — Méier — Rua Frederico Méier n.º 22-A — Código 20, pedidos de 702 072 a 702 127. Código 30, de 701 573 a 701 601.

TRÂNSITO — A partir de 5.ª-feira, à Rua Camerino terá mão dupla. Com a modificação, serão proibidas dobras à esquerda da Barão de Tefé para a Avenida Venezuela, devendo os veículos procedentes até a Avenida Rodrigues Alves e Sousa e Silva, de onde o itinerário deve ser feito até a Avenida Barão de Tefé, retornando pela primeira média entre os refúgios centrais, para se atingir a Sacadura Cabral; e da Avenida Marechal Floriano para o Camerino, devendo os veículos prosseguirem até o Largo de Santa Rita, Rua Miguel Couto e Rua Acre, de onde retornarão à Marechal Floriano para alcançar a Rua Camerino.

FEIRAS — Hoje, têrça-feira, há feiras-livres nos seguintes logradouros: Rua Silva Guimarães, Tijuca; Rua Maria Paula, Engenho de Dentro; Rua Borda do Mato, Grajaú; Rua Real Grandeza, Botafogo; Rua Caldas Barbosa, Piedade; Rua Galdino Pimentel, Méier; Rua Júlio de Castilhos, Copacabana; Rua Baronesa do Engenho Nôvo, Jacarèzinho; Rua Alice de Freitas, Vaz Lobo; Rua Vasco da Gama, Cachambi; Rua Conde de Azambuja, Maria da Graça; Rua Óbidos, Bento Ribeiro; Travessa Oliveira, Ilha do Governador; Rua Marechal Poch, Bonsucesso; Rua Álvaro Alberto, Santa Cruz; Praça Professor Paulo Guimarães, Tijuca; Rua Edmundo, Pilares; Rua Jorge Rudge, Vila Isabel; Rua Franz Lizt, Jardim América; Rua Ana Teles, Jacarepaguá.

AVIÕES — Levantam vôo hoje, têrça-feira do aeroporto Santos Dumont aviões da ponte aérea Rio—São Paulo, nos seguintes horários: 6h — 6h 30m — 7h — 8h — 8h30m — 9h — 10h — 10h 30m — 11h — 11h30m — 12h — 13h — 13h30m — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h 30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m. Preço da passagem: NCr$ 67,00. — Rio—Brasília: 6h — 6h 45m — 9h — 10h (via Belo Horizonte) — 13h — 15h (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 185,00. — Rio—Belo Horizonte: 6h — 8h — 10h — 14h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 76,00.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio: com passageiros Eugenio C, procedente do Sul; cargueiros: Mormactrader, e Rio Sallado, procedente da Europa; Monte Urquiola, procedente do Norte.

TEMPO — Tempo bom hoje e amanhã, na região salineira nordestina: tempo nublado, sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e bom, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares, entre Salvador e Natal e boas, entre Macau e São Luís. Região salineira fluminense: tempo instável com pancadas esparsas. Condições de evaporação regulares nas primeiras horas, passando a boas até o fim do período.

SÊLO — A Fundação Darcí Vargas lança amanhã, às 18 horas, na Casa do Pequeno Jornaleiro (Rua do Livramento n.º 27), um sêlo comemorativo com sobretaxa, destinado à campanha permanente da Dona Darci Vargas.

SORTEIO — O sorteio da série B do concurso Seus Talões Valem Milhões será no dia 24, às 15 horas, na Loteria Estadual, com a presença da TV. Um dia antes, será lançada a série C com validade dos comprovantes de compra a partir de 1.º de janeiro.

CULTURA — A Escola de Teatro Martins Pena, do Departamento de Cultura está realizando tôdas as segundas-feiras, às 19h45m, Seminário de Dramaturgia, dirigido pela professôra Luísa Barreto. — A Divisão de Teatros realizará o dia 24, às 17h, no Teatro Gláucio Gil a I Semana do Teatro Escolar. — O Instituto de Belas-Artes vai comemorar seu 19.º aniversário, com uma mesa campal no dia 19 às 10h, na antiga estufa do Parque Lage. — O Serviço de Cinema apresentará seleção de desenhos nos seguintes locais: hoje, às 17h30m — Biblioteca da Gávea; dia 19, às 18h — Biblioteca de Santa Cruz; dia 20, às 19h — Fazenda Modêlo. — O Quarteto de Cordas da Guanabara apresentará Ciclo Haydn amanhã, dias 16, 23 e 30 às 21h, na igreja do Carmo, na Lapa. — O I Festival de Poesia da Guanabara, patrocinado pelo Instituto Vila-Lôbos, encerra dia 27 de junho, às 22h, no Teatro João Caetano.

JORNALISMO — Jornalismo para Todos é o nôvo livro de Natalício Norberto que ensina a redigir, de maneira prática e simples, uma notícia, uma carta, relatório ou editorial. O livro está sendo vendido na Praia de Botafogo, 416, sala 1104.

EXPOSIÇÕES — Uma exposição de desenhos de Dorian Marinho, promoção do Banco de Crédito Nacional, será aberta no dia 30, na galeria BCN, agência da Rua Santa Clara n.º 8. — A Morada Associação de Poupança e Empréstimo — realizará a 3.ª exposição infantil, mostrando trabalhos de crianças de 11 a 13 anos, que frequentam cursos de pintura do Atelier Livre de Artes Plásticas, dirigido por Maria de Lourdes Novais. A inauguração será no dia 30, às 15 horas, na loja 104 do Edifício Avenida Central. *** Albery vai expor sua mais recente série de retratos na Etcetera, boutique da Barbosa Freitas, amanhã, às 21 horas. Incluirá, também, um desenho em bico de pena. *** No dia 20, no Palácio dos Leilões (Praia do Flamengo n.º 154), será inaugurada a exposição de tapeçaria e apresentados os quadros do Grande Leilão de Inverno. A renda será destinada à construção da Catedral de Brasília.

LANÇAMENTO — Dia 20, às 18 horas, na ABI, lançamento de um nôvo jornal na Guanabara: O Mundo Livre.

Estado do Rio

PAGAMENTO — O Banco do Estado do Rio de Janeiro paga, hoje, na Agência Matriz, os funcionários públicos estaduais dos livros 45 e 46. Nas Agências Fluminense receberão os funcionários dos livros 47 e 48, amanhã receberão os servidores dos livros 49, 50 e 51.

QUERMESSE — Os alunos do Grupo Escolar Hilário Ribeiro vão promover, sábado e domingo, a partir das 18 horas, quermesse com barraquinhas e shows. A renda reverterá em benefício da Caixa Escolar do estabelecimento oficial de ensino primário.

FEIRA — O Departamento de Ensino Médio Superior da Secretaria de Educação vai promover, de 24 a 30 de agosto, a primeira Feira de Ciência e Artes. A mostra contará com trabalhos sôbre ciências, artes plásticas, industriais, fluminenses e educação artística e musical.

CHOPE — O Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos vai promover, dia 2 de agosto, o Carnaval do Chope. A festa será realizada no Columbia Country Clube.

PUBLICIDADE — A Origem Propaganda vai inaugurar no dia 20, às 18 horas, a sobreloja do número 35 da Avenida Amaral Peixoto, a sua Casa de Idéias. A Origem é a primeira emprêsa de publicidade do Estado do Rio.

TEATRO — Os alunos da Escola de Serviço Social da UFF vão promover dias 21 e 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, a apresentação de peças de Pirandelo e Tchekow. Os textos escolhidos que serão apresentados: O Homem da Flor na Bôca e O Canto do Cisne. Vitor Recondo e Luís Carlos Melo da Costa, sob a direção do segundo, incumbem-se da apresentação dos textos.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: GEMINI (GÊMEOS) — 21 de maio a 20 de junho

OS NASCIDOS NESTE SIGNO têm o seu caráter moldado sob o fluxo astral de Mercúrio, que lhes dá marcante inclinação para a vida mental, ou seja, o estudo, a pesquisa, a ciência, a arte, a literatura. Nestes vastos campos do saber a presença geminiana se fará notar especialmente no aspecto intelectual destas matérias, pois é próprio do geminiano a atividade mais ligada ao espírito, a tudo aquilo que exija lucidez, análise, raciocínio. A mesma influência lhes dará, por outra parte, uma certa duplicidade no temperamento, e assim estarão sempre oscilando entre o amor e a cólera, a alegria e a tristeza. Um tanto inconstantes, deverão evitar a tendência de iniciar mais de uma coisa sem a preocupação de levá-las até o fim.

DATAS NATALÍCIAS DE GEMINIANOS FAMOSOS — Walt Whitman: 31-5-1819; Marilyn Monroe: 1-6-1926; Marquês de Sade: 2-6-1740; Tony Curtis: 3-6-1925; Rosalind Russel: 4-6-1912.

OS NASCIDOS HOJE, dia 17 de junho são dotados de um temperamento intenso, afirmativo e de extrema sensibilidade. São inclinados a atitudes intempestivas e um pouco dispersivas, mas se souberem concentrar seus esforços nas grandes metas que almejam alcançar poderão obter êxito marcante graças aos seus inúmeros dotes intelectuais.

GEMINIANOS DESTA DATA — Príncipe Maurício de Nassau: 1604; Charles Gounod: 1818; Igor F. Stravinsky: 1882; Ralph Bellamy: 1905; Dean Martin: 1917.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE GEMINI:

PLANETA — Mercúrio

DIA FAVORÁVEL — Quarta-feira

CÔRES — Cinzento e violeta

PEDRA — Esmeralda

SIGNOS COMPATÍVEIS — Libra, Sagittarius, Aquarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 17 de junho de 1969:

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Período favorável para as atividades ligadas ao lar e bom fluxo para o trabalho em geral, onde encontrará um ambiente mais propício às mais diversas realizações. Aplique agora as suas idéias mais originais e ambiciosas, pois a fase oferece boas perspectivas para a concretização de projetos de ordem prática. Evite fazer críticas precipitadas aos seus colegas associados ou superiores.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Todos os trabalhos que exijam concentração e criatividade estarão favorecidos por um fluxo astral inspirador e magnetizante. E' esta uma boa fase para planejar tôdas as suas idéias, pois os resultados poderão ser bastante proveitosos. Boa influência para os assuntos caseiros e para a manipulação de finanças. Novidades deverão surgir no setor sentimental, com boas surprêsas.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Tôdas as novas idéias deverão agora ser reexaminadas com vistas à sua eventual aplicação prática, pôsto que o período é favorável às inovações. Os assuntos relacionados com o lar e a vida doméstica deverão ser tratados de preferência agora, pois o clima é propício ao encontro de soluções. Saiba utilizar a boa disposição física desta fase em atividades úteis, evitando a dissipação de energias.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Período favorável ao encontro ou intercâmbio comercial com pessoas de locais distantes. Reveja a situação de seus empreendimentos e de sua carreira e procure corrigir suas falhas mais recalcitrantes. Lembre-se: errar é humano, mas persistir no êrro é indesculpável. Sua vida espiritual poderá ser aprimorada através de boas leituras e de uma atitude mais desprendida de sua parte.

LEO (22 de julho a 23 de agôsto) — Ajude-se a si mesmo através de um esfôrço suplementar para melhorar sua situação financeira. Todo o trabalho realizado com uma meta clara e definida é sempre feito com maior prazer e proveito. Dedique mais horas ao lar e aos seus entes queridos, buscando reatar e fortalecer os laços familiares, pois o tumulto da vida moderna tende a afrouxá-los, tornando os parentes mais próximos em estranhos.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Tôdas influências deste dia se conjugam para que êle decorra bastante feliz para você. O fluxo astral benigno lhe trará maior compreensão dos amigos, maior inspiração para idéias criativas e expansão, e novas oportunidades para alargar os horizontes de sua vida em todos os planos: material e espiritual, sentimental e profissional. Mas uma atitude mental positiva será indispensável.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Procure descobrir o outro lado em tôdas as estórias que lhe contaram, evitando julgar uma pessoa ou caso ouvindo únicamente uma versão dos acontecimentos. Lembre-se do ditado caboclo: Quem conta um conto aumenta um ponto... Êste é um período em que você deverá dar o melhor de seu esfôrço mental para se concentrar em busca de idéias criativas e práticas, pois o período é ideal.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — A roda da fortuna quer agora deter-se em seu favor, trazendo uma esperança maior e uma oportunidade mais radiosa de triunfar sôbre a vida e sôbre a sorte. O segrêdo consiste em reconhecer e aplicar o bom fluxo astral com as armas que a natureza já lhe deu: a inteligência e a fôrça de vontade. Em sua diligência e no apoio dos amigos encontrará sua arma e seu escudo. Avante, e boa sorte.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Cuide bem dos seus negócios e finanças agora e depois êles cuidarão bem de você. Procure sair um pouco dos círculos fechados e renove seus conhecimentos e relações sociais, pois isto lhe dará mais descortínio e uma visão mais clara das ações humanas. Há boas possibilidades de encontrar a oportunidade que esperava, através de interferência alheia. Relaxe a tensão.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O que semeou na forma de boa vontade e compreensão dará seus frutos agora, através de uma cooperação mais decidida dos que o rodeiam. Bom período para ampliar seu círculo de amizades através do diálogo franco e aberto com pessoas que, antes, não conseguiram entender a sua natureza dedicada e generosa. Boas novas poderão originar-se de locais distantes.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Fluxo astral favorável a tôdas as atividades relacionadas diretamente com a profissão propiciará realizações positivas. Bom período para ampliar suas vistas à saúde e bem-estar físico. Se algo foi negligenciado até agora, êste é o momento para curar o mal pela raiz. Boas perspectivas na situação financeira, havendo indícios de progresso e resultados bastante proveitosos.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Ótima influência astral para todos os projetos que exijam criatividade e idéias originais. Haverá melhor cooperação por parte daqueles que lhe são próximos e excelentes perspectivas para a vida afetiva. Sua saúde deve ser melhor cuidada, porém, evitando-se a sobrecarga de emoções ou tensões devidas ao trabalho. Procure relaxar e meditar mais vêzes e encontrará melhor disposição.

O PENSAMENTO DE HOJE — Há, sim, um direito do mais sábio, mas não um direito do mais forte.

CENTRAL

ALUGO quarto direito lavar cozinhar. R. Licínio Cardoso 277. Estação São Francisco Xavier. — 58-8028 — Silvio.

ALUGO 2 aptos, 2 qtos., sl., etc. não tem condomínio. Estrada do Portela, 629 apto. 101, frente 101 fundos. Chaves no 631. Por ... 230,00 e 200,00. Tel.: 234-0907.

ALUGA-SE 1 quarto de madeira indep. NCr$ 80,00. Rua Conde de Pôrto Alegre, 204. Rocha.

ALUGO casas aps. do ROCHA e MADUREIRA, 90, 110, 140, 180, 220, 270, 300, dep. 1 mês. Trat. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala. Est. Água Grande. Rua Duarte Teixeira, 309. Quintino.

ALUGA-SE boa casa, 2 quartos amplos, 2 banheiros, quarto de empregada, quintal, entrada para automóvel. NCr$ 280,00. Rua Duarte da Costa, 83. Bento Ribeiro.

CASA — Est. Rocha. R. Ana Néri, 1255, s., 2 qts., WC, quintal, NCr$ 300,00, taxas individuais. Tel. 228-2234.

ALUGO boa casa por 150,00 desc. em fôlha — R. Conselheiro Galvão, 714. Começa no Mercado de Madureira.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha — Rua Assis Carneiro, 279 — Piedade.

ALUGO ap. 101 c/sl. e qt. sep. e deps., área c/tanque. Rua São Paulo, nº 27, lado 24 de Maio. Sampaio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGA-SE um quarto independente a um senhor de idade de boa aparência com direito a casa toda. Tratar no local. Rua Adriano n. 39.

ALUGO qto. entr. indp. a 2 rapazes ou casal sem filho, R. 8 de setembro, 160. Méier — Cachambi seguir Rua Monte Pascoal.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., sala e dependências completas. Campo Grande — Vila São João. Rua B 216 ap. 201. Chaves no 101 — Proprietário. Martins — Telefone 261-9028.

ALUGO ap. 101, qto., sala, coz. banh. Aluguel NCr$ 200,00. Ver das 13 às 17 hs. R. João Pinheiro, 605 — Abolição. Fiador.

ALUGA-SE uma casa na Rua Francisco Muzi n.º 500 em Magalhães Basto aluguel 220 mil. Tratar na Rua Cachambi nº 286 apto. 102.

ALUGO — Casa de 2 qts. sala, coz. e dep. à Rua Almirante Ari Parreiras 468. Tratar tel. 242-0337. Base 350.

ALUGO — Apto. c/ 2 qts. sala coz. e dep. comp. à Rua São Francisco Xavier 903 apto. 301. Chav. c/ port. Tratar tel. ..... 242-0337.

ALUGO apt. 2 q. s. c. b. e área. Ver Rua das Mangueiras 210, Piedade. Trat. c/ Sr. Amadeu.

ALUGUE na Central, apt., etc. Localise o imóvel, indicamos, fiadores irrecusáveis. Assembléia, 45 s/ 902.

[illegible]

QUARTO — Aluga-se p/ casal s/ filho pode lavar e cozinhar c/ depósito. Rua Samuel Guimarães. 31.

QUINTINO — Casas, alugo sala, 2 quartos, 200 mil, sala e quarto 150 mil, fiador. Rua Manuel Murtinho, 70.

QUARTOS aluga-se c/ 2 meses depósito. Pode lavar e cozinhar Rua Ana Néri n.º 962 e R. S. Francisco Xavier, 864.

QUARTO ótimo alugo a môça e senhora só c/todos direitos referências. Rua 24 de Maio 406 ap. 101. Riachuelo.

ROCHA — Rua Gravataí, 39 ap. 301. Aluga-se 1 s., 2 qt. grds. etc. Inf. 230-9264, Sr. João.

TODOS OS SANTOS — alugamos apto. 2 qtos., salas, coz., banh., área, deps. empregada à Rua Padre Ildefonso Penalba, 151, apto. 104. Chaves c/ porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22, grupo 606 Tel.: 231-0660. Creci 1238.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO tipo casa — Brás de Pina — 3 q. copa cozinha, ótimo local, aluguel barato. Rua Pirié 267 — Pracinha — Tôda condução.

ALUGO casas aps. de BONSUCESSO e Penha, 100, 130, 160, 200, 250, 300, dep. 1 mês. Trat. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier.

ALUGA-SE uma casa pequena para um casal, Rua Santarém 107 fundos Penha Circular NCr$ 100,00.

ALUGO uma resid. sala, quarto cozinha, banheiro grande área adultos fiador. Rua Dr. Gaudie Lei 142 Penha.

ALUGA-SE s. q. c. b. quintal, Rua Paranhos 94 térreo. Ramos.

ALUGA-SE 2 apt. novos 240,00 cada desconto em fôlha. Rua Aurora 33. Perto da Est. da Penha e do Correio.

ALUGA-SE ap. frente 2 vds. sala 3 qtos. coz. dep. Estrada Porto Velho 1036 prox. Av. Brasil.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 q., sala, cozinha, banh. e quintal. Rua Amaetinga n.º 236. Cordovil.

ALUGA-SE apartamento de sala, dois quartos e varanda — Praça Paulo Setúbal, 43. Vila da Penha.

ALUGA-SE ap. qto. sala sep. coz. banh., área com sinteco. Ver R. Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE casa de 3 qts. s. coz. b. vard. e quintal. Alug. 200, 3 meses depósito. R. Alvarenga Peixoto 385 — Vig. Geral.

ALUGUE Leopoldina, apt. etc. Localise o imóvel, traga onde trata, indicamos, fiadores irrecusáveis. Assembléia, 45 s/ 902.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9, s. 906.

[illegible]

AUXILIAR e RIO DOURO

[illegible]

MARIA DA GRAÇA — Alugo pequeno ap. casal, NCr$ 180. Rua Silva Rosa, 428. Tratar tel. .... 231-3232.

PILARES — Aluga-se apto. de sala, qto., coz., banh. e área. — Térreo, ônibus na porta, 220,00. R. Caminho do Mateus, 421.

QUARTOS aluga-se c/ 2 meses em depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Dona Luíza n.º 256 — Inhaúma.

QUARTO — Mobiliado NCr$ 80,00 alugo para rapaz. Avenida Miriti 674 Vicente Carvalho.

ROCHA MIRANDA alug. apto. Quarto, sala, coz., NCr$ 170,00, incluindo as taxas, Rua Luiz da Grã, 29, desc. em fôlha ou depósito.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o apt. 203 da Av. Oliveira Belo, 325, de sala, 2 qts. coz. banh. tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 tel. 252-5008. CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO qt. ap. sala, quarto (sep.), coz., banh. Rua Comendador Bastos, 843/205. Chaves nos fundos c/ Sr. Jorge. Tel. 242-9586, Cunha — CRECI 961.

ALUGUEL — Ilha e Z. Norte — Casas, apts., lojas, salas. Depósito 1 mes. Dou fiador prop. idoneo (irrecusável) — Atendo dias úteis e domingos (7 às 20hs). 261-7747 e 222-4774. Lg. S. Francisco, 26, apt. 1119, c/ garantia.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado perto das barcas a Praça Bom Jesus 15. Tratar c/Teixeira Ilha de Paquetá. Hotel Paquetá.

GOVERNADOR — Alugo px. praia, casa nova sl., 2 q., e dep. entr. carro lt. Portuguêsa, casa 368. NCr$ 300,00. 234-7990, Alzira.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE Duque Caxias, Rua Manoel Vieira 404 casa informações. Tel. 248-8328 aluguel NCr$ 75,00.

ALUGUEL — São João, Vilar dos Teles, Caxias, Casas, aptos., lojas, salas (1 mês depósito). Dou fiador prop. idoneo (irrecusável). Atendo dias úteis e domingos — 261-7747 — 223-2232 — Lg. São Francisco, 26 ap. 1119.

CAXIAS — Aluga-se uma casa, Rua Alberto Melo, 753. Centenário. Via Mancel Reis ou Via Corte, 8. NCr$ 120,00.

SÃO JOÃO DE MERITI — Aluga-se casa pequena por NCr$ 40,00 Rua P nº 26. Onibus Venda Velha descer no Largo do Despacho, 1ª porta. Fiador. Tel. 225-3262.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa em N. Iguaçu e Agostinho Pôrto. NCr$ 70,00 e 110. Tr. R. Mal. Floriano 1798 s/ 202. N. Iguaçu. CRECI 265.

ALUGUEL — Nilópolis — Mesquita, N. Iguaçu — Casas, apts., lojas, sala (1 mes deposito). Dou fiador prop. idoneo (irrecusavel), o 1 mes. Dou fiador prop. idoneo — úteis e domingos (7 às 20 hs), domingos, 261-7747 e 223-2232 — Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119.

CASA N. Iguaçu qto. sla. coz. banh. área luz água R. Tupiniquins, 68 Sta. Eugenia. Tratar nos fundos NCr$ 95,00.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA CAMPO — Alugo mobiliada com quintal. NCr$ 180,00. 3 qts., tratar 254-0753. Dr. Carlos.

ITAIPAVA — Alugo temporada 2 bangalô mob. p. fam. de trato, jardim, piscina perto comercio. NCr$ 2[illegible], Tel. 236-1991.

PETRÓPOLIS — Alugo mês de julho, casa com piscina, lareira, 2 quartos, 2 salas, podendo ser quarto a noite. Tratar 228-6087.

TERESÓPOLIS — Alto. Ap. térreo, 1/ casa, jard., sala, qt. sep., mobil. cozinha amer., banh., cuv. eletr. 150,00. Inf. 231-0884.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE — Comercio ou Ind. belíssimo apart. 1.º andar, frente, 2 salas, mais dep. completas, 2 entradas. Mostra zelador. Rua Luís Camões 75.

CASA gde. serve p/ escrit. empresa laboratorio, repouso, peq. indústria, etc. 226-7535. Sr. Ari.

FRIBURGO — Passa-se contrato de uma loja de artigos de presente, no Centro comercial. R. Leuenroth 23. Fone 2795.

NILÓPOLIS — Duas casas comerciais Aluga-se por NCr$ 140,00 e NCr$ 80,00 — Rua Rodrigues Alves, 1 611 — Tel. 225-3262.

PASSO contrato lojinha de consertos e venda de rádios e tv. Aluguel NCr$ 70,00. Ver Barata Ribeiro 94 Loja 2 ou fone .... 56-4592.

PASSA-SE sala c/ instalação comercial — Firma em funcionamento — grande oportunidade — Serve para oficina. Rua dos Andradas 31 s/ 302-A c/ Sr. Jorge.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE galpão e loja ind. c/ fôrça ligada esq. da Av. Brasil R. Luís Câmara, 114-F. Ramos tel. 230-9576.

EDIFÍCIO industrial e galpão — 4 000m2 construida frente 3 ruas, fôrça, água e tel. Aluga-se mínimo 1.000m2. Tel. 238-6766.

RAMOS — Aluga-se galpão. Rua Gonzaga Duque, c/ fôrça c/ girau, tem residência — Tratar c/ Celso. Tel. 230-0308.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE 2 ótimas salas de frente, c/ saleta, banheiro, privativo, 1a. locação, 10.º and. Edif. Kennedy, Av. Pres. Vargas c/ R. Uruguaiana, tratar com proprietário, R. Buenos Aires, 84, 1.º and. Tel. 242-8470. Sr. Marcos.

ALUGA-SE, salas, conjuntos, andares, sobrelojas e lojas 1a. locação. R. Alfandega esq. Av. Passos. Ver local c/NACIFE.

ALUGO sl. 704 R. Buenos Aires, 228, nova c/banh. privativo: 2 salarios. Ver c/zelador. Inf. Tel. 232-3594.

ALUGO s. 903 Av. Passos 115, frente, esquina c/banh. privativo, sinteco, persianas. Ver c/zelador. Inf. 232-3594.

ALUGO parte de escr. no Centro, c/tel., a repr., desp., corretor. Inf. Av. Rio Branco, 128, s/202 — Tel. 242-7172.

ALUGA-SE conjunto 1.501/2 do Edifício Regina da Rua Alcindo Guanabara, 17/21 Cinelandia, duas amplas salas de frente c/ banh. completo e telef. 52. Alug. 550 e tax. Trat. c/ Artur na sala 1303.

ALUGA-SE para escritório sala 512, Edif. Marquês Herval com 37,10 m2, Tratar tels. 227-9248, Dr. Octávio, ou 227-9753 e 242-5192, Dona Maria Antônia.

ALUGA-SE sala. Sen. Dantas. Ed. Santos Vahlis, NCr$ 300,00. Tratar pelo Tel. 234-1651.

ALUGO 1 mesa com tel. em bom escr. Ver e tratar R. Acre 47, tel. 243-7743, pela manhã.

ALUGAM-SE grupos de salas, meios andares na Avenida Venezuela, 131, horário comercial com zelador José Luiz.

ALUGA-SE, 2º andar R. Senhor Passos, 52 chaves sobrado — Tratar Administradora "Aladim". 242-4707/242-5468.

ALUGA-SE loja grande R. do Senado nº 242.

ALUGA-SE 13 salas no melhor ponto. Av. Venezuela 131. Tratar no 2º andar.

BOXE — Alugo no mercado Olinda na Av. Copacabana, 1 369, NCr$ 300,00 e taxas. S/luvas.

BOA LOJA, 120 m2 de entrada a caminhão ocupada oficina Anto, vai vagar, não tem e nem há despejo, nêstes 10 anos, pequeno aluguel, contrato nôvo 5 anos, Rua Marquês de Sapucaí 363 tem tel.

CENTRO — Aluga-se o conjunto de 3 salas à Av. 13 de Maio 13 salas 1920/21 e 22. Chaves na sala 1 220. Tel. 242-3373.

CENTRO — Rua Senhor Passos, passa-se urgente contrato uma loja com aluguel muito barato — Serve para qualquer ramo negócio — Tratar com Antônio. Tel. 243-5390.

CENTRO — Alugo mesa c/ direito a maq. e tel. Lgo. Carioca R. 5. Tel. 232-3239. C. 1566. BONI.

CENTRO — Aluga-se sala 813, Av. Pres. Vargas n. 590, chaves p/f. portaria Olívio. Tratar c/Celso 230-0308.

CENTRO — Aluga-se grande loja na R. da América, 209. Trat. Rua Ipiranga, 44 c/ 19.

CENTRO — Alugo Gonçalves Dias 78 sala pronta para ocupar, de frente, própria p/ comércio, alfaiataria, ourivesaria, prótese e representações. Inf. Esc. João Meneses, Quitanda, 30 sala 905. Tel. 252-4999.

CENTRO — Alugo sobrado c/10 salas, 2 banhs. áreas demais dépend. somente para comércio cont. 5 anos ver e tratar R. do Senado nº 157 de 9 às 12hs. depois 16 horas. Tel. 227-2755. CRECI 1 472, Sr. WALTER.

CENTRO — Aluga-se apartamento com grande sala, completo, banheiro etc., contrato comercial, podendo instalar consultório médico, dentário, depósito fechado, pequena indústria manual, na Rua Evaristo da Veiga, 35 ap. 1118 Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar — Telefone 243-1753. — CRECI 1 482.

CENTRO — Aluga-se sala 1004 R. Buenos Aires, 228 própria p/ escritório, consultório, etc. Chaves port. Tratar Administradora "Aladim". 242-4707/242-5468.

CENTRO — Sala comercial grande. Rua do Ouvidor, 130, sala 519. Dois salários. Chaves na portaria. Tratar com Sr. Wilson, Rua Buenos Aires, 82 (Ótica).

CENTRO — Sala p/ escritório, aluga-se à Rua Acre 47, sala 905. Ver c/ porteiro, tratar p/ tel.: 222-7907.

CENTRO — Aluga-se sobreloja 202. R. República Líbano, 61 c/ 41m2. Possib. vaga garagem. Chaves port. Tratar 242-4707/242-5468.

ESCRITÓRIO OU RESIDÊNCIA — Passo n/centro c/ tel. Aluguel: 250,00. Dou fiador. Exijo 1 mes ad'antado. 223-2232 e 243-3413.

ESCRITÓRIO na Cinelandia. Passa-se 2 salas a quem comprar móveis e telef. Aluguel barato. — 228-4041, 228-9148. Sr. Lima.

ESTÁCIO — Aluga-se para comércio, uma ou duas salas de frente, ótima localização. Ver na Rua São Carlos n.º 48.

EXCELENTE sala Centro, passo urgente. Grande oportunidade. — Atende-se diàriamente, horário com. Avenida Gomes Freire, 196 - Sala 1 101.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos salas Rua Sacadura Cabral 81. Telefones 243-8770 e 223-5071 — Nair.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se lojas Rua Sacadura Cabral 81. Tels. 232-8770 e 223-5071. Nair.

GARAGEM AUTOMÁTICA — Alugo na Rua do Carmo, 55. Tratar com proprietário. — Telefone 252-5137. (B

LOJA — Alugo. Vazia, tem instalações qualquer comercio, mede 6x5, contrato 5 anos. Ver na Rua Alfândega 172. Passo contrato urgente. Tel. 243-5306. Isaac. Facilitado.

SALAS, aluga-se à Rua das Marrecas, 36 ao lado da Mesbla. Aluguel 2 salários mínimos. Chave na portaria. Tel.: 222-7396.

SALAS com telefone — Aluga-se grupo de 3 salas. Av. 13 de Maio, 23, sla. 1801. 5 salários e taxas, Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 2109 com Arthur.

ZONA SUL

APARTAMENTO p/ comércio, todo frente, esq. Av. Cop., gr. salão, 3 qts., 2 banhs. Barão Ipanema, 43 ap. 8. Chav. Jonas. Inf. 225-6400.

ALUGA-SE apartamento comercial térreo. Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área. — Telefonar 226-0804.

ALUGA-SE sala de frente para costureira ou alfaiate Botafogo aluguel 350,00. Rua das Palmeiras nº 20.

COPACABANA — Passa-se o contrato novo de 5 anos de boa loja com 2 portas de frente. Aluguel 300,00. Rua Barata Ribeiro 73-A.

COPACABANA — Posto 4 — Alugo na Av. N. Sra. Copacabana n. 807, 1a. locação — Conjuntos — 602 e 1 103, de frente — Aluguel NCr$ 500,00 mens. e taxas — Ch. c/ port. Tratar com o prop. Av. Rio Branco n. 108 — s/ 201 — Tel. 252-5137.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, 1 066 e sala 910 comercial, chaves c/o porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI 814.

JOCKEY CLUBE — Passo contrato loja com instalações — Preço contrato a combinar — Aluguel 250,00. Tratar Rua Visconde Pirajá 371 sobreloja 214. Tel. 247-1687. CRECI 107.

LEBLON — Ótima loja 33m2. Alugo. Ver Dias Ferreira 668-C.

LEBLON — Alugo ótima loja. Rua Dias Ferreira n. 559 ao lado da Lasanha Verde 247-1416.

LOJAS várias, Copacabana e Ipanema, esquinas ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo ou vendo 256-6588.

LOJA — Alugo 36 m2 Rua Voluntários da Pátria, 32-A. Tel.: 243-4546 e 223-1600, Hélio.

LOJA esquina Ipanema, p/ qualquer ramo. Tratar no local. R. Gomes Carneiro, 112-A.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja Rua Carolina Machado n. 2050-A. Marechal Hermes. Tel. 229-8096. 222-2957.

ALUGA-SE loja c/ ótima residência. Estrada do Sapê 631. Rocha Miranda.

BONSUCESSO — Aluga-se a loja B à Rua Mal. Foch n.º 268. Chaves no local. Tel. 242-3373.

CAJU — Aluga-se grande loja p/ deposito ou peq industria ou qualquer ramo de negocio c/ telefone e força ligada e moradia nos fundos. Ver na Rua General Gurjão n. 218. Chaves no sobrado. Aceitam-se propostas. Tratar c/ Dr. Nilton. Tel. 222-5870.

CASCADURA — Alugamos salas e lojas amplas c/ banh. priv. à Rua Brasiliana 8. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22 grupo 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

CASA — Méier p/ comércio. Alugo p/ curso, escritório, datilografia etc., perto Shopping Center, Tel. 249-0265.

ESCRITÓRIO OU RESIDÊNCIA — Passo apt. n/Méier c/ tel. Aluguel 270,00. Dou fiador. Exijo 1 mes depósito. 232-3359 — R. Carioca, 6 — 4.º and.

GRAJAÚ — Aluga-se loja esquina, 6 portas 6,70. Av. Engenheiro Richard, 52-A, esq. Gurupi. Chaves Sr. José ap. 101. Tratar 242-4707 — 242-5468.

HIGIENÓPOLIS — Alugamos ampla loja c/ banh. priv. na Rua Tte. Abel Cunha, 141, prox. Av. Suburbana. Chaves apto. 401 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 gr. 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

LOJAS — Grajaú, alugam-se futuro Centro Comercial, ao lado do Supermercado Peg-Pag. Rua Grajaú, 22 Sr. Maurício ou Moacir.

LOJA DE ESQUINA — Passa-se o contrato grande ponto para qualquer ramo de negocio. R. Matoso n. 41. P. Bandeira.

LOJA Mercado São Sebastião, — Passa-se. Tratar Sr. Silveira. Tels. 243-3939 e 243-3007.

LOJA — Praça da Bandeira, aluga-se loja de 300m2, c/jirau e área descoberta, servindo para agência de automóvel, banco ou depósito. Ver Rua Teixeira Soares 117 tel. 236-0030.

LOJA — Passa-se 4 anos de contrato, Aluguel 96,00 fixos. B. Mesquita nº 48 — L1- à vista. Tel. 229-2919 — 229-5633.

FLAMENGO — Alugo loja, entrega imediata, Rua Senador Vergueiro 93 loja I. Tratar Av. Nilo Peçanha nº 26/1.001. Aluguel 500,00 SIBRAL Ltda. CRECI 200.

LOJA no Eng. de Dentro, alugamos ótima loja na Rua Dr. Padilha, 396-A. Chaves com Sr. Mamede no mesmo local, apto. 101. Tratar na Imobiliária Delamare S.A. Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar. Telefone 243-1753 — CRECI 1 482.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B. Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 223-8788. Preço de NCr$ 250. CRECI 1433.

LOJA na zona industrial com 300 m2. Alugo sem luvas. R. S. Januário, 828. Chaves no 832 — Infs.: 238-7700 — Monteiro.

LOJAS — Alugo Braz de Pina — Para qualquer negocio — Contrato à vontade — Aluguel barato, Rua Taborari 19 — Pracinha Bom Ponto.

LOJA a 20 metros da Avenida 28 de Setembro, serve para qualquer negocio. Alugo a Rua Silva Pinto, 72, chaves ao lado 70. Trate Tel.: 34-3439.

MÉIER — Alugo salas c/banh. privativo, R. Arquias Cordeiro 474, edif. comercial. 150,00. Ver c/zelador. Inf. 232-3594.

OPORTUNIDADE — Passa-se contrato de uma loja na Rua Grajaú n.º 2-B, com armações e etc. NCr$ 6.000,00. Tratar no local.

PENHA — Alugo lojas de 1a. locação, localizadas a 200 m. do Largo da Penha. Tratar no local Av. N. Sra. da Penha 325.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo uma sala conjugada em ótimo lugar para moradia ou negócio. Rua General Roca, 263.

RUA CONDE DE BONFIM. Passo contrato loja com instalações. Preço a combinar aluguel barato. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 371 sobreloja 214. Tel. 247-1687. CRECI 107.

SAENS PENA — Sr. para consultório médico com telef. Inf. .... 238-5636.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos sala ampla c/ banh. privativo e Av. Exército 13/s/205. Chaves c/ porteiro e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Av. Almte. Barroso, 22 grupo 606. Tel. .... 231-0660. CRECI 1238.

SALAS de frente, aluga-se para comercio, com telefone por ..... 120 00, com 3 meses deposito. — Ver e tratar Rua Cardoso de Morais n. 1. Praça das Nações. — Bonsucesso.

SAENS PENA — Aluga-se sala 210 da Praça Saens Pena 55 própria pa. consultório ou escritório. Chaves port. Tratar 242-4707 / 242-5468.

SAENS PENA — Aluga-se loja, em edifício de esquina p/qualquer ramo. Ver Rua Major Ávila, 200-A. Chaves c/portalro — Base 4 salários. Administradora "ALADIM". 242-4707 e 242-5468.

TIJUCA — Alugo loja R. Uruguai, 380, loja 48 esq. C. Bonfim. 1 sal. e meio. Tratar 222-0476.

VILA ISABEL — Loja 20 mts quadrado com fôrça ligada a 2 passos da Praça 7. Ver Rua Luís Barbosa nº 3 chaves no 1. Inf. 227-4357.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CAMPO GRANDE — Aluga-se sítio com casa, na Estr. do Cantagalo, 267. Monteiro. Aluguel 2 salários mínimos. Exige-se fiador. Tratar 256-4938.

LAMBARI — Férias de julho. Aluga-se apto. por temporada. Fone 256-2586.

Aluga-se

Para instalação da sua Diretoria, importante firma procura, a fim alugar, casa ou andar inteiro de edifício, c/ área de 300 m2 à 400 m2, nos bairros do Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Humaitá ou nas proximidades do Centro. Proposta para êste jornal sob o n. 012 668.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 248-4119, dormitórios, chip., rúst., modernos, império e armários duplex, Salas de caviúna jacarandá, império e arcas — Atendemos rápido tel. .... 248-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial, Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Quarto colonial jacarandá tampos cristal e sala por 200 mil — Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

ATENÇÃO — Vendo muito barato, dormitório de casal, rústico; assim também 1 sala rústica conjugados — Rua Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luiz XV, chipendale, rústicos, coloniais, armários duplex, pago bem. Atendido rapido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ARCA, 1 banco de igreja, 1 mesa colonial, 3 tapetes, 4 lustres, 1 piano Bechstein 1/4 de cauda, varios objetos de arte, e maravilhosos quadros a oleo de grandes pintores. Vendas a 120 dias pag. a ventade. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

ATENÇÃO — Dormitório para casal marfim e caviúna Vendo 550 e sala igual 350, como novos. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ATENÇÃO — Dormitório e sala de caviúna, 6 meses de uso. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala. Rua General Artigas 325 D Leblon.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, pau marfim e caviuna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rapido. Pago valor máximo — Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas pau marfim e caviuna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rusticos, Colonias, medalhões. Atendo rapido. Pago o valor maximo. Telefone 248-4558.

ATENÇÃO compro dormitórios, salas de jantar modernos e de varios estilos, duplex, moveis de jacaranda pelo tel. 248-2602.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. R. Haddock Lôbo, 303—C.

COLONIAL dormitório sala de jantar maciço vende-se barato juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 206.

CAMA CASAL c/ colchão mola marca Probel estado nôvo, vende-se Rua Alberto Campos, 5[illegible] apt. 302. Parte da manhã.

CAMA TURCA c/ gavetões. Vendo 2 para solteiro c/ colchão de espuma c/ capas. Tel. 235-7567.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual, NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303—C.

DORMITÓRIO sala de jantar marfim caviúna. Juntos ou separados Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIOS novos grande liquidação pela metade do valor. Vendo urgente 550 mil. Podemos vender peças avulsas. Av. Gomes Freire, 547, loja Centro.

DESFIZ noivado vendo sem uso grupo estofado, almofadões soltos nas costas e assento todo tecido italiano. Outro todo Courvin e jacarandá, mesa redonda c/ cadeiras e arca jacarandá, cama casal, metal dourado, espelho oval, console dourado, jôgo mesinhas c/ mármore, estante mármore, sofá avulso, espelho moldura dourada, arquinha, abajures, jôgo mesinhas jacarandá, etc. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Até 21 horas. Tenho transporte.

DUPLEX em caviúna e jacarandá Vende-se à vista ou facilitado, preços razoáveis, pronta entrega. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, novíssimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303—C.

GRUPOS estofados novos, grande liquidação, várias côres, pela metade do valor, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 547 — Loja Centro, à vista e em 24 meses.

JACARANDÁ — Dormitório Cimo, 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato, para desocupar lugar, urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

MOTIVO VIAJAR, vendo urgente 2 tenêtas chineses, antigos, NCr$ 2.500 — 3.000 tam. 3x4. Av. Atlantica 3.040/102. Tel. 236-1991.

MOVEIS — Liquidamos, mesas console elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jacarandá de 400 p/289, sofanetes Gelli de 399 p/ 160, camas marquesa dupla de 1a. de 390 p/ 190, cadeiras de jacarandá. de 130 p/ 60; mesas cab. de 135 p. 65. Ver. Vol. da Pátria, 416-A.

MOVEIS de varanda — Cana da Índia. Vendo sofá, 2 poltronas, mesa centro, 2 mesas laterais — tudo NCr$ 300. Armário de bebê — branco, nôvo, NCr$ 100. Estante, com bar e buffet — NCr$ 100. Av. Copacabana, 630 — apto. 502.

MARFIM, dormitório de 3 portas, cama e cômodas, conjungada, estado de nôvo, barato: sofá 180. Aristides Lôbo, 128, R.C.

MOVEIS usados, estado novos — Vdo. barato. salas, dormitórios, camas, armários, colchões e muitas outras peças avulsas, aproveite para desocupar prédio Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix,.. 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

OPORTUNIDADE — Mesa francesa, oratório, console macau, velho Paris, candelabro, jarro, relogio coluna, etc. Rua General Cristóvão Barcelos, 251 apart. C01 — Laranjeiras.

RARA OPORTUNIDADE espelho de mais de 100 anos francês para quem entende de antiguidade 226-5210 Denise.

SOFÁ-CAMA — Casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 165,00. Fábrica: Rua João Vicente 1241. Bto. Ribeiro, todas as cores.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total. Sofá-cama partir 105,00. R. México 41 sala 604.

SALA DE JANTAR Chipendale maciça tendo 12 peças vendo por NCr$ 300,00. Rua Haddock Lôbo 370-B.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lôbo, 303—C.

SALA de jantar estilo colonial, sucupira maciço, mesa, cadeiras, duas poltronas, dois bufês. Fino gôsto, vendo barato. Av. Copacabana 2/502 tel.: 237-0902.

TAPETES PERSAS — Oportunidade, vendo vários Afchan, Bukaras, Beluche, Chiraz, Hamadan, Sarug, Paquistão, Tribriz, diversos tamanhos a preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapêtes em geral Tino praia do Russel 344-E. Tel. 225-2408.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325 D Leblon.

VENDE-SE um dormitório de casal completo caviúna. Motivo viagem. Rua do Resende 21 apto. 308.

VENDE-SE cama casal, 1,65 m largura, com colchão e 2 mesinhas cabeceiras, melhor oferta. Senador Vergueiro 266/601 — ...... 245-2004.

VENDE-SE uma banca de mármore preta. Tel. 257-5695.

VENDE-SE dormitório nôvo solteiro, em fórmica, com 3 peças Ver: Riachuelo, 257/308.

VENDO, Chipandele sala e dormitório maciço, como novos e por preço barato — Rua Aristides Lôbo, 128, próximo da H. Lôbo.

VENDO DUPLEX marfim, 6 portas outro caviúna 4 portas, barzinhos e sala marfim com bar, 200 mil — Av. Salvador de Sá, 184.

Cortinas Japonêsas

Portas e divisões sanfonadas, portas p/ box, papel de parede, diretamente da fábrica. Atendimento rápido. Orçamentos s/ compromisso. Exposição: R. Figueiredo Magalhães, 870, Loja R — Tel. 256-5959.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO técnico alemão conserta e pinta geladeira. Carga de gás relay automatico. Serviço garantido. Tels. 234-9079 - 225-5646.

AR CONDICIONADO — Consêrto, instalação, compra, venda, conservação e manutenção mensais. Tôdas as marcas. Oramento grátis. GELYAR. Tel. 222-3616.

AR CONDICIONADO Philco USA e RCA Whirpool USA 1 HP. Vendo urg. 650 cada. R. Barão da Tôrre 125 apt. 201 fundos.

CONSERTAM-SE, pintam-se e reformam-se ar refrigerado, geladeiras bebedouros, colocação de borracha e fechos. Tel. 252-4230.

GELADEIRA GE e Brastemp, pintura nova com muito gêlo, desocupar lugar. Vendo cada a 290 cruz. Siqueira Campos, 43/211.

GELADEIRAS — Vendo 15 recondicionadas e novas. Brse desde 150,00 marcas GE, Westinhouse, Brastemp, Consul. Todas retilíneas e pitura nova. Ver Av. Copacabana, 581, loja 211.

GELADEIRA Philco americana 8,5 pés muito boa de tudo. Tipo apartamento vendo por 180,00. urgente Av. Copacabana 435 ap 410.

GELADEIRAS novas ao preço de fábrica. E só ver para crer. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS — a partir de 150. Várias marcas tôdas gelando bem e com trinta dias de garantia. Temos, Kelvinator, Frigider, Brastemp, Climax, GE, e outras. R. da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GRANDE LIQUIDAÇÃO: 80 geladeiras à sua disposição desde 100,00 muito gêlo. Garantidas e carrêto facilitado. Rua da Relação 85.

GRANDE LIQUIDAÇÃO: 50 geladeiras à sua disposição desde 100,00 marcas famosas, muito gêlo. Garantidas e carrêto facilitado. Rua dos Inválidos 59.

GELADEIRA GE importada com pouco uso 10 pés baratíssima. Ver diàriamente exceto aos domingos, Rua Souza Lima, 48 apto. 602.

GELADEIRA c/ garantia a partir de NCr$ 130,00. Diversas marcas e tamanhos, pintura nova na côr de sua preferência. Visitenos sem compromisso. Rua Camerino n.º 176 sobrado, Esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas, vende-se urgente a partir de .. 150,00 — Gomes Freire, 547 loja — Centro.

TÉCNICO DE GELADEIRAS — Consertos e pinturas a domicílio em qualquer marca com garantia. Visitas grátis. Tel. 228-4431. Sr. Santos.

ATENÇÃO técnico alemão conserta e pinta geladeira ar cond. máq. lavar pintura 60,00 Borracha 30,00. Tel. 242-7969.

TÉCNICO de geladeira conserta qualquer marca no local garantia e pintura não cobramos visita — Tel. 227-7589. Antônio.

TÉCNICO alemão, conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone. 228-4400. Sr. Stefan

VENDE-SE com urgência uma geladeira nova Coldspoint. Preço 380,00. Tratar Rua São Manoel 37 apto. 203.

VENDO barato — camas, g. roupas solt e casal colchões, móveis sala, grupo estofado, cadeiras, sumier, mesa cozinha m. cabeceira, etc. T. 245-6086.

Geladeiras novas

NCr$ 550,10

Grande liquidação. Aceitamos a sua em troca. A vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 547, loja — Centro.

RÁDIOS — TVs

ALTAFIDELIDADE, ano 69, Stereo em rádio e vitrola, caviúna, nova, ainda garantia de fábrica. Custou 1 500 vendo 550 R. Almirante Gonçalves 15/401 esquina Av. Atlântica tel. 256-6251.

ATENÇÃO — Compro televisores rádio-vitrolas, estéreos, etc. Qualquer marca ou tipo. Pago na hora com dinheiro 235-7942.

ATENÇÃO — Tel. 232-0111 — Que compro seus móveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo. Duplex e medalhões. Pago bem. Atendo rápido. Tel. ..... 232-0111.

COMPRO televisão pago melhor preço c/dinheiro hoje mesmo. Portátil ou outro tipo. Telefone: 257-2802.

COM TOCADOR Thorens e rad. G.E. 8 válvulas vendo linda radiola som marv. NCr$ 150,00. Tr. 42-1518 ou 42-1114 neg. rara ocasião.

GRAVADOR Sony 530 por 2 mil Stereo Harmon Kardon transistor com FM 1 400 TV Westinghouse 23" por 300 mil 238-7028.

GRAVADOR Sony 530. Vende-se motivo viagem. Aceita-se oferta. Tel. 226-5356.

GRAVADOR Standard, último modêlo uma hora de gravação, sonoridade perfeita Hi-Fi 520 mil novo na embal. 257-0722.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante Stereofonica com FM, luxuosa. Pouquíssimo uso. Vendo urgente baratíssimo. Rua Souza Lima 48 apto. 412 Copacabana. Pôsto 6.

RADIO de cabeceira 3 faixas .. 50,00. Uma TV 23" nova 350,00. Rua Benjamin Constant 116 fundos ap. 301. Catete.

RADIOVITROLAS — Grande liquidação, automáticas, 3 rotações e portátil, alta fidelidade. Vendo urgente, a partir de 130 mil — Av. Gomes Freire, 547, loja.

TELEVISORES — Grande liquidação 17, 21, 23 polegadas, modernas, estado de novas. Vendem-se urgente, perfeito func. todas as marcas Philco, GE, Zenith, Philips, e outra a partir de 180,00 e antena gratis veja na TEGELAR, Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701, prox. P. Mauá, aberto de 9 às 19 hs.

TELEVISÃO 23" Philips automatic, linda moderna de luxo, dou antena, 395,00, outra portátil 19", 285,00 R. Maxwell 15 c 9 Maracanã.

TELEVISOR 21 polegadas pegando bem os 5 canais vendo por 170,00 ao primiero que chegar Av. Copacabana, 435 ap. 410.

TELEVISÃO Stander Eletric 12 pol. port. jóia. de luxo, ano 69. 430,00. Tel. 257-2802.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith, ABC, Semp, novas com garantia de 6 meses. Preço de fábrica 825,00 Temos outras usadas funcionando bem nos 5 canais. 17, 19, 21, 23. a partir de 200,00. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150 tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. Rua Conceição, 145 sob. ao lado do Colégio Pedro II.

TV — Conserto rádio transistor e radiovitrola garantia de 30 dias. Tel. 243-1933 por favor. Firma M. Bastos. R. Senador Pompeu 234 s/105.

TELEVISÃO GE 23 polegadas moderna estreitinha. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima, 48 ap. 412 Copacabana Pôsto 6.

TELEVISOR 23 Phillips nova perf. nos 5 c. Vendo 455,00. Stereo GE Mustang 200, R. Gal. Caldwell 265 — 102. Cruz Vermelha.

TELEVISÃO Phillips 21 polegadas em boas condições. Vendo. NCr$ 195,00. Av. Henrique Valadares 35 ap. 1108. Tel. 252-4443.

TV 21" 110º Teleking. Moderna ótimo funcionamento nos 5 canais. Dou antena. 195,00. José Higino 130 c/3.

TELEVISÃO 21" moderna 110º graus, ótima imagem nos 5 canais. Barato. Av. João Ribeiro 571 C.

T.V. GE 23 pol. nova tenho recibo da casa vendo ótimo func. NCr$ 350, Rua Correia Dutra 48 — 12. Flamengo.

TELEVISÕES, hoje liquidamos mais de 72 peças desde 150,00 de tôdas as marcas de 17" a 23" func. 100% mesmo est. de novas, antena grátis veja na Eletrônica Almar. Rua do Senado 322 próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES — Atenção, não compre sem antes verificar n/preços. Temos as melhores marcas de 17" a 23" cinema nos 5 canais. Est. de novas antena grátis. Estamos liquidando mesmo. Veja na Av. Passos 115 6.º and. Sala 605. Esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Philco, GE., Emerson, Philips, Admiral, etc. Todos os tamanhos, funcionamento perfeito nos 5 canais, preços sem competidor. Rua Camerino nº 176 sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO Admiral 23" 1/4 graus moderna perfeita 5 canais vendo melhor oferta com antena interna R. Pencanha Póvoas 16. Ramos.

TVS. Philco 16" portáteis e 23" mod. 69 na emb. NCr$ 850, aceitamos seu TV usado na troca. Até NCr$ 300. Tel. 246-5102

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/902 — Praça Tiradentes.

TELEVISORES — Grande liquidação, 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas. Vendem-se urgente, perfeito funcionamento tôdas as marcas: Philco, GE, Emerson e outras a partir de .. 150,00. Av. Gomes Freire, 547 - Loja. Centro — Garantidas.

VENDO uma vitrola Hi-Fi, automática móvel pau marfim por motivo de viagem por NCr$ .. 300,00. Av. Copacabana 542/310 com D. Sandra.

Antenista

Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 252-0022.

TV transistorizada

GRAVADORES — TOCA-FITAS VITROLINHAS E RADIOS

Consertam-se com garantia — Orçamentos grátis. R. Buenos Aires, 84, 1.º and. Telefone 242-8470.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máquina lavar enguiçou telefone 47-8224 tôdas marcas c/ garantia — Conservadora Bendix Máquinas Ltda. troca vende conserta Av. Bartolomeu Mitre 637.

ELNA máq. cost. portátil equip. c/ acessórios motor e fogão Wallig Visoramic c/ relógio, fôrno, estufa, etc. Vendo Telefone 237-9524.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada novinha e com a garantia. Vendo urgente 52 mil. Rua Viana Drumond 71 ap. 301 — Grajaú.

ENCERADEIRAS — Liquidação Electrolux pela metade do preço, Arno, Starlux, Real de 110,00 por 59,00. Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49. Outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28, sob. Entr. pela joalheria.

FOGÃO COMERCIAL de 2, 4 e 6 bôcas, marca Alfa, vende-se com facilidade. Rua Gen. Caldwell, 217. 252-3512.

FOGÃO 3 bôcas, gás engarrafado, c/bujão. Vendo só hoje NCr$ 70,00. Av. João Ribeiro 571 C. 4.

MÁQUINA costura Singer c. motor luxo, cabinet 237-7616.

MÁQUINA DE LAVAR. Bendix Economat. Vendo estado nova func. 100%. 250 só hoje. Av. João Ribeiro 571 C. 4.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer portátil uma máquina registradora National. 248-3155.

MODAS — ROUPAS

ARTIGOS P/SENHORAS — Fábrica que encerra atividades vende estoque calça comprida, saia etc. em algodão a preço de custo, por atacado, Tel. 227-5223 — 247-6701 Sr. Rubens ou Abraão hor. com.

ALTA COSTURA — Em geral — Profissional executa qualquer modêlo, inclusive para noivas. Inf. tel.: 257-6189.

PHOTOKINA liquida grande variedade de material, para renovação de estoque. Aproveite! Objetivas para: Hasselblad, Bronica, Nikon, Pentax, Leica, Asahi, Canon e muitas outras. Av. Rio Branco, 133 loja E. Tel. 252-8606.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 108.

PERUCA nova americana vendo urg. motivo viagem melhor oferta Salvador Sá 222 sob.

PERUCAS — Cabelos naturais fino acabamento, só à vista NCr$ 90,00. Também temos chanéis e rabos grande estoque. Tôdas as côres liquidação para entrega das chaves Av. Gomes Freire, 176, sala 401 4º andar próx. Praça Tiradentes.

PERUCAS soçaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, etc., em 24 horas com garantia. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS para homens sob medida imperceptíveis. (Facilito), Largo do Machado, 29, sobre loja, 240, Galeria Condor, a última loja c/ os melhores preços.

VESTIDO usado, saias e blusas, blusões e calças de homem. Compro a domicílio, Pago bem. José Tel. 222-3950.

VENDO um casaco, lã. Da Europa. NCr$ 80,00. Rua Paissandu, 44/1001.

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

DIVERSOS

COMPRA — Tudo — também casaco de peles — moedas — tapêtes — lustres — relogios — máquina escrever usada etc. Tel. 37-7616.

COMPRO tudo. Aquecedor, m. calafate. TV geladeira foto de escrever, sofá móveis etc. Tel. 222-2871.

COMPRAM-SE 2 aparelhos de ar refrigerado, usados, 6 armários aço para roupas e 6 ventiladores usados. Tratar pelo telefone .. 242-5902 diàriamente.

CAMISEIRO marfim 45,00 e espelho dormitório c/ 2 camas e mesa cozinha 200,00 colchões molas enceradeira geladeira. Leopoldo Miguez 169/402.

FAMÍLIA americana vende final — Sala de jantar, colonial maciço, congelador Brastemp, lavadora e fogão Kenmore, condicionador Admiral 1 HP com aquecimento utensílios, roupas, miudezas. Av. Copacabana — 2/502, Tel. 237-0902.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA por motivo de viagem vende tudo nôvo. Móveis em jacarandá TV, ar condicionado, geladeira, tapetes incaicos etc. Telf. 247-0743 Rua Saint Roman 390 apto. 704.

MÁQUINA de lavar geladeira conserta-se em sua res. Telefones 38-9233. Mosal Sandes.

OPORTUNIDADE — Vende-se um binóculo 20x50 nôvo por 250 e um gravador K-7 na embalagem. Tratar na R. Barão Mesquita, 459, bl. 2. ap. 414.

POR MOTIVO DE VIAGEM vendo por preço excelente ao primeiro que aparecer geladeira TV móveis e diversos do lar. Rua do Russel nº 344 bloco A apt. 604. Glória de 8hs às 11hs.

POR motivo viagem, vendo, estereo Philips móvel jacarandá, um ano de uso, TV Philco 21", ventilador circular Eletromar, geladeira 11" GE precisando consêrto. Rua 18 de Outubro 501 apto. 102.

VENDO tudo de minha residência: geladeira GE, sofá-cama de casal, fogão Valig Nordeste, sala de jantar, 6 peças guarda-roupa, 2 portas de correr, enceradeira. Ver Rua da Relação n. 1, sob.

VENDO móveis de quarto moderno côr marfim. De luxo e móveis antigos e eletrola moderna e geladeira. Aceito ofertas. Rua Estrada do Otaviano n.º 336 — Turiaçu.

VITRINA e várias peças antigas hoje e amanhã, depois das 12hs. Av. Mem de Sá, 171 ap. 602.

VENDO tudo urgente. TV, gelad. Quarto e sala em marfim, fórmica armário de aço etc. Mot. viagem. Av. João Ribeiro 571 C. 4.

VENDE-SE belo tapete persa 3,20 x 2,50, máq. escrever elétrica semi-portátil na emb. m. Smith — Corona imp. EUA. Tel. Lourdes 247-2356.

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Não venda seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 248-1138.

DINHEIRO — Se V.S. é propriet. ou comerc. Resolvemos s/problema. Marcar entrevista p/fone 223-9706. Sigilo absoluto.

DINHEIRO — a melhor aplicação é em Letras de Câmbio ou hipotecas de imóveis. Colocamos seu capital com segurança. Escritório Schmidt. Av. Rio Branco, 120, 14.º, s/ 1 416. Tel. 222-0236 (CRECI 1.710).

DINHEIRO: Compro promissórias da venda de imóveis e automóveis. GB. 61-3991 e 36-0071.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 e 300 milhões c/ garantia de casas, apts. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 242-5884.

NCR$ 100.000,00 — empresto diretamente com garantia de prédio no centro ou proximidades. — Tratar pelo tel.: 242-6836.

PRECISA-SE urgência de 8 a 10 mil cruz. novos pelo prazo de 6 meses, paga-se bons juros e dá-se garantia hipotecária de dois prédios novos em grande terreno no Subúrbio. Inf. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Tel. 242-6384.

Atenção Cautelas

Compro de jóias, pago até 100%, também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido Av. Copacabana n. 610, sala 1101, galeria Ritz. Sr. Luís.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES p/ QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312 ou 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compra da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ANTES de comprar, vender ou trocar seu tel. consulte-nos. Nosso melhor preço, solução rápida e honesta. Sr. Wilson 226-2616.

[illegible]

TELEFONES — COMPRO, VENDO e TROCO. Qualquer estações da G.B. pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidade, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Sra. Wanda. 237-5954.

TELEFONES — Compro, vendo e troco seguintes estações: 49, 29, 42, 32, 36, 37, 57, 47, 27, 46, 26, 25, 45, 34, 28, 58, 48, 30 e 31. Bruno. 237-4027. Dia e noite.

TELEFONES — Vende 45, 25, 23, 43, 48, 28, 54, 47, 27 e compra 36, 37, 57, 30, 46 e 26. D. Amélia. 223-8910.

TELEFONE — Compro, vendo, troco mudança de local e linha, dou assistência até instalar em nôvo endereço, negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 246-2882.

[illegible]

Mesa PBX

Linhas 31, 32, 42, 52 com 8 a 10 troncos seriados. Banco compra urgente. Tratar telefone 246-2882 — Sr. José.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Constituição, 105, 17.º andar, sala 1 707. Tel. 223-2200.

31 — 22 32 — 42 — 52

Supermercado compra 10 ou mais telefones das linhas acima, pagando hoje, em dinheiro e à vista, o melhor preço do Rio. Sr. Gentil. 256-9395.

FIANÇAS

[illegible]

TÍTULOS — SOCIEDADES

[illegible]

Sócio

P/ FABRICA DE CALÇADOS COM CAPITAL BASE 30 000,00

Peço c/ gabarito comercial Somente até 40 anos, e referências. Entrevistas — Tel. 236-2795.

OPORTUNIDADES DIV.

[illegible]

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA vende-se Viennara 150 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell nº 217 — Tel. 252-3512.

COMPRESSOR proprio para pôsto ou industria. Seminovo. Ver à Rua Magalhães Correia, 75.

CALDEIRA a óleo vende-se uma vertical automatica em perfeito estado pela melhor oferta para desocupar lugar. R. Capitão Abdala Chamma, 258 — Benfica ao lado do H.C.E.

FURADEIRA — Vendo uma tipo retifica, com 12 velocidades e capacidade de 1 1/2", otimo estado e pronta p/ trabalhar. Ver à Av. João Ribeiro, 328 — Pilares.

LIQUIDAÇÃO DE MAQUINAS — 1 serra mecanica grande, 1 tesoura eletrica 2 to., 1 motor elétr. 80 HP e ponte rolante, 2 ventoinhas 7,5 HP, 1 queimador de oleo 70 L, 8 bombas de oleo 1" e 1 ¼, 1 tanque alta pressão diam. 1,35 x 5,50 chapa 1", 2 vigas I 27 polegadas. Div. retuctor de velocidade, 1 cabina p/ alta tensão, chapa. Pres. Dutra, 590.

MAQUINA Indust. vendo 3 Singer Torpedo 400 W-1 e 1 Kuris de cortar. Rua Ten. Pimentel, 140 — Loja 54 — Olaria.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES — A prazo ou à vista grandes descontos. Louça sanitaria, azulejos, ceramica, fogões, esquadrias, tacos etc. Peça orçamentos, tels.: 229-5097 e 249-1710. R. Adolfo Bergamini, 111/113.

TUPIA — Vendo uma sem uso, marca Acerbi com motor de 3/4 de H. P. Ver a Av. João Ribeiro, 328.

VENDE-SE maq. Hidelberg cibatente, Minerva, picotadeira, tipos etc. Rua Cap. Félix, 16/28. End. interno Gal. Central, 4.

VENDE-SE 2 motores GE de 3 h.p. e Wog de 5 h.p. e 1 compressor de 12 libras — Pres. Vargas, 482 — s/1 310 — Tel. 243-8214.

VENDE-SE máq. manual de plásticos, Opalit. Rua Faria Braga 17-A-B (cont. da Frolik). São Cristóvão.

Prensa madeira

Vende-se à vista NCr$ 3 500,00, marca Invicta, 2 colunas, 2,53 x 1,22. Bom estado. Tratar Sr. CYRO. Rua Senador Dantas n. 117, gr. 728. Tel. 242-4911 — GB.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS cofres Kardex. Fichario Bureau. Estantes. Mesas de aço e madeira usadas reformadas. Barato. Inválidos 33 loja.

COMPRO 4 Remington e 3 Olivetti de particular. Pago na hora — Tratar c/Wagner — T. 243-8030 — das 7 as 14 hs.

ESTOFADOS — Poltronas — Atenção temos diversos tipos, as melhores marcas. Poltronas lindas para escritórios a partir de NCr$ 30 novos. Ver Rua Visconde Rio Branco 59, tel. 222-9008.

MAQUINA escrever port. c/mala Underwood, usada, vende-se NCr$ 200 — Tel.: 243-0355. Walter.

MAQUINAS de escrever Olivetti e Remington. Olivetti c/front freed, somadoras Burroughs. Rua 19 de Março 24 — S/1.

VENDE-SE urgente duas armações escritório portas de correr com 2 metros cada, 1 mesa grande com 2 metros e meio, mais 2 armarios e 2 birous. Tudo peroba maciça. Oferta. Negócio rápido hoje. Av. Presidente Vargas, 633 s/1312 — Tel. 223-6019.

VENDE-SE em perfeito estado 1 máquina de escrever Royal, 1 calculadora Remington, diversas mesas, arms., geladeira, estantes e cadeiras. Av. Pres. Vargas, 482 — s/1 310.

MATERIAL DE CONSTR.

AZULEJO — KLABIN — Pronta entrega qualquer quantidade — todos os tipos — NCr$ 8,65m2. Av. Suburbana, 5 373-A.

AREIA DO GUANDU — 12,00, saibro 10,00, terra de emboço 11,00, pedra n.º 1 e 2, 23,00. Telefones 229-2937 e 229-6745.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Oliveti, National 31 e 3 000. Bourroughs, Ruf. Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada — Compramos e financiamos até 24 meses.

CIMENTO PARAISO 6,90 e Mauá. Tijolos Pinheiral, pedra, areia, tabuas e verg. ferro. Pôsto obra. 234-7990. Silvio.

CIMENTO Mauá e Ouro Branco, tijolos, areia, pedra, tábuas, ferro e tudo mais, posto obras, na GB e E. Rio. Fones 238-1883, DUTRA e 243-3267. Amorim.

Casas de madeira

DESMONTAVEIS

Montamos em seu terreno facilita-se.

Av. Geremário Dantas, 630 — Jacarepaguá.

Cimento Cimento Cimento

ENTREGA IMEDIATA

Preço mínimo

TEL. 230-9118

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado Motor Perkins Diesel c/ arado e plaina. Controle hidraulico. Tratar tels. 246-3551 e 246-6388. Rua São Clemente 185.

TRATOR D-4 ser. 7U Vende-se tratar tel 252-3941.

DIVERSOS

COFRE grande Vendo F. 258-3644, Rua Conde Bonfim, 812.

COMPRESSOR p/pintura ar direto, esmeril de uma pedra, enceradeira Eletrolux, vendo barato. R. Maxwell 15 c. 9. Maracanã.

CORTADORES de frios manuais e elétricos usados, por bom preço. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

ELEVADOR OTIS — Vende-se em perfeito estado para três paradas, c/ duas portas pantograficas. Ver a Rua do Rosário, 160. Chaves com o Sr. Caetano no n. 158.

PICADORES de carne usados por bom preço. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell nº 217.

MAQUINA de Registrar Olivetti — Vende-se ver e trat. Rua Ouvidor, 87-A-4º and. trat. Dr. Bezerra.

MAQUINAS de escrever somar e calcular usadas, vende-se cofres para comércio e residência arquivos. Precisa-se de um bom mecanico à Rua do Rosário nº 167 loja C.

VENDE-SE 1 picador de carne novo, Hobart, elétrico, negocio de ocasião. Av. Pres. Vargas, 482 — sala 1 310 — Tel.: 243-8214.

Preços de fábrica

Amassadeiras de pão — Balanças 6 à 20 kg — Baleiros — Batedeiras de ovos — Cilindros p/ padaria — Cofres comerciais — Cortadores de frios — Divisoras de massas — Estufas p/ pastéis — Ferragens p/ forno — Fogões comerciais — Fornos p/ pizzas — Fornos contínuos — Fritadores de pastéis — Moinhos p/ café — Moinhos p/ farinha de rôsca — Refresqueiras elétricas — Sanduicheiras elétricas — Ventiladores de teto.

HAMILTON MELO

Rua Gen. Caldwell, 217 — Tel. 252-3512.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	7,50
Azulejo Klabin, côres	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	12,00
Saibro	11,00
Pedra	21,00
Tijolo	120,00

ENTREGAS RÁPIDAS

E NEGOCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim 96 Tijuca Tel 248 59 83

ENSINO - ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA. Aprenda dirigir Volks sem matricula. Aulas dia, noite e domingos. Apanhamos domicilio. Tel. 235-7128.

ARTIGO 99 — Ginásio — Clássico — Cientifico (em 1 ano). Curso Squema Matr. Abertas manhã — Tarde — noite. Rua Alvaro Alvim, 21/139 and. Fone 222-3917. Cinelandia.

ENSINA manicure fornece material aulas diurna e noturna só atende de 3a. a 5a. feira das 20 as 22hs. Vol. da Pátria 354. D. Nadi.

FRANCES E INGLES qualquer nivel com môça diplomada Aliança e Cambridge. Do colegial ao formado. Tel. 225-2119.

FRANCES — Professôra dá aula p/ princ., gin. e clas. gramática. Recupera alunos s/ base. Tel.: 245-4185.

INGLES, FRANCES, ALEMÃO — Audiovisual intensissimo, de 850 palavras em 2 meses. Rápido e sério, método por profs. nativos Senador Dantas 117-935. 52-9649.

LECIONA-SE piano a principiantes Método rápido eficiente Tle. 247-0555.

MATEMATICA — Prof. do Pedro II aceita alunos 1.º e 2.º ciclo. Tel. 223-5449. Vai a casa do aluno.

PIANO estudo ótimo e barato vendo hoje dou aulas de violão clássico Prof. Barbosa 245-5068.

PROFESSÔRA — Precisa-se de uma para lecionar Quimica à uma môça do curso cientifico. Fone 242-5726.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Português para estrangeiro — 237-9942.

TAQUIGRAFIA — Port. Ingl. Preço módico para moças que queiram realmente aprender e melhorar em seus empregos. Tel.. 37-4315.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro, Praça Floriano, 55, 12.º — Cinelândia, 252-2972 e 252-0618.

VIOLÃO sensacional — Não importa sua idade, Método fácil e rápido, solos e acompanhamentos em todos os ritmos. Aulas individuais. Noite e dia. Tel. 229.2759. Prof. Medeiros Jr.

VIOLÃO E CANTO para todas as idades. Revolucionaria técnica Audio-Visual de violão. Assista e verá como a distancia não implica no aprendizado. Não há jóia. A jóia é o proprio aluno. Prof. Medeiros Jr. Tel. 229-2759.

Curso de línguas Guimarães Rosa

Audiovisual intensivo — Alemão — Inglês — Francês — Russo.

Av. Treze de Maio, 13 — conj. 611.

Secretária executiva

O Centro Taquigráfico Brasileiro promoverá turma especial em julho — Matrículas abertas. Taquigrafia e Dactilografia em qualquer dia e hora.

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels.: 252-2972 e 252-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. — Alfândega, 111-A — Sala 202 — Fone 243-1945.

LA GRANDE ENCYCLOPEDIE — Inventaire Reisoné des Sciónces, des Lettres et des Arts, par une Société de Savants et de Gens de Lettres — Secretaire Général André Berthelot. Vende-se, Tel.: 242-4760, até 9h diariamente.

MANCHETTE — O Globo. Vende-se coleção dos anos 1955 a 1965/68. Todos os acontecimentos no Brasil neste periodo. Preço base: NCr$ 10 000,00, Rodrigues. Tel.: 237-0651.

MOEDAS e cedulas antigas — Compro para minha coleção. Dr. Carlos. Vou a domicilio. Tel. 227-6327.

QUADROS à óleo, dos melhores pintores nacionais e estrangeiros. Vendas a 120 dias, pag. a vontade. Rua Sorocaba, 277. Botafogo. Ver até 22 horas, todos os dias.

VENDE-SE 1 coleção de livros de Joaquim Nabuco da Ipê Editôra e 1 cômoda marfim nova. R. Paissandu 111 — apto. 505.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia, longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A CASA MILTON PIANOS é a maior organização do ramo desde 1925. Maior estoque. — Menores preços. Vendas até 24 meses. — Garantia de 10 anos, Rio: Rua Mariz e Barros, 920. Tel. 228-4413 e 234-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimoré n. 2248 — Tel. 37-0313.

A CASA Millan especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel Schater, W. Toller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais, estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

A VISTA compro um piano cauda ou armario mesmo precisando reparo chamar a qualquer hora, tel.: 245-1581.

A DINHEIRO — Compro 1 Piano para uso proprio pago preço excepcional, tenho urgencia telefonar para 236-3652.

COMPRO 1 piano de particular para particular, de cauda ou armario, mesmo precisando reparos. A vista. Tel. 222-8168.

COMPRO um piano — Telefone: 232-6690 à vista em qualquer estado, novo ou usado. Negócio rápido. urgente: 232-6690.

PIANO novo "Essenfelder", 3 pedais, 88 notas. (Está nôvo mesmo!). Vendo pela 3a. parte do valor. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Cop.

PIANO NCr$ 550,00, cêpo de metal, europeu de apartamento. R. Domingos Pires, 82, perto L. dos Pilares.

PIANO alemão, cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, maravilhoso. Preço barato. R. Haddock Lôbo, 39. L. do Estácio.

PIANO vendo como nôvo cordas cruzadas 88 notas cepo de metal 3 pedais e um tipo apartamento 650 Rua Antônio Rêgo, 608 Olaria.

PIANO Bechstein 1/4 de cauda. Vende-se 1 maravilhoso, pag. a 120 dias a vontade. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

VENDE-SE um piano marca Enrrienz de fabricação francêsa, tratar na Av. Joaquim da Costa Lima, 576, Belford Rôxo Est. do Rio.

VENDO piano alemão urgente estado nôvo cepo de metal cordas cruzadas por NCr$ 1.300,00. Rua Gustavo Sampaio 610/602.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE GONZALEZ — Investigações particulares em geral, êxito e sigilo. R. Andrade Pertence, 34/303. Tel. 245-3141.

AMPLIE s/negócios c/um secretário executivo por telefone. Recebe e dá recados. Cobra a parte serviços de redação e datilografia. Sr. Wilson, 226-2616.

A. DETETIVE FERNANDES. Vigilancias. Flagrantes. Etc. Exito e sigilo. Rua Bento Lisboa n.º 10/402 tel. 2-37-7214 Catete.

COSTURAS — Atelier de costuras finas com ótimas costureiras e acabad. aceita serviços externo dando produção de dez a quinze peças diárias e também corta. Tratar 225-6791, Sr. Geraldo.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrantes, etc. 261-2763, recados.

DATILOGRAFA aceita trabalhos. Todo material p/minha conta tenho mimiógrafo. Tratar D. Maria. Alberto de Campos 136/201 — Ipanema.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Atendo a domicilio para controle de pressão arterial, injeção, curativos. Tenho aparêlho. Tel. 226-0887.

ESCRITAS AVULSAS — Aceitam-se mesmo em atrasada em escritório especializado, FGTS, INPS. Preço mensal NCr$ 80,00, qualquer tipo de escrita. Tel. 222-7157.

GELADEIRAS e ar condicionado pinta-se e conserta-se pinta-se casas e apartamentos. Reformas em geral chame ao Sr. Luis fone 232-2833.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa prática, sigilo absoluto, tel. 223-2859, de segunda a sexta-feira, das 9 às 20 horas. Av. Presid. Vargas, nº 417-A — s/ 1309.

LEGALIZO firma em 10 dias, contrato social e ata legislação trabalhista. Tel. 222-7157.

PINTURAS e Reformas, executa-se obras gerais c/ 20 anos de prática pag. a prazo 232-1930. Recado Sr. Antônio.

REPRESENTAÇÃO em São Paulo. Representante credenciado na praça do Rio e São Paulo, aceita representações p/ a capital e municipais, vizinhos daquêle estado. Tratar c/ Sr. Valle pelo tel. 231-1606.

SINTECO E PINTURAS — Executa-se com rapidez, eficiência e honestidade. Orçamento sem compromisso. Inf. 257-6189 e 246-8455.

Alguma pessoa lhe deve?

Promissórias, cheques, aluguéis, duplicatas, documentos que representem valor. COBRAMOS EM POUCAS HORAS. R. Assembléia, 92, sala 601 — Tel. 232-6398 — Dr. Monteiro.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais.

Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 222-3689.

INVESTIGAÇÕES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR

★ PARADEIROS
★ FLAGRANTES
★ SINDICÂNCIAS
★ VIGILÂNCIAS, ETC.

AGENTES—WALTER E ARISTIDES

R. DO CARMO, 6-8/1305 TELEFONE 281-0947

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o legítimo Super-Synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, Inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22/10.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Desconto p/ serviços c/ metragem acima de 60 m2. Praça Floriano, 19, sala 66. Cinelândia.

Super-Synteko 256-5959

(OU SÓ RASPAGEM P. CÊRA)

Perfeição e alto padrão técnico. Início imediato.

Rua Figueiredo Magalhães, 870, Loja R.

Representações

Firma comercial em expansão, sediada em Belém, aceita representações para os Estados do Pará, Amazonas e Territórios Federais. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o n. 44 424.

SALÁRIO NCr$ 800,00

14 a 23 anos — Seleção

AERONAUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de Mecânico de Avião, Motores, Viaturas, Rádio, Desenhistas, Telegrafistas, Fotógrafo.

VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO

Recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis.

ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRÁTIS

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1 020.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

VENDO cadelinha Collie 4 meses — Fone 246-2053.

VACAS leiteiras vendo ótimas c/cria e amojando várias novilhas holandesas um touro P. O. prêto e branco. Tratar V. Pres. Vargas 435 - 9a. sal. 903-A Tl 243-0655. Soares.

DIVERSOS

DIVERSOS

AVISO IMPORTANTE — Srs. proprietários de terrenos no balneário Jaconé, participamos que estão sendo recebidas as taxas territoriais, devidas a prefeitura de Saquarema dos anos 1968 e 1969 por fôrça do Decreto Municipal n.º 12-1968. Tendo em vista o que preceitua a Lei n.º 5.172 de 25 de outubro de 1966, como dispõe o artigo n.º 32 § 1.º. Melhores informações, procurarem-nos na Rua da Assembléia n.º 36 sala n.º 603, nos dias úteis de 09,00 horas às 17,00 horas, sabado de 09,00 horas as 11,30 horas — Antigos proprietários.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

A Ind. e Mat. de Construção Santa Lúcia Ltda., estabelecida à Estrada BR-101, Km 28, Magé, comunica que a carta de apresentação dada pela mesma ao Sr. Nilson Franco fica sem qualquer efeito.

Edifício Avenida Central

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO

Ficam os Srs. Condôminos e promitentes compradores de unidades do EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária no dia,

21 DE JUNHO DE 1969

às 15,00 horas em primeira convocação, ou na falta de "quorum", às 15,30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, no Edifício Avenida Central, à Av. Rio Branco, 156, 2.º sobreloja, em frente a loja 314, a fim de deliberar os seguintes assuntos:

1) — Discussão e aprovação da Ata da Assembléia de 19 de junho de 1968;

2) — Discussão e aprovação do relatório da Administração referente às atividades do exercício 1968-1969;

3) — Leitura, discussão e aprovação das contas apresentadas e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

4) — Leitura, discussão e aprovação do relatório dos Conselhos de Administração e Fiscal;

5) — Apreciação, discussão e votação da previsão orçamentária das despesas comuns mensais ordinárias para o exercício de 1969-1970;

6) — Leitura, discussão e aprovação de despesas extras e inadiáveis referentes a elevadores, escadas rolantes, tôrres de arrefecimento do ar refrigerado, materiais para sistema de bombas do Hidro-Pneumático e ar condicionado, incineradores e ferramentas para a seção Técnica;

7) — Assuntos de interêsse geral.

Administrador do Ed. Av. Central
JACOB GOFMAN

Rio, 27-5-69.

Imobiliária Nova York S/A.

C.G.C. N.º 33.061.979

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 27 de junho de 1969 às dez horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro n.º 61, para deliberarem sôbre:

A) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e respectiva Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal.

B) — Alterações Estatutárias;

C) — Eleição do Conselho Fiscal;

D) — Aumento de Capital com correção monetária e de acôrdo com o art. 12 do Dec. Lei n.º 401 de 30-12-1968;

E) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1969.

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S/A
(as.) Ilegível

Clubes

LIONS CLUBE — RIO COMPRIDO — Hoje, no Monte Líbano, às 20h30m, 1.º aniversário do Lions Leblon. Traje passeio completo. Reservas tel.: 237-9427 c/ D. Ligia. Segunda aula da Comissão de Iniciação aos novos CCLL, hoje, às 20h30m, na residência do CL Abel (Rua Eliseu Visconti, 53).

TIJUCA TÊNIS — Palestra do Curso de Ajustamento Conjugal, hoje, às 20h30m. É uma promoção do Movimento Familiar Cristão. São realizadas tôdas têrças e sextas-feiras. As palestras e demonstrações de Ioga estão sendo organizadas pela professôra Miriam Both. As inscrições estão abertas.

FLAMENGO — Inscrições e informações para o curso de patinação artística com a professôra e coreógrafa Marta Schluter, aos sábados e domingos, a partir das 16h, no Parque Desportivo da Gávea. As jóias foram suspensas para tôdas as categorias de sócios. Os sócios em atrazo com as mensalidades foram anistiados.

GRAJAÚ COUNTRY — Os cursos de Inglês para principiantes são às 3.ª e 5.ª-feiras, das 10 às 11h, com a professôra Lenita Cavalcânti (inscrições abertas). As aulas de ballet (clássico e moderno) são às 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras, com a professôra Dêa Magnani e Denise Cerqueira Alves.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Slides e palestra sôbre a Pedra do Sino, Pico da Tijuca, Itatiáia e Pedra da Gávea, hoje, às 20h. Apresentação do Dr. Helmut Heske.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Excursão a Paraíba do Sul, em intercâmbio com a Associação A. F. Banco do Brasil e Associação Brasileira de Bibliotecários, para as festas juninas que serão realizadas no Clube Social. Hospedagem no Hotel Termas Salutaris. Partida no dia 27 e regresso no dia 29. Reservas no SPDC, tel. 242-9654.

DEMOCRÁTICOS — Hi-Fi, hoje, até 24h. O bar e restaurante do clube funciona todo dia, das 18h em diante, exceto às 2.ªs-feiras. Preços comuns.

ESPORTE CLUBE GARNIER — O Departamento Feminino promoverá em setembro a festa de apresentação da Rainha da Primavera.

SAMPAIO A C — As inscrições para o curso de judô estão abertas. As aulas começarão em breve. O Sr. Édson Maçoni será o diretor e instrutor do curso.

A programação de seu clube, deve ser enviada para a coluna Clubes, do JB. Av. Rio Branco, 110, ZC-21.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA portuguêsa 200 cruzeiros. — Procura-se casa alto tratamento sabendo cuidar roupa fina. Referencias de pelo menos dois anos na mesma casa. Apresentar-se Marquês São Vicente, 476, das 14 às 19 horas — Gávea. (B

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas, Idoneas, Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se trinta anos. Trazer carteira. Av. Atlântica 3786 — ap. 801 — Tel. 247-7736 — salário NCr$ 150.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo, dê referências. R. Dias da Rocha, 25, apto. 701, Copacabana — Pôsto 4.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arumadeira profisional com referencias. Avenida Atlatnica, 1260 apto. 1002.

AHI AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referencias Av. Copacabana n.º 1085, s/604.

BABA' — Precisa-se com muita experiencia. Pede-se referencias de cinco anos no mesmo emprêgo. Paga-se bem. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 20 ap. 702. — Flamengo 25-5196.

BABA' — Preciso com longa prática para duas crianças. Referencias. Rua Raul Pompéia n. 61, ap. 602, tel.: 247-1124 ord. NCr$ 140,00.

BABA' — Precisa-se de babá profisional com referencias. Avenida Atlantica n.º 1260, apto. 1002.

BABA' — Precisa-se de muita responsabilidade para criança de um ano. Exige-se muita pratica, referencias de mais de uma casa. Inutil apresentar sem as condições exigidas. Paga-se bem. Rua Mariz e Barros, 930, depois das 14 horas.

BABA, com prática, para tomar conta de 3 crianças, de 1 a 4 anos, indispensável fornecer boas referências. Não se aceitam menores de 21 anos, Flamengo. Telefone 225-3799.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se, sossegada com referências. Paga-se bem — Tel. 257-3995 — Rua Barão Ipanema 68 apt. 604.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr$ 150,00, procura-se que saiba servir a francesa. Exige-se referencias. Tratar com dona Lais de 9 as 6 h — 46-8030.

COPEIRAS E CRIANÇAS — Precisa-se com referencias. R. Prudente Morais 985/303.

COPEIRA—ARRUMADEIRA — NCr$ 160,00 precisa-se com pratica, servindo a francesa. Referencias mínimas de 1 ano. Tratar com D. Martha. Rui Barbosa 880/802.

COPEIRA — Casa tratamento precisa moça educada com mais de 20 anos para arrumar sabendo servir mesa. 246-8608. R. Visconde Caravelas, 57 — Botafogo.

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática e que dê referências para casal de tratamento. Av. Rui Barbosa, 408 ap. 901. Tel.: 225-6419

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Para apto. família, muita prática, docs. e referencias, mínimo 6 meses. Noções cozinha. Inicial NCr$ 120. Rua S. Clemente, 371, apto. 403 — Tel.: 246-7869.

EMPREGADA t. serv. de 7 às 15,30 hs. NCr$ 120. Refs. recentes. Pref. more perto Copac. .. 247-5921.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Major Avila 132 apt. 601.

EMPREGADA limpa c/cart. Preciso saiba cozinhar. Hilario Gouveia, 74/203 — Cop.

EMPREGADA — Precisa-se com experiencia. Exige-se referencias — 120,00. Voluntarios 415, ap. 506.

EMPREGADA — Precisa-se ativa para cozinhar e passar. Arumação leve. NCr$ 150. Referencias — Visconde Piraja, 48/301.

MOÇA — Serviço geral dormir no emprego. Aires Saldanha 104 — ap. 202.

MOCINHA — Preciso para arrumar e copeirar, dormir no emprego. Rua Cupertino Durão, 118, apto. 203 — Leblon.

MOCINHA menor, preciso p/ pequenos serviços em casa de 2 senhoras. Vir acompanhada da mãe p/ tratar, será tratada como da família. Dormir no emprêgo. Av. Suburbana, 8607, ap. 201-F — Piedade.

NCr$ 150,00 — Precisa-se môça maior de 30 anos pa. todo serviço — Referências — Dormir no emprêgo. Trav. D. Carlota, 39, fundos, Botafogo (transversal R. Visc. Ouro Prêto).

OFEREÇO 2 senhoras chegadas do Parana fazer qualquer serviço 8 anos 43-1366.

PRECISA-SE otima empregada, com referencias. Ord. NCr$ ... 180,00. Av. Epitácio Pessoa 456/302 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo serviço lavar e cozinhar para 1 casal. Pago 200,00. Rua Da. Delfina 25/101 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada todo serviço, cozinhando bem, casal e 2 crianças. Pede-se ref. Rua Anita Garibaldi 10/201.

PRIMEIRO COPEIRO — Excelente aparencia, 450 cruzeiros. Pessoa com prática para casa alto tratamento. — Exige-se quem saiba arranjar flores. Fazer canapés, dirigir serviço. Referencias pelo menos 2 anos numa mesma casa. Apresentar-se Marquês São Vicente 476, das 14 às 19 horas — Gávea. (B

PRECISA-SE de uma empregada eficiente p/apto. de duas pesoas, podendo dormir. Av. N. S. Copacabana, 386 apto. 1202.

UM SENHOR solteiro israelita, procura empregada Rua Sta. Clara, 46 apto. 404. Copacabana.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras (os) internacional esp. e 2 portug. Copeiros (as) lavad. e diaristas. Tel: 252-5644.

ATENÇÃO — Empregadas domésticas temos pedido p/ cozinheiras de forno e fogão arrumad. babá etc. Rua das Marrecas nº 38/19 and.

AS DONAS DE CASA — Temos otimas cozinheiras, babás, etc. c/ docs. e ref. Procurem-nos, Tel.: 228-4736, Da. Beth 8 às 18 hs.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels.: 232-0584 e 232-5556.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735 domésticas cozinheiras efetivas e diaristas idoneas, Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz., cop., arrum., babás etc. Av. Copacabana, 605, s/1203 — Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz., cop., arrum., babás etc. — Av. Copacabana, 605, s/ 1203.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346. Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 1085, s/ 604.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domesticas efetivas e diaristas, Idoneas, Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

ATENÇÃO — Preciso de empregada só para cozinhar de forno e fogão para família de luxo. Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 250,00. Tratar tel.: 226-0231 ou 246-7603.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para o Jardim Botânico — Tratar na Av. Rui Barbosa n. 350 — 11.º — Flamengo.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino variado. 120,00 — Tenha carteira referencias. Praça Eugenio Jardim 55/903. Copac.

OFEREÇO — Cozinheira, cop., arrumadeiras com documts. e referências. Agência Riachuelo. Telefones 232-5556 e 232-0584.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado com referências. Tel. 245-1916.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal Rua Jardim Botanico 444 apt. 101 depois das 7 hs da noite.

CASAL IDOSO — Precisa cozinheira e 1 copeira c/refs. e Ident. Ord. 300. Tratar 256-8346. Av. Copacabana 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referências. Rua Nisia Floresta 73. Tel. 258-1242. Tijuca.

COZINHEIRA de fôrno e fogão para 3 pessoas, com referências e que durma no emprego. Paga-se muito bem. Rua Conde de Bonfim nº 176 ap. 801.

COZINHEIRA. Forno e fogão, para casal. Lava, não passa. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tel. 237-3632.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para cozinhar e lavar. Paga-se bem, Exigem-se referências. Rua Davi Campista 80 — Botafogo — T. 226-3070.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família só para cozinhar trivial fino, que durma no aluguel e com boas referências. Tel.: 246-7019.

COZINHEIRA — Precisa-se uma que saiba trivial fino e variado, que durma no emprêgo. Mais detalhes tratar na Av. Atlantica 3 786 ap. 501 ordenado NCr$ 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se na Praia Botafogo, 22 apt. 902.

COZINHEIRA — Com referencias e pratica trivial variado. Paga-se bem — Vieira Souto 144 ap. 401.

COZINHEIRA — Para todo serviço com referencias. — Dorme NCr$ 120,00. Rua 5 de Julho, 63 apto. 104 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, variado, responsabilidade, muito limpa, boa saude. Exigem-se referencias de pelo menos um ano de casa. Ordenado NCr$ 150,00. R. Miguel Lemos, 123 ap. 701 — Copacabana, Tel. 236-4234.

COZINHEIRA 200 cruzeiros de grande iniciativa — Trivial muito gostoso para casa de alto tratamento. Referencias de dois anos na mesma casa. Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 476, das 14 as 19 horas (Gavea).

COZINHEIRA para trivial simples e cuidar da roupa. Pede-se referencias. Boa saude. — Maestro Francisco Braga, 200/202, Bairro Peixoto, Tel. 236-0127.

COZINHEIRA — Preciso com referencias para o trivial variado — Pago 120,00. Rua Juquiá 12 ap. 404 — Leblon.

COZINHEIRA — 100,00 boa aparencia. Rua Agostinho Menezes, n.º 190, começa Rua Barão de Mesquita, Tel. 258-7415.

COZINHEIRAS — P/todo serviço. necessário dormir no emprego. Rua Senador Dantas, 117 s/428 — Lgo. Carioca — Sr. Jaime.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias, trivial fino, paga-se bem. Tratar a Rua Othon Bezerra de Melo, 40 (ponto final ônibus 409).

COZINHEIRA — Precisa-se competente de boa aparencia e que tenha documentos. Ordenado — 170,00 — Tratar Rua Anita Garibaldi 48 apto. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa de uma com muita pratica e referencias. Tratar pelo telefone — 247-4316.

COZINHEIRA e Trivial fino, que tambem arrume, saída 1 dia por semana. Paga-se bem. Fonte da Saudade, 808 apto. 801 — Tel. 226-9569.

COZINHAR e passar para casal — Av. Copacabana, 818 apto. 502 — Exijo referencias.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, bem asseada. Paga-se ordenado alto a pesoa competente. Referencias e documentos. Rua Prof. Azevedo Marques, 36 começa na Dias Feroira, 105 — Leblon.

COZINHEIRA Trivial variado arrumação apartamento casal. Precisa-se Av. Copacabana 1386 ap. 302. Exige-se referências carteira. Pago bem. F. 227-5693.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma fora à Travessa Nestor Vitor, 143, (transversal à Haddock Lôbo).

COZINHEIRA — Só cozinhar trivial para 3 pessoas. Folga domingo. Ord. NCr$ 100,00. — Telefone 227-1539.

COZINHEIRA — Preciso cozinheira forno e fogão. Necessário boa aparência e referências. Ordenado de acôrdo, Rua Santa Clara 238, ap. 501 — D. Eva.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com referências e que dorme no emprêgo — família três pessoas — Ordenados 200,00 — Tel.: 247-7415.

CASAL com duas crianças, precisa empregada de boa aparência, com referência, que saiba cozinhar trivial fino variado e todo serviço. A. N. S. Copacabana, 1335 — apart 811 — Pôsto 6...

COZINHEIRA, com prática, trivial variado. Indispensável apresentar referências. Flamengo. Telefone 225-3799.

COZINHEIRA — Preciso c/ carteira, cozinhando bem trivial variado e arrumar — NCr$ 130,00 — Cinco de Julho, 324/801 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado e lavar a roupa de um casal. Exigem-se ótimas referências e carteira. — Salário de NCr$ 180,00 — Av. João Luiz Alves, 154 — Urca — Telefone: 226-3889.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — Procura-se de trivial variado — Exige-se referências — Tratar com dona Lais de 9h às 6h. 46-8030.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências — Rua Prudente Morais, 985/303.

COZINHEIRA — Que cozinhe bem, p/ lavar e passar p/ pequenas, c/ documentos e referencias. Hilario Gouveia, 77/901.

COZINHEIRA — Preciso pessoa com prática de cozinha. Exijo carteira e referencias. Tratar R. Montenegro, 21 ap. 101.

EMPREGADA p. cozinhar trivial simpl. lavar máq. arrum. Paga-se bem c/ ref. R. Gal. Venancio Flores, 198 apto. 204. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Nascimento Silva 309 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar paga-se bem, pequena familia. Referencias. Av. Copacabana, 13/401. Telefone 235-5011.

EMPREGADA — Para serviço de cozinha com referencias e que durma no emprego. Rua Conde Bonfim, 18 apto. cobertura.

EMPREGADA PORTUGUESA — Para serviço de cozinha e limpeza em casa de familia pequena. Salario inicial duzentos cruzeiros novos. Se não tiver qualidades de limpeza e pontualidade não se apresente. Horário 7,30 às 17 hs. Rua S. Clemente, 120 apto. 507 — Fone: 226-7106.

EMPREGADA POR HORA — Precisa-se que saiba cozinhar, das 9 às 15 horas. Ordenado 60 mil. Telefonar 57-9780, das 9 às 11 e das 18 as 20 horas.

EMPREGADA, trivial simples p/ 3 pessoas c/ ref. Tratar 9 as 12 ou após 19,30hs — Av. Vieira Souto, 546/202 — Tel. 227-9723. Ipanema.

EMPREGADA. Cozinhar e passar. Cart. ref. 140 novos. R. Pedro Guedes 49/202. Pça. Bandeira Tr. p/ manhã.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e outros serviços — Rua Dias da Cruz, 449 — Meier.

EMPREGADA que saiba cozinhar — Paga-se o justo valor Rua Marques de Abrantes, 126 apto. 1204.

EMPREGADA PORTUGUESA — Precisa-se de uma com muita prática da cozinha para familia de tratamento em apartamento em Ipanema. Indispensavel referencias. Tratar pessoalmente na Avenida Rio Branco 123 sala 515, de 10 as 12 horas, com Da. Lia.

EMPREGADA que cozinha bem e faça mais alguns serviços leves. Paga-se bem e exige-se boa referencia. Praia do Flamengo, 98 apto. 214.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem e arrume. Paga-se bem. R. Senador Vergueiro, 55 apto. 701 — Exige-se boas referencias.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, que saiba cozinhar e tenha boas referências, ordenado até 150,00. Gomes Carneiro, 126, apt. 703.

OFERECE-SE uma cozinheira para casa de casal de fino tratamento preferencia Flamengo ou Botafogo — Rua Jaguari n.º 96 apto. 201 — Jacarezinho.

OFERECE-SE cozinheiro e para outros serviços — Tel. 237-6513.

OFERECE-SE otima cozinheira de forno e fogão com muita pratica para não dormir no emprego, só oito horas por dia, portuguêsa. Rua Alvaro Ramos, 139, c/4. Botafogo.

OFERECE-SE cozinheira d forno só para almoço, Da-se boas referencias. Tratar c/ 246-0680

Futebol

Resultados dos jogos realizados no último fim de semana:

SÁBADO

CAMPEONATO CARIOCA:

VASCO 0 X BONSUCESSO 0
AMÉRICA 0 X BANGU 0

TORNEIO DOMINGOS D'ANGELO

CAMPO GRANDE 1 X SÃO CRISTÓVÃO 0
MADUREIRA 1 X OLARIA 0

CAMPEONATO MINEIRO

SETE DE SETEMBRO 1 X UBERABA 1
ATLÉTICO 2 X TUPI 0

CAMPEONATO GAÚCHO:

GRÊMIO 1 X CRUZEIRO 0

CAMPEONATO PARANAENSE:

FERROVIÁRIO 3 X ATLÉTICO 2

CAMPEONATO CAPIXABA:

RIO BRANCO 3 X ATLÉTICO 1
FERROVIÁRIA 6 X COLATINENSE 2

DOMINGO

CAMPEONATO CARIOCA:

BOTAFOGO 0 X PORTUGUÊSA 0
FLUMINENSE 3 X FLAMENGO 2

CAMPEONATO PAULISTA:

SÃO PAULO 3 X CORINTIANS 2
BOTAFOGO 0 X JUVENTUS 0
XV DE NOVEMBRO 1 X SÃO BENTO 1

CAMPEONATO MINEIRO:

CRUZEIRO 1 X UBERLÂNDIA 0
VALERIODOCE 3 X DEMOCRATA (SETE LAGOAS) 0
VILA NOVA 2 X AMÉRICA 1
FORMIGO 2 X DEMOCRATA (GOV. VALADARES) 0
ARAXÁ 2 X VILA DO CARMO 1

CAMPEONATO PARANAENSE:

ÁGUA VERDE 4 X PARANÁ DE LONDRINA 0
CORITIBA 2 X GRÊMIO MARANGÁ 1
PARANAVAÍ 2 X PRIMAVERA 2
LONDRINA 3 X APUCARANA 0

CAMPEONATO GAÚCHO:

INTERNACIONAL 3 X BRASIL DE PELOTAS 2

CAMPEONATO BAIANO:

E. C. BAHIA 3 X IPIRANGA 0
FLUMINENSE 3 X VITÓRIA 0
FLAMENGO 1 X FEIRA DE SANTANA 1
CONQUISTA 2 X ITABUNA 1

CAMPEONATO FRIBURGUENSE:

FLUMINENSE 3 X FILÓ 1
SERRANO 3 X ESPERANÇA 1

CAMPEONATO CATARINENSE:

COMERCIÁRIO 1 X CAXIAS 1

CAMPEONATO PARAENSE:

PAISSANDU 3 X COMBATENTES 0

CAMPEONATO PARAIBANO:

GUARABIRA 1 X TREZE 0
BOTAFOGO 0 X AUTO ESPORTE 0

CAMPEONATO PIAUIENSE:

FLAMENGO 1 X PARNAÍBA 0

CAMPEONATO SERGIPANO:

CONFIANÇA 4 X SERGIPE 1

CAMPEONATO ALAGOANO:

ASA 4 X GUARANI 0
CRB 1 X CSA 1

CAMPEONATO CEARENSE:

CEARÁ 2 X FORTALEZA 2

CAMPEONATO POTIGUAR:

[illegible] 1 X AMÉRICA 0

... empregada para cozinhar e arrumar. Tratar R. Barata Ribeiro, 258, ap. 903.

PRECISA-SE de duas empregadas com referências, sendo uma para cozinhar e lavar e outra para arrumar e passar para três pessoas. Rua Bolívar, 38, apto. 202 — Copa.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e p| todo serviço de casal que seja asseada. Exige-se ref. Paga-se bem. Rua São Salvador, 85 apto. 603.

PRECISA-SE de uma boa empregada, que durma no emprego, para cozinhar e arrumar, para casal. Ótimo ordenado. Exige-se carteira e referências. Tratar com Anna Cristina, na Rua do Matoso 165, fone 254-1631.

PRECISA-SE empregada cozinheira. Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim 839 apto. 402 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada — Cozinhar, lavar, passar roupa miúda — Dorme emprego — Referências — NCr$ 100,00. Barão de Ipanema 115/804.

PRECISA-SE cozinheira com referência, ordenado a combinar. Rua Inhangá 19/603. Copacabana.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço e cozinhar, que saiba cozinhar bem. Exijo referências e boa aparência. Barata Ribeiro 258/1 001.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, dormir no emprego. Rua Conde Bonfim 611 ap. 604.

PRECISO cozinheira trivial variado, passar roupa. Exijo referências. Tel. 225-5725.

PRECISA-SE cozinheira que dê referência para todo serviço. Dormir no emprêgo. Telef. 225-6904.

PRECISA-SE boa cozinheira para casa de família, e trabalhando, motivo saída de empregada de 15 anos para casar. Rua General Glicério 400 apto. 1001. Laranjeiras.

PRECISA-SE cozin. c. ref. para casal, c| arr. casa ... Av. N. S. Fátima 22/801.

PRECISA-SE cozinheira ... NCr$ 300,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA-ENGOMADEIRA, perfeita, p/ 3as. e 5as., mais pequenos serviços, das 8-5. Documento e referências. Rua Toneleros, 13, ap. 301.

LAVADEIRA — Casa de Saúde na Tijuca precisa de lavadeira c/prática. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

OFERECE-SE passadeira e outros serv. 10 ... dia — tel. 23-4250 favor ...

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que lave em um dia e passe no dia seguinte. Tratar na Rua do Matoso, 165.

PASSADEIRA — Oferece-se competente. Telefone 256-9435.

TINTURARIA — **Precisa-se de lavador efetivo. R. Arquias Cordeiro 606. Todos os Santos.**

TINTURARIA — Precisa passadeira ... para maquina que ... — R. Mariz e Barros ...

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira efetivo com prática. — Rua São Francisco Xavier, 653 — Tel.:

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira c| prática de preferência ... Tratar na Rua Maranhão, 218.

DIVERSOS

CASAL pa. casa família — Precisa-se, ela p. cozinheira, êle pa. faxineiro. Dorme no emprêgo. Tratar Av. Copacabana 22 (casa).

FAXINEIRO para residência no Leblon parte da manhã. 100,00 mensais — telef. 227-0912.

GARÔTO de 16 a 17 anos precisa casa de família durmindo no emprêgo. Rua Indiana 83 — fds. final Cosme Velho.

OFERECE o senhor casado para trabalhar em sítio ou porteiro, conhecendo todo o trabalho c| pessoa de tôda responsabilidade, nacionalidade mineiro, quem interessar é favor telefonar para o telefone 256-2581. Tratar com ... boas referências.

PRECISA-SE de menino para casa de família de 13 a 15 anos — Rua Conde Irajá, 227 apto. 302. Botafogo.

PRECISA-SE senhor casado, que saiba ler e escrever, para trabalho limpo, em ambiente calmo, sem outros empregados. Casal para morar com terreno em bairro perto do centro. Exigem-se referências sólidas — Rua Senador Dantas, 45, 10º andar. Dona Ciês.

PRECISA-SE de uma senhora com prática para cuidar de um senhor de idade, doente, que saiba dar injeção, medicamentos etc. Tratar Av. Copacabana, n.º 915-A — Casa Veneza, das 9 às 19 horas.

PRECISO garôto para limpeza. Dormir em casa e comida. Rua Desembargador Isidro 135. Tijuca.

PRECISA-SE de um garôto e uma moça para casa de família. T. .... 225-0563.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma moça com prática de escritório. Tratar na Rua Riachuelo, 42 — Gr. 1 102.

AUXILIARES ESCRITÓRIO sem prática moças e rapazes maiores e menores c/ginasial 2º ciclo curso sistema inform. emprêgo ... 160/350,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIAR-ESCRITÓRIO — Importante indústria, precisa rapaz, boa letra, curso ginasial, cálculo notas fiscais, para iniciar carreira escritório. Cartas para portaria nº 321133.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça, boa aparência, exímia datilógrafa, boa caligrafia, que entenda de FGTS, INPS, etc e com noção de contabilidade. Apresentar-se depois das 10 horas na Rua México, 41 grupo 907 — Sr. Frederico.

AUXILIARES — 260|500, 6 moças, 6 rapazes, prática carteira, ginasial, p| Arquivista, c| datil. Aux. Contab. Op. Front-Feed, p| Centro, 2 Faturistas p| Est. V. Geral, 3 moças datil. cursando estenografia, 2 datilógrafas(os). Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIAR ... dat. 200| fat. dat. 280| assist. custo. 550| aux. contab. 400| esct. IPI|ICM. 500| menor dat. 160| Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIARES MOÇAS P| Z. Norte dat. prat. esc. s| 280| aux. cont. esteno. inic. 500| dat. AS 350| P. Centro. aux. cont. prat. esct. cont. s| mais 400| esteno. 300| esteno. port| francês. PG BEM| Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Uma moça maior até 27 anos para iniciar em escritório de contabilidade. Tratar Av. Gomes Freire, 55 — 1.º andar s|11.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se datilógrafo (a), com muita prática, curso científico ou equivalente, redação própria. Ouvidor, 130 s|518.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um auxiliar para escritório. Tratar na Av. Maracanã n.º 1001 com o Sr. Gilson.

AUXILIAR p| livros fiscais — **Precisamos de rapaz c| experiência em escrituração de ICM, IPI e ISS. Salário inicial: NCr$ 400| 500,00. Tratar c| Sr. SEDLACEK na Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.**

AUXILIAR esc| aux. cont. inic.| op. Olivetti 502-1502 F. Feed, rapaz ICM-IPI| correntista| copista ingl.| esteno-bilíngue| tec. contab. aux. cont. moças para datilografia| Almirante Barroso 6 s| 1307.

MENOR — Para aux. de escritório, desembaraçado, boa aparência, e que resida Zona Sul. Av. N. S. Copacabana 374|304, tel. 237-9558.

PRECISA-SE uma moça c/ prática de escritório — R. Carmo Neto, 105 — Centro.

BALCONISTAS

FARMÁCIA — Admite-se meio prático balconista. Conde de Bonfim, 819.

MOÇA com prática e referências p| balcão de tinturaria c| documentos. R. Haddock Lôbo 373-A.

MOÇA com pratica de balcão de vendas de peças de aparelho domestico, de boa aparencia até 22 anos. Rua Felipe Camarão, 116.

PRECISA-SE balconista para modas, moça com prática — Av. N. S. Copa., 471 — Jekk Modas.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão, "Padaria Flor de Copacabana" — Rua Barata Ribeiro, 652.

PRECISA-SE com urgência de moças e rapazes maiores que tenham boa aparência com ou sem prática de vendas. Possibilidade de retirada superior a NCr$ 500,00 de 8,30 as 9,30. Com o Sr. Roque, Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 911 — Cinelândia. Venha para começar hoje.

PRECISA-SE de um balconista com prática de padaria — Rua Cardoso Morais, 588 — Ramos.

PRECISA-SE — Balconista com prática de Laticínios. Av. Suburbana, 8 579.

PADARIA — Precisa-se balconista com pratica. Rua Bolivar, 92-A — Copa.

PRECISA-SE de um balconista c/ prática para padaria. Rua Clarimundo de Melo nº 322.

PRECISA-SE de um balconista com prática. Exije-se referências. Panificação Confeitaria Mauá Ltda. R. Sacadura Cabral 157.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE. Precisa-se bom datilógrafo e boa letra. Admissão imediata. Ref. no local e assis. médica. Comparecer c| documentos. Av. Mal. Rondon 539.

CONTADOR — Precisa-se recem formado, com pratica de escrituração e conhecimentos gerais de legislação. Av. Rio Branco, 120 s|1232, para horario integral.

PRECISAM-SE Para escrituração de livros diário e razão, boa caligrafia, prática e conhecimentos sólidos de contabilidade. Travessa do Paço nº 23 sobreloja. Esquina de Rua D. Manuel com Erasmo Braga.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

COMPANHIA americana admite: (4) datilógrafos (as) 400, (2) secretárias 500, (1) auditor interno, (2) Boy maior e menor e (1) motorista p/ entregas. Tratar às 9 Av. Rio Branco, 185, 10º, sala 1021.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma com alguma prática. Tratar com Sr. Alexandre na Rua Barata Ribeiro, 489 das 9 às 11.

DATILOGRAFAS moças conhec. cont. op. front.-feed 400,00 2 p| centro prat. escrit. 200|350,00 2 p| zona Sul prat. 200|300,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFO — ARQUIVISTA — **Procuramos 2 rapazes c| ginásio, prática em datilografia, arquivo e conhecimentos de faturas. Salário base inicial: NCr$ ... 300|350,00. Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.**

MOÇA — Precisa-se iniciante secretaria, culta, idade até 32 anos serviço gerais. Lugar futuro, salario 320,00, pagamento semanal mais detalhes Av. Treze de Maio 74, s|2211 de 8 as 11 e 13 a 19.

MOÇA datil. c| ginásio precisa-se p| serviços inter. exter. de escrit. Av. Erasmo Braga 227, sala 1015. A tarde.

OFEREÇO-ME c/ datilografa p/ cópias em linguas, sendo taquigrafa principiante — Tel. p. f. 254-1139 — Regina Céli após 12 horas.

SECRETARIA BILLINGUE — Esteno-ingl. otima aparencia, salario ... 1 600, não trabalha sábado. Almirante Barroso 6 s| 1307.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES. Precisa-se para vender guaraná caçula na Praia de Copacabana. R. Ministro Alfredo Valadão 35-D. Esq. Siqueira Campos 215.

AMBOS SEXOS — Precisa apresentaveis. Comissão minima 400 mens. Motel Clube Minas Gerais. Praça das Nações, 56 s| 302.

DEMONSTRADORAS — Precisamos de moças para vendas externas. Artigo fino e facil aceitação — Paga-se bem, Rua Siqueira Campos, 43, sala 507 — Copacabana.

CORRETORES — Estamos admitindo de ambos os sexos. Ótima remuneração (fixo e comissões). Mercadoria de grande aceitação. Assistência técnica permanente. Possibilidade de acesso a cargos de chefia. Av. Rio Branco, 124 gr. 210.

OFEREÇO equipe de vendedores (as) p| vendas a domicilio. Tenho escritorio montado. Rua dos Romeiros 186 s| 407. Penha das 8 às 18h c| o Sr. Dalton.

PRECISAM-SE de vendedoras (es) para artigos de perfumaria não requer prática, promoção imediata, ótima comissão. Tratar na Rua Otávio Tarquino, 238 s| 45 — N. Iguaçu. Horário das 8 às 10 horas.

PRECISAM-SE môças para vendedoras toucas térmicas — MORRO AZUL. R. Laranjeiras, 336 loja 71.

REPRESENTANTE comercial, confecções couros e derivados necessita vendedores especializados c/ referências. Tratar 223-0711.

PRECISA-SE para preencher nossos quadros de vendas de 10 moças e 10 rapazes com ou sem prática, que tenham no mínimo o curso primário, boa aparência e desembaraço, ganhos superiores a NCr$ 500,00. Fornecemos ajuda de custo. Apresentem-se munidos de 2 retratos e documentos na Av. Presidente Vargas, 418 sala 1101, ao Sr. Custódio.

V. ...DOR admite-se com ou sem prática fixo e comissão tratar à Rua Carmela Dutra 1837 s|209. Sr. Paulo. Nilópolis.

VENDEDORES — Precisa-se para artefatos de papel. Tratar a Rua Álvaro Seixas, 150, loja F.

VENDEDORES(AS) — Emprêsa EDITORIAL em expansão admite vendedores(as), com ou sem prática, para vendas externas. Exige-se boa apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Média de NCr$ 800,00. Aqui cada um recebe segundo sua vontade. Apresentar-se à Rua dos Andradas nº 29 sala 907 — Centro — Falar com o Sr. FELIX.

VENDEDORES preciso para escritório domicílio, R. do Rosário 129 4.º sala 7 Sr. Tavares.

VENDEDORES e inspetores de bebidas c/ prática comissão 20%. Precisa-se. Av. Nilo Peçanha, 1 191|93 — D. Caxias.

VENDEDOR(A) — NCr$ 100,00 p| semana. Não é necessário prática. Para venda de planos educacionais. Precisa-se maior, instrução ginasial, boa apresentação. Av. Rio Branco, 133 s|1702. Sr. Lionel.

VENDEDOR — Massas alimentícias. Precisa-se com prática. Guanabara e Estado do Rio. Massas Tamoyo. Rua Bernardo Taveira nº 93. Vicente de Carvalho.

DIVERSOS

AUXILIAR DE CAIXA com noção de Contabilidade. Rua Três, 89 — Rua São Sebastião.

AUXILIARES — Imp. Exp. c| 2.º tec. cont. ing. 400; Op. RUF salário 500; Dat. ... (a) iniciante 156; Vendedor c/ cart. mot. prof. 400; Secret. port. ing. 1 250. Rio Branco, 133/904.

AUXILIAR p| seção de embalagens — Precisamos de rapaz, ... curso primário e prática anterior em seção de embalagem. Salário inicial: 400,00, Procurar Sr. SEDIACEK na Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.

AUXILIAR p| caixa — Precisamos de moça c| ginásio, boa aparência e prática em livro caixa. Salário inicial: 400,00, Procurar Sr. SEDIACEK na Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.

AVALIADORA para Imobiliária em Ipanema, Planeja Imobiliária abriu 2 vagas para jovem senhora 25|45 anos, excelente apresentação conhecendo imóveis serviço externo, ordenado fixo mais comissões. Tratar na Rua Farme de Amoedo, 55.

AUXILIARES — Môças falando inglês 600|800, esteno|port. c| inglês espanhol 1 200, boy menor 200|320, op. Ruf. 450|500. Av. 13 Maio, 47, s| 1 307.

AUXILIARES (2) um aux. crédito cobrança prático interna. Um faturista bom. 20|30 anos. Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

AUXILIARES (2) Môça faturista boa dat. máximo 25 anos. Uma recepcionista 18|22 anos dat. — Rua Miguel Couto, 23|703.

AUXILIARES 2 bons dats. exímios conhec. contab. 450|500 2 fats. prat. ICM-IPI bons dats. p| Rocha 300|350; 1 aux. depto. pessoal p| Riachuelo 350; 1 op. front-feed prat. cont. 350, Av. R. Branco 151 s| loja s| 09.

AUXILIAR p|seção de cobrança — Procuramos môça, datilógrafa c|conhecimentos em seção de cobrança, Salário inicial: NCr$ .. 200/300,00. Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.

AUXILIARES DIVERSOS — Admitimos imediatamente auditor c|prática, téc. contabilidade (Moça rapaz) — Inicial 800,00/600,00. Rua do Catete, 216, s/loja.

CAIXEIROS PADARIA — Precisam-se c| prática. Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXA com prática de padaria precisa-se Barão Mesquita 147.

CAIXA (MOÇA) — Precisa-se com prática das 6 às 14 horas. Confeitaria Praia Vermelha. Praça General Tibúrcio 83 loja 2.

CONTÍNUO — Precisamos de rapaz, reservista, c| comprovante do curso primário. Salário a combinar. Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.

ESTOQUISTA — Precisa-se de um para farmácia c| conhecimentos de medicamentos, Av. Ataulfo de Paiva, 1283-A, Leblon.

LABOR. NCr$ 240,00. Admite mais uma môça séria e com capacidade, interessada em progredir. Apresentar-se Rua Prof. Olímpio de Melo, 1511 s. 202. S. Cristóvão no período da manhã. Não se atende por telefone.

MENOR, com 14 anos, precisa-se para serviços de escritório. Tratar Rua Buenos Aires 81—4.º andar.

MÔÇA — Precisa-se para extrair notas fiscais e que tenha prática de datilografia. Rua Teixeira Soares ... andar. Salas 201 a 203, com Sta. Nanci, das 9,30 às 18 horas.

MASSAS SUPREMA LTDA. — Precisam-se de moças com boa aparência e com menos de 30 anos de idade, tendo pratica como balconista, pagamento inicial de .. NCr$ 200,00. Precisam-se também de cozinheiro, masseiro e ciclista. Entrevista na Av. Nossa Senhora de Copacabana 21-A, ou Rua Sta. Clara 98-A.

OPERADOR RUF "6" — Admitimos operador c| experiência mínima de 3 anos. Candidatar-se no horario das 13,30 às 16,30 horas na Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, grupo 1540. Favor não se apresentar sem que preencha as exigências supra com documentação, referencias profissionais e pessoais. (B

OFFICE BOY — Precisa-se de um para escritório contábil. Rua Alvaro Alvim, 21 s|502, de 8 às 11.

PRECISA-SE mocinha de boa aparencia para servente e serviços de limpeza de escritorio. Tratar somente das 8 às 9 hs. Av. Rio Branco, 123 — conj. 1110.

PADARIA — Precisa-se 1 caixa, 1 moça para balcão, 1 caixeiro. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISO menino para alfaiataria, R 7 Setembro, 81, sala 502.

PRECISA de môças de boa aparência e alguma prática de Padaria. Rua Professor Alfredo Gonçalves Filguieras nº 409|11 Nilópolis.

PRECISA-SE de uma moça com prática para caixa, é favor de não se apresentar quem não tiver prática. Tratar à Av. Ministro Edgar Romero, 117.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em caixa, na R. Conde Bonfim, 360 — P. Fidalga.

PRECISA-SE de um caixeiro para padaria com pratica, na Rua Viana Drumonda n.º 59 — Bairro Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregado para balcão de padaria com prática — Rua Manuel Fontinele, 69 — Higienópolis.

PRATICO de farmácia. Precisa-se de um com prática. Av. Ataulfo de Paiva n.º 1283-A, Leblon.

PRECISA-SE de menino até 16 anos p| escritorio. Av. Rio Branco, 156, sala 1739.

PRECISA-SE caixeiro para todos os serviços de restaurante. Rua Barão Mesquita 524.

PRECISA-SE caixeira para tinturaria c/prática que saiba passar Lino Teixeira 239.

RAPAZ MENOR com documentos, precisa-se para mandados, ordenado com casa e comida, dorme no emprego. Rua da Relação n.º 1 sob. depois de 8 h.

BARBEIRO — Precisa-se para trabalhar durante o período de férias — Rua Miguel Cervantes n.º 351-A — Maria da Graça.

PRECISA-SE de um ajudante de cabeleireiro com prática de tinturas e mechas. Tratar na Rua Vis. de Pirajá 315.

PRECISA-SE de cabeleireiro ou cabeleireira com freguesia. Tratar Av. Copacabana n.º 605 sala 304.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de uma pespontadeira. Rua Coronel Nunes Machado n.º 40 Loja B. Vila da Penha, próximo ao Largo do Bicão.

PRECISA-SE de um montador para sapatos de senhoras — Av. Brás de Pina, 340.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador. Av. dos Democráticos 635 — Bonsucesso.

SAPATEIRO — Modelista criações Luiz XV, esporte, crianças, homens ou p| figurinos. Av. Mem de Sá, 94 sob. Tel. 252-1321 Sr. Ernesto.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para obra esporte — Rua Barreiros, 1175-B-C — Ramos.

SAPATEIRO — Precisa-se 1 oficial para consertos — Rua Rocha Fragoso, 12 — Vila Isabel.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — (homem) para sanatório de nervosos — Exigem-se prática e referencias. Tratar Rua Marques de São Vicente, 389, das 8 as 12h.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 25 a 30 anos, c|pratica de enfermagem. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça de 25 a 30 anos, q|tenha pratica de cuidar de doentes. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA com pratica, precisa-se — Av. Prado Júnior, 160.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática. Rua Constituição 68.

COZINHEIRO/A que seja lancheiro precisa-se apresentar-se Rua Gustavo Sampaio 826 loja B. Leme.

COPEIRO — Preciso com prática. Rua Barata Ribeiro nº 354 Loja C.

COPEIRO para café e bar c/prática e referências. Precisa-se tratar Rua Washington Luis n. 51-B.

COPEIROS — Precisam-se de dois com pratica para bar. Rua Peterlund, 294. São Cristovão. Azevedo.

COPEIRO com pratica, precisa-se para lanchonete. Rua São Januario, 54. São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de bar paga-se bem. R. Miguel Angelo 477-A — M. da Graça.

COZINHEIRO com prática de bons costumes e conhecimento. Documentos em ordem, com dormida. Ordenado a combinar. Av. Sernambetiba, 780-A. Barra da Tijuca.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos, preciso — Rua Cachambi, 126 — Bar.

COPEIRO c| prática de garçon — Rua Carolina Machado, 1488 — Bento Ribeiro.

COPEIRO — Precisa-se com prática — Rua Visconde Inhaúma n.º 38 — Loja C.

COPEIRO para lanchonete com prática, precisa-se 2 — Praça Tiradentes, 17.

COPEIRO com prática de lanchonete, precisa-se. Av. Prado Júnior, 160 .

COZINHEIRO ou cozinheira para restaurante — Rua Pedro Ernesto n.º 70.

COZINHEIRO (A) c| prática de pensão comercial — Paga-se bem — R. Joaquim Silva, 138 — Cantina — São Roque (Lapa).

COZINHEIRA para lanchonete — Precisa-se .Rua Almirante Gonçalves, 29 Copacabana Pôsto 5.

COZINHEIRO, um para restaurante com pratica. Rua Sacadura Cabral, 179.

EMPREGADO — Precisa-se para Botequim com pratica e responsabilidade. Rua Fonte da Saudade, 241-B.

EMPREGADA moça ou senhora p| Lanchonete com pratica. Precisa Rua Fonte da Saudade, 241-B.

EMPREGADO — Precisa-se c| prática de Bar. Ver Estr. Inten. Magalhães n.º 1 153-B — V. Valqueire.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante. Pede-se informações. Rua Humaitá, 109-D, em frente Colégio Pedro II.

LANCHEIRO que saiba fazer churrasco que seja rapazinho e que tende de cozinha — Rua Barão São Felix, 84 — Central.

LANCHEIRO com prática de bar. R. Visconde da Gávea 96. Central.

PRECISA-SE de dois (2) copeiros com pratica e referencias. Tratar a Av. N. S. Copacabana, 647-A.

PRECISA-SE de 1 cozinheira com muita prática de bar e restaurante. Rua Haddock Lôbo 86-A — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada para lanchonete com prática de cozinha e salgadinhos — Av. Geremário Dantas, n. 152-A — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de garçom — Rua São Francisco, Xavier, 462.

PRECISA-SE de um lavador de prato, Rua Buenos Aires, 53 — Bar Banqueta.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em café c/ pratica. Rua das Laranjeiras, 214-A.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira — Rua do Catete, 245.

PRECISA-SE de um rapaz c/pratica de bar — Rua São Francisco Xavier, 689.

PRECISA-SE lancheiro c/ pratica. Tratar na Rua Euclides de Faria, 17 — Ramos — Tel. 230-3644.

PRECISA-SE de copeiro c/ pratica de fazer lanches — Gustavo Sampaio, 676-B.

PRECISA-SE ajudante cozinheira serviço das 15,00 as 23 — Av. Mem de Sá, 90.

PRECISO cozinheira p/ pensionato, NCr$ 120 — Moça menor arrumadeira, NCr$ 60 c/ referencia — R. Pedro Guedes, 15 — Fone: 234-7725.

PRECISA-SE copeiro para lanchonete bom ordenado. Pede-se informações. Rua Humaitá, 109-D.

PRECISA-SE de uma copeira com pratica de pensão. Rua Antunes Maciel, 202. São Cristóvão.

PRECISA-SE um cozinheiro. Rua Senador Pompeu, 234.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com pratica de lanche e cozinha. Rua Major Avila, 185 — Tijuca.

PRECISA-SE de um rapaz para a cozinha que tenha pratica de fazer salgadinhos, Rua Uruguaiana, 74.

PRECISA-SE homem para bar, Av. Brás de Pina 1322.

PRECISA-SE copeiro com pratica de cozinha, Rua Uranos 1360-A. Lanchonete.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Av. Presidente Vargas n.º 392-B.

PRECISA-SE cozinheira com prática de cozinha de restaurante. Rua Barão Mesquita 524.

RAPAZ e môça para trabalhar em bar, com prática e boa aparencia — Rua João Romariz, 7-A. Ramos.

CHOFERES

CHAUFFEUR — Precisa-se com um minimo de 10 anos de pratica, para casa de familia de alto tratamento. Exigem-se referencias. E' inutil apresentar-se sem essas condições. Tratar na Rua da Quitanda, 159, 9.º andar, com Sr. Dilson.

MOTORISTA — Precisa-se Rua do Russel nº 300 — 49 andar. Sr. Oscar.

MOTORISTAS taxi Volks. Diária 31,00 direto. Deposito 200 mil. R. Latino Coelho n.º 1 Penha. Tel. 30-0134 — **Só atendo de 9 às 11 horas.**

MOTORISTA — Precisa-se para Kombi. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 50 — Benfica.

MOTORISTA — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MOTORISTA — Precisa-se bastante prática, morando Zona Sul, dirigir Kombi colegial NCr$ 200,00 c| café da manhã almoço e lanche — Tratar Rua Montenegro, 112 — Ipanema.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em carro de entrega de cigarros, no mínimo com 2 anos de prática — Tratar na Rua Visconde da Gávea, 126, com o Sr. Ramalho.

OFEREÇO motorista 10 anos de pratica, mecanico, conhece 18 Est. do Brasil. Rua Bulhões Carvalho, 530/1002 — Sr. Celso.

PRECISA-SE — Motoristas p| caminhão. Tratar à Rua Cap. Abdalla Chamma, 170 — Benfica, com o Sr. Jorge.

PRECISA-SE de motorista para caminhão e dois ajudantes para depósito de garrafas com prática. R. Temporal nº 13. Ramos.

PROCURA-SE chofer com 35 a 45 anos more zona S| referências casa familia 247-4023.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTE pintor auto, precisa-se — Joaquim Palhares, 186 — Estácio.

LANTERNEIRO automóvel competente preciso. Rua Alberto de Campos, 2 — Ipanema.

MECANICO — Oferece-se p/trabalhar em montagem ou ajustagem de motores c/prática de 13 anos. Aceita-se cargo de encarregado. R. Celso Queirós, 426. Barro Vermelho. S. Gonçalo. E. do Rio.

MECANICO — Precisa-se com pratica para empresa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

MECANICO — Precisa-se para linha Willys, com bastante pratica, não se apresentar quem não estiver capacitado. Rua Júlio do Carmo, 94 — Sr. Luís.

MECANICO — Precisa-se de ajudante pratico em carros nacionais. Rua Teixeira Junior, 271. São Cristovão.

MECANICO — Precisa-se competente para automovel. Ordenado ou comissão. Rua Maria do Carmo, 60, Praça do Carmo.

MECANICO — Precisa-se com prática em carro gasolina e óleo diesel. Exige-se referência. Rua Propícia n.º 830 — Engenho Nôvo.

MECANICO para trabalhar em caixa de marchas. Rua Prof. Eurico Rabelo n.º 105, lojas F-G Maracanã.

MECANICO manutenção. Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICOS pintores e lanterneiros c| ferramentas Proc. Sr. Santos Rua Getúlio 262 Méier.

MECANICO DE AUTOMOVEIS com muita prática precisa-se à Rua Riachuelo 376.

PRECISO lanterneiro e ajudante. Av. Suburbana, 5644.

PRECISA-SE de um mecanico para trabalhar em oficina especializada em Volks — Tratar Rua Conselheiro Galvão, 684.

PRECISA-SE de mecânico e lanterneiro com carteira de abilitação, salário 180,00 iniciais. Apresentar-se amanhã das 10 horas às 13 horas, à Rua 17 de Fevereiro, 253 — Bonsucesso.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de meio oficial. Rua 24 de Maio, 841 fundos garagem. Sampaio.

PRECISA-SE — Mecanico — Oleo Diesel tel. 252-3266 — 252-1271.

DIVERSOS

AJUDANTE de forno com prática precisa-se. Avenida Alberico Diniz nº 1567 — Sulacap.

BORRACHEIRO — Precisa-se de um com prática de caminhão e troca de óleo, bom ordenado. Tratar a Rua Barão do Bom Retiro nº 2 800 Grajau.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 30 anos, que tenha prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 30 anos, c| prática de enfermagem. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9hs.

ESTOFADOR — Precisa-se de dois. Rua Dias da Cruz 508-A e B — Méier.

FAXINEIROS — Urgente com bastante prática em limpeza apartamentos exige-se referências. Rio Branco, 277 s| 1802.

GUARDA — Para sanatório de nervosos com prática — exigem-se referências. Tratar Rua Marquês de São Vicente, 389 das 8 às 12h.

MECANICO — Geladeiras precisa-se. Rua Tenente Possolo 33.

MECANICO — Precisa-se de um conservador, para limpeza, em máquinas de escrever, somar, oficina, Av. Pres. Wilson 210 s/1301. Tel. 252-18..

PADARIA — Precisa-se de ajudante e fôrno, à Rua Dor. Leal 368-A. E. de Dentro.

PINTOR geladeiras — Precisa-se, Rua Tenente Possolo 33.

PRECISA-SE padeiro, na Rua Dr. Padilha, 463-A — Eng. Dentro.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno c/ pratica cilindro. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um empregado com prática para ... açougue — Rua Leopoldina ... 66.

PADARIA — Precisa padeiro e confeiteiro. Panificadora Mercado Grajaú. Praça Edmundo Rêgo, 8.

PADARIA — Precisa-se padeiro ajudante balconista confeiteiro e caixa c| prática. Tel. 234-7284.

PRECISA-SE padeiro e ajudante padeiro e ajudante padaria Monte Castelo. Rua Senador Nabuco, 80. Vila Isabel.

PRECISA-SE de rapaz de 12 a 16 anos para limpeza e demais serviços na Praça Saens Pena n. 1 M. Carlota.

PINTORES de geladeira. Precisa-se que tenha prática Rua Frei Caneca 17.

PRECISA-SE um ajudante de confeiteiro e um ajudante de forno c| prática tratar Padaria Rio Leme. Rua Gustavo Sampaio 98-B.

PRECISA-SE de menores para entrega de cartas. Av. Suburbana, 8617.

PRECISA-SE de serventes prontos para trabalhar. Rua Voluntários da Pátria n. 139 apto. 101 — Sr. Manuel.

PRECISA-SE de dois rapazes maior idade para limpeza e entregas. Av. Ministro Edgar Romero, 117.

PRECISA-SE 2 moças 2 senhoras e um rapaz menor. Paga-se bem. Av. Ernani Cardoso, 203 — Cascadura.

PRECISA-SE de moças ou senhora, apresentar-se no horário comercial hoje Av. Italianos 1 434 s/ 207 c/ Alves.

PRECISA de um ciclista com prática de padaria na Rua General Espírito Santo Cardoso 424. Tijuca.

PRECISA garoto menor para entregas de farmácia Rua Barão Flamengo 35-R.

RAPAZES — Precisa-se para serviço externo — Rua do Catete, 310/202.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CALDEIREIRO — Precisa-se de profissional para trabalhar com chapas leves, no municipio de Resende. Tratar Av. 13 de Maio, 13, s/ 517 — GB.

PRECISA-SE de polidor e niquelador profissional para cromagem. R. Visconde Uruguai n.º 307, Niterói — Centro.

SERRALHERIA M. Gil Simões. Precisa de um encarregado ou sócio que conheça bem de esquadrias de alumínio e um oficial para trabalhar na bancada. Rua Teixeira de Azevedo, 201-A.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO de esquadrias, precisa na Rua Voluntarios da Pátria, 46, loja H — Sr. Gerson.

CARPINTEIRO — Marceneiro, precisa-se p/ fábrica de esquadrias, Rua São Luiz Gonzaga, 376.

CARPINTEIRO, precisa-se para serviço de divisões, apresentar-se com ferramentas a partir das 8 horas. Rua Cardoso de Morais n.º 1, Bonsucesso.

CARPINTEIROS — Precisam-se. — Avenida Brasil 19 644 Coelho Neto. Ginasio Pedro I, Sr. Wilson.

LUSTRADORES preciso com prática de consertos em móveis usados, pago bem. Rua Hadock Lôbo 18.

MARCENEIRO, bom preciso por empreitada. Telefonar para Moisés 256-8361.

PRECISA-SE 1 maquinista e 2 lustradores. Rua Ferani n. 4 — Botafogo.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA-SE de bombeiro e eletricista. Rua Visconde de Pirajá 490 box 25, tel.: 227-3651. Pagamos bem.

PEDREIRO — Precisa-se, Rua Visconde de Pirajá n. 479. B.

PRECISA-SE pedreiros e serventes — Avenida Bartolomeu Mitre, 600 — Pôsto — Sr. Duarte.

PRECISO de dois serventes de pedreiro e um operário que saiba trabalhar em diversos serviços. — Rua Marquês de Abrantes, 164.

PRECISA-SE de servente. Av. das Missões, 651.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ADMITIMOS técnico tv p| marca Emerson e outras. Pagamos alto salário, exigimos emprêgo anterior registrado na cart. prof. mínimo 2 anos. Tratar das 9 hs até 12 hs. Rua Aurelino Leal, 97 Centro Niterói.

ELETRICISTA — Instalador de lustres — Precisa-se de preferencia motorista. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 50 — Benfica.

PRECISA-SE de eletricista para instalações fluorescentes que possa viajar. Pôsto Esso. Estação de Vigário Geral.

GRÁFICOS

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Precisa-se na Rua Barão de São Félix, 182, centro.

COMPOSITOR - GRAFICO — Precisa-se de um competente. Rua Pedro Américo, 166 — Loja H. Catete.

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente que saiba imprimir grafica pequena. — Rua Tiboim, 353, loja B — Bras de Pina. GB.

ENCADERNADOR(A) competente p| grafica, pago bem. Rua Azevedo Lima, 19-A. Rio Comprido.

ENCADERNADOR — Meio oficial precisa-se na Rua Joaquim Silva, 106 — Lapa.

GRAFICOS — Compositores. Precisam-se competentes, para serviço comercial. R. Relação, 31 — Centro, c/ Neuza.

IMPRESSOR — Precisa-se maq. Miehle, com pratica — Rua General Caldwell, 236.

IMPRESSOR HEIDELBERG — Precisa-se de impressor p| máquina Heidelberg ofício. Rua Fonseca Teles, 196 2.º andar. São Cristovão.

PRECISA-SE compositor tipográfico fábrica de carimbos. Rua Rosário 82.

PRECISA-SE de impressor máq. Heidelberg e máq. Minerva. Rua do Senado, 232 Centro

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se, meio-oficial, maior idade, e um torneiro, revolver, meio-oficial, com prática, na Rua Sertanópolis n.º 235-B — (Bonsucesso).

TORNEIROS Mecanicos — Precisa-se com prática e conhecimento de desenho e medidas. Indústria Mecânica Couto Ltda. Estrada Padre Roser, 999 (antiga Estrada do Quitungo).

DIVERSOS

CORTADOR e MONTADOR de bolsas, precisa-se e paga-se otimamente. Tratar na Rua Santa Clara, 33 sobrado — loja 205, — Copacabana.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa de cortador com muita pratica. Rua São Luís Gonzaga, 2120-A.

SERVENTES — Indústria precisa, para serviços diversos. Todos os documentos — Rua da Gamboa, 279 — Sto. Cristo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE de cortador de camisas, precisa-se de moça com alguma prática de infestar — Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

BUTEIRO: precisa-se na Rua Camerino 105 sobrado.

COSTUREIRA — Precisa-se para vestidos finos de senhoras. Com pratica em corte e modelagem. Fone 236-5551, R. Bolivar, 116 apto 104.

CALCEIRA com pratica precisa-se. Rua Manuel Cayanelas 98-C B. de Pina.

COSTUREIRA — ACABADEIRA — Precisam-se uma costureira e uma acabadeira para alta costura. Telefone 247-0444.

NITERÓI — Contra-mestre para alta costura de senhoras, com muita prática. Rua Visconde do Uruguai n.º 177, sobrado, Centro, Niterói.

PRECISA-SE de costureira profissional — R. das Laranjeiras n.º 26. Procure D. Carmem.

PRECISO ajudante de costura (moça que more perto) que faça serviços de limpeza, ord. 80, c| refeição — Dorme fora — R. Raul Pompéia, 36, ap. 101 — Pôsto 6.

PRECISA-SE auxiliar de costureira para costurar com ou sem pratica e que more perto — Rua Major Rubens Vaz, 436, fundos. Gávea.

PRECISA-SE costureira externa p| roupa senhora. R. Cabuçu, 92 - 204 — Lins; das 13 horas em diante.

PRECISA-SE de costureira e ajudantes, muito adiantada para costuras finas de senhoras — Av. Copacabana, 1236 ap. 1107.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO precisa-se Av. Presidente Vargas n.º 1146 loja 4.

BARBEIRO — Precisa-se por um mês à Rua Capitão Salomão 45/1a. Salário a combinar — Botafogo.

BARBEIRO para trabalhar no centro — Informações **Rua Buenos Aires, 2, Sr. Pedro.**

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Emprêsa nacional em grande expansão na Guanabara está precisando de:

1 Especializado em quadro de manobras e equipamentos de alta e baixa tensão.

1 Especializado em manutenção de equipamento eletrônico industrial.

Procurar o Sr. Jadson à Av. Meriti, 4411 de 7 às 16 horas. (P

Gerente Filial Guanabara

Indústria farmacêutica de conceito internacional em franca expansão no Brasil.

OFERECE:

Ótimo salário (ordenado e comissão)
Bom ambiente e treinamento especializado
Amplas possibilidades de progresso.

EXIGE:

Instrução científico ou equivalente
Ótimo nível de: experiência, capacidade e ambição;
Idade aproximada entre 30 a 40 anos.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 321247.

VENDEDORES

CARTAZES: — JUNINOS
DIA DO PAPAI
ETC.

Ótima oportunidade — Boa colocação

Boa comissão

Tratar Rua do Riachuelo, 192 — Fundos.

VENDEDOR DE AZULEJOS

Necessitamos de pessoas relacionadas junto à classe de Engenharia, Arquitetura, e Construtoras, podendo igualmente ser autônomo, devidamente registrado no CORE e Impôsto de Serviço.

Tratar diàriamente com o Sr. ALMEIDA à Rua Buenos Aires, 177 — Loja.

Corretores (as)

Com ou sem prática para trabalhar no Mercado de Capitais. Exige-se boa apresentação — Inscrições: Rua da Quitanda, 30|916, Centro — Av. Min. Edgard Romero, 46|401, Madureira — Rua Maestro Felício Toledo, 495|605, Niterói.

Pedreiro

Hotel de 1a. categoria necessita de um. Salário a combinar. — Apresentar-se a Rua Teófilo Otôni, 88.

Tipografia

Admite-se cortadores de guilhotina, com experiência comprovada em impressos comerciais. — Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão — Esta rua começa na Francisco Eugênio, 362 — Sr. Mendes.

Carpinteiros Marceneiros

Temos para todo e qualquer serviço, inclusive reformas de casas e apartamentos. Serviços de 1a. qualidade. Tel. 227-4453 — Fernandes.

Precisa-se arrumadeiras

Precisa-se arrumadeiras com prática. Paga-se bem. Procurar Av. Prado Júnior, 258, a partir das 12 hs.

Vendedor de madeiras

Precisa-se à Av. Rio Branco n. 9, sala 107.

Garçonetes

Churrascaria Boi na Brasa, admite môças de boa aparência com experiência na profissão. Diàriamente das 9,30 às 10,30 horas.

Av. Suburbana, 7 497. Abolição — Sr. José Luís.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

SEARCO precisa com boa datilografia, boa aparência e curso secundário.

Apresentar-se com documentos na Rua Santana n.º 20. (P

Môça

Precisa-se de Faturista c| prática comprovada em Carteira. Apresentar-se munida c| todos os documentos. Av. Roma, 430 — Bonsucesso. (P

Carbras • Mar

● Zelador

Admite elemento com capacidade para supervisionar a limpeza e a arrumação de sua oficina.

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL, 14 936 — PARADA DE LUCAS, munidos de seus documentos. (P

Malharia

Precisa-se de chefe para retilíneas. Paga-se bem. Rua Sousa Barros, 27 — Engenho Nôvo.

Bombeiro

Hotel de 1a. categoria necessita de um. Salário a combinar. — Apresentar-se a Rua Teófilo Otôni, 88.

Môça

32 anos, secretária, esteno, aceita emprêgo Teresópolis, Friburgo, Petrópolis, Rio, como secretária ou outra colocação. Aceita dirigir pequeno Hotel. Cartas portaria dêste jornal sob n. 325 351.

Laboratorista de solos

Firma de Engenharia admite profissionais com comprovada experiência em contrôle de terraplenagem. Entrevistas na Rua México, 90 — sala 910, das 14,00 às 16,00 horas, diàriamente. (P

Chefe de produção

Indústria em fase de grande expansão, precisa-se de elemento capacitado que já tenha chefiado Metalúrgica. Apresentar-se munido de documento à Av. Roma, 430 — Bonsucesso. Favor não comparecer quem não preencher os requisitos acima. (P

Polidor

Precisa-se de Polidores com prática. Favor apresentar-se munidos de todos os documentos. Av. Roma, 430 — Bonsucesso. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Regulariza escritas em atrazo, serviços fiscais, atualiza-se escrituras, etc. Tel. 249-0626, c/ Sr. Alahyr.

ESTUDANTE DE ARQUITETURA — Precisa-se de terceiranista mesmo sem prática, para firma construtora. Tratar Av. Erasmo Braga 64 — sala 1208 — De 14 às 16 horas.

PRECISA-SE de médico parte da tarde. Tratar pela manhã 9 às 12 horas. Rua Manoel Reis, 311 — Caxias — Bairro Centenário.

QUIMICO farmacêutico **exp.** ... anos c| inglês — prática — **Sal.** 1 500 — Até 45 anos — **Av. Rio** Branco, 185 — s. 1021.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 — Vendemos até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora sem fiador ou avalista. Entrada e prestações: 2 500,00, 312,00, 3 000,00, 275,00, 3 500,00, 235,00, 4 000,00, 195,00. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso 91-A. Tel. 242-6128.

AERO WILLYS 65 c| rádio, equipado, todo revisado, excelente estado. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu 75 e Mariz e Bar ros, 824. Tel. 248-0616.

AERO — Pago à vista na hora 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 700, 63 a 5 100, 64 a 6 000, 67 a 7 500. R. Vol. Patria, 416 BT 246-3501. Sr. MIGUEL.

AERO — Compro até para consêrto, 60 a 3.500, 61 a 4.000, 62 a 4.700, 63 a 5.100, 64 a 6.000, 65 a 7.500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 258-7583.

AERO WILLYS 66 côr gêlo, forração vermelha, 500,00 p| mês. Saldo em 24 prest. Credito Direto c| pequena entrada. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 tel. 248-0616.

AERO WILLYS — ITAMARATY — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

AERO 1966 — Unico dono equip. 0 Km. Troco ou fac. c| ... 3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. ... 258-3822.

AERO 64 otimo estado unico dono vendo à vista ou facilito até 24 meses c| 2.200. Barão de Mesquita, 116.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Juros mais baixos, instrução Banco Central. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

AUSTIN 49 a 40. Rad. Capa lindo carro melhor oferta. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

AERO WILLYS 64 equip. bom est. aceito oferta. Vendo troco e fac. até 24 m. c| peq. entr. Conde Bonfim, 18. T. 234-5885.

AERO WILLYS 63, 18 mil kms. rodados, excelente estado, único dono. Ver para crer. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 1967, 1966, 1965, 1962 — Superequipados. Estado de novos. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 64-65 — Jóia, todos equip. [illegible] — Cascadura.

AERO 64 — Vende-se, único dono, [illegible]. Rua Jaime Perdigão, 32-A — Dendê — Ilha do Governador.

AERO 66 — Cinza forração preta equipado otimo estado. Vendo troco facilito. Rua Gal. Roca 932-A.

AERO WILLYS 67, ótimo para praça, aceitamos troca, facilitamos até 24 meses. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 — Telefone 248-0616.

AERO 62 — Otimo mesmo, susp. João Ferreira. Troco fac. 1 700 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 228-5085.

AERO 67 — [illegible]

AERO 62 — [illegible]

AERO 62 — Grená. 3 500 à vista. [illegible]

AERO 66 — 1969 — Vendo, troco e fac. C.D. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

AERO 63 e 65 — Em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 63 — Revisado, a tôda prova. [illegible]

AERO 64, 63, 65 — [illegible]

AERO 65 — [illegible]

AERO 62 — [illegible]

AERO 61 — [illegible]

AERO WILLYS 64. Entrada 1 500, saldo 24 meses, com nova taxa juros. Equipado, novinho. Entrega no mesmo dia. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 67 — Impecável — [illegible]

AERO WILLYS 63, equip. [illegible]

AERO 64 — [illegible]

AERO 64 — Otimo estado. [illegible]

AERO 62 — Espetacular [illegible]

AERO WILLYS 1961 — Em ótimo estado com rádio equipado. Vendo urgente. Av. Nova Iorque 499 Bonsucesso. — Sr. Roque.

AERO WILLYS 1965 — Verdadeira jóia em automovel troco e facil. crédito direto. Ver no Largo da Glória 32|A RIO-CAP.

AERO WILLYS 68 superequipado última série 13 000 Km. vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400 tel. 48-5476.

AERO WILLYS 69 — 0 Km saldo cons. Rio vendo troco financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier n.º 400 tel. 48-5476.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas duas cores superequipado vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 67 — Nôvo. Equipado e revisado. Entrada 2 500, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

AERO 63 e JK 63 a partir de 2 000 saldo a longo prazo. Ambos revisados. Rua Deputado Soares Filho 387 — Tijuca.

AERO 60A67, Impec est cons. Vend, tro, fin. Créd dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tels. 61-1709 e 61-5657, ou Paim Pamplona, 700. eTelefones 61-4588 e 61-2808.

AUSTIN A-40 1951 — Bom estado geral. A vista ou fac. parte. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

AERO 64, superequipado. Financio até 24 meses. Av. Mem de Sá, 173 Tel: 222-9073.

AERO 63 — Tood revisado, rádio franca, c| napa. Ent. 1 700. Saldo 24 m. n| taxas. CDC. Lavradio, 206. — 242-0201.

AERO 61 — Vendo ou troco pequena entrada saldo até 24 meses. R. B. Bom Retiro, 1588-A.

AERO 60 — Em excelente estado de conservação, revisado, a toda prova. Ent. 1 000. Prest. 252,90. R. S. Fco. Xavier. 189.

AUTOMOVEIS — Particulares, táxis, ou caminhão, Nacionais ou estrangeiros de 1960 em diante. Escolha onde quiser que nós pagamos à vista e o financiamos pelo crédito direto até 24 meses. Não é consórcio. Entrega imediata. Damos referências bancárias. Fornecemos assistência mecânica e garantia nos veiculos comprados por nosso intermédio. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automoveis Ltda. Rua Marques de Valença n.º 130. Tijuca. Inf. p|f. tel. 234-1683.

AERO 68, pouco uso, lindo, a qualquer prova. Fac. c/ 3 500. Saldo até 24 meses p/ créd. direto. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

AERO 63, fac., c| 1.200, saldo em 24 meses. R. 24 de Maio, 19 Tel.: 228-7512.

ATENÇÃO! A Nova Texas colaborando com o Govêrno que pede redução nas taxas de juros, resolveu acabar com os juros — Agora o seu Esplanada, Regente, GTX ou Caminhão Dodge em 15 meses sem juros, e também com planos de financiamento completamente ajustáveis ao desejo de cada comprador até 30 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63 — Lindo carro, todo revisado e equipado. 980 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

ATENÇÃO — Esta é a oportunidade para adquirir o seu carro nôvo ou usado. Na Pólux além da maior variedade de veiculos a s/escolha V. encontra o melhor preço, o melhor financiamento da cidade, além de tradicional revisão especializada. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Karmann-Ghia 64, 65 e 67, Kombi 62, 64 e 68, DKW Vemag 63, 64, 65 e 67, Dauphine 60, 61 e 62, Gordini 63, 64 e 65, Jeep Willys e Toyota 60 e 61, Simca Chambord 61, 62 e 63, Pick-Up [illegible] — Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 61 e 62 — 1.390,00 equips. e revisados, v-côres. O restante a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) [illegible]

AERO 66 Vendo, perfeito estado. [illegible]

AERO WILLYS 69 — [illegible]

AERO WILLYS 1966 — [illegible]

AUTOS CHRYSLER — Esplanada, Regente, GTX [illegible] — Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 68 [illegible]

AERO 65 — [illegible]

AERO 61 — [illegible]

AERO 64 — [illegible]

AERO 64 superequipado, grafite em ótimo estado [illegible]

AERO 65 e 66, rev. equip. [illegible]

AERO 64 [illegible]

CAMINHÃO Chevrolet Brasil. Vendo um 1964 estado nôvo. Ver à R. Conde Bonfim 796 com Jaime.

CAMINHÃO CHEVROLET fechado, 1961, em ótimo estado. Henrique. Tel.: 32-8859. Rua dos Inválidos n.º 178, loja.

CAMINHÕES — Atenção — Mercedes 51, Ford basculante 63, Chevrolet 64 e 48, vendo por NCr$ 3 500, 8 200, 8 900, 1 650, todos excelente est., tôda prova, troco, estudo financ. Rua Licinio Cardoso 261-A — Sousa.

CORCEL — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

CAMINHÃO Chevrolet 67 — Vendo otimo estado de conservação. Vista 12 mil ou financiado a comb. Rua Visc. do Rio Branco, 58. Sr. José na Lanchunete.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. Telefones 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

CHEVROLET 57 — Mecânico 6 cil. 4 portas preço à vista NCr$ 4 000,00. Carro pode ser visto na Av. Atlântica n.º 1186.

CADILLAC 47 bom de tudo. Vendo, troco por menor. R. São Salvador 59-201. Tel. 245-1648.

CHEVROLET 68 c/ 14/16 última série único dono superequipado impecável 8 mil km rodados via vista ou financ. R. Siq. Campos 244. T. 37-2141 D. Sonia.

CAMINHÃO CHEVROLET basculante 1966 — 1967 — Vende-se, ver e tratar à Rua Noemia Correia, 262. Agua Santa, de 2s. a 6s. feira.

CARRO x DINHEIRO! Não venda seu carro sem me consultar. Pago o melhor preço a vista. 61-3991 e 56-0071 — Araújo.

CORCEL — 69, OK, equip. coupê, troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

CAMINHÃO 66 — F-350, otimo estado. Vendo, pequena entrada, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

CHEVROLET 1950 — Mecânico Excepcional. Carro para pessoa exigente. A vista ou fac. parte. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

CORCEL 69 vendo com pouco uso todo equip. lindo cor. Fac. 24 meses. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel.: 234-3833.

CAMINHÃO Chevrolet 57 bom de tudo urgente a vista NCr$ 3.500 motivo viagem tratar com Luiz na Pça. Alberto Monteiro Filho n. 3-A tel. 261-8305. Jacaré.

CHEVROLET 68 — C 1416 — estado 0 km. Vendo e financio até 24 meses. Av. Mem de Sá, 173 Tel: 222-9073.

CHEVROLET — Perua 61 — estado de novo, maquina 100% — A vista melhor oferta, ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Srs. Cesar Romero ou Celio.

CAMINHÕES USADOS: Não perca tempo e dinheiro! Na POLUX — Revendedor Chevrolet V. encontra o veículo que procura, revisado e nas condições que V. pode pagar. Chevrolet 54, 57, 59, 61, 63, 65 e 68. — Ford F-600 55, 61, 64 e 65 — International 60 e 62 — Alfa Romeu 57 — Bedford 53 — Mercedes Benz 62 a 63 e muitos outros c| entr. a partir NCr$ 890,00. Trocamos p| qualquer marca ou mesmo prec. repa. R. Maris e Barros, 821. Diàriamente até 22 horas. (B

CHEVROLET 58 Bel Air desde OK [illegible] — Vendo motivo [illegible] base 2.900,00 Rua [illegible] Abrantes, 158 fundos — [illegible] 10. Urgente.

CORCEL 69 — equipado. Pouco uso. Financio com peq. entrada. Saldo a combinar. Aceito troca. Tel. 246-6227 até 20 horas.

CORCEL 69 — 0 km, luxo, todas as côres, entrega imediata. Ent. ... Prest. 603,00. R. S. Fco. Xavier, 189.

CORCEL — 0 Km, Std., todas as côres, entrega imediata. Ent. ... Prest. 554,90. R. S. Fco. Xavier, 189.

CAMINHÕES novos Dodge D-700 0K pronta entrega. Financiamos em 15 meses s/ juros ou até 30 meses. Nova Texas, Av. Mal. Rondon 539.

CONSÓRCIO OPALA NCr$ 363,00 mensais. Woobla| Pólux | [illegible] Informações p/tel.: [illegible] Edson Zeitune.

CHEVROLET 1963 camioneta passageiro C 14-16. Estado de nova, [illegible], único dono. Vendo, [illegible] valor. Financio. Barão [illegible] 129.

CAMINHÃOZINHO FORD — Carga [illegible] Vende-se 1.600. — Trav. [illegible] 2 fundos, esq. Uranos, [illegible] Diaria.

CHEVROLET 63, 6 cil. mec. ar refrig. Emb troco e fin saldo [illegible] Conde Bonfim 66-A Tel. [illegible]

CORCEL 69 — Exc estado, equip. [illegible] fin. saldo até 24 meses. [illegible] Conde Bonfim, 66-A — Tel. [illegible]

CORCEL FORD 1969 — Zero km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, — Telefone 227-6340.

CORCEL — 69 superequip. em estado de zero pouco rodado faço [illegible] à vista troco e fac. [illegible] ent. saldo em 24 ms. — [illegible] Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 228-6839.

CORCEL 69 com 10 mil quilômetros. Equipado e em estado de nôvo. Único dono. Tratar com Barcelos, Rua Carlos de Vasconcelos, 139 — P.S. Pena, das 9 às 18 horas.

CHEVROLET c/ 14. 1965 nova, equipada, barato, urgente. Ver R. Barão de Iguatemi n. 408-A. Praça da Bandeira.

CAMINHÕES Chevrolet 59, Basculante 59 e 60/61 59. Ambos em ótimo estado, mec. 100%. V. troco fac. Av. Suburbana, 8414.

CAMINHÕES, CAMIONETAS C-1416 E PICK-UPS CHEVROLET NOVOS — POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece a vista ou a prazo os melhores preços! Planos especiais p| trocas c| super avaliação de s| veículo usado. Assistência Técnica Autorizada. Peças e acessórios genuínos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

CAMINHÕES Dodge D-700 0.K financiamos p/ crédito dir. ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES novos, Dodge D-700 0.K financiamos em 15 meses, s/ juros ou em 24 meses, s/ entrada. Troca Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

DKW Vemaguet 63 e 64 — 1001 Equip., e revis. em ótimo est. de conservação. c| 1 000 ent., saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q. — 248-2701.

DKW 64 Belcar superequip. em [illegible] ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 228-6839.

DKW VEMAG 66 [illegible]

DKW — Pago à vista na hora, 59 a 2 600, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 6 500, 67 a 8 000. R. Voluntários Patria, 416. Tel. 246-3501 só pelo dom. bem. Sr. Miguel.

DKW 63 — Vemaguet. Novissima — [illegible] Av. Suburbana 9932 — Cascadura

DKW 1961 — Rádio, otimo estado unico dono. Av. Nova Iorque 499 — Geraldo. Bonsucesso. 2 500,00.

DAUPHINE 62 otimo estado, mecanica 100%. V. troco fac. Av. Suburbana 8414 — Piedade.

D.K.W. Fissore, 64 lindo carro, vendo, troco e fin. c/ peq. entrada, Travessa Tamoios, 32-C. Flamengo.

DKW VEMAGUETE 63 — Rádio, estofamento, tudo 100%, ao 1.º que chegar com NCr$ 3 950, Pôsto Esso. Marechal Hermes. Financio c| NCr$ 2 500,00 e 10 x 250.

DKW — Compro até para conserto 58|59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 400, 66 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. R. Uruguai, 234-A. Telefone 258-7583. (B

DODGE Utilita camioneta 53 — mecanica 6 c. a melhor e mais bonita do Rio. NCr$ 3.500,00 — Ver diariamente Estrada do Quitungo n.º 1808 — V. da Penha.

DAUPHINE 61, otimo estado, maquina, pneus e suspensão novos. 1.800,00, financio, R. São José n.º 20, ou o guardador.

DAUPHINE 64 estado 0 km bom preço Av. Nova York 212-B (Bonsucesso).

DKW VEMAG 63 e 64 — 1.290,00 novissimos, revisados, belissimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 60/62 — 690,00 v-côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAGUET 1964 — Radio, super equipada, 3 900,00. Av. Bruxelas, 98, D. Sonia — Bonsucesso.

DKW — Vemaguet 66 excelente estado. Unico dono. Vende-se. Ver e tratar Rua Sorocaba 200. Não se trata pelo telefone.

DKW 67 e 65 — 4 portas equip. único dono 7.650 e Volks 67 p| 7.950 todos perfeitos e alferrugem, urgente. C. Gafrê 18|204. Urca.

DKWI Compro a vista, pago na hora mesmo prec. rep. 65 a 5 800, 66 a 6 600. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008. (B

DKW 63 — Em otimo estado — Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9556-A — Cascadura.

DKW VEMAGUET 64 — Equip. otimo estado. Financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

DKW VEMAGUET 1967, linda pouco uso mensal pelo crédito direto 384,00. Ver Rua Riachuelo n.º 48/A — Lapa — Colorado.

DKW 67 — Sedan a mais nova do Rio, rádio etc. 2.790 entr. saldo 493,00 s|despesas ou troca. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008.

DKW Vemaguet 65 — Totalmente revisada, nova. Facilito c| 1 600 de entrada, saldo até 24 meses .Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949. (B

DAUPHINE 62, bom e bonito, todo equipado. Vendo ou troco p/ Morris. Est. do Tindiba, 2 268 Taquara.

DKW Vemaguet. 63. Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97 Tel: 61-1709 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 V: 61-4588 61-2808.

DKW 1963 — Um só dono carro conservado. Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 na mão e 224 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-2291.

D.K.W. Vemaguete 1963 — Equipada, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. ... 234.2458.

DKW 63 Belcar superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel.: 228-6839.

DAUPHINE 63 100% barato telef. 230-1935.

DKW VEMAGUETE 64 - 1001 — Granet impecavel com pintura nova, motor e lataria perfeitos. Vendo 5 000. Rua Gustavo Sampaio 411 — Leme — c/ porteiro.

DKW 65 — Sedan, novissimo, rádio, etc. peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DKW 64 — Sedan, superequip. e revisado 880 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 261-8008.

DKW 67 Jardineira bege, como novo 990 entr. saldo até 24 m. sais sem despesas ou troco. Tel. 261-6867.

DAUPHINE 1961 — Estaria, gingoso, estofamento novos. Mecânica ótima. Fac. C850. ent. e 20 prest. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

DKW Sedan e Vemaguete 58 e 60, ambos 100%. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito c/ 1 200,00 ou troco.

DKW 63 — Vemaguete, pintura, máquina nova na garantia. Vendo, troco, facilito com 1 300,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

DKW Belcar 58 e 59 — Carros em perfeito estado. Financ. c/ pequena entr. saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 261-3407.

DKW Vemaguet 65 — Equipada sem batida, único dono. Vendo barato. Av. N. S. de Fátima, 50 ap. 311.

DKW Vemaguete 63 ótimo estado vendo à vista ou facilito até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

ESPLANADA 67 — Equip. revisado — [illegible]

ESPLANADA 67, única dona, impecável. Sinal 2 200. Saldo 24 meses no C-D. Estado de nova. 34-9909.

ESPLANADA 68 — [illegible]

ESPLANADA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses. Venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

ESPLANADA, Regente e GTX 0K [illegible] — Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67 completamente revisado [illegible]

ESPLANADA 68 único dono, equipada, 4 faróis, bancos reclináveis etc., preço ao primeiro que chegar. Troco e facilito até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 206 tel. 230-0758.

ESPLANADA Regente e GTX 0K em diversas côres. Financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses, s/ entrada. Troca Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539, st. S. F. Xavier.

FISSORE 1965 mod. 66 últ. série único dono equip. troco ou fac. c/ 3 000 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: ...... 258-3822.

F.N.M — Usado estoque permanente, 65, 66 e 67. Otimo estado, revisados. SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMOVEIS LTDA. R. Ceará, 217/221,(Ant. R. São Cristóvão). Pça. da Bandeira, tels. 228-2619 e 248-7381.

FORD 51 ,excepcional estado, submeto a qualquer experiencia, sempre particular, 2 donos só, rádio original. Rua Barão de Mesquita, 125.

FORD Fairlane 64 Compacto 6 cil., mecânico. Estado de novo. Doc. emb. americana. Vendo, troco, facilito. Rua Gal. Roca 932-A.

FORD 55 — Canadense, mecânica a tôda prova. Vendo à vista por 1 800,00. Estudo financiamento. R. 24 de Maio 254. Tel. 248-0987. Est. próprio.

FISSORE 65 superequip. em est. de novo sujeito a toda prova a vista troco e fac. c| 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fro. Xavier 342 Maracanã. tel. 228-6839.

FISSORE 64 carro nôvo e muito conservado. A vista ou financiado em 24 meses. Av. Beira Mar 216-C Tel. 222-9612 — 252-8341.

FIAT 67, modêlo 850, equipado. Financiado. Inf. 237-7666.

FISSORE 65 equip. otimo estado Financio 24 meses p|credito direto — Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

FORD 54 — Otimo estado. Placa centena. Vendo ou troco. Marinho, tel. 252-1855 — 257-1839.

FORD F-400 1959 — c|carroceria — Excelente, facilito, tratar Rua Rezende, 147 tels. 232-2644 — c| Sr. Canario.

FORD 37, freio a óleo, bom estado, facilito com 700. Av. Mem de Sá, 253—B.

GORDINI 64 bom estado, vende urgente, melhor oferta. Av. Suburbana, 9 942.

GORDINI 67, estado de nôvo, fac. com 2.000,00, restante 24 meses. Av. Mem de Sá, 253—B.

GORDINI 67 — Estado nôvo. Troco, vendo à vista ou 1.500, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos ,5 Esq. Passagem. 246-0664.

GORDINI 64 estado geral ótimo, vendo c/ peq. entrada, Travessa Tamoios, 32-C. Flamengo.

GORDINI 63 ent. 1.200 saldo 24m Crédito Direto ou NCr$ 2.900,00 Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

GORDINI 1963 — Radio, capas. 2 250,00. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

GORDINI 66 — Vende-se azul. Rádio, bom estado. Base 3 500,00 — Rua Tamiarana 272.

GORDINI 66 — Igual a 0 km, rádio, etc. 980 entr. saldo como quiser ou troco. Tel.: 261-6867.

GORDINI 63 — Vendo — Otimas condições de financiamento. 24 prestações. Pequena entrada. R. Barão de Bom Retiro, 1588-A.

GORDINI, 63 — Unico dono, raro estado de conservação, equipado Aceito troca, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

GORDINI — Compro a vista, mesmo prec. rep. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. (B

GORDINI 64, 65 e 66 — Em otimo estado, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9556-A — Cascadura.

GTX 0K em diversas côres, financiamos em 24 meses s/ entrada, em 15 meses s/ juros ou o cliente determina como deseja pagar. Troca Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

GORDINI 65 — Est. de nôvo. Equip. entr. a partir de 1 300,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao início da R. Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

GORDINI 66 — Rara conserv. Ent. 1.500, saldo até 24 m. N/taxas CDC. Rua de Lavradio, 206—B. Tel. 242-0201.

GORDINI 65 — Vende-se urgente, por motivo de viagem o motorista registrado como autônomo, podendo ser examinado a R. Dois de Dezembro, 78 — Catete — Ezequiel.

GORDINI 64 e 66 — Exc. equip. Ent. e saldo financio até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 1966 equipado, vendo [illegible] Rua Conde de Bonfim [illegible]

GALAXIE 67 vermelho único dono, completamente novo equipado, troco fac. 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342.C. Tel. ......

GORDINI 1966 — Sado 67, com pouco uso, urgente. Av. Nova Iorque 499, D. Elza, Bonsucesso.

GORDINI 62 ótimo estado mecanica, tala larga etc. Urgente Rua Bacairis, 212. — Taquara — Jacarepaguá.

GORDINI 67 — Vendo, azul, Sr. Nilton. Tel. 234-9316.

GORDINI 65 super nôvo c| pneus rádio Telespark. A vista crédito direto ao consumidor. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 222-9612 — 252-8341.

GORDINI 64 — Impecável. Conservação. Todo 100%. Pns. novos, rádio, etc. Urgente. Catete 357 — Sapataria. ... troco menor valor. ...

GORDINI 65 — Impecável, 1 só dono 0 km s| arranhão. A vista ou a prazo. R. Sen. Bernardo Monteiro, 220. T. ..... Sr. Roberto.

GORDINI 66 — Entrada 2 100, saldo 24 meses, c| nova taxa juros. Conservadíssimo. Entrega no mesmo dia. Barata Ribeiro, 147. (B

GALAXIE 67 — Bordeaux, ótimo estado, vendo melhor oferta à vista, podendo facilitar parte. — Tel. 257-3816, Rua Xavier da Silveira, 56 ap. 501.

GORDINI 63 — Mecânica 100% rádio, emp. seg. em 69 vendo por 2 000 ao 1.º Min. Viveiros Tel. 257-[illegible]

GALAXIE 68, 2a. série, supernovo, equipado — Entrada 4 500 saldo Crédito Direto c| juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

GORDINI 1965 — C/ rádio. único dono, ótimo estado, 3 400,00 Rua [illegible] Até 12 horas. Av. Prado Júnior 308 ap. 904 — Leme.

GALAXIE 67, diversas côres, pouco rodado, equip. prest. de 912,00 c| pequena entrada. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu 75, e Mariz e Barros 824. Tel. 248-0616.

GORDINI 65, últ. série, equipado, rádio revisado, NCr$ 1 200 e 24x255 ou NCr$ 1 400 e 24x... 242,00. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Tel. 248-3252.

GALAXIE 67 — Novissimo, revisado, único dono, vale a pena ver. Fac. 3 000. Prest. 603,00. R. São Francisco Xavier 189.

GORDINI 62, c| radio, mecanico, excelente estado, totalmente revisado. 1 000 saldo a combinar pessoalmente. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

GORDINI 65 otimo estado vendo a vista ou facilito c/ 1 300. R. Barão de Mesquita, 116. Tel: 234-5197.

GORDINI 1967, Uma jóia. Pneus novos. Carro para comprador exigente. A vista 4 500. Troco ou facilito c| peq. ent. 24x210,00 troco. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 65 — Otimo estado. Linda côr. Bom preço a vista. Troco ou facilito c| peq. ent. e prest. de 180,00. R. Uruguai, 234.

GORDINI — Compro até para conserto 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. Telefone 258-7583. (B

GORDINI — Pago a vista na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 700. R. Vol. Patria, 416 B — Tel. 246-3501 — Sr. Miguel.

GALAXIE — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco, Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

GORDINI 67, quase 0 km, lindo, 100% mecânica, entrada facilitada 12 meses, saldo 24 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 66 equipado 100% de mecânica entrada facilitada saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

INTERLAGOS 63 ótimo estado cons. vendo e facilito até 24 meses c| peq. entr. R. Conde de Bonfim, 18-A tel. 234-5885.

ITAMARATI 66 super novo e equipado um dono só vendo à vista ou facil. C| 4 000 R. Teodoro da Silva n.º 947.

ITAMARATY 67 diversas côres, com ar condicionado, totalmente revisados, 750 mensais. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

ITAMARATY 66 — Superequipado, máquina 100%. Financio em 24 meses. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio ou César Romero.

ITAMARATY 66 — Mod. 67, equipado, revisado. Vendo, troco, facilito com 5 000,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987. Est. próprio.

ITAMARATY 66, diversas côres, ótimo para colocar na praça. 610,00 p| mês. Aceitamos troca. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 tel. 248-0616.

ISABELA BORGWARD — Otimo estado. Máq. retif. 4 pns. novinhos. Caixa e difer. OK. Qualquer prova. Equip. rádio Blaupunkt c| 7 fxs. Vdo. urgente ou troco. Base 2 780,00. R. do Catete, 357 — Sapataria.

ITAMARATY 66 — Linda côr, superequip. suspensão João Ferreiro, na garantia, pns. novos, ót. est. à vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 38 — 248-0962.

ITAMARATI 66 — Grena único dono superequipado, impecável v/a vista ou financiado. R. Siq. Campos, 244. Telefones 37-2141 e 56-3761.

IMPALA 60, o mais novo da GB. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca ou oferta.

INTERLAGOS 62 — Vende-se em ótimo estado — Tel: 246-7000 — Leão.

ITAMARATY 68, excelente estado, aceito carro menor valor facilito. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774 .

ITAMARATI 1966 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. ... 234.2458.

ITAMARATI 68 cor vinho lindo carro equip. apenas 10 000 Km vendo troco financio até 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 67, azul, ent. 3 500 saldo a combinar. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774. Telefone 248-7454.

IMPALA 63 — Estado de novo, doc. Emb. Troco e fin. saldo. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. .. 34-9909.

ITAMARATY 67 — Vendo lindo carro de luxo, excelente estado geral. Ver a Av. João Ribeiro, 328.

IMPALA 1959 — Hidramático, 6 cilindros espetacular pintura original base 6 000. A vista. Ver de 11 horas às 14. Rua Washington Luis n.º 104 apto. 201.

ITAMARATY 66 — 2.290,00 — Unico dono, quase 0 Km. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

IMPALA 65 — 8 cil. mec. dir. hidr. ar refrig. doc. Emb. Aceito troca e fin. saldo — Rua Conde Bonfim, 66 A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY FORD 69 — Zero km vendemos com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

IMPALA 65 — 4o s| col., hid. 8 cil., ar refrig. de fáb. ac. troca, 8 000, de ent. mais 19x1 270. Est. do Galeão, 2 920. Tel. 96-1156.

ITAMARATY 66 — Bordeaux, estado de nôvo, equipado, mecânica 100%. Troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

IMPALA 58, 2 portas, 6 cil., mec. linda côr todo original sujeito a tôda prova a vista troco e fac. c| 1 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 228-6839.

IMPALA 60, o mais lindo do ano, tudo nôvo, nunca bateu, pneus, pintura, tudo nôvo, para pessoa de fino gosto. Finac. c| pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

JK-62, lindo carro, pint. nova, mec. 100%, financ. c| 2 000. de entr. saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 415 — Telefone 261-3407.

JEEP WILLYS americano em estado de nôvo. Saiu da reforma. Equipado com rádio, tala larga, etc. Tel. 246-6227 até 20 horas.

JK 2000 68 nôvo vendo urgente preço 14.500 Av. Ataulfo de Paiva 209 — 227-7830 c/ porteiro.

JEEP 69 — zero Km — verde — a faturar — troco e facilito c/3.000 — saldo 462 mensais (pela taxa de c.d. mais baixa) — Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

JEEP WILLYS 1965 estado de novo pronto para uso. Auto-Prazo entrega na hora com 2.300 e prestações iguais de 204. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-2291.

J. K. 67 — Unico dono até hoje — Estado de novo — Troco e fin. Saldo Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

JEEP AMERICANO 51 — 980,00, mec., pneus, pint. capota, etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

JEEP 60/61 — 1.190,00 est. de novos, equips. Saldo a comb. Troco, R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

JAGUAR XK — 1.490,00 — Compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

JK 65 pouco rodado c/rádio e pneus novos — Conservadíssimo. Pode traz. mecanico. Tel. 226-7314.

"JUDOCAR" — Seu carro novo ou usado em 50 mensalidades sem juros. Acad. Britto de Judô, Rua B. Jaguaribe n.º 215, tel. — 247-1801 e P. Vargas, 542 gr. 515. Tel. 243-8778, das 9 as 12 diar.

JK 63 — Est. novo à vista 7 800 ou financio. Rua Frei Caneca, 474, tel. 232-4822 — Sr. Guido.

JK ALFA ROMEU 67 — Equipado, máquina nova na garantia. Vendo, troco, facilito com 5 000,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 248-0987.

JK 63, em estado de nova. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito com 1 500. Aceito troca ou oferta.

JK 68 — Vendo por motivo viagem novissimo (somente 16 000 km rodados). Aceito Volks até 7 milhões. Tel. 237-1013.

JAGUAR mod. 1965 — Todo forrado couro cinza, carroceria azul, c/ rádio. Tratar e ver com zelador predio Av. Rui Barbosa, 870.

JEEP WILLYS 59 — Otimo estado. Aceitamos ofertas. Tratar com Sr. Daugley 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

JEEP-WILLYS 59, ótimo estado, 4 pneus novos, capota de lona. NCr$ 700,00 e 24x155,00. Cred. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 66, único dono, revisada e equipada, c| 1 500 ent., saldo 24 meses. Troco ou a vista, R. 24 de Maio 316-Q. 248-2701

KOMBI 67 estado impecável, equipada, revisada, aceito carro nacional como entrada, prestações de 295,7, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KARMANN-GHIA 67 completamente revisado, mecanica 100%, 2 500, de entrada e o saldo em 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI STD 68 verde caribe, muito boa, pneus novos, pouco rodado, troco e facilito c/ 2 500, saldo, 462 mensais, pela nova taxa de C.D. mais baixa. Rua Camerino, 81 tel.: 243-8393.

KARMANN-GHIA 67 vermelho, c/ rádio, nuca bateu, um só dono. Troco e facilito, c/ 3 000 saldo 429 mensais, (pela nova taxa de C.D mais baixa, Rua Camerino, 81 tel. 243-8393.

KOMBI 64 STD lataria em ótimo estado, mecanica a tôda prova, troco e facilito, c/ 1 500, saldo 297 mensias, pela nova taxa de C.D. mais baixa). Rua Camerino 81 tel. 243-8393.

KOMBI STANDARD 1969 "O". Entrada 3.500 24 x 532,00 Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

KOMBI Standard 1969 "0" Troco por carro da linha Volkswagen Colonial Veiculos S/A. R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

KOMBI — 68 — Luxo — 7.500 Km — Nova vendo — Troco Volks nu Esplanada — 67/68 Nascimento Silva 122—101—227-3123.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de zero Km., bancos reclináveis, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, entrada a partir de 2 500,00 saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 62 — Tenho 2, de 4 portas e 6 portas, estado impecável equipada e revisada, prestações com planos a partir de 164,30, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBIS 1960 e 1965 estado de novas todas revisadas etc. Auto-Prazo entrega na hora sem fiador com 2.300 e prestações de 297 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-2291.

KOMBI 67 — Novissima toda prova geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KOMBIS 63 e 64 — Novas de tudo mecanica 100%. V. troco, fac. c/ 2 mil, rest. até 24 meses. Av. Suburbana, 8414. Piedade.

KOMBI 69 — Zero Km. Entrega imediata, todas as cores, entrada a partir de 2 289,00, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991.

KOMBI ST. 61, bom estado, troco, fac. com 2.000,00, restante 24 meses. Av. Mem de Sá, 253—B.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelinho, rodas cromadas, rádio, etc., único dono. Aceito troca financio Saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KOMBIS — Carga entrega comercial, mudança. R. Ceará, 146 Pça. Bandeira, T. 254-1396 AGENCIADORA JUPARANA LTDA.

KOMBI mod. 65 verdadeira jóia, nova de tudo, preço 6 300. Ver Rua Marechal Souza Menezes n.º 165 ponto final da Praia de Ramos.

KOMBI 67 Standard, vendemos com 2 500 de entrada, saldo até 24 meses. Dr. Satamini 172-A tel. 254-3872.

KOMBI 66 — Estado de nova. Vendemos a vista NCr$ 7 000,00. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

KARMANN-GHIA, vermelho, vendo completamente novo, feito última revisão 5 700 km. Botões, alavanca de mudança jacarandá. Particular, NCr$ 13.000. Av. Epitácio Pessoa, 448, ap. 202 — Telefone 247-3353.

KARMANN-GHIA 64, equipado, revisado a tôda prova. Vendo, troco, facilito c| 3 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

KOMBI Standard e Luxo, sedan 1300, 1600, Karmann-Ghia. Novos e usados. Compra, vende, troca, facilita. Juros baixos. Nova tabela. Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas. Sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. — Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

KARMANN-GHIA — Sedan 1300, 1600, Kombi Standard e Luxo. Novos e usados — Compra, vende, troca, facilita. Juros baixos. Nova tabela. Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas, sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas — Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

KOMBI 67 — Ultima série, em estado de 0 km. Revisada e garantida. Entrada 2 000,00, saldo 24 meses. Juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola, sinal 6 200, saldo 107,00 mensal, carro de consórcio. Ver na Av. Princesa Isabel 300-B, com o porteiro. Tel.: 32-4049, Azor.

KARMANN-GHIA 1964 — Vendo em excepcional estado por NCr$ 6 800,00 à vista. Rua Dr. Satamini, 161-D, Sr. José.

KARMANN-GHIA 64, 66, e 67 — Equip. e rev. cigar. Aceito troca e fin. saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 64 3.ª serie super equipada radio capas cortinas frizo luxo forrada por dentro pneus novos pint. emp. 69 etc. Base — 5.950,00. Rua Nossa Senhora das Graças, 509 — Bar.

KOMBI 1969 — Luxo ou Standard — Novas cores — Vende-se ou troca-se por Kombi ou Sedan mais antigo. Saldo até 24 meses, c| novas taxas de juros p|crédito direto ao consumidor — O endereço é Wilson King S|A| — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — C|Sr. Pamponet.

KOMBI — 60 lx., transf. 64. Azul branco. Kils 4.000 km. Lanternagem OK. NCr$ 4.100,00 Rua Laranjeiras 143 apt. 706 225-1289.

KOMBI 62 ent. 1.500 saldo 24m Crédito Direto Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

KOMBI 1960 ótimo estado 3.500 Posso fac. parte Rua do Russel 450-A Tel. 225-3610 ou 238-5840 Sr. Gilberto.

KOMBI/64 — 3a. série — Motor máq., lataria e pintura 100%. Bom preço à vista. Av. Suburbana, 2.422.

KOMBI 60, 62 e 63 — .1190,00 mec. pint. novos. Otimo estado. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca) e R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 65 — 1.980,00 quase 0 Km superequip., belissimo. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI 67 — Estado de nova, revisada. 1 980 entr. saldo 493,00 s/ despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

KOMBI 67 vendo STD. R. José Higino, 331. Tijuca. Antonio — port.

KOMBI 65|66 últ. série mec. lat. tudo novo. Vendo melhor oferta à vista. Rua Conde Bonfim, 444-A. 248-1286.

KOMBI 60 — Pronta para trabalhar em frota de entregas. Pequena entrada. Saldo até 24 meses. B. Bom Retiro, 1558-A.

KOMBI 62 — Em excelente estado de conservação, revisada, a toda prova. Ent. 1 000 e prest. 252,90. R. S. Fco. Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 69 — Zero Km. Todas as cores, entrega imediata, entrada a partir de 2 239,00 aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI STANDARD 1969 "O" — Entrada 3 500,00 e 24 x 532,00. Imperial Veiculos S/A. Av. Gomes Freire, 333. Centro. Tel.: 252-9387.

KOMBI STANDARD 1969 "O" — Troco por carro da linha Volkswagen. Imperial Veiculos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro — Tel.: 252-9387.

KARMANN-GHIA 0 km — Tôdas as côres, vendo, troco e facilito. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 63 — Vendo p| melhor oferta à vista Rua São Clemente, 91. Sr. Abreu.

KOMBI 59 — Otimo estado vendo melhor oferta. Posso financiar. R. Real Grandeza, 238 — Tel. 226-7422.

KOMBI 62, 66 e 67 Revisadas Troco vendo à vista ou partir 1.200 saldo 24m. R. Alvaro Ramos 5 Tel. 46-0664.

KOMBI — Compro a vista, mesmo prec. rep. — 59|60 até 3 600, 61 a 4 400, 62 a 5 200, 63 a 5 700, 64 a 6 000, 65 a 6 700, 66 a 7 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008. (B

KARMANN-GHIA 67 — Em otimo estado, troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9556-A — Cascadura.

KOMBI 60, 62 e 64 — Em otimo estado, troco, facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 1967 — Excelente, troco, facilito, tratar Rua Resende 147 — Tels. 232-2644 c| Sr. Canario.

KARMANN-GHIA 66 — Equip. super novo, financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, n.º 193 L. 1 e 2, aberto até 21 hs.

KOMBI 60, Luxo sincronizada em ótimo estado. Sinal 1.000. Saldo em 24 meses C.D. Tel. 252-1733.

KOMBI 61|67 Impec est cons. Ven, tro, fin, Créd dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tels. 61-1709 e 61-5667, ou Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 e 61-2808.

KARMANN-GHIA 63 — Novo, revisado. Fac. c| 2 000 de entrada, saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68, tel. 246-0949 até 20 hs. (B

KOMBI 1961 — Otimo estado geral. A vista ou fin. c| 1 800 ent. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

KOMBI Pick-Up 1964 ótimo estado ent. 900 mais 24 de 251. R. Dias da Cruz N.º 802.

KOMBI STANDARD 1962 — Otimo estado, ver Barão do Flamengo, 24 apto. 402. Amaury.

KOMBI 62 tipo luxo azul e pérola pronta entrega estado de nova à vista 5.200 R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.

KOMBI 67 tipo luxo e stndr. estado de 0 km. pronta entrega a vista 8.200 R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.

KOMBI 63 estado de 0 km. tipo luxo côr grenat e marfim azul e marfim pronta entrega R. Augusto Barbosa 171 começa junto à ponte Todos Santos.

KOMBI 60 sincronizada verde e pérola a vista 3.900 pronta entrega R. Augusto Barbosa 171 começa junto à ponte Todos Santos.

KOMBI — Somente Kombi a partir de 1 500 temos 60, 62, 64, 65 Standard. Todas quase nova. Saldo a longo prazo. Rua Deputado Soares Filho 387 — Tijuca.

KOMBI 65 — Vale a pena ver. Equipada e revisada. Entrada 1 600, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 67 — Excelente. Equipado e revisado. Entrada .. 2 500, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 67 — Excepcional. Tenho duas novissimas, equipadas e revisadas. Entrada de 2 000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 69 — Zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacada, equipada e financiada em 2 anos com 2 500, de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 69 — Zero. Entrega imediata na côr de s/ preferência. Emplacado e equipado. Entrada 3 400, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 1966 — Estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382. Tel. .... 234.2458.

KARMANN-GHIA 1968 — Estado de zero troco e facilito crédito direto equipado ver no Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

KOMBI 65 STD vdo. à vista financiado aceito troca Sedan ou Gordini. Rua Siqueira Campos 23-A. Tel. 236-3435.

KARMANN-GHIA 64 côr amarelo e prêto, particular vendo e financio. Tratar Rua da Quitanda, 30 gr. 508. Tels. 232-2424 — 252-8955.

KOMBI 60 — Unico dono, vendo, troco e financio até 24 meses. Entrega imediata. R. 24 de Maio, 316-M — 228-5085.

KARMANN-GHIA 65 — Em estado de novo. — Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar com Sr. Luis a Rua 24 de Maio, 841, de 8 às 11 horas.

KARMANN-GHIA 66, grená, equip., revis., fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

KOMBI 61 — Vende-se 100% de tudo. Ver e tratar Rua Nova Jerusalém, n. 405. Tel. 230-3214. Base 4 200. Aceito oferta. Eliseu.

KOMBI 1964 — 3a. série, tôda revisada, c| rádio, cortina, calhas, pneus novos. Av. Teixeira de Castro, 167-B — Bonsucesso.

KOMBI 64 — Entrada 2 500 saldo 18 x 399,00 — Perfeita, motor c| 5 meses garantia da Guanauto. Radio etc. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 64 — St. motor está garantida lata, pint. Tudo 100%. A vista ou ent. 3 000. Rua Diamante, pôsto Atlantic — Rocha Miranda.

KOMBI 63 motor pneus bateria novos. Financio. Rua Tanagra, 41, ap. 206. Tel. 230-5751.

KOMBI 65 — Impecável. Nova. Entr. a partir de 2 300 saldo 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B, junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

KOMBI 1960 em bom estado de conservação. Vendo à vista por NCr$ 4 200,00. Rua Barão do Flamengo 35 loja N.

KARMANN-GHIA 68 equip. grenat em est. de zero sujeito a toda prova a vista troco e fac. c| 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 68 amarelo radio Blaupunkt volante Furie unico dono fac. 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

KOMBI 62 Furgão — A vista: .. 3 900,00 está nova. Av. Bras de Pina 1242.

KOMBI 62 — Nunca bateu. Linda. Preço 4 580,00; à Rua Gérson Ferreira n.º 30. esq. Av. Brasil.

KARMANN-GHIA 66, 1 só dono, equipado, pequena entrada, saldo longo prazo. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

KOMBI 64 — Em excelente estado de conservação, revisada, unico dono. Ent. 1 500. Prest. .. 281,60. R. S. Fco. Xavier 189.

KOMBI 63 — Em perfeito estado de conservação, revisada, a toda prova. Ent. 1 500 e prest. 221,40. R. S. Fco. Xavier 189.

KARMANN-GHIA 68 — Ultima serie, Pérola. 13 000,00. Tel. .. 236-0523 — Sr. Reis.

KOMBI 62 — Vendo estado 100%. Rua Pedro Lessa em frente ao IPASE c/ o guardador Zé.

KOMBI 64 — somente à vista. Aceito oferta. 252-6612 Marcos, das 18,00 hs. às 21,00hs.

KARMANN-GHIA 67 estado de novo vendo troco e fac. até 24 m. c/ pequena entrada ac. oferta. Conde Bonfim n.º 18. T. ... 234-5885.

KOMBI 62 — Standard, bom estado, mecânica e pneus em ótimo estado. NCr$ 1 500 e 24x... 217,00. C|direto. R. Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 67 equipada completamente nova um só dono vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 60 sincronizada ótimo estado 5 mil Km pintura nova tratar Rua Siqueira Campos, 210 504 à vista 3 750,00. 237-2071.

KARMANN-GHIA 66 único dono otimo estado vendo a vista ou facilito até 24 meses c| 2 500. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

KOMBI 64 ótimo estado, equipada, revisada, prestações de 233, aceito carro nacional como entrada. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 1967 — Luxo pouco rodada, est. 0 Km — Troco ou fac. c| 3 000 ent. saldo até 24 meses, Rua Conde Bonfim, 577-A, Tel.: 258-3822.

KOMBI 1966 est. de nova, troco, ou fac. c| 2 500 ent. prest. NCr$ 360,00 por mês. R. C. Bonfim 577-A. Tel: 258-3822.

KARMANN-GHIA 1967 — Unico dono últ. série est. excep. Troco ou fac. c/ 3 500 ent. saldo até 24 meses. Juros baixo mesmo. Rua C. Bonfim, 577-A — Telefone 258-3822.

KARMANN Esport. Lindo lindo equipado 100% de mecânica entrada facilitada saldo em 24 meses. R. Uruguai 297.

KOMBI — Pago a vista na hora 60 a 3 800, 61 a 4 400, 62 a 5 300, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 800, 66 a 7 000, 67 a 7 400. R. Vol. da Patria, 416-B. T. 246-3501. Sr. Miguel.

KARMANN-GHIA 65 — verde — equipado — pneus novos — mecanica excelente — troco e facilito c/2.500 — saldo 330 mensais (pela nova taxa de c.d. mais baixa). Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

KARMANN-GHIA — Pago a vista na hora — 62 a 5 700, 63 a 6 300 64 a 6 800, 65 a 7 200, 66 a ... 7 800, 67 a 8 700. R. Vol. Patria, 416. Tel. 246-3501. Sr. Miguel.

LINCOLN CONTINENTAL 48 — Convers. 780,00. Vendo, pelo forraç. verm. capot. preta, 100% mec. R. Uruguai esq. Clem. Falcão. Em frente ao 240.

MERCEDES 1952 170-S — Em ótimo estado, todo original, motor óleo 30. Vendo urgente. Av. Nova York n.º 499, Bonsucesso.

MORRIS 50 minor nôvo de tudo difícil haver igual urgente 1 200,00. R. Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889 — Taquara — Jacrepaguá.

MERCEDES BENZ 59 220|S único dono superequipado v/a vista ou financiado. R. Siq. Campos, 244. T. 237-2141 e 256-3761.

MERCURY COUGAR 68 ótimo estado ar cond. superequipado XR7 Av. Atlântica, 1020 tel. 237.1666.

MUSTANG 65 — Super equipado, novinho. Financio em 24 meses — Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Celio ou Cesar Romero.

MUSTANG 67 — 6.980,00 — vermelho, quase 0 Km, único dono. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

MERCEDES 1961 — Cinza, rádio automático, perf. estado. Tratar e ver zelador prédio Av. Rui Barbosa, 870.

MORRIS MINOR 52 — 4 portas, ótimo estado, pneus novos, preço de ocasião. Rua Tióba 604. Vicente de Carvalho, das 8 às 13 horas.

MUSTANG 65 — Hidramático, rádio, único dono. NCr$ 23 500,00 — Tel. 257-8870.

MERCEDES 60 — 220-S — Mecanica, 6 cil., único dono. — NCr$ 11 900,00 ou troco c| Volks 67|68 — Tel. 257-8870.

MERCEDES 1952 — Das pequenas estado nova. 1 750,00 ao 1.º. — Av. Paris, 273 — Bonsucesso — D. Marli.

MERCEDES BENZ — Barata conversível bom estado — Vendo melhor oferta — Rua Visconde de Pirajá, 22 apto. 303 — após 13 hs.

OLDSMOBILE 51-88 — 950,00, Vendo, azul, 4 port. mec. 100% e Hudson 47 6 cil. mec. 4 port. 100%. 700,00. R. Clem. Falcão esq. Uruguai em frente ao 240. Também Lincoln 48 — Continental — 750,00.

OPEL 1958 4 cilindros em perfeito estado vendo à vista 2 350, Rua Eduardo, Rabueira n.º 133, Tel. 261-9596. João.

OPALA 1969, 0 Km, 4 cil. luxo côr verde, fôrro prêto, troco ou fac. c| 6 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

OPALA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

OLDSMOBILE 1966 Cutlass 88 coupé com ar condicionado freio e direção hidráulica. Entrada 10 mil facilitada e 1218 por mês. Ver a Rua do Carmo (Pátio da Faculdade de Direito). Tratar tels. 242-9988 e 242-5011. Rua México, 164 — 10.º andar.

OPEL 68, Olympia, equipado. Financiado. Inf. 237-7666.

OPEL 52 — Em otimo estado, troco, facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

OPEL 68 Olimpia vermelho 4 portas equip. troco e fac. p|credito direto. R. S. Fco. Xavier, 3426. Tel. 234-3833.

OLDSMOBILE 65, mod. F-85, cupê, 6 cilindros, equip., mudança em baixo. Inf. 237-7666.

OPALA 0kms — 4 cilindros, tôdas as côres, entrega imediata, entrada a partir de 4.000. Aceito troca. R. Conde Bonfim 569.

OPALA — NCr$ 318,00 mensais, sem entrada, sem juros, em parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária autorizada Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. Tijuca, diàriamente até 22,00hs., inclusive sábados e domingos.

OLDSMOBILE 65 F-85 coup, cambio noo chão, grenat-prata, hid. dir. hid. ,ac| troca à vista, 25 000 Est. do Galeão, 2 920. Tel. 296.0119. Alvaro.

OPEL OLYMPIA 68 — Super equipado, todo revisado, maquina 100%. Financiamos em 24 meses. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Celio ou Cesar Romero.

OPEL 68 Olimpia 2 portas grenat e teto vinil preto pouco rodado sujeito a toda prova a vista troco e fac. c| 7 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

PICK UP CHRYSLER 52 — Vendo à vista 1.800, facilito parte. Av. Mem de Sá, 253—B.

PONTIAC 51 — 490,00 Catalina, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

PICK-UP FORD 54, toda revisada, peq. entr. e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PEUGEOT 51 camioneta ótima para qualquer serviço estado ótimo mecanica nova urgente 1 100,00 ou troco por Morris. Rua Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

PONTIAC 1950 — Hidram. Boa conservação geral. A vista 680. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

PICK-UP WILLYS 66, estado de nova, capota de lona. Vendo c| pequena entrada, saldo longo prazo. Juros mais baixos, instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

PEUGEOT 52, ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Engenho Novo. 1 200,00 a vista — Aceito troca.

PLYMOUTH 58 — Mec., 6 cil., 4 p. Otimo estado. Ver e tratar R. S. João Gualberto 65 — V. Penha, c/ proprietario.

PEUGEOT 52 — Vendo bom de mecânica para desocupar lugar. Manuel Miranda 292.

REGENTE Esplanada e GTX 0K em diversas côres, p/ pronta entrega, financiamos p/ crédito direto sem entrada. — Troca. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

RURAL 61 — 1 diferencial toda nova, vendo troco facilito. Av. Suburbana 9 932. Cascadura.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor ja com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Tel. 227-6340.

REGENTE 67 — Único dono. Equipado. Troco por carro mais barato e financio. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 230-0758. Dona Oda'éa.

RURAL WILLYS 68 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

RURAL 1963 — Rádio, pneus b/ branca, t. direção. 3 950,00. Av. Bruxelas 98, Dr. Fernando — Bonsucesso.

RURAL 66 — Otimo estado, revisada, 2 000, de entrada e o saldo financiado até 24 meses. Troca, Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

RURAL 66 — Luxo, estado de nova, vale a pena ver. 980 entr. saldo como puder ou troco, Tel. 261-6867.

RURAL 68 — Igual a 0 km. Vendo 24 x 631,00 sem entrada e sem intermediárias, ou troco. Tel. 261-6867.

VOLKS — Urgente, 1966, 2a. série único dono NCr$ 7 100,00. Ver à Rua do Senado, 11 estacionamento com Sr. Valdir, das 14 às 17 hs. Tel. 96-0451 depois das 19 hs. Sr. Humberto.